TEMPO: bom. TEMPERATURA: ligeira elevação. VENTOS: Leste, fracos. VISIB.: moderada. MAX.: 22.8. MIN.: 17.1. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 28 de abril de 1967 — Ano LX[illegible] — N.º 19

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8966, B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848, Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509, P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566, Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 a PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

COM NOVA COBERTURA

Derrubado pelos colegas de Revolução, Ademar volta agora usando peruca

EUA levarão mais 100 mil soldados para o Vietname

Mais cem mil norte-americanos serão enviados para o Vietname, segundo os estudos que o Alto Comando militar dos Estados Unidos está realizando em Washington, com assessoria do Comandante das tropas dos EUA no Sudeste asiático, General William C. Westmoreland, um dos defensores da idéia de apressar a escalada para forçar o Govêrno de Hanói a sentar-se à mesa de conferência.

Os Estados Unidos têm atualmente 438 mil homens em armas no Vietname, sendo 282 mil do Exército, 26 mil da Marinha, 75 mil fuzileiros e 55 mil da Fôrça Aérea, além de 36 mil homens da frota próxima às águas do Vietname e 35 mil em bases da Tailândia.

Deputados contrários à política do Presidente Lyndon Johnson no Vietname ameaçaram boicotar a apresentação, hoje, do General William C. Westmoreland, planejada para ser feita em sessão conjunta do Senado e da Câmara de Representantes. A oposição, segundo fontes oficiosas, é provocada pelos políticos que acham errado o Presidente Johnson utilizar o General Westmoreland para silenciar as críticas à continuação da guerra.

Em Saigon, o QG dos EUA informou que nos últimos ataques às Cidades de Hanói e Haiphong perdeu 13 aviões. As versões da Rádio de Hanói eram de que os norte-americanos tinham perdido 31 jatos e um helicóptero.

O Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas, U Thant, ao inaugurar ontem o Instituto Pacem in Terris da Escola Superior de Manhattan, em Nova Iorque, afirmou que a guerra do Vietname só terminará "quando o mundo tiver consciência de que é o nacionalismo e não o comunismo a ideologia que anima o movimento de resistência". (Página 2)

Ademar de volta só pensa nos negócios

O Sr. Ademar de Barros voltou ontem ao Brasil e, do Aeroporto, seguiu diretamente para um apartamento do Morro da Viúva, sem que ninguém lhe fôsse visitar, a não ser um policial do DOPS, que o encontrou todo esportivo e saiu satisfeito por saber que êle não fará declarações políticas e pretende cuidar só de seus negócios particulares.

Durante todo o dia, o ex-Governador permaneceu no apartamento da Sra. Ana Caplignoni Benchimol, com a qual viajou desde Miami e por ordem de quem os quatro elevadores do prédio foram interditados a políticos e jornalistas. À noite, todos os empregados disseram que o Sr. Ademar de Barros viajara para Campos do Jordão, sem ser percebido.

O seu desembarque no Galeão não despertou maiores atenções, a não ser por seu aspecto físico diferente: além de mais magro, êle chegou de costeleta, peruca preta, óculos escuros e uma peninha vermelha no chapéu, contando apenas que fôra buscar saúde nos Estados Unidos, onde operou a vesícula. (Página 7)

O DIÁLOGO DAS GERAÇÕES

O Sr. Carlos Alberto Del Castillo e os estudantes Válmer Soares, Lincoln de Abreu e Luís Carlos da Rocha Gaspar conversaram durante muito tempo sôbre os problemas do ensino superior no Brasil

Injustiça no Nordeste vai ser apontada

A SUDENE, o Projeto RITA e a Justiça do Trabalho serão denunciados no Dia do Trabalho como fontes de "injustiça social", em manifesto que será lançado no Recife pela Ação Católica Operária, com prefácio de padre Hélder Câmara.

Redigido antes da divulgação da Encíclica **Populorum Progressio**, o manifesto segue as linhas gerais preconizadas pelo Papa Paulo VI e em um dos seus trechos afirma que "o que está acontecendo no Nordeste é uma distorção dos verdadeiros objetivos do desenvolvimento, que são os de promover o homem e todos os homens." (Página 14)

ACASO CORRIGE ÊRRO JUDICIAL

O Capitão-Tenente Geraldo Jorge Ferreira, vítima de um êrro judiciário que o condenou como ladrão a três anos de prisão, acha que sua absolvição, têrça-feira última, por unanimidade no STM, não vale como recuperação aos sofrimentos morais que enfrentou, durante cinco anos. O mesmo oficial que interrogou o Capitão-Tenente Jorge Ferreira sôbre o desaparecimento de uma importância em dinheiro do cofre do destróier Araguaia, *em 1962, foi quem prendeu o verdadeiro autor do furto em setembro último, por acaso. O marinheiro Gil contou com detalhes como retirou o dinheiro do cofre do destróier* Araguaia. *(Página 16)*

MEC destituiu as comissões do acôrdo com USAID para revisão

O Diretor de Ensino Superior do Ministério da Educação, Professor Carlos Alberto del Castillo, afirmou ontem para uma comissão designada por 600 estudantes universitários concentrados no pátio do Ministério, que tôdas as comissões dos acôrdos entre o MEC e a USAID foram destituídas para permitir a revisão dos documentos.

O Sr. Carlos Alberto del Castillo estranhou que os estudantes lutassem apenas contra o imperialismo americano, e concitou-os também a combater o russo, o japonês e o alemão, êste representado pela Mannesmann, contra a qual não viu nenhum protesto dos universitários.

— Vocês não reclamam contra a falta de integração da Universidade com a comunidade — afirmou o Professor Carlos Alberto del Castillo —, vocês não falam sôbre os problemas do Nordeste, do campo, onde há milhões de brasileiros morrendo de fome. Concito-os a lutarmos juntos. (Noticiário, página 15 e Editorial, página 6)

Gina foi a sensação em Cannes

Gina Lollobrigida, usando um modêlo de Christian Dior, foi a artista mais aplaudida à entrada, ontem, no Palácio do Festival de Cannes, que se inaugurou com a apresentação do filme *hors-concours J'ai tué Raspoutine*, na presença de mais de duas mil pessoas e centenas de fotógrafos. Anna Karina, Nadja Tiller, Virna Lisi, Claudine Auger, Dany Carrel e Marie-France Pisier são outras atrizes famosas presentes ao Festival.

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, já assistiu ao filme *Terra em Transe* mas não quis revelar sua opinião, pois caberá ao Diretor do Departamento de Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, julgar hoje o recurso dos produtores. (Págs. 8 e 10 e *Caderno B*)

Auro perde terreno no Senado

O Sr. Petrônio Portela, relator na Comissão de Constituição e Justiça do Senado do projeto de resolução n.º 1/67, classificou ontem de "sem fundamento na lei" o despacho em que o Senador Auro de Moura Andrade determinou o arquivamento da matéria, que, propondo a reforma do Regimento Comum, objetiva atribuir a Presidência do Congresso ao Vice-Presidente da República.

Na Câmara, também como relator na Comissão de Justiça, o Deputado José Meira sustentou que o Sr. Auro de Moura Andrade não tem poder de mandar arquivar o projeto de reforma. A decisão das duas Casas do Congresso deverá ser tomada até o dia 10 de maio. (Página 3)

Canadá abre a "Expo-67"

A Expo-67 — feira mundial comemorativa da Confederação Canadense — foi inaugurada ontem e a partir de hoje e até outubro, além dos Presidentes De Gaulle e Johnson e da Rainha Elizabeth II, 35 milhões de pessoas percorrerão seus pavilhões, construídos por 62 países nas Ilhas de Santa Helena e Notre-Dame, em Montreal.

Sete mil convidados especiais se encontravam na Praça das Nações no momento em que o Governador-Geral declarou oficialmente inaugurada a feira e o Primeiro-Ministro Lester Pearson acendeu a chama votiva. Para os que a conhecem, a Expo-67 é a maior e a mais sensacional exposição do mundo. (Página 8)

Menino sem família só espera o pai

O pai, que êle terá visto poucas vêzes — porque há muito tempo separou-se da mulher e ninguém sabe do seu paradeiro — é a única esperança do menino Elmo da Silva Alves, de nove anos, no sentido de ver reconstruído o lar que perdeu durante o temporal de ontem, quando foram soterrados sua mãe, dois irmãos e uma tia na Estrada do Maracaí.

Elmo, que está morando numa casa de cômodos com uma amiga de sua mãe, conta que se salvou, após ouvir os gritos da tia, que estava semi-soterrada, pulando da cama e afastando alguns tijolos, em direção à rua. Êle não ouviu os gritos da mãe nem dos irmãos, mas agora sabe que todos estão mortos. (Página 5)

Lei prorroga prazo do Imp. Renda

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva sancionou ontem à noite a lei que prorroga por 15 dias úteis o prazo para a apresentação das declarações de rendimentos nas Delegacias Regionais do Impôsto de Renda em todo o País. O prazo para essa apresentação, pela lei em vigor, terminaria no domingo, dia 30.

O projeto de prorrogação foi encaminhado para a sanção presidencial à tarde, depois que a Câmara apoiou uma emenda do Senado estabelecendo que o prazo seria de 15 dias úteis e não até 30 de maio, e outra excluindo das declarações de renda dos parlamentares o *jeton*, a ajuda de custo anual e tôda importância recebida a título de diária.

EUA mandarão mais cem mil homens ao Vietname

Washington (UPI-JB) — Os Estados Unidos vão mandar mais 100 mil homens para o Vietname a fim de pressionar o Govêrno de Hanói a sentar-se à mesa de conferência, informou-se extra-oficialmente, acrescentando que a decisão final está dependendo dos estudos que o Alto Comando Militar está fazendo, com assessoria do General Westmoreland, que vai depor hoje perante o Congresso.

Segundo cifras oficiais, os Estados Unidos têm atualmente 438 mil homens em armas no Vietname, sendo 282 mil do Exército, 26 mil da Marinha, 75 mil fuzileiros e 55 da Fôrça Aérea, além de 36 mil homens da frota próxima às águas do Vietname e 35 mil em bases da Tailândia.

Westmoreland, comandante das fôrças americanas no Vietname, e os altos escalões militares deixaram transparecer que o problema do aumento de tropas é mais complicado do que uma simples requisição ao Presidente Johnson porque envolve questões políticas que escapam à esfera dos militares.

Um dos problemas básicos reside nos objetivos da guerra e coloca diante do Presidente Johnson as seguintes questões: a) pretende seu Govêrno seguir a política de "guerra limitada" mantida até agora? b) até que ponto o aumento crescente das baixas americanas — 9 mil mortos até agora — exigirá uma nova estratégia?

Outra questão que está sendo discutida relaciona-se com o setor a ser reforçado — fôrças de terra ou fôrça de ar — para aumentar a pressão sôbre Hanói. A escalada aérea contra o Vietname do Norte vem sendo ampliada com bombardeios maciços sôbre usinas perto de Hanói e Haiphong e campos de aviação.

Está pendente também dos estudos de Westmoreland com o Alto Comando Militar em Washington o problema da distribuição dos reforços entre as três armas. O Exército tem 5 divisões nos Estados Unidos e uma brigada no Havaí, ao todo 80 mil homens. Desde já está afastada a hipótese de utilização das 6 divisões que estão na Europa, das 2 da Coréia e das tropas bascadas na Zona do Canal do Panamá.

BATALHA AÉREA

Bombas de 750 libras lançadas pelos Thunderchief F-105 explodem nos aquartelamentos de Xuan Mai, destruindo vários edifícios (UPI)

Congressistas criticam visita

Washington (UPI-JB) — Fortes críticas surgiram ontem no Congresso norte-americano sôbre o comparecimento, hoje, do Comandante das Fôrças norte-americanas no Veitname, General William C. Westmoreland, a uma sessão conjunta do Senado e da Câmara de Representantes.

Alguns deputados contrários à política do Presidente Johnson no Vietname falavam ontem discretamente em boicotar a apresentação do General Westmoreland, que se encontrava no momento em conferência com Johnson, na Casa Branca.

RESTRIÇÕES

Os senadores Thurston B. Morton, republicano, e Eugene J. McCarthy, democrata, disseram não ser apropriado o comparecimento de Westmoreland ante o Congresso, nas atuais circunstâncias.

A maior parte da oposição foi provocada pelo sentimento, entre os legisladores de que Johnson está utilizando Westmoreland indevidamente, num esfôrço para silenciar as críticas à política do seu Govêrno no Vietname.

O Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, J. William Fulbright, democrata, disse que seria "tolice" o boicote do discurso de Westmoreland por qualquer membro do Congresso e que "isso pode ser considerado um desrespeito aos soldados que estão no Vietname".

Fulbright queixou-se, no entanto, de que o programa de Westmoreland impedirá o Comandante no Vietname de participar de uma sessão de debate com sua Comissão.

Hanói abateu 13 aviões esta semana

Saigon (UPI-JB) — O Comando Militar dos Estados Unidos em Saigon revelou ontem que foram 13 os aviões americanos perdidos sôbre o Vietname do Norte desde segunda-feira, quando tiveram início os ataques às bases de Migs norte-vietnamitas e os novos ataques à periferia de Hanói e Haiphong.

Na quarta-feira, quatro aviões americanos foram abatidos sôbre Hanói e Haiphong, o que constitui recorde de perdas para êste ano (a 2 de dezembro do ano passado, no chamado "dia negro" da batalha aérea, os Estados Unidos perderam oito aviões). Segundo a Rádio de Hanói, foram 40 os aparelhos abatidos nos últimos dias.

DRAGÃO MÁGICO

Sôbre o Vietname do Sul, os Estados Unidos perderam ontem um C-47 (DC-3 em versão militar) armado de canhões que em conjunto podem disparar milhares de projéteis por segundo. Êsse aparelho, conhecido como "Dragão Mágico", caiu quando sobrevoava a região de Nha Trang, na costa, morrendo seus seis tripulantes.

Em terra, guerrilheiros do Vietcong destruiram às primeiras horas de ontem dez locomotivas Diesel estacionadas no parque ferroviário de Chi Hoa, nos subúrbios de Saigon e perto da base aérea de Tan Son Nhut.

Os guerrilheiros conseguiram burlar a vigilância dos guardas do parque e colocaram cargas de explosivos nas cabinas das locomotivas, destruindo os painéis de contrôle e espalhando estilhaços de vidro e escombros sôbre grande extensão.

O ataque ocorreu às 4h30m da madrugada, aparentemente em represália às incursões da aviação norte-americana contra os centros ferroviários perto de Hanói.

O Comando Militar dos Estados Unidos divulgou ontem as estatísticas de baixas na semana terminada no último sábado: morreram nesse período 148 combatentes americanos e 1 038 ficaram feridos. As baixas do Vietcong foram 1 171.

No mesmo período, agentes do Vietcong mataram 126 civis, feriram 86 e seqüestraram 100. Entre os mortos estão dois chefes de aldeia, um ex-presidente de Câmara Municipal e dez funcionários do programa de pacificação rural.

TRÉGUA

Em Washington, o Departamento de Estado anunciou que a rádio clandestina da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul sugeriu a observância de uma trégua de dois dias no aniversário de Buda. A primeira proposta de trégua, de 24 horas, partira do Govêrno sul-vietnamita.

BOMBAS A CAMINHO

Pelo convés do porta-aviões, as bombas são levadas aos bombardeiros Phantom, da marinha americana (UPI)

Johnson é vítima de campanha de ódio

Merriman Smith
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Quando, há dias, o General William C. Westmoreland falou num almôço do Waldorf-Astoria, cêrca de 40 a 50 pessoas estavam reunidas em piquetes, fora do hotel, protestando contra a política dos Estados Unidos no Vietname. Um dos manifestantes foi afastado pelos policiais, por tentar queimar uma efígie de Westmoreland.

Enquanto isso, líderes negros como o Dr. Martin Luther King, Stokely Carmichael e Mohammed Ali (Cassius Clay) misturam a seus pronunciamentos sôbre o Vietname sombrias previsões a respeito de atos de violência racial que explodiriam em breve nas maiores cidades americanas. Dizem êles que êste poderá ser o mais longo e o mais quente de todos os verões.

As obscenidades que circulam sôbre Johnson e sua família parecem aumentar de violência a cada semana que passa. Numa reunião social em Nova Iorque, há dias, o grupo reunido numa das mesas era de homens e mulheres sofisticadíssimos e procedentes de tôdas as regiões do país. Um conhecido jornalista começou a contar sôbre o que lera do Presidente numa pequena publicação periódica. No meio da narrativa, parou subitamente.

— Não posso repetir tudo que li. É a coisa mais suja que já vi escrita.

Referia-se a uma versão de algo que teria acontecido no Air Force One, o avião que levava Johnson e o corpo do Presidente Kennedy de volta a Washington, pouco depois do assassinato em Dalas. A total incoerência e a manifesta falsidade do caso não impediram que um editor menor publicasse a história em sua revista.

Acrescentam-se a isso êsses selos para vidro de automóvel e êsses distintivos de lapela, já à venda em muitos lugares, que atacam o Presidente e sua família em desenhos e dizeres obscenos. Acrescente-se também o papel de pessoas sinceramente preocupadas que, mesmo não acreditando nas acusações, comentam e assim disseminam a idéia de que Johnson e figuras importantes do Govêrno ordenaram deliberadamente a matança a napalm de crianças vietnamitas.

O apêlo crescente ao ódio, à obscenidade e à degradação contra os líderes do Govêrno é coisa muito diferente, e muito distante, da dissecação responsável e da legítima crítica política.

A atual campanha de insultos parece uma simples manifestação anarquista, sem qualquer sentido ou propósito verdadeiros, a menos que exprima uma cólera irracional contra a autoridade instituída. Quaisquer que sejam seus motivos, duas perguntas ficam sem resposta:

1 — Se fôsse possível suprimir o Govêrno e outros irritantes, como a Polícia e os impostos, que sucedâneos teriam essas bôcas sujas a oferecer?

2 — Ainda há pouco tempo, não insistiam muitos americanos em que a morte de John F. Kennedy fôra causada, ao menos em parte, pela chamada atmosfera de ódio reinante em Dalas? Que dizer, então, do ódio que se manifesta hoje e dos excessos a que ainda nos levará?

BATALHA NO MAR

Os canhões do destróier Ault disparam contra objetivos no litoral do Vietname do Norte (UPI)

Thant diz que nacionalismo é mais forte

Nova Iorque, Washington, Estocolmo (UPI-JB) — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, declarou ontem, ao inaugurar o Instituto Pacem in Terris, da Escola Superior de Manhattan, que a guerra do Vietname só terminará quando "o mundo tiver consciência de que é o nacionalismo e não o comunismo a ideologia que anima o movimento de resistência".

— Por mais que desejássemos vê-lo subordinado ao amplo movimento do internacionalismo, o nacionalismo continua sendo a fôrça mais poderosa da vida de um povo — disse Thant, acrescentando que o fato de não pertencerem à ONU "algumas partes" envolvidas no conflito dificulta ainda mais as coisas.

COM TOYNBEE

Thant disse ainda estar de acôrdo com Arnold Toynbee e outros historiadores, segundo os quais a guerra só poderá terminar quando se reconhecer o "fato fundamental" da prioridade do nacionalismo sôbre o comunismo como ideologia do movimento de resistência do Vietname contra uma série de potências estrangeiras, no curso dos anos.

Ao mencionar os problemas criados pela ausência, entre os membros da ONU, de alguns países "direta ou indiretamente" envolvidos no conflito, Thant não fêz qualquer referência expressa à China. Mas observou:

— Acho que a eficiência das Nações Unidas seria muito maior se a organização pudesse fazer maiores progressos no sentido da universalidade das partes que a formam.

JOHNSON

Enquanto isso, reunido com um grupo de cientistas, o Presidente Johnson declarou que está ansioso, "mais que qualquer outra pessoa", pelo fim das mortes provocadas pela guerra do Vietname.

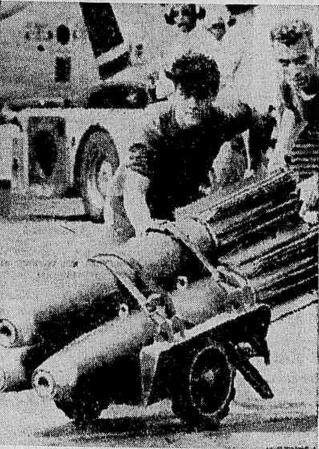
— Talvez alguém, em algum lugar, algum dia, de alguma maneira, prefira sentar-se à mesa de negociações, para conversar em vez de matar. Se o fizesse, eu seria o primeiro a chegar — disse Johnson.

RUSSELL

Estenderam-se ontem a Washington os protestos da imprensa contra a realização do Tribunal de Crimes de Guerra promovido pela Fundação Bertrand Russell e que será oficialmente instalado em Estocolmo amanhã.

O *Washington Post* afirmou, em editorial, que a Suécia "compromete sua neutralidade e sua amizade aos Estados Unidos" ao permitir a reunião, em Estocolmo, o Tribunal proibido em Paris.

— Essa grosseira charada inegàvelmente conseguirá certa pseudo-respeitabilidade, simplesmente por ter lugar em país não comunista — acrescentou o jornal. — A celebridade do Sr. Russell, outrora conhecido como grande filósofo, e o deliberado caráter de insulto de sua iniciativa, inegàvelmente darão a êsse desagradável não-acontecimento uma considerável publicidade.

O *Evening Star*, também de Washington, afirmou que "o objetivo dêsse malévolo projeto é julgar o Presidente Johnson, o Secretário de Estado Dean Rusk e outros dirigentes americanos, por supostas atrocidades e agressão criminosa no Vietname.

Murais anunciam que Chen Yi não é mais do Comitê Militar

Hong-Kong (UPI-JB) — Jornais murais afixados ontem em Pequim anunciaram que o Ministro do Exterior Chen Yi foi destituído do pôsto de Vice-Presidente do Comitê Militar do Partido Comunista, órgão assessor da Comissão Central e um dos mais importantes centros de poder da revolução cultural.

Além de Chen Yi, dois outros Vice-Presidentes do Comitê, Hsu Hsian-chien e Yeh Chien-ying, teriam sido excluídos e substituídos por dirigentes mais fiéis a Mao Tsé-tung. Chen Yi vem sofrendo ataques intermitentes da Guarda Vermelha desde o início da revolução cultural, mas sempre teve a proteção de Chu En-lai.

CHOQUE EM KANSU

Os correspondentes japonêses que descobriram os murais sôbre Chen Yi informaram que outros murais dão conta de violentos choques na Província de Kansu, com o saldo de centenas de mortos e feridos.

Os choques teriam sido provocados pelo saque de um jornal de Lanchow, Capital da província, pelos guardas vermelhos. Dirigentes do Partido Comunista enviaram soldados e vários civis ao local, para expulsar os guardas, que resistiram.

O conflito seria o primeiro a registrar-se nessa província.

MENINGITE

O jornal **Hong-Kong Times** afirmou ontem que a epidemia de meningite na China já atingiu 12 províncias, as Cidades de Cantão e Xangai e as regiões autônomas do Tibete e da Mongólia Interior. Pelo menos 200 pessoas teriam morrido em um único município da província meridional de Kwangtung, devido à falta de medicamentos e hospitais na região.

Atribulações de chineses em um campo de concentração indonésio

Richard I. Stone
Especial para o JB

Medan, Sumatra do Norte (Indonésia) (UPI-JB) — Como a Sumatra do Norte lida com o seu "problema chinês"? Pode-se ter a resposta numa antiga escola chinesa convertida em campo de concentração, onde estão alojadas cinco mil pessoas que foram despojadas de suas terras e outras posses.

Doze quilômetros ao largo, em águas internacionais, um navio da China comunista aguarda ordens de Pequim para atracar em Medan. A bordo está uma tripulação de guardas vermelhos enviada para doutrinar os mil ex-sino-indonésios que serão levados de volta para a China continental.

"Retôrno" não é a palavra exata, embora seja usada pelas autoridades indonésias. Ela é uma palavra sem significação para muitos chineses da Sumatra do Norte que nunca viram a sua pátria. Êles, seus pais e seus avós viveram e foram criados na Indonésia. Para êles, a Indonésia é a pátria. Mas êles são chineses, e porque são chineses, a China deve ser sua pátria.

Suas atribulações começaram com a tentativa de golpe comunista. Os indonésios dizem que êle foi estimulado e apoiado pelo Govêrno de Pequim. Milhares de chineses foram massacrados por atacado justamente com autênticos militantes do PC indonésio, agora pôsto na ilegalidade.

As casas de cidadãos chineses foram saqueadas. Suas posses foram roubadas por vizinhos indonésios, e principalmente por militares corruptos. Sinais indicando a cidadania chinesa foram pintados nas portas de entrada. Mas os chineses estavam marcados para morrer.

Isto, porém, não terminou. A perseguição está continuando. Leis foram promulgadas em todo o Norte de Sumatra e em outras áreas da Indonésia, por "senhores da guerra" militares e feudais, proibindo os "cidadãos" da China continental de possuir negócios. Depois êles foram "despejados" de suas comunidades porque não tinham meios visíveis de sustento.

Êles foram agrupados como gado em Medan, o maior pôrto do Norte de Sumatra, vindos de outras regiões do Norte e da Ilha de Atjeh. Estão vivendo sem moradia, sem amigos, sem posses e num país em que, para êles, não existe lei.

E, assim, vivem hoje no que equivale a um "campo de concentração" em Medan. Os indonésios polidamente se referem a êle como uma "área de desembarque" ou em uma "área de liquidação de contas para chineses". Aplicam-lhes as suas leis e essas leis são cruéis.

Um número relativamente pequeno de obstinados comunistas chineses que vivem no campo não faz segrêdo de seu ódio aos indonésios e aos outros chineses do campo que não desejam "retornar" à China vermelha. Porém êles pouco fazem para "lavar o cérebro" de seus compatriotas. Em vez disso, vigiam cuidadosa e silenciosamente os outros companheiros de infortúnio e compilam listas dos nomes daqueles que se mostram relutantes em fazer a viagem para a China continental. Uma vez a bordo do navio, êles serão "doutrinados" pelos guardas vermelhos. Quando chegarem à China, serão separados de seus filhos e então jogados nos "campos de doutrinação", onde são colocados num nível de subsistência mínimo e obrigados a trabalhos forçados.

Êles são todos postos no campo por causa da minoria comunista chinesa "obstinada". A obstinada, mesmo. Êles têm estado fomentando distúrbios ali por tanto tempo quanto qualquer um possa lembrar. Muitos ajudaram a financiar a malograda tentativa de golpe comunista em outubro de 1965. Outros participaram dêle.

Essas atividades plantaram um temor real nos corações daqueles que, na Sumatra do Norte, não desejam viver sob o comunismo. Êles o provaram no banho de sangue anticomunista sem precedente em qualquer outra das três mil ilhas indonésias. Os sumatrenses do Norte, predominantemente muçulmanos, com a minoria restante predominantemente protestante, são ferozmente anticomunistas. Sua região é rica em recursos naturais e sua sorte é muito melhor do que a de seus compatriotas javaneses. Deus tem sido bom para êles, e assim por que iriam voltar-se para o comunismo?

Os chineses possuem muitos dos negócios de Sumatra do Norte. Outros indonésios — os que não têm nada — querem colocar os chineses em posição de inferioridade. Muitos chineses inocentes que são "cidadãos" da China vermelha em virtude de ignorância e de leis locais estrangeiras, e alguns já naturalizados cidadãos indonésios estão sendo esfregados no estrume por preconceito e intolerância pelos nacionalistas fanáticos.

O Govêrno militar aqui é corrupto, mas as corrupções são requintadas. Um comerciante chinês rico pode sentar num jôgo de pôquer com um comandante militar e "convenientemente" perder algumas centenas de milhares de rúpias. Ou pode sugerir que o oficial dê um passeio de fim de semana ao Lago Toba para encontrar algumas môças agradáveis e algum "dinheiro de bôlso". "Todo soldado tem seu preço", se gaba um chinês "intocável" de Medan. A julgar pelo número de "intocáveis" que andam pelas ruas da cidade em automóveis Mercedes guiados por oficiais do Exército indonésio, parece que o provérbio é mais do que antigo, êle é atualíssimo.

Para um repórter, um passeio pelo campo de concentração é um feito que convida a morte. Muitos têm sido espancados ou apedrejados. Um guarda indonésio da prisão teve uma mão decepada por uma machadinha que lhe atirou um prisioneiro. Era destinada a um repórter, mas a rápida ação do guarda o salvou.

Outros têm suas máquinas fotográficas destroçadas. Um jornalista empreendedor pediu aos guardas indonésios para tomar sua câmara e fotografar os prisioneiros. Os guardas, confiando nos prisioneiros com os quais lidavam quase diàriamente, atenderam ao pedido. Os tiros de advertência que dispararam um momento antes que a turba ululante e de garras afiadas se lançasse sôbre êles foi o que os salvou da morte. Quando os reforços os retiraram do campo cercado de arame farpado, êles sangravam da cabeça aos pés, de uniformes estraçalhados e com as caras cobertas de lama.

"Podíamos ter atirado nêles", ouviu-se um guarda dizer. "Mas que diferença faria para êles? A maioria não faz caso de viver ou morrer. Êles não querem ir para a China e não podem viver mais aqui".

Um problema? Sim. Uma solução? Nenhuma à vista. O problema cresce a cada dia. E nada está sendo feito para resolvê-lo.

Relator no Senado condena despacho de Auro contra Aleixo

Hermano insiste em ouvir Lira

Brasília (Sucursal) — O Deputado Hermano Alves voltou a insistir na necessidade de o Ministro do Exército, General Lira Tavares, comparecer à Câmara para prestar esclarecimentos sôbre a guerrilha da Serra do Caparaó, manifestando ao mesmo tempo a sua inconformidade com a decisão da liderança da maioria, de rejeitar o seu requerimento de convocação.

— Não posso deixar de protestar, pois é preciso que alguém explique essa guerrilha, uma das coisas mais estranhas que já ocorreram no Brasil, e as arbitrariedades cometidas a pretexto de combater os guerrilheiros — acrescentou o parlamentar.

RAZÕES DE HERMANO

— Por ter convocado o Ministro do Exército, não devo ser chamado de radical. O meu requerimento não pode ser visto como um ato de provocação. Em primeiro lugar, porque agi dentro das prerrogativas parlamentares e é normal que o General Lira Tavares, como qualquer outro Ministro, seja chamado à Câmara para prestar informações sôbre assunto específico. Ademais, ao pedir sua convocação, procurei dirigentes da ARENA e membros da Mesa para ponderar que pedia o comparecimento do General à Câmara, e não especificamente ao plenário, pois o único interêsse, no caso, é o de se obter informações.

— Para mim, tanto faz que o Ministro venha ao plenário ou à Comissão de Segurança Nacional. Também não me importa que a Comissão se reúna em sessão secreta para ouvi-lo, se êle considerar isso necessário. O que desejo saber, sobretudo, é o motivo pelo qual as autoridades militares chegaram a violar até o decreto-lei sôbre a segurança nacional, a pretexto de reprimir guerrilhas.

— Continuam incomunicáveis o Professor Bayard Boiteux e o engenheiro Moises Kuperman. Ambos foram presos sem qualquer determinação judicial, da Justiça Civil ou da Justiça Militar, o que ofende até o decreto-lei sôbre a segurança nacional. O engenheiro Kuperman foi prêso ao voltar ao País, confiado na palavra do Presidente da República, de que os exilados que regressassem seriam respeitados. O Professor Boiteux é um intelectual pacato, que não tem sequer condições físicas que permitam imaginá-lo como guerrilheiro.

— Entre outras coisas, é importante saber por que foram realizadas essas prisões ilegais. Eu não podia convocar o Ministro da Justiça, de vez que se trata de cárcere militar, o que foge à sua competência. O Comandante do I Exército e o Comandante da Infantaria Divisionária da 4.ª Região Militar não podem ser convocados. Por isso, convoquei o Ministro do Exército e considero indispensável sua presença na Câmara.

Estado do Rio tem completo levantamento

O Governador Jeremias Fontes recebeu do Sr. Jaci Magalhães, responsável pelo trabalho, o levantamento sócio-econômico completo do Estado do Rio, em 17 volumes, o mais completo trabalho do gênero já realizado em qualquer Estado da Federação, resultado de um convênio entre o SESI, a Confederação Nacional da Indústria e o Govêrno do Estado do Rio.

A pesquisa inicial consumiu 108 dias e outros 138 foram gastos na coordenação das milhares de informações recolhidas. O Governador Jeremias Fontes informou que usará o levantamento para traçar as diretivas de sua administração.

Bolívia e Brasil terão gasoduto

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva autorizou ontem o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, a apoiar junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID —, o início dos estudos para a construção do gasoduto entre a Bolívia e o Brasil.

Brasília (Sucursal) — Ao relatar ontem na Comissão de Constituição e Justiça do Senado o projeto de resolução n.º 1/67, o Sr. Petrônio Portela declarou que não tem fundamento na lei o despacho em que o Senador Auro de Moura Andrade mandou arquivar a matéria, que, propondo a reforma do Regimento Comum, visa garantir a Presidência do Congresso para o Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo.

Com 24 laudas datilografadas, o parecer do Senador Petrônio Portela não chegou a ser discutido, pois imediatamente os Srs. Antônio Balbino, Aurélio Viana e Bezerra Neto dêle pediram vistas, ficando a deliberação adiada para a próxima semana, quando novamente se reunirá a Comissão.

APROVAÇÃO PACÍFICA

É pacífica a aprovação do parecer do ex-Governador Petrônio Portela, pois com êle concorda a maioria da Comissão, à exceção apenas dos membros do MDB, que cumprem decisão partidária de lutar em prol do Sr. Moura Andrade. Não só a maioria concorda plenamente com o parecer do relator, como, conforme comentou o Sr. Aluísio de Carvalho, se estranha que assunto, no fundo de relevância meramente relativa, pois quase limitado ao âmbito do Congresso, faça tão grande alarde, sem que fundamento algum jurídico, histórico ou doutrinário se possa, acertada e legitimamente, invocar em abono da tese sustentada pelo MDB, a despeito do categórico voto que deu o Partido, em separado, na época protestando contra a entrega da Presidência do Congresso ao Vice-Presidente, fato que agora, incrivelmente querem contestar, para confundir.

O PARECER

O parecer é precedido de quatro laudas nas quais o Senador Petrônio Portela faz um relatório da questão, transcrevendo textos de Constituição e dos diversos pronunciamentos havidos a respeito, sobretudo do despacho dado pelo Sr. Auro de Moura Andrade ao projeto de resolução assinado por 214 deputados e 35 senadores, a maioria absoluta de ambas as Casas do Congresso.

Passa, então, o ex-Governador do Piauí ao seu parecer, notando, de início, que o despacho pelo arquivamento foi "errado destino dado à proposição pelo Senador Auro de Moura Andrade", uma vez que é taxativa a disposição regimental: "... recebida a proposta pelo Presidente do Senado, êste a encaminhará à Comissão diretora do Senado e à Mesa da Câmara dos Deputados, para emitirem parecer dentro de 15 dias".

Diz o parecer que "a substancial matéria de mérito reside na exata interpretação dos Artigos 31, Parág. 2.º, e 79, Parág. 2.º, da Constituição, normas de comando nitidamente interligadas, "que não podem ser entendidas se não analisadas conjuntamente, uma completando a outra".

"É regra elementar de hermenêutica: "Não se presumem antinomias ou incompatibilidades nos repositórios jurídicos, se alguém alega a existência de disposições inconciliáveis, deve demonstrá-las até à evidência (Carlos Maximiliano)".

Transcreve, aqui, o Sr. Petrônio Portela os dois textos constitucionais, observando que "a primeira disposição (Art. 31) é a regra geral, situada no capítulo próprio e regulamento genèricamente do funcionamento de um Poder., a segunda (Art. 79), é a regra especial, reguladora de caso específico, aplicável nomeadamente a um fato determinado — o Vice-Presidente da República exercerá as funções de Presidente do Congresso. Nada mais deveria ser dito, simplesmente porque não há omissões a suprimir em competência tão definida e tão taxativa".

Cita o Ministro Pedroso Horta, "notável jurista", quando disse, em discurso que proferiu sôbre o assunto, que "onde a Constituição escreveu: o Vice-Presidente da República exercerá a Presidência do Congresso" não é possível ler-se o "Vice-Presidente não exercerá a Presidência do Congresso". "Nota, também, que "o despacho presidencial, tão rico em transcrição de dispositivos legais, evita, em têrmos sistemáticos, reproduzir o texto do Art. 79, Parág. 2.º".

CORREÇÃO

Diz o Sr. Petrônio Portela que à disposição taxativa do Art. 79, Parágrafo 2.º, junta-se, como complemento, a do disposto no Parágrafo 2.º do Artigo 31: "Assim conjugados, os dois textos oferecem construção interpretativa adequada, tècnicamente correta, teleològicamente conciliada". Faz diversas considerações sôbre normas universais de interpretação da lei, citando autores de diversas nacionalidades, para apoio de suas afirmativas.

O exercício da Presidência do Congresso, decorrente de um imperativo constitucional (limpidamente decorrente de um preceito maior), não atenta nem poderia atentar contra nenhum sistema de princípios e regras tutelares da independência do Legislativo. E observa: atentaria contra a Constituição o entendimento contrário, exarado no despacho.

IRRACIONAL

Afirma o Sr. Petrônio Portela que "a distinção que se pretende estabelecer entre competência para presidir estas e aquelas sessões do Congresso é especiosa, infundada, sem qualquer suporte racional ou legal". A sua aceitação, "seria a apoteose do ilogismo, todos os disparates entrariam em cena".

Mostra, depois, que a Constituição, sempre acertadamente, diz que o Vice-Presidente exercerá a Presidência do Congresso sob a direção da Mesa do Senado, definindo, em princípio, a competência da Câmara Alta, que deve ser exercida através de uma entidade coletiva: "a sua Mesa". Não desce, aqui, a norma à disciplina, de menor valor, discriminando número de membros e sua classificação — assunto tipicamente de Regimento Interno.

Nota o relator que a atual Constituição é precisamente a que mais aumentou as prerrogativas do Senado e de sua Presidência. Observa que a aceitação dos pontos-de-vista do Sr. Auro de Moura Andrade seria o aniquilamento da soberania do Congresso, que não poderia sequer dispor livremente sôbre seu Regimento Interno, bem como significaria o desaparecimento do próprio Senado para a consagração de uma figura potentosa, absurda e inexistente no texto constitucional: a de um super-Presidente do Senado.

E acrescenta:

"Por mais aprêço que mereça o Presidente do Senado, nenhum direito, nenhuma prerrogativa tem êle além das que lhe são conferidas pelo Regimento do próprio Senado, e não do Congresso, pois sua posição é delimitada à Casa a que pertence e que preside. Não é permitido fazer distinguir, na Mesa do Congresso, o Presidente do Senado — a Constituição também não o fêz — e alijar o Vice-Presidente, a única autoridade de competência especificamente outorgada".

Mostra, também, que o despacho do Sr. Auro de Moura Andrade implica na negação de outro imperativo constitucional: a competência exclusiva do Congresso para elaborar seu Regimento.

TRADIÇÃO

Examina a questão sob o ponto-de-vista constitucional e histórico, mostrando que desde 1903 a matéria é pacífica, sôbre ela tendo se pronunciado em várias oportunidades o Congresso Nacional e as maiores figuras políticas e jurídicas da Nação

Lembra que em 1946 a Constituição não disse sequer quem seria o Presidente do Congresso e mesmo assim a função foi atribuída, mediante reforma do Regimento Interno, ao Vice-Presidente da República, que então não tinha amparo em nenhum imperativo constitucional, como se dá agora

"Sob a Carta de 1967, contesta-se legitimidade à reforma do Regimento, não para modificar a Mesa do Senado, como se fêz no passado, mas apenas para condicioná-la a dispositivos constitucionais."

E mais:

"A subversão que se alega e a ilegalidade que se invoca resumem-se apenas nisto: introduzir-se no Regimento Comum normas constitucionais que lhe dizem respeito."

TIMIDEZ

Em várias oportunidades o relator chega à ironia ao contestar o despacho do Sr. Auro de Moura Andrade, como quando nota que "evoca êle timidamente o Art. 6.º, Parág. 2.º, da Carta Magna que impõe: "O cidadão investido na função de um dêles não poderá exercer a de outro, salvo as exceções previstas nesta Constituição".

Engloba, aqui, o relator o argumento a uma série de "outros argumentos menores, no propósito de forçar interpretação frontalmente contra a lei". E novamente ironiza: "A verdade da lei não seria encontrada sob o patrocínio das boas regras de hermenêutica, mas através de curioso concurso: ganharia aquêle mais citado", esquecendo-se que a "Constituição não cogitou de regular a investidura do Presidente do Senado, matéria deixada para o âmbito regimental". E mais uma vez cita juristas.

REVERSO

Demonstra, em seguida, o Sr. Petrônio Portela que os textos através dos quais se quer fazer crer haver antinomia ou ferimento à independência do Legislativo, a Constituição se mostra atenta e cuidadosa, pois "cuidou ela da salvaguarda do Legislativo, naqueles aspectos que pudessem ser vulnerados, por excesso de autoridade, alheia aos seus quadros".

Aludindo aos pareceres obtidos pelo Sr. Auro de Moura Andrade, especialmente o de autoria do Sr. Miguel Reale, diz o Sr. Petrônio Portela que "a erudição é convocada mais para impressionar e confundir que convencer".

E, transcrevendo trechos do Sr. Miguel Reale, quando diz que ao Sr. Auro de Moura Andrade compete convocar e presidir o Congresso, o relator afirma que, "aceitando o ali afirmado, a conclusão a se tirar, caso se respeite a lógica, é que a Presidência do Congresso deve ser dada ao Presidente da República, único constitucionalmente apto a convocar o Congresso para reunir-se extraordinàriamente".

"Vê-se logo que o ato de convocação não é daqueles que a autoridade condignamente possa exercer dependendo do beneplácito de outra".

PEDESTAL

"O que não parece certo é colocar-se em pedestal, intangível a tudo, a figura do Presidente do Senado, por maior consideração que se lhe tenha" — diz o Sr. Petrônio Portela, discordando do "personalismo" através do qual se quer apagar os 11 membros da Mesa do Senado, anular o Congresso, afrontar em diversos pontos a Constituição, para "pôr em pedestal o Presidente do Senado".

Largamente, contesta a tese de que será atingida a independência do Congresso com o cumprimento da Constituição, que dá ao Vice-Presidente da República a Presidência do Congresso. Mais uma vez se mostra admirado de tal afirmativa, "que nega e contraria tôda a tradição constitucional brasileira". E mais uma vez ironiza, ao indagar o que tanto se teme de um homem desprovido de podêres, de fôrça, indagando: "Será êle tão forte e nós tão fracos? Não pode nomear nem demitir, nem tem ao seu alcance máquina poderosa a acionar. Tem, apenas, o *status* Vice-Presidente da República. Sua presença pode fazer mais harmônicas as relações entre os dois Podêres", não vendo o relator qual o perigo que pode dêle decorrer para uma "assembléia de líderes".

MDB É CITADO

Finalmente, para ainda mais demonstrar a "absoluta improcedência" de tôda a argumentação "através da qual se quer chegar ao descumprimento da Constituição", o esfôrço para se estabelecer a "confusão", o Senador Petrônio Portela transcreve trecho do voto dado pelo MDB (redigido e lido pelo Senador Josafá Marinho), registrado nos Anais do Congresso, ao projeto de Constituição, ora em vigência: "Como se tudo isso não bastasse, ainda se estabelece a prática imprópria de conferir ao Vice-Presidente da República a Presidência do Congresso Nacional" (voto em separado do MDB).

E insiste: "Foi o próprio MDB, através do mesmo Senador Josafá Marinho, que fêz o protesto acima, proclamando que a Constituição deu ao Vice-Presidente da República a Presidência do Congresso. Por que então dizia isto o MDB e o Senador Josafá Marinho e hoje dizem o oposto?"

CONCLUSÃO

"Diante do exposto — termina o relator —, cabe concluir: a) O despacho presidencial não tem fundamento na lei; b) A Mesa do Senado, constituída de todos os seus membros, integra, deverá dirigir os trabalhos do Congresso, na forma que determinar o Regimento Comum, que fixará a competência de cada um; c) O Vice-Presidente da República presidirá os trabalhos da Mesa, com o voto de qualidade. Caberá ao plenário fazer cumprir a Constituição através do Regimento Comum."

Na Câmara dos Deputados

O Deputado José Meira sustentou ontem na Comissão de Justiça da Câmara que o Senador Auro de Moura Andrade não tem poder de mandar arquivar o projeto de reforma do Regimento Comum do Congresso.

O parecer do relator será publicado a pedido dos Deputados Chagas Rodrigues, Cleto Marques e Flaviano Ribeiro e sua discussão e votação ocorrerá provàvelmente no dia 10 de maio.

Segundo o Sr. José Meira, o único requisito necessário à reforma do Regimento é o quorum.

— Obtido êste, há de ser a proposta de alteração regimental equiparada a outras proposições, que, exigindo quorum especial, têm livre trânsito no Congresso.

Considerou inadmissível que o Presidente do Senado, recebendo o requerimento subscrito por dezenas de parlamentares, deixe de praticar os atos subseqüentes indispensáveis à sua tramitação e que dêles próprios se desenvolvem como decorrência de sua eficácia.

Frisou o relator que o Presidente Auro de Moura Andrade, no caso em debate, estava diante de um imperativo, o qual lhe cumpria obedecer em conseqüência dos deveres de sua alta investidura.

E mais adiante:

"Fica assim claro que não se deve cogitar de qualquer norma do Regimento do Senado ou da Câmara como norma supletiva do Regimento Comum. No caso, não há omissão a ser suprida; não há dúvida a ser desfeita; não há incerteza a ser reparada. O Presidente do Senado não poderia, sob a infundada invocação de artigos do Regimento Interno do Senado, descumprir o que determina o Regimento Comum do Congresso. Não tinha, pois, podêres para determinar o arquivamento.

Aduziu, ainda, que também não poderia o Sr. Auro de Moura Andrade arquivar o anteprojeto subscrito pelos líderes da ARENA, sob a alegação de que não se acha o mesmo integralmente justificado.

Depois de discorrer longamente sôbre os textos constitucionais desde 1891, no que diz respeito à Presidência do Congresso exercida pelo Vice-Presidente da República, o representante pernambucano demonstrou que, no caso, não é a Constituição que há de ser interpretada para ajustar-se a regimentos e sim o Regimento que há de ser ajustado à Constituição.

Dines faz estudos na URSS

Para uma viagem de observação e estudos ligados à sua profissão, embarcou ontem para a União Soviética o Editor Chefe do JORNAL DO BRASIL, Sr. Alberto Dines, acompanhado da sua espôsa. A viagem atende a convite da Agência Periodista Novosty (APN), e se estenderá a outros países da Europa.

Andreazza já é falado à sucessão

Amigos do Coronel Mário Andreazza já admitem a possibilidade de êle disputar na ARENA o direito de concorrer ao Govêrno da Guanabara, nas eleições diretas de 1970, principalmente se fôr bem sucedido no propósito de, à frente do Ministério dos Transportes, construir a ponte Rio-Niterói.

No Partido governista, o Ministro Mário Andreazza enfrentará o desejo dos Deputados Flexa Ribeiro e Rafael de Almeida Magalhães de também disputarem a candidatura arenista à sucessão estadual.

MDB aponta "negociata" de Jeremias

Niterói (Sucursal) — O Vice-Líder do MDB, Deputado Paulo Hervé, classificou como "negociata", ontem, na Assembléia Legislativa, o decreto baixado pelo Governador Jeremias Fontes que eleva em 300% as gratificações dos Secretários de Estado e demais auxiliares diretos do Govêrno, sob a alegação de que "o ato, em si, constitui um esbanjamento de dinheiro público".

Salientou que, "enquanto os auxiliares diretos do Govêrno ganham pequenas fortunas de gratificações, os servidores humildes, os barnabés, estão com seus salários retidos há dois meses, porque o Govêrno alega que não tem recursos para colocar o pagamento do funcionalismo em dia".

VENCIMENTOS BAIXOS

O Vice-Líder do Govêrno, Deputado Kiffer Neto, disse que "a elevação dos vencimentos dos Secretários de Estado não pode ser considerada uma negociata, porque o aumento não chega a garantir a êsses auxiliares diretos do Governador vencimentos que possam ser classificados de dignos".

Um Secretário de Govêrno no Estado do Rio percebia apenas NCr$ 420,00 (quatrocentos e vinte mil cruzeiros antigos), o que levava muita gente a recusar tais cargos.

Tribunal de Contas aprova Orçamento de Castelo em 66

Brasília (Sucursal) — O Tribunal de Contas aprovou ontem, por unanimidade, as contas do ex-Presidente Castelo Branco, referentes ao ano de 1966, frisando o Ministro relator, Sr. Iberê Gilson, que o deficit do exercício foi, percentualmente, o menor dos últimos quinze anos, representando apenas 2,1% da despesa, enquanto em 1962, por exemplo, atingiu 29,5%.

Em 1966, acentuou, houve substancial aumento da arrecadação da receita, que ultrapassou a previsão orçamentária em 28,4% e foi superior à do ano anterior em 67%, enquanto a despesa só aumentou 39%.

CONCLUSIVO

O parecer do Ministro Iberê Gilson foi conclusivo, o primeiro em tôda a história do Tribunal de Contas da União. Ao justificar seu voto, aprovado unânimemente, o Ministro Iberê Gilson disse que em 1966 o Presidente da República, em todos os seus atos, procurou imprimir à administração pública o "mais puro e forte sentido de honestidade".

Ressaltou o Ministro Iberê Gilson a importância do papel do Orçamento como condicionada da Administração e a essencialidade de amplo contrôle, pelo Tribunal, de tôda a administração indireta.

Fêz, em seu relatório, profundo estudo do Tribunal de Contas em face dos sistemas de contrôle e da atualidade brasileira, ressaltando que a recente reforma atendeu aos reclamos de todos os ministros.

As disposições da nova Constituição (1967) e da nova Lei Orgânica do Tribunal de Contas, comparadas com as instituições de contrôle financeiro existentes em 28 países, levaram o Ministro Iberê Gilson à convicção de que esta Côrte teve fortalecida sua ação controladora, enobrecidas suas funções e ampliada a área de sua jurisdição.

Dando ênfase especial ao problema dos deficits, o Ministro Iberê Gilson ressaltou que, nos 76 anos do período republicano, isto é, de 1890 a 1966, o País só teve superavit, assim mesmo de pequena monta, em 14 anos, podendo ser caracterizado de "deficitário".

Os superavits na administração financeira do País ocorreram ciclicamente, a intervalos de aproximadamente 20 anos, destacando a incidência na primeira década do século, por volta de 1927 e, posteriormente, em 1947.

EMISSÃO

O apêlo à emissão, considerado pelo Ministro Gilson como marcante característica de nossas finanças públicas, recebeu o impacto da política de contenção da inflação, reduzindo-se o aumento anual do meio-circulante, da média de 55% nos anos imediatamente anteriores à Revolução (em 1964, foi 66,9%) para 46,5% (1965) e 30,5% (1966).

Ressaltou que a política do Govêrno Castelo Branco de elevação de nossa liquidez internacional o obrigou a emissões maciças, destinadas a financiar a obtenção das moedas que, não sòmente amortizaram o saldo negativo, como permitiram a formação de apreciável reserva de divisas estrangeiras, as quais, em dezembro de 1966, se cifravam em cêrca de 614 milhões de dólares.

DISTORÇÕES

Focalizou, também, o Ministro relator as distorções que, não só as autorizações de despesa à conta da faculdade dos Artigos 46 e 48 do Código de Contabilidade da União, como os créditos adicionais, imprimem ao processo orçamentário. As disposições da nova Constituição e as leis baixadas pelo Govêrno Castelo Branco fulminaram, no entender do Ministro relator, a faculdade contida nestes artigos.

ISHIBRAS LANÇA AO MAR O NAVIO-MOTOR "CURVELO"

Em cerimônia realizada no Estaleiro Inhaúma foi lançado ontem ao mar o navio-motor "CURVELO", o segundo de uma encomenda de duas unidades feitas pela Comissão de Marinha Mercante à Ishikawajima do Brasil — Estaleiros S.A. em dezembro de 1965.

O nôvo barco de 12.750 TDW, com 145,50 metros, de comprimento e calado de 8,70 metros, terá a velocidade máxima de 19 nós, propulsionado por motor Diesel ISHIBRAS-SULZER fabricado no Brasil, um dos maiores já produzidos na América Latina. Entre os dispositivos incorporados ao "CURVELO" inclui-se um aparelho especial para manobra de cargas unitárias de 80 toneladas, quatro tanques para transporte de 1.000 toneladas de óleos vegetais e automatização da praça de máquinas, além dos mais modernos equipamentos de navegação e comunicações. Sua próxima entrada em serviço representará valioso incremento à nossa bandeira nas linhas internacionais.

Ao lançamento do "CURVELO", que teve por madrinha a Sra. Yolanda da Costa e Silva, compareceram os senhores: Almirante Ayres Fonseca da Costa, Kazumi Yamakura, respectivamente presidente e vice-presidente da ISHIBRAS; Keiichi Tatsuke, Embaixador do Japão no Brasil; Major Laís de Almeida, representando a Casa Militar da Presidência da República; Sra. Ministro Mário Andreazza e D. Pedro Mazza, Bispo que abençoou o navio.

Coluna do Castello

Mudarão métodos de combate à inflação

BRASÍLIA (Sucursal) — Altas personalidades do Govêrno estão preparadas para dizer em breve ao que veio o Marechal Costa e Silva e se dispõem expressamente a contrariar de nôvo o Marechal Cordeiro de Farias não só anunciando que a salvação do País não está na estrita observância da política do Sr. Roberto Campos como até mesmo que não há salvação fora da estrita desobediência dos esquemas que se fundam em diagnósticos contestados pela equipe do atual Govêrno.

O Ministro Hélio Beltrão conclui um documento de diretrizes que será dentro de três semanas submetido ao Govêrno e, se aprovado, delineará em globo a política dominante, já esboçada nas medidas que vão-se tomando aparentemente descoordenadas mas na realidade obedecendo a concepções comuns prèviamente definidas.

Não se propõe a equipe da política econômico-financeira — é importante assinalar que há hoje uma assessoria comum dos Ministros da Coordenação e da Fazenda — a abandonar o combate à inflação, mas se propõe a mudar a técnica de combate à inflação. Segundo a análise feita nas altas esferas oficiais, a política Campos-Bulhões fundava-se no diagnóstico de que a inflação brasileira é uma inflação de demanda. Disso resultava que tôdas as medidas visavam afetar e reduzir a demanda. A experiência demonstrou que o diagnóstico não é verdadeiro, tanto assim que as medidas não atingiram o objetivo proclamado e o impacto antiinflacionário foi sempre bem menor do que deveria ser em face da terapêutica contra o tipo de inflação com o qual se debatia o ex-Ministro do Planejamento.

Para o Sr. Hélio Beltrão e para o Sr. Delfim Neto, a inflação brasileira é uma inflação de custos e como tal deve ser atacada. Mudado o diagnóstico, mudará conseqüentemente a terapêutica, que visará estimular a produção e o consumo, extinguindo-se a capacidade ociosa da indústria, reduzindo-se o preço do dinheiro, que, como fator de custo, se encarece na medida em que há uma contenção de crédito etc.

O modo de encarar a inflação e de escolher os instrumentos para combatê-la afetará òbviamente a política econômico-financeira e a política administrativa, resultando numa mudança substancial do que se praticava até aqui como a suma verdade na matéria.

Querem os Ministros do Marechal Costa e Silva deixar claro que não estão submetidos à orientação do Govêrno anterior, que a condenam e que não lhes falta coragem para fazer a inversão de comandos que, a seu ver, será necessária para enfrentar a crise nacional e obter soluções efetivas, de modo a ajustar o objetivo antiinflacionário ao objetivo desenvolvimentista.

Considera o Ministro da Coordenação que todo Govêrno, até que se adapte à máquina administrativa e elabore os seus planos, reduzindo a metas as diretrizes gerais, consome algum tempo. Êsse lapso indispensável à arrumação das idéias e dos projetos é que está dando a falsa impressão de que falta ao atual Govêrno uma diretriz, uma doutrina, uma filosofia de ação. Essa impressão deverá, contudo, desaparecer em breve, quando a equipe no Poder tomará a ofensiva para repor em seu lugar o que já se chama correntemente de Govêrno de exílio.

Cabe, a propósito, registrar uma declaração do Senador Paulo Sarasate, segundo a qual não existe "castelismo", representando os sucessivos pronunciamentos de antigos Ministros do Govêrno Castelo Branco manifestações pessoais, não coordenadas. O ex-Presidente apóia o atual Presidente e não estimula críticas à administração que se implanta nem à política que se delineia.

A reforma administrativa

Enquanto trabalha no documento básico da nova política econômico-financeira, o Ministro Hélio Beltrão concentra seus esforços imediatos na implantação da reforma administrativa, que considera indispensável a melhorar o rendimento da máquina do Estado e instrumento econômico de primeira ordem na batalha do desenvolvimento. Sua assessoria para o assunto já conta com vinte homens que vão-se distribuindo pelos grupos de trabalho criados em todos os Ministérios.

O próprio Ministro participou, em Brasília, de uma reunião da CODEBRÁS, Comissão incumbida de promover a mudança da Capital. Acha êle que êsse órgão deve ser utilizado para a efetivação mais rápida da reforma, trabalhando, como deve trabalhar, na base da seleção do que é nacional e do que é local, do que é órgão de decisão e órgão de execução na administração federal, a fim de que se possa implantar em breve na Capital da República algo assim como o "cérebro eletrônico" do Govêrno.

Plano Trienal

Ao lado do Orçamento-Programa, que se fará êste ano com a dispensa de referências ao Plano Trienal, que ainda não existe, o Ministro da Coordenação já trata de elaborar o Plano Trienal que consubstanciará as metas do Govêrno Costa e Silva.

Ministro do Interior recebe

Grande afluência de deputados registrou-se ontem no gabinete do Ministro do Interior em Brasília. O General Afonso de Albuquerque Lima, que não está recebendo pedidos mas debatendo problemas regionais, dispõe-se a passar tôdas as semanas dois dias na Capital para seu despacho com o Presidente e os contatos políticos adequados.

O General acha que seus contatos com os grupos de parlamentares que o procuraram foram úteis, o que haverá de estimular ampla abertura de diálogo entre o Ministério do Interior e o Congresso.

Carlos Castello Branco

Castelo acha inevitável choque com nôvo Govêrno

O Marechal Castelo Branco, cujo pensamento coincide em linhas gerais com aquêle que o Marechal Cordeiro de Farias externou anteontem, a propósito do Govêrno, acha que mais cedo ou mais tarde haverá um choque de tendências entre a atual e a administração passada, e desde já está preparando a defesa do programa que adotou.

O pensamento do Marechal Cordeiro de Farias é o de que, entre os ex-Ministros, "não existe conspiração, mas preocupação com os rumos do País, porque o atual Govêrno ainda não se definiu, embora a presença do Sr. Delfim Neto no Ministério da Fazenda seja uma garantia de que a política de Roberto Campos vai continuar".

CASTELO ALERTA

O Marechal Castelo Branco, segundo revelação de altas patentes militares a êle ligadas, já se prepara para o que considera fatal e está recolhendo dados sôbre os mais variados problemas nacionais, as principais medidas tomadas por seu Govêrno e os resultados práticos, prevenindo-se contra futuras críticas à sua administração. Homem ponderado, o ex-Presidente não deseja precipitar-se, preferindo um exame desapaixonado da situação.

O ex-Presidente tem reunido constantemente os amigos, em sua residência e em outros lugares, com a presença às vêzes de alguns ex-colaboradores imediatos.

Êsses contatos servem para a análise pormenorizada da situação nacional, à base de dados que o Marechal Castelo Branco e seus auxiliares têm recolhido. O ex-Presidente já está de posse de informes demonstrativos de que, no último trimestre de seu Govêrno, não houve a recessão econômica que os jornais vêm noticiando.

No entanto, o ex-Presidente só admite falar quando julgar a ocasião apropriada, permanecendo no recesso a que se impôs até que o quadro político se esclareça em todos os seus contornos. Como o Marechal Cordeiro, êle acha realmente que o nôvo Govêrno ainda não definiu a orientação que escolheu, nem mesmo no setor econômico-financeiro, o principal.

Altas patentes militares ligadas ao ex-Presidente acham que o Presidente Costa e Silva nasceu, na área militar, como uma grande esperança e em meio a um ambiente de franca expectativa. A tal estado de espírito, sucedeu um ambiente de confiança e agora a indefinição do Presidente da República provoca decepções e frustrações generalizadas.

O Marechal Castelo Branco e seus amigos estão convencidos de que o Govêrno pretende operar modificações na orientação anterior, embora, timido, continue indefinido. Êles acham que, ao contrário do anterior, o Govêrno não tem um comando unitário, conseqüência exata da falta de orientação em todos os campos, do econômico-financeiro ao social e educacional.

Os governantes que saíram do Poder a 15 de março lamentam a grande ambição pela Presidência da República de alguns Ministros, desde já dados como candidatos potenciais, tais como os Srs. Magalhães Pinto, Jarbas Passarinho, Mário Andreazza, Macedo Soares e outros. Êles acham que o Chanceler não está servindo ao Govêrno, mas dêle se servindo, "para concretizar seu sonho de atingir a Presidência".

Como seus amigos, o Marechal Castelo Branco considera bastante curioso que o Ministro das Relações Exteriores, ao invés de se preocupar com aspectos da política externa, procura constantemente fazer política interna, utilizando-se do Itamarati. A ação do ex-Governador de Minas é uma das mais criticadas, enquanto elogios abertos só recebem os Ministros do Exército e da Fazenda.

Sarasate: "castelismo" não existe

Brasília (Sucursal) — O Senador Paulo Sarasate afirmou ontem que "Castelismo não existe" e que devem ser tomadas como manifestações pessoais as críticas feitas ou que venham a ser feitas à administração do Marechal Costa e Silva por membros do Govêrno anterior.

Ao dizer isso, o Senador cearense tinha em vista as declarações atribuídas ao Marechal Cordeiro de Farias e que foram recebidas, na área oposicionista, como a comprovação de uma ruptura entre o Govêrno antecedente e o atual.

O Senador Paulo Sarasate nega a existência de choque entre as equipes do Marechal Costa e Silva e do Marechal Castelo Branco, dizendo que o ex-Presidente tem recomendado, até com insistência, aos antigos auxiliares, que não critiquem os atos de seu sucessor.

A Oposição, no entanto, entende que a separação entre os dois grupos é evidente e mostra-se apreensiva ante a eventual repercussão do fato na área militar. A propósito, disse o Deputado Amaral Peixoto:

— Nós, os políticos, lamentamos que os militares se dividam. Temos a experiência de que, quando êles se dividem, os civis é que pagam as conseqüências. Em outubro de 1965 não houve nenhum movimento político que pudesse justificar a edição do Ato Institucional n.º 2. O País precisa de tranqüilidade como único meio para alcançar a normalidade e completar a redemocratização.

HECK DENUNCIA

O Almirante Sílvio Heck, que viajou ontem para a Nicarágua, onde assistirá à posse do Presidente da República como chefe da delegação brasileira, entregou um documento à imprensa, no qual denuncia "fôrças desagregadoras" que pretendem jogar civis contra militares para melhor agir contra o Govêrno Costa e Silva.

Denunciou também o Almirante Sílvio Heck "a conspiração já declarada dos grupos econômicos estrangeiros com seus testas-de-ferro nativos, ainda inconformados em ter transmitido o Poder a 15 de março".

Amigos de Castelo não o querem calado

Diversos amigos do Marechal Castelo Branco, principalmente parlamentares, estão tentando dissuadi-lo da vontade de pronunciar-se em têrmos definitivos sôbre seu afastamento total das atividades políticas "até que o quadro brasileiro, na segunda etapa revolucionária em execução pelo Presidente Costa e Silva, adquira contornos e forneça aos revolucionários os fatores de tranqüilidade necessários".

Argumentam êsses amigos e ex-colaboradores do antigo Presidente da República, que com êle têm mantido amiudados encontros, que a frente de líderes revolucionários não deve sofrer defecções e que a palavra do Marechal Castelo Branco pode ser necessária a qualquer momento.

O Marechal Castelo Branco já foi informalmente pôsto a par do desejo de alguns parlamentares que o apoiaram, na Câmara e no Senado, de apresentar ao Congresso emenda constitucional criando uma espécie de Grupo de Conselheiros, nos moldes da que pessedistas tentaram aprovar às vésperas de o Sr. Juscelino Kubitschek deixar o Govêrno em 1961.

A nova emenda dos Conselheiros daria uma função ao ex-Presidente Castelo Branco e o colocaria, de algum modo, em evidência política e em condições de orientar as áreas revolucionárias para a continuidade e preservação do movimento que o levou à Presidência da República, em 1964.

"Imaturos" apresentam reivindicações ao MDB

Brasília (Sucursal) — O Gabinete Executivo Nacional do MDB recebeu ontem um documento contendo as reivindicações dos **imaturos** e deliberou convocar, para o próximo dia 10, uma reunião com as bancadas oposicionistas da Câmara e do Senado, para examiná-las e decidir quais as conseqüências práticas que poderão produzir quanto à orientação política do Partido.

Resolveu o Gabinete, também em sua reunião de ontem, convocar para o dia 14 de junho a Convenção Nacional destinada a aprovar a reforma dos estatutos e do programa do MDB, ocasião em que certamente será apreciada a questão da recomposição dos órgãos dirigentes do Partido, a fim de que os novos parlamentares tenham acesso a êles.

PACIFICAÇÃO

As reivindicações dos **imaturos** foram transmitidas ao Gabinete pelo Secretário-Geral Martins Rodrigues, que participara, na noite anterior, de uma reunião com os deputados que integram aquêle grupo. Êle fêz ao Gabinete um breve relato do encontro com os rebeldes e leu o documento redigido pelo Deputado Edgar Mata Machado, que a seu pedido fôra destacado pelos **imaturos** para fixar por escrito as aspirações do grupo.

A conferência do Secretário-Geral com os descontentes assegurou o êxito final das gestões pacificadoras que vinha promovendo. Eliminando o tom personalista em que vinham colocando o debate, o que provocara a irritação do comando partidário, os **imaturos** proclamaram que não pretendem destituir nenhum dos dirigentes, e s p e c i f i c a m e n t e, mas reorganizar a Oposição em bases democráticas e dar-lhe conteúdo doutrinário nítido. Preconizam a reestruturação do Gabinete Executivo e da Comissão Diretora Nacional, nos quais não têm assento os novos parlamentares, porque os mandatos dos dirigentes não resultam do livre consentimento das bases, mas de medida discricionária — o Ato Complementar n. 29, que prorrogou até 1968 a composição de todos os órgãos partidários.

UM ATALHO

Para garantir a presença dos novos parlamentares, desde logo, na condução do MDB, os "imaturos" sugeriram ao Sr. Martins Rodrigues, através de proposta dos Srs. Hermano Alves, Márcio Moreira Alves e Davi Lerer, que o Gabinete passe a deliberar em reuniões conjuntas com as bancadas. Êsse seria um atalho para chegar à participação dos novos nas decisões políticas até que a Convenção, em junho, resolva o assunto em têrmos definitivos.

O Sr. Martins Rodrigues considerou justa essa reivindicação, ressaltando que, como as bancadas parlamentares constituem o instrumento de ação mais eficiente do Partido — e pràticamente o único —, seria natural que elas fôssem ouvidas periòdicamente pelo Gabinete.

Após a reunião do Gabinete, ontem, o Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, declarou que o documento apresentado pelos "imaturos" foi muito bem recebido, pois visa fortalecer o Partido, política e doutrinàriamente.

AS REIVINDICAÇÕES

Eis a íntegra do documento em que se expressam as reivindicações do grupo oposicionista radical, redigido pelo Sr. Edgar Mata Machado e lido para o Gabinete pelo Sr. Martins Rodrigues:

"Encarregado de resumir os debates e as conclusões da reunião realizada ontem, dia 26, em casa do Deputado Chagas Rodrigues, penso poder fazê-lo nos seguintes itens:

1 — Estiveram presentes 22 deputados, em sua maior parte novos. O Secretário-Geral, Deputado Martins Rodrigues, também compareceu e ouviu as considerações e reivindicações feitas.

2 — A reunião iniciou-se com um histórico a respeito de encontros anteriores, do que se encarregaram os Deputados Djalma Falcão, Márcio Moreira Alves, Júlia Steinbruck, Sadi Bogado, Hermano Alves, Davi Lerer, Lígia Doutel de Andrade, Celso Passos, Floriceno Paixão, Cid Carvalho e Osvaldo Lima Filho, entre outros.

3 — Os debates giraram, sobretudo, em tôrno de três pontos:

A) A organização do Partido;

B) A sua linha como Oposição parlamentar e

C) A sua linha doutrinária.

3-A — Os novos representantes queixam-se, sobretudo, de falta de entrosamento entre a cúpula partidária e os parlamentares, muitos dos quais nem chegaram, ainda, a conhecer os dirigentes.

Por outro lado, não se conformam os congressistas recém-eleitos com a circunstância de que o MDB continua prêso aos dispositivos de Atos Complementares, especialmente o de n.º 29, de origem e inspiração autoritárias.

Outro aspecto realçado foi o da quase impossibilidade de atender a exigências "legais" sôbre a estruturação partidária de base, em face de contradições e choques de interêsse entre os próprios membros do Partido. Observou-se que a linha oposicionista é, às vêzes, sinuosa, do Município à União, ocorrendo a circunstância de parlamentares apoiarem prefeitos que apóiam governadores, enquanto êstes apoiam o Govêrno federal, o que atenua a atividade no Congresso, tirando-lhe certa autenticidade.

3-B — A Oposição parlamentar têm-se realizado de forma dispersa e inorgânica, na dependência mais de iniciativas individuais do que de uma diretriz partidária coerente.

3-C — Acentuou-se faltar ao MDB uma linha doutrinária que fixe, pelo menos, os objetivos mínimos do Partido.

4 — O Deputado Martins Rodrigues realçou as dificuldades de ordem regimental e estatuária que têm impedido a melhor organização do Partido, lembrando ainda defeitos que decorrem da sua origem, marcada pelo regime de exceção de que mal se vai libertando o País.

Recordou, entretanto, que está em curso o trabalho de revisão dos estatutos do MDB e confirmou o propósito da direção partidária de reunir-se no próximo dia 10, com as bancadas do Senado e da Câmara, para um amplo debate dos problemas nacionais e das atitudes e atividades que se impõem ao MDB. Seguir-se-á, possìvelmente no início do mês de junho, a Convenção Nacional prevista desde janeiro dêste ano.

5 — As explicações do Secretário-Geral foram recebidas com a maior boa vontade e completa anuência dos presentes que, logo após, começaram a discutir o terceiro ponto mencionado no n.º 3.

Houve, em têrmos gerais, concordância quanto às posições seguintes:

I — O MDB deve comandar uma luta pela libertação nacional, capacitando-se de que o processo de submissão do País a interêsses do imperialismo se acelerou nos três últimos anos. Lembrou-se que o imperialismo, no caso, não é apenas o externo, mas se pode caracterizar como aquêle "imperialismo do dinheiro", profligado pelo Papa Paulo VI, na *Populorum Progressio*. Vários dos presentes destacaram fatos comprovadores da desnacionalização da indústria, da influência norte-americana através de convênios, como os firmados entre o MEC e a USAID, e, ainda, da infiltração imperialista na chamada "planificação da família brasileira".

Considerou-se que o povo brasileiro já tomou consciência dessa presença do imperialismo, ainda que não se lhe dê êste nome, que pode ser fonte de equívocos.

II — O MDB não pode desconhecer a existência de um dito "poder militar", no Brasil, e, por isso, deve lutar para que as classes políticas dirigentes recuperem o domínio dos centros de decisão do Poder. Isto não importa desafio aos cidadãos militares brasileiros, com os quais, ao contrário, deve o Partido manter contatos, pois a nossa campanha há de ser, antes de tudo, marcada pela intenção e pela ação patriótica.

III — O MDB deve ativar o trabalho de revisão da legislação autoritária, a começar pela Constituição de 67, dando ênfase à reconquista do voto direto nas eleições para os cargos executivos.

IV — O MDB deve pugnar pelo desenvolvimento harmônico e pela justiça social, em têrmos concretos, e como objetivo final da luta pela liberação e independência do País.

6 — Pareceu a todos que são pressupostos das metas a que visará o MDB:

I — A democratização interna do Partido;

II — A manutenção da sua unidade; e

III — O seu maior contato com o povo, através de ação política paralela e complementadora da ação parlamentar."

Comandante da 1.ª DI apóia declaração de Lira Tavares contra anistia a cassados

O Comandante da I Divisão de Infantaria, General Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, afirmou ontem ao Ministro do Exército, General Lira Tavares, durante sua visita à Vila Militar, que "as palavras de V. Ex.ª, no boletim de 24 de março último, alertaram os espíritos, mas não encontraram de armas ensarilhadas nem de espíritos desarmados oficiais e praças desta guarnição".

O General Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa referiu-se à manifestação ministerial sôbre a "revisão dos Atos Institucionais", publicada no *Boletim de Relações Públicas do Exército*, afirmando que "queria dar ao Ministro do Exército, no quartel do Regimento Sampaio, sua solidariedade àquelas palavras de coesão e exortação, constante do boletim ministerial".

SEGURANÇA

O Ministro Lira Tavares, agradecendo de improviso a saudação do Comandante da Vila Militar, disse que "o grande mérito da Revolução, dentro do Exército, foi a dignificação dêsse sentido de chefia, dignificação que permite hoje a nós falarmos com segurança, como falou o General Lisboa, e com a pureza de sentimentos em têrmos de bloco monolítico, quando olhamos o Exército no seu papel e na sua destinação constitucional, que todos nós conhecemos, que é um papel dentro daqueles preceitos que a Constituição determina, seguindo a política de S. Ex.ª o Presidente Costa e Silva, nosso amigo e nosso chefe".

— Nós todos — continuou — sem têrmos nenhuma intervenção na área política do País, por destinação de soldados, vimos com prazer íntimo, sincero e leal, quando S. Ex.ª foi escolhido pelos podêres competentes para a Presidência da República, e quando nos dirigimos ao Exército, podemos e temos certeza de que só podemos fazer dentro da linha de ação que é a do Presidente da República.

VISITA

A visita do Ministro do Exército à Vila Militar, que foi a primeira desde que assumiu a Pasta, foi iniciada com uma salva de artilharia, e uma escolta o conduziu ao QG da 1.ª D.I., onde o General Manuel Lisboa procedeu à apresentação dos oficiais comandantes de unidades e organizações militares isoladas. O Chefe do Exército, em seguida, visitou os quartéis-generais do Núcleo da Divisão Aeroterrestre e o Grupamento de Unidades-Escola, inaugurando em seguida casas para oficiais.

Siseno seguirá linha de Mamede no II Exército

São Paulo (Sucursal) — Ao chegar ontem a São Paulo, para assumir, hoje, o comando do II Exército, o General Sarmento anunciou que se esforçará para cumprir seu dever, "na mesma linha adotada pelo General Bizarria Mamede", a quem abraçou demoradamente ao desembarcar do avião que o trouxe do Rio.

Fêz em seguida uma saudação ao "povo tão hospitaleiro de São Paulo", recusando a conceder entrevistas à imprensa, "por nada ter a dizer em especial". A posse do nôvo Comandante do II Exército será às 15 horas, no 2.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, devendo estar presentes os Ministros do Exército e da Justiça, General Lira Tavares e Sr. Gama e Silva.

A CRUZ SÔBRE A BÔCA

À tarde, os Generais Sizeno Sarmento e Bizarria Mamede estiveram reunidos, durante mais de uma hora, no Quartel-General do II Exército, recusando-se, ao final, a fazer declarações à imprensa. Um repórter perguntou ao General Bizarria Mamede se suas recentes declarações tinham o sentido de uma crítica ao Govêrno, tendo êle se limitado a desenhar, com o polegar direito, uma cruz sôbre a bôca.

O mutismo do Comandante do II Exército se estende a todos os oficiais que o assessoram, os quais respondem sistemàticamente "não sei" a qualquer pergunta cujo caráter fuja às suas atribuições profissionais específicas. O máximo que se comenta é que a Ordem do Dia do General Bizarria Mamede, a ser lida amanhã, durante a transmissão de comando, "será muito importante".

TUDO TRANQÜILO

No Rio, momentos antes de viajar para São Paulo, o General Cizeno Sarmento disse que o País está tranqüilo, "pois as Fôrças Armadas estão unidas em tôrno do Presidente Costa e Silva".

— Isto é o que existe de positivo — afirmou o General — e o resto é conversa.

VOTO DE LOUVOR

Manaus (Correspondente) — A Assembléia Legislativa do Estado aprovou ontem um voto de louvor ao General Cizeno Sarmento, por motivo de sua posse hoje no Comando do II Exército, em São Paulo. Os deputados lembraram a infância e a juventude do General em Manaus e a sua passagem pelo Govêrno do Estado, na qualidade de Interventor federal.

Gama e Silva encaminha a Ministros para sugestões as 16 leis complementares

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, dentro do seu programa administrativo, encaminhou ontem a todos os Ministros de Estado ofício comunicando-lhes as leis complementares, já indicadas na Constituição — 16 —, sôbre as quais solicita que seus companheiros enviem sugestões.

Êste foi o primeiro passo efetivo para o cumprimento do Decreto 60 528, que instituiu no Ministério da Justiça a Comissão de Estudos Legislativos, e para evitar que, a exemplo do que ocorreu em relação à Constituição de 1946, as leis complementares à Carta não sejam elaboradas.

INTERÊSSE

Entre as referências constitucionais encontradas pelo Ministério da Justiça há problemas que são apenas de um Ministério e outros que dizem respeito a vários Ministérios.

Em seu ofício, o Professor Gama e Silva diz textualmente:

"Rogo a Vossa Excelência a indispensável colaboração para que possam ser elaborados os anteprojetos de leis complementares, notadamente os vinculados a êsse ministério, não só enviando anteprojetos e sugestões preliminares, como indicando nomes de especialistas que possam incumbir-se dessas tarefas, nos têrmos do Decreto n.º 60 528, inclusive para a Constituição de comissões especiais".

RELAÇÃO

É a seguinte a relação das leis complementares:

1 — Criação de novos Estados e Territórios (Art. 3.º).

2 — Casos em que fôrças estrangeiras poderão transitar pelo território nacional ou nêle permanecer, temporàriamente (Arts. 8.º, V, 47, II e 83, XI).

3 — Requisitos mínimos de população e renda pública e a forma de consulta prévia às populações, para criação de novos municípios e limites (Art. 14).

4 — Remuneração dos vereadores das Capitais e municípios de população superior a 100 mil habitantes: critérios e limites (Art. 16, Parágrafo 2.º).

5 — Normas gerais de Direito Tributário e limitações constitucionais do poder tributário (Art. 19, parág. 1.º).

6 — Casos em que a União poderá instituir empréstimo compulsório (Art. 19, paráq. 4.º).

7 — Isenção de impostos federais, estaduais e municipais, pela União (Art. 20, parágr. 2.º).

8 — Limites de impostos de circulação (Art. 24, Parágr. 4.º).

9 — Impostos Municipais sôbre serviços não compreendidos na competência tributária da União ou dos Estados (Art. 25, II).

10 — Orçamentos plurianuais de investimentos (Artigo 63, Parágr. Único).

11 — Composição e funcionamento do colégio eleitoral, para eleição do Presidente da República (Art. 76, Parágr. 3.º).

12 — Atribuições a serem conferidas ao Vice-Presidente da República na Presidência do Congresso Nacional (Art. 79, Parágr. 2.º).

13 — Criação de mais dois Tribunais Federais de Recursos (Artigo 116, parágr. 1.º).

14 — Criação de novas seções da Justiça Federal (Art. 118, parágr. 1.º)

15 — Outros casos de inelegibilidades, além dos previstos na Constituição (Art. 148).

16 — Estabelecimento de regiões metropolitanas, constituídas por municípios que, independentemente de sua vinculação administrativa, integram a mesma comunidade sócio-econômica, visando à realização de serviços e interêsses comuns (Art. 157, Parágr. 10).

Nilo Peçanha tem mais um gerador em carga e cortes de dia devem acabar mesmo

A Rio Light colocou ontem em carga o segundo gerador da Usina Nilo Peçanha — o de número 15 —, o que poderá permitir a supressão dos cortes de energia elétrica durante a manhã e a tarde, dependendo, entretanto, de seu funcionamento nas próximas 48 horas, uma vez que se encontra em experiência e trabalhando em caráter precário.

O Coordenador do Racionamento de Energia Elétrica, Almirante Miguel Magaldi, informou ao JORNAL DO BRASIL que o fim dos cortes poderá ocorrer no princípio da próxima semana, caso entre em carga também o terceiro gerador: o de número 12. Até aquêle dia, se o 15 não apresentar defeito, os cortes serão efetuados sòmente no período compreendido entre 18 e 20 horas, em alguns bairros.

FIM DOS CORTES

O Almirante Miguel Magaldi informou ainda que os cortes diurnos não foram oficialmente suspensos, conforme se esperava, porque o gerador que entrou em carga está funcionando em caráter precário, podendo, inclusive, apresentar nôvo defeito e ser retirado de funcionamento.

Sòmente depois da experiência de 48 horas é que a suspensão definitiva se consumará. Afirmou que sòmente com a entrada em carga da terceira unidade é que os cortes serão totalmente abolidos, continuando, entretanto, as proibições do uso de aparelhos de ar condicionado, ventiladores e elevadores.

Depois de afirmar que o terceiro gerador deverá entrar em carga no próximo sábado ou no princípio da semana que vem, o Coordenador do Racionamento de Energia Elétrica disse ser preciso que a carga não se eleve muito, para que os geradores em serviço funcionem normalmente, apesar de funcionarem com tôda a carga.

O gerador que entrou em carga está proporcionando uma elevação de 65 mil kw de energia, tendo recebido rolamentos novos, que a Light tinha em estoque antes do acidente de janeiro último.

A Rio Light informou que estão em movimento lento, para secagem, dois outros geradores, esperando-se a religação de um dêles, de 40 mil kw, nos próximos dias. Estão sendo substituídos os rolamentos de todos os geradores por novos, cuja importação foi providenciada logo após o acidente.

Light interrompe fornecimento amanhã

A Rio Light informou que vai interromper o fornecimento de energia elétrica amanhã, segundo uma tabela de horários, em várias ruas da Cidade.

Informou ainda a emprêsa que a interrupção no fornecimento visa a permitir a realização de reparos indispensáveis na rêde de distribuição de energia elétrica, sem afetar a segurança do pessoal que efetua êsse serviço.

OS CORTES

São os seguintes os horários dos cortes e as ruas em que serão efetuados:

Centro — No Cais do Pôrto e Gamboa, entre 12 e 17 horas, Ruas Equador, Cordeiro da Graça, Comendador Garcia Pires, São Cristóvão, Santo Cristo, Pedro Alves, Dona Lúcia, Costa Pereira, Visconde da Gávea, Barão de São Félix, Avenidas Francisco Bicalho, Cidade de Lima, Praça Marechal Hermes, Ladeiras do Barroso e do Faria.

Zona Sul — Em Laranjeiras, entre 12 e 16 horas, Ruas Teixeira Mendes, Belisário Távora, Professor Ortiz Monteiro, General Glicério, Badajoz e Stefan Zweig.

Zona Norte — Na Tijuca, entre 8 e 12 horas, Ruas Conde de Bonfim, Garibaldi, General Espírito Santo Cardoso, Canuto Saraiva, Marechal Trompowsky, São Miguel, Pinto Guedes, Guajaratuba, Mário de Alencar, Amoroso Costa, Ferdinando Laboriau, Tobias Moscoso, Gurindiba, Tenente Marques de Sousa, Senador Mário Ramos e Praça Tabatingueira. No Engenho Velho, entre 13 e 17 horas, Ruas Barão de Itapagipe, Jacumã, Félix da Cunha, Valparaíso, Aguiar, Dr. Oscar Pimentel, General Silva Pessoa, Delgado de Carvalho, Alfredo Pinto e Conde de Bonfim.

Subúrbios da Central — No Engenho Nôvo, Lins de Vasconcelos e Méier, entre 12 e 16 horas, Ruas Isolina, Maria Calmon, Joaquim Méier, Pache de Faria, Lins de Vasconcelos, 24 de Maio, Luís Bezerra, Cabuçu, Mário Piragibe, Azamor, Heráclito Graça, Guapiú, Padre Roma, Ibiqueira, Thompson Flôres, Matupan, Joaquim Rosa, Dona Cláudia, Lopes da Cruz, Neves Leão, Ernestina, Aquidabã, Vilela Tavares, Vinte de Março, Particular, dos Carijós, Barão de São Borja, Visconde de Taunay, Dias da Cruz, Ana Barbosa, Oliveira, Silva Rabelo, Tenente Oldegard Sapucaia, Cônego Tobias, Hermengarda, Constantino Barbosa, Tenente Cerqueira Leite, Graubem Barbosa, Constância Barbosa, Couto Magalhães, Travessas Própria, Miracema, Alfredo Botelho e Avenida Amaro Cavalcanti. No Engenho de Dentro, entre 7 e 17 horas, Ruas Basílio de Brito, Ferreira de Andrade, São Joaquim, Americana, Guineza, Bento Gonçalves, General Clarindo, Guilermina, Goiás, José Domingues, Almeida Bastos, Pedro Domingues, Teixeira de Azevedo, Silvana, Mário Carpenter, Braulio Muniz, Angelina, Ernesto Nunes, Engenheiro Nazaré e Silvano Brandão. Em Jacarepaguá, entre 12 e 16 horas, Ruas Cláudio de Oliveira, Monsenhor Marques, Ana Silva, Comendador Siqueira, Coronel Tedim, Sernambi, General José Nunes, Paracaina, Alberto Pasqualine, Estradas Campo da Areia, do Pau Ferro e Avenida Geremário Dantas. Em Marechal Hermes, entre 12 e 16 horas, Ruas General Savaget, Guajuvira, General Cláudio, Gravatá, Navarro Costa, Xavier Curado, Frei Sampaio, João Vicente, Pereira de Figueiredo, D. Vicência, Banabuiú, Travessas Esmeraldina e Blandina. Em Anchieta, entre 7 e 17 horas, Ruas Ernesto Vieira, Leopoldina Borges, Apiruí, Augusto Sisson, Adalberto Tanajura, Professor Luís de Melo Campos, Capitão Paulo, Engenheiro Armando Rangel, Clara Borges, Arnaldo Murinelli, Aiuba, Sargento Aires Dias, Alice Costa, Jaguará, Juarana, Araújo Rozo, Tenente Lassance, Natalina Teixeira, Zanini, Moura Rolani, Itatiaia, Romário Muniz, Ciecê e Estrada do Engenho Nôvo.

Subúrbios da Leopoldina — Na Vila da Penha, entre 7 e 16 horas, Ruas Marcos Polo, Tejupá, Feliciano Pena, Antônio Storino, da Inspiração, da Justiça, da Coragem, Engenheiro Lafaiete Stockler, Pascal, Professor Artur Thierre, Gilberto Goulart de Andrade, João Gualberto, Avenidas Meriti, Oliveira Belo, Praça Paulo Setubal, Travessas Amizade, Brandura, Confiança e Estrada Brás de Pna.

Estado do Rio — Em Nova Iguaçu, entre 7 e 17 horas, Ruas Dona Etelvina, Dr. Dagmar, Alberto Rocha, Henrique Rocha, Rocha Carvalho, Valério Rocha, José Rocha, Avenidas Gonçalves Gato, Francisco Sá e Estrada Dr. Plínio Casado. Em Gramacho, entre 7 e 17 horas, Ruas Cariris, Carijós, Goitacazes, Alagoas, Cambuci, Freitas Lima, São Cristóvão, Monte Castelo, Altamira, Vicente Avelar, Projetada e Travessa Goitacazes.

Zona de Ilhas — Na Ilha do Governador, entre 10 e 13 horas, Ruas Manuel Martins, Juan Pablo Duarte, Vieira D'Almeida, Max Sontok, *S. R*, Jipóia, Cabo Branco, Benedito Patrício, *O*, Maxiantok, *T*, Manuel Marreiros, Conde da Cunha, DNIG, Monsenhor Henrique Magalhães, Avenidas Ilha das Enxadas, do Fundão, da Ilha Fiscal e Travessa *A*; entre 10 e 17 horas, Ruas Magno Martins, Almirante Figueiredo, Botocudos, Engenheiro Coriolando, Cambuí, Maraí, Jarinu, General Edgardino, Pio Dutra, Miritiba, Guiricema, Juciape, Curuçá, Estrada da Porteira, Travessa da Porteira e Avenida Paranapuã.

Usinas da CEMIG suprem elevatórias do Guandu

A CEDAG informou ontem que o suprimento de energia elétrica às Elevatórias de Baixo Recalque e do Lameirão, componentes do sistema Guandu, e que operam em 60 ciclos, já está sendo feito pelas usinas de Itutinga e Camargos, da Central Elétrica de Minas Gerais — CEMIG —, através da linha de transmissões de Furnas, de 345 mil volts.

Essa linha se interliga com aquelas usinas e também com o sistema da Rio Light, em Nova Iguaçu, e os testes que procederam a entrada definitiva em funcionamento da nova linha foram feitos com êxito, inclusive a operação de paralelismo com os geradores da Comissão Estadual de Energia, nas horas de maior demanda.

GUANDU OPERANDO

A parcela agora destinada pela CEMIG à região Oeste do Estado, que consome energia em 60 ciclos, é de 25 mil kw. Ali estão localizadas as instalações do sistema Guandu, que já operam nessa ciclagem.

Como, porém, a demanda nessa área do Estado — principalmente entre as 18 e 22 horas — supera aquela disponibilidade liberada agora pela CEMIG, a Comissão Estadual de Energia ainda coloca um ou dois geradores em auxílio dos consumidores locais, naquele horário, contribuindo com uma suplementação de 13 mil kw necessários à cobertura do consumo atual de 38 mil kw, registrado nas horas de demanda máxima.

Quando a nova Adutora do Guandu entrou em carga, em abril do ano passado, a Elevatória do Lameirão passou a ser abastecida de energia pelos geradores da CEE. Já em outubro, a Rio Light entrava naquela área com energia em 60 ciclos, alternando com a CEE no seu suprimento.

Entretanto, logo depois das chuvas dêste ano — especialmente após o acidente com a Usina Nilo Peçanha — a concessionária foi obrigada a retirar-se do Guandu, ficando a CEE sòzinha com a tarefa de alimentar a Elevatória do Lameirão. O suprimento daquelas instalações acaba de passar à responsabilidade da CEMIG, por intermédio da linha de Furnas, recém-inaugurada.

Menino sem família quer achar o pai

Elmo da Silva Alves, de nove anos, o único sobrevivente da família soterrada na Estrada do Maracaí, nas Furnas, vive agora sòzinho, sem os seus dois irmãos, a tia e a mãe, e a sua única esperança, o pai, que há muitos anos vive afastado da mulher, sem que se saiba onde reside ou trabalha.

No desabamento ocorrido na madrugada de ontem, na Estrada do Maracaí, 141, morreram soterrados Hélio da Silva, de sete anos, Mário Roberto da Silva, de cinco anos; Ivanilde da Silva Alves e Adeli Silva Pinto. Elmo da Silva, conforme relatou, escapou porque acordou com os gritos da tia e saiu correndo pedindo por socorro.

O DESABAMENTO

A casa, de propriedade de Luís Fernandes de Sousa, estava alugada ao Sr. Abelardo Lima Magessi, que a subalugou a Ivanilde da Silva Alves, que residia num pequeno quarto nos fundos da casa, há seis meses. O quarto das vítimas estava alugado por NCr$ 19,00 (dezenove mil cruzeiros antigos), e ficava junto a uma barreira de cêrca de 20 metros de altura. No tôpo estão vários barracões, que oferecem sério perigo.

O Administrador Regional da Tijuca, Sr. José Carlos Machado, disse que para não criar dificuldades em alojar as famílias, os barracos localizados na encosta não serão interditados, pois os seus proprietários prometeram reforçar os paus de sustentação.

Elmo da Silva Alves que cursa a segunda série primária da Escola Mata Machado, aparentemente tranqüilo contou que a única coisa que teve vontade de fazer quando ouviu sua tia semi-soterrada gritando por socorro, foi correr para a rua passando sôbre os escombros da parede destruída pela barreira.

Antes de sair da cama, Elmo teve que retirar alguns tijolos e barro que se haviam acumulado sôbre suas pernas e que no momento não viu seus irmãos nem sua mãe, pois só ouvia os gritos da tia.

PAI AFASTADO

Elmo da Silva Alves já sabe que seus irmãos e sua mãe morreram, e começou a sentir saudades, pois "eu não vou brincar mais com nenhum dos meus colegas sem o Mário e o Hélio". Elmo está vivendo numa casa de cômodos, na Estrada do Açude, onde reside uma amiga da sua mãe.

Uma das tias de Elmo, D. Darcília Silva, disse que não tem condições de ficar com o garôto, pois "ganho pouco e os patrões não ficarão satisfeitos comigo, uma vez que eu durmo e faço as minhas refeições no local do trabalho." A única esperança de Elmo está depositada no pai, que será procurado pela cunhada, para saber se vai criar o menino.

O Administrador Regional da Tijuca, Sr. José Carlos Machado, disse que pessoalmente está interessado na sorte de Elmo e se ninguém estiver em condições de lhe dar educação, providenciará um colégio interno para êle, "valendo-me do meu cargo e dos meus conhecimentos".

Flagelados vão para suas casas

Será iniciada às 10h30m de hoje a remoção de 30 famílias da Fazenda Modêlo que compraram casas na Cidade de Deus, a ser supervisionada pelo Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, empregando-se nela seis caminhões e quatro camionetas do Estado, além de várias assistentes sociais.

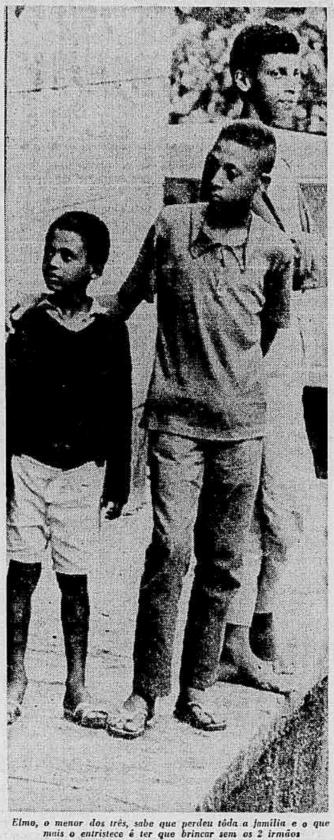
Segundo informação da Secretaria de Serviços Sociais, serão removidas ainda 52 famílias da Fazenda Modêlo para a Cidade de Deus nos próximos dias, e as 1 600 pessoas que não estão em condições de adquirir casas da COHAB terão de esperar a construção de habitações coletivas na Cidade de Deus e em Paciência, que serão alugadas.

Desmentida visita de Jacqueline

O Serviço de Imprensa da Embaixada dos Estados Unidos informou ontem que nada há de oficial sôbre a vinda da Sr.ª Jacqueline Kennedy ao Brasil, segundo está sendo anunciado, mas que tem informações de pessoas ligadas à família do ex-Presidente norte-americano de que a Sr.ª Kennedy não tem planos de vir ao Brasil, pelo menos, por enquanto.

A vinda da Sr.ª Jacqueline Kennedy está sendo anunciada pela imprensa com a justificativa de que a Sr.ª Iolanda Costa e Silva já teria mantido contatos com a ex-Primeira Dama norte-americana, recebendo desta uma resposta afirmativa.

A DOR MAIOR

Elmo, o menor dos três, sabe que perdeu tôda a família e o que mais o entristece é ter que brincar sem os 2 irmãos

Lama que não foi retirada trouxe problema ao tráfego

A falta de limpeza nos locais apontados ontem pelo JORNAL DO BRASIL, na Zona Sul, que foram os mais atingidos pelas chuvas de anteontem, resultou na precariedade do tráfego, principalmente nas Ruas Borges de Medeiros e Fonte da Saudade, ambas de grande importância para o escoamento, pelo Humaitá, do tráfego que se dirige para o Centro da Cidade.

A lama acumulada nestas e em outras ruas da Zona Sul, em muitos trechos, permitia passagem só para um veículo, provocando o congestionamento do tráfego. Em muitos outros locais a estiagem secou a lama, surgindo a segunda conseqüência dos temporais: a poeira que atinge os transeuntes e invade as residências.

MAIORES DANOS

Leblon, Humaitá, Lagoa e Gávea foram os locais que mais danos sofreram com as chuvas dos últimos dias, ressurgindo em suas ruas os já tradicionais montes de lama que são feitos após a varredura dos garis. Há locais, entretanto, onde nada foi feito, como nas Ruas Fonte da Saudade, Borges de Medeiros, Almirante Guilhobel, Negreiros Lobato e outras. Nessas ruas o tráfego ontem era muito prejudicado e em alguns pontos até temerário, devido à grande quantidade de lama espalhada pelas ruas e calçadas.

Muitos trechos da Avenida Epitácio Pessoa estavam também cheios de lama que foi trazida pelas chuvas dos morros próximos. A constante inundação dêsses locais traz outra conseqüência: o esburacamento do asfalto, que não resiste à constante infiltração da água. A Rua Fonte da Saudade, que há pouco foi repavimentada, já está de nôvo precisando de nova camada de asfalto, o que se repetirá sempre enquanto o Estado não solucionar o problema das inundações que atingem a rua, que é a depositária natural de tôda a água que desce das encostas dos morros próximos.

Tendo sido varrida pela manhã pelos garis do DLU, a Avenida Visconde de Albuquerque, por onde passa o canal do Leblon, apresentava-se, devido à inundação, ainda com muitos vestígios de lama e, com o tráfego dos veículos, uma constante nuvem de poeira se desprendia, o mesmo acontecendo na Rua Artur Araripe, também inundada pela cheia do Rio Rainha.

Grandes poças de água e vestígios de lama e terra ressequida eram ainda observados em frente ao Hospital Miguel Couto. No Jardim Botânico, próximo à Ponte Tábuas, as águas que descem da Rua Von Martins, Lopes Quintas e outras trouxeram os mesmos problemas de lama acumulada e poeira. Na Praia do Leblon, a areia que foi trazida pelo mar e invadiu as pistas de tráfego, coletada anteontem pelos garis do DLU, ainda não foi recolhida pelos caminhões e novas chuvas poderão fazer com que ela retorne à pista e todo o trabalho seja perdido.

ZONA NORTE

As ruas da Zona Norte não foram muito danificadas pelas últimas chuvas com o acúmulo de detritos, mas o tráfego na Estrada do Alto da Boa Vista e na Grajaú—Jacarepaguá continua precário, em conseqüência de quedas de barreiras, que ainda permanecem sôbre as pistas desde março. Em situação idêntica encontra-se a Avenida Central do Brasil, no Engenho Nôvo.

O Departamento de Limpeza Urbana informou que não há pràticamente trabalho excepcional na Zona Norte, pois todos os homens serão concentrados na Zona Sul, principalmente na Lagoa, que foi o bairro mais atingido com as últimas chuvas. O trabalho na Zona Norte será rotineiro, tanto na varredura das ruas como na coleta domiciliar.

ESTRADAS RUINS

A Estrada do Alto da Boa Vista, próximo à Curva do Bandolim, está dando passagem para um veículo de cada vez, o mesmo acontecendo na altura do Largo do Alto da Boa Vista. Para os motoristas, entretanto, o perigo é maior, pois o deslizamento da barreira verificou-se numa curva onde a visibilidade é deficiente e não há sinalização.

As ruas de um modo geral se apresentam em condições normais, com insignificante acúmulo de detritos na Avenida Visconde de Santa Isabel e na Rua Barão do Bom Retiro. O único problema que ainda persiste desde março é o trabalho moroso na remoção de uma barreira na Avenida Central do Brasil.

PEDRA

Niterói (Sucursal) — A pedra que continua ameaçando a Rua Mariz e Barros, em Icaraí, desabou parcialmente anteontem, destruindo o muro, cozinha e quarto de empregada da residência n.º 147. O morador local, Sr. Teobaldo José Barbosa, atribui o desmoronamento à trepidação provocada por veículos pesados que por lá trafegam.

Um abaixo-assinado com 178 assinaturas foi entregue pelos moradores da Rua Mariz e Barros ao Prefeito Emílio Abunahamann, pedindo que fôsse deslocada a pedra, mas sòmente alguns garis ali compareceram, desobstruindo a calçada cheia de lama, trazida pelas últimas chuvas.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 28 de abril de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Democracia paraguaia

"Diante da insistência com que as agências de notícias internacionais — cujos telegramas são reproduzidos por respeitáveis órgãos da imprensa brasileira — qualificam de ditadura o Govêrno do Paraguai, presidido pelo General do Exército Alfredo Stroessner, e considerando que isso pode confundir e deformar a ilustre opinião pública do Brasil, permito-me esclarecer as seguintes circunstâncias que caracterizam atualmente a vida política paraguaia, as quais, longe de configurar uma ditadura, constituem a expressão de um Govêrno cuja maior preocupação é o aperfeiçoamento das instituições democráticas:

1) Existe atualmente absoluta liberdade de organização dos partidos políticos, e com exceção do Partido Comunista — fora da lei — todos os partidos da Oposição atuam plenamente na vida política do país;

2) Há absoluta liberdade de expressão do pensamento. A imprensa escrita, falada e televisionada, notadamente os da Oposição, atuam livremente em todo o país. Assim também, as agências de notícias internacionais transmitem livremente suas notícias, sem nenhuma espécie de fiscalização ou censura, pelo que posso assegurar que no Paraguai há absoluta liberdade de imprensa.

3) O atual Govêrno respeita e garante o voto universal, obrigatório e secreto, com ampla fiscalização de todos os partidos políticos. Todo e qualquer político da Oposição tem ampla liberdade e garantia de entrar e sair do país.

4) O objetivo da Reforma Constitucional é dar ao povo, através da Assembléia Nacional Constituinte, livremente eleita por êle, uma Carta democrática de amplo conteúdo renovador que permita efetivamente lograr o desenvolvimento econômico e a justiça social, dentro do imperativo de nossa época.

5) A campanha eleitoral para a escolha da Constituinte se realiza atualmente dentro de uma absoluta liberdade, jamais conhecida na vida política do Paraguai. Os órgãos de imprensa da oposição expressam seus pontos-de-vista, com violentas críticas ao Govêrno e ampla defesa dos programas de seus respectivos partidos;

6) Este estado atual, de livre exercício democrático, não é mais que o resultado e a culminação de um processo iniciado e executado pelo Govêrno do Presidente Stroessner, desde o seu advento ao Poder, com o objetivo de estruturar as instituições que têm contribuído para transformar o Paraguai numa nação moderna, onde imperam as liberdades individuais, com uma economia saneada, dentro de uma ordem que pacificou o país e graças às quais os seus habitantes, em arrasadora maioria, apóiam o Govêrno do Presidente Stroessner.

7) Jornalistas, diplomatas, homens de negócios e turistas que visitaram o Paraguai últimamente podem atestar a verdade do que afirmamos: o Paraguai é atualmente um país de liberdade, onde impera a paz e onde o homem de imprensa, o intelectual e o trabalhador desenvolvem livremente suas nobres atividades contribuindo à grandeza da nação.

Ao agradecer a publicação da presente, aproveito a oportunidade para saudar Vossa Senhoria com o testemunho de minha distinta consideração.

Contra-Almirante J. Wenceslao Benitez E. — Embaixador do Paraguai."

Correspondência

"É simplesmente inacreditável o estado em que o Correio está entregando jornais e cartas. Sem os bondes e sem as antigas sacolas, os carteiros agora fazem amarrados da correspondência, que são largados em qualquer lugar enquanto é feita a entrega de um lote de cartas. E o pior é que, na ausência do carteiro, pessoas mal intencionadas pilham os amarrados, levando jornais, revistas, e quem sabe, até mesmo valôres. Quando será que se tomará uma providência a respeito? Quando quiserem um nôvo aumento de tarifas postais?

Gumercindo Barbosa — Rio, GB".

Texto Elementar

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, declarou anteontem na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, que os dezesseis acôrdos firmados entre nossas autoridades educacionais e a USAID "serão revistos em todos os pontos considerados inconvenientes aos interêsses do Brasil". Acrescentou, porém, que ainda não teve tempo de examinar êsses acôrdos, que provêm do Govêrno Castelo Branco.

Gostaríamos de formular dois reparos às declarações do Ministro. O primeiro é a estranheza que assalta qualquer um diante da afirmativa do Ministro, de que ainda não leu os acôrdos com a USAID.

O segundo reparo é a estranheza diante do fato de que o Ministro promete rever acôrdos que ainda não examinou. Se ainda não examinou, como imagina que necessitem de alguma revisão? Quem terá considerado inconvenientes aos interêsses do Brasil certos aspectos de textos que o Ministro ainda desconhece? O Ministro, em suma, ainda não leu acôrdos da maior significação para a educação brasileira, mas os coloca sob suspeição, para comêço de conversa.

No princípio dêste mês o Ministro dava a impressão de conhecer os acôrdos MEC-USAID. Tanto assim que tranqüilizou possíveis críticos, declarando que quaisquer financiamentos à educação se processariam numa base de financiamento a juros, sem qualquer implicação ideológica. É estranho que agora não só afirme que não conhece os acôrdos como deixa entrever que precisam de revisão.

Não existe assunto mais sério no Brasil do que o da pasta ora chefiada pelo Sr. Tarso Dutra. Apesar de descurado, esquecido e engavetado, o problema da educação é a pedra angular de qualquer programa de desenvolvimento do Brasil. O problema, para nós, vai do mais humilde nível — alfabetizar, pura e simplesmente, metade da população do País — ao mais alto de todos, a saber, que espécie de homem brasileiro vai finalmente criar um plano de educação que mereça tal nome. Em nome dêsse critério mais alto é que o Brasil não pode aceitar acôrdos que impliquem qualquer conformidade a um modêlo educacional impôsto de fora. Será que esta foi a suspeita levantada pelo Ministro? Dito isto, está dito que o mínimo que o País poderia esperar de um nôvo Ministro da Educação é que, antes mesmo de assumir a pasta, tomasse conhecimento profundo dos acôrdos MEC-USAID. Que outras tarefas tão vitais terão relegado esta à sombra e ao desinterêsse ministerial?

O Ministro parece não ter gostado de algo que ainda não leu. Entende-se que um Ministro da Educação leia bastante. Não podia levar tanto tempo sem ler textos elementares para seu Ministério.

Ruas de Ninguém

As boas maneiras de uma cidade refletem-se no seu trânsito, assim como um pouco do temperamento do povo que a habita. Em Londres o tráfego, forçadamente lento no centro da cidade, de traçado caprichoso, flui o tempo todo, comandado com uma espécie de desdém por gigantes de luvas brancas que não usam apito e que aparentemente nem falam. Já em Paris os guardas com suas pelerines e seu apito têm todos um vago ar napoleônico mas impõem uma bela disciplina aos carros que saem de enormes avenidas para a maior de tôdas, os Campos Elíseos.

Quanto ao trânsito do Rio no momento — ai de nós — parece refletir a falta de autoridade das autoridades e a imensa paciência do povo carioca. Se há boas maneiras, elas se refugiam exatamente nessa paciência com que o carioca atravessa as ruas debaixo do fogo proveniente de trincheiras da Light, da SURSAN, da Telefônica, sob o olhar vago e desanimado de guardas sem treino adequado e que parecem supor que o apito que lhes entregam é mágico e que portanto, por si só, imporá alguma espécie de ordem ao caos primitivo em que os ônibus mastodontes parecem encarniçados em devorar os volkswagens e gordinis que lhes passam entre as patas.

O que desespera no trânsito do Rio é saber-se que não são apenas as obras públicas que no momento esburacam a cidade ou as chuvas que sôbre ela se abatem que causam um impasse temporário. Existe um mau funcionamento permanente. Não se nega que, diante de tantos sinais luminosos inoperantes, o Departamento de Trânsito tenha espalhado guardas pelos cruzamentos. Mas, como acentuamos, só uns poucos parecem ter alguma iniciativa, enquanto em sua imensa maioria êles apenas contemplam os engarrafamentos. Não passaram, evidentemente, por uma escola que os treinasse. Além disto, em tôrno do honrado diretor de Trânsito, que se esforça por fazer alguma coisa, há uma ratonice generalizada, tôda uma indústria marota montada no emplacamento, nas multas, nas barreiras e em tudo mais. E há vários sindicatos que dominam e decidem habituados a agirem como entendem, e que às vêzes são golpeados por outros sindicatos ou agrupamentos. Agora, por exemplo, garagistas e proprietários de frotas de praça conseguiram do Govêrno do Estado um aumento de 25% sôbre as corridas de táxi, que vigorará a partir de segunda-feira. Pois os motoristas de táxis estão contra! A medida, dizem êles (medida cara para o pobre do carioca) só beneficiará os donos de veículos e não a êles, que vão perder freguesia "durante bem uns dois meses". A luta contra o aumento é para valer ou há lutas maiores entre garagistas e proprietários e o Sindicato dos Veículos Autônomos e Transportes Rodoviários?

Não se sabe, pois nada se sabe com segurança acêrca do trânsito do Rio. A partir do dia 1 de maio o povo vai pagar mais 25% que beneficiarão não se sabe bem a quem.

E a palavra segurança nos leva ao centro do problema do trânsito carioca. Se, superficialmente, o trânsito é o mais visível atestado de educação que uma cidade pode dar, no fundo a questão é muito grave: trata-se da preservação da vida humana. Cada homem tem sua morte mas a morte em acidentes de tráfego revolta sempre pela sua estupidez, pela sua evitabilidade, e os altos índices de tal espécie de morte, no Rio, são o fruto sinistro da desordem reinante em nosso sistema de trânsito.

Abrem-se túneis, constroem-se pontes, alargam-se pistas, mas a engenharia e o policiamento do trânsito constituem cada dia um engarrafamento maior. Não consola ninguém ouvir dizer que em São Paulo o trânsito anda tão ruim, ou pior. O que sabemos é que no Rio vamos nos acercando a passos largos de um colapso total da circulação pública. Não há exagêro no que dizemos, trata-se de um fato. Se somos incapazes de transformar em circulação civilizada a batalha do trânsito, talvez devêssemos importar uma equipe de japonêses, de inglêses ou franceses ou que nacionalidade tenham para resolver o problema. Mesmo os pacientes cariocas se cansam de, em matéria de trânsito, desfrutarem apenas do direito de pagar aumentos de tarifa e morrer no meio da rua.

Aeroporto Supersônico

O mundo moderno não perdoa os países distraídos. Marcha tão rápido que, se um povo não presta realmente atenção, é deixado a reboque da civilização. Quando dizemos e repetimos nestas colunas que o Brasil precisa entrar na era nuclear para entrar no mundo moderno, não excluímos outros aspectos, menos importantes que o desenvolvimento nuclear, mas igualmente indispensáveis se quisermos pertencer ao século atual.

Nossa era é também supersônica. Dentro dos limites da aviação, a queda da barreira do som é tão importante quanto a fissão do átomo, e suas conseqüências práticas são imensas. Por exemplo: não há *aeroportos* supersônicos, há *um* aeroporto supersônico por continente. A massa continental da América do Sul não precisará de mais de um dêsses aeroportos.

Já teremos prestado atenção nisto? Alguma, mas precisamos prestar muito mais. Por todos os motivos imagináveis, deve ser o Brasil a sede do aeroporto supersônico sul-americano. Nós somos a grande massa continental dentro da massa do Continente e aqui deverão pousar os velozes aparelhos, que do Brasil distribuirão passageiros e carga para outras linhas. Parece, efetivamente, tão óbvio que seja o Brasil o país escolhido na América do Sul para instalação do aeroporto supersônico que seria talvez supérfluo insistir. A verdade, porém, é que outros países, vizinhos nossos, pleiteiam também essa honra e distinção, de tão grande interêsse econômico.

Precisamos, portanto, demonstrar nosso interêsse, e, sobretudo, nossa competência. Acontece, no momento, que uma chegada das autoridades mundiais de aviação civil a um aeroporto como o do Galeão, por exemplo, as levaria talvez a pensar duas vêzes antes de resolver instalar no Brasil o aeroporto supersônico. Quem não sabe administrar um quintal, será mau administrador de uma fazenda. A alta técnica e eficiência dos vôos supersônicos exige, em terra, igual técnica e eficiência. O Galeão é uma tal prova de relaxamento e ineficiência que poderia fechar-nos a oportunidade. Assim, o primeiro passo para conseguirmos o supersônico é cuidar direito, reformar, dinamizar os aeroportos que temos hoje. Em seguida, espontâneamente, devemos preparar os planos para construção do nôvo aeroporto supersônico. Do nosso planejamento dependerá também a escolha que nos caiba, porque a arte de planejar já sugere a capacidade de executar.

Terras baixas com orla marítima e tôdas as possibilidades de futuros aterros e ampliações, seria talvez o sítio ideal. Mas não basta o sítio ideal e não bastam tôdas as condições favoráveis ao Brasil se não tivermos a fôrça de conquistar para nós o aeroporto supersônico. Tornemo-nos eficazes no que possuímos agora, ou corremos o risco e a humilhação de não se escolher, nem na Guanabara e nem em nenhum ponto dêste enorme território, um palmo para o aeroporto supersônico.

Coisas da política

Desestatização vai ser a tônica do Orçamento

Brasília (Sucursal) — A desestatização preconizada pelo Ministro Hélio Beltrão vai dar a tônica à proposta orçamentária para 1968: enquanto o Orçamento de custeio aumentará cêrca de 20% em relação ao atual, a parte relativa aos investimentos públicos deverá elevar-se em nível inferior a 10%.

Esta é a característica de fundo filosófico do projeto que está sendo elaborado pelo DAPC, sob a supervisão e a orientação do Ministério do Planejamento. O Decreto-Lei n.º 200, por sinal, transferiu para êsse Ministério a elaboração do Orçamento, mas o Sr. Hélio Beltrão, provàvelmente por ainda não dispor de quadro de funcionários aptos para a missão, determinou que, por enquanto, se suspenda essa transferência que se inclui no complexo da reforma administrativa.

Outro dado relevante do Orçamento de 1968, se comparado com o que ora está em execução, é a sensível elevação prevista para as despesas referentes à educação, saúde e, provàvelmente, agricultura, com redução na ênfase dada pelo último Orçamento do Marechal Castelo Branco aos aspectos da segurança nacional.

Uma dificuldade para a atual administração projetar-se na rota agitada mas promissora do desenvolvimentismo seria a imposição constitucional de se integrarem os Orçamentos anuais num Orçamento pluriennal. Ocorre, porém, que essa herança o Sr. Roberto Campos não deixou. O PAEG está esgotado e em seu lugar não surgiu outro até agora. Isso dará oportunidade a que o Govêrno, brevemente, encaminhe ao Congresso projeto de lei complementar que possibilite a existência do Orçamento de 68 sem vínculos com um programa de longo prazo. O Ministro Hélio Beltrão vai apresentar, também, um Plano Trienal, que assim se ajusta ao período de vida constitucional do Govêrno Costa e Silva. Isso equivale à existência de dois planos econômicos, dos quais o segundo será a continuação do primeiro na medida em que a execução dêste confirme o acêrto da política econômico-financeira traçada pela equipe do Marechal Costa e Silva. O Plano Trienal, assim, será a conseqüência dos resultados obtidos na primeira fase da contestação em curso à política do primeiro Govêrno revolucionário.

Quanto à participação do Congresso na elaboração do Orçamento, ela já sofre alterações no momento, sem ainda fundamentar-se em qualquer texto legal, mas apenas no entendimento direto entre as Comissões de Orçamento do Congresso e os setores do DAPC a isso autorizados pelo Ministério do Planejamento. Quando, no dia 31 de julho, o Presidente da República enviar formalmente ao Congresso a proposta orçamentária, estará pràticamente concluída, também, a participação dos parlamentares nesse trabalho, pois a partir daí é mínimo o índice de alterações ao projeto do Govêrno facultado ao Congresso. Mas nos três meses que ainda há pela frente, deputados e senadores poderão influir razoàvelmente no trabalho que está sendo feito. Êsse critério preserva, de certa forma, o prestígio muitíssimo abalado do Legislativo, mas produz ao mesmo tempo uma distorção inevitável: é claro que, nos gabinetes do Executivo, o acesso é franco apenas para os parlamentares da ARENA sem que entre em jôgo a questão do pudor. É quanto basta para reduzir dràsticamente a importância da atuação dos parlamentares nessa atividade preliminar, porque não será exagerado dizer que êles estarão agindo mais como assessôres qualificados do que como autênticos representantes do povo.

Uniões estudantis

Tristão de Athayde

O remendo que, ao apagar das luzes do Govêrno passado, introduziram na famosa Lei Suplici, está exatamente na mesma linha do propósito de destruir o movimento sindical, nos meios operários, a que ontem nos referíamos. Um dos pontos da nova lei foi impedir ainda mais a aglutinação da classe estudantil, pela supressão dos diretórios estaduais e a limitação da Assembléia Nacional dos Estudantes a uma reunião anual de caráter meramente decorativo. Mais uma vez a intenção de dividir para imperar, tal qual aconteceu com o capitalismo da era individualista, ao tentar destruir, no nascedouro, o sindicalismo operário. Cada Universidade, cada Faculdade terá seus diretórios de estudantes, dentro dos mesmos moldes rígidos e disciplinares da Lei 4464. Assim os estudantes dos cursos superiores, como grupo social coletivo, não terão a mínima oportunidade de atuar legalmente na vida pública do País. Com isso se conseguirá que reine nos meios universitários a mesma "paz" que reina nos meios proletários: a paz do mêdo e da coação, geradora do ceticismo, do cinismo ou da revolta violenta.

Ora, há dados objetivos da evolução social a que o legislador não pode fugir sob pena de legislar para o vácuo ou contra o interêsse coletivo. Um dêsses é que a mocidade universitária de hoje não pode ser confinada à própria Escola. Nem se limita a estudar apenas para obter um diploma. Nem visa apenas o estudo. Quanto mais inteligente e bem intencionada, mais se preocupa com as grandes questões sociais, cada vez mais prementes. E participa da vida pública. Não há frase mais vazia de sentido, hoje em dia, do que dizer que o estudante foi feito para estudar, como o operário para trabalhar ou o padre para rezar. Fique então o estudante na sua escola, o operário na sua fábrica, o padre na sua igreja (e alguns acrescentam, o militar no seu quartel) e tudo mais irá pelo melhor, no melhor dos mundos.

Em uma sociedade perfeita ou mesmo apenas estabilizada e dentro de certos limites, talvez fôsse exato. Na realidade concreta do mundo atual, especialmente de uma civilização em plena luta pelo desenvolvimento, como o Brasil, não é assim. E temos de legislar para a realidade e não para a utopia.

De modo que temos de dar aos universitários o que sua condição social na sociedade atual exige. Como igualmente ao operário. E por isso tolher, a uns e a outros, sua capacidade e sua liberdade de agremiação coletiva, fora da disciplina interna das suas instituições profissionais ou espirituais, é um êrro social.

Por isso recebemos, como um bom augúrio, as declarações do atual Ministro da Educação, antes de sua posse, no sentido da revogação de uma lei que pretendeu impedir os estudantes de atuarem livremente, em associações coletivas de caráter local, estadual ou nacional, oficialmente reconhecidas, independentes dos diretórios acadêmicos dentro das faculdades. Se nesses diretórios a política partidária deverá ser impedida, nas associações representativas da classe, coletivamente, poderá ser um elemento dinâmico da vida social. Desde que sejam coibidos, na concessão de verbas oficiais, os abusos que vinham ocorrendo antes da supressão drástica dessas Uniões metropolitanas, estaduais ou nacionais.

Trata-se, agora, de saber se os bons propósitos do nôvo Ministro da Educação, no sentido de reatar relações entre o Govêrno e a mocidade, não serão apenas um fogo de palha, logo apagado pela ação vigilante dos que vêem nos estudantes a ameaça mais grave contra a Segurança Nacional, desde que não cuidem apenas do seu diploma...

Nélson Hungria examinará processo de Stangl em Brasília

O jurista Nélson Hungria, advogado das famílias das vítimas do nazista Franz Paul Stangl, seguirá na próxima quarta-feira para Brasília, a fim de examinar os autos do pedido de extradição do ex-agente da SS e estudar os documentos que, anexados ao processo, comprovam a interrupção da prescrição do crime.

Após o exame dos autos, o jurista Nélson Hungria deverá dar seu parecer final sôbre os pedidos de extradição, formulados pela Áustria, Alemanha e Polônia, países que reclamam Stangl. A lei brasileira, que impede qualquer advogado de funcionar como assistente da acusação, permite que um parecer escrito seja juntado ao processo nos casos de extradição.

EXAME

Autorizado pelo relator do processo, Ministro Vítor Nunes Leal, o jurista examinará principalmente dois documentos que comprovam a interrupção da prescrição, fixada em vinte anos após o cometimento do crime, segundo a lei brasileira: uma denúncia oferecida pelo Ministério Público da Áustria, datada de maio de 1948; e um pedido de prisão contra Stangl, enviado pelo Tribunal de Dusseldorf em 1960.

Ambos os documentos interrompem a prescrição do crime, conceituado como homicídio qualificado pelas leis brasileiras. Na época em que o nazista Franz Paul Stangl estava em Treblinka, não existia no Brasil, sob conceituação jurídica, o crime de genocídio.

O desejo da maioria das associações judaicas, conforme vários advogados ligados ao caso Stangl, é de que o ex-agente nazista, participante da matança de judeus no campo de extermínio de Treblinka, seja julgado na Polônia, onde foram praticados os crimes mais graves. Há denúncias de que Stangl acompanhou a evacuação do gueto de Varsóvia, encarregando-se posteriormente do transporte de judeus para o campo, em comboios de seis vagões, como subordinado dos nazistas Gottlieb e Kurt Franz.

A pena máxima para homicídio qualificado, no Código Penal Brasileiro, atinge trinta anos. Na Áustria, os nazistas que, como Stangl, participaram da administração do campo de Treblinka, sofreram penas que oscilavam entre um e cinco anos.

O parecer do jurista Nélson Hungria, pedido por uma comissão que representa as famílias de seis milhões de judeus, será anexado ao processo, servindo como subsídio para o julgamento de Franz Paul Stangl.

Ademar volta sem avisar, com 28 quilos menos, de costeleta e peruca preta

Mais magro 28 quilos, de peruca preta, costeleta, óculos escuros e chapéu com peninha vermelha, chegou inesperadamente ao Rio na manhã de ontem o ex-Governador Ademar de Barros, que embarcou em Miami em companhia da Sra. Ana Gimol Benchimol Capriglione e foi recebido só por um casal e um outro amigo.

O Sr. Ademar de Barros, que teve seus direitos políticos suspensos pelo Marechal Castelo Branco quando ainda faltava quase um ano para terminar o mandato, estêve fora do País durante 11 meses menos uma semana e, do aeroporto, seguiu diretamente para o apartamento de sua companheira de viagem, no Morro da Viúva.

POUCO INTERÊSSE

O desembarque do ex-Governador não despertou muita atenção dos funcionários e das pessoas que freqüentavam o Galeão e, enquanto êle tinha sua bagagem examinada, deixava-se fotografar e explicava que tinha ido aos Estados Unidos para "buscar saúde", o que conseguiu depois de quatro operações.

O Sr. Ademar de Barros passou a tarde trancado no apartamento 903 da Avenida Rui Barbosa, 350, negando-se a receber a imprensa, evitando chegar às janelas, para não ser fotografado, e abrindo a porta só para um policial do DOPS.

Êsse policial foi perguntar-lhe o que pretendia fazer durante sua estada no Rio.

— Eu irei para Campos do Jordão. Vim para convalescer de uma prolongada operação na vesícula. Não pretendo fazer declarações políticas, mas cuidar de meus negócios particulares — foi a resposta.

O detective que subiu ao nono andar do prédio encontrou o Sr. Ademar de Barros muito bem disposto, confortàvelmente sentado numa larga poltrona, vestindo calças e camisa esportes, prêsas por um largo cinto de couro.

O ex-Governador disse também ao policial que voltou com a autorização do Govêrno, inclusive do Presidente da República. O detective achou suficientes os esclarecimentos e retirou-se, deixando o local na mesma viatura em que chegara.

Lá embaixo, porém, ficou um outro policial, na expectativa de qualquer coisa que pudesse ocorrer, tal como jornalistas e dois agentes do SNI, que procuravam sempre se confundir com os repórteres. Um dêles levava um gravador e se passava por funcionário de uma emissora de rádio.

Ninguém vai incomodar Ademar, nem o Govêrno

O Sr. Ademar de Barros teve ontem um dia muito tranqüilo, porque ninguém lhe visitou no apartamento do Morro da Viúva e por saber que o Govêrno agirá com êle da mesma forma com que agiu em relação ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

Não há qualquer processo em andamento contra o ex-Governador e o Ministério da Justiça espera apenas que êle cumpra as disposições dos Atos Institucionais e Complementares, que impedem os cassados de declarações ou atividades ostensivamente político-partidárias.

CARDÁPIO DO GOVÊRNO

O Senador Mem de Sá, que foi Ministro da Justiça no Govêrno passado, afirmou ontem que a volta do Sr. Ademar de Barros "reforçou o cardápio do Govêrno":

— Primeiro veio a feijoada; agora, o mocotó. Falta só a sobremesa, que pode ser o Sr. Leonel Brizola.

No momento do desembarque do ex-Governador paulista, estavam no Galeão o General Siseno Sarmento, que ia para São Paulo, e o Almirante Sílvio Heck, à espera do avião para o México.

O general não fêz nenhum comentário e acompanhou de longe a chegada. O Almirante Sílvio Heck, porém, observando a roupa do Sr. Ademar de Barros, disse:

— Êle me faz lembrar aquêle grande ator que há alguns anos, no Teatro Recreio, o imitava. Está igualzinho à imitação de 30 anos atrás.

Populistas trocaram o ex-Governador por Sodré

São Paulo (Sucursal) — Quando visitar São Paulo, o Sr. Ademar de Barros vai encontrar o panorama político completamente mudado, pois a maioria dos deputados do Partido que êle fundou, o extinto PSP, se encontra filiada à ARENA, apoiando decididamente o Governador Abreu Sodré.

Um grupo mais fiel — o dos ademaristas históricos — foi o que mais se surpreendeu com a chegada de seu líder: estava sendo preparada uma recepção para o ex-Governador, com queima de foguetes no aeroporto, e grande festa popular para a qual seriam convidados prefeitos do interior, a grei ademarista e o povo em geral.

ESPERANÇA

Embora a maior parte de sua base de sustentação parlamentar tenha trocado o ademarismo pelas vantagens do Govêrno, o grupo fiel ao Sr. Ademar de Barros ainda tem a esperança de rearticular as fôrças pessepistas, com base principalmente nas prefeituras do interior do Estado.

Os ademaristas acreditam que poderão se rearticular, com base em dois argumentos:

1.º) Grande número de prefeitos se elegeu com o apoio do ex-Governador; 2.º) o descontentamento que muitos têm manifestado com o que chamam de "udenização do Govêrno estadual". A maioria se queixa de que suas reivindicações junto ao Executivo raramente são atendidas, "uma espécie de represália às origens, que não atinge os prefeitos eleitos pela UDN".

ESPECULAÇÕES

As interpretações mais diferentes foram feitas ontem sôbre o retôrno do Sr. Ademar de Barros, tendo alguns políticos amigos do ex-Governador revelado que o Deputado federal Ademar de Barros Filho, se incumbirá de reconduzi-lo à atuação política.

Ao ex-Governador caberá, segundo êsses políticos, reestruturar as fôrças ademaristas para, em seguida, tentar uma composição com o Sr. Faria Lima, "mas sem Jânio Quadros".

Tempo será melhor no fim de semana e DNER afirma que estradas estão boas

O fim de semana será marcado com a melhoria gradativa do tempo, uma vez que a frente fria que se encontrava sôbre o Rio já atingiu o litoral do Rio Grande do Norte. O DNER informou ontem, que são normais as condições de tráfego nas Estradas Rio—Belo Horizonte, Rio—Petrópolis e Rio—Teresópolis, embora a Rio—São Paulo ainda esteja com tráfego precário na Serra das Araras.

Na Rodoviária Nôvo Rio o movimento de vendas de passagens para as cidades do interior até ontem era normal, mas as emprêsas de ônibus que fazem as linhas de São Paulo e Belo Horizonte, acreditam que a partir de hoje será maior o número de cariocas que deixarão o Rio para aproveitar o feriado de segunda-feira, Dia do Trabalho.

TEMPO

O Serviço de Meteorologia prevê gradativamente melhoria nas condições do tempo para os próximos dias, prevenindo, entretanto, que pode ocorrer instabilidade ocasional, com formação de névoa úmida pela manhã e por influência da circulação marítima. Deverão ocorrer chuvas esparsas no litoral, entre Vitória e Paranaguá.

Com a mudança dos ventos, que hoje deverão estar no quadrante leste para norte, também o mar, que nos últimos dias estava sob forte agitação, deverá estar mais calmo no fim de semana. O Serviço de Salvamento, entretanto, alerta que ainda há perigo no banho de mar. A temperatura máxima de ontem no Rio foi de 22,8º, em Bangu, e a mínima de 17,1º, no Alto da Boa Vista.

VIAGEM

São Paulo (Sucursal) — Cêrca de 200 mil pessoas deixarão São Paulo a partir de hoje à noite, aproveitando os três dias seguidos de folga no Rio, em Santos e outras cidades do litoral e do interior paulista. Diante da procura maior de passagens, as emprêsas de ônibus programaram horários especiais para as cidades e zonas mais procuradas, e a Polícia Rodoviária organizou esquema de policiamento intensivo, para prevenir os acidentes.

Até ontem à noite havia poucas passagens a serem vendidas pelas emprêsas de ônibus, que prevêem o rápido esgotamento de lugares, especialmente para o Rio e litoral paulista.

O movimento de carros particulares deverá crescer muito, conforme prevê a Polícia Rodoviária, principalmente na Rodovia Presidente Dutra e na Via Anchieta.

As ferrovias — Central do Brasil e Santos—Jundiaí — embora com procura maior de passagens, não apresentam problemas de superlotação e poderão absorver o movimento mais intenso.

Carrasco volta a negar participação em crimes

Brasília (Sucursal) — Não sou responsável pelos crimes que me atribuem as justiças da Alemanha e da Polônia, pois nunca dei ordens para que qualquer pessoa fôsse assassinada — disse Franz Paul Stangl ontem ao Ministro Vítor Nunes Leal, relator dos pedidos de extradição do nazista, formulados pelos Governos austríaco, polonês e alemão.

O Sr. Nunes Leal foi ouvir o criminoso no comando da Primeira Bateria Independente de Artilharia Antiaérea, onde se encontra prêso, aguardando julgamento do Supremo Tribunal. Acrescentou Stangl que de 1930 a 1943 apenas exerceu função policial, como integrante da Polícia Criminal, passando ao final dêsse período ao serviço do Exército alemão.

DEFESA

Os cinco volumes dos três pedidos de extradição voltarão no dia 2 ao advogado Xavier de Albuquerque, defensor de Stangl, que disporá de cinco dias para a defesa, pois em seguida o Professor Haroldo Valadão dará seu parecer, na qualidade de Procurador-Geral da República, após o que o Ministro Vítor Nunes Leal estará habilitado a submeter os pedidos à deliberação do Supremo Tribunal Federal, o que poderá ocorrer na sessão plenária do dia 10 de maio próximo.

A Áustria quer julgar Stangl porque êste é austríaco. A Polônia porque os crimes foram praticados em seu território; e finalmente a Alemanha porque Stangl, quando comandou os campos de extermínio de judeus, o fêz na condição de seu oficial e ainda porque, na época, o território polonês se encontrava sob sua soberania.

Entre os documentos encaminhados ao Supremo Tribunal Federal pelo Govêrno alemão encontram-se duas ordens de prisão de Stangl, a primeira emanada do juiz de instrução do Tribunal Regional de Dusseldorf, datada de 5 de maio de 1960, e a segunda expedida dia 17 de março último, especialmente para fins de extradição, pelo juiz dessa comarca alemã.

A segunda ordem é longa, está contida em nove laudas, nas quais especifica a longa vida criminosa de Stangl.

Acrescenta que "êle é eminentemente suspeito de ter matado em Treblinka, Polônia, durante o prazo de agôsto de 1942 a agôsto de 1943, em ação comum com outras pessoas, e por vários atos independentes, pelo menos 300 mil homens, outros 15 em datas indeterminadas, e oito no dia 8 de agôsto de 1943. Participou ativamente da chamada solução definitiva do problema judaico".

Sustenta o Govêrno alemão que por suas leis a prescrição foi interrompida, por ter ocorrido ato do juiz contra Stangl, — ordem para a sua prisão — e ainda petição do promotor geral junto ao Tribunal Regional de Dusseldorf, requerendo instrução do processo, motivo suficiente inclusive para interromper a prescrição também na legislação brasileira.

Diz ainda o Govêrno alemão que quer transportar Stangl do Rio à Alemanha, com escala em Paris, para o que já se entendeu com o Govêrno francês. A Alemanha compromete-se a não impor a Stangl nenhuma pena corporal ou de morte, já banidas em sua legislação.

O Procurador Geral da Polônia, Sr. Kazimierz Kosztirko, disse que Franz Stangl, como comandante de Treblinka e Sobibor, "participou do planejamento, da preparação e da direção da matança de grupos de pessoas, em número superior a 700 mil, agindo para a realização dos planos criminosas dos dirigentes hitleristas do III Reich, os quais almejavam destruir, por motivos de nacionalidade e de raça, a população polenesa e israelita".

Alegou que, pela Convenção Geral das Nações Unidas, aprovada também pela Polônia e pelo Brasil, os atos de Stangl constituem crime de matança em massa.

Diz ainda o Govêrno polonês: durante a ocupação alemã, Stangl participou ativamente do extermínio em massa, organizado pelo Estado-Maior da Polícia dos SS do distrito de Lublin, calculando-se que foram mortas 1 550 mil pessoas, incluindo os campos de extermínio em Sobibor, Belzec e Treblinka; essa ação abrangia a população das regiões centrais da Polônia e também a população israelita da Polônia e outros países; para êsses campos de extermínio, eram deportados israelitas da Rússia, Áustria, Bélgica, Bulgária, Tcheco-Eslováquia, Grécia, Holanda, Iugoslávia e outros países invadidos pela Alemanha; os condenados à morte eram levados dos locais de embarque para os campos de extermínio em bem fechados e gradeados vagões de carga, demorando a viagem vários dias, muitos morrendo nos próprios vagões; na chegada, havia separação, com pancadas, dos homens, mulheres e crianças, sendo que as crianças, os velhos, os aleijados e doentes eram mortos a tiros numa dependência separada, chamada **lazareto**, a fim de que não provocassem demora para fazer chegar o resto às câmaras de gás; antes eram despidos, sob a alegação de que iriam tomar banho para serem desinfetados, e posteriormente encaminhados para o trabalho ou para outros lugares; na câmara de **banho**, fechavam as vítimas e matavam-nas com gases, produzidos por motores prèviamente instalados, e exalados por tubulações; com a retirada dos corpos e com a segregação dos bens, ocupavam-se turmas de trabalhadores compostas de prisioneiros israelitas; avalia-se que no período em que Stangl desempenhou as funções de comandante em Sobibor e em Treblinka, foram exterminados nesses campos mais de 700 mil pessoas, e os pertences roubados alcançaram valor superior a cem milhões de marcos; pelo caráter e extensão dos crimes em massa, Stangl é qualificado entre os maiores criminosos de guerra; de acôrdo com proposta polonesa, Stangl foi inscrito na lista internacional de criminosos de guerra.

A Polônia salienta que, devido ao ingresso do Brasil na Convenção de 9 de dezembro de 1948, contra os criminosos de guerra, deu nosso país sua solidariedade às demais nações, na tentativa de unificar os esforços para combater êsse crime; considerado o maior de todos, aos olhos do mundo civilizado.

O Artigo 6.º daquela Convenção declara que as pessoas acusadas de matança em massa serão julgadas, antes de tudo, pelo tribunal localizado em território onde o crime foi cometido, justificando-se assim a entrega de Stangl à Polônia, onde comandou extermínios em massa.

A 17 de março último, a Procuradoria Geral aplicou a Stangl, como medida preventiva, prisão provisória, que será revogada se, no prazo de três meses, a contar de sua entrega à Polônia, não se fizer sua acusação.

Tranjan de licença vai representar a Polônia

No Rio, a Assembléia Legislativa aprovou ontem por unanimidade o pedido de licença do Deputado Alfredo Tranjan, a fim de que o parlamentar represente como advogado a República da Polônia, no processo de extradição de Franz Stangl junto ao Supremo Tribunal Federal. A licença será de dez dias.

Justificando seu pedido, o Deputado Alfredo Tranjan afirmou que "é uma honra pessoal a escolha de meu nome para tarefa tão importante, cujo resultado transcende os limites de quaisquer interêsses pessoais ou profissionais, pois afeta a consciência de todos os homens do mundo, mas, acima disso, recebo a escolha como razão de regozijo para a Casa Legislativa em que exerço mandato popular".

43 VOTOS

Afirmou ainda o Sr. Alfredo Tranjan que, "a rigor, não haveria necessidade de solicitar a licença, mas desejava apenas que a minha ausência da Assembléia, no momento em que se discute a adaptação da Constituição do Estado à Federal, fôsse justificada".

Vários parlamentares se congratularam com o Sr. Alfredo Tranjan pela escolha de seu nome, e, a requerimento do Sr. Silbert Sobrinho, o pedido de licença foi aprovado em votação nominal por 43 deputados — número de presentes à sessão de ontem.

Gama e Silva solicita proteção a ameaçados

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva encaminhou ontem à Polícia carioca, instruções no sentido de ser oferecida proteção a pessoas envolvidas no processo contra o nazista Franz Paul Stangl. Estas pessoas, residentes na Guanabara, estariam sofrendo ameaças de morte.

Sem divulgar os nomes das pessoas que teriam ligações com o agente nazista durante a II Guerra Mundial, fontes do Ministério da Justiça revelaram ontem, que grupos semitas as ameaçam através de telefonemas anônimos e cartas.

NOVAS PROVAS

Chegaram ontem ao Ministério da Justiça novos documentos enviados pelos Governos da Áustria, Polônia e Alemanha Ocidental contra o nazista Franz Paul Stangl. Essas provas complementares serão encaminhadas nas próximas horas ao Supremo Tribunal Federal, a fim de serem anexadas aos pedidos de extradição formulados por êsses países.

Do Govêrno da Áustria chegaram traduções de textos de alguns dispositivos do Código Penal e Lei Federal daquele país, enquanto o Govêrno polonês informou oficialmente estar disposto a respeitar as condições a serem estabelecidas pelo STF no processo de extradição do agente nazista. O Govêrno alemão remeteu novos documentos sôbre a atividade de Franz Paul Stangl nos campos de extermínio de judeus e prisioneiros de guerra.

Kertzmann adverte para a campanha pró-nazista

Brasília (Sucursal) — O Deputado Marcos Kertzmann (ARENA de São Paulo) afirmou ontem na tribuna da Câmara, a propósito do caso Stangl, que as autoridades brasileiras devem precaver-se "contra os espúrios interêsses financeiros, econômicos e políticos internacionais que se escondem atrás da campanha desencadeada para canalizar a simpatia do público à causa do nazista".

Assinalando que "as ricas verbas da Internacional Nazista foram mobilizadas para proteger seu acólito aprisionado", o deputado paulista reiterou apêlo ao Supremo para que "aquêle carrasco seja extraditado para o país onde consumou seus hediondos crimes, a Polônia".

EDITORIAL

O Sr. Marcos Kertzmann declarou-se também estarrecido com o editorial da *Tribuna da Imprensa* do último dia 26, "no qual o jornalista Hélio Fernandes resolveu defender o criminoso nazista, usando as mais primárias e cediças formulações de sofismas, abusando de sua inteligência privilegiada".

Comércio carioca acusado de explorar empregados ao negar semana inglêsa

O Presidente do Sindicato dos Comerciários, Sr. Luizant Mata Roma, acusou, ontem, o comércio carioca de explorar os seus empregados, não respeitando o regime da semana inglêsa, obrigando-os a trabalhar aos sábados até às 18 horas, sem qualquer pagamento pelas horas extras de serviço.

Anunciou o Sr. Mata Roma que entregará ao Ministro Jarbas Passarinho, quando êle regressar ao Rio, um manifesto denunciando estas e outras situações irregulares vigentes no comércio do Rio, como o sistema adotado pela maioria das lojas de não registrar os seus funcionários, pagando-lhes uma percentagem do total de suas vendas.

CONQUISTA ANTIGA

Lembrou o Presidente do Sindicato dos Comerciários que a sua classe conseguiu o direito de trabalhar aos sábados até ao meio-dia, a exemplo dos demais trabalhadores, sòmente depois de muita luta, o que levou o ex-Presidente Getúlio Vargas a assinar, depois de uma grande passeata pelas ruas, o decreto que criou a semana inglêsa.

Os comerciários pedirão também em seu manifesto a revisão da política salarial do Govêrno, que "concedeu à classe um ridículo aumento de 17%, no último acôrdo salarial, muito inferior às suas necessidades reais".

"A avalancha de leis, portarias, regulamentos e restrições de tôda espécie, elaborados desordenadamente com o objetivo de sofrear os aumentos salariais — dirão os comerciários em seu manifesto — estão proporcionando grande martírio aos assalariados e seus familiares, já que enquanto os salários permanecem congelados, o mesmo não acontece com o custo de vida, que continua livre e subindo a cada dia que passa."

Aprovado pela Comissão Especial da Câmara decreto que limita os aluguéis

Brasília (Sucursal) — O decreto-lei baixado pelo Presidente Costa e Silva limitando os reajustamentos de aluguéis — que não poderão ser aumentados em proporção superior à majoração do maior salário mínimo do País —, foi aprovado ontem pela Comissão Especial da Câmara, com parecer favorável do relator, Deputado Wilson Braga (ARENA-PB), e voto contrário dos oposicionistas Mata Machado e Doim Vieira.

O relator e outros parlamentares fizeram objeções ao motivo da decretação do diploma, alegando que a matéria, por suas implicações, não diz respeito à segurança nacional. O Sr. Wilson Braga sugeriu que o Govêrno consolide as diversas leis sôbre inquilinato, enviando ao Congresso um anteprojeto "para meticuloso exame do Legislativo".

RESTRIÇÕES

Os Deputados Mata Machado e Doim Vieira, do MDB, votaram contra o parecer, pois a matéria não se enquadra em questões de segurança nacional, alegadas para a sua decretação pelo Executivo.

— O decreto — revelaram — representa invasão das atribuições do Poder Legislativo pelo Executivo.

Os representantes da Oposição acentuaram que "a alta significação do diploma e sua oportunidade e valia na defesa das classes menos favorecidas não podem justificar o atentado ao preceito constitucional, com precendente assaz grave, qual seja o de o próprio Legislativo sancionar a invasão de sua área de atribuições e a conseqüente limitação de seu poder específico, já tão restringido e esvaziado pela Constituição em vigor.

Antes de ser votado pelo plenário, o decreto-lei será submetido à Comissão de Justiça da Câmara.

Moro sob pressão para que a Itália tire Grécia da OTAN

Roma (UPI-JB) — O Govêrno italiano, profundamente abalado com o golpe militar ocorrido na Grécia, está sofrendo grandes pressões de adversários e de correligionários políticos que exigem a expulsão daquele país da Organização do Tratado do Atlântico Norte e do Mercado Comum Europeu.

O Primeiro-Ministro Aldo Moro não esboçou uma reação imediata à pressão crescente dos socialistas do Vice-Primeiro-Ministro Pietro Nenni e dos próprios democratas-cristãos. O Ministro da Justiça, Oronzo Reale, num pequeno discurso de improviso no Senado, disse que o Govêrno expressaria seu descontentamento com o golpe militar grego, não só com palavras, "mas também com fatos".

SOCIALISTAS QUEREM AÇÃO

A posição exata da Itália contra o nôvo regime grego só ficará delineada quando o Ministro do Exterior, Amintore Fanfani, comparecer ao Senado para fazer uma exposição sôbre o golpe militar.

Os maiores apelos para uma ação contra o regime grego foram feitos pelos socialistas de Nenni, que constituem o menor dos dois Partidos socialistas. A maioria dos democratas-cristãos aderiu a uma radical tomada de posição contra o nôvo Govêrno grego.

Os socialistas da Câmara dos Deputados fizeram uma consulta formal ao Ministro Amintore Fanfani para saber se êle não julgava que o regime ditatorial da Grécia não criou uma incompatibilidade para a participação daquele país na Organização do Tratado do Atlântico Norte e no Mercado Comum Europeu.

A direção do Partido Socialista, numa moção unânime, deplorou "a tragédia da instalação do fascismo militar na vizinha Grécia, país cujas Fôrças Armadas estão integradas em uma organização de que a Itália também é membro".

Mercado Comum vai reunir cúpula

Roma, Londres (UPI-JB) — Os Chefes de Govêrno dos países que participam do Mercado Comum Europeu se reunirão em Roma, no dia 29 de maio, quando será comemorado o 10.º aniversário da criação do organismo, anunciou ontem o Ministro do Exterior italiano, Amintore Fanfani, que teve a iniciativa de propor a conferência.

Em Londres, o Primeiro-Ministro Harold Wilson declarou que a Grã-Bretanha ainda não resolveu se solicitará novamente sua admissão no Mercado Comum — vetada já uma vez pelo Presidente Charles de Gaulle — e que a decisão está dependendo das consultas com a Associação Européia de Livre Comércio, de que é membro.

CÚPULA

Fanfani não informou se a reunião de cúpula do Mercado Comum em Roma discutirá o problema da admissão da Grã-Bretanha, mas o Presidente Charles de Gaulle, em recente encontro com o Embaixador italiano, avisou que a reunião deve limitar-se a uma troca de opiniões entre os países membros e não envolver-se em negociações políticas.

A reunião foi marcada para maio porque êste é o mês mais favorável à ida do De Gaulle a Roma, em face dos compromissos internacionais já assumidos pelo Presidente francês. A data da reunião estava marcada em princípio para 25 de março, que é o dia exato da fundação do Mercado Comum Europeu, mas foi transferida porque aquêle dia foi véspera da Páscoa.

DE JOELHOS

Em reunião com a bancada trabalhista no Parlamento, o Primeiro-Ministro Harold Wilson disse que se a Grã-Bretanha decidir solicitar sua admissão no MCE não o fará de joelhos, como se estivesse pedindo favores, mas sim porque tem também algo a oferecer em troca das vantagens que receberá.

Govêrno grego recebe apoio

Atenas (UPI-JB) — Com a oposição silenciada pela fôrça militar, o nôvo Govêrno da Grécia exibia ontem milhares de telegramas de apoio ao golpe de estado desfechado na sexta-feira passada, que segundo um dos seus articuladores, o atual Ministro das Comunicações, Coronel Nicholas Makarezos, "foi o ponto de partida do renascimento da nação".

Continua ignorada a sorte de milhares de comunistas e outros membros da oposição detidos pouco depois do golpe, centenas dos quais foram levados para as ilhas-prisões do Mar Egeu, e apenas seis dos 12 jornais gregos reiniciaram a publicação, sob severa censura.

PRINCÍPIO

"A Grécia indubitàvelmente pertence ao Ocidente e portanto a base teórica dos seus problemas sociais e econômicos não pode diferir essencialmente dos que enfrentam os demais países ocidentais", afirmou o Coronel Makarezos.

Os telegramas exibidos pelas autoridades procedem de agricultores, comerciantes, amanuenses e donas-de-casa que expressam gratidão ao Exército por "ter salvo o país do comunismo", como diz um dêles.

O Rei Constantino e o nôvo Primeiro-Ministro, Constantino Kollias, manifestaram na quarta-feira a esperança de que o país retorne logo ao sistema democrático parlamentar.

O Govêrno deposto, que era chefiado pelo Primeiro-Ministro Panayiotis Canellopoulos, havia dissolvido o Parlamento e convocado eleições gerais para o mês de maio.

ACUSAÇÃO

A ação do Exército foi provocada pelo temor de que o ex-Primeiro-Ministro George Papandreu, antimonarquista, obtivesse a vitória com o apoio dos comunistas. O antigo Primeiro-Ministro e seu filho, o economista Andreas Papandreu, líder do Partido majoritário União Centrista, foram dos primeiros detidos após o golpe e Andreas Papandreu foi formalmente acusado na quarta-feira de crime de alta traição.

O nôvo Govêrno grego parece ansioso por refutar as acusações da imprensa estrangeira de que constitui uma ditadura militar e insiste em anunciar que apenas cinco dos seus 18 Ministros e quatro Subsecretários são oficiais do Exército.

O Ministro da Agricultura, Alexandros Mattheon, de 41 anos, Professor de Economia e antigo oficial do Exército, disse a um jornalista que "a Grécia foi salva pela ação do Exército. Estávamos no rumo da destruição".

"Em administrações anteriores os Ministros se utilizavam dos cargos em benefício próprio, favorecendo amigos e interêsses pessoais — afirmou. — Com o nôvo Govêrno não haverá favoritismos."

Mattheon disse que "até mesmo os esquerdistas começam a ficar de acôrdo com o golpe".

PROGRAMA

O regime militar da Grécia anunciou ontem um plano de reformas cujo objetivo declarado é o de beneficiar o povo e formar uma verdadeira democracia no país.

O Primeiro-Ministro Kollias, colocado no pôsto pelo Exército, suspendeu ontem o toque de recolher noturno, instaurado desde o dia do golpe, e declarou que seu Govêrno fará todos os esforços para atender ao desejo do Rei Constantino e restaurar o sistema democrático parlamentarista, porém, "em bases sadias".

"O Govêrno promete reduzir os gastos desnecessários, ajustar o país às suas obrigações com o Mercado Comum Europeu, observar a igualdade no pagamento de impostos, organizar uma burocracia mais eficiente e aumentar o índice do crescimento econômico", afirmou.

O Primeiro-Ministro acrescentou que seu Govêrno pretende aplicar um sistema de bem-estar social em benefício do povo, interessando-se principalmente pelos "camponeses, a juventude e os gregos desorientados", e que o risco volta a iluminar o rosto do povo, pois agora êste tem paz e segurança.

As autoridades gregas permitiram ontem, pela primeira vez desde o golpe militar, que o correspondente soviético do jornal *Izvestia* em Atenas, V. Yersipovich, telefonasse para Moscou, a fim de ditar seu artigo.

O comentário de Yersipovich, publicado em Moscou, diz que o telefonema foi interceptado e que a ligação foi cortada uma vez.

Decisão do Rei diminui a tensão

Atenas (UPI-JB) — A decisão do Rei Constantino de apoiar o golpe militar na Grécia trouxe alívio à nação cansada e atormentada por dois anos de perturbações políticas.

Durante cinco dias o monarca de 26 anos guardou silêncio, sem sair de seu Palácio Tatoi, 15 quilômetros ao norte de Atenas. Isso deu origem a especulações sôbre se êle prisioneiro dos líderes do golpe militar que derrubou o Govêrno do Primeiro-Ministro Panayiotis Canellopoulos, na sexta-feira passada.

Ao presidir na quarta-feira uma reunião do Gabinete, no Palácio Real em Atenas, e tendo posado sorridente para fotografias com o nôvo Primeiro-Ministro, Constantino Kollias, e outros membros do nôvo Govêrno, o Rei pôs fim a todos os boatos.

Embora o Rei Constantino não estivesse envolvido no golpe desde seu início, tornou-se evidente que os revolucionários conquistaram-no para seu lado, depois de negociações tensas e difíceis.

O jovem monarca, que exigiu fôsse um civil nomeado Primeiro-Ministro, e não um militar, deixou claro que sua maior preocupação é a de que "o país reverta ao Govêrno parlamentar, tão cedo quanto possível".

Constantino estava decidido a erradicar o quanto antes o estigma de ditadura militar que marcou o nôvo regime.

O nôvo Govêrno, por sua vez, prometeu realizar eleições quando tiver sido restaurada a estabilidade no país de oito milhões de habitantes.

Entretanto as próximas eleições parecem relegadas a um futuro um tanto remoto porque o nôvo Govêrno precisa antes identificar-se firmemente com o povo e só então assumirá os riscos de uma decisão nas urnas.

Os líderes do Govêrno atual são, em sua maioria, oficiais de carreira no Exército sem qualquer filiação política evidente. Mas quase todo o corpo de oficiais do Exército grego é tradicionalmente da direita e em favor da monarquia.

O Govêrno Kollias dedicou-se à tarefa de "livrar o país da corrupção e injetar vida nova" na economia enfraquecida.

Mas o golpe veio em hora inoportuna — início da temporada de turistas. Desde o verão passado o turismo na Grécia estava em processo de recuperação, depois de dois anos desastrosos em conseqüência da luta entre gregos e turcos cipriotas, pelo domínio de Chipre.

Êste ano para a Grécia a melhor época de turismo, mas o golpe militar virtualmente arruinou a temporada.

Na maioria dos hotéis apenas metade dos aposentos está ocupada e as agências se queixam por causa de centenas de cancelamentos diários de reservas. O consôlo único é que a dracma se manteve firme no mercado internacional e não houve corrida a qualquer dos bancos gregos, o que indica a confiança do povo no nôvo regime.

O nôvo govêrno pode elevar-se ou cair, dependendo da situação econômica do país.

A despeito de acusações de ser "uma ditadura fascista", o regime insiste que é um "govêrno nacional" e que o exército foi forçado a agir por causa de uma ameaça de tomada do poder pelos comunistas. O número de manifestações antigovernistas que se dariam domingo passado em Salônica.

A oposição foi efetivamente silenciada: centenas de comunistas militantes foram embarcados para ilhas-presídios no Mar Ageu. George Papandreu, líder do partido "Revolução do Povo" desencadeou o golpe, está em prisão domiciliar. O ex-primeiro-ministro e líder do Partido Centrista de União está sob forte guarda num hospital militar num subúrbio de Atenas: sofre de um distúrbio cardíaco crônico.

Também o filho de Papandreu, Andreas, que tem 48 anos e já presidiu o Departamento de Economia da Universidade da Califórnia, em Berkeley, também está prêso, sob acusação de alta traição.

Andreas fazia oposição política declarada contra o envolvimento da Grécia com os Estados Unidos e com a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). Supõe-se que estava também implicado na conspiração da ASPIDA (escudo), uma associação para-militar cujo objetivo era instalar na Grécia um govêrno de tipo neutralista semelhante ao de Nasser, sem o rei.

O golpe-relâmpago foi brilhantemente executado por 3 000 oficiais e soldados, usando 40 tanques. Não houve derramamento de sangue e horas depois que os tanques haviam percorrido as ruas de Atenas, o exército assumiu o contrôle.

Três oficiais do exército lideraram o golpe: o Coronel de Artilharia George Papadopoulos, o cérebro do movimento, o Coronel Nicholas Makarezos, também de Artilharia, e o General-Brigadeiro Stylianos Pattakos.

Por insistência do Rei, o civil Kollias, Procurador-Chefe no Supremo Tribunal, foi nomeado primeiro-ministro. O Tenente-General Gregorios Spandidakis, chefe de estado-maior do exército, foi designado vice-primeiro-ministro e ministro da defesa. Pattakos ocupa o cargo de ministro do interior, Makarezos é o Ministro de Coordenação, e Papadopoulos foi feito assistente do premier e Ministro de informações.

O Primeiro-Ministro Kollias reafirma que a Grécia permanece no campo da OTAN e que sua política visa a impedir que se promover a *enosis* (união) de Chipre com a Grécia.

Mais Grécia no "Caderno B"

SANGUE AZUL

O ex-Rei Saud, da Arábia Saudita, desfila pelas ruas de Sanaa, ao lado do Presidente do Iêmen republicano, General Abdula Sallal (UPI)

Órgão do Vaticano comenta em editorial a conversão de Stalina ao cristianismo

Cidade do Vaticano — Nova Iorque (UPI-JB) — O *Osservatore Romano*, órgão do Vaticano, declarou ontem que a conversão de Svetlana Stalina à Igreja Ortodoxa mostra que "nenhuma ditadura, por mais que perdure, pode substituir a necessidade de liberdade e verdade que sente o ser humano".

Em sua entrevista de quarta-feira, em Nova Iorque, a filha do ex-ditador soviético Joseph Stalin admitiu a possibilidade de adquirir a cidadania norte-americana, mas pelo casamento. À coletiva, não compareceram jornalistas soviéticos, que preferiram vê-la pela televisão, recusando-se a comentar a fuga de Svetlana.

LADO HUMANO

"A evolução da filha de Stalin tem um significado que deve ser compreendido mais pelo lado humano que o político, embora com as reservas e a prudência que exige um conhecimento tão indireto do caso" — disse o **Osservatore**, comentando a entrevista de Stalina, em editorial.

E mais:

"Liberdade e necessidade da verdade: eis os dois requisitos fundamentais, as aspirações constantes do espírito humano. Nenhum regime político pode apagá-las; nenhuma ditadura, dure quanto durar, pode vencê-las. Abafadas, reaparecem em silêncio e voltam a erguer-se...

A filha de Stalin sentiu viver e crescer nela alguma coisa que o regime não podia saber, nem substituir. Em 1963, Svetlana adotou a Igreja Ortodoxa Grega, recebendo o batismo cristão e, recentemente, durante sua estada na Suíça, comoveu-se observando e analisando os ritos da religião católica, embora seu exílio voluntário da Rússia não a prenda a nenhum credo, considera Deus como o próprio princípio da vida, a alegria e a vontade de existir.

Não deturpemos o significado desta religião além do limite estabelecido pela Senhora Svetlana; porém, mesmo assim, não é de admirar que quem conviveu familiarmente com o déspota mais cruel e inflexível da ideologia do materialismo dialético, o ser que lhe era mais íntimo e querido, haja oferecido sua fronte à água do batismo e sua mente a pensamentos religiosos?"

Svetlana, a mulher que saiu do frio

Aline Mosby
Especial para o JB

Nova Iorque — Svetlana Stalina tinha uma expressão doce, sincera, mas firme, tal um jogador de gôlfe do meio-oeste. Esta, a minha impressão da desertora mais famosa da União Soviética, após sua entrada risonha, cercada pelos guardas de segurança, na sala-de-estar do elegante Plaza Hotel, quarta-feira.

Lembrou-me imediatamente da ex-campeã de gôlfe Patty Berg, com suas sardas, sua aparência de frescor, seus olhos azuis, um largo sorriso. É forte e de pequena estatura.

É difícil harmonizar sua personalidade afetuosa e atraente com o fato de ser a filha de um dos mais sangrentos tiranos da História. Svetlana, sem dúvida, fêz suas compras na Suíça antes de partir para os Estados Unidos. Sapatos sem salto, ao estilo conservador, saia azul-marinho (à altura dos joelhos) e um nôvo relógio de pulso nada tinham em comum com os produtos do mercado soviético.

Svetlana enfrentou os 300 jornalistas que participaram de sua entrevista com o sangue frio de uma veterana. Sorriu durante cinco minutos, enquanto os fotógrafos gritavam: "Agora, aqui, por favor!" "Mais um sorriso", mas parecia desfrutar da emoção geral.

Sentou-se, a seguir, à mesa colocada num estrado na elegante sala-de-estar profusamente iluminada, com seus lustres de cristal e murais gregos. Cruzou as pernas, apertou as mãos. Suas unhas curtas estavam pintadas de rosa pálido.

Explicou não ter ainda dominado o inglês dos norte-americanos, já que aprendeu o inglês britânico. Mas falou ràpidamente e com decisão, em voz quente e firme. "Estou muito contente em encontrá-los de nôvo e estar aqui" — começou, a face corada sob as luzes da televisão. Suas respostas sôbre religião, família, o marido indiano e suas memórias pareceram sinceras e bem pesadas.

Surpreendeu-me a mulher apolítica que veio aos Estados Unidos com a meta de muitos outros antes: venerar Deus e ter direito à livre palavra e expressão. Ao final, os jornalistas aplaudiram.

Sensação em Nova Iorque, um grupo de 100 curiosos se colocou do lado de fora do hotel, para vê-la sair. A maioria a olhou com simpatia. Contudo, dois emigrados poloneses idosos levavam um cartaz pedindo a Svetlana que contasse sôbre a Floresta de Katyn, onde dizem ter os russos da era stalinista matado milhares de oficiais poloneses.

Um motorista de táxi, grunhiu, do meio da multidão: "Ora, para que a queremos aqui? Veio só para fazer dinheiro com seu livro".

Co-produção franco-italiana sôbre Rasputin inaugura o Vigésimo Festival de Cannes

Cannes (UPI-JB) — O 20.º Festival Internacional de Cannes foi inaugurado ontem pelo Ministro de Informação, George Gorse, com a apresentação da produção franco-italiana *J'ai tué Rasputin*, numa solenidade que contou com a presença de mais de duas mil pessoas.

Centenas de fotógrafos e observadores se aglomeraram à porta do Palácio do Festival para assistir à entrada das atrizes. A mais aplaudida foi Gina Lollobrigida, que usava um longo dourado, etiquêta Cristian Dior.

JOVEM E POP

Vinte e dois países participam do Festival que será encerrado no próximo dia 12 com a entrega da Palma de Ouro ao vencedor, que será escolhido por um júri de 12 membros entre os 24 filmes inscritos, que começarão a ser exibidos hoje em duas sessões diárias.

Êste ano, o Festival de Cannes caracteriza-se pela temática **pop** dos filmes inscritos e pelo grande número de pessoas jovens que dêle participam.

Blow up, de Michelangelo Antonioni, **Monday's Child**, de Leopoldo Torre Nilson, e **Mord und Toltschlag**, de Volker Schoendorf, entram na categoria **pop**.

Integra um júri um estudante francês de 22 anos, René Bonnel; entre as principais atrizes que assistem ao Festival, figuram Anna Karina, Nadia Tiller, Virna Lisi, Claudine Auger, Dany Carrel e Marie-France Pisier, tôdas elas com menos de 30 anos.

Franco quer 1.º de Maio sem protesto

Madri (UPI-JB) — O Govêrno da Província de Biscaia anunciou que estão proibidas quaisquer demonstrações de protesto contra o regime no 1 de maio e advertiu que as fôrças da ordem pública usarão todos os meios disponíveis para deter os manifestantes.

Cêrca de 60 pessoas, entre estudantes e líderes operários, já foram detidas na Espanha desde sábado, quando 700 dirigentes de organizações trabalhistas ilegais conclamaram a classe a realizar uma grande concentração em Madri no dia 1 de maio.

ESFORÇOS

O Govêrno do Generalíssimo Franco está concentrando a luta contra os trabalhadores rebeldes na Província de Biscaia, onde desde janeiro tem havido inúmeras greves parciais. Na semana passada foram suspensos, por três meses, três artigos fundamentais da Constituição, para que a Polícia pudesse prender, revistar e deportar da Província qualquer pessoa.

O primeiro resultado destas providências foi a prisão de 20 líderes operários e estudantis em Biscaia, de sete dirigentes de comissões de trabalhadores ilegais em Madri e de 40 membros de uma organização também operária em Barcelona, dos quais 16 foram soltos ontem, porém ainda poderão ser submetidos a julgamento.

Entre os detidos figuram Julian Ariza, um dos mais importantes líderes trabalhistas da Espanha, e Manuel Camacho, que, em fevereiro, foi o principal organizador das manifestações contra o Govêrno, em prol de melhores condições de trabalho e salários mais elevados.

Reunidos em Madri, os 700 líderes das organizações trabalhistas não oficiais decidiram realizar manifestações em centros industriais de tôda Espanha, sobretudo em Madri, onde pretendem concentrar centenas de milhares de pessoas, na maior demonstração de que se tem notícia desde a guerra civil.

Beatriz dá varão à Côrte

Utrecht (UPI — JB) — Com uma salva de 101 tiros de canhão e grande euforia a Holanda recebeu a notícia do nascimento do filho da Princesa Beatriz, herdeira da coroa, e do Príncipe Claus Von Amsberg, pois nos últimos 116 anos não houve um só varão na linha direta de sucessão ao trono de Orange.

O comunicado oficial assinado pelo ginecologista William Plate e pelo pediatra Jan Druker informa que a Princesa deu à luz um menino de 3,85 quilos e que as condições de mãe e filho são satisfatórias.

O HERDEIRO

A Princesa Beatriz internou-se têrça-feira à noite e na madrugada de ontem o médico anunciou que a submeteria a um tratamento especial para apressar o parto, já atrasado de uma semana. O comunicado oficial não informa que tipo de tratamento nem a natureza da operação realizada durante o parto, mas tudo indica que tenha sido uma cesariana.

A Rainha-Mãe Juliana e o Príncipe Claus Von Amsberg encontravam-se no Hospital Acadêmico de Utrecht na hora do nascimento do menino, que será conhecido como o Príncipe de Orange.

Tribos monarquistas matam 410 egípcios em luta ao norte da Capital do Iêmen

Beirute (UPI-JB) — A Rádio de Meca informou, ontem, que tribos leais ao rei deposto do Iêmen mataram 410 soldados egípcios em quatro dias, durante várias batalhas travadas ao norte de Sanaa, Capital do Govêrno republicano apoiado pela República Árabe Unida.

Pelo terceiro dia consecutivo, aquela emissôra, controlada pelo Govêrno da Arábia Saudita e favorável ao rei, anunciou o aumento das hostilidades no Iêmen. As notícias, com base em comunicados do rei, não dizem os dias exatos em que os combates foram travados.

GUERRA DE CINCO ANOS

O comunicado de ontem acrescenta que os monarquistas derrubaram um avião Mig da Fôrça Aérea da República Árabe Unida e destruíram dois tanques de fabricação soviética. As notícias da Rádio de Meca não foram confirmadas por outras fontes.

Há quase cinco anos a guerra do Iêmen vem matando árabes e egípcios, na luta entre republicanos e realistas pelo contrôle do país. Tudo começou quando, em 1948, o Imã Ahmad tornou-se Rei do Iêmen. Êle derrotou as fôrças que ameaçavam seu pai e que se opunham ao regime feudal dos Imãs, os quais monopolizavam os postos do Govêrno e os negócios.

Em abril de 1955, o Imã dominou uma revolta dirigida por seus dois irmãos e êstes foram executados. A partir dessa data, entretanto, Ahmad abandonou a política tradicional de isolar o Iêmen do mundo exterior. Êle morreu em 1962 e foi substituído por seu filho, o Imã Badr.

Logo depois estourou a revolta dirigida pelo Primeiro-Ministro Abdullah Salal, que depôs o Imã e proclamou a República, apoiado abertamente pelo Egito. O país dividiu-se em duas partes: a do Norte, controlada pelo Imã deposto, e a do Sul, incluindo as capitais, que está nas mãos dos republicanos. Nasser entregou a Salal 50 mil soldados bem armados, e a Arábia Saudita e a Inglaterra, esta oficiosamente, passaram a apoiar o Imã Badr.

Canadá inaugura com salva de cem tiros a Exposição Mundial "Terra dos Homens"

Montreal (UPI-JB) — O Governador-Geral Ronald Michener inaugurou ontem, com uma salva de cem tiros, a Expo-67, feira mundial comemorativa do centenário da Confederação Canadense, cujo tema, *Terra dos Homens*, foi interpretado pelos 62 países que construíram pavilhões sôbre as Ilhas de Santa Helena e Notre Dame.

A Expo-67, que só ao Govêrno canadense custou NCr$ 1 086 000 000 000,00 (um quatrilhão de cruzeiros antigos), será aberta hoje à visitação pública, calculando-se que nos próximos seis meses cêrca de 35 milhões de pessoas terão percorrido suas instalações, entre elas o Presidente Lyndon Johnson, em maio, o Presidente Charles de Gaulle, em junho, e a Rainha Elizabeth II, em julho.

ABERTURA

Sete mil convidados especiais assistiram à cerimônia de inauguração da Feira, realizada no anfiteatro Palácio das Nações, em Santa Helena, às margens do Rio São Lourenço. A outra ilha, onde funciona a Feira, foi construída especialmente para a Expo' 67.

O Governador-Geral repetiu duas vezes, em francês e inglês, a frase: — declaro oficialmente aberta a Feira Mundial. Quando o Primeiro-Ministro Lester Pearson acendeu a chama votiva que arderá enquanto a exposição estiver aberta, foram lançadas sôbre o Rio S. Lourenço miniaturas das bandeiras dos países representados na Feira.

Durante tôda a cerimônia, jatos da Fôrça Aérea canadense faziam demonstrações no céu, enquanto no interior do Palácio das Nações eram içadas as bandeiras dos participantes da Expo' 67.

Os computadores eletrônicos prevêem que mais de 119 mil pessoas visitam a Feira hoje, e que até o próximo fim de semana cêrca de meio milhão já o tenham feito.

No dia de sua abertura a Feira oferecerá concertos, uma exibição de vôo de precisão e um desfile de 150 figurantes trajando vestes históricas.

UNIDADE

A Expo' 67, que é considerada a maior e mais sensacional Feira mundial, está sendo construída há quatro anos. Os arquitetos que a idealizaram tiveram a preocupação de criar um nôvo espírito barroco, de encontrar formas imprevistas e quase gratuitas, capazes de surpreender e agradar o público.

A santa origem das feiras

Departamento de Pesquisa

No princípio eram festas religiosas, onde os mercadores aproveitavam a oportunidade para vender os seus produtos. Principalmente no Oriente Médio, na Grécia e na Inglaterra. Na era pré-cristã, tais festas passaram a ser realizadas nos campos mais elevados, onde se enterravam os mortos. Algumas feiras modernas ainda guardam a tradição dêstes lugares: de Tan Hill, em Wiltshire, por exemplo.

Aos poucos, as festas se transformaram em feiras. Na Inglaterra, era cristã, erguiam-se barracas para vender alimentos aos peregrinos de algum santuário. Com o tempo, surgiram barracas para outras mercadorias. No reinado de Elizabeth I já havia feiras até nos adros das igrejas. Mas foi apenas a partir do século VIII que apareceram as grandes feiras na Europa, atraindo visitantes de muitos países. Realizadas anualmente, elas eram um acontecimento de grande importância para a comunidade. Durava vários dias: um dia dedicado à venda de cavalos, outro à de ovelhas e assim por diante. Se as cidades estavam em guerra, havia um armistício durante a feira.

No Oriente, elas tinham um aspecto nobre e rico: camelos carregados de ouro, prata e sêdas raras. Mas havia também o lado festivo: cantadores de baladas de feitos heróicos, acrobatas, prestidigitadores e grupos teatrais para divertir o público.

As feiras se tornaram um ponto de agitação e turbulência tão grande que no século XIX elas foram proibidas em muitos países.

Hoje, há dois tipos de feiras: as industriais (geralmente internacionais) com o objetivo de estimular o comércio, e as feiras locais para divertimento. As mais famosas são as de Bruxelas, Lyons, Colônia, Antuérpia, Londres, Nova Iorque, Hamburgo, Hannover, Dusseldorf, Munique, Offenbach e Nurnberg.

Mais Feira no "Caderno B"

Comunistas da Venezuela querem disputar eleições sem dissolver guerrilhas

Caracas (UPI — JB) — Os principais líderes do Partido Comunista Venezuelano, Pompeyo Márquez, García Ponce e Pedro Ortega Diaz, afirmaram que não pretendem "dissolver os grupos de guerrilheiros enquanto continuar a opressão governamental", mas que seu objetivo imediato é influir nas eleições "apoiando a formação de uma grande frente oposicionista".

A mensagem comunista, emitida ontem, de local secreto próximo a Caracas, diz que a participação na campanha eleitoral tem dois objetivos: derrotar o Partido governista e evitar a alternativa de uma vitória dos democratas-cristãos. "Daremos instruções aos membros do Partido de votar na frente política que pareça ser melhor para a Venezuela", afirma.

ENTREVISTA

Os três líderes, que estão sendo procurados em tôda a Venezuela pela Polícia e pelo Exército, conversaram durante uma hora com quatro jornalistas, inclusive o correspondente da UPI, levados ao local com os olhos vendados.

A entrevista foi vigiada permanentemente por guardas armados de metralhadoras e encapuzados com meias de nylon que lhes deformavam completamente as feições, impedindo qualquer possibilidade de identificação posterior.

Pompeyo Marquez, que juntamente com Garcia Ponce fugiu espetacularmente da cadeia por um túnel, no centro de Caracas, em fevereiro, declarou que a reunião clandestina do Comitê Central do PC, no princípio dêste mês, constituiu "um triunfo de habilidade e organização. Todos os 73 membros estiveram reunidos durante oito dias e todos os 73 eram os homens mais intensamente caçados da Venezuela".

O Comitê Central decidiu adotar amplas atividades políticas, suspender as atividades de guerrilha, expulsar o líder guerrilheiro Douglas Bravo e "examinar friamente nossos erros passados", e criticou diretamente o Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro por apoiar abertamente uma facção chefiada por Bravo.

O êrro mais grave, disse Marquez — e do qual Fidel Castro continua culpado — é o de pensar que a revolução pode ser ganha sòmente com a luta de guerrilhas.

"A revolução venezuelana precisa ser iniciada nas cidades e deve incluir todos os elementos nacionalistas e progressistas, marxistas ou não — afirmou. — Nosso partido fornecerá a ponta de lança."

O líder comunista venezuelano disse que "a violência aqui teve sua origem nas pretensões colonialistas dos Estados Unidos", acrescentando que "é Washington que apoia e facilita os meios de opressão, o bombardeio das zonas em que estão os guerrilheiros e a luta contra êstes, através de suas missões militares".

Marquez disse ainda que "a CIA está montando uma ofensiva contra as fôrças revolucionárias progressistas em tôda a América Latina".

NOVA ORDEM

Marquez, à esquerda, e Garcia fixaram a posição do PC na Venezuela

Linowitz apela para os jovens

Nova Iorque (UPI-JB) — O Embaixador dos Estados Unidos na Organização dos Estados Americanos, Sol Linowitz, afirmou ontem que o futuro da Aliança para o Progresso e da América Latina reside na juventude da população continental, "formada em mais da metade por jovens de menos de 29 anos."

Em discurso no Tower Club da Universidade de Cornell, Linowitz disse que os latino-americanos devem se convencer de que a Aliança para o Progresso encerra uma "verdadeira promessa" para que o Hemisfério Sul consiga uma revolução visando a justiça social.

Parlamento da AL debate integração

Montevidéu (UPI — JB) — O Parlamento latino-americano começou ontem à noite suas sessões plenárias para discussão dos relatórios apresentados pela Secretaria Geral que visam, sob diferentes aspectos, a realizar a integração econômica do Hemisfério aprovada em Punta del Este pelos Chefes de Estado das Américas.

O Secretário-Geral do Parlamento, Andres Townsend Ezcurra, do Peru, afirmou em seu discurso de apresentação dos relatórios que desde a criação do Parlamento, em dezembro de 1964 na cidade de Lima, "os povos latino-americanos se transformaram em sujeito ativo e protagonistas vivos e reais da integração continental".

Colômbia solta líder comunista

Bogotá (UPI-JB) — Foi pôsto em liberdade o Secretário-Geral do Partido Comunista da Colômbia, Gilberto Vieira, detido desde o dia dez de março último por presumível participação em atividades subversivas.

Vieira declarou à imprensa que a detenção de 48 dias foi arbitrária, porque não foi acusado de nada, e, portanto, não lhe foi dada uma oportunidade para defender-se.

Cêrca de cem dirigentes comunistas e esquerdistas que foram detidos juntamente com Vieira começaram a ser libertados nos últimos dias, mas ainda permanecem vários dêles nas dependências do Departamento Administrativo de Segurança, que é a Polícia secreta.

CGT argentina manda rezar missa dia 1 para unir os operários contra Ongania

Buenos Aires (Do *Bureau* do JORNAL DO BRASIL) — A decisão do Govêrno Ongania de proibir qualquer ato planejado pela CGT para comemorar o 1.º de Maio, — recebida pelos líderes sindicais com a afirmação de que "estão querendo transformar a revolução em uma ditadura cruel" —, fêz com que a Confederação Geral dos Trabalhadores conclamasse o operariado a comparecer em pêso à missa programada para êsse dia na Catedral Metropolitana, o que poderá levar a Central Obreira a realizar, sob velada proteção da Igreja, manifestações que as autoridades resolveram vetar.

O Govêrno proibiu a execução do programa de atos preparados pela CGT porque considerou que uma reunião planejada para a sede da entidade, por exemplo, que reuniria, inclusive, ex-Presidentes constitucionais como Frondizi e Illia, "revela objetivos políticos e não gremiais", e como surgiu a ameaça de a cúpula revolucionária evitar com medidas de repressão policial qualquer tentativa de manifestação, a CGT resolveu voltar-se inteiramente para a missa na Catedral, que fica exatamente na Praça de Maio, quase ao lado da Casa Rosada, e ponto tradicional de concentrações populares.

REAPROXIMAÇAO

Os observadores estão considerando que as relações entre o Govêrno e os trabalhadores estão chegando a um dos seus momentos mais críticos, pois além de reiterarem seu inconformismo com a política econômico-social da revolução, a cada momento, os dirigentes sindicais resolveram reagir enèrgicamente à proibição de comemorarem o 1 de maio. Na nota oficial divulgada logo após ser conhecida a comunicação de que se proibiria expressamente qualquer tipo de ato público na segunda-feira, a CGT declara, mostrando seu atual estado de ânimo: "O Govêrno, avançando em suas medidas de repressão contra o movimento obreiro argentino, evidencia — ao mesmo tempo que seus temores de que ganhasse corpo o ato popular de primeiro de maio e de que o mesmo mostrasse calada resistência de diversos setores do país à opressão ditatorial que se acentua — seu total divórcio do povo".

Ao iniciar, como alternativa, movimento de bastidores para levar à missa na Catedral o máximo de liderados, a CGT deixa a descoberto, por outro lado, o desejo aberto de aceitar uma reaproximação com a Igreja e de valer-se do apoio oferecido pelo Cardeal Antonio Caggiano. Depois dos graves incidentes de 1954 que culminaram inclusive na invasão, queima e saques de vários templos, alguns dirigentes peronistas não se animavam a alimentar qualquer idéia de aproximação.

O Cardeal Caggiano não só resolveu programar para êste ano uma adesão mais aberta da Igreja no Dia do Trabalho, com a realização de missa especial na segunda-feira, como ainda iniciou, em uma série de palestras explicativas dos alcances da Encíclica **Populorum Progressio**, uma série de advertências sôbre aspectos da política social da revolução.

Chuva fraca não acaba a sêca uruguaia

Montevidéu (UPI-JB) — A pior sêca que se registra na história de Montevidéu ameaça deixar a população até sem água potável, apesar das chuvas caídas nos últimos dias, não suficientes, porém, para normalizar a situação.

O racionamento de água é tão rigoroso que não cumpri-lo à risca importa no corte do abastecimento. Os apelos são constantes pelo rádio.

CRISE

A precipitação pluvial dos últimos dias não bastou, segundo as autoridades do Departamento Federal de Obras Sanitárias, já que são necessários 100 milímetros de registro pluviométrico para que o reservatório que abastece Montevidéu atinja seu nível habitual e, em conseqüência, elimine os riscos de medidas de restrição mais drásticas.

Está rigorosamente proibida a utilização da água potável em casos que não sejam imprescindíveis. Em algumas zonas altas da cidade a falta do líquido é total e, devido à baixa das águas na região onde estão colocadas as bombas de sucção, no Rio Santa Lúcia, as autoridades recorreram a bombas de emergência mais próximas da desembocadura do Rio da Prata, causa do aumento do grau de salinidade na água.

Segundo as informações oficiais, o grau de concentração de cloreto por litro é quase 250 milímetros, ainda muito abaixo do limite de 500, quando pode afetar o organismo humano.

Bolívia prende argentino, francês e britânico como guerrilheiros comunistas

Paris e *La Paz* (UPI — JB) — O francês Jules Regis Debray, comunista de 26 anos, amigo pessoal de Fidel Castro e um entusiasta do movimento de guerrilhas na América Latina, está prêso no QG do Exército boliviano em Camiri, em companhia de um fotógrafo argentino e um jornalista inglês, acusados de integrarem um grupo rebelde.

O Embaixador da França em La Paz, Dominique Ponchardier, confirmou a prisão de Debray, informando que êle se encontra bem de saúde. Sua captura pelos soldados bolivianos ocorreu durante um choque entre as fôrças legalistas e uns 50 guerrilheiros, a 480 quilômetros ao sudeste de La Paz.

MISTÉRIO

As autoridades bolivianas negaram-se a prestar informações sôbre o inglês George Andrew e o argentino Carlos Alberto Fructuoso, dados inicialmente como mortos. As versões de que teriam sido fuzilados horas depois de terem sido detidos não foram confirmadas até agora.

Há dois dias, um repórter do jornal católico **Presencia**, de La Paz, conseguiu penetrar em Camiri e entrevistar os três estrangeiros. Debray disse ter estado no acampamento rebelde de Nancahuzu, aonde chegou logo após o início do movimento guerrilheiro em companhia de uma boliviana, também revolucionária.

Debray informou que um jornalista da revista mexicana Sucesos conseguira chegar até nos rebeldes, sendo a pessoa mais bem informada sôbre o número de guerrilheiros em operação na região de Camiri, baixas sofridas e perspectivas da luta.

Em Paris, anunciou-se que a mãe de Debray, Madame Alexandre Debray, seguiu para Havana esta semana, sem saber que o filho já tinha ido para a Bolívia e encontrava-se detido em Camiri. O jovem Debray fixou residência em Havana em 1965, pouco antes do início da Conferência Tricontinental, que determinou o agravamento da luta armada no Hemisfério.

Debray escreveu vários livros e artigos em defesa de Fidel Castro e da revolução cubana. Entusiasta do marxismo, Debray estudou na École Normal Superieure e conquistou o Prêmio de Filosofia. No início dêste ano, publicou em Havana um livro intitulado **A Revolução na Revolução** acêrca da luta armada das guerrilhas comunistas na América Latina. As provas foram lidas por Fidel Castro e a tradução ao francês acaba de ser publicada em Paris.

Jovens latino-americanos querem reformas à fôrça

Francis L. McCarthy
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Os "jovens zangados" da América do Sul — neste caso, os porta-vozes das organizações universitárias — estão em pé de guerra novamente e exigindo definições dos Governos de seus respectivos países.

A agitação atual só poderá prejudicar a liberdade universitária. Na Argentina, no Brasil, na Colômbia e na Venezuela, a celeuma esquerdista dos estudantes tem a violência como característica e o antiamericanismo é a ordem do dia.

NOVA ORDEM

No Brasil, os estudantes se encontram "em assembléia permanente de protesto" em Brasília e ameaçam deflagrar uma greve geral. Em Buenos Aires, os líderes estudantis emitiram "palavras de ordem" para um confronto com o Govêrno. Em Bogotá, um núcleo aguerrido de líderes estudantis ingressou na clandestinidade depois de ter apedrejado o Presidente Carlos Lleras Restrepo e um alto funcionário da Fundação Rockefeller. Em Caracas, os "estudantes profissionais" da Venezuela voltaram a se mobilizar contra seu Govêrno.

Em todos os casos, a violência nas ruas que se seguiu à batalha verbal resultou de esforços de Governos para deter a crescente subversão nas universidades estatais. Na Argentina, no Brasil, na Colômbia e na Venezuela, o Govêrno afastou os estudantes do contrôle dos assuntos escolares e retirou das universidades o status de autonomia.

De fato, até que os Governos interviessem nas universidades, cada uma daquelas instituições era uma "cidade dentro de uma cidade", com seus terrenos próprios, nas quais a polícia não podia entrar.

FRENTE AMPLA

Embora os Estados Unidos não tenha voz ou voto nos assuntos educacionais de seus vizinhos do Sul, os extremistas conseguiram ràpidamente ampliar seu protesto acadêmico numa violenta onda nacionalista e antiamericana.

No Brasil, os estudantes estão exigindo a expulsão de alguns membros do Corpo da Paz sob a alegação de que "êles acostumam nosso povo aos seus objetivos de domínio econômico". Quando o embaixador norte-americano, John Tuthill doou à Universidade de Brasília 3 500 livros, sua presença no campus daquela instituição provocou uma violenta demonstração. Uma bandeira norte-americana foi queimada e o restaurante da escola destruído.

Um distúrbio semelhante ao de Brasília ocorreu na Colômbia, quando o Presidente Lleras acompanhava um alto funcionário da Fundação Rockfeller até a sede daquela organização. Na Venezuela, durante a recente conferência de cúpula realizada em Punta del Este, líderes estudantis queimaram uma efígie do Presidente Johnson e uma bandeira dos Estados Unidos. Por ironia dos fatos, Johnson, que acelerou o programa de muitos bilhões de dólares da Aliança para o Progresso, foi qualificado como "a principal pessoa responsável pelo subdesenvolvimento e miséria na América Latina".

Informe JB

Litígio estéril

Há dois meses a Nação assiste, entre indiferente e enfastiada, à luta em que se empenham o Vice-Presidente da República e o Presidente do Senado em tôrno da Presidência do Congresso.

Há dois meses sucedem-se, interminàvelmente, as marchas e contramarchas da questão, que ocupa o espaço dos jornais, as energias dos políticos e a paciência do cidadão comum.

* * *

Um estranho palavreado jurídico tenta em vão dar seriedade ao debate, em que se discute o sexo dos anjos com o ar digno de um problema grave, transcendental. Até um gentlemen's agreement para enganar pacóvios é invocado na interpretação do texto constitucional recém-elaborado. Ora, gentlemen nunca fazem tais agreements.

* * *

Trata-se, em resumo, de uma conspiração do personalismo e da vaidade contra o restabelecimento do maltratado Poder Civil. Importa muito pouco à Nação saber quem sentará à Mesa do Presidente do Congresso. Tanto faz que seja o Sr. Pedro Aleixo ou o Sr. Auro de Moura Andrade. Quando os contendores se cansarem da disputa, estaremos todos nós, muito mais cansados, ainda à espera de solução para os verdadeiros problemas que reclamam a atenção dos representantes do povo ao Congresso.

* * *

Nesta luta, como nas batalhas de Pirro, não haverá vencedores. Por isto, porque só haverá derrotados, seria desejável que o Presidente da República se mantivesse alheio à controvérsia, a que está sendo levado pelo desejo de preservar a unidade da ARENA.

A ARENA, entretanto, não tem o direito de pleitear do Marechal Costa e Silva uma atitude neste duelo, de que êle pode ser no máximo uma entediada testemunha, como todos nós. A unidade da ARENA nada tem a ver com isto, e só se compromete na medida em que o Presidente da República se envolve no litígio, estéril e sem sentido.

Oferta

O Govêrno da França ofereceu ao Brasil uma estação controladora de foguetes espaciais, a ser instalada em Fortaleza por técnicos franceses.

A estação, que seria utilizada conjuntamente pelos programas espaciais da França e do Brasil, controlaria os balísticos franceses que vão ser lançados da Guiana.

Chapéus

Na discussão dos costureiros sôbre o chapéu da nova moda feminina, houve já quem repudiasse aquêle adôrno porque, tal como está concebido pelos modistas, daria à mulher brasileira "um ar de Maria Bonita".

Ocorre, porém, que Maria Bonita não usava chapéu de couro, como explica o jornalista Nonato Masson, versado no folclore brasileiro, e em particular no nordestino.

As Marias Bonitas que usavam chapéu de couro, chapéu de vaqueiro, foram as representadas no cinema; a verdadeira, que naquele tempo tinha, como tôdas as mulheres, a preocupação de parecer mulher mesmo, esta usava um chapéu de feltro, de aba larga e copa alta, então em moda entre as elegantes do mundo.

Não há, portanto, nenhum parentesco entre o chapéu de Maria Bonita e o chapéu da linha militar agora em voga — como, aliás, se pode ver fàcilmente no filme do turco Benjamin Abraão, que fotografou todo o bando de cangaceiros em pleno sertão.

Carne

A SUNAB vai começar a fazer o estoque para impedir que falte carne no Rio e em São Paulo durante a entressafra que se aproxima.

Serão compradas 10 mil toneladas de carne, a NCr$ 1,12 (mil c e n t o e vinte cruzeiros antigos) o quilo de *boi casado*, isto é, dianteiro e traseiro junto.

Homenagem

Domingo passado, dia 16, o Governador Negrão de Lima foi homenageado com um almôço na residência do Sr. Leão Gondim de Oliveira.

Estavam presentes o Sr. Assis Chateaubriand e o Sr. Leonardo Alkmim.

O Sr. Negrão de Lima, comovido com a deferência, não saiu sem antes demonstrar expressivamente o seu aprêço pelos Diários Associados.

Desgaste

O Sr. Abreu Sodré está atravessando um período difícil de sua recém-começada administração. Há uma espécie de descrença generalizada no êxito do Governador, que está sofrendo ataques de áreas tradicionalmente suas.

O Deputado Francisco Franco, ex-Presidente da Assembléia, culpou o Sr. Abreu Sodré de estar "parando São Paulo".

* * *

Há quem identifique o início dêsse processo de desgaste nos acontecimentos que culminaram com a demissão do Coronel Fontenele, episódio considerado em muitos círculos como uma demonstração de fraqueza do Governador. Agora, há o problema da Secretaria do Interior — e o Sr. Abreu Sodré estaria caminhando novamente para uma solução de água com açúcar.

Ausentes

Ao visitar ontem o prestigioso Grupamento de Unidades-Escola, em sua primeira ida à Vila Militar desde que assumiu no Ministério do Exército, o General Lira Tavares estranhou que na galeria de ex-Comandantes não constassem os retratos dos Generais Anfrísio Rocha Lima e Ladário Pereira Teles, que foram cassados pela Revolução.

Coincidência ou indignidade

Um vespertino publicou ontem mais uma notícia sôbre o monstro que, na Cidade gaúcha de Santa Maria, joga ácido sulfúrico nas pessoas.

As duas últimas vítimas teriam sido Clarimundo Flôres e sua mulher, Alice Flôres. Esta, segundo a notícia, teria perdido um ôlho.

Acontece que Clarimundo Flôres, ex-oficial do Estado-Maior do revolucionário Honório Lemes, ex-proprietário do jornal A Razão e ex-agente dos serviços de inteligência aliados na última guerra mundial, morreu há dois anos e Dona Alice se encontra neste instante em visita a um filho, o jornalista Osmar Flôres, que reside no Leblon.

Ou é uma espantosa coincidência ou trata-se de uma indignidade igualmente espantosa.

Receita

O Sr. Hugo Borghi dá em cinco tempos a sua receita para resolver o problema do custo do dinheiro e da retomada do desenvolvimento no Brasil: primeiro, libera o depósito compulsório dos bancos; estabelece o teto máximo de 10 por cento para os juros bancários; aumenta o salário mínimo para NCr$ 400 (400 mil cruzeiros antigos); paga NCr$ 60 (60 mil cruzeiros antigos) pela saca de café no interior; e dá por fazer uma coisa que já está fazendo, isto é, assegurar a convertibilidade do dólar no País.

* * *

Segundo o Sr. Hugo Borghi, se alguém quiser comprar 10 milhões de dólares, vai ao Banco do Brasil e compra; se quiser vender, também não há problema. A taxa é invariável, porque a política do Govêrno é manter a taxa estável.

— Quer dizer: o Govêrno assegura a convertibilidade do dólar aplicado no País. Ora, como os juros no Brasil são de 3, 4 e até 5 por cento ao mês, enquanto lá fora a taxa é de 7 por cento ao ano, é evidente que, ao anunciarmos que estamos garantindo a convertibilidade, vai chover dólar no Brasil. Em conseqüência, baixarão o custo do dinheiro, o custo de vida e o resto.

Frase

O Senador Mem de Sá, ao receber a notícia da volta do Sr. Ademar de Barros, e assegurando que nada lhe acontecerá:

— O Sr. Ademar de Barros, afinal, é tão inocente quanto o Sr. Juscelino Kubitschek.

Lance-livre

- O Deputado Renato Archer nega os rumôres de divergências entre os Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda. Os entendimentos mantidos entre ambos, antes da viagem do Sr. Carlos Lacerda aos Estados Unidos, serão fielmente mantidos pelo Sr. Juscelino Kubitschek — que, como se sabe, comprometeu-se a não dizer nada.

  Quanto aos rumôres de divergências, são desatualizados. As divergências, como se sabe, foram há algum tempo superadas pelo nascimento da *frente ampla*.

- A propósito: o Sr. Carlos Lacerda é esperado no Rio no dia 6 de maio, que é por coincidência o aniversário do Colégio Militar, quando irá visitar o colégio; quando irá mais perto que a Vila.

- Em São Paulo, poderosos grupos movimentam-se para fundar indústrias de café solúvel. Os Srs. Renato Costa Lima, Santo Lunardelli, representantes do grupo Rockefeller e muitos outros estão interessados no solúvel, que é a solução.

- O pronunciamento feito pelo Sr. João Goulart, por ocasião da Conferência de Punta del Este, obrigou um dos seus mais fiéis seguidores a viajar imediatamente para Brasília, a fim de esclarecer melhor o pensamento do ex-Presidente. Grande êxitos está sendo dada à posição do Sr. João Goulart em relação ao ex-Presidente Kubitschek, a quem Jango vem fazendo "as melhores referências".

- O jornalista Odilo Costa, filho, Adido Cultural do Brasil em Lisboa e candidato favorito a uma vaga na Academia Brasileira de Letras, chega amanhã do Rio.

- A Companhia Nacional de Crédito, Financiamento e Investimento transformou-se em Banco Financial de Investimentos, com um capital de NCr$ 6 milhões (6 bilhões de cruzeiros antigos).

- O Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, vai almoçar terça-feira próxima na Confederação Nacional da Indústria, a convite do Presidente Tomás Pompeu Neto. O Ministro receberá, na ocasião, um exemplar do diagnóstico sócio-econômico do Estado do Rio.

- Os guardas de trânsito precisam receber um esclarecimento definitivo sôbre o verdadeiro sentido da palavra contribuinte. Parece que a êles, que todo sujeito dirigindo um automóvel tem que ser *contribuinte*.

- Maria Fernanda, a grande atriz carioca, estará segunda-feira próxima em Fortaleza para o espetáculo *Verde que te Quero Verde*, que será apresentado no Festival García Lorca.

- Com um *fair-play* raramente visto no serviço público, o Diretor do DER do Estado do Rio, Sr. Heródoto Bento de Melo, escreve a esta coluna uma carta bem-humorada em que oferece esclarecimento sôbre o atraso no aluguel da Columbandê, propriedade do Sr. Gustavo Magalhães, ora abrigando a Patrulha Rodoviária. Segundo o Sr. Heródoto Bento de Melo, "os aluguéis estão rigorosamente em dia". Janeiro foi pago em fevereiro. Fevereiro foi pago em 3 de março. Março está por pagar, "o atraso porém não é maior que 20 dias. Convenhamos que, em matéria de serviço público, estamos com a pontualidade inglêsa". É mesmo, mas o dono da casa é muito mais inglês que nós.

- Seguem hoje para a Polônia os móveis da Tora que, por indicação do Itamarati, representarão o Brasil na 36.ª Feira Internacional de Poznom.

- Viajam hoje para os Estados Unidos os Srs. Francisco de Assis Moreira, Subgerente da Superintendência de Agentes Financeiros do BNH, José Augusto Marinho, Subgerente da 5.ª Região, e João Augusto Machado, Subgerente da 6.ª Região. Em Miami, os funcionários do BNH farão um curso de treinamento na Associação de Poupança e Empréstimo.

COMO HÁ 50 ANOS

Os 14 engenheiros sobreviventes da turma de 1917 foram à missa na Igreja de São Francisco de Paula e, entre êles, estiveram os Srs. Fernando Miranda Carvalho, Francisco Moura Vieira e José Brito

Engenheiros formados em 17 pela antiga Politécnica reverenciam colegas mortos

Engenheiros civis e industriais da turma formada em 1917 pela então Escola Politécnica do Rio de Janeiro, comemoraram ontem, o cinqüentenário de formatura, mandando celebrar missa na Igreja de São Francisco, pela alma dos colegas mortos.

O ato foi oficiado pelo Secretário da Pontifícia Universidade Católica, padre Raul Laranjeira de Mendonça, cujo pai, engenheiro Luís Antônio de Mendonça Júnior, também falecido, pertenceu àquela turma.

MESMO ALTAR

A missa realizou-se no mesmo altar daquela rezada a 27 de abril de 1917, mas desta vez estiveram presentes apenas 14 engenheiros da turma. A Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, compareceu à cerimônia religiosa de ontem.

Foram lembrados os seguintes engenheiros da turma, todos falecidos: Álvaro de Azevedo Sodré, Artur Fragoso de Lima Campos, Aníbal Pinto de Sousa, Arnaldo do Vale Lins, Atila Muniz Freire, Cássio Pereira Barreto, Euclides de Medeiros Guimarães Roxo, Francisco Eugênio Magarinho Tôrres, Francisco José dos Santos Werneck, Francisco Venâncio Filho, Gastão Greenhalgh Ferreira Lima, Gentil Falcão, Guilherme José Jorge, Helvécio Coelho Rodrigues, Jaime da Silva Lima, Joaquim Mendes Braga, Jorge Tôrres da Costa Franco, Luís Antônio de Mendonça Júnior, Luís Napoleão do Amaral, Mário Gouveia Ribeiro, Mário Perri, Nicanor Lemgruber, Otacílio Botelho, Otoni de Castro Maia, Renato Brasiliense de Santa Rosa, Rodolfo Guimarães Valadão, Romero Fernandes Zander, Romeu Belluomini e Teodoro Augusto Ramos.

O jubileu foi comemorado pelos engenheiros civis Antônio Félix de Bulhões, Augusto Varela Corsino, Elias Coelho Rodrigues, Emídio de Morais Vieira, Fernando Viriato de Miranda Carvalho, Francisco Moura Vieira, Ivã de Oliveira Lima, João Batista da Costa Pinto, José de Caminha Muniz, José do Nascimento Brito, Inácio Marques Dias e João Glaz Veiga e os engenheiros industriais Adalberto G. de Carvalho e Benedito N. Velasco.

O engenheiro Augusto Varela Corsino ofereceu, após a missa, um almôço em sua residência.

Odilo chega amanhã para se inscrever

O jornalista e escritor Odilo Costa, filho, Adido Cultural da Embaixada brasileira em Portugal, chegará amanhã no Rio para se inscrever à vaga de seu conterrâneo Viriato Correia, que ocupava a cadeira 32 da Academia Brasileira de Letras.

A cadeira 32 já está sendo disputada pelo filólogo José Arrais de Alencar, que oficializou ontem a sua inscrição, pelo teatrólogo Joraci Camargo e pelo médico baiano Heitor Fróis, todos êles sem muita chance, segundo se comenta nos meios literários.

POSIÇÃO BOA

Odilo Costa, filho, será recebido no Aeroporto do Galeão por uma comissão de escritores, tendo à frente o Presidente do Conselho Nacional de Cultura, que vai dar-lhe as boas-vindas e dizer que êle será "bem aceito nos meios acadêmicos".

Nos círculos ligados à Academia Brasileira de Letras, diz-se que êle já conta com 10 votos certos, "o que é uma boa coisa para quem é nôvo e se inscreve pela primeira vez".

Para uma outra vaga, decorrente da morte do A. Carneiro Leão, não se inscreveu mais ninguém além dos três que já concorrem à cadeira 14: o pintor Di Cavalcanti, o sociólogo paulista Fernando de Azevedo e o crítico literário Antônio Olinto.

NÔVO LIVRO

Odilo Costa, filho, lançará no Rio um nôvo livro de poesias e, enquanto estiver aqui, aproveitará as férias para rever os amigos e voltar à feijoada carioca, seu prato predileto.

Logo depois de chegar, o jornalista e escritor vai dizer o que tem feito em seu pôsto em Lisboa, ao divulgar a cultura brasileira.

Festivais de Cinema e da Canção só se repetirão com ajuda do Govêrno federal

Os Festivais Internacionais de Cinema e da Canção, só poderão ser realizados êste ano se contarem com ajuda do Govêrno federal, pois o primeiro pode ser organizado em pouco tempo, e o segundo já está totalmente preparado para ser pôsto em execução, segundo revelou ontem, o Secretário de Turismo da Guanabara, Sr. Carlos de Laet.

Considera o Sr. Carlos de Laet que, em virtude da grande repercussão — tanto nacional como internacional — alcançada pelos dois festivais já realizados, a repetição de ambos representaria uma forma de fixar a Guanabara como ponto de atração para os turistas de todo o mundo.

PLANO

Na próxima têrça-feira, o Secretário de Turismo começará a fazer um plano para colocar em execução o decreto assinado anteontem pelo Governador Negrão de Lima, que passa os bens imóveis do Estado para a administração da Secretaria de Turismo.

O Sr. Carlos de Laet acha que está será a melhor maneira para a fiscalização dos pontos turísticos do Rio e para a sua conservação, pois a Secretaria de Turismo agora poderá começar a fazer obras de reforma, que serão iniciadas pelos pontos principais como as estações e restaurantes do Pão de Açúcar.

Teresópolis assiste hoje "Justicero"

Niterói (Sucursal) — O IV Festival do Cinema Brasileiro será aberto, hoje, em Teresópolis, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Produtores Cinematográficos, com a exibição, no Cine Art, às 20h 30m, de **El Justicero**, produzido e inscrito por Nélson Pereira dos Santos como um dos quatro filmes inéditos concorrentes ao troféu Dedo de Deus.

O Menino e o Vento, de Hugo Christensen, será exibido no Alvorada, amanhã, às 20h30m; **Mineirinho Vivo ou Morto**, de Jece Valadão, domingo, no Vitória, e **Anjo Assassino**, de Osvaldo Massaini, segunda-feira, também no Cine Vitória, após o que os vencedores do Festival receberão os prêmios.

QUEM IRÁ

A Divisão de Turismo da Prefeitura de Teresópolis anunciou que, dentre outros artistas, estão sendo esperados hoje, naquela Cidade, Ioná Magalhães, Jece Valadão, Milton Rodrigues, Irma Alvarez, Vanderléia, Jerry Adriani, Anick Malvil, Carlos Alberto e Vanja Orico. Deverão partir do Touring Club, no Rio, às 17h30m, em ônibus e automóveis, estando a chegada da caravana em Teresópolis prevista para às 19 horas.

Amanhã, às 20 horas a Prefeitura oferecerá no Panorama Country Clube, à borda da piscina, um coquetel aos participantes do Festival. À tarde, haverá um churrasco no Parque Nacional da Serra dos Órgãos e, para domingo, está programado um show na Praça Olímpica.

Os quatro filmes inéditos inscritos no IV Festival do Cinema Brasileiro serão julgados por 11 críticos cinematográficos militantes na imprensa carioca e fluminense.

Para domingo, às 14h30m, no Cine Vitória, foi anunciada uma exibição especial de **O Corintiano**, de Mazzaropi.

JB reúne em almôço seus novos correspondentes e dá as normas de trabalho

O JORNAL DO BRASIL reuniu, ontem, num almôço de confraternização, no restaurante da emprêsa, os seus novos correspondentes no Estado do Rio. Participaram do almôço o Chefe da Redação, Carlos Lemos; o Editor Nacional, Amauri Ferreira de Matos, e o Chefe da Sucursal em Niterói, Carlos Prata.

Os novos repórteres, que formarão a rêde fluminense de correspondentes do JB, cobrirão os mais importantes fatos ocorridos no interior do Estado, sejam através de notícias ou de reportagens. O esquema de trabalho foi discutido durante a reunião.

A RÊDE

São os seguintes os novos correspondentes do JORNAL DO BRASIL no interior fluminense: Angra dos Reis, Eduardo Sócrates Sarmento; Barra Mansa, Dario Gomes de Azevedo; Cabo Frio, Sérgio Santa Rosa; Campos, Aluísio Cardoso Barbosa; Friburgo, Angelo Ruiz; Macaé, José Milton de Lacerda Gama; Miguel Pereira, Leôncio de Aguiar Vasconcelos; Petrópolis, Rodolfo Berchichner; Teresópolis, Renato de Paula; Três Rios, Nélson Chaffin.

A êstes, em breve, se juntarão outros.

Gama e Silva já assistiu a "Terra em Transe" mas não quis revelar sua opinião

O Ministério da Justiça informou ontem que o Professor Gama e Silva, titular da Pasta da Justiça, assistiu anteontem à noite, em exibição privada, ao filme *Terra em Transe*, em companhia do Chefe do Departamento de Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, mas sua opinião não foi tornada pública.

Diz ainda a nota do Ministério da Justiça que o Professor Gama e Silva já revelou seu ponto-de-vista a respeito da película interditada pela Censura, ao Coronel Florimar Campelo, a quem caberá julgar hoje o recurso interposto pelos produtores do filme contra a decisão dos censores federais.

"GESTO INIQUO"

Brasília (Sucursal) — O Deputado Israel Novais (ARENA-São Paulo) anunciou ontem, da tribuna da Câmara, que o Ministro da Justiça assistiu ao filme **Terra em Transe**, assegurando que depois de vê-lo "o Ministro Gama e Silva não pode mais hesitar em liberá-lo, porque a fita é excelente e representa a cultura brasileira em sua maior expressão".

Ressaltou o deputado que na sessão especial, assistida por êle próprio, pelo Ministro da Justiça e mais alguns jornalistas, "ficou demonstrada a precipitação e a leviandade do Diretor da Censura". E acrescentou: "Essa proibição, êsse gesto iníquo e medieval da Censura, quero crer seja um tropêço avulso na Administração brasileira".

"NÃO SE REPITA"

Ainda a respeito da sessão privada do filme **Terra em Transe**, disse o Deputado Israel Novais:

— Ontem tive oportunidade de assistir à exibição privada do filme de Gláuber Rocha em companhia do Ministro Gama e Silva. Posso assegurar que, depois de vê-lo, não pode mais o Ministro da Justiça hesitar em liberá-lo. A fita é excelente e representa a película brasileira talvez em sua maior expressão.

Demonstrando indignação, perguntou o deputado da ARENA:

— Em que situação fica êsse diretor medieval da Censura federal, que se atreveu a uma punição desta ordem a uma obra de arte brasileira? Ficou demonstrada ontem a leviandade e a precipitação do Diretor da Censura. E neste momento, quando ainda a Presidência da República, pelo seu órgão específico, que é a Diretoria da Censura, ainda não deu a última palavra sôbre o assunto, quero lembrar que neste mesmo momento chega às mãos do Marechal Costa e Silva a manifestação oficial do Conselho Federal de Cultura, órgão público recrutado pelos seus membros no que a nossa cultura tem de mais significativo, e ao mesmo tempo um apêlo internacional do júri de Cannes para que essa película fôsse liberada.

Concluindo, disse o Deputado Israel Novais:

— De sorte que essa suspensão, essa proibição, êsse gesto iníquo e, como disse, medieval da Censura, quero crer seja um tropêço avulso na administração brasileira. E que não se repita.

O Chefe do Departamento de Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, não havia assistido ao filme até a sessão especial de quarta-feira última, à qual estiveram presentes o Ministro da Justiça e outras autoridades. A totalidade dos presentes, ao que se informa, não viu no filme nenhuma periculosidade — inclusive o Ministro Gama e Silva —, o que faz acreditar-se em sua liberação hoje pelo Coronel Campelo.

As restrições impostas pela legislação existente é que poderão determinar cortes nas cenas de libertinagem, julgadas ousadas por alguns dos assistentes. Contudo, não deverão impedir a liberação do filme, o que se tem como certo.

São Paulo e Pernambuco apelam pela liberação

São Paulo (Sucursal) — Os cineastas e críticos de cinema paulista entregaram ontem ao Sr. Romero Lago um manifesto com mais de cem assinaturas, "sem distinção de tendências ou posições", declarando-se surpresos com a proibição de **Terra em Transe** e solicitando a revogação da medida proibitiva.

O documento representa a União dos Cineastas Paulistas em Defesa do Cinema Nacional e conta, entre as primeiras assinaturas, com Válter Hugo Khoury, Roberto Santos, Rubem Biáfora, Luís Sérgio Person, Maurício Rittner, Maurice Capovila, Sérgio Muniz, Geraldo Sarno e outros.

PERNAMBUCO TAMBÉM

Recife (Sucursal) — A Associação dos Cronistas Cinematográficos de Pernambuco fêz ontem, em nota oficial, apêlo ao Presidente Costa e Silva e ao Ministro Gama e Silva no sentido de que a censura ao filme **Terra em Transe** de Gláuber Rocha, seja revista. Assinam a nota os cronistas Ângelo de Agostini, Celso Marconi e Fernando Spencer.

Diz a nota que, "apesar de não conhecermos a nova realização de Gláuber Rocha, pelo seu passado e principalmente pela atitude tomada pelo júri de Cannes, que convidou o cineasta para apresentar sua fita como representante do Brasil, temos a convicção de que se trata de uma obra de arte, e que merece todo o respeito".

Eis, a nota da Associação dos Cronistas Cinematográficos de Pernambuco: "A Associação dos Cronistas Cinematográficos de Pernambuco vem de público protestar contra a atitude arbitrária da Censura federal que acaba de proibir para exibição, em todo o território nacional, bem como para exportação, a nova película do cineasta Gláuber Rocha, **Terra em Transe**. A Associação considera que essa medida vem prejudicar o cinema brasileiro, no momento em que o jovem cineasta Gláuber faz mais uma tentativa de fixar definitivamente, no cenário internacional, a posição do nosso cinema".

José Mojica ameaçado de ter seu estúdio fechado

São Paulo (Sucursal) — O Diretor da Divisão de Diversões Públicas, jornalista M. A. Pereira, intimou ontem o cineasta José Mojica Marins a prestar esclarecimento sôbre as suas atividades e ameaçou de fechar o seu estúdio — onde também prepara os seus testes — também proibir a realização de testes e a publicação do seu nome nos jornais da Capital.

José Mojica Marins encontrava-se na Guanabara, promovendo o lançamento do filme **À Meia-Noite Encarnarei no teu Cadáver**, quando recebeu a intimação e, segundo declarou, após o encontro com o Diretor da DDP, será obrigado a levar tôdas as môças que fizeram testes no seu estúdio para serem entrevistadas por uma Comissão Especial da Divisão.

A principal acusação feita pela Divisão de Diversões Públicas é de que Mojica "promove verdadeiros espetáculos no seu estúdio e, no final, só quer promoções". Todavia, José Mojica Marins informou que "os testes são realizados em recinto fechado, sem cobrança de ingressos e que, como diretor de cinema, é o único que tem o direito de selecionar, como realizador, e não o da firma produtora, como pretende a DDP".

O diretor do Departamento de Cinema da DDP conversou durante duas horas com José Mojica Marins e seu produtor, Sr. Augusto Pereira, e esclareceu que as medidas a serem tomadas pela Divisão poderão ser ou uma multa ou o fechamento da firma Produções Cinematográficas Ibéria.

Embora não tenha visto o filme de Gláuber Rocha, proibido pelo Departamento Federal de Censura, José Mojica Marins acha que "o cinema brasileiro deu um passo atrás, com a decisão do Sr. Romero Lago".

— Proibe-se tudo — declarou —, porque alguém deve estar com interêsse em aterrorizar os produtores do cinema nacional. Uma vez que o filme se passa num país imaginário, e foi aceito para ser exibido na França, Inglaterra ou no Honolulu, porque não dizem respeito ao Brasil. A verdade é que no Brasil é proibido ter-se espírito de criação. Sou totalmente contra a proibição da fita de Gláuber Rocha, ainda mais porque êle procura dar uma linha de renovação que é útil para o nosso cinema e a nossa cultura.

Bandeira repousa na casa de um amigo em Ipanema e já recebe os mais íntimos

Está na residência de um amigo, em Ipanema, o poeta Manuel Bandeira, que estêve internado na Clínica São Bento durante duas semanas, quando inclusive comemorou o 81.º aniversário, e apesar da dieta rigorosa já se mostra alegre e brincalhão, perguntando sempre pelos amigos e recebendo os mais íntimos.

O poeta é assistido pelo ex-Reitor da Universidade do Brasil, Professor Clementino Fraga Filho, e está bem disposto, alimentando-se de duas em duas horas de papinhas e frutas selecionadas.

RECUPERAÇÃO

Pelo que fala o médico, a recuperação de Manuel Bandeira tem de ser naturalmente lenta, devido à idade, mas por enquanto não existe maior perigo. O poeta não sai da residência onde repousa.

Está muito satisfeito porque a Editôra José Aguilar está preparando outra edição das suas poesias completas, sem as traduzidas, a ser lançada dentro de seis meses.

Só o imponderável adiará ponte Rio—Niterói, diz Andreazza

Brasília (Sucursal) — O Ministro Mário Andreazza reafirmou, na Comissão de Transportes e Obras Públicas da Câmara, que o Govêrno Costa e Silva vai construir a ponte Rio—Niterói, "a não ser que aconteça o imponderável". Revelou que na próxima semana será firmado um contrato para o estudo da viabilidade da obra para a qual prevê um prazo de execução de dez anos.

Informou ao Deputado Nicolau Tuma (ARENA de São Paulo) que a partir do dia 15 de maio estará funcionando uma linha marítima de integração nacional, com navios brasileiros, que percorrerão, semanalmente, tenham ou não passageiros, todos os portos nacionais, de Pôrto Alegre a Manaus.

A PONTE

Respondendo ao Deputado Raul Brunini (MDB da Guanabara), o Ministro dos Transportes disse que o plano de construção da ponte Rio—Niterói é uma iniciativa viva e dinâmica e será uma mensagem de fé e esperança, além de um marco econômico e de integração.

Esclareceu que a ponte será a maior obra de arte da América Latina, "e o Brasil tem condições de construí-la". A ponte será autofinanciável em 20 ou 25 anos, através do pedágio, e tem certeza de que não faltarão empréstimos externos para a sua construção. Assinalou que os trabalhos do grupo integrado pelos Estados da Guanabara e do Rio, DNER e Estado-Maior do Exército foram considerados completos, dispensando estudos e medidas complementares. O traçado será Caju-Conceição.

MATO GROSSO

Posteriormente, a uma pergunta do Deputado Wilson Martins (MDB de Mato Grosso), sôbre a integração de Mato Grosso através de rodovias, o Ministro Mário Andreazza disse que entre a construção da ponte e a integração daquele Estado, "prefere dar preferência às rodovias matrossenses".

Prometeu também ao representante oposicionista examinar a possibilidade de aproveitar o pôrto de Esperança, no Rio Paraguai, para exportação de café, e o reaparelhamento da navegação na bacia do Rio da Prata.

RIO—SANTOS

Aos deputados José Colagrossi (MDB da Guanabara) e Nicolau Tuma (ARENA de S. Paulo), o Ministro dos Transportes revelou que está sendo estudada a assinatura de um convênio entre o Govêrno de São Paulo, o DNER e a Petrobrás para ser realizada a ligação rodoviária Santos—Rio, pelo litoral (BR-101) e que considerou importante em dois aspectos: o econômico e o turístico.

— É necessária — disse — a criação de um outro acesso rodoviário entre os dois grandes centros, Rio e São Paulo. A ligação pela Serra das Araras é um exemplo dos prejuízos com a existência de uma via. Temos muita vontade de construir essa estrada, e espero em breve apresentar informações mais positivas a respeito.

Revelou que, a partir de têrça-feira próxima, será inaugurada uma linha marítima ligando Santos ao Rio, com navios da classe Princesa.

FRETE E CABOTAGEM

Presente à reunião, o Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante Macedo Soares revelou aos deputados que o Brasil gasta mais de 450 milhões de dólares no frete de navios, considerando o frete o segundo maior negócio do mundo, depois do petróleo.

— O Govêrno Costa e Silva — afirmou — dará ênfase especial aos fretes de longo curso. Não haverá simplesmente Lóide Brasileiro, mas bandeiras brasileiras, através de uma conjugação de esforços entre o Govêrno e as emprêsas privadas. No ano passado, apenas 10% do nosso comércio foi exportado por navios nacionais. Acredito que dentro de dois anos, no máximo, o panorama será outro.

O Sr. Tuma indagou sôbre a cabotagem, e a resposta do Almirante Macedo Soares foi a seguinte:

— Não existe. O que existe é um amontoado de navios indo e vindo para lá e para cá. A cabotagem será reformulada e restabelecida. A linha de integração nacional, de Pôrto Alegre a Manaus, é um início.

INFORMAÇÕES

Durante a reunião, o Ministro Mário Andreazza prestou esclarecimentos a diversos deputados sôbre rodovias e ferrovias do Nordeste, na Amazônia, no Sul e nas fronteiras com o Uruguai e a Argentina.

Revelou que o projeto sôbre o Pôrto de Foz do Iguaçu estará aprovado até fins de setembro próximo, e sua construção deverá ser iniciada em princípios de 1968.

A rodovia Paranaguá—Curitiba—Foz do Iguaçu estará pavimentada no próximo exercício.

As firmas nacionais de assessoria técnica rodoviária "serão prestigiadas ao máximo".

O GEIPOT será integrado ao Ministério dos Transportes, para se constituir num órgão de estudo e assistência técnica.

O Tronco Ferroviário Sul ficará pronto em 1968, e ainda no atual Govêrno serão pavimentadas a rodovia Vacaria—São Borja e a rodovia Pôrto Alegre—Uruguaiana.

Beltrão explica reforma

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, vai reunir-se na próxima semana com todos os dirigentes de Grupos de Trabalho instituídos nos diversos Ministérios, a fim de dar instruções sôbre o programa da implantação da Reforma Administrativa, que deverá se processar gradativamente, em etapas, ao longo de 1967.

Ainda na próxima semana, segundo anunciou o Ministro do Planejamento, o Presidente Costa e Silva baixará decreto especificando as vinculações das autarquias e sociedades de economia mista com os diversos Ministérios, nos têrmos de outro decreto divulgado ontem no Palácio do Planalto.

Deputado da ARENA foge de processo

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados negou ontem, por 279 votos contra sete, a licença requerida pelo Juiz Criminal de Campina Grande, Paraíba, para processar o Deputado Antônio Vital do Rêgo, da ARENA, por malversação dos dinheiros públicos, nos têrmos dos autos do IPM instaurado contra aquêle parlamentar.

O parecer contrário ao processamento do Sr. Antônio Vital do Rêgo foi emitido pelo Deputado Djalma Marinho (ARENA-RN), "por entender que os fatos apontados como de responsabilidade do parlamentar não constituem crime".

Mercado Comum já tem curso

A Faculdade Nacional de Direito promoverá hoje e até 25 de maio próximo um curso sôbre aspectos jurídicos, econômicos, políticos e sociais do Mercado Comum Latino-Americano, com a realização de cinco conferências que serão pronunciadas, entre outros, pelo Secretário-Geral do Itamarati, Embaixador Correia da Costa, Chefe da Divisão da ALALC, Sr. Paulo Tarso Flexa de Lima e Professor Teófilo Azeredo Santos, do Instituto Rio Branco.

O curso, coordenado pelo Professor Azeredo Santos, será inaugurado, hoje, às 20 horas, pela palestra do Embaixador Sérgio Correia da Costa que versará sôbre o tema *Cooperação Econômica Latino-Americana e Interamericana; conceito de solidariedade continental*.

Gaúchos têm escola de curtimento

Os Srs. Tomás Pompeu e Zulfo de Freitas Mallmann, Presidente e Vice-Presidente da Confederação Nacional da Indústria, viajam hoje para o Rio Grande do Sul, onde inaugurarão, na Cidade de Estância Velha, uma escola do SENAI, única do gênero no País, destinada à formação de técnicos de nível médio para o ramo de curtimento de couros e peles.

As previsões das necessidades do mercado de trabalho no setor de curtimento para 1970, indicam 100 técnicos, 65 auxiliares-técnicos e 100 agentes de mestria, o que dá uma idéia precisa do papel reservado à Escola de Curtimento que o SENAI inaugurará em Estância Velha, em solenidade marcada para amanhã.

Alemães vêm mostrar como dançam

Os vinte e três primeiros colocados no concurso de danças de Francforte, na Alemanha, chegaram ontem de manhã ao Rio para iniciar uma excursão por várias cidades brasileiras demonstrando porque foram considerados bons dançarinos.

O grupo que tem como atração o Sr. Bernhard, campeão de danças e especialista em ritmos latino-americanos, deverá se apresentar em entidades teuto-germânicas, numa promoção da VARIG, que também foi a organizadora do concurso.

UM NÚMERO FELIZ

Nureyev e Margot são especialmente bons em O Corsário

Municipal superlotado viu Margot e Nureyev e os aplaudiu durante meia hora

Um público ainda mais numeroso do que o das primeiras apresentações superlotou, ontem à noite, o Teatro Municipal, na última récita de Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, que, no seu primeiro número — *O Corsário* — arrancaram longos aplausos após cada passagem de maior efeito. Ao final do espetáculo os dois foram aplaudidos por meia hora, abrindo-se a cortina 12 vêzes.

Após a apresentação do último número — *Marguerite et Armand* — Margot Fonteyn encontrou em seu camarim um quadro do pintor Peter Nijinski, feito em apenas dois dias, no qual é representada saindo de uma rosa, com o rosto em prêto e branco sôbre fundo rosa-claro.

O PÚBLICO

No último espetáculo de Margot e Nureyev no Municipal — os dois se apresentam amanhã no Maracanãzinho — dezenas de pessoas ficaram em pé ou se sentaram pelas escadas, tanto no balcão nobre como nos balcões simples e galerias.

O público se mostrava muito nervoso e agitado, principalmente durante o primeiro número — *Dança em Quatro Instrumentos* — do qual não participaram os dois bailarinos. Êsse número, que teve a direção de Dalal Achcar, é um *ballet* de *jazz* moderno.

Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev foram muito aplaudidos durante tôda a apresentação de *O Corsário*, cuja música não foi executada por orquestra, mas por quatro instrumentistas colocados num tablado no palco: uma bateria, um órgão, um piano e um violoncelo. Ao terminar o número, Margot Fonteyen recebeu uma corbelha de flôres.

DONA IOLANDA

Acompanhada do seu filho, Coronel Alcio, e de sua nora, Dona Iolanda Costa e Silva assistiu ao espetáculo do camarote presidencial, tendo ainda ao lado o diretor do Teatro Municipal, Sr. Vieira de Melo, e Sr.ª. Na frisa do Govêrno do Estado, Dona Ema Negrão de Lima, em companhia do Secretário de Justiça Cotrim Neto e Sr.ª e do Sr. Drault Ernâni. Durante o intervalo, Dona Ema Negrão de Lima foi ao camarote presidencial conversar com Dona Iolanda Costa e Silva.

O quadro oferecido por Peter Nijinski a Margot Fonteyn foi feito em dois dias, e apenas nas horas de folga, pois o pintor — velho amigo de Nureyev tem acompanhado o bailarino russo em todo o seu programa no Rio.

Nijinski anunciou que oferecerá um retrato também a Nureyev, logo que o possa pintar, prevendo que vá encontrá-lo para isso em fins de maio, em Monte Carlos. O pintor levou o quadro de Margot Fonteyn durante a segunda parte do programa, deixando-o em seu camarim como uma surprêsa. Após o espetáculo, Margot e Nureyev foram a uma recepção na Embaixada da Inglaterra.

A despedida de Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev para o público do Rio será amanhã, com seu último espetáculo, às 19 horas, no Maracanãzinho, para o qual todos os lugares do estádio foram vendidos em apenas dois dias.

Reunindo os números apresentados nos espetáculos do Teatro Municipal, a récita no Maracanãzinho constará dos **ballets Dança em Quatro Instrumentos, Metastasis, O Corsário** e o segundo ato de **Giselle.**

APRESENTAÇÃO

A **Dança em Quatro Instrumentos** será apresentada pelo conjunto de Dalal Achcar. Neste número, os bailarinos são acompanhados pela música de um piano, um órgão, uma bateria e um violoncelo, com os executantes colocados sôbre um tablado armado no palco.

O **ballet Metastasis**, com coreografia de Nina Verchinina, é acompanhado por música eletrônica, de autoria do arquiteto grego Xenakis. O conjunto de bailarinos aparece com malhas inteiras, com riscos prêtos, que valorizam os movimentos da coreografia moderna, como visões de um sonho.

O Corsário, terceiro número do programa, é dançado apenas por Margot e Nureyev, no palco vazio. Mostram ambos, neste **ballet**, tôda a sua técnica. Nureyev, principalmente, tem em **O Corsário** uma coreografia em que faz uma demonstração acrobática, com saltos e evoluções que fizeram o público do Municipal, nos espetáculos anteriores, aplaudi-lo com entusiasmo, por diversas vêzes, durante a apresentação do número.

O número final será o segundo ato do **ballet Giselle**, apresentado na estréia e na segunda récita do Municipal. A parte do **ballet Giselle** que vai ser apresentada dá maior destaque ao trabalho de Nureyev, numa cena passada no cemitério.

Margot e Nureyev embarcarão para Nova Iorque logo depois do espetáculo do Maracanãzinho, a fim de iniciarem os ensaios para uma temporada em meados do próximo mês.

Presidente da ACAR-RJ apóia a fusão

Niterói (Sucursal) — O Presidente da Associação de Crédito e Assistência Rural do Rio de Janeiro — ACAR-RJ —, Deputado Saramago Pinheiro, afirmou ontem ao **JORNAL DO BRASIL** que apóia a tese da fusão dos Estados do Rio e da Guanabara em uma nova unidade federativa, que "talvez pudesse rivalizar com Minas Gerais e São Paulo".

Defende, entretanto, a manutenção do nome de Estado do Rio de Janeiro para a nova unidade, bem como a manutenção de Niterói como sua Capital. Alega que "a Guanabara seria, como Nova Iorque, a Cidade mais importante do nôvo Estado, sem ser no entanto, a sede do Govêrno".

BENEFICIOS

Disse ainda o Sr. Saramago Pinheiro que "a fusão despertaria, através de um crédito mais fácil e mais acessível, no tocante a juros, as regiões agrícolas fluminenses".

— O homem do campo — acrescentou — teria condições ideais para alcançar uma sólida estabilidade econômica, ao mesmo tempo em que as populações urbanas teriam um dos maiores rendimentos *per capita* do País.

Advogado acha popular a idéia

Niterói (Sucursal) — Um plebiscito realizado na Baixada da Guanabara apontaria a fusão do Estado do Rio com a Guanabara como a solução ideal para os problemas dessa região, segundo revelou ontem o Presidente da Subseção da Ordem dos Advogados em Caxias, Sr. Raimundo dos Milagres.

Ao revelar a preferência da população dessa área pela fusão, disse o Sr. Raimundo dos Milagres que proporá na reunião de quarta-feira do Rotary Clube de Caxias, ao qual pertence, que a entidade adote uma posição em face da integração dos dois Estados, "posição que deverá ser favorável, pois é a que mais convém a todos", segundo anunciou.

REALIDADE

O Presidente da Subseção da Ordem dos Advogados em Caxias disse que exortará seus companheiros do Rotary Clube e seus colegas advogados a liderarem na Baixada a campanha pela fusão, adotando uma posição coerente com a realidade e não se deixando impressionar pela opinião de um grupo contrário, "que coloca seus interêsses pessoais acima dos da comunidade, à qual a fusão trará benefícios".

Costa e Silva esperado hoje em P. Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva chegará hoje a esta Capital e já às 11 horas visitará o município de Estância Velha, a fim de inaugurar uma escola de curtimento, ato a que se seguirá um churrasco em sua homenagem.

A tarde, o Marechal Costa e Silva — que regressará a Brasília no domingo — inaugurará a III Feira Nacional de Calçados, em Nôvo Hamburgo, voltando a Pôrto Alegre ao anoitecer, para um jantar reservado com o Governador Peracchi Barcelos.

No dia 5, o Presidente Costa e Silva estará no Rio para assistir ao casamento do filho do Chefe do Gabinete Militar, Sr. Bertoldo Portela, com a Srt.ª Irene Bittencourt, na capela da Santa Cruz dos Militares.

No dia seguinte, almoçará a bordo do navio-oceanográfico **Almirante Saldanha**, em homenagem prestada pela Marinha, e no dia 8 participará da cerimônia programada para o Monumento dos Mortos da II Guerra Mundial, no Atêrro, em comemoração ao Dia da Vitória.

Ministros escritores reúnem-se

Brasília (Sucursal) — Numa promoção especial da Associação Nacional de Escritores, que será realizada hoje, às 18 horas, no Teatro Nacional, os escritores Cândido Mota Filho, Vitor Nunes Leal e Hermes Lima, que são também ministros do Supremo Tribunal Federal, falarão de suas experiências na magistratura e fases de suas vidas como escritores.

CONEP sofre alterações e passa à jurisdição do MIC

O Presidente Costa e Silva, aprovando exposição de motivos do Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, assinou decreto transferindo a Comissão Nacional de Estímulo à Estabilização de Preços para a jurisdição do MIC, além de introduzir várias alterações no sistema de contrôle da CONEP e na constituição de seu plenário, em observância às diretrizes da Reforma Administrativa.

O decreto, segundo a exposição de motivos do Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, consubstancia alterações substantivas que visam a simplificação do sistema, "tão reclamada pelas classes produtoras" e prevê a substituição, em seu artigo 5.º, do demonstrativo da evolução de preços, "complexo e de difícil execução, pelas listas de preços emitidas periòdicamente pelas emprêsas".

DECRETO

É o seguinte o Decreto que altera a constituição, a jurisdição e o sistema de contrôle da CONEP.

"O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o Art. 83, inciso II da Constituição, decreta:

Art. 1.º — A Comissão Nacional de Estímulo à Estabilização de Preços (CONEP) passará a funcionar no Ministério da Indústria e do Comércio, com a seguinte constituição:

Ministro da Indústria e do Comércio, como seu Presidente;
Ministro da Fazenda;
Ministro do Planejamento e Coordenação Geral;
Ministro da Agricultura;
Presidente do Banco Central;
Presidente do Banco do Brasil S.A.;
Presidente da Confederação Nacional da Indústria;
Presidente da Confederação Nacional do Comércio;
Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria;
Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio;
Diretor do Departamento do Impôsto de Renda.

Parágrafo único — Os membros da CONEP poderão designar representantes para substituí-los em suas faltas ou impedimentos.

Art. 2.º — Constituirá atribuição básica da Comissão Nacional de Estímulo à Estabilização de Preços a aplicação das disposições legais concernentes à política de preços, dos produtos industriais e comerciais.

Parágrafo único — As emprêsas ligadas à produção e comercialização de produtos hortigrangeiros e agrícolas terão sua política de preços fixada pelo Ministério da Agricultura.

Art. 3.º — São mantidas as demais disposições dos Decretos ns. 57 271, de 16 de novembro de 1965 e 60 205, de 10 de fevereiro de 1967, relativamente à organização administrativa e deliberações técnicas da CONEP.

Parágrafo 1.º — O material de uso permanente e as instalações de propriedade da SUNAB, utilizadas pela CONEP, continuarão à disposição desta pelo prazo que necessário fôr, o que será objeto de convênio entre o Ministério da Indústria e do Comércio e a SUNAB, ou órgão que a esta substituir.

Parágrafo 2.º — Enquanto não forem tomadas as providências do Ministério da Indústria e do Comércio para pagamento das gratificações de representação de Gabinete correspondentes aos encargos comissionados e gratificados, criados pelo Regimento Interno da CONEP, estas continuarão sendo pagas pela verba da SUNAB ou do órgão que a venha substituir.

Parágrafo 3.º — Por fôrça dêste Decreto, os servidores lotados na CONEP continuarão com todos os direitos inerentes à sua categoria, permanecendo à disposição da Comissão pelo tempo que se fizer necessário, sem prejuízo de seus vencimentos e demais vantagens.

Art. 4.º — A Comissão Nacional de Estímulo à Estabilização de Preços (CONEP), dada a peculiaridade de suas finalidades, para execução de suas tarefas, poderá, além do pessoal em exercício, utilizar, mediante requisição do Presidente, servidores da Administração Federal Centralizada, das Autarquias Federais, sociedades de economia mista, e, sob a forma de colaboração, sem ônus para os cofres públicos, servidores de quaisquer entidades componentes do Plenário da Comissão Nacional, ou às mesmas filiadas ou ligadas, colocados à disposição da Presidência, mediante solicitação desta.

Art. 5.º — Para os efeitos do disposto nos Arts. 1.º e 5.º do Decreto-Lei n.º 38, de 18 de novembro de 1966, as emprêsas manterão, como demonstrativo da evolução dos seus preços de venda, listas de preços ao revendedor e ao público, numeradas em série e autenticadas por dois diretores, a partir de 1 de outubro de 1966.

Parágrafo 1.º — As listas de preços em questão serão emitidas mensalmente ou, se não tiver havido alteração registrada essa ocorrência, e organizadas de maneira uniforme, com o fim de permitir seja verificada a variação dos preços, mensal e acumulada, em relação à data base de 1 de outubro de 1966 e o respectivo confronto com a evolução do índice geral de preços.

Parágrafo 2.º — A demonstração da evolução dos preços de venda das emprêsas comerciais poderá também ser feita através da verificação da margem de lucro bruto apurada nos seus registros fiscais, mediante regulamentação a ser baixada pela CONEP.

Parágrafo 3.º — As emprêsas que o desejarem poderão fazer a demonstração das variações de preços, para os fins dos Artigos 1.º e 5.º do Decreto-lei n.º 38, de 18 de novembro de 1966, na forma do demonstrativo de que trata o § 1.º do Art. 1.º do Decreto n.º 60 205, de 10 de fevereiro de 1967.

Parágrafo 4.º — As listas dos preços de que trata êste artigo e seus parágrafos ficarão à disposição da fiscalização, e serão exigíveis a partir de 30 dias da publicação dêste decreto.

Art. 6.º — Quando os preços e demais condições constantes das notas fiscais ou de vendas emitidas no mês de outubro de 1966 não coincidirem com os preços das listas vigorantes nesse mês, prevalecerão êstes, desde que a emprêsa mantenha em seus arquivos provas de que os referidos preços, listas e condições tenham sido postas em vigor antes da publicação do Decreto-lei n.º 38, de 18 de novembro de 1966.

Parágrafo Único — Se a fiscalização encontrar alguma nota fiscal ou de venda com preço superior à lista vigorante, a emprêsa ficará obrigada a confeccionar o quadro demonstrativo, mencionado no Decreto n.º 60 205, de 10 de fevereiro de 1967, se o fiscal assim o exigir, para efeito de verificação, se foi ou não ultrapassado o nível mencionado no Art. 5.º do Decreto-lei n.º 38, de 18 de novembro de 1966, ou se foram ultrapassados os preços considerados e justificados pela CONEP.

Art. 7.º — As emprêsas que desejarem habilitar-se ao benefício previsto no Art. 2.º do Decreto-lei n.º 38, de 18 de novembro de 1966, deverão preencher o quadro demonstrativo da variação média de seus preços de venda no mercado interno, mencionado no Art. 3.º daquele diploma legal e de conformidade com o modêlo anexo ao Decreto n.º 60 205, de 10 de fevereiro de 1967.

Art. 8.º — Ficam mantidas tôdas as normas e disposições dos Decretos ns. 57 271 e ..... 60 205, de 16 de novembro de 1965 e 10 de fevereiro de 1967, respectivamente, não alteradas por êste decreto, devendo a CONEP baixar as instruções necessárias ao cumprimento das prescrições do Decreto-lei n.º 38, de 18 de novembro de 1966.

Parágrafo único — Os casos omissos neste Decreto e na legislação citada, especialmente no Decreto-Lei n.º 38, de 18 de novembro de 1966, serão resolvidos pelo Plenário da CONEP.

Art. 9.º — Para os efeitos do Art. 5.º e parágrafos do Decreto-Lei n.º 38, de 18 de novembro de 1966, as alterações de preços de produtos tabelados por entidades governamentais são de prática imediata pelo revendedor do produto tabelado, salvo manifestações em contrário da CONEP.

O presente Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Dênio admite valorização do cruzeiro na CPI sôbre dólar

CÂMBIO

Dênio Nogueira defende a reforma cambial e admite valorização do cruzeiro ainda em 67

Brasília (Sucursal) — No depoimento que prestou ontem na CPI da Câmara sôbre a alta do dólar, o ex-Presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, afirmou que se os preços internos continuarem subindo, mesmo em índices cada vez mais baixos, poderão ocorrer outros reajustamentos do cruzeiro, mas admitiu uma valorização da nossa moeda no final de 1967, devido ao processo inflacionário que ocorre nos Estados Unidos.

Respondendo aos Deputados José Maria Magalhães (relator da CPI), Daniel Faraco, Fernando Gama, Nei Ferreira, Heitor Dias e outros, o Sr. Dênio Nogueira defendeu a reforma cambial realizada logo após o carnaval, lamentando que não tivesse sido feita antes, "porque os novos quantitativos teriam de ser consultados".

CRUZEIRO NÔVO

Depois de elogiar as medidas econômico-financeiras adotadas pelo Govêrno Castelo Branco, "que desagradaram principalmente os homens ricos, porque foram de repressão à ganância", o ex-Presidente do Banco Central disse que os empresários, em virtude disso, "saudaram com grande efusão os novos dirigentes do País".

Mais adiante, disse que a adoção do cruzeiro nôvo foi necessária e inevitável, embora a preconizasse para quando a taxa média de inflação mensal no Brasil estivesse abaixo de 1%.

Reafirmou informação anterior do Sr. Luís Morais e Barros, de que o Conselho Monetário Nacional aprovou, unânimemente, a reforma cambial.

SEM NOMES

Disse não dispor de dados para informar o montante dos saldos em dólares nas caixas de câmbio e nas caixas bancárias, antes da desvalorização. Disse que o Banco Central e o Banco do Brasil possuíam, na época, 500 milhões de dólares e que as caixas bancárias e as de câmbio não possuíam saldos.

Recomendou que a CPI não realize, como pretende, o levantamento dos nomes de todos que adquiriram dólares antes da elevação da taxa cambial, considerando a medida inconveniente. Explicou que o Banco Central pode fornecer a relação e que será, provàvelmente, muito volumosa.

— Mas o Govêrno atual deseja, certamente, eliminar o câmbio negro do dólar. Na medida em que fossem identificados os compradores — e só o seriam os adquirentes no mercado oficial — todos estariam sob suspeita e, no futuro, passariam a comprar dólares no mercado paralelo, para não deixarem mais vestígios. No mercado manual, a CPI nada poderá apurar, já que as transações não deixam vestígios e o qual ocorrem as grandes especulações — salientou.

Aduziu, ainda, que a especulação é inevitável e, no mercado financeiro, seria impossível ao Govêrno orientar-se sem sentir o comportamento dos especuladores.

SEM FRACASSO

Na opinião do Sr. Dênio Nogueira, não fracassou a política financeira do Govêrno anterior, exemplificando com os índices "cada vez menores do aumento do custo de vida". Afirmou que a inflação efetiva, no ano passado, foi da ordem de 26 a 28% e como nos Estados Unidos a inflação foi de 5%, o índice de correção cambial foi fixado em 22,7%.

Concordou com a expressão de tratamento "doloroso" do Govêrno Castelo Branco, no combate à inflação, acrescentando que nenhum processo terapêutico é indolor, salvo quando anestesiado. Acha que o processo do atual Govêrno — "se se pretende eliminar a inflação" — continuará a causar as mesmas reações dolorosas, mas a cura "ficará prejudicada se se desistir do sistema antes utilizado".

Escolhido o Presidente do BRDE

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os governadores do Rio Grande do Sul, Sr. Peracchi Barcelos e de Santa Catarina, Sr. Ivo Silveira, assinaram ato nomeando para a Presidência do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul o Sr. Jorge Babot Miranda tendo o Secretário Executivo do Conselho de Desenvolvimento viajado a Curitiba para colhêr a assinatura do Governador paranaense, Sr. Paulo Pimentel, que foi obrigado a abandonar Pôrto Alegre antes do término do encontro dos três governadores da Região.

Govêrno faz planos para cabotagem

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva manteve ontem longo despacho com os Ministros dos Transportes e do Planejamento, Srs. Mário Andreazza e Hélio Beltrão, com os quais estudou um programa global de reorganização da navegação de cabotagem no Brasil. Em conversa posterior com o Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Batista Ramos, o Marechal Costa e Silva mostrou-se entusiasmado com os planos do Govêrno nesse setor.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530
Venda 7,630

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can.	2,49372	2,51028
Libra	7,55217	7,60091
Franco Belga	0,054351	0,054788
Florim	0,74803	0,75354
Marco Alem.	0,67972	0,68485
Lira	0,004320	0,004357
Franco Suíço	0,62559	0,63042
Coroa Din.	0,39089	0,39421
Coroa Norueg.	0,37786	0,38132
Franco Franc.	0,54756	0,55195
Coroa Sueca	0,52380	0,52806
Xelim Aust.	0,104490	0,106428
Escudo Port.	0,093960	0,095839
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
Pêso Urug.	0,028080	0,033666
US$ Convênio	2,70	2,715
£ RPC	7,55217	7,60091
Ouro Fino GR	3,038 2436	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,530	7,630
Franco Franc.	0,540	0,550
Escudo Port.	0,095	0,096
Lira Ital.	0,00430	0,00440
Peseta	0,045090	0,046698
Peseta Esp.	0,0450	0,0470
Franco Suíço	0,625	0,632
Pêso Argent.	0,00750	0,00800
Pêso Urug.	0,029	0,033
Franco Belga	0,050	0,055
Bolivar	0,585	0,595
Marco	0,675	0,685
Dólar Can.	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,515	0,525
Coroa Din.	0,385	0,395
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,380	0,410
Florim	0,740	0,750
Guaranis	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,100	0,105
Sol Peruano	0,083	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

O total de títulos vendidos ontem na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro somou 430 325, na importância de NCr$ ...... 785 144,30. O índice BV, a 97,7, acusou alta de 0,1. No Pregão da Manhã negociaram-se 199 021 títulos, equivalentes a NCr$ .. 247 517,19. No da Tarde, 214 700 correspondendo a NCr$ ...... 500 656,00. O Mercado de Frações vendeu 3 104 papéis, valendo NCr$ 3 958,11. O mercado de ofertas apresentou um movimento de NCr$ 33 013,00 resultantes de 3 104 títulos negociados. Não houve venda de Letras de Câmbio.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

27-4-67	26-4-67	20-4-67	13-4-67	Abril de 1966
3830	3842	3919	3782	3636

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO	25-4	0,59	0,01 março	38 434 328
COND. DELTEC	20-4	0,25	0,01 março	4 465 670
FUNDO HALLES	26-4	0,46	0,012 março	1 762 411
FUNDO FEDERAL	24-4	1,06	0,03 março	1 618 942
FUNDO ATLÂNTICO	19-4	0,25	0,01 abril	1 055 614
FUNDO VERA CRUZ	26-4	3,45	0,14 dez.	564 803
FUNDO TAMOIO	26-4	0,98	0,04 dez.	214 094
FUNDO SBS (Sabbá)	20-4	0,01 F/10	0,01 dez.	188 071
FUNDO BRASIL	19-4	0,26	0,02 dez.	161 861
FUNDO NORTEC	30-4	0,75	0,02 maio	63 642
FUNDO SUL BRASIL	31-3	1,18	0,01 jan.	41 358

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref. ex-Dir., C/ Div.	900	1,25
ARNO	2 000	0,58
IDEM	1 500	0,50
B. DO BRASIL	2 942	4,00
B. DE ROUPAS	1 000	0,43
IDEM	400	0,44
C. B. U. M.	1 200	0,37
IDEM	1 100	0,38
BRAHMA, Pref.	200	1,47
IDEM	2 500	1,48
IDEM	2 100	1,49
IDEM	21 700	1,50
BRAHMA, Ord.	8 000	1,51
D. DE SANTOS	700	0,68
IDEM	28 100	0,69
IDEM	2 000	0,70
IDEM	500	0,71
DONA ISABEL	1 500	0,54
F. BRASILEIRO	2 800	0,89
AMER. FABRIL	4 600	0,36
IDEM	2 500	0,37
SOUSA CRUZ	1 600	2,28
IDEM	1 500	2,29
IDEM	1 400	2,30
N. AMER., Port.	2 800	0,70
B. MINEIRA	3 000	0,79
IDEM	20 300	0,80
IDEM	21 100	0,81
SID. NAC., Port.	10 000	1,65
SID. NAC., Nom.	3 403	1,55
HIME	500	0,50
KIBON	100	2,04
L. AMERICANAS	1 400	1,71
IDEM	800	1,72
IDEM	300	1,73
IDEM	100	1,74
B. ESTRÊLA, Pref.	2 100	1,09
MESBLA, Pref.	600	0,77
IDEM	200	0,78
MESBLA, Ord.	500	0,77
IDEM	500	0,78
PETROBRAS	3 200	0,94
IDEM	5 800	0,95
SAMITRI	1 000	0,75
IDEM	400	0,70
IDEM	300	0,78
S. P. ALPARGATAS	10 200	1,01
V. R. DOCE, Port.	2 100	3,40
IDEM	300	3,42
IDEM	200	3,43
IDEM	700	3,45
IDEM	400	3,46
IDEM	500	3,47
IDEM	1 200	3,48
V. R. DOCE, Nom.	2 200	3,30
W. MARTINS	1 400	3,20
IDEM	1 100	3,23
WILLYS, Ord.	2 000	0,64
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. E. G.	1 335	0,65
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	220	27,40
PORTADOR 1 ano venc. em set.	20	25,40
PORTADOR, 2 anos	12	24,40
PORTADOR, 5 anos	80	22,00
RECUP. FINANC.	1 007	0,50
IDEM	180	0,55
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	403	0,68
IDEM	1 045	0,70
LEI 303	1 624	0,70
LEI 820, Plano A	173	0,70
TITS. PROGRES.	2	308,00
IDEM	10	310,00
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
B. E. G.	2 900	0,37
DEOD. INDUST.	5 000	0,33
IDEM	3 000	0,36
BRAS. EN. EL. — V. N. 1,00	200	0,05
BRAS. EN. EL — V. N. 0,20	9 000	0,23
PAUL. DE F. E LUZ V. N. 1,00	1 000	1,05
IDEM	1 400	1,07
IDEM	1 200	1,10
PAUL. DE F. E LUZ V. N. 0,20	18 000	0,27
IDEM	2 400	0,28
F. E LUZ DE MINAS GERAIS	7 000	0,23
S. B. SABBA, Ord. — Nom.	100	1,15
MOT. UNIÃO	2 000	1,00
CASA JOSÉ SILVA — Ord., Port.	200	1,10
IDEM	800	1,20
TECID. CUSTÓDIO FERNANDES, — Port.	160 000	3,00
C. INDUST., Pref.	500	0,54
DEBENTURES		
SID. MANNESM.	71	0,77

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	888,59	898,33	888,74	894,82	+ 5,79
15 CONCESSIONÁRIAS	139,28	140,24		139,16	— 0,73
20 FERROVIAS	230,49	232,99	229,53	232,15	+ 1,69
65 AÇÕES	313,99	317,19	312,03	315,84	+ 1,57

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 702 000; Ferrovias 80 400; Concessionárias de Serviços Públicos 151 500. Total 933 900.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 133,22.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço
A J Ind	4-1/4
Allied Chem	41-3/4
Allis Chal	23-3/4
Am Can	58
Am Forn Pow	29-1/2
Am Mat Cl	30-5/8
Amer Std	25
Amer Smel	60-3/4
Am T & T	59-7/8
Amer Tob	34-7/8
Anaconda	88-3/8
Armour	35-7/8
Atlan Rich	89-5/8
Atlas Corp	3-3/4
Bendix	43-3/8
Beth Stl	37
Can Pac	66-5/8
Case J I	17-7/8
Cerro	36-7/8
Ches & Oh	67-5/8
Chrysler	43-7/8
Col Gas	27-1/8
Con Ed	35-3/8
Cont Can	51-1/2
Cont Stl	31-1/8
Cord Pd	45-5/8
Crown Zell	54-1/8
Curtiss W	23-5/8
Du Pont	165-1/4
East Air L	100-1/4
Eastman	144
Electron Spc	27-3/8
Ford	54-1/4
Gen Ele	94-3/8
Gen Foods	76
Gen Motors	84-3/4
Gillette	51-1/8
Glidden	21-1/4
Goodyear	43-3/4
Grace W R	51-1/8
IBM	496-1/2
Int Harv	46-5/8
Int Nick	90-1/2
Int Tel & Tel	93-1/8
Johns Manville	58-1/4
Kennecott	38-1/2
Kroger	23
Lehman	33-3/4
Lockheed	62-5/8
Loews Thea	51-7/8
Lonestar Cem	17-3/4
Mobil Oil	46-1/2
Mont Ward	28-1/8
Nat Cash R	94-1/4
Nat Dist	44-3/4
Nat Lead	61-1/8
N Y Centr	71
Otis Elev	46-3/4
Pac G El	37
Pan Am	63-3/8
Penn R R	37-7/8
Phillips P	60
Pub S E G	35
RCA	53
Rep Stl	47-3/8
Rey Tob	40-1/2
Sears	59-3/8
Sinclair	76-7/8
Southern R	49-7/8
Std O Cal	30-1/4
Std O Ind	56-7/8
Std O N J	63
Stand Brands	36-1/4
Studebaker	59
Swift	54-1/4
Tech Mat	14-1/8
Texaco	75-1/4
Texas Gulf	116-1/4
Textron	71-3/8
Timken	34
Un Carbide	55-1/8
Union Pacific	39-3/4
United Aircr	96-1/4
Utd Fruit	40
United Gas	66-1/4
U S Steel	45-5/8
U S Gypsum	80-1/2
U S Rubber	42-1/2
U S Smelting	63-1/8
Warner Bros	23-1/4
West Air Br	34-5/8
Woolwth	23-3/8
Westg El	56-5/8
Alleen Inc	14-1/4
Ark La Gas	42-1/4
Brit Am Oil	32-3/4
Brit Pet	9-1/8
Creole P	34-3/4
Espey Mfg	16-7/8
Giant Yell	8
Home Oil A	19
Husky Oil	13-1/2
Norf So Ry	39
Seeman	6-1/4
Syntex	104

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Funcionou ontem o mercado de café disponível calmo e inalterado com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se a NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas, tendo sido embarcadas 15 927 sacas. Existência e cafés despachados para embarques, o IBC não forneceu.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado. Do Estado do Rio, entraram 6 500 sacos. Saíram 10 000. Existência 30 490 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou calmo e inalterado. Entraram 237 fardos de São Paulo e 88 de Minas. Saídas 400. Existência 1 899 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

Foram êstes os preços no mercado atacadista nas praças Rio, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Paraná, segundo dados fornecidos pelo S. I. M. A.: Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS	PARANÁ
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelão	34,00 a 41,00	32,00 a 37,30	37,00 a 42,00	33,00 a 37,00
Agulha	33,00 a 37,00	29,50 a 32,00	s/negociação	35,00
Blue-Rose	32,00 a 35,00	28,50 a 30,50	s/negociação	34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Jalo	20,00 a 23,00	23,50 a 25,00	22,00 a 27,00	16,00 a 17,00
Prêto	22,00 a 26,00	19,80 a 21,00	24,00 a 25,00	16,00 a 17,00
Mulatinho	19,00 a 23,00	19,00 a 22,30	22,00	15,00 a 16,00
FARINHA DE MANDIOCA (50 kg)	mercado estável	mercado estável	mercado estável	x x x
Fina	11,00 a 14,00	10,50 a 11,50	12,00 a 13,00	x x x
Grossa	10,00 a 12,00	10,50 a 11,50	12,00 a 13,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	mercado estável	mercado estável	mercado firme	mercado estável
Grande	29,00 a 30,00	29,50	29,00 a 30,50	31,00
Médio	27,00 a 28,00	27,50	27,00 a 29,50	30,00
AVES (p/quilo)	mercado estável	mercado estável	mercado estável	x x x
Vivas	1,75 a 1,90	1,00 a 1,15	1,30	x x x
MILHO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelo mesclado	9,50 a 10,00	7,10 a 7,30	9,00 a 10,00	7,00 a 7,50
Amarelo híbrido	10,00 a 11,00	7,30 a 7,50	x x x	x x x
BATATA INGLÊSA (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Comum primeira	x x x	x x x	7,50 a 16,00	3,00 a 6,00
Comum especial	9,00 a 11,00	6,00 a 8,00	8,00 a 20,00	5,00 a 8,50
TOMATE (Cx. 25 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Extra	6,00 a 7,50	8,00 a 11,00	6,00	4,00 a 7,00
Especial	5,00 a 7,00	5,00 a 8,00	5,00	2,50 a 6,00
LIMÃO (Cx.)	mercado estável	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Galego	6,00 a 7,00	5,00 a 13,00	7,00 a 8,00	6,00 a 7,00
CEBOLA (Sc. 43 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável	x x x
Ilha do R. G. do Sul	10,80 a 11,70	11,30 a 12,00	12,60 a 14,85	x x x
BANANA (pregado de 30 quilos)	mercado estável	x x x	mercado estável	x x x

Congresso do Café quer cota maior e política agressiva

São Paulo (Sucursal) — Um discurso do Sr. Iris Meinberg, Presidente da Confederação Nacional da Agricultura, promotora do certame, encerrou ontem o Congresso Nacional do Café, após dez horas de debates das quatro comissões constituídas para estudar os problemas cafeeiros, tendo a Comissão de Comercialização aprovado as resoluções de lutar pelo aumento da cota do Brasil no Acôrdo Internacional do Café, e agir com agressividade na conquista dos mercados novos abertos à livre concorrência internacional. A última reunião plenária, realizada à tarde, foi bastante agitada, marcada por muitas discussões sôbre sistema de cotas, polarizando a atenção dos congressistas, que, ao final, resolveram recomendar ao IBC que reestude as possibilidades de instituir êste sistema, apontado como uma das soluções para o problema da superprodução, em conjunto com o Banco do Brasil. Recomendou-se que sejam concedidos estímulos aos que se submeterem espontâneamente ao sistema.

COMERCIALIZAÇÃO

A Comissão de Comercialização, presidida pelo Sr. Brasílio Penteado Machado, Presidente da Federação Brasileira das Cooperativas de Café, aprovou entre outras, as seguintes resoluções: 1) manutenção do Acôrdo Internacional do Café, com a revisão dos diferenciais de preços entre o café brasileiro e os *lavados* da América Central e Colômbia, de um lado, e dos *robustas*, do outro, com vistas à eliminação da rigidez dêsses diferenciais, enquadrando-os na realidade do mercado; 2) antecipação das reuniões anuais do Acôrdo Internacional do Café, de forma que elas precedessem o início das safras do principal País produtor; 3) esforços da delegação brasileira para o aumento da cota do Brasil no Acôrdo Internacional, tendo em vista os sacrifícios suportados por nosso País na defesa do mercado mundial, devendo as autoridades responsáveis adotar as medidas cabíveis para que tais cotas sejam plenamente utilizadas; 4) agressividade na conquista dos "mercados novos", abertos à livre concorrência internacional; 5) rápida aprovação do esquema de comercialização da safra de 1967/68, com as devidas regulamentações, de forma a servir de orientação aos produtores, que já se acham empenhados na operação de colheita; 6) garantia de compra desde o primeiro dia da safra, no interior e nos portos, estabelecendo-se níveis cronològicamente progressivos, de modo que êstes ágios cubram as despesas de armazenagem e juros, sem que os referidos adicionais sejam obrigatòriamente incorporados aos preços da safra subseqüente; 7) efetivação das compras do IBC, dentro dos tipos regulamentares, mas sem qualquer exigência de classificação em "peneiras"; 8) adoção de preços diferenciados, de acôrdo com as várias qualidades de cafés comercializáveis, prevendo-se um maior favorecimento aos cafés despolpados; 9) comercialização das safras sob o critério de duas séries: *despolpados* e *comum*, de modo a propiciar condições peculiares ao escoamento de cada uma; 10) permissão do registro de café despolpados, independentemente do critério de *bebida*, 11) maior participação possível do produtor no preço resultante da conversão das cambiais de exportação do café a mesma taxa de câmbio vigente para todos os produtos, feitas ùnicamente as deduções legais e respeitada obrigatòriamente a cobertura dos custos de produção, de acôrdo com estudos enviados a esta comissão e que serão encaminhados às autoridades, como subsídios.

Propõe ainda a Comissão de Comercialização: 12) eliminação do subsídio ao consumo interno; 13) condicionamento de vendas dos estoques sob guarda do IBC às reais necessidades do mercado, uma vez constatada a falta momentânea de determinadas qualidades de café; 14) uniformização da incidência do ICM sôbre o café em todo o território nacional, seja por acôrdo entre todos os Estados produtores, ou por iniciativa do Govêrno federal; 15) cobrança do ICM exclusivamente na última etapa do processo de comercialização (venda ao IBC, venda para a indústria local ou exportação), assegurada ao município de origem participação nessa arrecadação; 16) suspensão do programa de erradicação até a efetivação das recomendações da comissão tríplice do Acôrdo Internacional; 17) modificação do critério de classificação oficial do café, adaptando-o ao sistema vigente na Bôlsa de Café de Nova Iorque; 18) estímulo à exportação, pelo ajustamento do valor das cambiais aos preços vigentes para as compras internas do IBC, observadas as despesas normais de exportação e uma razoável margem de lucro para o exportador; 19) modificação do atual critério de registro, pela adoção de registro flexível e automático, de acôrdo com as flutuações do mercado internacional; 20) adoção de registros por qualidades de café, aplicados igualmente a todo os portos nacionais.

COMPRA

O projeto de resolução n.º 3, em seus oito artigos, estabelece o seguinte:

Art. 1.º — será garantida a compra, pelo Instituto Brasileiro do Café, a partir de 1 de julho de 1967, através do Banco do Brasil, à opção do vendedor de cafés das cotas despolpadas e comum, da safra 67/68, desde que devidamente registrados e classificados no Instituto Brasileiro do Café, aos preços mencionados no Artigo n.º 3, por saca de 60,5 quilos brutos, acondicionados em sacaria nova, entregues nos armazéns do interior indicados pelo Instituto Brasileiro do Café;

Art. 2.º — será garantido o funcionamento, pelo Instituto Brasileiro do Café, a partir de 1.º de julho de 1967, através do Banco do Brasil, dos bancos oficiais dos Estados produtores e bancos particulares que vierem a estabelecer convênios com o IBC, no total de 80%, sôbre os valôres de garantia a que se refere o Artigo 3.º;

Art. 3.º — os preços de garantia para a compra ou financiamento a que se refere os Artigos 1.º e 2.º, acima citados, são os seguintes:

Cota despolpado — .... NCr$ 70,00 (70 mil cruzeiros antigos), por saca para cafés despolpados, do tipo quatro para melhor, bebida mole para melhor e demais características definidas na Resolução NR. 363, de 29/6/66, baixada pela Diretoria do IBC sôbre encaminhamento dos cafés da safra (Regulamento de Embarques), produzidos em qualquer parte do território nacional; cota comum: NCr$ 60,00 (60 mil cruzeiros antigos), por saca, para cafés do tipo cinco para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona", produzidos nas regiões componentes do grupo I, e NCr$ 53,50 (cinqüenta e três mil e quinhentos cruzeiros antigos), por saca para cafés do tipo 7 (sete) para melhor, sem discriminação de bebida, produzidos nas regiões integrantes do grupo II.

Art. 4.º — Os cafés da cota comum, quando vendidos ao Instituto Brasileiro do Café, farão jus a prêmios de estímulo ao aprimoramento da qualidade, calculados sôbre os padrões mínimos admitidos, nos valôres abaixo, por saca:

Tipos	Bebida-Livre de Rio Zona	Bebida-Dura Para Melhor	Bebida-Mole Para Melhor
	NCr$	NCr$	NCr$
2	3,00	4,50	6,00
3	2,00	3,50	5,00
4	1,00	2,50	4,00
5	BASE	1,50	3,00

Art. 5.º — Nas vendas de cafés da cota comum ao Instituto Brasileiro do Café será admitida a classificação por média, desde que na composição dos lotes não sejam incluídos cafés de tipo inferior ao seis, quando se tratar do grupo I e 7/8 (sete/oito), quando se referir ao grupo II.

Art. 6.º — O Instituto Brasileiro do Café, na forma da presente resolução, adquirirá os cafés da safra 67/68 depositados nos pôrtos ou no interior, uma vez que os mesmos sejam entregues em armazéns da autarquia prèviamente designados.

Art. 7.º — Os cafés adquiridos nos têrmos da presente resolução, serão aquêles despachados a partir de 1 de julho de 1967, com a cláusula "para venda ao IBC", que satisfizerem tôdas as condições estabelecidas pelo Instituto Brasileiro do Café".

Art. 8.º — Serão permitidas ligas, de no máximo três peneiras seguidas, tolerando-se vazamento de até 20% de peneiras imediatamente menor ou maior".

Art. 9.º — No caso de o vazamento ser superior ao previsto no Art. 8.º a apreensão só se verificará, se a porcentagem atingir mais de 10% do total do lote".

EUA vêem que só Brasil erradica

Washington (UPI-JB) — O Brasil é o único país a destinar recursos de monta para equilibrar sua produção de café nos têrmos do Acôrdo Internacional, segundo declarações do Secretário-Adjunto para Assuntos Interamericanos, Lincoln Gordon, perante a Comissão de Negócios Estrangeiros do Congresso norte-americano.

Enfatizou Lincoln Gordon que, a menos que outras nações produtoras façam o mesmo, todo o programa ficará ameaçado. Na audiência, o Secretário-Adjunto debateu o Acôrdo Internacional do Café descrevendo-o como "um problema potencialmente sério e motivo para um interêsse mais atuante por parte das nações consumidoras e produtoras".

REGULAR MERCADO

Defendeu a necessidade de uma regulamentação do mercado, através do equilíbrio entre a oferta e a demanda, assinalando que "uma quantidade de café suficiente para atender às necessidades das importações mundiais, durante um ano e meio, com a manutenção dos estoques excedentes e preços atuais, propiciará à produção um grande atrativo".

Afirmou Lincoln Gordon que "a não ser que outros países tomem medidas semelhantes, não se pode esperar que o Brasil continue seu programa arrojado e digno de louvor". Segundo o Secretário-Adjunto, os Estados Unidos consideram que devem auxiliar a iniciativa de um programa de policultura para ajudar as nações menores que não têm recursos financeiros necessários à diversificação de suas agriculturas.

— Enquanto a produção não fôr controlada — concluiu Lincoln Gordon —, ajustando-se às cotas de exportação, o Acôrdo, Internacional do Café poderá falir eventualmente. Se isso acontecer, os lucros provenientes do café deverão cair imediatamente.

Câmara dá prorrogação para o ICM

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados ratificou ontem o decreto-lei do Presidente Costa e Silva, que prorroga para 1 de janeiro de 1968 o início da cobrança e recolhimento do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias sôbre os derivados de petróleo.

Também foi retificado o decreto-lei que prorroga por 180 dias o início da vigência da legislação decretada pelo Govêrno passado, que cria a cédula industrial pignoratícia e altera disposições sôbre a duplicata. Ambas as matérias serão apreciadas ainda pela Câmara dos Deputados.

ESPERANÇA

Belo Horizonte *(Sucursal) — Os industriais Valdir Soeiro Emrich, Presidente do Centro das Indústrias da Cidade Industrial; Werner Morath, Diretor Comercial da Companhia Siderúrgica Mannesmann; e Antônio Chagas Diniz, Vice-Presidente do CICI e Diretor da Magnesita, em visita que fizeram à Sucursal do JORNAL DO BRASIL, manifestaram grandes esperanças na nova política econômica do Govêrno federal, principalmente em relação a Minas, que atravessa uma fase de grande dificuldade na sua produtividade industrial*

Banco Central regulamenta as operações feitas com os recursos do Decreto 157

O Banco Central deverá divulgar, hoje, a Circular 88, da Gerência do Mercado de Capitais, regulamentando o Decreto 157, que estabeleceu estímulos fiscais ao mercado de capitais e estabelecendo as taxas pelas quais as sociedades financeiras poderão operar com os recursos provenientes das deduções feitas no Impôsto de Renda pelas pessoas físicas e jurídicas.

Segundo a circular, as sociedades financeiras terão a obrigatoriedade de aplicar um mínimo de 50 por cento dêstes recursos — calculados em cêrca de NCr$ 70 milhões — em ações, podendo ser de até 4 por cento ao ano a remuneração por administração dos fundos criados para a aplicação dos recursos e estabelecendo normas muito rígidas para a sua fiscalização, sabendo-se que o Banco Central não permitirá nenhum desvirtuamento.

NORMAS

O Presidente da ADECIF, Sr. José Luís Moreira de Sousa, informou ontem que a Circular a ser divulgada pelo Banco Central estabelecerá que 50% dos recursos arrecadados através dos descontos — de 5% e 10% — feitos no total a pagar ao Impôsto de Renda, terão que ser aplicados obrigatòriamente em ações.

A aplicação em debêntures, poderá atingir, se assim se desejar, os restantes 50%, sendo que a aplicação em debêntures não poderá ter dividendos que ultrapassem a 12% ao ano. As taxas de administração dos fundos criados com tais recursos não poderão ultrapassar a 4% ao ano.

Alguns empresários de emprêsas de crédito presentes à reunião manifestaram seu desacôrdo diante da intenção do Banco Central de querer estabelecer quais as taxas a serem cobradas por seus serviços, declarando que caberia no caso apenas, disposição do Banco Central determinando a maneira como aplicar os recursos.

O Sr. José Luís Moreira de Sousa afirmou estar de acôrdo com a intenção do Banco Central, uma vez que os recursos captados através do Decreto n.º 157, o são graças a incentivos concedidos pelo Govêrno, sendo portanto, dinheiro do Govêrno, podendo êle estabelecer as normas que bem entender. Manifestou ainda a sua decisão de, pessoalmente, comunicar às autoridades, o nome de qualquer emprêsa que deixar de cumprir as determinações da Circular a ser assinada.

Apesar da sua posição pessoal, o Presidente da ADECIF aceitou a sugestão feita por outros membros, no sentido de se solicitar ao Banco Central o adiamento da divulgação da medida dêsse Banco e a nomeação de uma comissão que redigirá uma minuta da regulamentação do Decreto n.º 157, a ser apresentada ao Banco Central, como a opinião da ADECIF.

Deficit orçamentário nos 3 primeiros meses de 1967 chegou a NCr$ 300 milhões

O deficit orçamentário nos três primeiros meses de 1967 atingiu NCr$ 300 milhões (trezentos bilhões de cruzeiros antigos), em conseqüência de "um sensível descompasso entre os desembolsos do Govêrno e a receita do Tesouro, embora tais pagamentos não tenham sido cobertos por emissão de papel-moeda".

A informação, transmitida ontem por assessôres econômicos do Govêrno, revela que o problema foi provocado nos dois últimos meses de 1966, "quando registrou-se uma retração nas despesas da União, configurando uma situação de recesso que as autoridades monetárias procuraram corrigir no início de 1967, mediante pagamentos maciços".

DESENCAIXE

O desequilíbrio, entretanto, segundo os técnicos governamentais, não mostrou a emissão do papel-moeda, "porque a caixa do Tesouro suportava o desencaixe, tendo em vista não sòmente a retração, como, também, em face das liquidações de operações de redesconto".

Com relação à influência do deficit verificado nos três primeiros meses de 1967 no restante da execução financeira, afirmaram êles que "ainda é cedo para se antecipar qualquer conclusão, porque o fluxo maior da receita nos próximos meses, com o recolhimento dos impostos e a redução da velocidade de pagar, pode perfeitamente fazer com que se restabeleça a programação descompassada no início do ano.

BNH prepara portaria para intervir no mercado de títulos por conta do FGTS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Banco Nacional da Habitação divulgará, nos próximos dias, uma portaria que o autoriza a intervir no mercado de ações aplicando 10% do que fôr recolhido por conta do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço — FGTS — na compra de ações das emprêsas registradas nas Bôlsas de Valôres do País, com o objetivo de incentivar e regular o mercado, e proporcionar às firmas nacionais o fortalecimento do seu capital de giro.

A informação foi prestada ao JORNAL DO BRASIL por dirigentes de emprêsas financeiras de Minas, que regressaram ontem da Guanabara, adiantando que as compras de ações serão feitas por determinado prazo, findo o qual o BNH fará a reposição dos recursos utilizados por conta dos 10% ao FGTS, acrescidos da devida correção monetária, a fim de que os trabalhadores não sejam prejudicados.

POUPANÇA LIVRE

Os depósitos de poupança livre nas Caixas Econômicas já alcançaram NCr$ 500 mil (quinhentos milhões de cruzeiros antigos) em Pernambuco e .... NCr$ 2,5 milhões (dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros antigos) no Cerá — segundo informação do Sr. Francisco de Assis Moreira, subgerente da Superintendência de Agentes Financeiros do BNH.

Acrescentou que em sua recente viagem ao Nordeste procurou incentivar, junto às Carteiras de Habitação das Caixas Econômicas Federais, o desenvolvimento da programação de poupança livre, cuja aplicação será exclusiva no setor habitacional, verificando que está pràticamente assegurado o êxito do programa.

BASE DE SUSTENTAÇÃO

O sistema de poupança livre constitui uma das bases de sustentação do programa habitacional e de sua aceitação pelo público dependerão o êxito e a velocidade dos financiamentos a serem concedidos para a aquisição de casa própria.

Esta modalidade de depósito terá livre movimentação, desde que complete 180 dias de prazo, rendendo juros de 5 por cento ao ano e recebendo correção monetária, o que assegura uma rentabilidade média de 3 por cento ao mês, com a tradicional garantia da Caixa Econômica e do BNH.

Delfim afirma nos EUA que combate à inflação continua

O Ministro da Fazenda, Sr. Antônio Delfim Neto, afirmou ontem, em Washington, que não será diminuído o grau de intensidade do combate à inflação no Brasil, ressaltando, entretanto, não haver apenas uma fórmula para se cortar o processo inflacionário "e muito menos uma única pessoa capaz de levar a cabo tal tarefa".

Assegurou, ainda, durante entrevista ao programa *A Voz da América*, que "o Govêrno Costa e Silva tem fisionomia própria e vem agindo de forma condizente com o nôvo estilo, esperando obter resultados tão expressivos quanto os obtidos pela administração anterior".

FÓRMULA

O Ministro Delfim Neto, que gravou a entrevista para a *Voz da América* momentos após de participar da reunião de encerramento da VIII Reunião de Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — disse, também, não acreditar numa única fórmula capaz de fazer cessar o processo inflacionário, fazendo uma crítica velada às recentes declarações do ex-Ministro Roberto Campos. Informou que o atual Govêrno tem uma diretriz própria no setor econômico-financeiro, que permite o aproveitamento das medidas adotadas pela administração anterior "desde que se enquadrem dentro do nôvo estilo" e a adaptação das providências que necessitarem ser ajustadas ao atual panorama econômico-financeiro.

Segundo informações chegadas ao Gabinete do Ministro da Fazenda, no Rio, o Sr. Delfim Neto e o Presidente das Centrais Elétricas de São Paulo, Sr. Lucas Nogueira Garcez, estiveram ontem em contato com a direção do Banco Interamericano de Reconstrução e Desenvolvimento — Banco Mundial — e do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — com a finalidade de ratificar a transferência para a CESP dos contratos anteriormente celebrados entre a USELPA e as Centrais Elétricas do Rio Pardo, destinados ao financiamento dos projetos de Jurumirim, Xavantes, Salto Grande e Jupiá.

O Ministro Delfim Neto, que, após o encerramento da reunião do BID visitou o Departamento do Tesouro dos Estados Unidos, seguiu para Nova Iorque, de onde retornará ao Brasil domingo pela manhã.

DEFICIT DOS EUA

Washington (UPI-JB) — O representante dos Estados Unidos na VIII Reunião de Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Sr. William S. Gaud, revelou ontem que "o Govêrno norte-americano está procurando resolver o problema do deficit da sua balança de pagamentos sem riscos para a segurança e para o desenvolvimento econômico do mundo livre". Acrescentou que "êste esfôrço foi dificultado por uma série de situações transitórias e inesperadas, desde a crise de Berlim, em 1961, até a atual luta no Vietname" e exortou todos os membros do BID a apoiar o desenvolvimento agrícola da América Latina, "embora se tenha prestado muito pouca atenção a êste campo".

A questão do deficit na balança de pagamentos dos Estados Unidos, que motivou a recomendação aos beneficiários de ajuda na América Latina a inverterem essa assistência nos próprios Estados Unidos, em bens e serviços, foi fortemente criticada por vários países membros do BID.

Gaud disse que abordaria o assunto com tôda franqueza e reconheceu que era de "interêsse primordial para todos", enumerando, a seguir, as seguintes razões: "A função que desempenham os Estados Unidos na proteção do mundo livre, no intercâmbio comercial e no desenvolvimento econômico; o papel do capital, tanto público quanto privado, que se gera nos Estados Unidos e a atividade comercial que provoca êste capital em muitos países fora dos Estados Unidos; e a posição do dólar como moeda de reserva e de transações de escala mundial."

REDUÇÃO

O delegado norte-americano deu ênfase especial ao fato de que seu país "vem buscando a forma de resolver essa situação, e apesar de vários obstáculos conseguimos reduzir consideràvelmente nosso deficit".

Balanço de pagamentos acusa superavit de US$ 130 milhões

O superavit de US$ 130 milhões — bastante inferior ao registrado em 1965, de US$ 362 milhões — que o Balanço de Pagamentos do Brasil apresentou, no último exercício, foi considerado pelos técnicos da publicação especializada **Análise e Perspectiva Econômica** como excelente para a nossa economia interna, embora represente uma queda nas disponibilidades do País no exterior.

Tanto as importações como as exportações reagiram favoràvelmente em 1966, segundo se deduz do encerramento das contas relativas às diversas transações realizadas pelo Brasil com o exterior. As importações cresceram em 38% enquanto que as exportações pouco menos de 16%, enquanto o afluxo líquido de capitais antônomos incrementou-se cêrca de 35%.

ANALISE

Analisando o comportamento do Balanço de Pagamentos do Brasil no último exercício afirma a APEC que o encerramento das contas referentes às diversas transações realizadas pelo Brasil com o exterior, em 1966, deu como resultado líquido um superavit de US$ 130 milhões, conforme apuração preliminar realizada pelo Banco Central à vista dos dados disponíveis do balanço de pagamentos. E, acrescenta:

— Verificam-se, no quadro em aprêço, substanciais modificações na magnitude das cifras correspondentes aos fatos de 1966. Assim, destaca-se, em primeira linha, a redução acentuada no superavit, o qual, comparativamente ao de 1965, sofreu declínio de US$ 232 milhões. Essa diferença, embora resulte em queda na disponibilidade de haveres para o País no exterior, não poderia ser melhor para nossa economia interna. De fato, ainda permanecem latentes os efeitos sôbre a situação monetária interna decorrentes do elevado saldo de divisas obtido em 1965, o qual, subestimado no programa governamental, resultou em efeitos desastrosos para a política antiinfracionária, como resultado do impacto de transformar-se montante substancial dos US$ 362 milhões obtidos em 1965, em moeda local.

No exercício de 1966 o saldo favorável do movimento externo de bens e de capitais foi de US$ 130 milhões, o qual, embora represente redução da ordem de 70% relativamente ao ano anterior, significa ainda montante substancial, haja vista que em 1964 nosso saldo foi de apenas US$ 40 milhões, enquanto que em quase todos os exercícios anteriores os resultados foram deficitários.

Acham os técnicos da APEC que as autoridades monetárias do País saberão, certamente, neutralizar os efeitos para as finanças públicas decorrentes dessa disponibilidade de divisas. Para tanto, no quadro de alternativas tècnicamente válidas, encontra-se a dinamização da atividade econômica, conforme a estratégia de prioridade do atual Govêrno.

Em linhas gerais, verifica-se que tanto as importações quanto as exportações reagiram favoràvelmente em 1966, crescendo as primeiras de 38% e as segundas em pouco menos de 16%. Por outro lado, o afluxo líquido de capitais autônomos incrementou-se em aproximadamente 35%, o que permitiu a liquidação de *swaps* e créditos comerciais para compras de petróleo; resultou, ainda, na aplicação, em títulos do Govêrno norte-americano, a prazo médio, de haveres no valor de US$ 121 milhões, obtendo-se, dessa forma, rentabilidade para recursos que, de outra forma, permaneceriam imobilizados. A rubrica de investimentos alienígenas cresceu em 70%, demonstrando a consolidação da confiança no País por parte dos centros financeiros externos.

DEFICIT

O saldo da partida de serviços, como nos exercícios anteriores, apresentou deficit extraordinàriamente alto (US$ 468 milhões), atribuído principalmente nos gastos com transporte e *frete* (US$ 115 milhões), e às transferências de rendimentos de capitais (US$ 250 milhões). Decorre essa posição crônicamente deficitária da conta de serviços do fato de o País receber recursos externos substanciais (investimentos, empréstimos, etc.) e possuir marinha mercante notòriamente insuficiente para atender às necessidades do comércio com o exterior.

QUADRO

Conclui-se, portanto — finaliza — que a balança de mercadorias e serviços encerrou em 1966 com ligeiro deficit de US$ 30 milhões, ao contrário dos saldos positivos registrados em 1964 e 1965. Ao computar-se a partida de donativos, no montante de USr$ 50 milhões, obtém-se saldo favorável no total das transações correntes".

BALANÇO DE PAGAMENTOS — 1965/1966 — US$ 1.000.000

Discriminação	1965	1966
I — TRANSAÇÕES CORRENTES	263	20
Balanço Comercial	655	438
1) Exportações (FOB)	1.596	1.741
2) Importações (FOB)	— 941	— 1.303
Serviços	— 457	— 468
1) Receita	146	150
2) Despesa	— 603	— 618
Donativos (líquido)	65	50
II — CAPITAIS AUTONOMOS	67	110
Entrada	411	552
1) Investimentos	70	170
2) Empréstimos	257	382
3) Reinvestimentos	84	—
Saídas	— 289	— 370
1) Amortizações de compensatório	— 84	— 115
2) Outras amortizações	— 205	— 255
Outros (líquidos)	— 55	— 72
III — ERROS E OMISSÕES	32	—
IV — SUPERAVIT (+) ou DEFICIT (—)	362	130
V — CAPITAIS COMPENSATÓRIOS	— 362	— 130

Situação do Nordeste será criticada em manifesto que católicos vão lançar dia 1

Recife (Sucursal) — A Ação Católica Operária — ACO — divulgará dia 1.º de Maio o manifesto **Nordeste: Desenvolvimento Sem Justiça**, no qual critica o progresso da Região, "que à medida que se torna mais rica, torna maior o número de marginalizados, dos que não participam dessa riqueza, esquecendo-se de que o homem é meta prioritária".

O documento, de 50 laudas e prefaciado por padre Hélder Câmara, refere-se à SUDENE, ao Projeto RITA e à Justiça do Trabalho como "fontes de injustiça social". Na sua primeira contracapa esclarece que foi elaborado antes da encíclica **Populorum Progressio**, mas em suas linhas gerais segue os ensinamentos da carta papal.

ALIENAÇÃO

— Que sabem os técnicos sôbre a realidade operária? — interroga o manifesto, depois de acentuar que as análises da realidade são feitas em gabinetes inacessíveis, por homens que, por formação profissional, encaram os fenômenos mais dolorosos com a objetividade fria do tecnicismo.

— Por outro lado, que sabem os operários sôbre as perspectivas do desenvolvimento industrial da Região? Quem já lhes explicou o significado da modernização dos processos de produção? Que entendem êles sôbre a importância da especialização? Saberão êles ao menos o que é o desenvolvimento?

— Ao levantar êsse problema — prossegue o documento — a ACO não pretende assumir uma posição contra o desenvolvimento, pois como afirmou no seu Manifesto sôbre a Situação dos Trabalhadores no Nordeste, de março de 1966, o nosso movimento considera que só o desenvolvimento criará as condições estruturais que possibilitem o bem-estar de todos.

— Mas, como também dizia o mesmo Manifesto, "o próprio desenvolvimento, nas suas diversas etapas, tem de considerar o Homem em relação a êle mesmo e em relação à sociedade em que vive, não só porque o Homem é a meta prioritária do desenvolvimento, como deverá ser o principal agente, pela participação consciente nas transformações econômico-sociais".

DISTORSÃO

— O que está acontecendo no Nordeste — afirma o manifesto, encarando o aspecto social e humano — é uma distorsão dos verdadeiros objetivos do desenvolvimento, que são os de promover o Homem e todos os Homens, no entender de François Perroux, um dos teóricos do desenvolvimento mais citados do mundo.

— Os efeitos do desenvolvimento que com maior freqüência se projetam sôbre o trabalhador nordestino, sôbre sua vida e mentalidade, são os do sofrimento e da desesperança, porque caem sôbre êle as conseqüências das distorsões que o progresso está gerando na região.

SUDENE DOS RICOS

O manifesto lamenta a política desenvolvimentista da SUDENE, afirmando que aquêle órgão, "a quem cabe a responsabilidade do planejamento regional, usa como principal incentivo ao desenvolvimento um conjunto de estímulos à industrialização". Êstes consideram apenas o interêsse do capital e se adaptam, especialmente, aos grandes empreendimentos financeiros, ou seja, aos grandes grupos econômicos.

— Face à inevitabilidade de uma industrialização dêsse tipo, que não resolve o problema do desemprêgo e, por isso, não cria possibilidade de uma justa distribuição de riquezas, seria legítimo esperar que a SUDENE já tivesse criado diretrizes e instrumentos para corrigir estas tendências do desenvolvimento regional, de forma a evitar que o Homem fique marginalizado no processo.

NADA FAZ

Afirmando que 70% da população nordestina se concentra no campo e que a SUDENE "nada faz para livrá-la da fome e miséria com seus programas de desenvolvimento agropecuários demasiadamente tímidos", o documento da ACO esclarece que "grande massa de camponeses emigra para os principais centros urbanos da Região, onde passa a formar mão-de-obra disponível e barata, que funciona como atrativo para os empresários do Sul, e até do estrangeiro".

— Mas, tanto os trabalhadores da Cidade como os do campo esperam pelas mesmas soluções integrais que dêem ao desenvolvimento econômico a dimensão social que a dignidade humana exige — frisa o documento.

PROJETO RITA

Em seguida condena o Projeto RITA, que se destina a motivar as fôrças das comunidades do interior para a implantação de pequenas e médias indústrias, com bases em matérias-primas locais. O órgão está "traindo as suas finalidades na medida que, adotando tecnologias avançadas, tem escasso poder de absorção de mão-de-obra, ao mesmo tempo em que, nas fábricas já existentes, o tratamento dado aos trabalhadores não difere do geral".

— Entretanto — lembra o documento — o projeto RITA é apontado e cantado como um dos grandes instrumentos do desenvolvimento regional.

JUSTIÇA DEMORADA

Quanto à Justiça do Trabalho, o *Desenvolvimento sem Justiça*, acentuando que é dela em grande parte que os trabalhadores dependem para afirmar seus direitos e garantir sua sobrevivência, diz que "os processos avolumam-se aos milhares, arrastando-se no tempo, num prejuízo irrecuperável para os trabalhadores reclamantes".

— E na medida que a justiça funciona mal e lentamente, transforma-se aliada da injustiça, da perseguição, da exploração do homem, negando-se a si mesma.

IMAGEM DO PATRAO

Depois de condenar o paternalismo e o assistencialismo, referindo-se expressamente à Aliança para o Progresso e o programa Alimentos para a Paz, o documento afirma que a classe operária, "desamparada, sem lideranças autênticas, mendigando uma justiça que devia ter por direito, até na própria Igreja tem dificuldades de confiar, porque na maioria dos casos a imagem da Igreja que chega até ela é a do patrão que assiste às missas dominicais e sonega os salários, anulando, pela pressão, os maiores valôres da classe".

— Só agora — continua —, os operários começam a sentir que alguma coisa de nôvo existe no cristianismo de hoje. E tal como nós, militantes cristãos, se alegram em ver que a Igreja no Nordeste, pela voz de alguns dos seus bispos e padres, começa a tomar uma posição corajosa de combate à injustiça, como aconteceu em julho de 1966, quando os bispos do Secretariado Nordeste II resolveram apoiar pùblicamente os movimentos da Ação Católica Operária e Rural".

— Alegra-nos sentir que a Igreja, revitalizada pelo Vaticano II, começa a trilhar os caminhos de identificação com as classes populares. E a ACO se sente participante dessa Igreja quando, como agora o faz, assume uma posição de advertência e apêlo, a serviço da justiça entre os homens e ao lado dos irmãos que, conosco, integram a sofredora e perseguida classe operária.

HORA DE AGIR

No seu último tópico, intitulado *Hora de Agir*, o manifesto *Nordeste: Desenvolvimento sem Justiça* afirma que "alguns podem estranhar a linguagem dura usada em nome do Evangelho, mas a primeira obrigação que procuramos cumprir com militantes cristãos no meio trabalhista é dizer a verdade total, assumindo-a nas suas exigências".

— Se há fome (e há), deve-se exigir comida; se o desemprêgo em massa é um fato (e é), deve-se exigir uma objetiva política de criação de empregos; se existe sonegação salarial, perseguição à pessoa, esmagamento da dignidade humana, eliminação das lideranças, destruição da comunidade, humilhação do homem (e tudo isso existe no Nordeste em desenvolvimento), deve-se clamar por justiça e respeito.

REFORMA AGRÁRIA

— No caso específico do Nordeste — acentua o documento — a realidade exige das autoridades constituídas uma política corajosa de criação de empregos e produção de alimentos, na qual, inevitàvelmente, terá de incluir-se a reforma agrária.

— Responsabilidades particulares — afirma concluindo o manifesto dos operários católicos — cabem à SUDENE, órgão em que a região confia, sobretudo pela seriedade com que trabalha, mas que deve-se voltar, agora, para uma filosofia que humanize o desenvolvimento.

Bahia terá plano de saneamento

Salvador (Correspondente) — O Superintendente da Companhia Engenharia Sanitária do Estado entregará dia 5 ao Governador Luís Viana Filho o Plano Quatrienal de Saneamento Básico, que prevê a instalação de água e esgotos em dezenas de municípios baianos, com aplicação de recursos estaduais, da União e de organismos internacionais.

Sodré irá a congresso em Manaus

Manaus (Correspondente) — O representante da Associação Brasileira de Municípios anunciou que o Governador Abreu Sodré participará do Sétimo Congresso Nacional de Municípios, que se instalará dia 12 de junho nesta Capital, como convidado especial. O Governador comprometeu-se a fazer uma conferência sôbre o tema **Integração e Desenvolvimento da Amazônia como Fator de Unidade Nacional.**

GOVERNADOR VIAJA PELA PARAENSE

A fim de tomar posse no cargo de Governador do Território do Amapá, viajou de Belém do Pará, a bordo de um avião da Paraense Transportes Aéreos, o General Ivanche Gonçalves. Fêz-se acompanhar dos Srs. Renato Franco, Governador Alacid Nunes, do Pará, e do Sr. Antônio Alves Ramos Neto, presidente da emprêsa (na foto, da esquerda para a direita)

Sede promove amanhã aula experimental

Depois de ter apresentado a conferência, *Psicologia, Vocação e Profissão*, pela professôra Iva Waisberg, a organização sede promoverá amanhã uma aula experimental, só para alunos dos cursos universitários de Psicologia, pela professôra Marize Bezerra Juberg, da UEG, que demonstrará integralmente o processo de condicionamento de ratos albinos, utilizando-se de material experimental da Caixa de Skinner.

Serão abordados alguns tópicos sôbre condicionamento clássico (Pavlov) e explicadas as diferenças entre êle e o condicionamento operante (Skinner), com *slides* elucidativos. Inscrições para essa aula experimental, que terá número limitado de participantes, pelo telefone 48-5710, Ramal 7, exclusivamente à noite, ou no local da conferência, a Sede, Barão de Mesquita, 426. A aula experimental de amanhã começará às 17 h 30 m.

Magalhães agora tem mérito da Ordem de Rio Branco por serviços prestados ao País

O Ministro Magalhães Pinto recebeu ontem, em cerimônia realizada no Itamarati, a Grã-Cruz da Ordem de Rio Branco, que lhe foi conferida pelo Presidente da República por serviços prestados às relações exteriores do Brasil, no decorrer de sua vida de homem público.

Pouco antes de receber as insígnias, o Chanceler empossou o Embaixador Mauri Gurgel Valente e o Conselheiro Paulo Nogueira, respectivamente, nas funções de Secretário-Geral Adjunto para Assuntos Americanos e Secretário-Geral Adjunto para Planejamento Político.

SERVIR MELHOR

Coube ao Embaixador Sérgio Correia da Costa, Secretário-Geral de Política Exterior, entregar a comenda ao Ministro de Estado, ocasião em que ressaltou os méritos do Sr. Magalhães Pinto e suas ligações anteriores com o Itamarati.

Em agradecimento, o Chanceler disse do seu desejo de servir "cada vez com maior abnegação e energia" ao Govêrno e aos interêsses do Brasil, contando, para isso, com a valiosa colaboração dos funcionários do Itamarati.

PROGRAMA DE AÇÃO

Depois de assumir sua nova função, o Embaixador Gurgel Valente disse que o programa de ação que desenvolverá na Secretaria-Geral Adjunta para Assuntos Americanos está consubstanciado no discurso pronunciado pelo Presidente Costa e Silva, a 5 de abril passado, no Palácio do Itamarati, em Brasília.

O embaixador referiu-se especificamente aos trechos em que o Chefe do Govêrno mencionou a solidariedade interamericana, abrindo novas e significativas oportunidades à cooperação dos Estados Unidos com os demais países do Continente.

Bilac Pinto condecora português

Paris (UPI-JB) — O Embaixador Bilac Pinto entregou ontem ao Sr. Hugo de Macedo, português que viveu 25 anos em São Paulo, a medalha da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

Uma nota oficial da Embaixada diz que o Sr. Hugo de Macedo sempre trabalhou para o estreitamento dos laços de amizade entre Brasil e Portugal, tendo igualmente contribuído para a difusão da cultura brasileira em Portugal e na Europa.

Rondônia faz concorrência para pontes

O *Diário Oficial* do Território Federal de Rondônia publicou no dia 13 um edital de concorrência pública para elaboração do projeto e construção de três pontes na BR-364 (Brasília—Acre), no trecho Pôrto Velho—Cuiabá, observando a determinação do Ministro do Interior, General Afonso Augusto de Albuquerque Lima.

Uma das pontes, com 88 metros de extensão, será construída em concreto armado sôbre o Rio Nôvo e as outras duas, com 254 e 148 metros, serão feitas de concreto protendido sôbre os Rios Candeias e Jaru. Os trabalhos serão financiados pela USAID.

AS OBRAS

As obras da Rodovia Brasília—Acre, que se integra no Sistema Pan-Americano, ligando o Brasil ao Peru, estão a cargo do 5.º Batalhão de Engenharia de Construção do Exército. Os anteprojetos das pontes estão à disposição das firmas interessadas na Diretoria de Vias de Transportes do Ministério da Guerra e na Rua Senador Dantas, 118, sala 704.

Centro para estudos dos recursos naturais será instalado em Pernambuco

Recife (Sucursal) — O Presidente da Comissão Estadual do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC), órgão da UNESCO, Professor Jordão Emerenciano, informou que, no próximo mês, será instalado, na Universidade Federal de Pernambuco, o primeiro Centro de Recursos Naturais do Nordeste, daquela organização internacional.

O projeto de implantação do Centro de Recursos Naturais na UFP visa a obter do Fundo Especial das Nações Unidas, através da UNESCO, ajuda técnica para desenvolvimento de cursos de pós-graduação em ciências da terra e para coordenação e implementação de pesquisas de recursos naturais, especialmente no Nordeste do Brasil.

ESPECIALIZAÇÕES

O Centro de Recursos Naturais da UFP ministrará cursos de mestrado, profissional e de pesquisa, e de doutorado, também profissional ou de pesquisa, em Geologia, Hidrologia, Ecologia, Pedologia Aplicada e Hidrogeologia. Para coordenação do projeto, serão articuladas pelo Centro de Recursos Naturais, mediante convênio, as divisões, departamentos, seções, laboratórios e gabinetes dos Institutos Centrais da UFP de Ciências da Terra, Física, Matemática, Química e Biologia, dos Institutos Especializados de Geologia e Oceanográfico e das Escolas de Geologia e Engenharia, que correspondam às áreas de Geologia, Hidrologia, Ecologia e Pedologia Aplicada, prioritárias para o Centro.

Depois de sua instalação e funcionamento, previsto para janeiro de 1968, o Centro de Recursos Naturais será administrado por dez professôres e pesquisadores universitários, pelo Presidente do Conselho Diretor dos Institutos Centrais da UFP e por membros da Comissão Estadual do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC), entre êles o Professor Jordão Emerenciano.

Viana deverá substituir secretários

Salvador (Correspondente) — Duas semanas após a posse, anuncia-se a reforma do Secretariado do Governador Luís Viana Filho, devendo sair o Secretário de Segurança Pública, Sr. Teodoro Nascimento, que está disposto a pedir exoneração, indo para seu lugar o atual Secretário da Justiça, Sr. Gilberto Pedreira.

Segundo informações obtidas no Palácio do Govêrno, a Secretaria de Justiça deverá ser entregue ao Deputado federal pela ARENA e ex-Prefeito de Salvador, Sr. Heitor Dias. Fala-se também na troca do Secretário de Agricultura, Sr. Édson Marques, mas o nome do substituto ainda é desconhecido.

Nomeado nôvo bispo de Limoeiro

O Papa Paulo VI nomeou Bispo de Limoeiro do Norte (Ceará), o Cônego José Freire Falcão, Diretor do Apostolado Litúrgico daquela mesma Diocese, que substituirá Dom Aureliano de Matos inclusive com direito de sucessão. O Cônego Falcão nasceu a 23 de outubro de 1925, em Pereiro, no próprio Município de Limoeiro do Norte. Estudou no seminário de Fortaleza e ordenou-se sacerdote na sua Diocese de origem, dia 19 de junho de 1949. Foi professor do ginásio diocesano e assistente dos movimentos de Ação Católica e Ação Social. Atualmente, exerce o cargo de Diretor do Apostolado Litúrgico da Diocese de Limoeiro do Norte, que deixará para assumir suas novas funções.

MEC destitui comissões do acôrdo com USAID para revisá-lo

O Diretor de Ensino Superior do Ministério da Educação, Professor Carlos Alberto Del Castillo, afirmou ontem a uma comissão de universitários que tôdas as comissões dos acôrdos entre o MEC e a USAID foram destituídas para permitir uma revisão geral dos documentos.

Enquanto a comissão, composta de três estudantes, subia ao gabinete a fim de conversar com o Sr. Carlos Alberto Del Castillo, 600 universitários permaneciam concentrados no pátio do MEC, vigiados por 72 soldados da Polícia Militar.

MOVIMENTAÇÃO

Sem se saber quais seriam as reivindicações estudantis e após reunião da assessoria particular do Ministro com o Diretor do Ensino Superior, o Chefe do Gabinete, Sr. Orlando do Callaza, e com o Secretário-Geral do MEC, Sr. Edson Franco, comentava-se no MEC que a Secretaria de Segurança tinha uma tese difícil de ser retirada: considerava o pátio do Ministério via pública e, portanto, caberia ao Estado reprimir o movimento.

Os assessôres do Ministro Tarso Dutra mantiveram contatos telefônicos com êle que, de Brasília, disse que o Sr. Carlos Alberto Del Castillo deveria receber uma comissão de três estudantes e ouvir-lhes as reivindicações. Também ordenava que todos os contatos fôssem feitos para que não houvesse repressão policial.

A partir das 16h30m, com três choques da Polícia Militar ocupando o pátio do Ministério, a assessoria iniciou suas gestões para que "tudo transcorresse com calma" e ao ser citado o caso de Brasília, quando os policiais invadiram a biblioteca da Universidade e agrediram estudantes, afirmou-se:

— O Ministro não estava lá e a ordem não foi dêle.

As 17 horas, um assessor recebeu a informação de que o comando policial montado no pátio do MEC havia divulgado a notícia de que o Ministro Tarso Dutra havia autorizado a repressão, e, apreensivo, pediu ligação telefônica urgente para Brasília, a fim de comunicar o fato ao Ministro.

Várias tentativas de agressão por parte da Polícia foram sustadas e os policiais afirmavam-se "decepcionados porque daqui a pouco teremos de sair antes que os estudantes se retirem", e dizendo ainda que "em poucos minutos acabaríamos com isso".

A COMISSÃO

Cêrca de meia hora após o início da concentração, uma comissão formada pelos estudantes Valmer Soares, Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia da UFRJ; Lincoln de Abreu, Presidente do Diretório Central da Universidade da Guanabara, e Luís Carlos da Rocha Gaspar, do Colégio Universitário da Universidade Federal Fluminense e representante do restaurante do Calabouço, iniciou conversações com o Diretor de Ensino Superior, no gabinete do Ministro.

— O Ministro já disse que o MEC é dos estudantes — afirmou o Professor Carlos Alberto Del Castillo, cercado pela assessoria — e vocês podem sentar-se e dizer, com calma, o que querem.

Após entregarem um envelope contendo uma fôlha mimeografada com as reivindicações — revogação das punições, revogação do acôrdo MEC-USAID e da cobrança de anuidades, além de melhoria das condições de estudo, criação de novo restaurante — afirmaram:

— Acontece, Professor, que hoje mesmo, na Faculdade de Filosofia, a Polícia retirou cartazes, e lá nós nunca podemos fazer seminários para debate de idéias. Sempre que apresentamos reivindicações, somos vítimas de repressão policial ou das próprias autoridades universitárias, que nos punem.

— Mas aqui — respondeu o Diretor do Ensino Superior — vocês podem vir. Temos recebido sempre um grande número de estudantes.

— E a Polícia está aí — disseram os estudantes e por que o MEC, já que se trata de um próprio federal, consente isso?

— O que acontece é que já disseram que aqui é via pública, que passa gente ali embaixo, mas a ordem do Sr. Ministro é receber vocês para trabalharmos juntos, porque nossa idéia é de que a Universidade hoje é administração, professor e aluno — disse o Professor.

— Trouxemos reivindicações gerais — afirmaram os membros da comissão, e ante a afirmativa de que os recursos obtidos seriam aplicados na formação de uma universidade brasileira, argumentaram:

— Mas o emprêgo dêsse dinheiro será feito nas universidades sem interferência de estrangeiros?

— O senhor — disse o Diretor de Ensino Superior — vai ter já minha resposta.

E afirmou que existe um ponto no mundo inteiro em que todos cooperam e êste ponto se chama tecnologia, troca de experiências.

DE TÔDA PARTE

— Esta experiência — continuou — recebemos da Rússia, dos Estados Unidos, da Alemanha, do Japão e da França, mas ela somente será utilizada até um ponto, porque daí para cima ninguém tem interêsse em ver uma universidade progredir, e então nós trabalhamos para isso. Estamos formando vocês e dando todo apoio para formação de técnicos. Estamos agora fazendo a reformulação de todos os convênios, para que venham significar uma palavra só: subsídios. Não aceitaremos mais nada. A decisão é nossa, mas se vocês não ajudarem nem quiserem trabalhar para que o Brasil seja de fato brasileiro, não andiantará. Eu pergunto a vocês o seguinte: a indústria brasileira está com a cúpula brasileira?

Ante a resposta negativa, afirmou que "é apenas porque não estamos formando brasileiros para essa direção".

— Então estamos no mesmo ponto — disse o estudante Válmer Soares — estamos protestando contra o MEC-USAID.

— E os senhores vão ver — respondeu o Professor — que antes de ser reassinado o convênio, vocês o lerão.

— Mas o que estamos vendo — responderam os estudantes — é que somos contra o pagamento das anuidades porque a Constituição de 1946 garantia a intervenção estatal no ensino e a nova derrubou êsse dispositivo.

— Mas vocês não sabem que o Ministro está agora com um plano de reformulação completa da questão de anuidades, e é preciso uma lei para derrubar outra lei. Vocês terão uma grande surprêsa — disse o Professor.

IMPERIALISMO

— Nós esperamos que realmente a nova gestão do MEC resolva êsse problema — disse um estudante — para que velhos fatos não sejam repetidos, para que quando um acôrdo para ensino como o do BID, de US$ 10 milhões, seja feito, não aconteça o mesmo: êles ditaram como a verba deveria ser empregada, e o próprio Reitor da UFRJ me disse que êles só emprestam sob condições e que isso sai da área da Universidade.

— Quem era o Reitor da Universidade? — perguntou.

— O Sr. Moniz de Aragão — responderam.

— E quem era o Sr. Moniz de Aragão, senão o ex-Ministro da Educação? — perguntou o Sr. Carlos Alberto Del Castillo.

— Pois é — continuaram os membros da comissão — nesse sentido que nós vemos a Universidade como prolongamento das instituições do Estado e por isso lutamos contra êste contexto, lutamos contra o imperialismo norte-americano.

— Mas por que só contra o norte-americano — perguntou o Diretor do Ensino Superior — e não também contra o russo, o alemão, o japonês e de qualquer outro país?

— Mas acontece — responderam — que o imperialismo norte-americano está presente aqui.

— E por que vocês não gritaram contra o escândalo da Mannesmann? Não vi nenhuma faixa na rua com estudantes gritando contra isso e, no entanto, são alemães — disse o Professor.

— Nós gritamos, sim — disseram —, mas enquanto isso os diretores eram recebidos pelas autoridades brasileiras em banquetes.

— Mas vocês têm de esquecer o passado. Vamos olhar para o futuro e para o presente — concitou o Professor.

RESTAURANTES

— Mas para um futuro promissor — disse um estudante — precisamos de revogar as anuidades, de ter restaurantes dignos e mais ainda.

— Muito mais ainda — interveio o Diretor do Ensino Superior — deverão ter teatros, cinema, seminários, locais para debates.

— E o que nos diz o senhor do espancamento feito na Universidade de Brasília, dentro de uma biblioteca?

— Lembrem-se do que eu disse: não temos varinha de condão para mudar a mentalidade dêsses professôres, e vocês é que terão de ser formados para isso. Marquem horas que nós estudaremos todos os problemas.

— Nós lutamos contra uma política educacional e queremos dados concretos — disse o representante da Universidade Fluminense.

— Vocês não reclamam contra a falta de integração da Universidade com a comunidade, vocês não falam sôbre os problemas do Nordeste, do campo, onde há milhões de brasileiros morrendo de fome — disse o Professor.

— Mas nós lutamos contra isso há muito tempo — responderam.

— Então vamos lutar juntos — disse o Diretor do Ensino Superior —, vamos formar uma comissão, incluindo estudantes de Direito, Engenharia, Medicina, e nos reuniremos aqui no MEC, no próximo dia 2.

NO PÁTIO

Após terem concordado em formar uma comissão, os estudantes desceram com o Sr. Carlos Alberto Del Castillo para o pátio, onde, em pé e através de um microfone, o Diretor do Ensino Superior falou para os estudantes, após pedir calma ao comando da Polícia Militar para que não fizesse qualquer intervenção.

Repetindo o que havia dito para a comissão, o Sr. Carlos Alberto Del Castillo recebeu algumas vaias e vários intervalos foram feitos, com gritos de "revogação do MEC-USAID", "fora com as anuidades" e "e o que aconteceu em Brasília?".

Com muita calma, o representante do Ministro da Educação respondeu a tôdas as perguntas e retirou-se logo após.

Um diálogo em clima de tensão foi mantido pelos estudantes e, às 19h 10m, foi dispersada a concentração.

POLÍCIA NAS FACULDADES

Logo no início da tarde, a Polícia Militar enviou diversos choques para tôdas as Faculdades cariocas e a seção do Centro do Colégio Pedro II, a fim de impedir qualquer manifestação estudantil.

Os soldados receberam instruções severas para não molestar os estudantes, a não ser se fôsse tentada qualquer das "manifestações previstas" que, segundo um oficial da PM, seriam uma passeata, um comício ou a queima de uma bandeira norte-americana.

Na Faculdade de Filosofia da UFRJ, o choque chegou por volta das 13h30m, mas os soldados ficaram a distância, não fazendo qualquer tentativa de retirar a mesa do Diretório Acadêmico colocada em frente ao prédio, nem mesmo os cartazes de convocação para a manifestação no MEC.

NO MEC

Um choque da PM chegou ao Ministério da Educação bem cedo, estacionando no pátio sem que os soldados tivessem recebido ordens para saltar. Por volta das 16h45m chegaram mais dois choques e um jipão de patrulha.

Da mesma forma que em suas manifestações anteriores, os universitários começaram a acorrer para o local marcado em pequenos grupos vindos de todos os lados, sòmente quando faltavam 15 minutos para o início da concentração, enquanto oficiais da PM utilizavam-se dos telefones do saguão do MEC para sucessivas ligações com as suas unidades.

Na hora marcada para o início da manifestação, um oficial mandou que os 72 soldados — que estavam comandados pelo Capitão Miguel — saltassem dos choques e formassem no pátio. Pouco depois, nova ordem fêz com que os policiais avançassem para a frente do MEC, e parassem a pouca distância dos estudantes, que já então lotavam o pátio do Ministério.

ASSEMBLÉIA LIVRE

Exatamente às 18h 05m após o sinal dado por um dos estudantes, alguns manifestantes levantaram faixas de reivindicação e contrárias ao acôrdo MEC-USAID, enquanto um orador montado num caixote declarava que estava aberta "a assembléia livre dos universitários cariocas".

Imediatamente, os soldados da PM iniciaram o cêrco aos estudantes, procurando formar um grande círculo com os manifestantes no centro, enquanto outros policiais procuravam tomar as faixas. Após algumas correrias, os estudantes, atendendo aos gritos de seus líderes, voltaram a ocupar o centro do pátio do MEC, ao mesmo tempo em que oficiais da PM tentavam confabular com os manifestantes.

Os estudantes respondiam com vaias e gritos às tentativas da PM de acabar com o comício e às ameaças dos oficiais. Durante todo êsse tempo, o comício não foi interrompido nenhuma só vez, e os oradores se sucediam atacando o acôrdo MEC-USAID, as punições impostas aos seus líderes a política estudantil, e exigiam o atendimento de suas reivindicações: autonomia para as universidades, fim do acôrdo MEC-USAID, revisão das punições, reaparelhamento das faculdades e seus laboratórios, aumento de vagas e revogação das anuidades.

COMISSÃO

Cada vez que um oficial da PM usando um megafone, tentava interromper um orador, os estudantes irrompiam em vaias e davam gritos de "abaixo a ditadura". Após algumas tentativas, os policiais conseguiram informar que uma comissão de estudantes poderia entrar no Ministério e falar com o representante do Ministro Tarso Dutra.

— Vamos subir sòzinhos. Não vamos subir com a Polícia, não — gritou um estudante, recebendo uma grande salva de palmas.

— Vai subir para falar com o Ministro uma comissão formada de representantes da UEG, da UFRJ e da União Metropolitana dos Estudantes, para entregar as nossas reivindicações. Enquanto a comissão esitver com o Ministro, não vamos parar com os discursos — disse outro.

Neste momento, alguns oficiais da PM quiseram impedir a continuação do comício, alegando que os estudantes deveriam esperar em silêncio a volta dos colegas, mas os manifestantes não aceitaram as ponderações e continuaram a discursar.

Enquanto a comissão era recebida por assessôres do Ministro Tarso Dutra, os estudantes, no pátio, continuavam seus ataques "ao imperialismo, ao Acôrdo MEC-USAID e à ditadura". Quando os discursos começaram a abordar temas políticos, oficiais da PM, com o megafone, pediam moderação. Os estudantes respondiam com vaias e gritos de "fora a Polícia", ao mesmo tempo que diversos soldados diziam que poderiam acabar com a manifestação em poucos instantes, tão logo recebessem ordens de seus superiores.

Leia Editorial
"Texto Elementar"

A PLATÉIA HETEROGÊNEA

Cada vez que a Polícia se aproximava, os oradores no pátio do MEC ainda mais se inflamavam

ABAIXO DÁGUA

Com mangueiras, bombas de gás e muitos homens na rua a PM mineira impediu a passeata em Belo Horizonte

Polícia impede passeata em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Um esquema de segurança formado por três mil soldados da Polícia Militar e da Guarda Civil, armados de metralhadoras e cassetetes, usando bombas de gás e um caminhão de água para acabar com aglomerações, impediu que os estudantes desta Capital realizassem ontem a anunciada passeata de protesto contra os acontecimentos de Brasília, embora não tenha sido possível evitar a queima de duas bandeiras norte-americanas.

O Centro da Cidade viveu momentos do tumulto entre 10 e 12 horas, obrigando todo o comércio a fechar suas portas por causa das correrias dos estudantes pelas ruas, que estavam sendo vigiadas também por 20 viaturas da Radiopatrulha. Quatro estudantes foram presos num Karmann-Ghia, suspeitos de estar interferindo nas transmissões da Rádio da Polícia, mas foram soltos logo depois.

REITOR PEDE

A primeira providência para impedir a passeata dos estudantes foi tomada pelo Professor Lourival Vilela Viana, Diretor da Escola de Direito, para onde estava marcada a concentração dos estudantes, mandando fechar as portas da Faculdade. As 9 horas, o Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, Professor Gérson Boson de Melo, estéve no local e conversou com os estudantes, tentando um acôrdo e pedindo-lhes que tivessem esperanças no atual Govêrno, sem nada conseguir.

Estudantes de outras faculdades foram chegando, a partir das 9h30m, à Praça Afonso Arinos, mas o comando dos universitários, depois de constatar o número de soldados da PM, agentes do DOPS e SNI, desistiu da passeata para fazer uma manifestação com a queima da bandeira dos Estados Unidos em outro local.

FUGINDO DA ÁGUA

O local escolhido foi em frente ao Cine Metrópole, na Rua da Bahia, onde fica o Consulado Americano. Quando os estudantes começaram a chegar, foram logo expulsos do local por guardas-civis que lhes jogavam jatos de água de um caminhão-pipa, da Polícia Militar. Enquanto um grupo fugia, outro permanecia na Escola de Direito e, como a Polícia foi despistada, queimou-se uma bandeira dos Estados Unidos, mas poucas pessoas viram e nem a imprensa estava lá para fotografar.

Pouco a pouco, os estudantes foram descendo a Rua da Bahia, para chegar à Avenida Afonso Pena, onde a polícia desde a madrugada ocupava as escadarias da Igreja de São José e a Assembléia Legislativa, para evitar que os estudantes se refugiassem lá.

As 11h15m, um outro grupo na Rua Espírito Santo, em frente à Chapelaria Londres, jogava gasolina numa bandeira dos Estados Unidos e punha fogo nela.

UM POUCO DE CONFUSÃO

A pequena passeata subiu a Rua Tamoios e então foram lançadas as primeiras bombas de gás lacrimogêneo onde houvesse grupos de estudantes. Em frente à Papelaria Rex aconteceu o único acidente de tôda manhã: uma senhora, Maria Angelina, que passava com seu filho de um ano no colo, foi atingida por uma bomba e ambos desmaiaram. Uma viatura da Radiopatrulha os conduziu para o Hospital do Pronto Socorro, onde foram atendidos.

GREVE PROLONGADA

Os alunos da Universidade de Brasília decidiram ontem prolongar por mais 48 horas a paralisação das aulas, mantendo a exigência de demissão do Reitor Laerte Ramos de Carvalho e do Diretor Administrativo, Coronel Hermogênio Encarnação.

Uma comissão de alunos levou ao Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, relatório sôbre os espancamentos que sofreram da Polícia quando se manifestaram contra o Embaixador dos Estados Unidos e acusando o Reitor e o Coronel Encarnação de desmandos na UNB. O Ministro prometeu encaminhar ontem mesmo o relatório ao Presidente da República.

PROTESTOS

Ainda na assembléia realizada pela manhã no Auditório Dois Candangos, os estudantes decidiram elaborar uma carta ao Presidente Costa e Silva, justificando suas reivindicações, e instituir comissões para apurar irregularidades que teriam sido cometidas pelo Professor Laerte Ramos de Carvalho desde que assumiu a Reitoria.

Na manhã de sábado os estudantes se reunirão novamente em assembléia, para decidir a extensão da greve ou a realização de manifestações.

ORGANIZAÇAO ESTUDANTIL

O Deputado Figueiredo Correia (MDB do Ceará) apresentou projeto, ontem, na Câmara, que revoga o Decreto-Lei n.º 228, do ex-Presidente Castelo Branco, que, "a pretexto de reformular a organização da representação estudantil, no âmbito do ensino superior, destruiu os órgãos dos estudantes, no plano estadual e no nacional, estrangulando, de modo arbitrário, as liberdades dos diretórios universitários".

O representante cearense considerou aquele decreto-lei "ilógico, antidemocrático, profundamente inconveniente ao intercâmbio cultural, à educação cívico-política e à tradição associativa da juventude brasileira".

FLUMINENSES AGITADOS

Niterói (Sucursal) — Noventa acadêmicos da Universidade Federal Fluminense queimaram, ontem, às 11h, nos jardins do ex-Cassino Icaraí, uma bandeira norte-americana, em manifestação de hostilidade ao Embaixador John Tuthill, que estaria lá a essa hora se não houvesse adiado para o dia 16 a sua anunciada visita a Niterói.

A concentração não chegou a durar 20 minutos, com pronunciamentos feitos com veemência pelo Presidente da União Fluminense dos Estudantes, acadêmico Fernando José Dias, e por um outro universitário, contra o acôrdo MEC-USAID, mas a Polícia limitou-se a assistir, a distância, à manifestação.

Em meio ao protesto dos universitários contra a política educacional dos Estados Unidos, algumas môças secundaristas colhiam flôres na Praça Getúlio Vargas, em Icaraí.

O Presidente da UFE fêz o seu discurso de pé sôbre o muro que separa o ex-Cassino Icaraí da rua, ao mesmo tempo em que um grupo de acadêmicos exibia algumas faixas e cartazes e outro queimava uma bandeira dos Estados Unidos.

DE LONGE

Não houve qualquer incidente durante a manifestação estudantil, nenhuma prisão foi efetuada, e nem mesmo a presença de um carro do Departamento de Polícia Federal, chapa DF 11-72, que deu uma volta, lentamente nas imediações, foi notada pelos manifestantes.

Nas faixas e cartazes se liam: "Estudantes Contra o Acôrdo MEC-USAID", "Os Estudantes São Contra a Invasão do Brasil", e "Secundaristas Contra o Massacre do Vietname".

PRISOES NO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — Dois alunos do Colégio Estadual Júlio de Castilhos, Werner Graeff e Irgeu Menegon, foram presos ontem quando pichavam um muro próximo à residência do Secretário de Segurança, General Ibá Ilha Moreira.

Os estudantes Werner Graeff e Irgeu Menegon escreveram no muro duas frases apenas: "Abaixo a Ditadura" e "Ensino gratuito para todos".

PROTESTO

Compareceu ontem à redação da Sucursal do JB o estudante Tibério Canuto, Presidente da União Brasileira de Estudantes Secundários, para formular o seguinte protesto:

"A União Brasileira de Estudantes Secundários considera a prisão como mais uma medida do processo de repressão montado no Brasil e que visa a fazer com que os estudantes brasileiros se omitam diante de nossa realidade. Tais medidas estão ligadas às que foram tomadas em Brasília e São Paulo pelos policiais. Mas de nada adiantaram, pois o Conselho Estadual de Estudantes dêste Estado realizará sua assembléia de qualquer forma para debater os problemas da extinção do ensino gratuito e do acôrdo MEC-USAID. Além disso, será convocada na próxima semana passeata de protesto contra a extinção do ensino gratuito".

PROTESTO NO RECIFE

Recife (Sucursal) — O Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco divulgou nota oficial de protesto contra o acôrdo MEC-USAID, "por ser danoso aos interêsses nacionais legítimos e destinado a formar uma mentalidade entreguista na juventude".

Acrescenta que "o acôrdo faz com que o desenvolvimento nacional seja integralmente subordinado à orientação dos monopólios". Os estudantes também protestaram contra o espancamento de seus colegas de Brasília.

Reitor da UEG dialoga com estudantes

A continuação ou não da greve geral dos estudantes da Faculdade de Ciências Médicas, da UEG, estará dependendo da reunião que o Diretório Acadêmico manterá na tarde de hoje com o Reitor Haroldo Lisboa da Cunha, que confidenciou a amigos estar disposto a aceitar as reivindicações dos estudantes, entregues na última quinta-feira.

O Diretor da Faculdade, Professor Piquet Carneiro, disse ao JB que o movimento grevista — que teve sua principal origem nas condições de funcionamento dos vestiários dos acadêmicos — não tem razão de ser, porquanto a partir de hoje serão construídos, em um terreno próximo à Escola, novos vestiários em prédio de construção pré-fabricada.

Apesar de todos os estudantes terem aderido ao movimento grevista organizado pelo Diretório Acadêmico, foi de calma o ambiente ontem nas imediações e dentro da Faculdade de Ciências Médicas. O prédio onde funciona o DA permaneceu aberto e algumas faixas e cartazes informavam ao público do movimento.

Todos os professôres compareceram à Faculdade, mas retiraram-se quando perceberam a inutilidade de sua presença no local. O Diretor Piquet Carneiro não tomou conhecimento oficial da greve, apesar de ter estado presente na Assembléia-Geral que decidiu o movimento.

REVOLTA

Os estudantes mostravam-se ontem revoltados com a atitude do Reitor Haroldo Lisbôa Cunha, que anteriormente se recusara a atendê-los sob a alegação de que as reivindicações não estavam contidas em papel timbrado ou assinado pelos membros do DA. Disseram os estudantes que no encontro marcado para as 16 horas o Reitor não receberá um outro documento. Adiantaram que se êle quiser atendê-los, deverá ser através das propostas já apresentadas.

O Professor Piquet Carneiro informou, ainda, que o prédio onde ficarão alojados os novos vestiários dos acadêmicos da Faculdade de Ciências Médicas está orçado em cêrca de NCr$ 40 mil (quarenta milhões de cruzeiros antigos), devendo ter capacidade para mais de 900 alunos.

O Diretor da Faculdade de Ciências Médicas afirma reconhecer que os estudantes têm razão quando reclamam das péssimas condições de funcionamento de seus vestiários, e explica:

— É preciso que se saiba que temos boa vontade para com êles. Não faz muito tempo instalamos excelentes dormitórios e vestiários para as acadêmicas, que agora podem gozar de melhor confôrto no oitavo andar da Faculdade. O caso dos acadêmicos é um pouco mais demorado, mas reconheço que êles têm inteira razão quanto reclamam. Só espero que tenham paciência e aguardem até o término das construções — que deverão ser iniciadas hoje — dentro de 60 dias no máximo.

Tarso se diz apenas mediador

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, declarou ontem no Palácio do Planalto, depois de despachar com o Presidente Costa e Silva, que o seu papel na questão dos excedentes e mesmo no problema dos universitários de Brasília é o "de um simples intermediário", porque as universidades gozam de plena autonomia para tomar suas decisões.

Disse o Ministro que as universidades devem dizer francamente ao Govêrno se a sua dificuldade para aproveitar excedentes é falta de verba, "pois o dinheiro está sendo liberado e hoje mesmo mandei 70 milhões para Minas Gerais".

GOIÂNIA

O Sr. Tarso Dutra confirmou o seu propósito de ir a Goiânia nas próximas horas, a fim de conferenciar com os membros da congregação da Universidade local, cujo Reitor ainda resiste à idéia de aproveitar excedentes, alegando que todos tiveram a mesma oportunidade de se classificar nos exames vestibulares e aquêles que tinham condições para a matrícula obtiveram a média mínima exigida.

RELATÓRIO DO ESPANCAMENTO

Pouco antes de se dirigir ao Palácio do Planalto para o despacho com o Presidente, o Ministro Tarso Dutra recebeu no seu gabinete um grupo de estudantes da Universidade de Brasília que lhe entregou um relatório sôbre os incidentes havidos durante a visita do Embaixador John Tuthill e os atos de protesto praticados desde então.

— Ainda nesse caso — repetiu o Ministro — a única coisa que posso fazer é servir de intermediário para um entendimento entre os estudantes e a direção da Universidade. A minha responsabilidade em relação à Universidade de Brasília se resume em incluir anualmente a sua verba no Orçamento da União.

O Sr. Tarso Dutra negou ter tratado do problema dos excedentes ou mesmo dos universitários de Brasília no seu despacho com o Presidente:

— Foi apenas um despacho de rotina, com os processos do Ministério. Nada mais.

REFORMA DE BASE

O Deputado Marcos Kertzmann (ARENA de São Paulo) apresentou, ontem, na Câmara, projeto de lei que institui, no Ministério da Educação, o Programa de Expansão do Ensino Superior, destinado a orientar a reformulação do sistema nacional do ensino superior, "mediante o planejamento e a promoção de medidas que visem a adaptá-lo às necessidades do desenvolvimento sócio-econômico do País".

O objetivo do projeto, segundo o Deputado, é contribuir para que a universidade seja vista como "um instrumento de que se vale a economia para aumentar sua eficiência, produtividade e crescimento e não apenas como local de aprendizado de humanidades e cultura geral".

O PROJETO

Estabelece a proposição que o Conselho Federal de Educação, para o desenvolvimento do Programa de Expansão do Ensino Superior, adotará as seguintes providências: a) O levantamento anual das necessidades de mão-de-obra de nível superior em todo o País, atuais e futuras; b) O levantamento dos estabelecimentos universitários e isolados existentes no País, os currículos e as lotações respectivas; c) O levantamento anual da procura e das disponibilidades de matrículas; d) A organização e a manutenção do Cadastro Nacional do Ensino Superior e do Serviço de Estatística com base nos elementos obtidos.

Para a reformulação do ensino superior, o projeto determina as seguintes normas: a) A proibição da instalação de escola de ensino superior destinada a currículo cuja oferta de matrículas exceda à demanda profissional projetada para o ano final do curso; b) A concessão de prioridade de instalação e de amparo financeiro à escola de ensino superior destinada a currículos cuja oferta de matrículas seja inferior à demanda profissional, atual ou projetada, para o final do curso; c) O aproveitamento dos excedentes aprovados em escolas destinadas a currículos cujas disponibilidades de matrículas sejam inferiores à demanda profissional atual ou projetada para o final do curso; d) A manutenção rigorosa do número de vagas nas atuais escolas destinadas a currículos cuja oferta de matrículas seja superior à demanda profissional, atual ou projetada, para o final do curso.

GOIAS ESPERA

O Reitor da Universidade Federal de Goiás, Sr. Jerônimo de Queirós, enviou ontem um telex ao Presidente da República, colocando-se à disposição do Marechal Costa e Silva e do Ministro Tarso Dutra para resolver o aproveitamento dos 45 excedentes da Faculdade de Medicina da UFG, segundo informação fornecida por fonte ligada ao estabelecimento.

Diretor do Salvamento pede a Negrão reconstrução dos postos nas praias cariocas

A reconstrução dos postos de salvamento marítimo, especialmente os de Copacabana, foi pedida ontem ao Governador Negrão de Lima pelo Diretor do Corpo Marítimo de Salvamento, Sr. Elino Souto Lira, como primeira solução prática para diminuir o número de afogamentos, que nos primeiros três meses dêste ano foi dos maiores.

Para contornar a anunciada disposição da Secretaria de Turismo em aproveitar os postos como bares turísticos, deixando os guarda-vidas ao desabrigo definitivamente, o Sr. Elino Souto Lira propôs o seu aproveitamento apenas como suportes de letreiros luminosos.

ACIDENTES

O Diretor do Corpo Marítimo de Salvamento deu conta de que atualmente as suas lanchas vêm prestando socorros em pleno mar a uma média diária de quatro a cinco latistas nos fins de semana, enquanto que no período de verão os socorros mais freqüentes são prestados às pessoas acidentadas com as pranchas de *surf* ou afogadas na faixa da praia.

Segundo informou, a estatística do Serviço relativa ao período de janeiro a dezembro do ano passado acusou 4 032 socorros, com 17 óbitos e que a dos três primeiros meses de 1967 registra 2 640 socorros, com 10 óbitos.

Construção do Túnel do Joá será iniciada oficialmente por Negrão dia 5 de maio

A construção do Túnel do Joá, que ligará a região do Leblon à Barra da Tijuca, abrindo nova via de acesso para Jacarepaguá, será iniciada oficialmente no dia 5 de maio, em solenidade marcada para as 10 horas, com a presença do Governador Negrão de Lima e do Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares.

As obras estão orçadas em NCr$ 3 885 000,00 (três bilhões e 885 milhões de cruzeiros antigos) e deverão estar concluídas no prazo de dois anos. A Secretaria de Obras acredita, todavia, na possibilidade da redução dêsse prazo, com a introdução de uma técnica sueca de escavação.

PENETRAÇÃO

O engenheiro Paula Soares, ao anunciar as solenidades que marcarão o início das obras, acentuou que o túnel trará grandes benefícios, tanto de ordem social como econômica ao Estado, pois abrirá importante via de penetração entre a Zona Sul da Cidade e a planície de Jacarepaguá.

Seu comprimento será de 320 metros, com uma complementação de 200 metros em abóbada falsa, representando 100 metros em cada extremo. A sua característica, diferente dos demais túneis, será a forma de seção transversal, tendo duas pistas de rolamento, com duas faixas de tráfego cada uma, o que, na opinião do Secretário de Obras, permitirá economia na execução.

A utilização da experiência sueca de escavações e desmontes de rocha, apontada como capaz de reduzir o tempo de execução e o preço das obras, dependerá de parecer de uma consultoria jurídica a ser criada no Departamento de Estradas de Rodagem do Estado.

Normalistas fazem mais uma reunião na Assembléia mas saem logo temendo polícia

As normalistas das escolas particulares da Guanabara voltaram a se reunir ontem em frente à Assembléia Legislativa, mas, prevenidas de que a Polícia poderia confundi-las com os universitários concentrados no pátio do MEC, retiraram-se depois que o Deputado Rossini Pinto informou que havia uma forte tendência entre os parlamentares para apoiá-las.

Após desmentir as informações de que seria proprietário de uma escola normal, o Deputado Rossini Pinto exibiu à imprensa o parecer do Conselho Estadual de Educação, datado de março de 1964, no qual o atual Secretário de Educação, Professor Benjamin de Morais, se pronuncia contra a entrada automática nas escolas públicas das normalistas formadas por estabelecimentos oficiais.

CONTRA A LEI

As declarações do Deputado Rossini Pinto — Autor da emenda que permitirá às normalistas de escolas particulares lecionar nas escolas públicas depois de prestar concurso — provocaram otimismo nas professorandas dos estabelecimentos particulares que se reuniram nas escadarias da Assembléia Legislativa, na Cinelândia.

Segundo o Deputado Rossini Pinto, a nova Constituição estadual, ainda não aprovada, proíbe que qualquer pessoa ingresse no serviço público sem a prestação de um concurso que, no caso do magistério, deverá ser igual para as formadas por escolas particulares e oficiais.

O parecer número 49 do Conselho Estadual de Educação, aprovado por unanimidade, diz, em seu artigo 98, que os cargos do magistério oficial de todos os graus só poderão ser preenchidos por concurso de provas e títulos, "assegurada igualdade de direitos para os diplomados em estabelecimentos oficiais e os de livre iniciativa do ensino, nos têrmos dos Artigos 19 e 58 da Lei de Diretrizes e Bases"

O relator do parecer é o próprio Secretário de Educação do Estado, que ainda aponta o que classifica de "os dois caminhos necessários para corrigir o êrro da antiga Constituição estadual: obter da Assembléia Legislativa a modificação dos artigos da Constituição que conflitam com a Lei Federal de Diretrizes e Bases da Educação ou promover, por via judicial, a declaração de inconstitucionalidade da parte final da Constituição do Estado".

Baseado nesse parecer e na própria Lei de Diretrizes e Bases é que o Deputado Rossini Pinto pretende conseguir a aprovação de sua emenda. Embora não aconselhe as normalistas a contarem vitória antes do tempo, acha que a maioria dos parlamentares deverá apoiar as professorandas formadas pelos estabelecimentos privados.

O Governador Negrão de Lima reafirmou ontem, ao receber em seu Gabinete uma comissão de alunas da Escola Normal Carmela Dutra, que seu ponto-de-vista sôbre a questão do aproveitamento pelo Estado das normalistas dos 34 escolas particulares é de que cabe à Assembléia Legislativa a decisão integral.

Esclareceu que sua diretriz, contudo, está no projeto de adaptação da Constituição da Guanabara à Federal que enviou à Assembléia Legislativa, dizendo que não poderia fazer gestões junto aos deputados, "por não se justificar a interferência junto a um Poder que é autônomo".

Burle Marx e A. Pereira dizem que desmatamento provoca chuva irregular

O Conselheiro Roberto Burle Marx e o botânico Aparício Pereira afirmaram ontem, no Conselho Federal de Cultura, que o desmatamento criminoso no Brasil está ocasionando a má distribuição das chuvas, obstruindo os leitos dos rios, e que a queda de barreiras ocorrida na Serra das Araras foi provocada por isso, já que não havia cobertura vegetal nas encostas.

O Sr. Aparício Pereira, respondendo a um conselheiro, afirmou que as autoridades do Ministério da Agricultura nunca saíram de seus gabinetes e não sabem nem mesmo o limite dos parques nacionais e das propriedades particulares, acrescentando que a defesa contra o desmatamento consta apenas no papel.

DEPOIMENTO

O paisagista Roberto Burle Marx e membro do Conselho Federal de Cultura, fêz um "depoimento pessoal", afirmando que resolveu dedicar-se à luta pela valorização da flora brasileira, depois de ver, em 1928, estufas no Jardim Botânico de Berlim, com espécies raras brasileiras que não eram encontradas nos parques do Rio.

— A mata brasileira está sendo destruída em todo o território nacional — disse — e é necessário que uma defesa seja feita ràpidamente porque, do contrário, dentre de pouco tempo nada restará. A destruição se faz sentir em qualquer parte do País e trata-se de um mal que é aceito sem reação.

Citando espécies da flora que foram destruídas em vários Estados brasileiros, de grande valor econômico e utilização na Medicina, disse que em São Paulo há apenas dez por cento de áreas florestadas, enquanto na Alemanha, país atualmente industrializado, há 20% de áreas florestadas.

SEM PROTEÇÃO

Respondendo a diversas perguntas dos conselheiros, o botânico Aparício Pereira respondeu que não há, sequer no Brasil, uma polícia florestal.

— Os responsáveis por esta matéria não sabem a verdadeira delimitação dos parques nacionais e os técnicos a têm estudado sem um planejamento ordenado, sem colocar o que estudam em prática.

O conselheiro Gilberto Freire compareceu ontem pela primeira vez à reunião do Conselho Federal de Cultura, e o Diretor do Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Sr. Renato Soeiro, fêz um relato sôbre o órgão que está dirigindo.

DER remove barreiras em Macaé

Niterói (Sucursal) — Até à noite de ontem os operários da residência do DER em Macaé não tinham concluído a remoção das barreiras que caíram com as chuvas de anteontem nos quilômetros 173 e 177 da Rodovia Amaral Peixoto, no Centro-Norte do Estado, prejudicando sensivelmente a movimentação de ônibus para Campos, segundo informações oficiais.

Tanto na localidade de Rio das Ostras como no Pôsto Fiscal do Município de Macaé os ônibus das linhas de Campos, Bom Jesus de Itabapoana, São Fidélis e Vitória do Espírito Santo faziam a baldeação de passageiros, tendo entretanto o DER informado que hoje deverão ser liberados ao tráfego os trechos mais afetados pelas chuvas.

VACINAÇÃO

Natal (Correspondente) — O Secretário de Saúde, Sr. Ieauro Rosado, afirmou ontem que foram vacinadas 80 mil pessoas contra a febre tifóide e dez mil com vacinas tríplices contra difteria, tétano e coqueluche durante o período em que o Estado teve várias regiões inundadas, evitando assim as epidemias nas zonas flageladas.

Disse ainda que os casos de tifo verificados na região de Pendências foram tratados convenientemente, tendo os doentes sido isolados, e não houve um só caso de morte.

Mecânico afirma a Juiz que está prêso porque PMs e 31a. DD forjaram flagrantes

O mecânico Juarez Gomes da Silva compareceu para interrogatório ontem perante o Juiz da 21.ª Vara Criminal, Sr. Renato Noronha, por ser acusado da prática de vários delitos. O acusado disse que foi prêso em virtude de um flagrante forjado por elementos da Polícia Militar, que contaram com o apoio das autoridades da 31.ª Delegacia Distrital.

Depois de ser seqüestrado, agredido e ferido por um disparo de arma de fogo, o mecânico foi autuado por traficância de maconha, tentativa de homicídio, resistência à prisão e porte de arma, permanecendo no xadrez da 31.ª Delegacia Distrital de 31 de março de 4 de abril do ano passado, sem ser medicado, sendo nesta data transferido para a Delegacia de Vigilância.

INICIO

Tudo começou por um desentendimento entre Juarez e o elemento Heitor de tal, da Polícia Militar, em junho do ano passado, ambos residentes no Conjunto do IAPC de Irajá, porque a amásia do militar o desprezou passando a dar atenção ao mecânico.

Na oportunidade, o militar, conforme declarou Juarez, com o propósito de vingar-se, forjou logo depois um flagrante de maconha, distribuído à 23.ª Vara Criminal, do qual o mecânico fôra absolvido.

Em 31 de março do mesmo ano, Juarez disse, passeava de bicicleta em Ricardo de Albuquerque, quando foi abordado por vários elementos da Polícia Militar, entre êles Heitor, sendo prêso, agredido e ferido a bala no pé direito. Prêso pelo grupo e colocado numa viatura da PM, foi levado para lugar distante com o propósito de ser eliminado — conforme declarou —, o que só não se consumou porque o motorista do veículo teve mêdo das conseqüências, conseguindo por isso demover os companheiros do intento.

Posteriormente, sem saber o que fazer, foram ao Quartel da Polícia Militar, na Rua Evaristo da Veiga, solicitar conselhos do sargento Ivã Peixoto da Silva, que serve no Estado-Maior da Corporação.

O sargento incorporou-se ao grupo, passou em sua casa onde apanhou dois embrulhos — Juarez veio a saber mais tarde que êles continham maconha e uma arma —, seguindo para a zona suburbana, onde o militar fêz um disparo.

Preparado o flagrante, levaram o mecânico para a 31.ª Delegacia Distrital, onde afirmaram que êle havia sido prêso após um tiroteio, sendo encontrado em seu poder o pacote de maconha, segundo informações prestadas pelo sargento Ivã e o seu companheiro Hilton Desiderato Afonso.

O mecânico Juarez afirmou ainda que se negou a assinar o depoimento que lhe foi apresentado pelas autoridades da 31.ª Delegacia Distrital, alegando que êle discordava das declarações que havia feito.

Transferido no dia 4 de abril para a Delegacia de Vigilância, ali o descobriu o advogado Jorge Adolfo Aiva que, tomando conhecimento de que êle se encontrava há cinco dias ferido e sem medicação, exigiu do detective Alberto, responsável pela carceragem, que êle fôsse levado ao Hospital Sousa Aguiar, sob pena de responsabilizá-lo, bem como aos demais, pelo prime de omissão de socorro e falta de exação no cumprimento do dever.

No hospital foi constatado que Juarez apresentava escoriações, lesões provocadas por instrumentos contundentes e perfuração a bala no pé direito.

Jornalistas comemoram Dia do Trabalho com apêlo para regulamentar a profissão

A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, em manifesto distribuído a todos os sindicatos do País pela passagem de mais um 1.º de Maio, conclamou a classe a unir-se na luta pela aprovação pelo Congresso Nacional do projeto que regulamenta a profissão de jornalista, de acôrdo com os pontos-de-vista da entidade.

O manifesto da Federação Nacional dos Jornalistas — que será distribuído pelos sindicatos estaduais em tôdas as redações — preconiza a revogação da política salarial implantada no País pelo Govêrno Castelo Branco, pede a instituição de salário mínimo profissional para tôdas as categorias de trabalhadores e anistia para os atingidos pelo movimento político-militar de abril de 1964.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Com um Encontro Estadual de Dirigentes Sindicais, na sede do Sindicato dos Comerciários, nesta Capital, será iniciado amanhã o programa oficial de comemorações do Dia Universal do Trabalho, que terá prosseguimento dia 30, quando o Governador fluminense oferecerá um almôço, no Palácio do Ingá, às candidatas ao concurso que elegerá a Rainha dos Trabalhadores do Estado do Rio.

A Comissão Promotora dos Festejos de 1.º de Maio informou que no encontro de hoje os líderes sindicais discutirão e aprovarão a Carta Reivindicatória dos Trabalhadores Fluminense, enviando-a, depois, para estudos, ao Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — As comemorações do 1 de maio nesta Capital serão abertas com missa celebrada a zero hora nas escadarias da Matriz de São José pelo Arcebispo D. João Resende Costa, a pedido da Federação dos Trabalhadores Cristãos, que inaugura naquele dia a Cooperativa de Consumo de todos os seus filiados.

O Chanceler Magalhães Pinto será o conferencista oficial das solenidades, falando às 20 horas, no auditório da Secretaria da Saúde, sôbre **Direitos dos Trabalhadores**, além de encontrar-se com dirigentes sindicais mineiros, a fim de ouvir as principais reivindicações dos sindicatos do Estado.

O QUE HAVERÁ

O 1 de maio em Belo Horizonte terá o dia completamente cheio, com pique-niques na Colônia de Férias Silas Moss Veloso para os trabalhadores e suas famílias e competições esportivas na Casa do Trabalhador, em Betim, promovidas pela Federação das Indústrias de Minas Gerais.

No ginásio coberto do Minas Tênis Clube será disputado o Torneio Internacional de Judô entre as seleções do Brasil, Argentina, Uruguai e a de Minas Gerais, numa promoção da Diretoria dos Esportes, Federação Mineira de Judô e Confederação Brasileira de Pugilismo.

As 17 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, será oficiada pelo Bispo Auxiliar, D. Serafim Fernandes de Araújo, a **Missa Trabalhista**, seguindo-se a inauguração da Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores, terminando as comemorações com a conferência do Ministro Magalhães Pinto às 20 horas, no auditório da Secretaria da Saúde e Assistência.

NA BAHIA

Salvador (Correspondente) — Entre as comemorações do 1.º de maio nesta Capital, o Governador Luís Viana Filho pronunciará uma conferência no Sindicato dos Estivadores, onde exporá os objetivos da política administrativa do nôvo Govêrno baiano.

O programa comemorativo inclui missa, torneios esportivos, diversões infantis, récita de poemas e exibições de filmes. A maior parte das comemorações será feita na sede do Clube do Trabalhador, na Avenida Tiradentes.

Garantido o abastecimento de carne ao Rio de Janeiro pelo Frigorífico T. Maia

O Frigorífico T. Maia, de São Paulo, sob intervenção do Govêrno federal, garantirá o abastecimento de carne ao Rio de Janeiro, com o envio semanal de 60 toneladas do produto, conforme decidiram, ontem, os representantes da Companhia Brasileira de Armazenamento e do Setor Executivo dos Produtos da Carne.

A maior parte da carne enviada pelo frigorífico, que abate 700 cabeças por dia, o que equivale a 168 toneladas, continuará a ser vendida, tanto no Rio como em São Paulo, através de entrepostos particulares.

COLABORAÇÃO

O Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, estêve ontem na Bôlsa de Gêneros Alimentícios, quando ouviu comerciantes grossistas e pediu a sua colaboração, quando isso se fizer necessário. Disse o Sr. Cravo Peixoto que "o Marechal Costa e Silva encontrou safras excelentes, o mercado abastecido, preços estabilizados e em baixa", mas que isso não quer dizer que venha a prescindir da colaboração do comércio para manter a normalização do mercado.

Os comerciantes, por seu turno, pediram providências ao Govêrno para que adquira o máximo possível da safra de feijão, que está próxima, "para evitar o aviltamento dos seus preços". Disseram que a safra de feijão-uberabinha será das maiores, tudo indicando que o produto sobrará.

Vítima de êrro judiciário acha que absolvição não repara os seus sofrimentos

Vítima de um êrro judiciário que o apontou à sociedade como um ladrão qualificado, e condenado a três anos de cadeia, justamente quando iniciava a sua carreira de oficial de Marinha, o Capitão-Tenente Geraldo Jorge Ferreira acha que a sua absolvição por unanimidade no Superior Tribunal Militar, têrça-feira última, não vale como reparação dos sofrimentos morais que teve de enfrentar, durante cinco anos, diante da família, dos amigos e dos colegas de farda.

— Não chego a ter ódio de ninguém — afirma —, mas confesso que tenho ressentimentos no coração que não podem ser dissipados com uma simples absolvição. Mas minha condição de militar impede um desabafo em minúcias.

ACASO

Sentado na poltrona de seu apartamento no Flamengo, para o Capitão-Tenente Geraldo Jorge Ferreira a experiência que enfrentou ao ser condenado por peculato vale mais do que um simples pesadêlo, que começou no ano de 1962, "por um acaso".

— Foi numa sexta-feira que tudo começou. Como oficial intendente do destróier **Araguaia**, fiz alguns pagamentos e guardei o restante do dinheiro no cofre do navio. Na segunda-feira, quando voltei a bordo, o dinheiro não estava lá. Tinha sumido também o marinheiro Gil Martins Cardoso, que desembarcara com um embrulho, sem ser revistado. Por isso desconfiei dêle. Mas não acreditaram em mim. Foi aberto inquérito e fui condenado por peculato. O marinheiro Gil foi prêso em setembro dêste ano e confessou o furto ao mesmo oficial que presidiu o IPM contra mim, o Capitão-Tenente Conrado João Batista Lório, relatando com detalhes como levou o dinheiro, O marinheiro Gil foi prêso por acaso.

HUMILHAÇÃO

Indiciado em inquérito militar quando se praparava para casar, o Capitão-Tenente Geraldo Jorge Ferreira procurou o pai de sua noiva para lhe devolver a palavra do compromisso de casamento com a jovem Gilda, filha de um General do Exército. É o próprio General Ciríaco Lopes que relembra o episódio:

— Ele veio a mim devolver a mão de minha filha, pois sentia não poder cumprir o casamento numa situação em que estivesse em dúvida a sua honra de militar e de homem, apesar da tranqüilidade de sua consciência de pessoa inocente. Eu também sabia que êle era inocente, pois o queria como filho e sabia-o incapaz de qualquer ato indigno. Por essa mesma razão não consenti no rompimento. Êles tinham de se casar, se assim o desejassem. E foi o que aconteceu.

LUA-DE-MEL

O Capitão-Tenente Geraldo Jorge Ferreira confessa que só suportou com menos dificuldade a humilhação de uma condenação injusta, graças à sua noiva Gilda, com quem casou quando cumpria a pena de dois anos de condenação — aumentada depois para três anos e em seguida reduzida para dez meses.

— Saí da cadeia para me casar com ela e logo depois voltei à prisão. Esta foi a minha lua-de-mel.

A pergunta se isso lhe desperta ódio, afirma:

— Ódio não, mas ressentimentos. Como militar, não posso entrar em detalhes, mas também não posso evitar lembranças amargas, pois sou criatura humana também.

INDENIZAÇÃO

Além do apoio de sua espôsa e de seu sôgro, o Capitão-Tenente Geraldo Jorge Ferreira contou com a solidariedade e habilidade de seu advogado, Prof. Edgar Pinto Lima, que passou a funcionar na segunda fase de seu processo, chegando a anexar 14 documentos e certidões no último recurso que resultou na absolvição por unanimidade do jovem oficial.

— Meu constituinte foi injustiçado de tôdas as maneiras, tendo corrido inclusive o risco de cassação — afirma o advogado Pinto Lima —, só não ocorrendo isso por uma questão de sorte, pois o marinheiro Gil Martins confessou o furto do *Araguaia* dois dias antes de ser encaminhada a sua cassação. A maior injustiça que êsse rapaz sofreu foi a humilhação diante de amigos e colegas de farda. Vou cobrar do Govêrno os danos materiais que êle sofreu, como perdas de gratificações, parte de ordenados, etc., durante o tempo que estêve prêso, inclusive a inclusão de seu nome no rol anterior de promoção. Está mais do que claro que o Capitão Geraldo Jorge Ferreira receberá tudo isso, mas quem vai pagar pelos seus sofrimentos morais, se as leis brasileiras não reconhecem e não indenizam danos dessa ordem? Quem vai pagar isso? É o que pretendo saber estudando essa nova figura jurídica que devia ser incluída no espírito de nossa lei.

Castelo fará "livro branco" da Revolução

O Marechal Castelo Branco iniciou a elaboração do *livro branco* em que contará fatos inéditos relacionados com os primeiros momentos do movimento militar que afastou o Sr. João Goulart da Presidência da República e explicará o sentido de atos do seu Govêrno.

O livro terá caráter de documento e alcançará principalmente os aspectos políticos de sua administração, procurando justificá-la històricamente. O ex-Presidente vacila ainda quanto ao momento oportuno para divulgação da obra, cuja execução implicará a mobilização de algumas pessoas.

Siemens investirá no Rio

O Presidente da Siemens no Brasil, Sr. Paul Dax, estêve ontem no Palácio Guanabara, em visita ao Governador Negrão de Lima, e anunciou que sua firma fará brevemente importante investimento na Guanabara, da ordem de cinco milhões de dólares, com o auxílio da COPEG.

Segundo explicou, a Siemens do Brasil irá montar uma completa indústria de aparelhagem de raios X, de radiologia em geral e equipamento elétrico hospitalar, "contribuindo para economizar divisas para o País nesse ramo de instalações médicas e cirúrgicas."

IBRA instalará pôsto no Sudoeste do Paraná para resolver casos de terras

No breve encontro que mantiveram ontem, o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, e o Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, acertaram a instalação de um pôsto do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA — na Cidade de Cascavel, no Sudoeste paranaense, para solucionar o problema das terras em litígio da região.

O Ministro Ivo Arzua comunicou que já se encontra com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, o expediente relativo ao financiamento de NCr$ 100 milhões (cem bilhões de cruzeiros antigos) a ser concedido pelo Fundo Nacional da Agricultura (FUNAGRI) para o desenvolvimento da agricultura paranaense.

CRÉDITO

Também foi debatida na reunião a extensão das operações de financiamento à rêde bancária particular, como meio de facilitar o crédito ao agricultor paranaense, que atualmente só pode consegui-lo com o Banco do Brasil.

Em relação às terras em litígio no Sudoeste paranaense, o Ministro Ivo Arzua explicou, ao término da reunião, que êste é o principal problema econômico-social da região, que requer uma solução a curto prazo.

— O agricultor, sem o título de propriedade — explicou —, não consegue qualquer espécie de financiamento e fica prêso aos atravessadores, que pagam um preço aviltante pela produção.

No Sudoeste paranaense, considerado o celeiro agrícola do Estado — segundo os assessôres do Governador Paulo Pimentel —, os posseiros vivem em permanente luta com os grileiros (que se dizem proprietários exibindo falsos títulos), gerando um problema econômico e social grave, porque os agricultores não se sentem seguros para explorar convenientemente a terra. A finalidade do nôvo pôsto do IBRA, a ser criado na região, será dar ao posseiro a propriedade legítima da terra, garantindo-lhe o crédito, que só é concedido aos proprietários.

Depois de despedir-se do Governador Paulo Pimentel, o Ministro Ivo Arzua comentou que um dos problemas que mais o tem preocupado "é a calúnia espalhada nos mercados internacionais, de que o nosso gado é portador de febre aftosa, de forma quase crônica. É para verificar as verdadeiras condições sanitárias do gado brasileiro e numa tentativa nossa de debelar essa má repercussão que está no Brasil uma missão de especialistas franceses, que vai realizar pesquisas completas".

Informou ainda o Ministro Ivo Arzua que também especialistas japonêses já foram convidados pelo Ministério da Agricultura para examinar o gado brasileiro. Sôbre a reforma cambial argentina que barateou o preço do gado para exportação, disse que "isso também é de preocupar, pois dificulta as nossas condições de concorrência. Vamos estudar detidamente o assunto."

AVISOS RELIGIOSOS

CAROLINA PINHEIRO FONSECA

(MISSA DE 7.º DIA)

Severo Pinheiro Fonseca, espôsa e filho, Justo Pinheiro Fonseca, espôsa e filhos, João José Pinheiro Fonseca, convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em intenção de sua mãe, sogra e avó, dia 29, sábado, às 9 horas, na Matriz de Sta. Margarida Maria (Lagoa). (P

CAROLINA PINHEIRO FONSECA

(MISSA DE 7.º DIA)

Família Paulo Pinheiro, João Rezende Costa e família, família João Cláudio Lima, Israel Pinheiro e família, Demerval Pimenta e família, Viúva Caio Nelson de Senna e família, Viúva Elísio Carvalho de Brito e família, Viúva João Pinheiro Filho e família, Viúva José Eulálio e família, convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em intenção de sua irmã, cunhada e tia, dia 29, sábado, às 9 horas, na Matriz Sta. Margarida Maria (Lagoa). (P

GENERAL-DE-BRIGADA Ref.

JOSÉ FRANCO DA FONSECA

(FALECIMENTO)

Galileu da Penha Franco, espôsa e filho; Galeno da Penha Franco, espôsa e filhos; 2.º Tent. Paulo da Costa Franco, espôsa e filho, participam o falecimento de seu querido pai, sogro e avô e convidam para o sepultamento hoje, dia 28, às 17 horas, saindo da Capela "K" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P

MARIA SANTA AMOROSO

DONA SANTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco Amoroso e família convidam seus parentes e amigos para missa de 7.º dia, que fazem rezar por alma de sua querida mãe, avó, bisavó, tia e sogra DONA SANTA, amanhã, sábado, dia 29, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Penhoradamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de religião e a todos que nos confortaram no funeral. (P

À Santa Filomena

Por uma graça alcançada — P. B.

À São Judas Tadeu

Agradeço a graça alcançada.

DULCE

GRILLO PAZ, COMERCIO INDUSTRIA S/A

(MISSA DE 50.º ANIVERSÁRIO)

GRILLO PAZ, COM.º E IND. S/A., convida os seus funcionários, clientes e amigos, a assistirem a missa em ação de graças pelos seus 50 anos de existência, bem como, pela alma dos seus sócios, diretores e funcionários já falecidos; que se fará realizar às 8h30m do dia 1 de maio vindouro, na Catedral de São João Batista em Niterói, agradecendo antecipadamente a todos os que comparecerem a êste ato de fé cristã. (P

Jóqueis contratados para amanhã

1.º PÁREO — Às 13h30m — 2 100 metros — NCr$ 960,00

Kg
1—1 Crispin, I. Oliveira . 2 58
2—2 Hepatan, J. Martins . x 56
3—3 Nagib, R. Penido .... x 53
4—4 Coccinelle, S. Silva .. 1 54
5 Lanção, C. A. Sousa . x 54

2.º PÁREO — Às 14 horas — 1 200 metros — NCr$ 800,00.

Kg
1—1 Resgate, L. Santos .. x 58
2—2 Hully-Gully, O. F. Silva 2 54
3—3 James Bond, M. Henrique .... x 57
4 Itacolomy, A. Ricardo 1 58
4—5 Thartal, M. Silva 3 57
" Balmain, P. Fernandes x 54

3.º PÁREO — Às 14h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

Kg
1—1 Mooklin, P. Alves 4 55
2 Outonal, M. Silva ... 3 55
2—3 Carajá, F. Pereira F.º 2 55
4 Umeral, J. Negrello .. 6 55
3—5 Urbelo, C. Morgado .. 1 55
6 Suez, L. Correia ..... x 55
4—7 Britânico, O. Cardoso . x 55
" Ucrigio, A. Dornelles . x 55

4.º PÁREO — Às 15 horas — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

Kg
1—1 Uvacha, A. Ricardo .. 1 55
2 Urdanela, M. Carvalho x 55
2—3 Esula, A. Ramos 3 55
4 Algaroba, F. Estêves . 7 55
3—5 Urussaba, M. Silva .. x 55
6 Melibea, J. Machado . x 55
7 Flora Catita, J. Tinoco 4 55
4—8 Bebel, D. Moreira 2 55
9 Happy Spring, L. Santos 6 55
10 Thelena, J. Santana . 5 55

5.º PÁREO — Às 15h35m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00

Kg
1—1 Éfeso, J. B. Paulielo . 3 56
2 Libério, M. Silva 2 56
2—3 Old Paulino, P. Alves x 56
4 Uncle, F. Estêves .... x 54
3—5 Biscainho, C. Morgado 1 56
6 Bojudo, S. Silva .... x 54
4—7 Jimba-Loo, I. Oliveira x 56
8 Excursor, R. Penido .. x 54

6.º PÁREO — Às 16h10m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00

Kg
1—1 Lone, B. Santos ..... x 56
2 Elogio, O. Cardoso ... x 56
2—3 Cuidado, H. Hodecker 1x58
4 Mister Charles, L. Roberto 3 57
3—5 Bahramdiso, F. Maia . 2 58
6 Saturday, F. Pereira F. x 56
4—7 Inoch, J. Paulielo .... x 54
8 Cabuçu, J. Silva 2 58

7.º PÁREO — Às 16h45m — 1 600 metros — NCr$ 1 100,00 (Betting)

Kg
1—1 Emenda, A. Ramos .. x 55
2 Birk, P. Alves 2 54
2—3 Urutaú, J. B. Paulielo x 57
4 Cambroeira, A. Marçal x 52
3—5 Guardi, C. Morgado .. x 55
6 Bigurrilho, N. correrá x 54
4—7 Juc-Jac, O. Cardoso . x 54
8 Mangetout, C. R. Carvalho .... x 55
9 Ural, J. Reis 1 55

8.º PÁREO — Às 17h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

Kg
1—1 Arisco, A. Ramos 6 56
2 Royal Fox, F. Pereira Filho 4 56
2—3 Goiás, J. Machado .. 7 56
4 Ecarté, J. Reis 1 56
3—5 Timeu, L. Correia ... x 56
6 Pichuri, D. Moreira .. x 56
4—7 Tigrez, F. Estêves ... 3 56
8 Querubim, P. Alves .. 2 56
9 Cavão, B. Santos 5 56

9.º PÁREO — Às 17h55m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

Kg
1—1 Ledermaus, A. Marçal 5 56
2 Alegoria, M. Silva 4 56
2—3 Arbele, P. Alves 8 56
4 Elgina, O. Cardoso .. x 56
3—5 Gália, J. Machado ... 7 56
6 Albione, A. Ramos .. 1 56
7 Blue Signal, J. Borja 3 56
4—8 Flora Boneca, L. Correia .... x 56
9 Zumaville, O. F. Silva 2 56
10 Gorja, C. R. Carvalho 2 56

Montarias oficiais de domingo

1.º PÁREO — Às 13h45m — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00

Kg
1—1 Ambrosso, C. Morgado 3 56
2—2 Rock-Gin, J. Reis ... 5 56
3—3 Guarulhos, J. Machado 1 56
4—4 Garbo, A. Santos 4 56
5 Neléu, M. Silva 2 52

2.º PÁREO — Às 14h15m — 1 200 metros — NCr$ 1 100,00

Kg
1—1 Urquiza, J. Machado . 2 55
2—2 Rainha Bela, F. Estêves 5 55
3 Eulaia, A. M. Caminha 1 53
3—4 Fair Girl, J. Borja .. 4 56
5 Happy Princess, L. Santos .... x 55
4—6 Lune, P. Alves 3 56
" Santilina, O. F. Silva x 53

3.º PÁREO — Às 14h45m — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00

Kg
1—1 Beaurevers, M. Silva 2 57
2 Grajaú, E. Marinho . 7 57
2—3 Himation, J. B. Paulielo 3 57
4 Massacre, O. F. Silva 6 57
3—5 Furião, A. M. Caminha 9 57
6 Forgotten, I. Oliveira 4 57
7 Lippi, L. Correia 1 57
4—8 Sotero, J. Queirós .. 8 57
9 Atirador, I. Sousa ... 10 57
" Prisco, J. Marinho .. 5 57

4.º PÁREO — Às 15h15m — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00

Kg
1—1 Farpleasse, A. Ramos 2 56
2 Guirlanda, M. Carvalho 7 56
2—3 Quarentena, A. M. Caminha .... x 56
4 Happy Climax, J. Borja 5 56
3—5 Farlady, J. Machado 4 56
6 Galapá, J. Queirós .. 1 56
7 La Sonata, F. Maia . 3 56
4—8 Miss Alegria, F. Estêves 8 56
9 Souvenir, não correrá x 56
10 Jasama, N. Lima 6 56

5.º PÁREO — Às 15h50m — 1 600 metros — (GRANDE PRÊMIO GERVÁSIO SEABRA) — Clássico) — NCr$ 5 000,00.

Kg
1—1 Fragonard, J. Machado 1 60
2 Adelmo, P. Alves .... x 56
2—3 Seymour, J. Portilho x 60
" Rangpur, A. Ramos . x 60
3—4 Mestre Juca, F. Pereira F.º .... x 60
5 Tajar, J. Borja 4 56
4—6 Kalapalo, M. Silva .. 3 60
7 Aperitivo, L. Correia 2 56
8 Blazon, J. B. Paulielo 5 60

6.º PÁREO — Às 16h25m — 1 400 metros — NCr$ 1 300,00. (Betting)

Kg
1—1 Venuto, J. B. Paulielo x 56
" Fuco, J. Silva 2 56
2—2 Flâneur, S. M. Cruz . x 50
" Fouquet, F. Estêves . x 50
3—3 Krivolo, M. Silva 1 56
4 Mengo, J. Reis ...... x 52
4—5 Mangazo, A. Ramos . x 52
6 Ragamuffin, L. Santos x 52
7 Guignard, não correrá x 52

7.º PÁREO — Às 17 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

Kg
1—1 Penógrafo, D. P. Silva 3 56
2 Honest Man, L. Correia 6 56
2—3 Gengis Khan, A. Reis 2 56
4 Braddock, O. F. Silva 1 56
5 Xirol, F. Pereira F.º 9 56
3—6 Mambrum, M. Silva . 4 56
7 Danhill, J. Machado . x 56
8 Gran Vizir, A. Ramos 8 56
4—9 Guinéu, O. Cardoso . 5 56
10 Chepiá, C. Morgado . 7 56
11 Birbante, E. Marinho x 56

8.º PÁREO — Às 17h35m — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00, (Betting). (Areia).

Kg
1—1 Bandido, P. Alves ... x 57
" Empresário, A. Ramos x 57
" Honey Smile, J. Reis x 57
2—2 Celso, O. Cardoso ... x 57
3 Paganini, J. Borja .. x 57
4 Hal-Só, F. Pereira F.º x 57
3—5 Faulkner, M. Silva ... 1 57
6 Bacharel, J. Negrello 3 57
7 Empedan, E. Marinho 2 57
4—8 Snowking, H. Vasconcelos .... x 57
9 Printer, L. Santos ... x 57
10 El Maestro, não correrá 4 57
11 Sansoville, R. A. Pinto 5 57

Programa completo de segunda

1.º PÁREO — Às 13h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00

Kg
1—1 La Garçone, J. Ramos x 57
2—2 Kirinéa, A. Ramos ... 1 57
3—3 Ridare, C. Morgado .. 4 57
4 Getecê, E. Marinho .. 3 57
4—5 Gigue, J. Tinoco 2 57
" Boa Luz, J. Pinto ... 5 57

2.º PÁREO — Às 14 h — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00

Kg
1—1 Genève, J. Machado . 4 56
2—2 Tabauna, H. Vasc. .. x 56
3—3 Gateza, A. Santos .. 1 56
4 Flora Mascarada, J. Tinoco .... x 52
4—5 Tabajana, P. Lima .. 3 56
" Glosa, A. Ricardo 2 58

3.º PÁREO - Às 14h 30m - 1 400 metros — NCr$ 1 300,00

Kg
1—1 Fides, A. Santos 2 56
2 Halcysta, J. Borja ... 1 56
2—3 Eryma, M. Silva .... x 56
4 Jocline, J. Machado . x 56
3—5 Town Guarda, F. Pereira Filho .... x 52
6 Solderá, J. Pinto 3 54
4—7 Rondadora, L. Correia x 52
" Azores, L. Acuña ... x 52

4.º PÁREO — Às 15 h — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 — (1.º de Maio)

Kg
1—1 Goga, A. Santos 4 56
2 Meia Lua, J. Borja .. 9 56
2—3 Diffah, F. P. Filho .. x 56
4 Fain, O. F. Silva ... 8 56
3—5 Groelândia, M. Carvalho 7 56
6 Socila, D. P. Silva... 5 56
7 Guarapari, C. Morgado 3 56
4—8 Angana, A. Ricardo . 2 56
9 Quartinha, L. Alvarenga 1 56
10 Mascotita, B. Alves . 6 56

5.º PÁREO - Às 15h 35m - 1 200 metros — NCr$ 1 100,00

Kg
1—1 Egis, P. Alves 5 56
2 Jilto, C. Morgado ... x 55
2—3 Este, A. Ramos 3 58
4 Havaí, O. Cardoso ... x 54
3—5 Descarte, A. Santos . 1 57
" Jangadeiro, I. Oliveira 4 55
6 Deléu, F. Estêves ... 2 54
4—7 Lieutenant, J. Borja x 56
8 Cami, J. Pinto ...... x 58
" Evreux, R. Penido .. x 57

6.º PÁREO - Às 16h 10m - 1 500 metros — NCr$ 1 300,00 — (Areia)

Kg
1—1 Dr. Osmane, H. Vasconcelos .... x 57
" Salvatore, A. Ricardo 4 57
2—2 Mr. Poca, J. Santana 2 57
3 Delegado, J. Paulielo 1 57
3—4 Muiraquitã, C. R. Carvalho 3 57
5 Guy, J. Marinho 5 57
4—6 Hal-Astro, C. Morgado x 57
7 Carinho, J. Portilho . x 57
8 Molicho, M. Silva ... x 57

7.º PÁREO - Às 16h 45m - 1 500 metros — NCr$ 1 300,00 — (Betting) — (Areia)

Kg
1—1 Fair Storm, C. Morgado .... x 57
2 Arablue, O. F. Silva 2 57
2—3 Monteó, F. Estêves .. x 57
4 Miss Kadina, A. Ramos .... x 57
3—5 Estoniana, M. Silva . x 57
6 Diorling, J. Brizola . x 57
7 Ameline, A. Ricardo . x 57
4—8 Dalla, J. Pinto 1 57
9 True Vamp, S. Silva x 57
10 Quataine, J. Correia . 3 57

8.º PÁREO — Às 17h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 300 00 — (Betting) — (Areia)

Kg
1—1 Pralinete, P. Alves .. x 57
2 Vivandière, J. Machado 5 57
2—3 Quaréa, E. Jarinho .. 2 57
4 Eliane A, J. Brizola . x 57
3—5 Falaise, F. Estêves .. 3 57
6 Secret Love, J. Portilho .... x 57
7 Velocity, A. Ramos . x 57
4—8 Neidoca, L. Carvalho 6 57
9 Old Cat, J. Reis 1 57
10 Dote, J. Pinto 4 57

9.º PÁREO - Às 17h 55m - 1 300 metros — (Variante) — (Betting) — (Areia) — NCr$ 1.100,00

Kg
1—1 Negra do Sul, O. Cardoso .... x 56
2 Féerie, J. Pinto ..... x 56
2—3 Benonita, P. Alves .. x 58
4 Majó, S. Silva .... x 58
3—5 Bela Luiza, D. P. Silva .... x 56
" Miss Morumbi, O. F. Silva .... x 54
4—6 Joinha, M. Silva ..... x 54
7 Jazida, A. Ramos ... x 56
8 Fafa, A. Ricardo 1 58

Urbelo sobrava no apronto de ontem com 37" para os 600 ganhando de Urdanela

Urbelo confirmou ontem pela manhã, no apronto, a excelente forma que atravessa no momento, pois esperou o tempo todo pela companheira Urdanela e, mesmo assim, assinalou 37" para a reta de 600 metros, numa raia alagada de barro.

Lone, agora no seu verdadeiro pêso, aprontou os 600 metros em 38", com B. Santos sempre tranqüilo no seu dorso, pois nunca obrigou a fundo êste defensor do Stud Sidi, e mesmo quando teve que dominar um **sparring** pelo meio do caminho.

HEPATAN

Crispin (I. Oliveira) vindo de mais distância completou os 700 em 47"2/5, com algumas reservas. Hepatan (J. Martins) procurando a cêrca externa o com grande facilidade, registrou 68" para o quilômetro. Nagib (R. Penido) deu um carreirão de 43"3/5 a reta. Coccinelle (S. Silva) os 800 em 56", com excelente disposição, e Lanção (C. A. Sousa) melhorou para 55", algo ajustado no arremate.

Hepatan tem tudo para levar a melhor nesta apresentação. Crispin e Coccinelle decidirão a formação da dupla.

THARTAL

Hully-Gully (O. F. Silva) não se empregou nesta partida de 41" a reta. Itacolomy (A. Ricardo) na reta oposta terminou os 500 em 31", muito contrariado, e Thartal (M. Silva) chegou sobrando ao lado de Balmain (P. Fernandes) em 53" os 800.

Thartal é um dos pontos mais certos desta reunião, ficando Resgate, Hully-Gully e James Bond decidindo as demais colocações.

URBELO

Mooklin (P. Alves) chegou correndo muito nesta partida de 37" a reta. Outonal (M. Silva) procurando o centro da pista, assinalou 46" os 700, com seu jóquei muito sereno. Umeral (J. Negrelo) os 360 em 22" 2/5, muito solicitado. Urbelo (C. Morgado) chegou esperando pela sua companheira Urdanela (M. Carvalho) em 37" a reta. Suez (L. Correia) a reta em 39"3/5, sem despertar muito interêsse. Britânico (O. Cardoso) chegou agarrado com o companheiro Ucrígio (A. Dorneles) em 38" a reta.

Urbelo, Mooklin, Britânico e Carajá são os mais credenciados à vitória.

URUSSABA

Uvacha (A. Ricardo), muito bem trazida pelo seu pilôto, registrou 40" 2/5 para os 600, sendo que no final foi procurada e trazia algumas reservas. Esula (A. Ramos) a reta em 39" 2/5, agradando muito. Urussaba (M. Silva) dominou com autoridade a um companheiro em 38" os 600. Melibea (J. Machado) chegou agarrada com Elgina (O. Cardoso) em 38" 2/5 para a reta. Flora Catita (J. Tinoco) a meio correr, assinalou 39" 2/5 a reta e Happy Spring (L. Santos) procurando a cêrca externa, melhorou para 39", deixando excelente impressão, e Thelena (J. Santan) na reta oposta finalizou os 400 em 25", com algumas sobras.

Uvacha, Esula, Urussaba e Bebel são as que mais se vêm destacando, não só em corrida como também nas matinais.

OLD PAULINO

Old Paulino (P. Alves) desceu a reta em 39", muito à vontade. Bojudo (S. Silva) os 700 em 47" 2/5, de galope largo. Jimba-Loo (I. Oliveira) a reta em 38" 2/5, com algumas reservas e Excursor (R. Penido) levou a pior para um companheiro, pilotado por A. Reis, em 47" os 700.

Efeso tem a sua chance aumentada pelo estado da pista, no entanto deve respeitar Old Paulino, Bojudo e Jimba-Loo.

LONE

Lone (B. Santos) partindo junto com um **sparring**, que ficou pelo caminho, registrou 38" para os 600, com rara facilidade. Elogio (O. Cardoso) aumentou para 40", de galope largo. Cuidado (A. Hodecker) chegou com boa disposição em 38" os 600. Bahramdiso (F. Maia) os 700 em 44" 2/5, demonstrando grandes progressos e sempre juntinho à cêrca externa. Enoch (J. Paulielo) aumentou para 46" 2/5, com algumas sobras.

Lone, que ao reaparecer deixou ótima impressão, agora mais aguerrido, sòmente deverá estar com os demais na fita. Elogio, Cuidado e Bahrandiso formarão um páreo à parte, para decidirem as demais colocações.

JUC-JAC

Emenda (A. Ramos) deixou o seu **sparring** há vários corpos em 46" os 700. Birk (P. Alves) a reta em 38"2/5, agradando alguma coisa. Urutaú (J. B. Paulielo) elevou para 39"2/5, de galope largo sem qualquer preocupação. Cambroeira (A. Marçal) aumentou para 40", suavemente. Guardi (C. Morgado) deu um passeio de 40" os últimos 600 metros. Juc-Jac (O. Cardoso) os 800 em 53", com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Mangetout (C. R. Carvalho) chegou desta feita em melhores condições, nesta partida, de 46" 3/5 os 700 e Ural (J. Reis) na reta oposta, registrou 52"1/5 os 800, com algumas sobras.

Guardi dificilmente deixará de subir no marcador, ameaçado por Emenda, Juc-Jac e Urutaú.

ARISCO

Arisco (A. Ramos) chegou sobrando ao lado de Gurupé (H. Vasconcelos) em 43" 3/5 os 700. Royal Fox (P. Coelho) a reta em 37"4/5, agradando muito. Timeu (L. Correia) deu uma partida curta de 22" os 360, com muito boa ação. Querubim (P. Alves) a reta em 37", com algumas reservas, e Cavão (B. Santos) aumentou para 38"2/5 com ação regular.

Arisco, Timeu e Querubim são os melhores, para decidir um páreo equilibrado.

FLORA BONECA

Ledermaus (A. Marçal) a meio correr, desceu a reta em 37". Alegoria (M. Silva) aumentou para 38", com sobras. Arbele (P. Alves) elevou para 39", muito à vontade. Gália (J. Machado) melhorou para 38"2/5 com seu jóquei muito tranqüilo. Flora Boneca (L. Correia) subindo até pouco mais dos setecentos, virou e registrou 45" para a distância, sendo que no final chegou sofreada por seu jóquei. Zumaville (O. F. Silva) deu um carreirão de 26" os últimos 360.

Flora Boneca, que foi de uma infelicidade à toda prova na sua última apresentação, pode perfeitamente se reabilitar não sendo contudo barbada, pela presença de Ledermaus, Arbele, Algina e Gália.

Jangadeiro com ação firme trouxe 103"2/5 na milha com Heráldica de "sparring"

Jangadeiro, agora perfeitamente aclimatado na Gávea, trouxe 103"3/5 para os 1 600 metros, tendo chegado agarrado no disco à companheira Heráldica, que o esperava no quilômetro final, para seguir em diante com sua **sparring**.

Monteó, aproveitando o pêso leve do aprendiz J. Pinto, passou os 1 400 metros em 95"2/5 com incrível facilidade, pois o jovem profissional vinha sòmente procurando abrir no percurso, tendo com isto terminado junto à cêrca externa.

TABARANA

Tabarana (P. Lima) os últimos 1 400 em 93" 1|5, com grande facilidade e sempre pelo miolo da raia, e Tabauna (H. Vasconcelos) chegou agarrada com Della (J. Machado) em 88" 2|5 para os 1 300.

RONDADORA

Halcysta (J. Pinto) levou vantagem e perdeu muito feio para Tajar (J. Borja) em 97" os 1 500. Jocline (J. Martins) os 1 400 em 96", muito à vontade e juntinho à cêrca externa. Town Guarda (F. Pereira F.º) chegou trocando de posição com Diorling (D. Santos) em 94"3|5 os 1 400. Solderá (J. Pinto) chegou juntinho de Miss Kadina (C. Morgado) em 95" os 1 400, e Rondadora (J. Baffica) baixou para 93" ao lado de Azores (L. Acuña).

JANGADEIRO

Este (A. Ramos) chegou sobrando ao lado de Indefinito (M. Henrique) em 70" para o quilômetro final. Havaí (O. Cardoso) não se empregou neste floreio de 89" os 1 300. Descarte (J. Ramos), vindo de mais longe, completou o quilômetro em 67", com algumas reservas, e Jangadeiro (I. Oliveira) trouxe para a milha a excelente marca de 103" 3|5, chegando agarrado com Heráldica (J. Silva), que o aguardava no quilômetro. Deléu (Lad.) o quilômetro em 67", com muito boa disposição.

MONTEÓ

Monteó (J. Pinto) os 1 400 em 95" 2|5, com muita facilidade e sempre juntinho à cêrca externa. Estoniana (M. Silva) aumentou para 96" 2|5, à vontade. Ameline (J. Brizola) os 1 300 em 89", com algumas reservas. True Vamp (S. Silva) não agradou muito nesta passada, em 90" os 1 300.

VIVANDIÈRE

Vivandière (F. Pereira F.º) os 1 200 em 80" 2|5, com muito boa ação. Eliane A (J. Brizola) aumentou para 82" sem qualquer preocupação. Velocity (A. Ramos) dominou com grande facilidade a um companheiro em 81" 2|5 os 1 200, e Old Cat (A. Ramos) aumentou para 83" 2|5, a meio correr.

Forrobodó venceu Trovão no melhor páreo da noturna

Forrobodó, em forte atropelada final, ganhou o melhor páreo de ontem na Gávea, depois de atacar por várias vêzes na reta final o ponteiro Trovão, que teimava em não lhe entregar o pôsto principal, mas com uma direção correta de F. Pereira F.º o pensionista de José Luís Pedrosa acabou livrando pequena vantagem no final sôbre o seu teimoso adversário.

A parelha favorita Extra-Dry-Donato, não teve uma saída favorável, daí não ter aparecido com mais destaque na competição, apesar de, nos metros finais, ambos descontarem a grande diferença que deram no início aos dois primeiros.

1.º PÁREO — 1 000 metros

1.º Bananoso, A. Nery
2.º Nurmi, J. Borja

Vencedor (1) NCr$ 0,17 — Dupla (12) NCr$ 0,44 — Placês (1) NCr$ 0,17 — (2) NCr$ 0,22 — Tempo 65" — Treinador Alcides Morales.

2.º PÁREO — 1 600 metros

1.º Labeu, H. Vasconcelos
2.º Altalin, M. Silva

Vencedor (4) NCr$ 0,21 — Dupla (34) NCr$ 0,17 — Placês (4) NCr$ 0,10 — (6) NCr$ 0,10 — Tempo 108" — Treinador Silvio Morales — Tabacar foi retirado pelo serviço de veterinária.

3.º PÁREO — 1 200 metros

1.º Forrobodó, F. Pereira
2.º Trovão, H. Vasconcelos

Vencedor (1) NCr$ 0,21 — Dupla (12) NCr$ 0,73 — Placês (1) NCr$ 0,16 — (2) NCr$ 0,30 — Tempo 76" — Treinador José Luís Pedrosa.

4.º PÁREO — 1 200 metros

1.º Aripuana, L. Correia
2.º Sana-Mine, J. Pedro
3.º Ana Lucia, F. Pereira

Vencedor (4) NCr$ 1,10 — Dupla (23) NCr$ 0,79 — Placês (4) NCr$ 0,28 — (6) NCr$ 0,27 — (2) NCr$ 0,17 — Tempo 78" — Treinador Osmar Reis

5.º PÁREO — 1 200 metros

1.º Rogan, P. Alves
2.º Hal-Baltico, C. Morgado
3.º Voltio, A. Ramos.

Vencedor (5) NCr$ 0,99 — Dupla (22) NCr$ 1,36 — Placês (5) NCr$ 0,28, (3) NCr$.. 0,15, (6) NCr$ 0,14 — Tempo: 78"". Treinador Cosme Morgado.

6.º PÁREO — 1 300 metros

1.º Quamásia, L. Santos
2.º Quaranta, J. B. Paulielo
3.º Osogada, L. Correia.

Vencedor (8) NCr$ 0,49 — Dupla (34) NCr$ 0,62 — Placês (8) NCr$ 0,17, (5) NCr$ 0,10 — (6) NCr$ 0,19. Tempo: 85". Treinador: Rodolfo Costa.

7.º PÁREO — 1 600 metros

1.º Ekandir, J. Veiga
2.º Garôta de Paris, O. Cardoso
3.º Mistral, L. Roberto.

Vencedor (7) NCr$ 0,71 — Dupla (34) NCr$ 0,34 — Placês (7) NCr$ 0,36 — (9) NCr$ 0,17 — Tempo: 109" — Treinador: Lajos Meszaros — Não correram: Maran, Redoxan e Extravaganza

Movimento geral de apostas: NCr$ 233 545.

Tajar mais aguerrido tem 97" para os 1500 metros vencendo fácil a Halcysta

Tajar, agora muito mais aguerrido, deixou os observadores bem impressionados pela facilidade como passou os 1 500 metros em 97" para acabar completando a milha em 103", dando vantagem visível a Halcysta e a dominando quando bem quis o bridão J. Borja.

Venuto voltou a trabalhar bem na areia, num sinal evidente de que atravessa um bom estado de treinamento pois os seus 87"2/5 para os 1 300 metros foram conseguidos com rara facilidade, tanto que o jóquei J. B. Paulielo jamais se preocupou em alertá-lo com o chicote, no percurso.

AMBROSSO

Ambrosso (C. Morgado) os 1 500 em 103", com rara facilidade e sempre a mais do miolo da raia. Rock-Gin (C. A. Sousa) pelo mesmo caminho, aumentou para 104"2/5, sem qualquer preocupação e Guarulhos (F. Estêves) os 1 400 em 93"", com algumas reservas.

SOTERO

Forgotten (I. Oliveira), vindo de mais longe, finalizou o quilômetro em 71", à vontade e Sotero (J. Queirós) os 1 300 em 89"", deixando desta feita melhor impressão.

GALAPA

Galapá (J. Queirós) o quilômetro em 65"4/5, agradando muito e La Sonata (F. Maia) aumentou para 67", com muito boa ação.

TAJAR

Fragonard (J. Machado) dominou com rara facilidade ao companheiro Eddie (F. Estêves) em 104" para a milha. Adelmo (A. Ramos) a volta fechada em 141"2/5, com 110" a milha, com boa disposição. Tajar (J. Borja) deu alguma vantagem a Halcysta (J. Pinto) e antes de completar o percurso, já a trazia dominada e livrando ainda alguns corpos em 97" para os últimos 1 500. Kalapalo (J. M. Santos) a milha em 109", partindo em ritmo acelerado, para arrematar com ação muito fraca, embora terminasse o percurso juntinho à cêrca externa. Blazon (J. B. Paulielo) melhorou para 107", chegando com algumas sobras.

VENUTO

Venuto (J. B. Paulielo) os 1 300 em 87"2|5, vindo sempre de mais para mais, trouxe um final excelente. Flaneur (L. Carvalho) os 1 300 em 86", com sobras e Fouquet (H. Vasconcelos) os 1 400 em 91"2|5, agradando muito e sempre a mais do centro da pista. Krivolo (J. B. Paulielo) desta feita não procurou trabalhar para relógio e sim a um meio correr de 81", para os últimos 1 200 e Ragamuffin (J. Silva) a milha em 109"2|5, muito à vontade.

PENÓGRAFO

Penógrafo (J. Pedro F.) o quilômetro em 66", com alguma facilidade. Honest Man (M. Silva) aumentou para 67"4|5, chegando ajustado ao lado de um companheiro. Gran Vizir (A. Ramos) melhorou para 66"2|5, agradando muito e afastado da cêrca. Guinéu (O. Cardoso) baixou para 66", com seu jóquei muito tranqüilo e sempre afastado da cêrca e Chepiá (C. Morgado) não deixou muito boa impressão nesta passada de 69"2|5 o quilômetro.

Morgado confia em Ambrosso

Carlos Morgado considera Urbelo e Ambrosso as suas melhores montarias do fim de semana na Gávea dizendo que o potro trabalhou agora os 1 000 metros, em 66" e aprontou a reta em 37", e o cavalo, depois de uma aventura clássica, vai voltar ao seu verdadeiro páreo, devendo, lògicamente, se impor pela maior classe.

A raia de areia bastante pesada — ontem pela manhã — parece ter sido favorável a Urbelo, que se deu muito bem neste tipo de terreno, correndo como se não houvesse qualquer obstáculo a uma boa apresentação. "A boa adaptação ao terreno anormal, foi o que me chamou a atenção no apronto de Urbelo, explicou".

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827 de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029 de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

239.ª EXTRAÇÃO — NCr$ 25.000,00 — PLANO "D-L"

Lista de QUINTA-FEIRA, 27 de ABRIL de 1967

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo – NCr$

Pagamentos sem desconto — 2.505 prêmios — *Pagamentos sem desconto*

PRÊMIOS	NCR$
1	
1036	10,00
1333	10,00
1344	10,00
1469	10,00
1521	10,00
1836	10,00
1871	10,00
1875	10,00
1904	10,00
2	
2380	10,00
2390	10,00
2412	10,00
2418	10,00
2700	10,00
2760	10,00
2763	10,00
2857	10,00
3	
3028	10,00
3158	10,00
3194	10,00
3240	10,00
3266	10,00
3272	10,00
3331	10,00
3346	10,00
3369	10,00
3433	10,00
3491	10,00
3523	10,00
3609	10,00
3634	10,00
3814	10,00
3905	10,00
3931	10,00
4	
4051	10,00
4129	10,00
4167	10,00
4173	10,00
4200	10,00
4366	10,00
4490	10,00
4648	10,00
4684	10,00
4708	10,00
4906	10,00
4939	10,00
5	
5003	10,00
5005	10,00
5039	10,00
5085	10,00
5250	10,00
5264	10,00
5442	10,00
5517	10,00
5724	10,00
5946	10,00
6	
6062	10,00
6275	10,00
6312	10,00
6349	10,00
6451	10,00
6513	10,00
6854	10,00
6875	10,00
6915	10,00
7	
7020	10,00
7075	10,00
7096	10,00
7162	10,00
7233	10,00
7250	10,00
7263	10,00
7442	10,00
7609	10,00
7675	10,00
7714	10,00
7772	10,00
7838	10,00
8	
8050	10,00
8053	10,00
8064	10,00
5.º PRÊMIO 8069	200,00 CRUZEIROS NOVOS
8144	10,00
8255	10,00
8284	10,00
8328	10,00
8440	10,00
8563	10,00
8716	10,00
8823	10,00
8826	10,00
8879	10,00
9	
9096	10,00
9103	10,00
9196	10,00
9228	10,00
9257	10,00
9294	10,00
9526	10,00
9569	10,00
9674	0,00
9711	10,00
9898	10,00
10	
2.º PRÊMIO 10026	1.000,00 CRUZEIROS NOVOS
10300	10,00
10358	10,00
10418	10,00
10469	10,00
10557	10,00
10881	10,00
10965	10,00
10977	10,00
11	
11059	10,00
11066	10,00
11094	10,00
11115	10,00
11137	10,00
11176	10,00
11197	10,00
11317	10,00
11408	10,00
11502	10,00
11557	10,00
11614	10,00
11649	10,00
11768	10,00
11915	10,00
11924	10,00
11925	10,00
11975	10,00
12	
12211	10,00
12228	10,00
12250	10,00
12258	10,00
12291	10,00
12313	10,00
12333	10,00
12336	10,00
12373	10,00
12388	10,00
12464	10,00
12553	10,00
12588	10,00
12627	10,00
12681	10,00
12704	10,00
12806	10,00
12952	10,00
13	
13039	10,00
13099	10,00
13159	10,00
13166	10,00
13224	10,00
13231	10,00
13238	10,00
13247	10,00
13262	10,00
13270	10,00
13350	10,00
13377	10,00
13381	10,00
13396	10,00
13503	10,00
13522	10,00
13597	10,00
13619	10,00
13633	10,00
13644	10,00
13662	10,00
13687	10,00
13721	10,00
4.º PRÊMIO 13827	300,00 CRUZEIROS NOVOS
13853	10,00
13906	10,00
14	
14007	10,00
14017	10,00
14042	10,00
14044	10,00
14133	10,00
14156	10,00
14184	10,00
14214	10,00
14354	10,00
14360	10,00
14366	10,00
14373	10,00
14394	10,00
14426	10,00
14429	10,00
14460	10,00
14510	10,00
14511	10,00
14517	10,00
14556	10,00
14641	10,00
14672	10,00
14774	10,00
14833	10,00
14845	10,00
14861	10,00
15	
15037	10,00
15042	10,00
15054	10,00
15078	10,00
15108	10,00
15117	10,00
15133	10,00
15156	10,00
15207	10,00
15230	10,00
15239	10,00
15310	10,00
15331	10,00
15404	10,00
15419	10,00
15451	10,00
15543	10,00
15563	10,00
15574	10,00
15612	10,00
15666	10,00
15669	10,00
15683	10,00
15761	10,00
15793	10,00
15808	10,00
15810	10,00
15846	10,00
15849	10,00
15872	10,00
15926	10,00
16	
16000	10,00
16001	10,00
16057	10,00
16058	10,00
16111	10,00
16135	10,00
16144	10,00
16180	10,00
16187	10,00
16206	10,00
16217	10,00
16220	10,00
16251	10,00
16309	10,00
APROXIMAÇÃO 16328	100,00 CRUZEIROS NOVOS
1.º PRÊMIO 16329	25.000,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO 16330	100,00 CRUZEIROS NOVOS
16331	10,00
16360	10,00
3.º PRÊMIO 16387	500,00 CRUZEIROS NOVOS
16435	10,00
16504	10,00
16570	10,00
16715	10,00
16727	10,00
16737	10,00
16764	10,00
16793	10,00
16820	10,00
16821	10,00
16830	10,00
16833	10,00
16894	10,00
16920	10,00
16928	10,00
16943	10,00
16956	10,00
16970	10,00
16978	10,00

Todos os números terminados em 9 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 9,00

As dezenas 26, 87, 27 e 69 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 9,00

As extrações principiam às 15 horas

239.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 239.ª EXTRAÇÃO

Muitos Cruzeiros e menos bilhetes, é a oportunidade que lhe oferece a Guanabara para você ficar rico!

Fla tenta o bicampeonato do Troféu Brasil de Remo depois de amanhã na Lagoa

Será disputado depois de amanhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, o II Troféu Brasil de Remo, com representantes do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Bahia e Guanabara, apresentando-se o Flamengo como candidato ao bicampeonato. Estão inscritas as guarnições do Náutico União, Grêmio Náutico e Barroso, do Rio Grande do Sul; Riachuelo, Martinelli e Cachoeiro, de Santa Catarina; Corintians, de São Paulo; uma representação da Bahia, e do Rio: Flamengo, Vasco, Botafogo e Icaraí — êste de Niterói mas filiado à Federação Metropolitana de Remo.

A Federação Metropolitana de Remo apela para que a SURSAN suspenda domingo, durante a regata, a oxigenação das águas da lagoa, a fim de que os remadores não tenham dificuldade de respirar.

Atêrro da Lagoa ameaça futuro do remo carioca

O Rio está ameaçado de ficar sem local para a prática do remo, se o Govêrno do Estado não tomar medidas urgentes e definitivas para impedir o atêrro constante que vem sofrendo a Lagoa Rodrigo de Freitas que, em quase todo o seu perímetro, recebe barro e areia trazidos por caminhões, pelos rios que nela desaguam e das sobras de construções das redondezas e de quase tôda a Zona Sul da Cidade.

O Presidente da Federação Carioca de Remo, Sr. Gastão Mariz Figueiredo, foi aconselhado pelo Presidente da ADEG, Sr. Abelard França, a procurar auxílio junto à CBD e ao CND para, em conjunto com os dirigentes daquelas entidades, solicitar do Governador Negrão de Lima providências enérgicas junto à SURSAN, conseguindo, inclusive, uma proibição do despejo de lixo e atêrro na Lagoa.

A MÁ SITUAÇÃO

O remo é o principal prejudicado com a falta de atenção das autoridades em relação ao contínuo atêrro que vem sofrendo a Lagoa Rodrigo de Freitas, através dos anos. Além da terra e das pedras transportadas por caminhões e da grande quantidade de areia que é trazida pela chuva dos canteiros de obras do Túnel Rebouças, volumosa carga de lixo é despejada por quase tôda a extensão de sua margem.

O resultado disso é desastroso. As raias utilizadas pelos barcos estão cheias de bancos de areia e até o lôdo, comprimido pelo atêrro, se desloca até o meio da Lagoa, impedindo a prática do esporte. Tudo isso é resultado do desrespeito total à Sociedade dos Amigos da Lagoa e ao plano de urbanização do local, feito pelo engenheiro Saturnino de Brito, que é ignorado totalmente.

A descarga de lixo nas margens provoca um insuportável mau cheiro, que prejudica principalmente os remadores, obrigados a respirar profundamente quando estão treinando ou competindo. Uma entrada de águas pluviais, atrás do local de partida das regatas, acabou por abrir duas fendas no concreto do pontão, pois um grande banco de areia se formou ali, trazido pelas chuvas.

Por último, a favela da Praia do Pinto também contribui com sua parcela de prejuízo ao remo. A criação de porcos feita por seus moradores serve, entre outras coisas, para poluir as águas da Lagoa e não foram poucas as vêzes em que os animais, depois de mortos, apareceram boiando nas raias e mesmo amarrados ao palanque de chegada. O próprio palanque tem que ser reformado a cada competição, pois os moradores da favela se encarregam de levar as telhas sempre que êle é construído, provocando um gasto constante para a Federação de Remo, que não tem recursos.

AS SOLUÇÕES

Tôda essa grave situação, levada ao conhecimento do presidente da ADEG, Sr. Abelard França, fêz com que êle comparecesse ao local e, posteriormente, mandasse dois engenheiros até lá, acabando por concluir ser a ADEG incapaz de resolver sòzinha o assunto. O Sr. Gastão Mariz Figueiredo, Presidente da Federação Carioca de Remo, foi aconselhado a pedir a ajuda do CND e da CBD para, em conjunto com seus dirigentes, ir ao Governador Negrão de Lima exigir da SURSAN providências enérgicas.

Entre as reclamações feitas pelo Sr. Gastão Mariz e pelo diretor de Remo do Botafogo, Sr. Renato Borges da Fonseca, uma está relacionada com o Flamengo, que também aterrou a Lagoa, como fizeram outros clubes que estão em suas margens. O Flamengo, construindo seus cais, destruiu a raia número um, onde um barco a oito remos não pode competir numa regata internacional, por não ter, além do ponto de chegada, cento e cinqüenta metros para passar sem perigo para os remadores.

ABANDONADA

Além da grande quantidade de atêrro despejada na Lagoa Rodrigo de Freitas, o lixo e os detritos ocasionados pelas chuvas estão enchendo as raias de lama e lôdo, impedindo totalmente a prática do remo

SEM PROFUNDIDADE

A camada de lama é tão alta, que os barcos já não podem mais chegar ao ancoradouro

Internacional de Judô é à noite no Botafogo

Com a disputa dos títulos das categorias de pêso médio, meio-pesado e pesado, será iniciado hoje a partir das 20 horas, no ginásio do Botafogo, no Mourisco, o torneio triangular internacional de judô reunindo os selecionados do Brasil, Argentina e Uruguai, considerados nesta ordem as três maiores fôrças do Continente.

O Brasil entrará na competição com sua equipe-base que está se preparando para os VIII Jogos Pan-Americanos e V Campeonato Mundial, integrada por nomes como Lhofei Shiozawa, campeão brasileiro absoluto, Takeshi Miura, George Mehdi e Akira Ono, entre outros. Os uruguaios jogarão com seus cinco campeões e os argentinos com sua seleção completa de dez judoistas.

SUPREMACIA

O Brasil começará a defender a partir desta noite a sua condição de primeira fôrça do judô sul-americano, enfrentando os seus maiores rivais do Continente. Embora sendo, em princípio, os favoritos do torneio, os brasileiros não deverão encontrar grandes facilidades em vencer argentinos e uruguaios, pois ambas as equipes vêm-se preparando há algum tempo não só para esta competição, como para o Pan-Americano e Campeonato Mundial.

A equipe brasileira, formada em torneio eliminatório, conseguiu reunir os melhores judoistas nacionais, sendo mesmo uma das mais fortes dos últimos tempos. A sua grande atração é o pêso-médio, campeão brasileiro absoluto e da categoria, Lhofei Shiozawa, que se encontra em excelente forma física e técnica. O meio-pesado Mehdi, campeão brasileiro absoluto de 1965 e campeão carioca, é outro que por si só garante o nível de uma competição, muito embora a sua presença ainda não tenha sido confirmada, em virtude de uma contusão.

EQUIPE

A seleção brasileira concorrerá aos títulos de hoje à noite com os seguintes judoistas:

Médios — Lhofei Shiozawa, Miguel Suganuma, Keichi Kohara e Glauco de Lorenzi.

Meio-pesados — George Mehdi, Luís Carlos Mubarac, Sérgio Nazário e Ciro Antão de Moura.

Pesados — José Casimiro, Milton Lovato, Álvaro Loureiro e Arnaldo Artilheiro.

O torneio será encerrado amanhã a partir das ..... 14h30m, ainda no ginásio do Botafogo, com a disputa das categorias de penas, leves e absolutos, quando o Brasil concorrerá com as seguintes formações:

Penas — Akira Ono, Antônio Kroeff, Takaiuki Nishida e Ely Sasaqui.

Leves — Takeshi Miura, Mateus Suquizaki, Luís Yama e Santos Marzullo.

Os absolutos serão escolhidos entre os que mais se destacarem hoje.

ESPERA

As delegações estrangeiras desembarcaram ontem, às 19 horas, no Aeroporto Santos Dumont, após terem esperado cêrca de duas horas em São Paulo por um aparelho da Ponte Aérea. Do aeroporto seguiram direto para o Hotel Paissandu, onde ficarão hospedados, e onde será realizada, hoje, às 13 horas, a pesagem e o sorteio das chaves.

Vieram os seguintes judoistas: Argentina — penas — Carlos Paz; leves — Hipólito Ellia e R. Medina; médios — Antônio Galina e R. Castaglino; meio-pesados — R. Pérez, Victor Baubou e Juan Khurlobian; pesados — L. Turletto, J. Gleser e C. Peralta — Uruguai — penas — N. Sánchez; leves — K. Krolac; médios — R. Ceria; meio-pesados — W. Rodriguez.

Da mesma forma que os brasileiros, os concorrentes ao título absoluto só serão escalados amanhã, entre os melhores da rodada de hoje.

Estudante está cotado para o Japonês de Judô

Tóquio — Masaki Nishimura, um estudante de 19 anos da Universidade Takushoku, e faixa-prêta do terceiro grau, está sendo considerado como o principal adversário do atual campeão Mitsuo Matsunaga, e um dos mais sérios candidatos ao título do Campeonato de Judô Japonês, a ser disputado hoje e amanhã, no Ginásio Budokan, nesta Capital.

Matsunaga sagrou-se campeão em 1966 ao derrotar, em uma luta que durou cêrca de trinta minutos, o até então detentor do título, Seiju Sakagushi, que não estará presente agora, pois resolveu tornar-se professor remunerado nos Estados Unidos.

Outro grande candidato é o campeão mundial e medalha de ouro das Olimpíadas, o pêso médio Isao Okano, considerado um dos mais técnicos do mundo. Seu maior adversário será a sua compleição física — tem apenas 1,70m e 80 quilos, pois o Campeonato Japonês ainda não começou a utilizar as divisões por categorias de pêso.

Quanto a Nishimura, é o único estudante classificado para o certame; tem 1,85m e pesa 105 quilos. Os demais são 12 policiais, 12 empregados de firmas comerciais, três professôres universitários e dois negociantes. Todos, com exceção de Matsunaga, por estar de posse do título, tiveram que entrar em eliminatórias regionais.

Os observadores japonêses são de opinião que Nishimura, que também é campeão universitário absoluto, tem maiores chances que Matsunaga por não se preocupar tanto em apenas defender, possuindo, além do mais, quedas muito fortes, ao contrário do seu adversário.

Hoje serão classificados os finalistas, durante cada luta de seis minutos, para amanhã, durante as finais, os combates levarem oito minutos, podendo haver prorrogações.

Padilha diz que futebol não vai ao Pan-Americano por não passar em teste

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro e Vice-Presidente da Organização Desportiva Pan-Americana, Sr. Sílvio de Magalhães Padilha, disse que o futebol foi excluído dos Jogos Pan-Americanos por não ter passado em seu teste eliminatório, que era o Campeonato Sul-Americano de Juvenis, onde não se classificou.

Reconhecendo que o futebol é um esporte popular no Brasil, o Sr. Magalhães Padilha disse que cada esporte teve suas diretrizes, traçadas há dois anos, e que as decisões da Comissão Técnica do COB são inapeláveis, não se modificando o ponto-de-vista já firmado.

PESAROSO

— Lamento que o futebol não tenha sido incluído nos Jogos Pan-Americanos do Canadá, mas nossas diretrizes foram traçadas há dois anos e para o futebol foi determinado que o teste eliminatório seria o Sul-Americano e nossa seleção não esteve bem — explicou o dirigente.

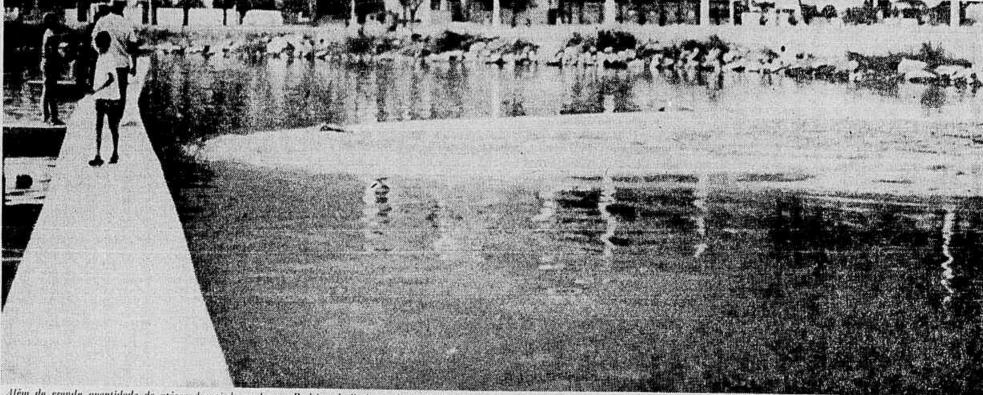
Disse o Sr. Magalhães Padilha que reconhece as glórias alcançadas pelo futebol, "mas não se deve confundir nossa seleção profissional, que está muito acima no conceito mundial da nossa amadora".

— Os clubes não gostam de ceder seus jogadores para as seleções — continuou —, sei disso porque estou cansado de chefiar delegações à olimpíadas e pan-americanos e as seleções de futebol começavam com um time e acabavam com outro, porque os clubes contratavam os melhores jogadores e nos desfalcavam.

Para finalizar, o Sr. Sílvio Magalhães Padilha disse que o que está se fazendo é apenas cumprir o regulamento, e agora não há como recorrer do afastamento do futebol.

Palmer é o que mais ganhou em 67

Palm Beach Gardens, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista profissional Arnold Palmer é o que até agora ganhou mais dinheiro no circuito norte-americano, somando US$ 81,285 na contagem extra-oficial — que abrange também os prêmios oficiais — o que significa NCr$ 210.469,50 (duzentos e dezenove milhões, quatrocentos e sessenta e nove mil e quinhentos cruzeiros antigos).

Apesar da excelente dotação de 100 mil dólares — 20 mil dos quais reservados ao primeiro colocado — poucos foram os golfistas famosos que se inscreveram para disputar o Texas Open, em San Antonio, cabendo a Billy Casper, unicamente, defender o prestígio de grande jogador no torneio, já que Jack Nicklaus, Arnold Palmer e Gary Player, entre outros, preferiram passar o fim de semana em lugares diferentes.

Universidad derrotou o Barcelona

Guaiaquil (UPI-JB) — O Universidad Católica, do Chile, derrotou o Barcelona, desta cidade, por 2 a 0, em partida válida pela Taça Libertadores da América, com gols de Gallardo, aos 42 do primeiro tempo, e Barrales, aos 23 minutos da etapa final.

Na preliminar, em disputa da mesma taça, o Colo-Colo, do Chile, derrotou o Emelec por 4 a 3, depois de derrotado por 2 a 1 no primeiro tempo, com gols de Valdez, Bolanos, contra, Mezzalde e Zelada contra três gols de Gauna. Juan Tejada apitou o primeiro jogo e Arturo Yamasaki o segundo.

Brasil terá Mandarino e Koch na Taça Davis

A Confederação Brasileira de Tênis já deu a conhecer oficialmente a equipe do Brasil para a série de jogos contra a Iugoslávia pela Taça Davis, com os gaúchos Thomas Koch e Edson Mandarino como os titulares, ficando como reservas os juvenis paulistas Fernando Gentil e Luís Felipe Tavares, enquanto Ronald Barnes, também convocado, solicitou dispensa para o primeiro encontro.

O capitão será o Presidente da CBT, Sr. Paulo da Silva Costa, que já se encontra na Europa, onde presidiu no sábado, em Paris, a reunião da Federação Internacional de Tênis, da qual êle é o Presidente. O Brasil estréia contra a Iugoslávia nos dias 5, 6 e 7 de maio, em Zagreb.

MAIOR RESPONSABILIDADE

Depois de tornar-se campeão de seu grupo na zona européia no ano passado, após vencer Dinamarca, Espanha, Polônia e França, o Brasil derrotou os Estados Unidos na semifinal interzonas para ser eliminado apenas na final interzonas contra a Índia, o que faz com que as responsabilidades dos tenistas brasileiros, êste ano, sejam bem maiores.

Entretanto, a equipe brasileira não é favorita contra os iugoslavos, podendo-se mesmo dizer que as chances de ambos são iguais. Os iugoslavos, em treinamento há vários dias, encontram-se em excelente forma e têm levado vantagem contra Koch e Mandarino êste ano, como ocorreu pelo Circuito do Caribe, pois Nikola Pilic venceu Koch e Franulovic dividiu um par com Mandarino e venceu Thomas Koch. Na semana passada, no Torneio Puerta de Hierro, em Madri, Franulovic voltou a derrotar Koch, eliminando o brasileiro da competição, em quartas de final.

Estes resultados, todavia, não colocam os brasileiros em inferioridade e êles podem perfeitamente repetir a boa campanha do ano passado, mesmo porque êste ano não terão os espanhóis pela frente. Se os brasileiros vencerem os iugoslavos jogarão contra o ganhador da série Polônia X Israel, quando, então, serão favoritos.

Em caso de nôvo sucesso, deverão jogar contra a Itália, que é favorita absoluta na estréia contra a Áustria e deve ganhar também sem problema do vencedor de Luxemburgo X Irlanda, em sua segunda apresentação.

A equipe da Itália será formada por Nicola Pietrangelli, Vitorio Crotta e Giordano Maioli, segundo a Federação Italiana de Tênis. Pietrangelli continua sendo o número um, do time e, caso não melhore de sua forma atual, os brasileiros surgirão como favoritos.

A primeira rodada do grupo B, é a seguinte: Brasil X Iugoslávia, em Zagreb; Polônia X Israel, em Varsóvia; Itália X Áustria, em Verona; Luxemburgo X Irlanda em Mondorf-les-Bains; França X Noruega, em Paris; Hungria X Suécia, em Budapest; Holanda X África do Sul, em Scheveningen e Mônaco X Turquia, em Mônaco. Os mais fortes do grupo são, Brasil, África do Sul, Iugoslávia, Itália, França, Hungria e Holanda.

PROGRAMAÇÃO

Os jogos de hoje pelos diversos campeonatos organizados pela Federação Carioca de Tênis são êstes: individual de segunda classe feminina, nas quadras do Fluminense — às 16h — Regina Ferreira x Idalina Campos; às 17h — Lígia Pacheco x Klara Stenfeldt e Elita Penha x Letícia Coutinho; às 18h — Helena Leal x Helen Hancke ou Sônia Borges.

Campeonato Juvenil, nas quadras do Tijuca: às 20h — Cláudio Ferreira x Rubens Raimundo Júnior; às 21h — Vanda Ferraz — Rosa Maria Passarelli x Josué Lima — Ricardo Peixoto; às 22h — Rubens Raimundo — Cláudio Ferreira x vencedor da dupla anterior.

Campeonato Infantil, categoria até 12 anos, no Tijuca: às 19h — Rodrigo Garcia — Afrânio Matos x J. Barroso Baeso — R. Rodrigues Alves; e Andrea Menezes — Lúcio Lopes x S. Ashkenazi — Geraldo Brown; às 20h — Lúcio Lopes — Mauro Mafra x J. Steiner — Breno Mascarenhas e Márcia Menezes — M. Maciel x Márcia de França — Evandro Santos.

Lundquist e Hewitt os favoritos na Inglaterra

Bournemouth, Inglaterra — (UPI-JB) — Tudo indica que a partida final do Campeonato Britânico de Tênis em quadra dura, que está sendo jogado nesta cidade, seja entre o sueco Jan Erik Lundquist e o sul-africano Bob Hewitt, pois são os dois jogadores que melhor vêm se apresentando na competição.

Lundquist, que ficou com o título no campeonato de 1965, passou para as semifinais com sua vitória sôbre o sul-africano Fred McMillan, por 7-5, 3-6, 8-6 e 6-3, o mesmo ocorrendo com Bob Hewitt, que ganhou com mais facilidade ainda, eliminando outro sul-africano, Robert Maud, por 6-1, 6-3 e 6-3.

AS SEMIFINAIS

Nas semifinais, Lundquist enfrenta o veterano inglês Bobby Wilson, que derrotou o australiano Ray Keldie em quartas de final por 7-5, 6-4, 3-6 e 6-4, enquanto Hewitt joga com o canhoto inglês Roger Taylor, que venceu o sul-africano Ray Moore por 6-2, 6-4 e 6-1, numa partida em que usou sempre bem o seu calculado e forte primeiro saque.

Lundquist teve alguns problemas nos três primeiros **sets** com McMillan, que tem um **backhand** com qualquer das duas mãos; cometeu erros na rêde, mas no quarto **set** já tinha resolvido o quebra-cabeças e não cedeu uma só polegada a seu contendor.

Hewitt e Taylor foram muito experientes frente a seus rivais, mas Wilson, ainda com sinais de contusão no cotovelo, teve alguns momentos de ansiedade, contra Keldie. O australiano surpreendeu-o com duas rebatidas gloriosas de saque, chegando a **breakthrough** no segundo **game** do terceiro **set**, mas depois de uma luta acirrada no quarto, Wilson chegou **at love** no 10.º **game**, assegurando seu lugar na semifinal.

UMA EQUIPE À ALTURA

Uruguaios e argentinos chegaram ontem à tarde, e hoje à noite enfrentam o Brasil na rodada inicial

LUTA CONSTANTE

Alcindo, por fôrça do esquema de jôgo de Carlos Froner, é o único homem de área do Grêmio

Sistema do Grêmio faz de Alcindo um goleador solitário

Pôrto Alegre (Sucursal) — Sacrificado pelo sistema de Carlos Froner, que o coloca pràticamente só, como jogador de frente, ainda assim Alcindo salvou o Grêmio em três jogos, empatando as partidas contra o Santos, Atlético e São Paulo e fazendo os três gols da vitória contra o Fluminense.

Dos gols que conquistou nas quatro últimas partidas, o mais sensacional foi o do jôgo contra o São Paulo, quando bateu Belini e Dias na corrida, antes de vencer o goleiro Fábio, num lance em que mostrou equilíbrio, coragem e grande domínio de bola.

REFÔRÇO DA DEFESA

Por suas características de romper, Alcindo deve sempre ser lançado em profundidade, pelo flanco direito do adversário. É nesses lances que tem melhores oportunidades de marcar. Froner sabe disso, mas o desejo de reforçar a defesa levou-o a modificar o esquema tático, com o aproveitamento do zagueiro Áureo como líbero e o recuo constante de Babá, Paica ou João Severiano para o assessoramento a Sérgio Lopes.

Conseguiu parcialmente o seu objetivo, pois a defesa do Grêmio é a menos vencida do torneio, até agora, mas reduziu a capacidade ofensiva em 50 por cento. Isolado na frente, Alcindo quase sempre vem buscar jôgo na intermediária, e êle não é jogador de armar e levar a bola dominada.

Deve receber bolas enfiadas no espaço vazio, nas costas dos marcadores. A má fase técnica dos apoiadores do Grêmio complica a coisa ainda mais.

O AZAR CONSTANTE

Alcindo se considera com um azar incrível nos arremessos a gol. O pé esquerdo anda totalmente descalibrado e só funcionou mesmo contra Fábio.

E nas cobranças de falta de fora da área, também seu ponto forte, o azar tem sido seu companheiro constante. Houve uma bola no poste de Gilmar e outra no travessão de Fábio, quando nada mais poderia evitar os gols.

Alcindo não reclama, e como profissional disciplinado, acata as determinações do treinador. Sua frase predileta, desde o início do Torneio é: "O negócio é chutar: quem não chuta, não faz gol. Eu tento, tenho errado muito, mas vou continuar brigando".

Prova de que êle está certo é que o São Paulo fêz, nos últimos dias, duas tentativas para contratá-lo, pagando NCr$ 300 000,00 (trezentos milhões de cruzeiros antigos) pelo passe. O Grêmio nem quis conversar e o treinador Sílvio Pirilo lamentou, dizendo que "eu preciso dêle e também do Volmir para resolver o problema do ataque do São Paulo".

Valdemiro luta amanhã em Quito

Quito (UPI-JB) — Depois de passar vários dias desaparecido, sem enviar notícias para casa, o pugilista brasileiro Valdemiro Pinto surgiu ontem nesta Cidade, num ginásio, treinando com afinco para a luta que travará amanhã, contra o argentino Miguel Angel Botta, pelo título sul-americano dos galos.

Segundo informações dos empresários, o vencedor desta luta estará comprometido a defender o título contra o equatoriano Miguel Angel Sanchez, campeão nacional e dos Jogos Bolivarianos.

IRMÃO DE HARADA

Nagoya, Japão (UPI-JB) — Ushiwakamuru Harada — campeão japonês dos pesos galos e irmão do campeão mundial Masahiko Harada — venceu ontem o sul-coreano Kim Hyum, numa luta disputada em 10 *rounds*, conseguindo sair de um comêço desfavorável para um final que lhe deu a vitória por pontos, segundo decisão unânime do juiz e jurados.

Harada, no sexto *round*, chegou a ser duramente castigado por Kim Hyum e sofreu uma queda junto às cordas. No entanto, mais ágil e dono de maior resistência, quase leva a nocaute, no nono *round*, o campeão sul-coreano. Harada pesou 54 quilos e pretende subir no *ranking* da categoria que tem como detentor do título o seu próprio irmão.

Na grande área

Armando Nogueira

A vaga número dois do grupo liderado pelo Corintians está entre três times: Internacional, Bangu e Cruzeiro. Qual dêles entrará nas semifinais? Antes de arriscar um palpite, leitor, saiba que o Cruzeiro e o Bangu estão, no momento, com 10 pontos perdidos e o Internacional, com 11. Mas, saiba também que o Internacional tem apenas mais um jôgo pela frente, lá em Pôrto Alegre, ao passo que aos outros dois restam ainda três jogos, um fora e dois em casa.

O Bangu tem seis pontos em jôgo: contra a Portuguêsa, em São Paulo, contra o Fluminense e contra o Palmeiras, no Rio. O Cruzeiro, seis também: em Minas, com o São Paulo, em Pôrto Alegre, com o Grêmio, e em Minas, com o Botafogo. Ao Internacional, resta o Vasco da Gama, daqui a uma semana e lá no Sul.

Permito-me fornecer ainda os seguintes dados: o time do Cruzeiro, justamente na reta final, volta a guerrear em duas frentes, jogando aqui e no Peru; e o do Bangu certamente não estará de todo recomposto das baixas.

Então, escolheste, tchê, o candidato a vice na chapa do Corintians?

* * *

Já na chapa do Palmeiras, os candidatos mais cotados, até aqui, são Grêmio e Santos. O Grêmio tem que jogar, ainda, contra o Vasco, o Cruzeiro, o Ferroviário e a Portuguêsa (todos lá na toca do Alcindo), e está com nove pontos perdidos, um menos que o Santos. Em compensação, o Santos só tem mais três jogos, dos quais o mais difícil parece ser com o Corintians (Fluminense, no Rio, e Ferroviário, em São Paulo).

Não vejo o Vasco da Gama com o otimismo de tanta gente: Grêmio e Internacional, em Pôrto Alegre, Atlético, em Minas, e São Paulo, em SP, porventura, isto é programa de vida? Prefiro, no caso, a sorte da Portuguêsa que leva sôbre o Vasco da Gama a vantagem de estar jogando melhor, segundo depoimentos autorizados. Ouvi, mesmo, recentemente, que a Portuguêsa joga, no momento, o melhor futebol de São Paulo. De tôda maneira, a chance maior no grupo B está com o Grêmio e com o Santos.

De acôrdo, leitor?

MUITA SAPATILHA, POUCO FUTEBOL

E não é que os amigos acreditaram na conversa do meu futebol? Invocando a condição de lateral esquerdo, pedi ao zagueiro Paulo Henrique que me presenteasse as deliciosas sapatilhas antiderrapantes usadas pelos craques brasileiros nos individuais da última seleção nacional. Paulo Henrique, expoente da grande área, deu pronta cobertura ao colega de posição, que tinha sido proibido de usar chuteiras nas peladas do Clube dos Trinta. A seguir, o goleiro Ubirajara, sensível também ao meu drama, mandou-me logo as dêle, também, com votos de que eu, um dia, possa chegar à seleção. Obrigado aos dois colegas (foi assim que, um dia, levaram o Cri-Cri à loucura); e grato, também, à própria direção da Samelo que, lendo o meu apêlo a Paulo Henrique, cometeu a gentileza de mandar fazer em Franca, São Paulo, uma sapatilha sob medida que acabo de receber das mãos do Sr. Décio S. Castro, diretor da fábrica. Confesso que fico meio perdido com a distinção de Paulo Henrique, de Ubirajara e da própria Samelo. Aliás, nada mais justo que devolver a Paulo Henrique e Ubirajara as sapatilhas que certamente estão lhes fazendo falta na hora dos individuais. Vamos reconhecer que três pares é muita sapatilha para tão curto futebol.

P. Machado não fala já de seleção

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Paulo Machado de Carvalho disse, ontem, que ainda é muito cedo para se falar em seleção brasileira, afirmando que não recebeu nenhum convite oficial para chefiá-la e considerando ser melhor esfriar o assunto, "para evitar as ondas de certos setores cariocas contra a minha escolha".

— É certo que devemos passar uma esponja no passado, mas também ainda é muito cedo para se falar em seleção brasileira — disse o Sr. Paulo Machado de Carvalho —, mesmo porque nem sei ao certo que comissão técnica é essa de que tanto falam.

CONVERSA

— É bom criar ondas e esperar que as conversas se desenvolvam normalmente — continuou — no fim tudo vai dar certo.

Disse o Sr. Paulo Machado de Carvalho não acreditar que o Almirante Heleno Nunes seja contra a sua designação, achando mesmo que "são os primeiros sinais de que tem gente querendo tumultuar a questão".

— Ainda existe muita coisa no ar, mas nada de positivo — prosseguiu — Aimoré, por exemplo, está de conversa com o Barcelona, embora ache muito difícil a sua ida porque êle é um homem de coração mole. Estamos em pleno Torneio Roberto Gomes Pedrosa e agora vamos tratar da seleção paulista, a brasileira virá a seu tempo.

Sôbre a designação de Zezé Moreira para supervisor, disse que sabia apenas que êle funcionara como olheiro na última Copa, mas que em matéria de nomes todos eram viáveis.

Grêmio vai ter Áureo novamente

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Grêmio fêz um treino de conjunto para o jôgo de depois de amanhã, contra o Vasco, apresentando como novidade a entrada de Áureo de quarto-zagueiro, em lugar de Paulo Sousa cujo contrato terminou ontem.

Carlos Froner vai repetir contra o Vasco o mesmo time que derrotou o Fluminense, apenas com a entrada de Áureo como zagueiro, tendo Cleo no meio de campo. O Grêmio vai encerrar seus preparativos com um treino de dois toques amanhã.

Êxito de Rivelino no Corintians pode levá-lo à seleção

São Paulo (Sucursal) — Para chegar à condição de titular de um grande clube, Rivelino não sabe dizer se o que mais valeu foi a disposição de Osvaldo Brandão em lançá-lo no time principal, os conselhos de Dino Sani, o incentivo de seu pai ou os aplausos da torcida do Corintians. Mas para o técnico Zezé Moreira, o que faz do menino quieto e inibido, de 20 anos de idade, uma das grandes esperanças para o futebol brasileiro são os dribles perfeitos, o chute potente e, acima de tudo, uma grande vontade de superar o adversário em campo.

Quando ainda estudante de ginásio, Roberto Rivelino aproveitava as horas de folga para jogar futebol de salão no clube Banespa ou tentar uma vaga de meia-armador no Clube Atlético Indiano. Em 1963, por insistência de amigos, foi treinar entre os infantis do Corintians, porém, não foi aprovado nos testes, o que o levou a procurar melhor sorte no Palmeiras, onde também foi rejeitado sem maiores explicações. Estava quase desistindo do futebol, quando, para atender a um pedido de um amigo da família, no ano seguinte concordou em voltar ao Parque São Jorge.

O MENINO RIVELINO

O técnico Rato gostou de sua atuação, recomendando à diretoria sua contratação imediata. Na equipe juvenil, Rivelino fêz sòmente dez apresentações, sendo promovido logo a seguir para a equipe aspirante e só não foi aproveitado no time principal porque o treinador Roberto Belagero o considerava muito jovem para jogar ao lado de Dino Sani.

Todavia, a torcida já percebera em Rivelino as qualidades de grande jogador e para vê-lo na preliminar chegava mais cedo ao estádio, e se o quadro titular não ia bem, os torcedores pediam em côro a sua presença em campo.

O DEDO DE BRANDÃO

Ao assumir a direção técnica do Corintians, Osvaldo Brandão iniciou a preparação de Rivelino, a fim de colocá-lo em condições de integrar o time de cima na temporada de 1965. E desde sua estréia, contra o Santa Cruz, em Recife, não mais deixou de fazer o meio de campo, junto com Dino ou Nair.

Disputou o Torneio Rio-São Paulo e o Campeonato Paulista nos dois últimos anos, subindo de produção gradativamente, embora o próprio jogador seja de opinião que ainda falta aprender muita coisa, como chutar com maior eficiência com o pé direito e cabecear melhor.

OS BONS CONSELHOS

Em novembro último, Zezé veio para o Corintians, com a função de reerguer o time, que passava, por um período difícil, sofrendo derrotas seguidas. Em suas primeiras observações, o treinador verificou que Rivelino seria um dos elementos mais úteis para seu trabalho de reestruturação técnica.

Para Zezé, êle é um dos melhores jogadores que teve oportunidade de dirigir em sua longa carreira profissional. Na partida com o Cruzeiro, escalou Dino Sani ao seu lado, com a intenção de dar-lhe mais experiência e tranqüilidade, e desde então o Corintians se mantém invicto por 10 partidas.

Com 1m70 de altura e 67 quilos de pêso, Rivelino, apesar de canhoto, chuta com os dois pés, sabe proteger a bola com a perna esquerda, para evitar que os adversários o desarmem, alem de driblar com facilidade. Entretanto, o que torna seu jôgo admirado é sua preocupação em levar o time para a frente, procurando sempre fazer lançamentos em direção ao campo adversário.

DINHEIRO PARA O FUTURO

Por ser menor de idade na época, seu pai, Nicola Rivelino, assinou por êle o primeiro contrato com o Corintians, recebendo NCr$ 5 mil (5 milhões de cruzeiros antigos) de luvas e NCr$ 350,00 (350 mil cruzeiros antigos) de ordenados mensais. Para renová-lo em janeiro último, o Corintians teve que desembolsar a quantia de NCr$ 20 mil (20 milhões de cruzeiros antigos) para que o jogador permaneça por mais dois anos no Parque. E o pai do jogador explica:

— Sei que muitos podem pensar que estou exagerando nas bases financeiras, porém o garôto precisa garantir seu futuro, já que teve de abandonar os estudos para se dedicar exclusivamente ao futebol.

— Amanhã à tarde, Rivelino entrará em campo para provar, uma vez mais, que Dino Sani não errou ao ver nêle o futuro meia-armador da seleção brasileira e, ao mesmo tempo, confirmar para os torcedores cariocas o ótimo desempenho que teve 15 dias atrás no Maracanã, por ocasião da vitória do Corintians sôbre o Bangu, por 4 a 1.

NO PASSO CERTO

A regularidade de boas atuações transformou Rivelino em uma nova esperança para a seleção

Federação Pernambucana tem Presidente interino que vive o futebol a distância

Recife (Sucursal) — Com muitos planos e vontade de trabalhar — mas encontrando pela frente uma série de problemas criados pelo longo tempo que viveu afastado do futebol — o Sr. Alberto Perez assumiu interinamente a Presidência da Federação Pernambucana e cometeu, em apenas uma semana, vários erros que desagradaram os clubes locais.

O principal dêles foi o de fazer, sem consultar ninguém, até mesmo os seus auxiliares imediatos ou os representantes dos clubes, a tabela do Torneio Quadrangular, encarregando-se, também, de escalar os juízes e os bandeirinhas de tôdas as partidas. Na primeira reunião que presidiu, o Sr. Alberto Perez — até então Vice-Presidente — disse:

— Quero ver longe os jornalistas.

CONFUSÃO

Imediatamente os jornalistas foram retirados da sala. Pouco depois, surgiu, com uma bandeja de café, um servente da Federação, que o Presidente em exercício soube chamar-se Duda. Como há um excelente jogador do América com êsse apelido, o Sr. Alberto Perez comentou:

— Ah, você é o Duda. Conheço-o de muito e sou seu admirador. Sente-se e tome um cafèzinho conosco — tendo o servente obedecido, sem entender que o Presidente o confundira com o jogador do América.

Nessa mesma reunião, o Sr. Alberto Perez sugeriu uma partida que "seria um êxito de bilheteria, no Recife", pois reuniria o Ferroviário, penúltimo colocado do campeonato pernambucano, e a Ferroviária de Araraquara. Como ninguém entendeu a importância da partida, explicou:

— Ferroviário e Ferroviária, não seria original?

Atlético quer Ivair

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois de tentar a compra de Toninho, do Santos, que foi considerado inegociável pelo seu clube, o Atlético vai agora oferecer NCr$ 300 mil (trezentos milhões de cruzeiros antigos) à Portuguêsa de Desportos pelo passe de Ivair, embora sabendo que dificilmente o clube paulista concordará em vender seu jogador.

Se não conseguir Ivair, o Atlético continuará procurando um bom ponta-de-lança, estando disposto a gastar para comprar um jogador já de prestígio nacional, uma vez que não pretende fazer experiências com jogadores desconhecidos, pois a falta de um homem de área tem feito o time perder pontos no Roberto Gomes Pedrosa, como aconteceu contra o Corintians, anteontem.

Jair Bala quer apenas firmar o futebol que começou no Fla em 1959

São Paulo (Sucursal) — Embora não aspire à mesma fama e riqueza de seu conterrâneo Roberto Carlos — como êle nascido na Cidade capixaba de Cachoeiro do Itapemirim —, Jair Bala, aos 23 anos de idade, deseja ao menos, firmar-se num time grande, onde possa mostrar seu bom futebol, que começou no juvenil do Flamengo, em 1959, como meia-armador.

Na Gávea, Jair Félix dos Santos jogou durante quatro anos, foi tricampeão carioca juvenil, integrando a equipe principal, em 1960, durante as excursões do clube ao México e Europa. Contudo, não chegou a assinar contrato de profissional com o Flamengo, o que lhe possibilitou vender seu passe ao Botafogo, em 1964, por NCr$ 3 mil (três milhões de cruzeiros antigos).

SÓ EXPERIÊNCIA

Mas se não chegou a ganhar dinheiro no seu primeiro time, os tempos de Flamengo ao menos lhe valeram muita experiência e um apelido, em 1962, por causa de um tiro que recebeu na virilha e cuja bala se encontra até hoje em seu corpo. Em fevereiro de 1963, Jair Bala passou para o Botafogo, disputando o Torneio Rio-São Paulo e o campeonato daquele ano como titular.

Seu único título foi o de campeão do Torneio de Paris, ao lado de Nilton Santos, Garrincha, Amarildo e Zagalo, "num time em que o menos famoso era eu". No início do ano seguinte, foi vendido para o América de Belo Horizonte por NCr$ 20 mil (vinte milhões de cruzeiros antigos) para ser ponta-de-lança, e, nessa posição alcançar a classificação de artilheiro do campeonato mineiro, com 20 gols.

EM SÃO PAULO

Em julho de 1965, seu passe foi negociado por NCr$ 50 mil (cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) para o Comercial de Ribeirão Prêto, e na condição de meia-armador jogou no Campeonato Paulista. No ano passado, o Comercial foi o quarto colocado no certame e Jair Bala, formando o meio-de-campo com Amauri, fêz 12 gols, e o artilheiro do time foi Paulo Bim, agora no Vasco.

Em fevereiro último, o Palmeiras trouxe-o para o Parque Antártica, por NCr$ 90 mil (noventa milhões de cruzeiros antigos), para formar dupla de área com César. Como o time titular estivesse em excursão, Jair Bala ficou treinando durante 15 dias com os jogadores aspirantes.

A BOA ESTRÉIA

Nos quatro primeiros jogos de sua equipe no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, permaneceu na reserva de Servílio, surgindo sua primeira oportunidade de aparecer como titular na partida contra o Cruzeiro. O Palmeiras venceu por 3 a 2, e apesar da vigilância e categoria de seu marcador Wilson Piazza, Jair Bala fêz três gols, ao mesmo tempo em que arrancou aplausos da torcida por seus dribles desconcertantes e passes precisos para César.

A partir dêsse jôgo, o técnico Aimoré Moreira manteve Jair Bala e César no ataque por mais duas partidas, e o Palmeiras não perdeu nenhuma vez. Na vitória de 2 a 1 sôbre o Santos, César sofreu distensão muscular, ficando de fora nos compromissos seguintes.

A ausência de César, em duas partidas seguidas, refletiu no comportamento de seu companheiro, que não teve boa atuação.

COM CUIDADO

(Telefoto UPI)

Tostão preferiu não enfrentar a violência dos peruanos e se desfazia da bola logo que a recebia

Fla chegou para receber homenagens

Curitiba (Do Correspondente) — A delegação do Flamengo, que jogou quarta-feira em Florianópolis, chegou às 16h30m de ontem a Curitiba, e deverá receber durante a sua estada nesta Capital várias homenagens, pois é o único time no Brasil que conta com nada menos de três paranaenses: Marco Aurélio, Valdomiro e Pedrinho.

Os três jogadores paranaenses, dos quais Marco Aurélio e Pedrinho são titulares, serão, sem dúvida, forte argumento para uma boa renda, domingo, porque é a primeira vez, desde que saíram do Atlético, que vestem a camisa rubro-negra em Curitiba. A diretoria do Atlético vai homenagear pessoalmente cada um dos jogadores.

BRANDO COM FRATURA

O lateral-direito Brando, do Ferroviário, sofreu fratura do quinto metatarso do pé direito, na partida contra o Cruzeiro, e deverá ficar inativo pelo menos por 15 dias, estando, por conseguinte, fora dos jogos finais pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

De acôrdo com notícias dadas por Aristóbulo de Mesquita, que está chefiando a delegação enquanto o Sr. Agustin Valido não chega, o Flamengo deverá participar das festividades do aniversário do Esporte Clube Recife, fazendo dois amistosos em Recife, nos dias 14 e 17 de maio, antes de embarcar para a Europa.

O Sr. Flávio Soares de Moura, Diretor de Futebol, que vai substituir o Sr. Gunnar Goransson, na Vice-Presidência de Futebol, chegará amanhã para assistir à partida de domingo contra o Ferroviário.

A MELHOR SOLUÇÃO

A chuva fêz com que os jogadores do Fluminense treinassem no ginásio

Cruzeiro venceu o Universitário por 4 à 1 fàcilmente

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro derrotou o Universitário de Deportes, do Peru, ontem à noite, no Estádio Minas Gerais, por 4 a 1, numa partida tumultuada pelos jogadores peruanos, que vendo ser impossível ganhar a partida, resolveram partir para a violência, provocando várias interrupções no segundo tempo, sem que o juiz Jaime Amor, peruano, tomasse qualquer providência.

Os gols do Cruzeiro foram marcados por Dirceu Lopes e Wilson Piazza, no primeiro tempo, e Natal fêz dois no segundo tempo, quando foram expulsos o ponta-esquerda Dalmar e o peruano Cruzado. A renda foi de NCr$ 27 381 (27 milhões, 381 mil cruzeiros antigos). O Cruzeiro viaja sábado às 21 horas, levando um time misto que vai jogar nos dias 3 e 5, em Lima, contra o Sport Boys e novamente com o Universitário.

FACIL NO INICIO

O Cruzeiro entrou em campo com Raul, Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Wilson Almeida e Dalmar — O Universitário começou com Augusto, Arguedas, Lafuente, Salinas e Fuentes; Cruzado e Challe, González, Uribe, Casaretto e Lobatón.

Desde os primeiros minutos o Cruzeiro pressionou o Universitário, utilizando mais uma vez o tripé Wilson Piazza-Tostão-Dirceu Lopes, fazendo jogadas pelo meio no invés de tentar os pontas Dalmar e Natal. Com isso conseguiu criar boas situações e já aos cinco minutos merecia o primeiro gol, num chute de Dirceu Lopes que o goleiro Agurto defendeu no canto.

O predomínio do campeão brasileiro acabou por lhe dar aos 11 minutos o seu primeiro gol, através de Dirceu Lopes, que avançou e depois de uma tabela com Tostão mandou a bola no ângulo. Após êste gol os peruanos melhoraram um pouco e foram à frente, aproveitando as infiltrações de González, que tinha facilidade para passar por Neco. O ponta-direita fêz dois lançamentos para a área, que Uribe e Casaretto ganharam de Procópio mas Raul defendeu.

O Cruzeiro voltou a melhorar a partir dos 20 minutos, embora tivesse de se cuidar com os contra-ataques do Universitário, sempre comandados pelo apoiador Chale, o melhor jogador dos peruanos. Num ataque pela ponta direita, Natal foi calçado dentro da área por Fuentes, o juiz não marcou o pênalti, e na seqüência do lance, Arguedes segurou a bola com a mão, mas o juiz também não assinalou.

Aos 32 minutos González passou novamente por Neco e chutou no canto, Raul defendeu, e se machucou no joelho direito, recuperando-se logo depois. Na devolução da bola Tostão passou por Cruzado, cedeu a Dirceu Lopes e êste entregou a Wilson Piazza que, de fora da área, chutou forte no canto, marcando o segundo gol do Cruzeiro, num lance em que falhou o goleiro Agurto.

O primeiro tempo terminou com o Cruzeiro dominando e com Dalmar perdendo um gol feito, depois de um bom passe de Tostão.

FINAL VIOLENTO

Com um minuto do segundo tempo, Natal pegou um lançamento de Tostão e marcou o terceiro gol do Cruzeiro, num chute forte no canto direito. Depois dêsse gol, o Universitário, que desde o primeiro tempo jogava na retranca, reforçou ainda mais na defesa, recuando o ponta-direita González, que passou a caçar os atacantes do Cruzeiro, principalmente Wilson Almeida.

O jôgo então tornou-se muito violento porque no lance seguinte Pedro Paulo foi à forra acertando o joelho do ponta-esquerda Lobaton, sem que o juiz Jaime Amor tomasse conhecimento.

Novamente González deu um pontapé em Wilson Almeida, que revidou, e houve um início de briga, que Procópio não deixou ir à frente.

O universitário, num ataque despretensioso, conseguiu marcar um gol nos 26 minutos através de uma tabelinha entre Uribe e Casareto, com êste último chutando da pequena área sem chance para Raul, depois da falha de Procópio, que não deu combate ao ponto-de-lança.

Não se importando com o gol do adversário, o Cruzeiro voltou ao ataque e mais uma vez o juiz Jaime Amor deixou de assinalar outro pênalti em Natal quando êle tinha tudo para marcar. No lance seguinte, Wilson Almeida passou por La Puente, o mais violento da defesa peruana, e entregou a Natal deslocado pelo meio e de dentro da pequena área marcou o quarto gol do Cruzeiro aos 30 minutos.

A partida ficou interrompida durante oito minutos depois que La Puente deu outro pontapé em Wilson Almeida. Houve confusão, com a Polícia tendo de entrar em campo para separar os jogadores que iniciaram uma briga. O jôgo recomeçou e o ponta-esquerda Lobatón, fora de sua posição, deu uma cabeçada em Dalmar.

O ponta-esquerda revidou, provocando nova confusão, com a Polícia outra vez em campo. No final Dalmar e Cruzado foram expulsos.

O Cruzeiro encerrou a partida complicada dando um "olé" de mais de cinco minutos sem deixar que os jogadores do Universitário tocassem na bola.

Zèzinho é a única dúvida do Vasco que terá esquema ofensivo contra o Grêmio

Zèzinho, que machucou o joelho na partida contra o Botafogo, é a única dúvida do Vasco para o jôgo de domingo contra o Grêmio, quando o técnico Zizinho vai jogar no 4-2-4, ofensivamente, pois só a vitória interessa ao seu clube.

Depois de examinar Zèzinho, ontem, o médico José Marcozzi declarou que êle poderá se recuperar até a hora do jôgo, pois sua contusão não é grave. Salomão voltou a sentir uma fisgada no músculo da coxa esquerda e seu nome foi retirado da delegação que segue hoje, às 8h30m, do Aeroporto Santos Dumont, para Pôrto Alegre.

PRIORIDADE

O Vice-Presidente do Guarani, de Bagé, Sr. Luís Adão, estêve ontem na sede do Vasco, onde assinou um têrmo que dá prioridade ao clube carioca para a contratação do atacante Didi, atualmente emprestado ao Internacional, de Pôrto Alegre.

O Vice-Presidente do Vasco considerou razoável o preço de NCr$ 100 000,00 fixado para o passe e declarou que Didi será observado no jôgo de quarta-feira próxima, em Pôrto Alegre. Se o Vasco não se interessar pelo jogador abrirá mão da prioridade.

DELEGAÇAO

Com a ausência de Salomão, foi incluído Paulo Dias na delegação, que ficou assim constituída: chefe — Vice-Presidente do Vasco; diretor — Davi Moreira; técnico — Zizinho; massagista — Marinho; roupeiro — Aluísio; jogadores — Franz, Jorge Luís, Ananias, Fontana, Oldair; Maranhão, Danilo, Zèzinho, Nei, Adilson, Morais, Valdir, Paquetá, Bianchini, Nado, Paulo Dias e Silas.

O zagueiro Brito já está com exame radiográfico marcado a fim de saber se pode ou não tirar a bota de gêsso da perna esquerda. Se a fratura do 1.º metatarsiano do pé esquerdo já estiver consolidada, Brito quer voltar aos treinos imediatamente, pois pretende jogar as duas últimas partidas do Vasco no torneio contra o São Paulo e o Atlético.

Corintians pode ter amanhã Jorge Correia no lugar de Maciel, que está machucado

O lateral-esquerdo Maciel é o único problema do Corintians para o jôgo de amanhã, com o Botafogo, porque sente dores na perna esquerda, e caso não passe no teste esta manhã, será substituído por Jorge Correia, segundo informou, ontem, o técnico Zezé Moreira, que confessou também estar tranqüilo quanto a classificação de seu time.

Zezé Moreira disse que o empate contra o Atlético, quarta-feira, tem que ser encarado como muito natural, "pois uma equipe que faz 11 bons jogos seguidos, sempre cai de produção em um jôgo que ninguém espera".

— Entretanto — concluiu —, espero que contra o Botafogo isso não se repita.

BOA CONVERSA

A delegação do Corintians chegou ao Rio às 11 horas, procedente de Belo Horizonte e seguiu imediatamente para o Hotel Plaza, em Copacabana. A tarde, todos os jogadores puderam passear pela praia, ou, então, ir ao cinema.

Zezé Moreira aproveitou para ir até a CBD, a fim de conversar com alguns amigos, e fêz questão de frisar que "não fui tratar de assunto algum ligado com seleção brasileira, apenas encontrei-me com o Presidente João Havelange e falei-lhe sôbre o time do Corintians, a pedido dêle próprio".

DOIS QUE FICAM

O jantar saiu às 19 horas e, enquanto os jogadores faziam suas refeições, o técnico do Corintians aproveitou para avisar que esta manhã, no campo do Fluminense, haverá um treino individual e recreativo, que serviria como apronto para o jôgo de amanhã, e que por isso desejava que todos estivessem de volta ao hotel até às 22h30m, no máximo.

Zezé Moreira disse que apenas Galhardo, com a mulher doente, e Barbosinha, contundido, não vieram ao Rio para enfrentar o Botafogo, mas que espera vê-los em condições, quando regressar a São Paulo, segunda-feira.

SEM PROBLEMAS

Sôbre a seleção paulista de futebol, da qual seria supervisor, Zezé Moreira disse que, até agora, não sabe de nada, e que também acha que o Corintians não deverá criar problemas para liberar seus jogadores convocados.

Zezé Moreira anunciou que a delegação do Corintians voltará para São Paulo logo após o jôgo, enquanto que êle ainda ficará no Rio até segunda-feira, dias êstes que aproveitará para visitar seus familiares.

Com relação ao jôgo de amanhã, Zezé Moreira disse que não pretende fazer alterações no time, apesar de ter jogado mal contra o Atlético, e que Maciel só não jogará, caso não passe no teste a que será submetido.

Maciel, segundo explicou o preparador físico Prof. Teixeira, contundiu-se sòzinho, quando faltavam quatro minutos para terminar o jôgo com o Atlético, após levar um tombo. O jogador foi examinado ràpidamente pelo médico, mas êste ainda não deu a palavra final, pois quer dar tempo para êle se recuperar.

BOM PREPARO

O Prof. Teixeira considera a equipe do Corintians bem preparada fisicamente, não podendo queixar-se da sorte durante êste torneio.

— Temos, pràticamente — explicou —, quase todos os jogadores em muito bom estado físico, desde o goleiro Marcial ao ponta Gilson Pôrto.

O preparador físico do Corintians ainda disse que, no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, vários outros fatôres servem para atrapalhar o bom rendimento dos jogadores. Como exemplos, citou a viagem de avião, que desgasta muito, a alimentação diferente duas vêzes por semana e a mudança repentina do modo de vida do jogador, que pouco vê os seus familiares, apesar de estar, às vêzes, na mesma cidade dêles.

Jaime depende de revisão para voltar ao time do Bangu contra a Portuguêsa

São Paulo (Sucursal) — O médico do Bangu, Dr. Arnaldo Santiago informou ontem que Jaime vem se recuperando ràpidamente da contusão sofrida no joelho, no jôgo contra o Santos, e tem grande probabilidade de voltar ao time para enfrentar a Portuguêsa de Desportos, depois de amanhã, embora ainda dependa de uma revisão médica, que será feita no dia do jôgo.

O técnico Martim Francisco acredita que a equipe está reencontrando o seu bom futebol de conjunto, de acôrdo com o que pôde observar no jôgo contra o Internacional, e declarou que o Bangu começará a partida com a Portuguêsa com a mesma formação que empatou com o time gaúcho, apenas entrando Jaime no lugar de Jair, caso êle passe na revisão de domingo.

SEM CONDIÇOES

— Quanto a Paulo Borges, o Dr. Arnaldo Santiago disse que êle continua no Rio em tratamento e que nem chegou a ser cogitado para retornar ao time na partida de depois de amanhã, uma vez que o jogador se encontra completamente sem condições físicas. Acredita êle, entretanto, que dentro de 10 dias, o Bangu já poderá contar com o seu ponta-direita.

A delegação chegou ontem de Pôrto Alegre e hoje à tarde vai fazer um individual ou treino de conjunto no campo da Portuguêsa, mas Martim ainda não decidiu qual o tipo de treinamento que dará a equipe. Preferia treinar em conjunto, mas pelo excesso de jogos tem mêdo que o time não esteja em condições para isso.

O Vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade, informou ontem à noite que o ponta-de-lança Bita, do Náutico, de Recife, virá ao Rio para um período de experiência no Bangu, já com o preço do passe estipulado, mas afirmou que não sabe quando chegará o jogador e nem se o Bangu pagará alguma coisa pelo empréstimo.

Disse Castor de Andrade que o Diretor de Futebol do Náutico, Sr. Wilson Campos, tratou da transação com o Sr. Abraim Thebet, que foi logo autorizado para telefonar ao clube pernambucano e tratar imediatamente da vinda do jogador.

O Vice-Presidente do Bangu confirmou ontem que nada há contra o técnico Martim Francisco e reconhece que a equipe está atravessando uma fase ruim devido às contusões em seus titulares.

Altair e Mário estão bem mas fazem ainda teste final no apronto de hoje

O quarto-zagueiro Altair e o atacante Mário já melhoraram de condições físicas, treinaram individual ontem, se bem que com exercícios mais leves, e estão liberados pelo Dr. Valdir Luz para o treino de conjunto de hoje à tarde, que servirá como teste final para a escalação de ambos contra o Santos, depois de amanhã.

Altair e Mário também foram poupados no futebol de salão que se seguiu ao treino, ficando um como goleiro e o outro de juiz, mas já não sentem mais nada e estão pràticamente escalados, embora o Dr. Valdir Luz, como sempre, só dê a palavra final depois do apronto da equipe.

SEM PAINEIRAS

Os jogadores fizeram todo o treino de ontem sob a direção do auxiliar técnico João Carlos, pois Tim saiu do clube bem cedo, não chegando nem a surgir até o ginásio. O individual de ontem aliás estava marcado para as Paineiras, mas não foi feito lá por causa das chuvas, ficando os jogadores no clube.

O individual durou 50 minutos e o único dispensado foi o quarto-zagueiro Silveira, por causa de um tostão muito forte que recebeu na coxa. Depois houve ainda um torneio de futebol de salão, com quatro jogos, e que acabou com a vitória da equipe formada por Roberto Pinto, Jorge, Denilson, Lula e Gibirinha.

COM DECISAO

O meia-armador Fifi, que conseguiu passe livre do Botafogo, começou a treinar ontem no Fluminense, para manter a forma até assinar contrato com algum clube. Fifi quer assinar contrato com um time carioca mesmo, porque tem alguns negócios aqui e não pode deixar a Cidade no momento. Também o zagueiro-central Ricardo, que já jogou no Fluminense e no Canto do Rio, vai começar a treinar no clube, porque quer ir para os Estados Unidos. Quanto a Edmilson, que já vem treinando há tempos, acertará sua situação até domingo, devendo, em caso positivo, embarcar imediatamente.

Tim confirmou ontem que pretende decidir no treino de hoje a escalação do ataque para depois de amanhã, mas que está realmente mais inclinado a formá-lo de saída com Jorge Costa, Mário, Cláudio e Lula, e não com Mário e Samarone, na ala direita. Qualquer uma das duas hipóteses, entretanto, ficará prejudicada se Mário, ao contrário do que tudo indica, não passar no teste. Na defesa, também na hipótese de não passar no teste, Altair terá que ser substituído por Valdez, já que Silveira, seu reserva imediato, não tem condições de jôgo.

O BOM CONSELHO

Zezé pediu aos jogadores durante o jantar para dormirem cedo por causa do treino de hoje

A Doce Vida — *Cannes 60*

La Religieuse — *Presença da Censura*

QUANDO O ESPETÁCULO COMEÇA

O FESTIVAL DE CANNES INICIA SUA MAIORIDADE

No inverno há apenas a calma e o silêncio de uma pequena cidade de 50 mil habitantes, a poucos quilômetros de Nice. Mas, quando chega abril, Cannes vira Capital. Barulhenta, iluminada e cheia de figuras que o mundo inteiro conhece. Durante uma semana é a capital do cinema. Carros do último tipo estão em tôda parte. Aviões aterrissam a cada momento. Apartamentos, reservados até com um ano de antecedência, recebem gente que fala as línguas mais variadas.

Isso vem acontecendo desde 1946, ano de *Roma, Cidade Aberta, Desencanto, Farrebique, Farrapo Humano* e *La Bataille du Rail*. A partir de hoje, como nos últimos 21 anos, cêrca de cinco mil profissionais do cinema estarão reunidos em Cannes. Seus movimentos serão acompanhados por uns 700 representantes da imprensa internacional, agências fotográficas, emissoras de rádio e televisão. E um brasileiro, Gláuber Rocha, poderá ser o alvo das mesmas polêmicas que no ano passado marcaram a presença dos filmes franceses *La Religieuse* e *La Guerre est Finie*. *Terra em Transe*, de Gláuber, vai representar o Brasil no Festival, apesar de sua exibição aqui ainda continuar problemática.

OS DOIS FESTIVAIS

Se *Terra em Transe* conseguir a Palma de Ouro em Cannes, poderá também acrescentar um capítulo nôvo na história da influência que o Festival tem exercido sôbre a evolução do cinema. O prêmio que *Roma, Cidade Aberta*, de Rosselini, ganhou em 1946 ajudou a firmar o neo-realismo italiano. O cinema do México, do Japão e da Suécia tornou-se familiar ao público europeu graças ao Festival de Cannes, onde também se pôde constatar os progressos realizados em muitos outros países, inclusive a Índia. O êxito de *Quando Voam as Cegonhas*, da Rússia, marcou a evolução do cinema soviético de pós-guerra. Quando o filme americano *Marty* foi premiado, revelou o interêsse por uma fórmula que até então era encarada com ceticismo nos Estados Unidos.

Cannes consegue tudo isso porque ali não é realizado apenas o festival das estrêlas e dos prêmios. Há também o festival dos dólares e dos contratos, que nunca é realizado em público. Acontece em uma mesa, em um quarto, em um palácio, em uma festa. Diretores e cenaristas também participam dêle. E às vêzes vão a Cannes em busca da jogada decisiva de suas carreiras.

21 ANOS DE FILMES

No ano passado, quando o Festival completou seus 20 anos, houve até a presença de uma princesa — Margareth, da Inglaterra. Mas os primeiros festivais não atraíam tantas celebridades e jornalistas. E quase tudo girava em tôrno dos filmes exibidos. Em 1949, a cítara vienense do *Terceiro Homem* tomou conta da Europa. Dois anos depois, descobria-se Marilyn Monroe, em um pequeno papel em *A Malvada*. Em 1953, *O Salário do Mêdo*, de Clouzot, conquistou o público no primeiro dia. O japonês *Porta do Inferno* foi a sensação do ano seguinte: a Europa descobria que havia um cinema no Japão, produzindo mais filmes do que Hollywood — 400 por ano. *Rififi*, de Dassin, foi o sucesso de 1955, quando também se descobriu Melina Mercouri em um filme grego, *Stella*. No ano do casamento de Grace Kelly, 1956, o festival foi antecipado para não coincidir com o acontecimento de Mônaco. Em 1957, o grande duelo era entre *Um Condenado à Morte Escapou*, de Bresson e *Noites de Cabíria*, de Fellini, mas o júri acabou concedendo o grande prêmio a *Sublime Tentação*, de Wyler. Depois de 1958 e da vitória do soviético *Quando Voam as Cegonhas*, vieram os êxitos de *Orfeu Negro* (1959), *La Dolce Vita* (1960), *Viridiana* (1961), *Pagador de Promessas* (1962), *O Leopardo* (1963), *Les Parapluies de Cherbourg* (1964), *A Bossa da Conquista* (1965), *Un Homme et Une Femme* e *Signore e Signori* (1966).

O festival se transformou também no paraiso das *starlets*. Quando Brigitte Bardot, ainda com 19 anos, compareceu pela primeira vez ao festival, era apenas mais uma desconhecida que posava de biquíni para os fotógrafos na praia. A partir do ano seguinte, passou a voltar como convidada oficial. A presença das *starlets* tem criado problemas, também. Em 1957, durante um festa oficial, Nathalie Nattier voltou da praia nua, na presença do Ministro Bernard Cornut-Gentille. Os fotógrafos foram acusados de despi-la à fôrça.

PRESENÇA BRASILEIRA

O Brasil estreou em Cannes com *O Cangaceiro*, de Lima Barreto, em 1953: prêmio internacional de filmes de aventuras, com menção especial para a música. Em 1959, *Orfeu Negro*, uma produção franco-brasileira de Marcel Camus, ganhou a Palma de Ouro. Mas *O Pagador de Promessas*, de Anselmo Duarte, foi o primeiro filme inteiramente brasileiro a conquistar a Palma de Ouro, em 1962.

Em 1965, o Brasil estêve representado por *Vidas Sêcas*, de Nélson Pereira dos Santos, e *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, de Gláuber Rocha, que receberam muitos elogios mas não ganharam a Palma de Ouro. *A Hora e a Vez de Augusto Matraga* se destacava, em 1966, como candidato forte, mas também o filme de Roberto Santos não conseguiu prêmios.

O Leopardo — *Cannes 63*

B

Sublime Tentação — *Cannes 57*

O Terceiro Homem — *Cannes 49*

FESTIVAL DE MARIONETES E FANTOCHES

TEATRO | YAN MICHALSKI

A Secretaria de Turismo da Guanabara vai promover em julho o II Festival de Teatro de Marionetes e Fantoches, que será realizado no teatrinho do Parque do Flamengo, administrado por Cloris Daly e Cláudio Ferreira.

Os prêmios são, sem dúvida, bastante atraentes (e por falar nisso, será que o Govêrno do Estado está mesmo disposto a não examinar o assunto dos prêmios estaduais de Teatro, cujo escandaloso sumiço tantas vêzes denunciamos nesta coluna...?), o regulamento parece ser muito mais sério e lúcido do que aquêle da primeira edição do Festival, e tudo leva a crer que a promoção pode transformar-se num acontecimento bastante interessante.

Eis, na íntegra, o regulamento do Festival da Secretaria de Turismo:

Da Inscrição

1 — Poderá participar do Festival qualquer grupo, de qualquer Estado ou nacionalidade, sendo que o vencedor do festival anterior estará automàticamente selecionado, desde que faça sua inscrição.

2 — O encerramento das inscrições será no dia 31 de maio de 1967.

3 — As inscrições poderão ser feitas diretamente na Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, Divisão de Relações Públicas, na Rua Real Grandeza, 293, Rio de Janeiro, das 14,30 às 17,30 horas, de 2.ª a 6.ª-feira.

4 — Para os grupos cuja sede é fora do Estado da Guanabara, as fichas de inscrição poderão ser requisitadas por meio de carta dirigida à Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, Divisão de Relações Públicas, Rua Real Grandeza, 293, Rio de Janeiro.

5 — Para os grupos estrangeiros será exigida dublagem em Português em se tratando de peça teatral; apresentação em Português em se tratando de show, e explicação em Português no caso de números característicos de uma região (números folclóricos).

6 — O limite máximo de concorrentes será determinado após o encerramento das inscrições por uma comissão indicada pela Divisão de Relações Públicas da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara. Esta seleção será feita através do material fornecido pelo grupo, de acôrdo com os itens contidos na ficha de inscrição.

Do Festival

1 — O II Festival de Teatro de Marionetes e Fantoches do Rio de Janeiro será realizado durante o mês de julho de 1967 e sua instalação será no dia 2 de julho, com solenidade de abertura e apresentação dos concorrentes ao público.

2 — Os espetáculos a serem apresentados poderão ser dirigidos especificamente à criança ou livres para qualquer público.

3 — Cada grupo concorrerá sòmente com um espetáculo, devendo apresentar — até 48 horas antes do seu espetáculo — comprovante de regularização junto à SBAT e Delegacia de Diversões Públicas (Censura).

4 — O júri será composto de personalidades idôneas, de reconhecida capacidade artística, e inteiramente alheias à organização do festival.

5 — O júri levará rigorosamente em consideração os seguintes pontos: a) Texto, quando se tratar de peça teatral, b) Valor artístico de cada número, quando se tratar de show, c) Interpretação, d) Técnica de manejo, e) Cenário, f) Sonoplastia, g) Originalidade, h) Indumentária, i) Confecção de bonecos.

6 — Cada grupo terá o direito de fazer um ensaio no Teatro de Marionetes e Fantoches, o qual deverá ser solicitado com antecedência por meio de carta à Divisão de Relações Públicas da Secretaria de Turismo.

7 — As datas de apresentação e o horário obedecerão a um sorteio feito na presença de representantes de todos os concorrentes.

8 — As apresentações deverão ter a duração mínima de 50 minutos e máxima de 80, inclusive intervalo.

9 — Os casos omissos dêste regulamento serão resolvidos pela Secretaria de Turismo.

Dos Prêmios

Primeiro prêmio — NCr$ 2 000,00. Segundo prêmio — NCr$ 1 000,00. Terceiro prêmio — NCr$ 500,00. Quarto prêmio — NCrs 300,00. Quinto prêmio — NCr$ 200,00.

Ajuda de Custo — A organização do II Festival de Teatro de Marionetes e Fantoches do Rio de Janeiro proporcionará uma ajuda de custo no valor de NCr$ 150,00 (cento e cinqüenta cruzeiros novos) para cada grupo selecionado.

Uma atração à parte consistirá numa série de apresentações — **hors concours**, naturalmente — dos mundialmente famosos bonecos do Petit Théâtre de Paris, com espetáculos para crianças e para adultos.

O DRAMA QUE A NOTÍCIA ESCONDE

LAGO BURNETT COMENTA DOIS LIVROS SÔBRE JORNALISMO

Está na moda discutir jornalismo. De repente, o brasileiro se deu conta de que a imprensa, ao contrário da notícia, não acontece: ela tem que ser planejada e estruturada, em têrmos jornalísticos e industriais, para atender às necessidades da matéria-prima e do consumidor.

Os livros de Luís Amaral (*Jornalismo, Matéria de Primeira Página*, Edições Tempo Brasileiro) e de Juarez Bahia (*Jornal, História e Técnica*, Livraria Martins Editôra) estão, assim, na ordem do dia.

Bahia, em seu livro — cuja primeira edição saiu em 1964, num lançamento do Ministério da Educação — apresenta um panorama da imprensa brasileira, preocupando-se em documentar a história do jornalismo no País, para depois penetrar no complicado sistema da técnica profissional.

Amaral minimiza o problema, detendo-se em cada ramo da atividade jornalística, com um receituário didático para cada caso, apoiando-se quase sempre em opiniões de técnicos, nacionais e estrangeiros.

A ambos os autores interessa mostrar ao leitor o que ocorre por trás da notícia, quais os percursos que lhe é impôsto pe a sistemática do jornalismo moderno até a sua consagração na letra de fôrma.

A notícia — e aqui falo não como colunista literário, mas como Subsecretário da Redação do JORNAL DO BRASIL — é tudo que há de realmente importante num jornal. Mais que o repórter — que deve ser bastante sensível para senti-la e suficientemente lúcido para transmiti-la — a notícia é que justifica a existência do jornal. Pode haver jornal sem boa técnica, sem estrutura sólida, sem equipe especializada, sem comando pretensioso. O que não pode haver é jornal sem notícia.

Tanto Juarez Bahia como Luís Amaral estão preocupados em teorizar a questão, conseguindo ambos formular um bom roteiro para quem se interessa por isso. Pena é que os jornalistas mesmo não se interessem. Quase todos que eu conheço sabem tudo. Até mesmo os candidatos a estagiário sentem-se melindrados quando ousamos transmitir-lhes, humildemente, alguma experiência. As escolas de jornalismo são ainda a esperança que resta para a metodização do ofício. É lamentável que não disponham de um laboratório para pesquisas — um modesto parque gráfico para familiarizar o aluno com o material de imprensa. Só as lições dos catedráticos não bastam para fazer um jornalista.

A situação profissional do jornalista no Brasil foi esquecida por ambos os autores. E, no entanto, se não é "assunto de primeira página", daria um bom editorial. Talvez Bahia e Amaral venham a pensar num *2.º Clichê* em caso de uma nova edição de seus livros. Porque a verdade é que a maioria dos jornais brasileiros não oferece condições mínimas a seus repórteres e redatores para dedicar-se com exclusividade ao ofício. E, como nos meios futebolísticos, as grandes emprêsas disputam os melhores na base da aquisição do passe. Algumas, como o JORNAL DO BRASIL, dispõem de uma categoria de repórteres especiais. O ideal, entretanto, é que todos os repórteres fôssem especiais, para que se pudesse prescindir dêsse corpo estranho que é o *copy-desk*, nos têrmos em que foi transplantado dos Estados Unidos para o Brasil. Lá, o *copy-desk* encarrega-se da montagem da notícia, trabalhando com cola e tesoura; aqui, o *copy-desk* é o reescrevedor. O ato de reescrever, é, sem dúvida, muito perigoso. Só o repórter, que participou do fato, que sentiu a notícia, que absorveu o seu significado e se emocionou com a densidade do seu impacto, há de possuir — teòricamente — as condições necessárias, intransferíveis, para contar o que realmente aconteceu. O ideal, portanto, é que cada repórter disponha de um equipamento adequado para expressar-se, de modo a transmitir a notícia, que êle colheu na origem, em seu estado integral, sem qualquer interferência alheia.

Na prática, infelizmente, a coisa é diferente. Os bons repórteres, um certo dia, cansam e decidem ser reescrevedores, na ilusão de que estão sendo promovidos. Ou, então, deixam a profissão em busca de funções mais rendosas.

EXPOSIÇÃO EM PARIS

QUADRINHOS | SÉRGIO AUGUSTO

Nova exposição, em Paris, de histórias em quadrinhos, desta vez no Museu de Artes Decorativas. Ninguém tem complexo de comparecer, nem de sair bem impressionado. Afinal de contas, os quadrinhos eram uma paixão secreta de Gide e constituem a literatura de cabeceira de Raymond Queneau e Alain Resnais. Coleções de gibis antigos ou simples exemplares contendo aventuras que se tornaram clássicas são disputados a pêso de ouro. Para os fanáticos, uma história de Mandrake dos anos 40 pode valer mais do que um quadro de Picasso. Há duas semanas, um ladrão arrombou o apartamento de Claude Beylie — crítico de cinema e um dos fundadores do Círculo de Estudos das Literaturas de Expressão Gráfica (CELEG) — e levou consigo uma raríssima coleção das revistas *Hop-là* e *Hurrah*, avaliada em NCrS 10 mil (dez milhões de cruzeiros antigos).

Paris dá as cartas em matéria de *comics*. Atualmente, duas entidades rivais lutam pela conservação das obras-primas quadrinizadas: o CELEG e a SOCERLID (Sociedade de Estudos e Pesquisas de Literaturas Desenhadas). A segunda é responsável pela atual exposição no Museu de Artes Decorativas, onde o melhor de uma massa de produções medíocres cobre quase um quilômetro de parede, apresentando, ao que parece, um volume de documentos mais farto que o de Bordighera em 65 e Rio-São Paulo, em 66. Os primeiros documentos expostos datam de 1897, ano em que Outcault lançou Buster Brown no *New York Herald*, e atravessam o período em que os dois maiores magnatas da imprensa americana, Hearst e Pulitzer, disputavam os quadrinhos e ajudavam a transformá-los numa moderna indústria de mitos e artistas especializados.

A exposição também explica aos leigos curiosos como funciona essa indústria. Nos EUA, cada personagem pertence a um determinado sindicato que zela pela sua *imortalidade*, no caso do seu desenhista original morrer ou — como aconteceu durante a II Guerra Mundial — ser mobilizado. Uma equipe de cartoonistas especializados funciona como se estivesse numa fábrica de relógios. Num ritmo implacável, ela produz uma tira (*strip*) diária e uma prancha em côres para os jornais de domingo. Tudo obedece a um sistema único, capaz de atender às necessidades de espaço e disposição de qualquer jornal. Às vêzes, intercala-se um quadrinho à última hora a fim de tornar mais inteligível uma ação. Os desenhos são feito em papel bristol, a nanquim, em formato grande, e a côr é indicada através de um código que só os técnicos das oficinas entendem. Um especialista em balões desenha as legendas e um paisagista cuida do fundo. Mas não termina aí a confecção de uma história em quadrinhos: ao sindicato compete corrigir as falhas eventuais, verificar a exatidão dos detalhes e controlar o lado moral das aventuras. Quando um personagem se casa, deve haver um intervalo de nove meses para o primeiro filho nascer. Outro contrôle ridículo: evitar que as partes em branco — ou seja, o espaço que separa as formas — possam ser interpretadas como uma alusão sexual. Ainda assim, são muitos os *comics* saturados de símbolos fálicos e sugestões eróticas.

O King Features Syndicate acaba de publicar o seu *Livro Azul 1967*, que espero receber de sua agência aqui do Rio. Organismo central do grupo Hearst, o KFS é a mais poderosa organização internacional de histórias em quadrinhos. Seus clientes montam a cinco mil jornais ocidentais e, entre os seus colaboradores, encontram-se os maiores autores de *comics*. O *Livro Azul*, anualmente publicado pela King Features, é um autêntico *hit parade* mundial dos quadrinhos e, êste ano, apresenta algumas surprêsas. Não é uma apetitosa *pin-up* de mini-saia quem ocupa o primeiro lugar da lista, mas uma mãe de família burguesa, criada por Chic Young, em 1930: Blondie, cujas tribulações domésticas aparecem diàriamente em 1 619 jornais. Em segundo lugar: Beetle Bailey (no Brasil, Recruta Zero), um G.I. trapalhão, que costuma desmoralizar a estúpida rigidez militar, e é lido por 60 milhões de 1 030 jornais. Em seguida: Steve Canyon, herói da Fôrça Aérea (657 jornais), Julieta (600), Archie (584), Snuffy Smith (582), Pato Donald (547), Buz Sawyer (542), Fantasma (541) e Mandrake (450).

Novidade nas livrarias de Nova Iorque: por US$ 6,95 você pode comprar *The Big Swingers*, de Robert W. Fenton, breve tratado em 258 páginas sôbre Tarzã e seu criador, Edgar Rice Burroughs, lançamento oportuno porque o homem-macaco entrará em ação brevemente na tevê americana. O livro de Fenton omite diversos fatos curiosos sôbre Burroughs e seu herói (não diz, por exemplo, que o francês foi a primeira língua civilizada que Tarzã aprendeu), além de outros por mim abordados numa série de reportagens publicadas no *Caderno B*, em janeiro de 66. *Reviews* de filmes, dados estatísticos e biográficos, sinopses das aventuras compõem *The Big Swinger*, manual de alguma utilidade para quem desconhece o número especial de *Bizarre* produzido por Francis Lacassin.

De qualquer forma, Fenton lembra alguns acontecimentos expressivos. Juntamente com as obras de Einstein, Thomas Mann, Freud, Zola, H. G. Wells e Jack London, os livros de Burroughs foram queimados pelos nazistas, acusados de "ofensa aos princípios de consciência racial e aos ideais de matrimônio e dignidade feminina dos alemães". Curioso que os nazistas não leram *Tarzan of the Apes* com atenção. Até um candidato à Juventude Hitlerista saberia que Tarzã e sua mulher, Jane Porter, casaram numa cabana da África, em cerimônia oficializada pelo pai de Jane, Professor Porter. Basta ler o último capítulo de *A Volta de Tarzã*. Burroughs, que nunca pôs os pés na África, declarou certa vez que foi um êrro de sua parte ter casado o homem-macaco. Talvez, no fundo, Burroughs fôsse um misógino.

SIMON BLECH E MARIA DA PENHA COM A OSB

MÚSICA | EDINO KRIEGER, INTERINO

Polonês radicado na Argentina, onde realizou os seus estudos e conquistou projeção como regente, Simon Blech incorporou-se desde 1965 ao cenário musical brasileiro, como diretor-artístico e regente titular da Orquestra Filarmônica de São Paulo, a cuja frente vem conquistando expressivos êxitos.

Suas qualidades de músico e de diretor puderam ser apreciadas agora também no Rio, através de sua atuação com a OSB, sábado último. Seus gestos simples, sem artificialismos, evidenciam desde logo a sua filiação a uma escola de regência que tem no objetivo musical em si a principal preocupação, e que revela a sua condição de discípulo do grande Hermann Scherchen.

Iniciado com a abertura *Carnaval Romano*, de Berlioz, o programa atingiria o seu melhor rendimento artístico na obra seguinte — o *Concêrto para Mão Esquerda*, de Ravel — onde a orquestra encontrou suas melhores oportunidades, emprestando uma operosa colaboração à atuação excepcional da excelente Maria da Penha, sem dúvida um dos valôres mais provados com que conta o meio musical brasileiro. Sua sonoridade madura é produto de uma absoluta firmeza digital e muscular, a serviço de uma intenção musical sempre clara e convincente, reveladora de uma perfeita compreensão da obra em tôda a sua dimensão técnica e expressiva. A disposição de Maria da Penha para as obras mais recentes do repertório pianístico deveria motivar o seu aproveitamento mais freqüente, como contribuição à renovação salutar dos programas de concêrto, quase sempre saturados das obras mais exauridas do repertório do piano.

A segunda parte do programa iniciou-se com o excelente *Prólogo e Fuga*, de Camargo Guarnieri, sem dúvida uma das páginas mais representativas não só do autor como de tôda a música sinfônica brasileira, e cuja inclusão no programa de Simon Blech merece todos os louvores, quando na maioria dos concertos sinfônicos recentes a música brasileira tem sido inteiramente negligenciada. Nessa obra, entretanto, como no *Carnaval Romano*, de Berlioz, e na *Sinfonia N.º 2*, de Sibelius, que se seguiu, não teve a OSB o seu rendimento pleno. Por falta de solicitação ou de iniciativa própria, a execução se desenvolveu sem a participação total de cada instrumentista — participação tanto mais necessária quando a orquestra se encontra ainda em fase de recuperação, com numerosos pontos fracos em vários naipes. Essa recuperação só poderá ser conquistada a longo prazo, é certo, mas um maior empenho individual dos componentes atuais do conjunto, buscando a melhor sonoridade de seus instrumentos, apurando a afinação individual e entre os naipes e imprimindo maior energia na articulação dos ritmos, poderá, desde já, ampliar ao máximo possível o rendimento do conjunto. Aqui fica o registro e o apêlo.

É PRECISO OUVIR ELIANA

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

Finalmente a cantora Eliana Pitman tem um disco na praça, depois de muitas tentativas, frustradas algumas pelas muitas viagens internacionais a que contratos obrigavam e outras pelo descaso de certas gravadoras, principalmente a Musidisc. Eliana precisava de um disco para reafirmar as suas atuais condições de intérprete e acabar de vez com a impressão — para uns — de que continuava prêsa à sombra do pai, Boocker. Na verdade, pelo menos entendo assim, Eliana e o velho Pitman sempre foram dois estilos diversos, daí nunca se poder afirmar que um dependeu do outro. Vê-los juntos, sim, era agradável, mas não significa que isto deva ser uma constante.

É Preciso Cantar — Copacabana CLP 11 493 — é um elepê de categoria, porque mostra Eliana livre, à vontade, tranqüila e, sobretudo, cantando sem as sofisticações que lhe exigem uma camada do público. Depois da temporada nos Estados Unidos, Eliana voltou quase que inteiramente outra, artìsticamente. Amadureceu como intérprete e nessa qualidade obteve os recursos que, honestamente, lhe faltavam em outra época. É uma Eliana vibrante, de voz rica e poder de transmitir realmente impressionante, que se pode ouvir no longa duração editado pela Copacabana.

Não posso, apesar dessas referências, deixar de fazer uns reparos quanto à seleção musical. A uns amigos, entre os quais Eliana e sua mãe Ofélia, confessei não ter gostado de três ou quatro peças do repertório, e me foram feitas, de imediato, algumas censuras. Argumentam os meus amigos que eu posso perfeitamente colocar a seleção num plano inferior à interpretação, dando a esta a tônica maior desta apreciação. Não posso fazê-lo, por entender que um disco deve ser visto em todos os seus compartimentos, levando em conta, também, que o repertório é um dos mais amplos dêles.

Em nenhuma hipótese, no entanto, o LP fica desmerecido. Acho-o muito bom pela soma positiva dos fatôres que o integram, dos quais cito os principais: 1) os magníficos arranjos do jovem maestro Ivã Paulo; 2) a excelente participação do 3D; 3) a ótima página de Rildo Hora de título **Zé Pobre**, a meu ver o melhor número do disco, e, finalmente, como já disse antes, a corretíssima atuação de Eliana.

Muito ligado ao samba tradicional e às escolas de samba, fiquei satisfeito em ouvir gravado um samba-enrêdo, o da Estação Primeira. Há algum tempo que não se grava êsse tipo de samba e só quem tem perdido com isto são as próprias fábricas, pois o produto é venda fácil. Evidentemente que, ainda estando presente o dedo de Astor, preferia ouvir o trabalho de Luís-Darci e Batista em outra vestimenta que não fôsse a orquestral.

Devo fazer um registro em favor da Copacabana pelas informações prestadas na contracapa do LP. Isto, realmente, é bastante importante e deveria ser feito sempre.

Lado 1 — **O Mundo Encantado de Monteiro Lobato**, Darci-Luís-Batista; **Meu Tempo É Nunca Mais**, Catulo de Paula; **É Preciso Cantar**, Marcos-P.S. Vale; **Meu Mundo**, Jorge Coutinho-Renato Sérgio; **Queria Ser Feliz**, Jair Costa-Ezio Pereira, e **Lamento de Quem Ama**, Paulo Tipo-Roberto Faissal. Lado 2 — **Zé Pobre**, Rildo Hora, com solo de gaita de Rildo; **Favela**, Padeirinho-Jorginho; **Quem Te Doi**, Édson Meneses-Alberto Paz; **O Castelo**, Mara; **E o Peixe Não Vem**, Niltinho-L. Henrique, e **Sonho de Lugar**, Marcos-P. S. Vale.

Na faixa 5 do lado 1, Eliana é acompanhada pelo cavaquinho de Jair do Cavaquinho e o conjunto **A Voz do Morro**. Os arranjos são de Antônio Nascimento, Renato de Oliveira e Ivã Paulo.

Em resumo: um disco dos melhores lançados neste ano.

Panorama das letras

AGENDA — Malba Tahan fará uma conferência amanhã, a partir das 10h, sôbre *Lendas Árabes*, na PUC, na Rua Marquês de S. Vicente, 209, sala 122, da Faculdade de Filosofia, onde está funcionando um Curso de Letras Árabes e Cultura Libanesa; no dia 4 de maio, às 20h30m, no salão social do Clube Monte Sinai, na Rua S. Francisco Xavier, 104, Tijuca, a Editôra Perspectiva oferecerá um coquetel à imprensa para apresentação da Coleção de Literatura Judaica.

* * *

BALANÇO — A semana que acaba amanhã foi pródiga em movimentação literária: no dia 25, José Alvaro Editor promoveu uma noite de autógrafos na Galeria Goeldi para lançamento do livro de poemas A Palavra Cerzida, *de Antônio Carlos de Brito; Cadernos Brasileiros lançou o livro de ensaios* Riscadores de Milagres, *de Clarival do Prado Valadares, no dia 26, na mesma galeria; o Sindicato Nacional dos Editôres de Livros inaugurou ontem, com um coquetel, a sua sede própria, na Avenida Rio Branco, 37, 15.º andar; e a Ação Social Arquidiocesana deu início a um Curso de Literatura na Casa N. S.ª da Paz, na Rua Visconde de Pirajá, 351, terceiro andar, com aulas a NCr$ 20,00 ministradas por Antônio Olinto, Adonias Filho, Irene Tavares de Sá e Helena Rodrigues.*

* * *

SOCIOLOGIA — A Editôra Forense lançou, de Paulo Dourado Gusmão, o *Manual de Sociologia*, rigorosamente de acôrdo com os programas estabelecidos para o estudo da disciplina nos cursos normal e superior. A distingui-lo de outros manuais, a preocupação do autor em ilustrar as suas lições com fatos da realidade latino-americana, em particular a do País para cuja mocidade se destina. O plano do livro inclui, em apêndice, um Vocabulário Básico, um Quadro Sinótico das Escolas Sociológicas e sugestões para livros posteriores.

* * *

POPULAR — A história de uma bela jovem sedenta de amor, tendo como pano de fundo o mundo de luzes de Hollywood, é o tema de Darling, *mais um* best-seller *entregue ao leitor brasileiro pela Livraria Eldorado Editôra, tendo como responsável pela tradução Nélson Rodrigues. Nos Estados Unidos, onde Frederic Raphael o autor goza já de grande popularidade, o livro foi vendido aos milhões.*

* * *

SUB-EUA — Aferrado a velhas estruturas econômicas, cuja origem remonta à época da Guerra de Secessão, o Sul dos Estados Unidos encontra-se ainda bastante subdesenvolvido em face da Nova Inglaterra e do Meio-Oeste, altamente industrializados. Em *Mais Escolas*, Terry Sanford, Governador da Carolina do Norte entre 1961 e 1964, diz porque escolheu a multiplicação dos estabelecimentos de ensino público como primeiro passo para a superação dêsse estágio de inferioridade. Sêlo editorial da Distribuidora Record, com tradução de Célio de Carvalho Dutra.

* * *

MAIS SOCIOLOGIA — Ao professor Donald Pierson não devemos apenas alguns dos melhores estudos estrangeiros sôbre a realidade brasileira; somos-lhe gratos, também, pela dedicação com que empreendeu a tarefa de formar tôda uma geração de sociólogos nacionais. Um dos elementos de que se valeu, para tanto, foi o livro Teoria e Pesquisa em Sociologia, *no qual expôs, com incomparável senso didático, o que de mais moderno havia então nos métodos de abordagem da vida social. A obra continua a prestar excelentes serviços ao nosso ensino superior, aparecendo agora em 10.ª edição da Melhoramentos, com introdução de Lourenço Filho.*

* * *

A VONTADE — A liberdade do homem, problema central de todo o sistema filosófico de Arthur Schopenhauer, é o tema de seu pequeno tratado *O Livre Arbítrio*. Nessa obra, o pensador alemão examina o problema da vontade (que para êle é a própria essência do mundo, quer no seu primitivo estágio cósmico, quer no seu atual estado psíquico), em face da consciência e da percepção exterior. O livro, que tanta influência exerceu sôbre a Arte e a Literatura do século XIX, foi traduzido por Lohengrin de Oliveira e publicado em volume de bôlso das Edições de Ouro, com introdução de Afonso Bertagnoli.

Panorama

do disco

LANÇAMENTO — O MPB-4 convida para o lançamento de nôvo disco, quinta-feira, às 22 horas, na Casa Grande.

POPULARES — Lançado o primeiro compacto do conjunto Os Populares, pela RCA-Victor.

MARÍLIA — A agora professôra de violão — clássico e popular — Marília Batista gravará em breve um elepê na Musidisc incluindo no repertório oito sambas inéditos de Noel Rosa, dois de Ari Barroso e dois de Vadico.

FILME — Saiu pela Copacabana o elepê contendo a trilha sonora do filme O Homem e a Mulher.

MONTEZ — Lançado mais um disquinho — compacto — de Chris Montez pela Fermata. Outros lançamentos dessa marca: Claudine Loget, Little Tony, Gilbert e Gianni Pettenati.

ELEPÊS — Na área dos elepês a Fermata acaba de distribuir: Pascal Danel, Nini Rosso na América e Little Tony.

CAIMI — Já nas lojas o LP Odeon de Dorival Caími, com algumas faixas gravadas nos Estados Unidos e com a participação das meninas do Quarteto em Ci.

ZAN — Mário Zan e seu acordeão e as 30 canções de San Remo-67 são os dois últimos elepês lançados pela Som Maior.

ELISETE — Moacir Silva — que está de LP nôvo na praça — está selecionando músicas para o próximo longa duração de Elisete Cardoso.

DIRCELENE — Lançado o compacto de estréia da cantora Dircelene.

VIAGEM — Zélia Câmara deixou a divulgação da Mocambo e viajou domingo para Nova Iorque, onde vai fixar residência e trabalhar.

ROSA — Por sair o elepê Rosa de Ouro Número 2, pela Odeon.

CONSELHO — Mais um nome surge para preencher a vaga de Nélson Lins e Barros no Conselho Superior da Música Popular, do Museu da Imagem e do Som: Torquato Neto, compositor da ala baiana radicada no Rio e colunista de música popular de um matutino. É o melhor de todos os nomes cogitados, segundo a maioria dos conselheiros da ala môça.

da noite

SUBSTITUIÇÃO — Vinícius de Morais, desde ontem, está substituindo a Edu Lôbo no show do Zum Zum. Edu embarcou para a Alemanha, onde participará, durante uma semana, de um Festival de Jazz. Após, irá a Londres, onde permanecerá cinco dias, retornando daí ao Rio.

CONTRATO — Abelardo Figueiredo acaba de assinar contrato com Mário Prioli, proprietário do Canecão, entregando-lhe a responsabilidade dos shows da grande choperia, localizada à entrada do Túnel Nôvo e cuja inauguração se dará em fins do próximo mês.

ESTRÊIA DE GASOLINA — Gasolina, o cantor-combustão, estreará, domingo, no El Cordobez, acompanhado pelo violonista Roberto Nascimento. Gasosa atuará, durante quatro semanas, com salário fixo, de domingo a quinta-feira.

OTELO NO CASA GRANDE — De primeira: Grande Otelo, um dos nossos maiores cômicos, está sendo sondado por Sérgio Cabral para temporada no Casa Grande. Caso a contratação seja positivada, Otelo lançará o samba Negrinho da Casa Grande, que acaba de ser por êle gravado, de autoria da dupla Valdomiro e Laudio José Machado.

NOITE NIPÔNICA — O Sacha's realizará, dia 10 de maio próximo, a chamada Noite da Gueixa, que já conta com a colaboração da Embaixada do Japão, que contribuirá com a ornamentação da boate e a apresentação da música japonêsa, inclusive iê-iê-iê. Os convidados para esta noite terão que se apresentar a caráter.

ÚLTIMAS — Amândio não renovou seu contrato com o Fred's. Motivo: excesso de compromissos profissionais. O show do Rui Bar Bossa terminará dia 10, pois Tuca já havia, anteriormente, assinado contrato para atuar em São Paulo. Possìvelmente, quem estreará, dia 11, na boate de Maurício de Paiva será a dupla Eliana & Booker Pittman. Edda, a irmã de Astrud, que está sendo lançada como cantora, tem recebido os maiores elogios do pessoal da música. Se o Chico Buarque estiver, na volta, fazer o show de inauguração da Boate Boa Bola, Edda estará a seu lado. Gilse Marlene é a nova discotecária do Chez Toi.

DINAMIZAÇÃO — O Várzea Country Club vai modificar, totalmente, a orientação de seu Departamento Social. Apresentará, doravante, shows semanais com os maiores cartazes da noite carioca, já tendo, inclusive, marcado contato com Chico Buarque de Holanda e a Tuca.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | O CADERNINHO

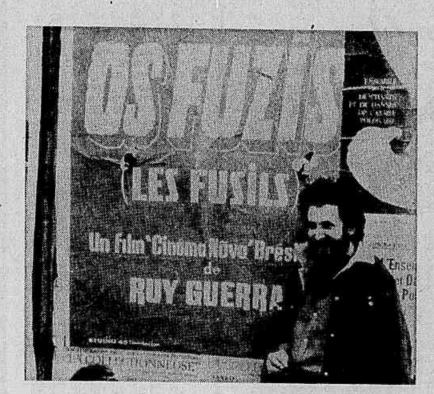
Esqueci meu caderninho de endereços dentro do táxi de chapa 5-6324. Ainda não sentira falta dêle quando sou chamado ao telefone. Era o chofer. Havia procurado alguma identificação no interior da carteirinha e encontrara um cartão de visitas do meu quase homônimo, amigo e colega, Luís Carlos de Oliveira; telefonara a Luís Carlos e êste lhe dera o telefone em que eu poderia ser encontrado.

Cá está meu precioso caderninho. O chofer praticou uma boa ação — e eu desconfio que ganhei uma crônica. Senão, vejamos: se êle se desse ao trabalho de examinar minuciosamente o caderninho, que espécie de imagem formaria a meu respeito? Já que êle, por delicadeza, não o fêz, eu o faço agora.

É um caderninho de capa marrom que já me serviu bastante, principalmente na Europa. Vamos abri-lo. Aqui está: Alécio Andrade, 22, Rue Saint-Sulpice. Alécio continua no mesmo endereço, cada vez mais míope e cada vez fotografando melhor; é hoje um cidadão de Paris. Adiante: A. R. M., telefone tal. Êsse era guloso ao extremo e morreu de amor; a amada foi-se embora, êle ficou só com a sua gula e a sua fome; um dia sentou num bar, pediu um sanduíche, declarou estar cansado e teve o bom senso de morrer; descanse em paz. Passemos. Ah, aqui estão três papéis que guardei no caderninho. No primeiro escrevi qualquer coisa num dia em que estava positivamente fora de mim — quem sabe no meio de um pileque — pois não consigo decifrar a caligrafia. O segundo é um cartão de visitas de um tal Maurice, administrative assistant manager, *com o qual, se bem me lembro, comi um majestoso caranguejo na Maison de L'Amérique Latine. No terceiro papel, alguém diz que me ama; mas isso em Paris, e escrito em inglês. Outro pedaço de papel: meus palpites para os jogos do Flamengo contra o Vasco, do Corintians com o São Paulo e do Botafogo contra o Palmeiras. Perdi as três apostas.*

Dolce Vita, Littré-05-51. Fica na Rue Vavin, é uma boate com oito números de strip-tease *por noite, e foi lá que um brasileiro rico mandou servir champanha a todo mundo, de modo que nos tornamos reis de tôdas aquelas mulheres nuas.* Mademoiselle *Farina, 85 Rue Doudeauville.* Mademoiselle *Farina é uma bonita italiana que freqüenta o La Pérgola, em Saint-Germain; está me devendo oitenta francos novos. Gabrielle, 3, Rue Masseran: a mais delicada pessoa que existe na Europa. Gennady, Boulevard des Invalides: apesar do nome, é brasileiríssimo; Geraldine Chaplin é tarada por êle. Lika Holm, Rue de la Pompe: dinamarquesa, 20 anos, largou a família rica e foi ser babá em Paris, "para conhecer a vida". Mas não creio que tenha aprendido muita coisa da vida, pois suspeitava que os latino-americanos fôssem canibais.*

Eu bem que desconfiava que havia ganho uma crônica...

LÉA MARIA

O RUI DE PARIS

De *Paris*, via VARIG — Por Celina Luz — Um cineasta barbudo e, certamente, não muito bonito, mas brasileiro, é a última descoberta da imprensa parisiense! O sucesso de *Os Fuzis*, de Rui Guerra, que está sendo levado no Cinema de Arte Pagode, é tal, que, há cêrca de dez dias, os jornais vêm falando nêle, diàriamente. Pràticamente todos os semanários franceses — sem mencionar os especializados em cinema — estão publicando, também, entrevistas com Rui Guerra e colocando seu filme entre os primeiros da seleção recomendada aos seus leitores.

As brasileiras bonitas, fazendo sucesso aqui ou em outros lugares, que têm sido constante notícia na imprensa parisiense, estão em ostracismo temporário. Mas em compensação, nosso cinema, por intermédio de Rui Guerra, está entrando — pela "grande porta", como dizem os franceses — na área competitiva internacional. E num plano qualitativo que não se poderia sonhar melhor.

Rui Guerra começará a rodar, em maio, um dos episódios de um filme em que os restantes serão dirigidos por Alain Resnais, Jean-Luc Godard, Agnès Varda e Jacques Demy. Trata-se de um filme sôbre o conflito do Vietname, que será uma espécie de carta-aberta aos espectadores. A obra constará de uma parte de ficção, realizada em *sketchs* pelos cineastas mencionados, e de outra, documentária, feita por Claude Lelouch e Joris Ivens. A idéia foi de Chris Marker que será também o encarregado da supervisão geral da obra.

Lembrado e convidado por Chris Marker, Rui Guerra conta que, há quinze dias, encontrava conhecidos que lhe diziam: "o Chris está querendo falar com você". Mas um, não possuía o telefone do outro e o tempo foi passando até que se encontraram, a proposta foi imediatamente feita. E aceita. "O sucesso é bom, diz Rui, mas não é importante. Importante é ser lembrado e chamado por um produtor para fazer um filme." E foi o que aconteceu, quando já escolhidos Resnais, Godard, Varda e Demy, procurava-se um cineasta jovem e com outra visão, que não a européia, para integrar o grupo. Rui Guerra estudou no IDHEC, em Paris, há cêrca de dez anos e está na capital francesa, desta vez, há oito meses, trabalhando para a televisão, principalmente na montagem de filmes. Seu filme *Os Fuzis*, antes de ser apresentado no circuito comercial de Paris, foi exibido em diversos cine-clubes, integrou a semana de cinema latino-americano, inaugurou uma sala do jornal *L'Humanité*, nos arredores de Paris, foi discutido e debatido por entendidos.

Agora, *Os Fuzis* está em temporada de três semanas no cinema Pagode, especializado em obras de alto nível cinematográfico. A crítica foi unânimemente favorável — com uma exceção, para confirmar a regra — e dentre as mais importantes estão a do *Le Monde*, *Nouvelles Littéraires*, *Nouvel Observateur*. O *Cahiers de Cinéma*, de abril, que sai agora, no final do mês, trará uma entrevista de dez páginas com o realizador de *Os Fuzis*. O distribuidor cuidou também da publicidade, e enormes cartazes do filme, com a observação de que êle é do *Cinéma Nôvo Brésilien*, estão espalhados por tôda a cidade. Em muitos, por coincidência, ao lado de cartazes de *La Bombe* do inglês Watkins, e de *Les 400 Coups*, de Trauffaut, que está sendo reprisado.

Não só os jornais e revistas estão falando de Rui Guerra. A televisão já o entrevistou duas vêzes. A primeira, num programa, *Os Acordes da Cidade*, especializado em entrevistas com cineastas; a outra, num noticiário de atualidade. O que tem valido ao cineasta ser reconhecido, e amàvelmente atendido, pela môça do banco, pelo porteiro e outras pessoas, para as quais, antes, era um anônimo qualquer. Mas o que mais o surpreendeu foi o fato de o *concierge* de seu prédio vir comentar com êle a entrevista publicada pelo *Le Monde*. Por dois motivos: o porteiro lê esse jornal, e discute cinema.

PROGRAMAS ARGENTINOS

Uma série de programas culturais já estão projetados para serem realizados aqui, no Rio, pelo Instituto Brasil-Argentina, recentemente instalado no subsolo da Embaixada da Praia de Botafogo. Por exemplo: a vinda até nós da Comédia Nacional Argentina, da Filarmônica de Buenos Aires, a realização de uma Feira do Livro Argentino e de várias exposições de artistas plásticos portenhos. A Feira do Livro, inclusive, já tem data marcada: será em setembro.

O Presidente do Instituto é o Sr. Pedro Calmon, que por estar doente não pôde participar da cerimônia de sua instalação (na foto: Austregésilo de Ataíde, Levi Carneiro, Embaixador Mário Amadeo, Senador Arinos). O que é interessante anotar também: cursos de espanhol serão iniciados dentro em breve, outra iniciativa do Instituto.

NOVAS LINHAS DE MODA

Maio é mês de desfile de moda. Dentre as novas coleções que vão ser mostradas à carioca, a do figurinista Nei Barrocas, cuja primeira apresentação será feita na casa do casal Raimundo de Brito, dia 19, durante um jantar dançante em *black tie*. A mesma coleção desfilará depois, durante um chá, no Golden Room.

O desfile da Maison Jacques Heim será no dia 2 de maio.

VOLTA AO MUNDO

● A peça *Mac Bird* (sátira feroz à família presidencial dos Estados Unidos), montada em Nova Iorque e grande sucesso de bilheteria, foi anunciada em versão de língua espanhola, na Cidade do México, inclusive em anúncios através de jornais. Mas de repente, sem que ninguém saiba por que, o espetáculo foi suspenso e não se falou mais no assunto. Parece que houve um movimento por parte das altas esferas da política americana, no sentido de proibi-la.

● Bom comêço: o nôvo teatro do Centro de Música de Los Angeles, recém-construído (Howard Ahmanson Theater; capacidade: 2 mil lugares) inaugurará suas atividades com a última peça de Eugene O'Neill, *More Stately Mansions*. A estréia será, nada mais nada menos, do que Ingrid Bergman, que assim aparecerá ao público norte-americano pela primeira vez depois de 20 longos anos de ausência.

● Na noite de entrega de Oscars, em Hollywood, quase tôdas as atrizes indicadas para o prêmio da indústria do cinema apareceram lindas e descabeladas: Lynn e Vanessa Redgrave, Julie Christie e Anouk Aimée usam longos cabelos desfeitos. A única que se costuma pentear direitinho é Elisabeth Taylor. Foi ela quem acabou ganhando.

● Nôvo disco dos Beatles, que está sendo gravado neste momento: *Sergeant Pepper's Lonely Hearts Club Band*.

● Preço alto para as memórias de celebridades: o magazine alemão *Stern* ofereceu a Svetlana Stalin a quantia de 250 mil dólares para comprar-lhe as recordações. *Life* cobriu a proposta mandando dizer à filha de Stalin que está disposta a cobrir a oferta sem limite de preço.

OS TURISTAS QUE VÊM PARA O GRANDE PRÊMIO

Uma viagem de turismo, ida e volta está sendo organizada pela revista *Vogue* (seção comandada pela jornalista Simone Brousse, que já escreveu uma excelente reportagem sôbre o nosso País), a qual permitirá a um grupo de franceses (leitores da revista) e a outro grupo de brasileiros (quem quiser se inscrever) viajarem até aqui — entre 23 de julho e 11 de agôsto, com vistas ao Grande Prêmio do Jóquei Clube — e ir depois, à Côte D'Azur (St.-Tropez especialmente), Deauville (onde haverá o grande prêmio e o grande baile de encerramento da temporada hípica) e Paris (programa: coleções de moda).

Os franceses que vêm para cá têm incluído em seu programa: visitar Brasília; ir até Manaus, esticando a Belém, depois, descendo para Recife e Salvador (onde verão o candomblé) até São Paulo e Campinas. No Rio, participarão de uma festa no Bâteau, de uma noite especial no Jóquei, de outra, no Country, da Noite de Longchamps, naturalmente; de um almôço no Itanhangá; de um churrasco oferecido pela família Seabra e de várias saídas de barco.

A viagem para os brasileiros que quiserem ir à França, quando de volta do grupo de turistas, está marcada para entre 23 de agôsto e 10 de setembro.

RIO "BY NIGHT"

Duas casas noturnas abrirão no mês de maio, constituindo mais dois lugares promissores para quem faz a vida noturna da Cidade. No dia 11, será a festa (*black-tie*) de inauguração do Circu's, uma discoteca que funcionará onde era o restaurante Jean, na Barata Ribeiro, Pôsto 2. Lá haverá *iê-iê* mas também música *slow*. E além da dança, um restaurante para servir jantar.

No dia 25, reabre o Meia-Noite do Copacabana. Ainda não há certeza se o *show* será com Elisete Cardoso ou com Jô Soares. Elisete, no entanto, está interessada no trabalho. Depois dêsse primeiro espetáculo, um outro *show*, cujo nome já está escolhido — *Barbarella* — será a atração da pequena boate do Copa.

INAUGURAÇÃO DE "KIBUTZ"

O Embaixador Sérgio Correia da Costa embarcará dia 1 de maio para Israel, a fim de representar o Govêrno brasileiro na cerimônia de inauguração do *Kibutz* Osvaldo Aranha.

No retôrno, o Secretário-Geral de Política Exterior do Itamarati permanecerá alguns dias em Paris, para examinar com as autoridades francesas a cooperação franco-brasileira no terreno da energia nuclear para fins pacíficos.

O Govêrno francês está interessado em desenvolver essa cooperação, nos têrmos do acôrdo assinado entre os dois países, o que vem de encontro à orientação do Presidente Costa e Silva, no sentido da utilização pacífica do átomo para o desenvolvimento do Brasil.

O Brasil possui também um acôrdo de cooperação nuclear, para fins pacíficos, com Israel, sendo provável que o Embaixador Correia da Costa examine com as autoridades israelenses o início dessa cooperação.

O casal Sérgio Lacerda no Municipal, num intervalo do espetáculo Fonteyn-Nureyev

PICADINHO

● Bibi Ferreira vai-se apresentar no Women's Clube, na reunião dêste mês. Segundo a própria atriz, o **show** é surprêsa.

● Capiba, o compositor pernambucano, chega ao Rio amanhã, para assistir à peça **A Pena e a Lei**, na qual as músicas são de sua autoria.

● Celi Ribeiro viajou para o Festival de Cannes levando consigo um guarda-roupa caracteristicamente brasileiro, à base de vestidos pintados por Olly.

● Antes tarde do que nunca, mas de qualquer modo é surpreendente: quem teve a iniciativa de lançar um manifesto contra a interdição de **Terra em Transe** foi a classe teatral. Os grupos ligados ao cinema nacional continuam em estéreis discussões em tôrno do assunto, nos bares de Ipanema.

● Chegou anteontem a Lisboa o Professor Prado Kelly, ex-Deputado e ex-Ministro da Justiça, atualmente Ministro do Supremo Tribunal Federal, para proferir uma conferência na Faculdade de Direito da Capital portuguêsa.

● Para quem gosta de jóias: a partir de maio, serão iniciados os leilões de jóias cujos penhôres foram vencidos, na Caixa Econômica, agência de Copacabana, ao lado do Cinema Metro.

● E falando de cinema: é notável o sadismo da polícia de trânsito em procurar os carros estacionados sôbre a calçada, às 10 da noite, de espectadores do Cinema Veneza, especialmente para multá-los. E que o afluxo de gente querendo ver **Um Homem uma Mulher**, na última sessão, continua enorme, e o estacionamento próximo do Veneza é particularmente difícil. Grupos de guardas de trânsito, dirigem-se, a partir das nove e meia, para as proximidades do cinema com o objetivo exclusivo de anotar o que, no caso, não deveria ser tomado como infração.

● Jorginho Guinle, que deveria ficar na Europa (Festival de Cannes) ainda por algumas semanas, resolveu antecipar sua volta. Chega ao Rio na segunda-feira.

● O Sr. Spitzman Jordan, que está de passagem pelo Rio, a caminho de Paris, tem ido ao *ballet* assistir a Fonteyn e Nureyev. Ele é um admirador entusiasmado da bailarina inglêsa, por quem mantém o maior respeito: "Desde que ela chegou aqui, não houve um dia em que não telefonasse para Londres a fim de falar com o marido, Roberto Arias, que hoje vive, paralítico, numa cadeira de rodas. E quando está em Londres", diz Spitzman Jordan, "sempre dedica uma hora e meia de seu dia para visitá-lo na casa de saúde onde habita".

● Um endereço de S. Paulo que vale a pena anotar: o do bar dos estudantes da Universidade Mackenzie, onde Chico Buarque compunha suas músicas. O bar é uma antiga quitanda, chama-se Casa Sem Nome, e lá, além de estudantes, os grã-finos começam a ser encontrados. Pelas paredes, frases escritas, tais como "*Boy* que é *boy* mata pai e mãe para ir à festa dos órfãos", ou então "*Boy* que é *boy* não reparte os cabelos; racha a cabeça". Especialidade da casa: batidas de tôdas as frutas imaginárias, inclusive de goiaba. E mais: batida de agrião, que garantem ser ótima.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

NA COZINHA

AS TRÊS FACES DO REGIME

Não resta dúvida — e disso nós temos certeza — que fazer regime é um dos maiores sacrifícios para a mulher. Principalmente porque quase tôdas as gordinhas (ou bem gordas) são gulosas. Isso é bastante compreensível, pois quem poderia resistir e dizer não a um suculento e apetitoso pedaço de torta?

Mas, de vez em quando, é preciso. E, aí, a gente se arma daquela "vontade de ferro", deixa de comer tudo que engorda — açúcar, massas etc. — e passa a viver em função dos resultados que, quando o regime é bem feito e seguido à risca, são visíveis a "ôlho nu" e bastante rápidos.

Bem, a primeira desculpa para quem vai começar é o "eu almoço e janto fora". Ou então: "não saio de casa e passo o dia inteiro com vontade de comer". Foi justamente por isso que selecionamos três regimes: um para a mulher doméstica, outro para a que trabalha fora e um outro para a "passeadeira" que vive em barezinhos e restaurantes, numa badalação glutã, sem par.

SE VOCÊ É UMA MULHER DOMÉSTICA e passa o dia inteiro rondando os armários da cozinha e a geladeira, a solução é um regime leve e um bom sono depois das refeições:

Desjejum: duas xícaras de café com leite (desnatado), sem açúcar.

Almôço: 100 gramas de carne, 250 g de legumes frescos, 50 g de salada, uma fruta (que não seja abacate, banana ou uva) e 25 g de pão. Pode beber meio copo de água mineral (de preferência sem gás).

SE VOCÊ TRABALHA FORA e é obrigada a almoçar, ou melhor, engolir ràpidamente algum alimento, a forma ideal é:

Desjejum: duas xícaras de café com leite (ou chá com leite), sem açúcar e 25 g de pão (mais ou menos meio pão francês).

Almôço: dois ovos cozidos, duas fatias de presunto magro, uma garrafinha de iogurte e uma fruta.

Jantar: um prato de legumes quentes, 150 g de carne ou peixe (cozido ou gelhado) e uma fruta.

SE VOCÊ ADORA ALMOÇAR E JANTAR "POR AÍ" tome cuidado. Geralmente comida de restaurante é feita com muita gordura e há sempre um prato "tentador" à base de massas. Quer um roteirinho?

Desjejum: chá ou café, simples e sem açúcar.

As dez horas: um ôvo cozido.

Almôço: carne, peixe ou língua; 150 g de vagem ou duas batatas cozidas; uma fruta e uma fatia de queijo.

Jantar: 50 g de salada, um iogurte, uma maçã e... só.

SOBREMESAS

RUTH MARIA

"BAVAROISE" DE CASTANHAS

Batem-se 16 gemas com meio quilo de açúcar e despeja-se em cima um litro de leite fervendo (ao se ferver o leite junta-se uma fava de baunilha) devagarinho, mexendo-se sempre para que a mistura fique perfeita. Juntam-se em seguida 25 gramas de gelatina branca desmanchada em água fervendo, 200 gramas de castanhas cozidas e passadas na peneira, leve a mistura ao fogo brando até que tome consistência. Não deixe ferver. Depois unte uma vasilha com óleo de amêndoas doces e despeje a mistura e leve à geladeira. Mexa de vez em quando. Assim que começar a congelar, adicione um litro de nata batida com 100 gramas de açúcar e algumas gôtas de baunilha. Despeje em seguida numa outra fôrma molhada e leve novamente à geladeira.

PUDIM DE TAMARAS COM CÔCO

Rale dois côcos, separe uma parte e esprema o leite. Com meio quilo de açúcar, faça uma calda em ponto de pasta. Depois, retire do fogo e deixe amornar. Misture o côco ralado e o leite do côco e leve a mistura ao fogo brando por mais uns 10 minutos.

Retire do fogo, deixe amornar e quando estiver quase frio, junte 12 gemas, uma a uma, mexendo sempre sem parar. Unte uma fôrma com açúcar queimado ou com Karo. Arrume primeiro uma camada de doce de côco, outra de tâmaras partidas ao meio, sem caroço, outra de doce de côco e assim por diante até que terminem de encher a fôrma. A última camada deve ser de doce de côco. Leve a fôrma ao forno e asse o pudim em banho-maria. Quando o pudim estiver pronto, retire do forno e deixe esfriar bem. Vire em um prato de vidro e enfeite com tâmaras cozidas em uma calda não muito grossa.

NA PAUTA: GUERRA À MODA QUADRADA

São Paulo (Sucursal — Regina Guerreiro) — No meio da festa, uma môça abriu os braços e gritou "guerra". No mesmo instante, o volume das vozes aumentou e um ruído de vidro quebrado tomou conta da sala.

Isso aconteceu com De Kalafe que, no ímpeto de declarar "guerra no mundo quadrado", acabou derrubando uma bandeja de taças de champanha.

DE KALAFE CANTANDO

Unhas roídas, gestos desastrados (ela vive quebrando coisas), De Kalafe, 18 anos incompletos, é uma môça de olhar desconfiado, em tempo de transição. De repente mística, de repente sensual, rebelde e voluntariosa, quase sempre. Num segundo, os punhos cerrados, a expressão violenta, ela ameaça uma guerra; no segundo seguinte, seu olhar abandona o terrível, deixando escapar ternura, e seus braços se estendem oferecendo uma paz: branca, desconhecida.

É assim De Kalafe cantando: súplica, violência, ameaça, promessa, raiva, ternura, contradição. Protesta, sim, mas não quer ser rotulada como uma cantora de protesto. O que ela quer é cantar música da boa, "música de núcleo", fale essa música de guerra, fale essa música de amor.

Cinco rapazes — Gérson, Francisco, Abduch, Fábio, Arnaldo — entre 17 e 20 anos de idade, compõem a *turma* de De Kalafe. Êles tocam, ela canta. Antes, todos êles faziam Faculdade. Mas agora viram que "não dá". Trancaram matrícula e entregaram à música tudo o que tinham: de tempo e de pensamento.

DE KALAFE NA MODA

Há alguns meses, De Kalafe ainda não era De Kalafe. Era Denise, e cantava seu canto entre outros cantos, em reuniõezinhas amigas. Era uma figura despojada: nada de pintura no rosto, nada de bossas próprias na roupa. Vestia uma saia de lã, uma camisa qualquer e pronto. Hoje, só os cabelos continuam os mesmos. Longos, caindo no rosto a tôda hora. Não mudaram de jeito.

Foi "complicado compor" a nova De Kalafe. Talvez, exatamente porque ela deteste "complicações". Moda para ela tinha que ser livre para que seus gestos pudessem ser livres: amplos, bruscos, duros, ternos.

Foi Gilda Grimaldi, amiga de muito tempo, responsável pela Carby Confecções, quem descobriu o estilo De Kalafe: batas e mais batas, umas leves (de *chiffon*), outras rústicas (de aniagem), tôdas de colorido-impacto, valorizado pelo contraste de sinhaninhas, galões e fililhos, numa coordenação que lembra um pouco os peitilhos da Idade Média.

De Kalafe canta descalça "porque gosta" e não se resfria "porque come muita verdura". Odeia jóias, mas não tira do dedo um anel de prata. Quem deu foi "uma pessoa muito, muito importante".

DE KALAFE NO MUNDO

No corpo, uma calça comprida colorida e uma camisa sôlta, na bôca, um cigarro aceso (que faz mal para a voz mas que ela não consegue largar), De Kalafe é aquela que luta por uma afirmação, que busca uma definição.

— "Não canto nada que seja forçado, não faço o que seja forçado" — são slogans seus.

— E Deus, De Kalafe, existe?

Ela diz que sim. "Mas não êsse Deus de costas largas de que todo mundo fala por aí: culpa de Deus, milagre de Deus, graças a Deus, e assim por diante. Deus é Deus, não uma circunstância."

De Kalafe, sentada no chão, os gestos talvez menos duros, o olhar talvez quase manso, a voz meio rouca dizendo que "o amor tem que ser livre".

De Kalafe criou um estilo próprio de vestir com influência medieval

José Fernandes — maitre do Chez Toi — acredita que o ambiente onde se come é fundamental para que uma refeição seja perfeita

SABOR DE CASA

Muita gente deixa de jantar fora por achar os restaurantes excessivamente mundanos, onde se vai para ser visto e cada gesto é observado atentamente pelas mesas que circundam a sua pessoa. É lógico que acontece também o oposto, quando se relega para o segundo plano o doce prazer de saborear uma iguaria. Mas tal não acontece — estamos falando na primeira hipótese — com a média do brasileiro, que tem horror aos artifícios dos ambientes sofisticados, preferindo em geral comer em casa, tranqüilamente, o seu ensopadinho de quiabo.

Pensando nisto tudo é que um grupo fundou há poucos meses o restaurante Chez Toi, no qual, como o nome diz, você fica como se estivesse em sua própria casa. O maitre é José Fernandes, famoso no meio, tendo tarimba atestada em 22 anos de serviço. O local é uma graça, com paredes caiadas de branco, quadros com molduras vermelhas, bem alegres, uma música de fundo suave, mesas dispostas como numa ampla sala de uma família numerosa.

José Fernandes diz que poucos brasileiros sabem comer realmente bem:

— A dúvida na escolha de um prato é uma das tônicas. A mulher, no entanto, sabe escolher muito e apreciar mais do que o homem.

E a sobremesa? É difícil se convencer alguém de provar um doce.

— O pavé de limão é hors-concours. Não há quem resista. Tem massa de charlote, mas em forma de torta e um gôsto picante de limão.

Conta ainda José Fernandes que teve o prazer de servir personalidades famosas, entre elas Eisenhower, General McCarthy, Roosevelt, Eva Perón, Imperador Hikito, Claudia Cardinale, Rosana Podestá, Vittorio Gasmann, Fred Bongusto, Johnny Mathis, entre outras. Evita foi quem mais o impressionou:

— Ela era de uma beleza cativante, de uma presença marcante, finíssima, e comia muito pouco.

Mas em matéria de receitas, quem está com a palavra no Chez Toi é o cozinheiro-chefe João Carlos Pires, que nos deixa duas especialidades suas:

POULET FARCI — Frango de leite recheado com **pâté** de fígado de galinha, passas e maçãs. O frango se prepara **sauté**, com môlho de **champignons** e é servido com aspargos, **souflé** de batata e **petit-pois**.

FILÉ À MODA DE JOSÉ FERNANDES — É feito em fogareiro, numa frigideira. Frita-se na gordura, peça por peça. Temperos: aipo, alecrim, louro, cebola, **pábrica** e sal, tudo misturado durante a fritura. Flambeia-se depois o filé no conhaque, mistura-se com o môlho da carne, passa-se o filé na peneira e corta-se em fatias com môlho regado por cima. Serve-se com risoto (arroz, **petit-pois**, presunto e queijo parmesão ralado).

JOVEM JB-FAENZA: HOJE É O ÚLTIMO DIA PARA INSCRIÇÕES

É hoje só, amanhã não tem mais. Conforme divulgamos, hoje, 28 de abril, é o encerramento das inscrições para o concurso JOVEM JB-FAENZA, que tem por objetivo principal achar uma garôta-padrão no melhor estilo carioca, para ser nosso manequim exclusivo durante um ano. Se você ainda não teve coragem, esta é a sua última oportunidade. Apareça para entregar os documentos — fotografia, certidão de idade ou carteira de identidade, carteirinha do colégio ou Faculdade que freqüenta (desde que você curse o secundário superior ou o universitário) — e fazer um teste de cultura geral e atualização. Já temos mais de 200 jovens inscritas, mas você ainda pode ser a eleita. Aguarde detalhes diàriamente na Passarela e na Revista de Domingo.

SERVIÇO FEMININO 1967

CURSO DE CULINÁRIA DA ABBR

Um movimentado e sofisticado Curso de Culinária vai ter início no próximo dia 9 de maio em benefício da ABBR, em sua própria sede. São os seguintes *experts* nos assuntos do paladar, que farão palestras e darão aulas práticas: Phillipe le Saout, Miguel de Carvalho, Mirtes Paranhos, Jacques Chauveau (do Rivoli) e Maria Teresa Weiss. O curso vai até o dia 27 de junho em aulas às 14h30m. Informações e reservas pelos telefones 26-4860 e 27-2629.

A PAIXÃO PELA "LINGERIE"

Recente estatística feita em Paris, revelou que as francesas compram mais lingerie *do que outras peças de roupas e mais ainda do que utensílios domésticos. O assunto daria até para um livro ou um estudo mais profundo. E há pontos que são dignos de nota: * nas grandes lojas vendem-se 2.000* soutiens *por dia, 600 cintas e 600 cintas-calças; * as côres mais procuradas: turquesa, amarelo e verde-vivo (a côr da moda); * as mulheres com menos de 35 anos preferem os padrões estampados e mais alegres; * com menos de 25 anos, as mulheres sonham com côres e rendas, reagindo bem aos novos lançamentos; * as senhoras com mais de 40 anos preferem os modelos clássicos em branco; * as jovenzinhas começam a adquirir as anáguas-bermudas, evidentemente em mini-comprimento; * em qualquer idade, as mulheres hesitam em trocar a marca da* lingerie *que usa; * Pucci desenhou um modêlo ousado, estampado e com cortes anatômicos sensacionais, bastante procurado pelas mulheres na orla dos 30 anos.*

MODA BRASILEIRA NA POLÔNIA

Entre 15 e 25 de junho, realiza-se na Cidade de Pozzan — Polônia — a XXXVI Feira Anual da Indústria Internacional. O Brasil vai participar, com *stand* decorado por Bernardo de Figueiredo. Do ponto-de-vista feminino, interessa bastante a parte de modas — principalmente malharia — os móveis e os eletrodomésticos. É uma boa pedida para um roteiro diferente, para aquelas que irão nesta época para a Europa. O Ministério das Relações Exteriores conferiu à firma Alcantara Machado a supervisão e coordenação do *stand* brasileiro.

O QUE VOCÊ DEVE SABER

• *Que o legume mais barato no momento é o chuchu. Seu preço varia entre NCr$ 0,10 e NCr$ 0,20 o quilo* • *Que as suéteres de lã antes de serem usadas devem ficar uma semana na geladeira, em sacos plásticos, para que não surjam as indesejáveis bolinhas; a recomentação é válida em se tratando de caxemira.* • *Que os Estados Unidos e a França são os maiores produtores mundiais do leite em pó.* • *Que a última moda em matéria de esmalte para unhas é o lilás-opaco e o sulferino com matizes de* bordeaux. • *Que o* petit-pois *guardado a uma temperatura de 40º dura uma eternidade.* • *Que estão aparecendo no Rio óculos com armação em madras.* • *Que a grande bossa para o verão europeu é o tecido luminoso, em jérsei metálico; vai ser usado em maiôs, saídas-de-praia, vestido habillés, capas de chuva e calças compridas.*

Panorama do teatro

ARENA DA ILHA — O Grupo Arena da Ilha, que está movimentando a vida teatral da Ilha do Governador (e que no ano passado ficou célebre graças à temporada que fêz, com a sua montagem de *Joana em Flor*, de Reinaldo Jardim, em Sergipe, onde foi informado de que "quem entende de teatro é a polícia"...), lança-se agora às suas primeiras experiências no campo de teatro infantil, fazendo estrear, amanhã, na Sala José de Alencar, a peça *A Bruxinha Que Era Boa*, de Maria Clara Machado. Outra peça para crianças, *O Patinho Prêto*, de Válter Quaglia, com músicas de Chico Buarque de Holanda, já está em ensaios. A julgar pelos comentários que o grupo nos enviou acêrca do seu trabalho, parece que os moços da Ilha encaram as pesquisas no terreno do teatro infantil com a maior seriedade.

O ITAMARATI E O TEATRO — A convite do Ministro Magalhães Pinto, um grupo de dramaturgos, diretores, cenógrafos, atôres, empresários e críticos de teatro almoçou quarta-feira no Itamarati, com o Ministro e a sua equipe de colaboradores do Departamento Cultural e de Informações. Várias sugestões foram submetidas ao Ministro sôbre a maneira pela qual o teatro brasileiro poderia ser divulgado no Exterior. Resta esperar, agora, que o Itamarati não se limite a esta tomada de contato, e trabalhe no sentido de transformar algumas das sugestões que lhe foram submetidas em providências concretas. Valeria a pena, por exemplo, dar finalmente um verdadeiro sôpro de vida ao Centro Brasileiro do Instituto Internacional de Teatro — um órgão teòricamente mantido pelo Itamarati, e que poderia prestar excelentes serviços à divulgação do nosso teatro, mas que até hoje não passa, na prática, de entidade-fantasma, apesar de vários bem documentados projetos que foram elaborados, nos últimos anos, sôbre o seu funcionamento, e que foram até hoje sistemàticamente engavetados. Seria útil também estudar, desde já, a possibilidade (para não dizer a necessidade) de o Brasil se fazer representar condignamente no festival que será promovido êste ano pelo Instituto Latino-Americano de Teatro em Caracas, bem como no Congresso do Instituto Internacional de Teatro, a ser realizado em Nova Iorque, no próximo mês de junho.

GRUPO DRAMÁTICO DE NINA RANEWSKY — Sob a orientação da Professôra Nina Ranewsky, acham-se abertas as inscrições para o Grupo Dramático do Conservatório Brasileiro de Música. As aulas serão realizadas às segundas e quintas-feiras, às 19 horas. Informações pelo telefone 22-0380.

DEBATES NA PUC — O Diretório Acadêmico Jackson de Figueiredo, da Faculdade de Filosofia da PUC, organizou, em colaboração com a revista Cadernos Brasileiros, *um ciclo de conferências e debates intitulado* Realidade Brasileira. *O ciclo será iniciado na próxima têrça-feira, e irá até fins de junho, com conferências tôdas as têrças-feiras e debates tôdas as sextas-feiras, sempre às 20h30m. A parte relativa ao Teatro está sob a responsabilidade de Pascoal Carlos Magno. Inscrições no Diretório Acadêmico Jackson de Figueiredo, ou na redação de* Cadernos Brasileiros, *Rua Prudente de Morais, 129. Tel. 47-9371.*

"ÚLCERA" SÓ HOJE — Por motivos técnicos, a estréia de *Úlcera de Ouro*, prevista para têrça-feira passada, teve de ser adiada para hoje. A não ser que aconteça outro imprevisto, a comédia musical de Hélio Bloch verá finalmente a luz do dia — ou melhor, dos refletores — esta noite, no Teatro Santa Rosa.

Panorama das artes-plásticas

Paisagens Imaginárias, de Wega Nery

"IMAGINARY LANDSCAPES" — Com êste título de *Paisagens Imaginárias* a pintora Wega Nery apresenta-se na Galeria Foussats, de Nova Iorque, com prefácio de Rafael Squirru, Diretor do Departamento Cultural da União Pan-Americana. Ùltimamente, Wega expôs em Washington, na mesma União, apresentada por José Gomes Sicre, Chefe da Divisão de Artes Visuais daquela entidade.

PRÊMIO SIMONSEN — A Feira de Utilidades Domésticas de São Paulo concedeu o Prêmio Simonsen de Boa Forma a uma mini-sala ou mini-mesa da Láfer. Não conhecemos o projeto vencedor nem os demais concorrentes. Sabemos, apenas, que o membro de júri pertencente à Escola Superior de Desenho Industrial da Guanabara não pôde comparecer, pois a entidade promotora não teve verba para lhe pagar a passagem (todos sabem que a ESDI é pobre, e, além do mais, havia sido convidada) e nada teve com a premiação.

PERU ANTIGO — Estêve no Rio, em trânsito para Paris, o Diretor do Departamento de Teatro, Coros Polifônicos e Atividades Conexas, da Universidade Nacional Frederico Villareal, de Lima, Peru. Carlos Tosi leva à França, como parte de sua missão cultural, três filmes em côres sôbre o Peru histórico, que são: *Oro Antiguo del Peru, Cultura Paracas* e *Cultura Chavin*. Já entramos em contato com a Pinacoteca do Museu de Arte Moderna para a exibição dêstes importantes filmes no Rio, possìvelmente na primeira quinzena de maio.

EXPOSIÇÃO RECOMENDADA — Recomendamos uma visita à exposição dos Abstratos Geométricos, organizada pelo Diretório Acadêmico da Escola de Belas-Artes. Trata-se da terceira mostra do ciclo de estudos que se vem processando naquela Escola, tendo como tema geral a Arte Moderna no Brasil. *Já havíamos recomendado a primeira e só não o fizemos em relação à segunda pelo critério duvidoso da seleção. Com a atual os organizadores repetem o êxito da primeira porque, além dos nomes selecionados (em que pêse a ausência dos paulistas), os trabalhos são bastante representativos, como os de Hélio Oiticica, Ivã Serpa, Lígia Pape, Lígia Clark, Décio Vieira, Frans Weissman, Amilcar de Castro, Ubi Bava e outros. Um senão que pode ser fàcilmente anulado: como se trata de uma exposição didática e, de certa forma, retrospectiva, é necessário acrescentar no cartão de identificação a data dos trabalhos.*

RONALDO CUNHA — Na Galeria Macunaíma, dedicada a individuais no mesmo Ciclo de Estudos, acha-se uma mostra que também deve ser vista: a do desenhista Ronaldo Cunha, morto em 1966 com apenas 21 anos. Vendo-se esta exposição não se compreende como êste môço nunca figurou junto aos artistas de vanguarda do Rio. Sua pintura (trata-se, em muitos casos, de guache e colagem) é de excelente qualidade, de teor político e social corajoso que muito bem teria ficado nas mostras intituladas Opinião ou na Nova Objetividade que o MAM apresenta no momento. Pena que um talento tão grande tenha desaparecido tão cedo.

Papandreu e o gesto largo para o povo

GUERRILHA GREGA, DESAFIO À TEORIA

;DEPARTAMENTO DE PESQUISA

— Dê-me três homens, e tomarei uma cidade. Basta que êles sigam tôdas as instruções... 40 ou 50 homens decididos são suficientes para desencadear uma revolução.

Os revolucionários da Grécia vêem hoje, com uma ironia serena, êste princípio de Mao Tsé-tung. Êles tinham não apenas 50 homens decididos, mas 50 mil, contra um exército regular mal equipado de 20 mil soldados. Mesmo assim, foram derrotados.

Pela primeira vez na História, a guerrilha não foi invencível, e teve um resultado trágico: três anos de guerra revolucionária — de 1946 a 1949 —, 50 mil mortos e 600 mil refugiados. Os outros ainda esperam na prisão o dia da libertação.

Mas, se a revolução grega terminou em fracasso foi porque os seus líderes não seguiram os princípios da guerrilha. Cometeram muitos erros táticos:

1 — Transformaram as guerrilhas em exército regular, de maneira inadequada e inoportuna;

2 — Os líderes viviam em estreita desunião: Markos, Comandante-em-Chefe, o mais audaz comunista grego (teve a cabeça posta a prêmio por 20 milhões de dracmas), foi afastado porque era contrário à formação do exército regular;

3 — A briga entre Tito e a União Soviética resultou no fechamento das fronteiras greco-iugoslavas. O exército regular perdeu grande parte da ajuda. As repercussões no plano político e psicológico foram decisivas.

Enfim, a intervenção direta dos norte-americanos e inglêses, e os bombardeios maciços com toneladas de bombas ordinárias, foguetes e *napalm* (também usados hoje no Vietname) liquidaram com os guerrilheiros gregos.

A pré-revolução

A Grécia teve um período pré-revolucionário muito agitado: em 1941, com a invasão das tropas do Eixo, o Rei fugira para o Cairo. Surgiram ràpidamente focos de resistência de duas tendências: o Exército Grego de Libertação — EDES — fiel ao Rei; e a Frente Nacional de Libertação — EAM —, agrupando comunistas, democratas e socialistas, com suas fôrças armadas mais conhecidas pelas iniciais ELAS. Em outubro de 1944, o ex-Primeiro-Ministro Papandreu conseguiu formar um govêrno de união nacional, que ordenou a desmobilização das fôrças de guerrilha. Mas, em dezembro, violentas agitações abalam Atenas: a Inglaterra estimula a psicose anticomunista em todo o país, a EAM é desmantelada e milhares de comunistas são deportados para as ilhas malditas. O Rei Jorge II volta ao país, depois de um plebiscito de 1 de setembro de 1946, em que a esquerda se abstém e se recusa a reconhecer sua validade. Uma péssima política interna permite a reorganização da EAM, e em fins de 1946 rebenta ao Norte a guerra civil. O ELAS, que durante o govêrno de união nacional havia entregue 40 mil armas, atendendo ao apêlo de desmobilização, se rearmou ràpidamente. A instabilidade de um govêrno de opressão favoreceu o estabelecimento de um govêrno da Grécia Livre, dirigido por Markos e reconhecido por vários países.

Markos é quase uma figura legendária: de família pobre, órfão muito jovem ainda, entrou para o Movimento da Juventude Comunista em 1923. Passou por vários ofícios: trabalhou numa mercearia, foi aprendiz de carpinteiro, camareiro, cabeleireiro e enfim operário numa fábrica de tabaco. É um grego de porte atlético, muito ágil, mas ponderado. Prêso dez vêzes de 1927 a 1938, foi deportado para a Ilha de Creta durante a ditadura de Metaxas. Foge em 1941 para lutar na resistência nacional contra os alemães. Comanda a 9.ª Divisão do ELAS, na Macedônia, que dirige de maneira admirável, a ponto de ser respeitado pelos oficiais inglêses que o conheceram. Depois da libertação do seu país, passa a lutar ao lado dos rebeldes na guerra civil de 1944. Depõe armas e reinicia a luta em 1946. Sua cabeça é posta a prêmio. Em outubro de 1946 lança o primeiro manifesto do Exército Democrático.

Os guerrilheiros

Aos poucos, o número de guerrilheiros vai aumentando. Dirigidos por Marcos, em 1948, dominavam grande parte do país. Sem zona de retaguarda vulnerável, sem serviços pesados, os grupos tinham uma admirável flexibilidade. Os guerrilheiros já estavam habituados a uma vida rústica, de necessidades mínimas. Seu equipamento: sapatos, alguma roupa, uma coberta, uma faca e uma arma. Seu alimento: pão, leite, queijo, e um pedaço de carne de carneiro ou cabra.

No Centro e no Sul havia cinco mil guerrilheiros. A tática consistia em tomar de assalto os depósitos do Exército e da Polícia, de onde tiravam o essencial para o reabastecimento. As mulas eram os meios de transporte. As necessidades de um guerrilheiro grego nunca ultrapassavam a 2,3 quilos por dia: 1,4 de víveres; 450 gramas de equipamentos; 450 gramas de munições. Em troca, as necessidades logísticas de um soldado americano eram de 16,8 por dia de combate: 2,6 de víveres; 2,6 de equipamentos; 2,3 de combustível e lubrificante e 9 quilos de munição.

A partir de 1948, o Exército Democrático decidiu mudar de tática: manter as regiões conquistadas. Para isso, era necessário mudar também de organização, empregando formações mais numerosas no Centro e no Sul. Os grupos, que compreendiam primitivamente 60 a 70 homens transformaram-se em companhias geminadas, verdadeiros batalhões, à medida que aumentava o número de guerrilheiros. Aos poucos se transforma num verdadeiro exército centralizado, com rigorosa hierarquia militar. Mas as divisões não se poderiam comparar às grandes unidades clássicas. Dêste modo, essas fôrças ficaram em situação desvantajosa em relação ao Exército governamental.

As tropas governamentais

Em outubro de 1944, o Exército do Govêrno era formado apenas da 3.ª Brigada, com 2 mil homens, e do Esquadrão Sagrado, com 800 oficiais. Foi a Inglaterra que decidiu equipar e treinar um nôvo Exército: 100 mil homens em 1946; 120 mil em 1947; 132 mil no início de 1948 e 250 mil em janeiro de 1949. Êste aumento progressivo fazia parte das condições exigidas pelo General Papagos ao ser chamado em outubro de 1948 a assumir o comando das fôrças gregas.

Êste homem terrível, nomeado Grande Marechal da Côrte e em seguida Generalíssimo das Fôrças Armadas quando o Rei Jorge II voltou à Grécia, comandou de maneira inapelável as opressões contra os guerrilheiros.

Ajudadas pelas experiências de repressão na África, as missões militares inglêsas organizaram comandos especialmente treinados para a luta antiguerrilha: 40 companhias de comandos, compostas de combatentes de elites, foram criadas e em seguida ordenadas em quatro grupos, compreendendo cada um cinco companhias. Êstes comandos eram empregados para as seguintes operações:

— Golpes noturnos com o objetivo de criar brechas no dispositivo inimigo, pelas quais a infantaria atacava;

— Golpes nas retaguardas inimigas;

— Ataques mais importantes, com apoio de fogos, também nas retaguardas;

— Enfim, intervenção como reserva estratégica, em algum ponto nevrálgico, freqüentemente por avião.

(Estas táticas de operações são descritas por Gabriel Bonnet em seu livro *Guerras Insurrecionais e Revolucionárias;* Biblioteca do Exército — Editôra, página 175.)

A decisão

No início, os guerrilheiros limitavam suas atividades às regiões próximas da fronteira setentrional. Tàticamente importante porque, diante de qualquer ameaça, fugiam para o outro lado da linha divisória, onde tinham sido montados numerosos acampamentos. Depois passaram a operar nas zonas centrais e meridionais. A sua inferioridade era compensada por uma organização perfeita adaptada à guerrilha. Possuíam uma infra-estrutura clandestina, distinta do comando operacional. Essa infra-estrutura era divida em setores. Os quartéis-generais dos setores organizavam a busca e difusão das informações, tratavam dos assuntos políticos, divulgavam temas de propaganda, mas não assumiam o contrôle das operações. A propaganda era feita pelo rádio, jornais, folhetos e conferências clandestinas. Atacavam principalmente o Exército regular. As unidades combatentes operavam no interior.

Em abril de 1947, os guerrilheiros levavam grande vantagem sôbre as fôrças governamentais. Mas em dezembro, os Estados Unidos intervêm, mandando auxílio. Em abril de 1948, as tropas governamentais passam ao ataque, e a batalha do Cramos no dia 29 de junho foi decisiva. Durante dois meses, 15 mil revolucionários rechaçaram os constantes ataques de um Exército de 50 mil homens.

Mas o golpe mais sério que os revolucionários sofreram veio dos seus próprios aliados: Tito é excluído do Kominform em julho de 1948. A Iugoslávia, em conseqüência, diminui sua ajuda aos guerrilheiros. O outro êrro dos próprios comunistas foi transformar, também nesta época, as guerrilhas em exército regular. Markos e outros líderes contrários a esta tese são afastados. O comando revolucionário fica com Zacarias, Secretário-Geral do Partido, linha Moscou.

Em fins de agôsto, apoiados pela Fôrça Aérea e Naval, as tropas governamentais liquidam a revolução, com a ajuda de foguetes e *napalms* norte-americanos.

VAMOS AO TEATRO

Panorama do cinema

"HELENO DE FREITAS" — Entra em sua segunda fase de filmagens o documentário *Heleno de Freitas*, com direção, roteiro e montagem de Gilberto Macedo, abordando a figura do grande jogador de futebol brasileiro. Já foi preparada tôda a parte de arquivo (fotos fixas, textos) e agora serão iniciados os depoimentos e filmagens ao vivo.

KOBAYASHI NO PAISSANDU — Complementando o panorama apresentado na Semana de Filmes Japonêses, a Cinemateca do MAM apresentará em suas sessões das sextas-feiras, às 18h30m, 20h30m e 22h30, o filme de Masaki Kobayashi, A Herança *(Karami-Ai), produção de 1962, com Keiko Kishi, Tatsuya Nakadai e Yusuke Kawazu. Como complemento será exibido o curto de José Tavares de Barros,* Novos Rumos para a Universidade, *produção de 1967.*

Amanhã, sábado, a Cinemateca apresentará no seu horário de 24 horas Fúria do Desejo, (Ruby Gentry), *filme de King Vidor produzido em 1954, com Jennifer Jones e Charlton Heston. Segunda-feira, 1 de maio, a Cinemateca do MAM não realizará a sessão para os sócios na Maison de France, reiniciando o programa no dia 8.*

"O EVANGELHO" — Sob os auspícios do Conselho Superior de Cultura Cinematográfica, a Cinemateca do MAM e o Museu da Imagem e do Som promoverão no próximo dia 2, têrça-feira, um debate sôbre o filme *O Evangelho segundo São Mateus (Il Vangelo secondo Matteo)*, de Pier Paolo Pasolini. O debate será às 20h 30m, no auditório do Museu da Imagem e do Som, na Praça Marechal Âncora n.º 1, com entrada franca.

LUBITSCH EM RETROSPECTIVA — O programa da retrospectiva no Festival do Filme de Berlim dêste ano (23 de junho a 4 de julho), será dedicado ao realizador alemão Ernst Lubitsch e ao cômico americano Harry Langdon. A homenagem é pelo transcurso do 75.º aniversário do nascimento de Lubitsch e 20.º de sua morte, e constará da apresentação de uma série de filmes realizados entre 1913 e 1946. De Langdon serão apresentados os cinco filmes de ficção mais conhecidos dêste ator e realizador falecido em 1944: The Strong Man *e* Tramp, Tramp, Tramp *(1926);* Long Pants *(1927);* There's a Crowd *e* The Chaser *(1928).*

O BRASIL EM MOSCOU — O Brasil foi convidado oficialmente para participar do V Festival Cinematográfico de Moscou, a realizar-se de 5 a 20 de julho. O Festival de Moscou é organizado pelo Comitê Cinematográfico da URSS e pela Associação de Cineastas da URSS e tem como lema "Por Uma Arte Cinematográfica Humanista, pela Paz e pela Amizade entre os Povos." Cada país poderá apresentar apenas um filme longo e um filme curto, compreendendo o programa do Festival três partes: filmes apresentados em concurso, seção informativa e filmes apresentados *hors-concours*. Sete prêmios serão atribuídos aos filmes de longa metragem e quatro aos de curta metragem. Maiores informações na Diretoria do Festival Internacional do Filme, 13 Rua Vassilyevskaya, Moscou, ou na Divisão de Difusão Cultural do Ministério das Relações Exteriores do Brasil.

CAIC — Será encerrada no dia 15 de maio a entrega dos roteiros para obter financiamento da Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica.

"AVANT-PREMIÈRE" — Hoje, às 22 horas, será realizada a *avant-première* do filme *Portugal do meu Amor*, longa metragem em côres de Jean Manzon, no Bruni Flamengo, em benefício da Casa São Luís para a Velhice e Ação Social Dominicana.

CONSELHO DE CULTURA CINEMATOGRÁFICA — Será realizada 4.ª-feira, dia 3, mais uma reunião do Conselho Superior de Cultura Cinematográfica, para a qual estão sendo convocados todos os conselheiros. Local: Museu da Imagem e do Som.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

DESESPÊRO D'ALMA — Com Shirley Jones e Rossano Brazzi. Tecnicolor. Sòmente hoje. **Ópera, Caruso, Rio (Tijuca), São Bento (Niterói).** (16 anos).

DOUTOR O SENHOR ESTÁ BRINCANDO (Doctor, You're to be Kidding), de Peter Tewksbury. Comédia em côres. Com Sandra Dee, George Hamilton, Celeste Holm. **Metro-Tijuca, Pathé, Pax, Para Todos, Asteca, Mauá:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

JOGADA DECISIVA (Big Deal at Dodge City), de Fielder Cook. Western: a mesa de jôgo é a arena. Com Henry Fonda, Joanne Woodward, Jason Roberts Jr., Charles Bickford, Burgess Meredith. Tecnicolor. **Capitólio, Rian, Miramar, Carioca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

Joanne Woodward: Jogada Decisiva

POR UM MILHÃO DE DÓLARES (La Congiuntura), italiano, de Ettore Scola. Aventura à procura do divertimento sem compromissos. Com Vittorio Gassman, Joan Collins, Jacques Bergerac, Hilda Barry. Tecnicolor. **São Luís:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Santa Alice:** 15h — 17h — 19h — 21h. (10 anos).

ESTA NOITE ENCARNAREI NO TEU CADÁVER (Brasileiro), de José Mojica Marins. Segundo terror do ator-produtor-diretor-roteirista JMM. Com José Mojica Marins, Tina Wohlers, Nádia Freitas, Tânia Mendonça. A cena do Inferno é em Eastmancolor. **Scala, Plaza** (a partir de 10 horas da manhã). **Coral, Flórida, Olinda, Mascote, Marrocos, Regência** (Cascadura), **São Pedro** (Penha Circular), **Matilde** (Bangu), **Alfa** (Madureira). (18 anos).

MIL SÉCULOS ANTES DE CRISTO (One Million Years B.C.), inglês, de Don Chaffey. Aventuras entre os homens das cavernas. Com Raquel Welch, Joan Weldon, Lisa Thomas, Robert Brown. Colorido. **Vitória, Roxy, Leblon, América:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

CLEO DE 5 ÀS 7 (Cleo du 5 à 7), de Agnès Varda. Duas horas na vida de uma mulher que se julga condenada por doença incurável. Com Corine Marchand, Antoine Bourseiller, Michel Legrand, e a participação especial de Jean-Luc Godard, Jean-Claude Brialy, Eddie Constantine, Danielle Delorme, Anna Karina, Sammy Frei. **Paissandu:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

VIETNAM EM CHAMAS (Marine Battleground), de Man-Li Lee. Drama de guerra. Com Jock Mahoney, Young-Sun Jun, Dong-Hui Jang, Bong-Su Ko, David Lewe. **Bruni-Copacabana, Festival, Bruni-Piedade** (18 anos).

AURORA DE SANGUE (Russo), de Grigori Roshal. Baseado em Tolstoi. Colorido. **Alaska:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h e meia noite. (18 anos).

FANATISMO MACABRO (Die, Die My Darling), de Silvio Narizzano. Terror do cinema inglês. Com Tallulah Bankhead, Stefanie Powers, Maurice Kaufman, Peter Vaughn. **Império, Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Tijuca:** 15h — 17h — 19h — 21h. **Capitólio** (Petrópolis), **Central.** — (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

ADEUS ÀS ILUSÕES (The Sandpiper), Vincent Minelli. Com Elizabeth Taylor e Richard Burton. Colorido. A partir de hoje no **Cine Lagoa Drive-In**, às 20h30m e 22h30m. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

A SEGUNDA ESPÔSA (Letti Sbagliati), comédia italiana em quatro episódios, todos dirigidos por Steno. Com Raimondo Vianello, Margaret Lee, Franchi & Ingrassia. **Coral, Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Kelly, Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

NEVADA SMITH (Nevada Smith), de Henry Hathaway, western americano baseado num personagem de *Os Insaciáveis*. Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith, Arthur Kennedy, Suzanne Pleshette, Raf Vallone. Em Panavision e colorido. **Bruni-Flamengo:** 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. (16 anos).

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO (Tecnica di Un Omicidio), de Frank Shannon, co-produção franco-italiana. Policial. Com Robert Webber, Jeanne Valerie, Franco Nero, José Luis de Villalonga. Tecnicolor. **Condor do Machado:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O CAÇADOR DE AVENTURAS (The Moving Target), de Jack Smight, baseado na novela de Ross McDonald. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Julie Harris, Janet Leigh, Shelley Winters, Robert Wagner. Colorido. **Odeon:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

JOHNNY YUMA (Johnny Yuma), de Romolo Guerrieri. Western à italiana. Com Rosalba Neri, Lawrence Dobkin. Eastmancolor. **Bruni-Méier.** (14 anos).

A FUGA DO PRESENTE (La Fuga), de Paolo Spinola. Drama. Com Giovanna Ralli, Anouk Aimée, Paul Guers, Enrico Maria Salerno. **Madrid:** de 2a. a 6a.: 19h — 21h. Sábado e domingo às 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

NO PARAÍSO DO HAVAÍ (Paradise-Hawaiian Style), de Michael Moore. Musical. Com Elvis Presley, Suzanna Leigh, James Shigeta, Donna Butterworth. Colorido. **Bruni-Copacabana, Festival, Britânia, Imperator** (Méier). (Livre).

GOL, A COPA DO MUNDO DE 1966 (Gol, The World Cup). Documentário colorido, narrado em português. **Petrópolis**, até sábado. (Livre).

ANGÉLICA E O REI (Angélique et le Roi), de Bernard Borderie. Aventura de espada e alcova. Com Michèle Mercier, Robert Hossein, Samy Frei, Ann Smyrner, Estella Blain, Claude Giraud, Philippe Lemaire, Jean Rochefort. Colorido. **Condor Copacabana**, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

DJANGO (Django) co-produção ítalo-espanhola dirigida por Sergio Corbucci. Western. Com Franco Nero, Loredana Nusciak, José Bodalo, Angel Alvarez, Eastmancolor. **Rivoli, Bruni-Botafogo.** (18 anos).

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO (brasileiro), de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagens autênticos: revelação de um jovem diretor, estréia cinematográfica de uma atriz, Leila Diniz, de grandes possibilidades. Também um filme de bom clima carioca e numerosos charmes femininos (Joana Fomm, Isabel Ribeiro, Vera Viana, Irma Alvarez e muitas outras). **Alvorada, Royal;** (18 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-o do passo meio em falso que foi **007 contra Goldfinger**. Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. — **Rex:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m, **Glória, Cascadura, Botafogo, Coliseu, Floriano, Leopoldina:** 17h30m — 20h20m mas, aos sábados e domingos às 15h — 17h50m — 20h40m. **Icaraí** (Niterói) às 18h30m — 21h; sábado e domingo: 15h — 17h50m — 20h40m (18 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Metro Copacabana:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Superprodução de Dino de Laurentiis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferzetti, Eleonora Rossi-Drago. De Luxe Color. **Palácio:** 14h40m — 17h 50m — 21h. (10 anos).

O PERIGO É MINHA MISSÃO (I Deal in Danger), de Walter Grauman O canastrão Robert Goulet é espião infiltrado na Gestapo, nesse filme ambientado na Segunda Guerra Mundial. Com Christine Carrère, Horst Frank Côres. **Irajá**, até sábado. De 4a à 6a.-feira: 17h — 19h — 21h; sábado às 14h — 18h — 20h. (18 anos).

CREPÚSCULO DAS ÁGUIAS (The Blue Max), de John Guillermin. História de um ás da aviação alemã durante a Primeira Guerra Mundial. Com George Peppard, James Mason, Ursula Andress Côres. **Paz, Politeama:** 15h — 18h — 21h Só até sábado. (18 anos).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Filme oficial da visita de S. S. o Papa Paulo VI aos Estados Unidos. Com outros filmes em curta-metragem. **Cine-Hora**, no subsolo do Edifício Avenida Central, em sessões contínuas desde 10 horas da manhã.

A HERANÇA — de Masaki Kobayashi, diretor de Harakiri, a Cinemateca, hoje às 18h30m — 20h30m — 22h30m, no **Paissandu**, apresenta. Como complemento, o curto **Novos Rumos para a Universidade**, do José Tavares de Barros.

SORRISOS DE UMA NOITE DE AMOR (Sommarnatens Leende), de Ingmar Bergman. Comédia, com Eva Dahlbeck, Gunnar Bjornstrand, Jarl Kulle, Harriet Andersson **Museu da Imagem e do Som:** sessões contínuas, até domingo.

TEATRO E "SHOW"

ÚLCERA DE OURO — Comédia musical de Hélio Bloch, com música de Oscar Castro Neves; Roberto Menescal e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Flávio Migliaccio, Cláudio Cavalcânti, Rosana Ghessa e outros. **Santa Rosa**, Rua Visc. Pirajá, 22. (Tel. 47-8641). 22h; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h. Estréia hoje.

Marília Pêra: Úlcera de Ouro

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna. Direção de Luís Mendonça. Com Ilva Niño, Rafael de Carvalho e Francisco Milani. Figurinos de Echio Reis. **Teatro Jovem.** — Praia de Botafogo, 522 (26-2569). 22h; sáb. 20h e 22h 15m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. Inaugurando o **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sáb., 20h e 22h30m vesp. dom., 18 horas.

SABIÁ 67 — Comédia de Gastão Tojeiro — Volta ao cartaz o irreverente espetáculo **pop**, um dos melhores da temporada passada. Remontagem do espetáculo **Onde Canta o Sabiá**. Dir. de Paulo Afonso Grisolli, Com Betty Faria, Marieta Severo, Norma Sueli, Modesto de Sousa, Spina, Gracindo Jr. e outros. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 R. Teatro); 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h. e dom., 17h.

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Alvaro Guimarães, figurinos e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djanane Machado, Diana Antonaz, Ana Rita e Tânia Sher. Apresentação do **Teatro Popular da GB — Miguel Lemos.** — Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 56-1954). 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

UM PEDIDO DE CASAMENTO E JUBILEU — De Tchecov. Apresentação da **Fundação Brasileira de Teatro.** Dir. de Sérgio Dionísio. Com o elenco da FBT — **Teatro Dulcina.** Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — (32-5817), às segundas-feiras às 21h. Preços populares para estudantes.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. **Espetáculo** original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1965 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Italo Rossi e outros. — **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 21h 15m, sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom. 18h. Suspenso para temporada em Pôrto Alegre. Volta dentro de alguns dias.

O NOVIÇO, de Martins Pena. Produção da FBT, com a colaboração do SNT — Com Dulcina, Manuel Pêra, Cléber Macedo, João Benian, Ivan Sena, Sônia Morais, Bruno Neto, Matozinho. **Dulcina.** Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). 21h; sáb., 20h e 22h. Vesp. quinta e domingo, 17 horas. Últimas semanas.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, e grande elenco. **TNC.** Av. Rio Branco, 179. (22-0367). — 21h. Vesp. dom. 18h. Até 15 de maio. Últimas semanas.

QUATRO NUM QUARTO — Comédia de V. Katalev sôbre problemas da juventude. Prod. do Teatro Oficina. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Itala Nandi, Renato Borghi, Dirce Migliaccio, Fernando Peixoto, Abrahão Farc e Elsa Gomes. **Maison de France.** Avenida Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h. Últimas semanas.

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião**, Rua Siqueira Campos 142 (36-3497): 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

O VERSÁTIL Mr. SLOANE — Comédia macabra de Joe Orton. Um **boa vida** impõe suas vontades a uma família estranha. Dir. de Carlos Kroeber. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e Delorges Caminha. — **Teatro Gláucio Gil.** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 22h; sáb. 20h15m e 22h15m; dom., 17h e 21h30m. Últimas semanas.

ARENA CONTA ZUMBI — Comédia histórico-musical de G. Guarnieri e A. Boal, música de Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Dir. de Milton Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Harcido de Oliveira e Carlos Negreiros. **Bôlso**, Rua Jangadeiros, 28-A (27-3122). 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp., 5a., 17h e dom. 18h. Até domingo.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millôr Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro Dir. de Fernando Tôrres Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56. (42-4880), 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. quinta, 17h e dom. 18h. Só até domingo. Últimas semanas.

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO — Comédia (anteriormente apresentada sob o título **Família Pouco Família**), de Gerald Savory, adaptação de Marc-Gilbert Sauvajon. Dir. de Antônio de Cabo Com Renata Fronzi, Rubens de Falco e outros. **Serrador.** Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 16h e dom. 17h. Últimas semanas.

MUSICAIS

COM AÇÚCAR E COM AFETO — Musical de Reinaldo Jardim e Millor Fernandes. Com Norma Bengell, Rosinha de Valença e Chico Batera Trio. **Teatro Princesa Isabel** diàriamente às 21h30m.

EU CHEGO LÁ — Musical, apresentação do grupo Levante. Com João do Vale, Marinês, Sílvio Aleixo, Maria Luísa Noronha. — **Arena da GB** — Largo da Carioca, esq. da Av. Chile. (52-3550). 21h; vesp. sáb., e dom. 18h. Suspenso até dia 27.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

ENCONTRO COM A MÚSICA POPULAR — **Show** informal com várias personalidades da música popular. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609). Sòmente às sextas-feiras, à meia-noite.

COISA MAIS LINDA — Texto de Pedro Jorge, com César Costa, Neuci, As Cariocas e conj. GB-4. **Teatro Azul**, Rua Mariz e Barros, 612 (32-7866). NCr$ 2,00, est. NCr$ 1,00, dom. às 18h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Agildo Ribeiro, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Estréia dia 4 de maio.

ISABELA, O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL — Nova peça para a juventude, de Maria Clara Machado. Aventuras em Minas Gerais no século XVIII. Dir. da autora. Elenco do Tablado. **Tablado.** Estréia 6 de maio.

O CORONEL DE MACAMBIRA — Peça de Joaquim Cardoso baseada no bumba-meu-boi. Estréia do elenco do TUCA-Rio. Dir. de Amir Haddad. Música de Sérgio Ricardo. **República.** Estréia em abril.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos, bem recebido em São Paulo. Dir. de Carlos Kroeber. Com Fauzi Arap e Nélson Xavier. **TNC.** Estréia em maio.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio de Cabo. Com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Estréia 19 de maio.

"SHOW"

ELLEN DE LIMA — Lisboa à Noite — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel. 36-4453. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210

HELENA DE LIMA — **Show** à meia-noite e meia. **Le Candelabre. Couvert:** NCr$ 8,00 — de 5a. a sáb. Dir. de Sérgio Vasquez.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 **shows:** às 23 horas e 1 hora — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$ 3. — **Fred's** — Av. Atlântica.

UMA NOITE PERDIDA, com Miéle e Tuca — Música e dança. Com Luís Carlos Miéle e Tuca, além do conjunto de Roberto Menescal — **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas — à 1 hora de 3.ª a dom. **Couvert:** NCr$ 18,00. Consumação: NCr$ 5,00.

ESSES MOÇOS DE LETRA E MÚSICA — Com Quarteto Tamba — Vinícius de Morais — Marília Medalha. Participação especial: Peter Danesberg. **Zum Zum** — Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 36-3483 — 3a. a domingo.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival**, Rua Alvaro Alvim 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 16 h.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2. (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 22h, 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia**, espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio:** R. Pedro I, 53 — tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h.

PERGUNTE AO JOÃO

PEIXE

HELOISA VIEIRA — Urca. — "João: peixe tem coração?"

Tem, sim. O peixe, como um vertebrado que é, tem coração formado anatômicamente como os demais vertebrados. Em tamanho, o coração do peixe assemelha-se ao coração de galinha. Localiza-se o coração do peixe atrás, na parte superior do estômago, próximo das guelras (brânquias).

LOTERIA

ALUÍSIO MACHADO — Riachuelo. — "Qual foi, há alguns anos, o primeiro número que a Loteria do Estado da Guanabara sorteou numa extração de ensaio antes de sua inauguração?"

Refere-se à extração que a Loteria do Estado da Guanabara realizou experimentalmente. O número 13 914 foi o sorteado com o prêmio de dois milhões de cruzeiros, sem ganhador (é claro...). O sorteio de ensaio contou com a presença do Secretário de Finanças da Guanabara e o fiscal do Govêrno Federal, presentes ainda quatro meninas da Casa da Providência.

CASTILHO

IRENE GÓIS — Laranjeiras. — "O grande escritor português Castilho era cego de nascença ou ficou cego depois?"

Ainda na infância, Castilho sofreu duas doenças graves, da segunda das quais (aos 6 anos) resultou ficar cego. Daí se tornaria um dos muitos heróis da fôrça de vontade: acompanhado de seu irmão Augusto Frederico de Castilho (dois anos mais nôvo do que êle) estudou humanidades, instruindo-se no conhecimento dos poetas latinos e ainda com o irmão se matriculou na Universidade de Coimbra.

TUBARÃO

LUCIANO ARAUJO — Copacabana. — "Existe de fato um enorme tubarão de quase 20 metros inofensivo ao homem? É só encontrado longe das águas brasileiras?"

Sim: é o tubarão-gigante, também chamado tubarão-baleia, e que recebe de inglêses e norte-americanos o nome de whale-shark, habitando êsse tubarão as águas quentes dos grandes mares, sabendo-se realmente que não é perigoso para o homem, pois só se alimenta de peixes miúdos.

ELEPÊ

ÉDISON LIMA — Barra Mansa — "Um long-play sôbre São Francisco de Assis com a gravação de textos escritos por João XXIII e outros vultos, incluiu também depoimento do cientista Jean Rostand?"

Sim. O elepê intitulado **São Francisco de Assis, Santo de Hoje** foi há algum tempo lançado na França, realmente com a gravação de textos sôbre o santo escritos por João XXIII, Jean Rostand, Paul Misraki e outros.

TOPOGRAFIA

RENÉ SOUSA — São Paulo (Capital) — "Que astrônomo de séculos atrás é considerado o fundador da topografia lunar?"

O astrônomo alemão Johannes Hevelius, falecido em 1687. Havendo sido na sua época um dos melhores observadores dos fenômenos celestes. Hevelius deixou como sua obra principal a **Selenografia**, escrita em 1647, e pela qual é considerado o fundador da topografia lunar.

TEFROMANCIA

ARLETE MARINHO GONÇALVES — Rio Bonito — "Das adivinhações conhecidas, o que é a tefromancia?"

Deu-se tal denominação — tefromancia — a uma suposta adivinhação em que se empregava a cinza dos sacrifícios. Tefromante era a pessoa que praticava a tefromancia.

EXPOSIÇÃO

ALFREDO C. GÓIS — Humaitá — "Quando foi a 1.ª Exposição de Belas-Artes no Rio?"

Em 1829, a 2 de dezembro, inaugurava-se no Rio a 1.ª Exposição de Belas-Artes, na qual Debret e seus discípulos apresentaram 47 trabalhos na mostra pioneira, que inspirou a Escragnolle Dória as seguintes palavras: "Nosso Salão inaugurador, o de 1829, primou pelo nacionalismo artístico. Mestres e discípulos só expuseram trabalhos dizendo Brasil (...)"

MORUS

TEODORO PINTO — Leme — "O inglês Thomas Morus, autor do livro Utopia, é santo da Igreja?"

Sim — havendo sido canonizado em 1935 pelo Papa Pio XI, exatamente 400 anos depois de sua morte, decapitado por ordem do Rei Henrique VIII Foi em 1516 que Morus escreveu o romance político e social Utopia, editado por seu amigo Erasmo de Roterdam.

ENGHIEN

HEITOR PEREIRA — Méier — "Ao ser fuzilado o Duque de Enghien por ordem de Napoleão Bonaparte, quem foi que disse: Napoleão mais do que um crime cometeu um êrro! — ?"

O episódio da execução do Duque d'Enghien ocorreu às 6 horas da manhã de 21 de março de 1804, sendo Bonaparte ainda **Primeiro Cônsul**, antes de se tornar Imperador. A frase mencionada é atribuída a Fouché — enquanto — segundo Jacques Bainville — Talleyrand foi talvez o Iago dêsse drama, sugerindo o plano a Napoleão.

REMÉDIOS

DIVA MOREIRA — Ramos — "Existe de fato um catálogo de medicamentos com mais de 30 000 registros de remédios do mundo todo?"

Em Londres a Sociedade Farmacêutica da Grã-Bretanha publicou agora êsse enorme catálogo, considerado o mais completo do gênero no mundo, reunindo 32 mil verbetes com um total de 1 milhão e 250 mil palavras sôbre 4 000 drogas e muitos milhares de remédios — cabendo dizer que, havendo nos 5 anos da preparação do catálogo surgido novas drogas, tôda a matéria foi aumentada e revisada até o fim.

HUXLEY

SAULO CARDOSO — Itaperuna — "O falecido escritor Aldous Huxley, no famoso livro As Portas da Percepção, ocupou-se apenas da mescalina e seus efeitos?"

No ensaio **As Portas da Percepção**, cujo título original **The Doors of Perception** êle tirou dos versos de William Blake (autor de **Cantos da Experiência**), Aldous Huxley escreveu o que viu, o que ouviu, o que sentiu — e as conclusões a que chegou depois da famosa experiência com a mescalina, princípio ativo de um cacto mexicano, o alcalóide extraído dêsse cacto chamado em asteca ...peyotl, planta que era adorada pelos indígenas.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

JORNAL DO ESPAÇO

ANO II — N.º 81

EDITOR: ROBERTO PEREIRA

A corrida para a Lua tem escolas astronáuticas

Muitos julgam que a corrida para a Lua não encontra justificativa na curiosidade científica, nem na procura de prestígio político, nem mesmo em razões militares. Todos, porém, admitem que é um fato irreversível e que interrompê-la agora causaria maiores danos que o seu prosseguimento. O que a maioria não entende é por que os dois rivais não coordenam seus esforços, em lugar de duplicá-los ao custo de muito dinheiro e de vidas preciosas.

Se o objetivo é o mesmo, se ambos têm idêntico senso de urgência e o progresso científico dos dois é semelhante, por que então insistir num duelo? Esta é a pergunta que se fêz quando da morte de Grisson, Young e Chaffee no incêndio do Apolo-1, e que se repete, agora, depois da perda de Komarov.

A resposta envolve um problema muito mais complexo, e embora os astronautas e cientistas dos dois países tivessem por várias ocasiões reafirmado sua disposição de voar juntos à Lua, as dificuldades de ordem tecnológica são insuperáveis. Na verdade russos e americanos seguem na concepção de seus veículos espaciais conceitos tão diversos que não seria exagêro falar de diferentes **escolas** de Astronáutica, como se diz em Pintura ou Escultura.

Para compreender melhor estas diferenças é necessário voltar ao começo da **corrida**. Quando acabou a Segunda Guerra russos e americanos entraram de posse de uma enorme quantidade de material alemão, que serviu de base para ambos. A partir daí, porém, seguiram linhas de ação bem diversas. Os russos imediatamente construíram foguetes grandes para transportar as bombas atômicas primitivas, pesadonas e volumosas. Já os norte-americanos preferiram primeiramente miniaturizar suas bombas, e só depois construir foguetes para levá-las. Quando começaram a trabalhar com afinco, porém, já levavam cinco anos de desvantagem. Seu grande avanço no campo da microminiaturização eletrônica permitu-lhes obter com satélites pequenos os mesmos tipos de informações que os primeiros e grandes Sputniks. Quanto aos russos, quando começaram a pensar em satélites, tinham a seu dispor foguetes militares de grande porte, aos quais bastou adicionar estágios menores e mudar o sistema de direção.

Com o decorrer dos anos a corrida tendeu a se estabilizar. Gastando quase seis bilhões de dólares por ano no espaço, os americanos recuperaram terreno e chegaram mesmo a ultrapassar os russos em alguns setores. Seu esfôrço porém é feito numa multiplicidade de programas paralelos o que faz com que os dois orçamentos para a conquista da Lua sejam quase que idênticos.

Em resumo, a miniaturização foi vantagem para os americanos até a hora de o homem embarcar em astronaves. O homem não pode ser miniaturizado.

A melhor definição dos dois estilos de trabalho foi dada por um cientista francês que os dividiu da seguinte maneira: a segurança, a fôrça e a persistência dos russos, que saltam as etapas, contra a miniaturização, a minúcia e o cuidado dos norte-americanos, que avançam por etapas. Os russos buscam a segurança pela simplicidade, os americanos pela duplicação dos meios de prevenção.

Agora ambos estão claramente voltados para a Lua e certamente a alcançarão antes de 1969. Resta perguntar apenas se a divisão de seus esforços compensa as desvantagens de uma derrota de semanas ou meses, liderança que ambos sabem terá pouca vantagem científica, redundando apenas em temporário prestígio político.

Os americanos desenvolvem o chamado Projeto Apolo, o maior empreendimento de qualquer nação desde que os antigos egípcios construíram as grandes pirâmides. São 10 milhões de dólares gastos por semana, é o esfôrço de milhares de firmas e laboratórios, e a dedicação de um em cada 200 cidadãos norte-americanos. Seu programa está apoiado no sistema chamado **Encontro em Órbita Lunar** e compreende o uso do superfoguete Saturno-5 de 1 500 toneladas de pêso, da nave lunar Apolo e do veículo LEM para pouso na Lua.

A nave e o LEM serão lançados juntos para a Lua (40 toneladas no conjunto) e uma vez em órbita lunar dois dos três astronautas embarcarão no LEM e excursionarão na Lua. A volta será feita no Apolo.

Já os russos utilizarão uma técnica mais direta. Sua nave de 33 toneladas será montada em órbita terrestre com duas partes lançadas separadamente e unidas em órbita. Depois, reabastecida e tripulada, será diretamente acelerada para a Lua.

Antes disso porém, e por motivos bem mais políticos que científicos, farão uma nave Voskhod modificada (talvez a nova Soyuz) circundar a Lua e regressar à Terra. Para isso êles precisam dominar a técnica de encontro orbital e êste deverá ser quase que obrigatòriamente seu próximo passo antes de mergulharem na aventura lunar em outubro dêste ano, durante as comemorações do Cinqüentenário da Revolução. Se conseguirão ou não seu objetivo em tempo depende apenas das causas do acidente que vitimou Komarov. Quanto aos americanos, já se sabe que foram atrasados seis meses pelo acidente de seu veículo Apolo.

Morte e equilíbrio espacial

A morte de Komarov ainda está envolvida em denso mistério. Esta é a primeira vez que a União Soviética declara haver perdido um cosmonauta durante o desempenho de missão espacial de importância.

Os relatórios oficiais dizem que Komarov morreu quando sua nave escapou aos pára-quedas de descida suave e caiu ao solo com incrível velocidade, destruindo-se. O acidente teria ocorrido a 7 000 metros de altura, já dentro da atmosfera, e depois de uma missão com êxito e uma descida de repenetração bem sucedida. O que causa estranheza, porém, é o fato de Komarov não ter usado, como seus predecessores, o assento ejetável para escapar da nave condenada. Bastaria apertar um botão e êle seria lançado longe da cabina, abrindo-se depois um pára-quedas que o traria a salvo, mesmo com a perda da nave. Os soviéticos sempre se vangloriaram de que suas naves são equipadas com tais assentos e frisaram êste ponto, recentemente, quando da morte dos astronautas americanos no Apolo-1. O Soyuz é uma versão melhorada do Voskhod e portanto devia ter assentos ejetáveis. Se Komarov não os usou para escapar foi porque a nave não tinha assentos ejetáveis, ou porque êle já estava morto, tendo sucumbido de maneira diversa da que os russos oficialmente admitiram.

De qualquer modo a análise do acidente, o estudo de suas causas, certamente atrasará o programa lunar soviético, assim como o incêndio do Apolo atrasou o norte-americano.

Os russos testavam com Komarov sua nova cosmonave Soyuz. Se ela se revelasse adequada repetiriam a façanha semanas depois com dois veículos idênticos, que se encontrariam no espaço e, por volta de outubro, poderiam, talvez, contornar a Lua num dêles. O acidente do Soyuz-1 dá à corrida uma feição tôda nova e, de certa forma, novamente equilibra as possibilidades de ambos para a liderança lunar.

Antes do vôo do Soyuz-1 era o seguinte o panorama espacial tripulado por russos e americanos: 1 992 horas de astronautas americanos no espaço contra 507 horas dos cosmonautas soviéticos. 677 órbitas americanas contra 293 órbitas russas. De um modo geral, as naves soviéticas são mais pesadas e as americanas mais sofisticadas e manobreiras. Os americanos levam a grande vantagem de já haver realizado pelo menos dez encontros orbitais, contra nenhum soviético e o encontro orbital é absolutamente indispensável para se chegar à Lua.

Os russos sabem disso. Komarov morreu num acidente quando tentava comprovar a eficiência de uma nave com que pretendiam reconquistar a liderança nos vôos tripulados, liderança que começara, com Gagárin e que permaneceu com êles até 1965, quando os americanos colocaram em serviço a nave Gemini.

Pequena história do Soyuz

Os cientistas soviéticos não são normalmente pródigos em descrever seus veículos espaciais. Isto obriga aos especialistas ocidentais a *reconstituir* pouco a pouco cada uma destas cosmonaves através de fragmentos de informação. O Vostok, sabemos agora, era uma nave de 4,5 toneladas, 3 metros de diâmetro e forma cilíndrica, encimada por uma cabina esférica blindada para o tripulante. O Voskhod, que surgiu em 1964, nada mais era que um Vostok mais alongado, levando maior quantidade de equipamento e uma cabina esférica modificada, para abrigar até três cosmonautas. Seu pêso chegava a seis toneladas. Os soviéticos lançaram ao espaço apenas duas naves dêste tipo, passando a anunciar depois que se dedicariam à construção de engenhos capazes de missões lunares.

Komarov morreu a bordo de um Soyuz, aparentemente um Voskhod modificado em que o diâmetro continua o mesmo e o comprimento passou a 14 metros. O espaço extra deve ser empregado para acomodar motor de manobra orbital, combustível e equipamento mais aperfeiçoado. Seu pêso deve estar em volta dos 12 mil quilos, ou seja, o valor normalmente lançado pelo foguete Próton.

Trata-se evidentemente de uma nave muito superior às que os russos construíram até agora, capaz de realizar encontros orbitais, missões de longa duração em volta da Terra e talvez até circunavegar a Lua. Insistem porém os especialistas que não é esta ainda a verdadeira nave lunar de 33 toneladas, que pousará um dia na Lua.

Seja como fôr o veículo lunar definitivo, êle será baseado e terá características diversas da linha clássica até agora empregada na concepção do Vostok, do Voskhod e do Soyuz.

As declarações da imprensa soviética de que houve poucos contactos radiofônicos entre a nave e a Terra, na missão de Komarov, permitem supor a existência a bordo de um computador idêntico ao que equipava as Geminis americanas e que prescinde da orientação das estações terrestres.

Talvez no Soyuz esteja sendo experimentado o computador que um dia orientará a nave de pouso lunar soviética.

Outra novidade é uma nova porta estanque para a saída do cosmonauta ao espaço. O Voskhod tinha uma escotilha dêste tipo, e a Apolo americana também possui uma, mas a imprensa soviética insiste em que a nova escotilha de saída do Soyuz é muito mais prática e permite fácil utilização.

Em têrmos comparativos, o Soyuz seria uma espécie de nave Gemini desenvolvida e poderia fazer coisas acima das possibilidades da nave americana, como contornar a Lua. Dificilmente, porém, poderá pousar na Lua.

A Barreira do Inferno às vésperas do grande tiro

Barreira mudou bastante em seis meses. Desde que aqui estivemos pela última vez foi construído o nôvo hotel para os cientistas, alojamentos novos, muitas estradas internas, mas a sensação de entrar numa base de lançamentos é a mesma de há dois anos atrás. O portão branco com o infalível telefone e o soldado da Aeronáutica, as dunas e as cúpulas brancas do radar brilhando ao Sol. Isto não muda. Barreira tem como que uma atmosfera própria.

A rampa N.º 1 mostra os sinais da intensa atividade. O concreto em volta, enegrecido e arranhado pelos gases das dezenas de foguetes que já subiram, como um aviso de que embora seja muito jovem a Base já adquiriu a maturidade operacional. E não se poderia pensar de outra maneira. As três rampas iniciais vieram-se juntar duas outras para foguetes maiores: a treliça telescópica da rampa do Aerobee e, quinze metros adiante, as obras de montagem do lançador para o Javelin. São foguetes de porte maior (tamanho médio pelos standards internacionais) concebidos para missões mais importantes, e o fato de podermos lançá-los é prova segura da preparação do pessoal da Base.

O velho problema da areia das dunas locais, que o vento constante soprava sôbre a delicada instrumentação e que atrapalhava o trabalho dos técnicos, está sendo combatido de maneira inteligente com a plantação de grama baixa. Barreira passa aos poucos de cinza para verde e a mudança agrada até pelo aspecto estético.

Ver Barreira durante um lançamento importante e visitá-la numa época de trabalho de rotina traz naturalmente experiência diversa. A *população* científica da Base é sensivelmente flutuante e a maioria dos técnicos vem de S. Paulo para executar os grandes disparos. Os lançamentos de pequenos foguetes meteorológicos são considerados coisa comum e uma reduzida equipe dêles se encarrega cada quarta-feira, enquanto para ver subir os primeiros Arcas vinham até 60 pessoas.

O Arcas, o Hasp e o nacional DM — estas abelhas zumbideiras que fazem semanalmente o levantamento das condições da alta atmosfera sôbre Natal, exigem apenas quatro homens para prepará-los, e mais uma dúzia nos radares, na telemetria e na segurança. Coisa banal.

Soubemos entretanto que o engenho nacional está superando as expectativas. A explosão do primeiro exemplar em 1965 foi o único fracasso da longa série de testes de aperfeiçoamento a que vem sendo submetido.

Os pequenos defeitos normais em todo foguete nôvo foram contornados e o próximo exemplar será o último experimental. Se aprovar como tudo indica começará a ser construído em série, substituindo os modelos americanos Arcas e Hasp. A encomenda oficial feita à AVIBRAS, firma paulista que o fabrica, não especifica o número, mas estabelece o preço — três milhões a unidade — sem combustível e sem a carga instrumental. Uma das vantagens do engenho está em que sua ogiva instrumentada desce de pára-quedas, possibilitando a recuperação e o uso em missões subseqüentes.

O que nos trouxe à Barreira porém não foi o foguete nacional, nem as obras recentes. Viemos para ver e ouvir o que há de concreto sôbre o satélite alemão, cujo disparo foi recentemente anunciado pelo Ministério da Aeronáutica e cuja execução colocará o Brasil, de maneira definitiva, numa posição especial entre as nações do chamado *terceiro time espacial*.

UM SATÉLITE FALADO

O reduzido e *fechado* Clube Espacial reúne talvez uma dúzia de nações e organismos internacionais. Dêle participam, além dos Estados Unidos e da União Soviética, e das nações ligadas à Federação Européia de Pesquisa Espacial, o Japão, o Brasil, a Argentina, a Índia, o Egito e o Paquistão. O Japão está em vias de colocar em órbita o seu primeiro satélite, colocando-se assim a par com a França, a Inglaterra, o Canadá e a Itália no Segundo Time. O Brasil, com o lançamento do satélite alemão, dá o primeiro passo concreto no mesmo sentido.

Os diversos estágios ou degraus que uma nação tem de transpor neste *caminho para a Lua* são gradualmente maiores, e superá-los subentende um grande progresso tecnológico e equipes de cientistas perfeitamente capacitadas. Nós já demonstramos o completo domínio da técnica de lançamento de foguetes pequenos e médios e preparamo-nos agora para subir o segundo degrau, ficando ao lado das *nações que lançam satélites*.

O disparo, previsto para maio ou junho, envolverá problemas novos para nós. Trata-se de foguetes Javelin, de fabricação norte-americana, e capazes de elevar-se até 1 000km de altura. O satélite é alemão, pesa 80kg e não se pretenderá ainda colocá-lo em órbita. Apenas será feita uma experiência suborbital para verificar a exatidão de seu desenho e o perfeito funcionamento dos seus instrumentos. Durante os minutos de seu vôo pelo espaço êle *dirá* aos cientistas em terra se está apto a ser colocado em órbita.

Será o vôo de verificação final do satélite antes de confiar uma duplicata sua ao lançamento orbital, no ano vindouro. É esta uma tarefa complexa, sem precedentes na América Latina e o fato de os cientistas alemães confiarem o trabalho a nossos técnicos é razão suficiente para encher-nos de orgulho.

O Javelin ainda não está em Barreira do Inferno. Conclui-se agora a preparação de sua rampa de concreto e aço. O Javelin tem quatro estágios, todos de combustível sólido. O primeiro estágio utiliza o motor do foguete militar Honest John. Seguem-se dois Nike, um colocado sôbre o outro, e no fim um Javelin modificado. O conjunto pesa várias toneladas e mede mais de dez metros de comprimento.

A nova rampa era uma necessidade, assim como estão sendo feitas alterações no sistema de telemetria. Quanto ao radar da base não poderá alcançar o gigante até o cimo de seu vôo. Segui-lo-á até certo ponto passando depois à tarefa de rastreio ao sistema telemétrico.

Com a subida do Javelin estaremos definitivamente à frente da Argentina, nosso *rival espacial* no continente, caminhando para uma posição igual a de várias nações da Europa. Se isto foi conseguido em menos de dois anos, não podemos justificar como resultado da colaboração estrangeira. Muita coisa que aqui existe, e principalmente o esfôrço dos técnicos, é trabalho genuinamente brasileiro.

Pergunte a qualquer um dêles se acha que Barreira do Inferno já atingiu a maturidade. Responderá com um sorriso. — Ainda estamos começando...

E DEPOIS?

O disparo de foguetes a mil quilômetros, o tiro suborbital de satélites será apenas um passo a mais. Depois o que teremos?

Não é fácil arrancar uma resposta nem entre o pessoal da Barreira, nem dos oficiais do GTEPE, no Rio de Janeiro. Falam de *programas mais avançados* que viriam como uma *evolução lógica*.

Nós, evidentemente, não estamos autorizados a fazer previsões oficiais, mas podemos fazê-las em nosso nome, por nossa própria conta e risco. Eis o que acreditamos será o progresso de Barreira do Inferno nos próximos cinco anos:

1. A cadência de lançamentos (que hoje é de uns 240 foguetes por ano) crescerá mais um pouco até alcançar 300, estabilizando-se neste número. 300 disparos anuais é muita coisa; mais até que certas bases soviéticas e européias.

2. O tamanho e a importância dos foguetes aumentarão. Dos Aerobee-150, hoje em uso, passaremos para os Astrobee. O céu do Hemisfério Sul é mal conhecido, e prever mais uns quarenta lançamentos desta série, para os próximos cinco anos, talvez seja cálculo pessimista. Como êstes foguetes usam combustível líquido, hão de nos dar a experiência com tal tipo de motor.

3. O foguete meteorológico nacional DM será amplamente usado, e construiremos outro modêlo maior, talvez até com as dimensões do Nike, e capacidade de subir a 300 km. Trata-se de uma evolução lógica e perfeitamente dentro do possível.

4. Será intensificada a fabricação de cargas úteis no País. Instrumentos de medição e delicados detectores já são fabricados em pequena série em São Paulo. Nos próximos cinco anos veremos no Brasil, como acontece em outros países, laboratórios e universidades envolvidos na preparação de experiências espaciais, construindo instrumentos de medida.

5. Foguetes maiores. O passo seguinte ao Javelin é o Scout, e o Scout pode lançar satélites. Atrevemo-nos até a dizer que em 1968 subirá da Barreira do Inferno o primeiro Scout, levando na ogiva o primeiro satélite genuinamente brasileiro. Sabemos que o local para a construção da rampa de lançamento dêste monstro de 24 metros já foi escolhido, e que êle exigirá nova casamata, nôvo sistema de telemetria, e o treino de alguns de nossos técnicos nos Estados Unidos. Tudo isto corre por nossa conta e risco, mas não seria exagêro supor que os planos oficiais correspondentes já tivessem sido apresentados pela CNAE às autoridades brasileiras e, talvez, até o acôrdo já tenha sido firmado com a ANAE americana.

Muitos podem pensar que lançar satélites é um salto muito grande para nós. Enganam-se. Estamos à porta disto. Qualquer evolução leva neste sentido.

Barreira tem tôdas as vantagens e condições para se transformar, em cinco anos, numa instalação tipo Wallops Island. O tempo mostrará que não exageramos em nossas previsões.

Projetos em execução dentro do Programa Espacial Brasileiro (1965 a 1967)

Projeto EXAMETNET. Internacional, envolvendo diversos países das duas Américas. Disparos constantes de foguetes meteorológicos para o melhor conhecimento da alta atmosfera nesta região do mundo. Objetivo: melhor sistema de previsão de tempo. Foguetes usados: Hasp e Arcas, de fabricação americana, e agora o foguete DM, nacional.

Projeto GRANADA. Internacional, envolvendo Brasil, Estados Unidos e Canadá. Lançamento de foguetes Nike a altitudes entre 230 e 280km para estudo da ionosfera. Foguetes enviam informes e soltam granadas luminosas ao longo da subida. A observação das explosões determina características da ionosfera ao longo da trajetória do foguete. Lançamentos simultâneos nos três países. Foram lançados foguetes em maio, agôsto e outubro de 1966 e alguns outros em fevereiro e março de 1967.

Projeto AEROBEE. Internacional, envolvendo Brasil e Estados Unidos. Lançamento de foguetes Aerobee a 300km de altura para fotografar as Nuvens de Magalhães, pequenas galáxias secundárias situadas perto da nossa Via-Láctea. Em execução.

Projeto SONBALFA. Internacional. Brasil e Estados Unidos. Lançamento de balões de enormes dimensões que se elevam a 40km de altura para estudos de radiação cósmica. Primeira parte realizada em Natal no começo dêste ano com sucesso. Prevista sua repetição nos anos vindouros.

Projeto ECLIPSE. Internacional, envolvendo mais de dez nações. Compreendeu o lançamento, de uma base provissória construída em Cassino, no Rio Grande do Sul, de 23 foguetes para a observação do eclipse total do Sol de 12 de novembro do ano passado. Projeto concluído com êxito.

Projeto SATAL. Internacional, envolvendo Brasil e Alemanha. Lançamento da Barreira do Inferno de foguetes Javelin levando ao espaço protótipo de satélite experimental alemão. Vôo suborbital de teste.

Além dêstes lançamentos em projeto há outros feitos em separado, como os Nike Apache de teste lançados em dezembro de 1965, e o ocasional disparo de foguetes Nike com ogivas instrumentadas construídas no Brasil. Por outro lado, novos projetos, mais avançados, estão sendo coordenados com as autoridades espaciais norte-americanas.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 28-4-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 28-4-1892 noticiava:
- Epidemia de difteria na Argentina.
- Reaberta a Câmara dos Comuns.
- Rainha Vitória visita a Alemanha.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

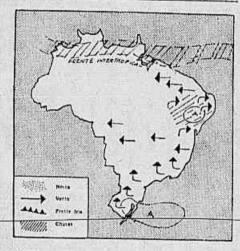
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guanabara Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Sob a ação da circulação marítima, do litoral entre Paranaguá e Vitória, continua com tempo instável e pancadas esparsas. O tempo no interior continua bom com nebulosidade. A massa polar que ora domina já alcançou pelo litoral o Rio Grande do Norte. Litoral Leste com pancadas esparsas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará — Tempo: Nublado. Temp.: Estável.

Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Instável. Pancadas esparsas. Temp.: Ligeiro declínio.

Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo — Tempo: Bom com nebulosidade. Névoa úmida pela manhã. Instabilidade ocasional. Temp.: Em ligeira elevação.

Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade. Névoa úmida pela manhã, instabilidade ocasional. Temp.: Em ligeira elevação.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Temp.: Ligeira elevação.

O SOL

NASC. — 6h08m
OCASO — 17h35m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

LESTE
FRACO

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 22.6
MÍNIMA — 17.1

AS MARÉS

PREAMAR: 4h40m/1,0m e 17h30m/1,1m
BAIXA-MAR: 0h40m/0,6m e 12h10m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 21º, claro; Santiago, 12º, claro; Montevidéu, 18º, nublado; Lima, 9º, nublado; Bogotá, 12º, nublado; Caracas, 25º, nublado; México, 19º, nublado; San Juan, 26º, bom; Kingston (Jamaica), 28º, bom; Port of Spain (Trinidad), 32º, sol; Nova Iorque, 4º, chuvas; Miami, 27º, bom; Chicago, 5º, nublado; Los Angeles, 20º, claro; Londres, 11º, nublado; Paris, 19º, sol; Berlim, 10º, nublado; Moscou, 10º, nublado; Roma, 20º, nublado; Lisboa, 23º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Centro, vende-se por motivo de viagem, grande oportunidade, com quarto, sala, cozinha, banheiro, todo de luxo. Rua Santana, 73, ap. 1 004. Tratar no local, das 8 às 16hs.

CENTRO — Vende-se prédio de 5 apartamentos, desocupados. À vista ou financiados, ótima renda. — Ladeira Felipe Neri, 21. — Praça Mauá.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vendo ap. c/ área const. 110 m2, amplo, vazio, por NCr$ 26 mil. Aceito Caixa c/ 6 de entrada. Hoje, tel. 42-9104.

BAIRRO DE FÁTIMA — V. ap. 3 qts., sala, coz., banh. e dep. R. Guilherme Marconde, 67, ap. 502. Chaves port. Tratar tels.: 22-3981 e 52-3511.

CENTRO — Rua Costa Bastos, 8, ap. 903, esquina da Rua Riachuelo — Vendo vazio, frente, sinteco, sala e quarto separados, cozinha e banheiro compl. Chaves portaria. Tratar Av. Erasmo Braga, 227 sala 1 302 — Tel. 22-8315 — Dr. Rocco.

CENTRO — Vendo ap. 206, da Praça da República, 93 — Chave com porteiro. Tratar com Sr. Elias — R. Bento Lisboa, 134 — Tel. 25-1413.

ÓTIMO NEGÓCIO — Veja Rua dos Inválidos, 65 casa de 2 salas, living, 2 bons quartos etc. — 25 mil — 10 mil de entrada, restante como aluguel em 50 meses. Tratar Av. Erasmo Braga, 227 sala 1 302 — Tel. 22-8315 — Dr. Rocco.

BAIRRO DO RIACHUELO, 148, aps. 202 e 204, novos e vazios, de sala, quarto, banheiro, cozinha e grande área. Ver no local. Tratar na Rua São José, 90, sala 1206 — Sr. Miranda.

PRAÇA MAUÁ — Vendem-se 2 casas vazias e amplas com dependências completas na Ladeira Felipe Neri em local ótimo a 200 metros da Av. Rio Branco. Tratar com o Sr. Waldir pelo telefone 43-1800.

VENDE-SE o apartamento n. 206 de sala, quarto, cozinha, banheiro, e pequena área, vazio, Rua do Riachuelo n. 148 — Procurar porteiro.

VENDE-SE apartamento Rua Carlos de Carvalho 34, ap. 720, com 2 quartos, sala e dep. Ver com o porteiro ou pelo tel. 22-4094 por favor Sr. Virgílio.

VENDO — Av. Beira Mar, 242, exclusivamente residencial, 2 quartos, sala, dep. empregada. Tratar c/ Armando: 43-9909 — 42-5924 ou 2-2698 à noite.

VENDO urgente ap. de sala, quarto separado, jardim de inverno, cozinha e banheiro. Ver na Rua do Riachuelo, 136, ap. 708, com Sr. Antônio de Oliveira.

VENDO — Cr$ 3 950 facil. conj. ligado pequeno. R. Rezende, 125 — Ver local 14-18h diàriamente.

VENDE-SE OU ALUGA-SE prédio com loja e sobrado na Rua Buenos Aires n. 259 — Tratar na R. da Alfândega n. 284, loja c/ o Senhor MIGUEL.

VENDE-SE prédio no centro bancário, conta esquina com Av. Rio Branco, vazio, livre e desembaraçado, loja e dois andares, área 480 m2. Tem planta aprovada para 8 pavimentos. Tel. 52-1752 — Rui.

VENDE-SE ap. 905 — Av. Pres. Vargas, 2007, 2 quartos, sala e banheiro. Tratar: Tels. 22-1027 e 38-9085.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

GLÓRIA — V. ap. S-102, Cândido Mendes, 215, sl., qt., deps. NCr$ 3 200, sinal, saldo Cx. — "BRILHANTE" — R. Hilário Gouveia, 66, gr. 516. Tel. 57-5187 e 57-2086 — CRECI 243.

VENDE-SE apartamento de frente vazio, 4 qts., 3 sls., 2 banh. sociais, jard. de inverno, dependências c/ 2 qts., banh., para empregados. Ver à Rua da Glória, 190, ap. 401, c/ o Sr. Abílio, e tratar pelo Tel. 23-9499.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA RUI BARBOSA. — Vend. um espetacular ap. 110 m2, 2 qtos. 2 sls. etc. piscina, parque, salão de festas. NCr$ 65 mil à vista, 23-9199. Beltrami. Creci 318.

APARTAMENTO PRONTO — R. Senador Vergueiro, 98, ap. 215 — Boa sala, 1 quarto, banh. e coz. Entrada 6 milhões, saldo a combinar em 30 meses. Veja no local somente pela manhã das 7 às 8h30m. Informações pelo tel. 23-2220 — Rio Branco, 37/401.

COMPRAMOS PARA CLIENTES — Apart. prontos, desocupados ou com contr. vencido, de 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. * 52-8166, de 8,30 às 18 horas (CRECI 131).

CATETE — Vendo ap. em fase de acabamento, com saleta, quarto, banheiro e cozinha. Tratar tel. 54-3788.

COMPRO ap. 2 ou 3 qts., sala etc. Catete, adjacências pela COPEG, habite-se 180 dias. Tratar Laranjeiras, 1, ap. 307.

CATETE — Vendo pequeno ap. novinho — Rua do Catete, 214, ap. 1 017 — NCr$ 12 000, 7 de sinal, 200 por mês no local só aos sábados de 13 às 15 com o proprietário.

FLAMENGO — Desocupado, pagamento à vista, ap. com sala e quarto, banheiro, cozinha e varanda, frente para o Jardim do Russel — Glória e linda vista sôbre Santa Teresa e baía da Guanabara — Com telefone. Ver na Rua do Russel n. 496 — ap. 601 — Chaves com o porteiro. Tratar na ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MASSET LTDA. na Rua Debret n. 79 — salas 407 a 410 — Telefone 42-6728 — 32-8317. — Preço de NCr$ 18 000,00. CRECI n. 1 131.

FLAMENGO — Vende-se: sala, saleta, amplo quarto, banh., coz., área c/ tanque, banh. emp. Pintura plástica. Entrega imediata. — Resid. do proprietário, Rua Senador Vergueiro, 238 — 912. Ver dias 28 a 1.º

FLAMENGO — R. Barão do Flamengo, ótimo ap. frente, 2 por andar. Boa sala, 2 qts., deps. de empreg. Vaga na garagem de aluguel NCr$ 35 mil. 50% em 2 anos ou 31 à vista. Pronta entrega. 37-4207.

PRECISO de vários apt. vazios ou alugados para clientes sem desp. para V. conj. sala, qt. sep., 1, 2, 3 qts., nos bairros Flamengo, Catete, Botafogo, Laranjeiras, Glória, resolvo em 30 dias, faça uma visita na Av. Pres. Vargas 590 sala 211, 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

PARA ENTREGA IMEDIATA — Na Rua Paissandu, próx. à praia, ap. de fronte, c/ 37m2 de área útil c/ entrada, sala e quarto conj., banh., peq. coz. Preço: NCr$ ... 20 000,00 c/ 50% em 20 meses sem juros — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18 horas (CRECI 131).

RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ, hall, 2 salões, sala de almôço, 4 qts. c/ banh. 2 sociais, um por andar, garagem. NCr$ 85 000,00, sendo NCr$ 40 000,00 em 40 meses. Tel. 27-8134, das 8 às 13 hs.

RUA BUARQUE DE MACEDO, 42, ap. 502. Vazio. Sala, 2 qts., dep. empr. 38 mil. Chaves c/ porteiro. Tratar 52-3732.

VENDO ótimo apartamento vazio de quarto, sala e demais dependências na Rua do Catete n. 66, ap. 807 — Entrada de 8 milhões e o saldo a combinar — Tratar com o proprietário na Av. Pres. Vargas n. 542, sala 309.

VENDE-SE vazio o ap. 69 da Rua Correia Dutra n. 56, com sala e quarto separados, banheiro, cozinha e dep. de empregada — Chaves com o porteiro — Preço de NCr$ 18 000,00 à vista — Tratar na ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MASSET LTDA. — Rua Debret n. 79 — salas 407 a 410 — Telefones 42-6728 e .. 32-8317 — CRECI 1 131.

LARANJ. — C. VELHO

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende mag. ap., peq., sala, qt., banh. e coz. Jardim Laranjeiras, vazio, pronta entrega. 52-4211 — CRECI 781.

DUPLEX — Pilotis frente atapetado sala 3 qtos. de (4x4) arm. banh. côr copa e coz. gr. á. serviço garagem 50 milhões em 3 anos ou 43 à vista. Ver das 10 às 12 e 14 às 16 horas. R. Prof. Ortiz Monteiro, 276 (junto à Pr. Gen. Glicério). Tratar 36-6631 — CRECI 248.

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Na Rua Pinheiro Machado, 61 — Vendemos os últimos e excelentes apartamentos de nossa incorporação, somente 2 aps. por andar, de frente c/ 230 m2, constando de: 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., área, garagem privativa. — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18 horas — (CRECI 131).

LARANJEIRAS — Vende-se pequeno apartamento, sala e quarto, kitchnette, próximo Praça São Salvador. Rua Senador Corrêa 8, ap. 9 — Preço básico 9 milhões. Combinar ver local.

LARANJEIRAS, 243 ap. 302. Vdo. frente 2 q., sala, cozinha, banh. Entrada, contrato NCr$ 22 000,00 — Campos — 32-2395.

RUA SOARES CABRAL, 48 — Apto. 402, próx. ao Fluminense. Sala, 2 qtos., coz., banh. e demais deps. Apenas 2 aptos. p/ andar. Pronta entrega. Ver no local. INF. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Tels.: 52-2830 e 22-6102 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS. J. 107 — CRECI 66.

VAZIO fte., 3 qts. 2 sls. var., arm. emb., tôdas pças gde., cop. coz., dep. emp. compl., ótimo ap. Ver local. R. Gen. Glicério, 483, ap. 803, ent. fac. rest. finan. 40 mes. det. 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Vendo na Praia de Botafogo, aps. de hall, sala, 1 qt., banheiro, cozinha — Sinal de 200 mil na promessa 200 mil, prestações de 100 mil e o saldo financiado. Tratar tel. 46-7603 ou 26-0281 — Anita Gelbert. Preço 9 600 — Raro e único negócio. CRECI 763.

APARTAMENTO — Botafogo. Sala e quarto separados, banheiro e coz., deps. de emp. Obra com ótimo andamento. Inc. HERCULES IMÓVEIS S/A — Sinal 1 600 — Saldo em prest. mensais de 186 — Não tem parcelas intermediárias. R. João Affonso n.º 49 — Dep. Vendas Av. Rio Branco, 37 gr. 401 — Tel.: 23-2220 — Até 19 horas.

APARTAMENTO HUMAITÁ — Vendo um à Rua Humaitá, 231, com sala, 3 dormitórios, banheiro, dependência de empregada, terraço e vaga na garagem. Tratar com o Sr. Ubiratan, de 2.ª a 6.ª-feira, no horário comercial pelos tel. 22-3106/05/04.

BOTAFOGO — Espetacular ap. c/ 130 m2. Com ou sem mobília. Preço: NCr$ 45 000. Salão, 3 quartos, armários emb., copa-cozinha, banh. e deps. De frente. Sinal NCr$ 15 000, saldo fin. em 2 anos. Ver no local das 9 às 16h. Rua Gen. Polidoro n. 189, ap. 201. Tratar na Av. Rio Branco, 131, sl. 802. — Telefone 42-0998. E. Almeida. CRECI 16.

BOTAFOGO — Ap. NCr$ 63 000 financ. em 24 meses como lhe convier. Inf. 46-4676.

BONSUCESSO — Vendem-se 2 ótimos apts c/ pintura a óleo — 2 quartos, cozinha, sala, banheiro em cores, dependência de empregada e garagem. Tratar com Sr. Eurico — Tel. 30-2706.

BOTAFOGO — R. Gen. Polidoro n. 20, ap. 201. Frente, pronta entrega. Sala e qt. separados mesmo, boa cozinha, banheiro e área c/ tanque. Edifício c/ poucos anos de construção, c/ playground para crianças. NCr$ 11 mil de entrada e restante em 3 anos. Ver no local. Tratar telefone 37-4807.

BOTAFOGO — Vdo. ap. frente c/ sl., qto., banh., coz., área, serv., jardim inver., garag. Rua Voluntários da Pátria, 229, ap. 701 — Ver no local c/ mistre da obra. Informações tel. 52-9462 c/ Jeovah.

BOTAFOGO — Grande terreno para construção. Aceito apartamentos no local. Tel.: 26-6015.

PRAIA DE BOTAFOGO — Ap. todo decorado, estofados e poltronas, kitchnette. À vista: 11 milhões. Praia de Botafogo, 460, ap. 724 — Ver diàriamente.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA — Vendo c/ 110 m2, vazio, mobiliado, c/ telefone, mag. ap. c/ 3 dorms. c/ arms., sl. e amplas deps. NCr$ 63 000,00. Tel. 23-3368. CRECI 286.

VAZIO conj. gde. banh. coz. — Ver Praia Botafogo, 356, ap. 641, chave c/ port. Entr. 5 000 prest. 90 000. Det. 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO DE LUXO — Pôsto 3 — 140m2, grande salão, 2 amplos quartos, dependências e garagem, 5 armários embutidos, tudo pintado a óleo. 9.º andar, frente. Telefone 57-4489 com proprietário.

ATENÇÃO — Troco x menor belo ap. 130 m2, 2 sls., 3 qts., 2 banhs., sl., qts., dep. empr., vars., jardim, claro, indvs. tranquilo — 36-0569 — Prox. Pra.

APARTAMENTO — Rua Joaquim Nabuco — Vendemos magnífico ap., c/ 2 salas, 3 qts., c/ ar., 2 banh., copa-coz., 2 qts. p/ emp., garagem. Rara oportunidade em excelente condições p/ ap. de luxo. Chaves e inf. c/ TASSO LOPES IMÓVEIS — CRECI 416 — Av. Almirante Barroso, 91, grs. 604/5 — Tels. 42-5321, 42-7556 e 42-5237 — Atendemos aos domingos.

APARTAMENTO — Copacabana — Será vendido em leilão Judicial pela maior oferta o ap. n. 904 da Av. Copacabana, 1 150, vazio — Leilão dia 11 de Maio, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça pelo porteiro de auditórios — Assis.

AVENIDA COPACABANA 967. Vendo cobertura duplex. Mais de 200 m2, bem decorado, fte., ocasião, 55 mil, 35 ent. Chav. 36-0338 — 52-3940.

AVENIDA COPACABANA 967, ap. 602, vendo, entrego vazio, conj., fte., coz., banh., ótima est., 17 mil, 9 ent. saldo 2 a. 36-0338.

APARTAMENTO — Vende-se urgente na Rua Cinco de Julho, 233, final de construção, área do ap. 208 m2. Construção Chozil. Tratar c/ proprietário telefone 22-0919, Sr. Manoel.

ATLÂNTICA 2 856 — Ap. vazio. Palácio Champs Elisées. Vendo, melhor oferta, gde. luxo. Fte. praia. Chaves porteiro Martins.

AVENIDA ATLÂNTICA — Ap. qt., banheiro, kitch frente, térreo — 20 milhões. Aceito Caixa — 36-3530. Creci 570.

COPACABANA — Apartamento luxo em S. Paulo, troca-se por outro em Guanabara. Informações tel. 27-5742.

APARTAMENTO em Copacabana. Vendo, Avenida Atlântica n.º 4 146 — Tratar telefone 37-1818.

APARTAMENTO — Copacabana, 2 qts., sala e dep. empregada. Living, sala jantar, jardim inverno, ap. 109 b. Aceito Cx. ou IPEG com peq. sinal ou finan. Trat. 26-8688.

ACEITO ofertas, vdo. ótimo ap. de frente c/ salão, 3 qts., coz., banh. e depcias. comp. de empregada. Barata Ribeiro c/ Bolívar, 52-1512.

AVENIDA ATLÂNTICA, 570 — Apto. de alto luxo, c/ galeria de entrada, amplo conjunto de salões, sala de jantar, galeria íntima, 3 ótimos banh. sociais, boa copa, coz., 3 amplos quartos (2 suites), espaçosa área de serviço, 2 dormitórios e banh. completo de emp., área útil 450 m2. Apenas 1 p/ andar, com 15 m de frente p/ o mar. Nôvo, vazio. Ver diàriamente no local e inf.: VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 — S/ 307 — Telefones.: 52-2830 e 22-6102 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS. J. 107 — CRECI 66.

AVENIDA COPACABANA, 959 — Luxo residencial proprietário vende com 160 m2 composto de living, sala jantar, jardim inverno, 3 grandes quartos, 2 banheiros sociais, demais dependências — 50% à vista em um ano. Telefone 36-7633.

AVENIDA ATLÂNTICA — PÔSTO 5. 1 p/ andar. 400 m2. Salão e living todo em mármore de Carrara, 3 amplos dormitórios c/ ótimos armários embutidos, 3 banh. sociais (1 toilette), copa e coz., 2 deps. comp. emp., ampla área de serviço, garagem. Prédio de alta categoria, acabamento do mais alto luxo e fino gôsto. Marcar visitas pelos tels.: 52-2830 e 22-6102 — VEPLAN IMOBILIÁRIA. DEPTO. DE VENDAS AVULSAS. J. 107 — CRECI 66.

COPACABANA — Vendo ap. sala, 2 qts., banh., cozinha, área de serv. c/ tanque, dep. de empreg. (decoração de bom gôsto). Preço: 35 milhões. Sinal 25 milhões, saldo a comb. Inf. ORBIPLAN — 22-0922 e 52-1837.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendo o ap. 701 da R. Rodolfo Dantas, 91, de frente, c/ 2 qts., sala, atapetado, jardim de inverno, dep. compl. empr., c/ piso, azulejo até o teto, banh. coz., área envidraçada c/ tanque. Ver no local. NCr$ 48 000,00 com NCr$ 28 000,00 — Tel.: 57-2727, entrega-se vazio.

COPACABANA — V. excelente ap. de quarto, sala e deps. empregadas. 55 m2, vazio, entrada NCr$ 6.000, saldo 5 anos. Atendemos hoje. — Brilhante — Rua Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Telefones 57-5187 e 57-2086. CRECI 243.

COPACABANA: — Vendo ótimos apts., 2 por andar, em excelente edifício de fino acabamento, na Rua Constante Ramos, 61, C/ 2 qts., sala, dep. compl. de serv., banh. Peças amplas, todos de frente. Sinal de 17 mil e o saldo em 18 meses. Estão alugados s/ contrato. Tratar e ver plantas em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148 — 11.º — S/ 1 105. Tel. 42-3347 e 22-8397 — CRECI 866.

BARATA RIBEIRO, 344, ap. 503. Vende-se qt. sl. conjugados, gde. coz., frente.

COPACABANA — Lindo ap. sl. e qt. sep. Entrada NCr$ 12 000 e prest. NCr$ 350,00. Sala, quarto separados, jardim de inverno, banh., coz., área, qt. emp. reversível, área de serv. Com ou sem mobília, de luxo. Ver hoje das 9 às 18h. — Av. Princesa Isabel n. 300, ap. 509, bloco "B". Tratar na Av. Rio Branco, 131, sl. 802. Tel. 42-0998 — Elyzeu de Almeida — CRECI 16.

COPACABANA — Rua Saint Roman, 480 — Vende-se ap. de sala, quarto separados, coz., banh. e quarto de empregada. Pintura a óleo e banheiro em côr. Preço: NCr$ 25 000,00 c/ 50% à vista e restante em 20 meses. Ver no local e tratar na Av. Nilo Peçanha n. 26, sl. 1 203 — Tel. 42-0208. CRECI 924.

COPACABANA — Últimas unidades — Adquira sua residência na Rua Santa Clara n. 335 — Não perca esta oportunidade de comprar seu apartamento de sala, 2 quartos, tôdas as peças amplas, quarto de empregada, boa cozinha, grande área de serviço, tanque e GARAGEM. Apenas 3 por andar. Sinal de NCr$ ... 1 100,00 e prestações mensais de NCr$ .... 345,00 — Construção-Incorporação da Imobiliária Venâncio S.A. — Rua Teófilo Otôni, 58, s/ 1001/2 — Telefone 43-9205 — Informações no local das 9 às 22 horas ou em nossos escritórios. CRECI 450.

COPACABANA — Rua Tonelero, 153, excelente apartamento do Edifício "Dom Reneto", em construção, com a garantia e segurança da Construtora Canadá S/A., confortável sala, living, dois quartos com armários embutidos, banheiro, social de luxo, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Acabamento de luxo — Tratar diretamente em nosso Departamento de Vendas, na Avenida Rio Branco, 173 — 12.º andar ou pelo Telefone 32-9191.

COPACABANA — Pôsto 2. — Vende-se urgente, ap. amplo, qt., saleta, varanda, coz., banh. Base: NCr$ 20 000, todo mob., à vista. Tratar tel.: 57-0825, D. Artemis.

COPACABANA, 256 ap. 1003 — Vazio, sl. grande, 2 qts., sendo 1 grande, banh. e coz. NCr$ 24 mil c/ 12 em 2 anos. Chaves c/ porteiro ou em 37-4807.

COPACABANA — P. 6 — Vendo na Rua Sá Ferreira, ap. conjugado, por 16 mil, c/ 50% entrada, saldo 2 anos. Atendo hoje — 42-9104.

COPACABANA — Qt., sala, banheiro, cozinha, dois armários embutidos, 50m2. R. Assis Brasil, 194/601 — Chaves com porteiro — Vende-se.

COPACABANA — Vende-se ap. c/sala e 3 qts., todo de frente, à R. Pompeu Loureiro, 5 ap. 702, esquina de Constante Ramos — Ver e tratar no local diretamente c/o proprietário ou pelo telefone 43-4693. Chaves c/o porteiro.

COPACABANA — Siqueira Campos, Shopping Center, 2 qts., sala e dependências — 2 500,00. Aceito Volks parte pagt. Tel. 28-1745 de 9 às 12h.

COPACABANA — Vende-se, desocupado, excelente ap. na R. Anita Garibaldi; de 2 salas, 2 quartos, armários embutidos, cortinas, etc. andar alto. NCr$ ... 70 000,00 à vista. Tratar c/ Madail, Tels.: 43-6512 e 37-5409. — CRECI 748.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 52 — Belíssimos apartamentos, 2 por andar, do lado da sombra, salão, 3 ótimos dormitórios com armários, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências completas empregada e garagem. Tratar c/ Oliveira Imóveis, R. 7 de Setembro, 88, gr. 407. Tel. 52-0749. CRECI 198.

PÔSTO QUATRO — Sala, 2 qts. e depends. — Frente. Edif. antigo — Sem elev. 36-3530. CRECI 570 — 30 milhões.

PRAÇA EUGÊNIO JARDIM — [illegible]

RUA BOLÍVAR 164 — Ap. salão, 4 qts., garagem. [illegible]

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 738 — [illegible]

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Vaz. sl. 3 qts. com terraço. Vendo. Preço NCr$ 40 000, c/ 20 restantes, em 30 meses. Ver Av. Ataulfo de Paiva, 1004 ap. 305. Chaves c/ porteiro.

ATENÇÃO — IPANEMA — Jardim Allah — Vendo bom conjugado, frente, térreo, em ótimo edifício. NCr$ 16 — UNIL — Av. Almte. Barroso, 6, gr. 911 — Tel. 32-8858 — (Sáb. e dom. 27-7223) — Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

ATENÇÃO — Leblon — Vendo ótimo ap. de sala e quarto separados, banh., cozinha, área de serv. e banh. de empr. NCr$ 23, sendo 13 à vista e 10 fin. em 1 ano. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911 — Tel.: 32-8858 (sáb. e dom. 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

APARTAMENTO IPANEMA, transfere-se contrato para quem ficar com os móveis. Tratar fone 46-0702.

APARTAMENTO vazio — R. Prudente de Morais, 2.º and., fundos s/ pil., 4 pav., conj., sala, quarto, kitch., banh. Sr. Darcy 27-3549 — CRECI 547 — 1.ª R.

APARTAMENTO, na R. Visconde de Pirajá, 630 — Vendo, de frente, excelente ap. 2 qts., sala, banh., coz., deps. comp's. emp. e área c/ tanque, Inquilino notificado — Venda exclusiva. Visitas diàriamente de 8 às 10h. Infs. c/ o Sr. Horácio na portaria. Tels. 31-3651 e 31-2580 — CRECI 1 148.

COMPRA-SE casa para moradia, Ipanema. Só trata diretamente proprietário. Tel. 47-2660.

CASA 2 pav. — R. Aníbal Mendonça, ent. praia e R. Barão da Tôrre, varanda, sala, 4 qts., coz., 2 banhs., depend., garagem, terr. 10 x 20 — NCr$ 150. Sinal 80. Saldo comb. Aceito ap. 2 qts., sl. etc. com p/ pagamento — Sr. Darcy, 27-3549. CRECI 547 — 1.ª R.

IPANEMA — Arpoador — Vende-se ap. frente vista p. mar, c/ 2 salas, J. I. 3 bons qtos., c/ armários embs., copa, coz., banh., deps. empr., gar. Preço 90 milhões c/ 50% fin. 18 meses. Ver R. Joaquim Nabuco, 212, c/ Sr. Domingos. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis, R. 7 de Setembro, 88 gr. 407. Tel. 52-0749. CRECI — 198.

IPANEMA — Casa 2 andares. R. Maria Quitéria, 2 varandas, salão com parquet Paulista, 4 dormitórios amplos, jardim de inverno, 2 banheiros em côr, área constr. 160 m2. Preço: NCr$ 110 000. — Na escritura NCr$ 60 000, saldo facilitado. Tratar na Av. Rio Branco n. 131, sl. 802. — Tel. 42-0998. Elyzeu Almeida. CRECI n. 16.

LEBLON — Situação privilegiada — junto ao Campestre Club. — Rua Professor Brandão Filho, 60. Vende-se apartamento 201, nôvo, dois quartos grandes, quarto reversível, living 43 m2 com piso lagestão, banheiro de luxo. Telefone: 27-3665 — 43-3497 — Sr. Raimundo.

IPANEMA — ARPOADOR — Vendo ap. de frente, vista p/ mar, c/ 2 qrds. salas, j. inv., 2 bons qts. c/ arm. embs., 2 banhs., copa, coz., deps. emp., gar., pintura a óleo. Preço 90 milh. [illegible]

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ATENÇÃO: Jardim Botânico — Rua Engenheiro Pena Chaves, 87, ap. 301 — Vendemos p/ entrega imediata, confortável ap. de frente em ed. de 3 pavtos., c/ ótima sala, 3 qts., deps. compl. e garagem, NCr$ 45, sendo 25 à vista e 20 fin. em 18 meses — Ver hoje das 15 às 18h — Chaves no ap. 302. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, s/ 911 — Tel. 32-8858 — (Sáb. e dom. 27-7223) — Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

BOM TERRENO esquina, próx. Humaitá e Túnel Rebouças, 22 x 50 — NCr$ 230, sinal 50%, saldo comb. Aceito aps. prontos com p/ pagamento, Sr. Darcy — 27-3549 — CRECI 547 — 1.ª R.

ATENÇÃO — Lagoa — Residência — Vendemos magnífica em centro de terreno de 10 x 30 na R. Alexandre Ferreira com 3 salas [illegible]

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Frente para praia, apartamento pronto. Vende-se sala-quarto, banheiro kitchnette. À vista NCr$ 3 000,00 restante 22 meses. Av. Litorânea, 2 970. No local, c/ o proprietário ou telefone 22-1421.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se ótima casa de várias benfeitorias, em centro de terreno de 1035 m2. — Ver na BR-6 Km 10. NCr$ .. 15.000,00 a combinar. Telefone 22-1182.

ITANHANGÁ — Vendo vários lotes muito bem situados. Pagamento facilitado. Evaldo Muller. 57-6855 — CRECI 1 084.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo ótimo ap. junto ao campo de São Cristóvão, c/ 2 qts. amplos, sala grande, saleta, copa-cozinha grande, banh. soc. comp. área de serv. e banheiro de emp., cozinha e área em cerâmica vitrificada. Negócio de ocasião .. NCr$ 28 000,00 c/ 50%, saldo em 2 anos. Frisa S.A.. — Tel. 32-8803 e 22-0087. CRECI 205.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se 1 apartamento, 2 quartos, sala. — Rua São Luiz Gonzaga n. 867, ap. 302.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo casas 8-9 na R. Gen. José Cristino, 41. 2 qts., sala etc. Visitem. Facilito. H. SILVA — R. Gonç. Dias n. 89 sl. 405. — Tels. 52-3886 e 52-3840 — CRECI 648.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO, Raro e único negócio, vendo terraço em edifício de alto luxo, 1a. locação sôbre pilotis, junto à Praça Saenz Pena na Rua Carlos Vasconcelos, de frente, composto de hall, 2 salas, banheiro, 2 quartos, copa, cozinha, área de serviço e dependências de empregada, e um grande terraço. Todo claro com vista maravilhosa. Nas chaves 15 milhões e o saldo financiado em forma de aluguel. Tratar tel. 26-0281 e 46-7603 com Anita Gelbert. Preço 38 milhões. Creci 763.

ATENÇÃO — Pela melhor oferta à vista vendo o ap. 203 da Rua Campos da Paz, 14, com 2 qts., dem. dep. compl. Tel. 34-7126.

AMPLO APARTAMENTO NA TIJUCA — Em construção. Salão e 3 quartos amplos, frente, 6.º and. Entrada 2 milhões, prest. mensal 350 mil. Informações pelo tel.: 23-2220 — Sr. Gomes — Av. Rio Branco, 37, gr. 401.

APARTAMENTO tipo casa, vendo, vazio, de frente, varanda, 1 sl., 3 qts., coz., banh. e depend. comp. Ver das 13 às 17 h na Rua Costa Pereira, 9 ap. 201, a 5 minutos de Saens Pena. Aceito permuta por ap. de q. e s., financio ou aceito oferta à vista.

APARTAMENTOS espetaculares na Tijuca — Venha vê-los sem compromisso — Temos condução própria — Bueno Machado, 358-A — Tel.: 34-0674 — CRECI 986.

AO SR. QUE TEM UM IMÓVEL e está encontrando dificuldades para vendê-lo, venha conversar conosco! Não fazemos milagres, mas temos muitas chances de vendê-lo rápido — POSSUÍMOS FICHÁRIO DE CLIENTES COMPRADORES e um dêles, certamente, comprará o seu. — BUENO MACHADO — Rua Barão de Mesquita, 358-A — CRECI 986 — Tel.: 34-0654.

BENFICA — Vendo casa c/ tel., 70 m2, 2 qts., 2 sls., 2 banhs., varanda, corredor, cist. c/ motor, terraço esc. tôda amurada. laje, teto, depósito etc. Preço 35 000, ent. 50% e 500 mens. s/ juros. Aceito Caixa à vista 28 000. Tel. 48-0955 — Ezequiel, Rua Araruá n. 23.

COMPRO terreno grande na Tijuca ou imediações. Telefonar p/ 56-0109.

GRANDE ap. 301, vazio. Vdo. c/ 2 sls., 3 qts. etc. Ver Rua Dr. Oscar Pimentel, 74. Lgo. Seg. Feira. Tel. 43-0030. CRECI 20.

MUDA — Terreno 16/41, pronto p/ construir. R. Dr. Dilermando Cruz, entre os palacetes, 158 e 182. 45 milhões c/ 25 de entrada. Tel.: 52-5121 c/ MESQUITA.

MARACANÃ — Vendo ap. 2 qts., sala, demais deps., vaga garagem e deps. empregada. Rua Artur Meneses 27, ap. 303.

RIO COMPRIDO — Casa vendo, 2 quartos, 2 salas, boa copa, cozinha, banheiro, dep. empregada, garagem, pequeno quintal. NCr$ 55 000. Rua Dona Cecília, 20.

RIO COMPRIDO — Atenção família grande, vende-se um prédio de 3 aps., tudo junto, superfino — R. Barão de Petrópolis, n. 184, c/ 4.

SAENS PENA — Vendo ap. vazio. R. General Roca, 377, sala, 2 qts. e dep. emp. e terraço, entr. 8 000. Chaves port. Sr. José — Tel. 22-4163 — Sr. Mário. CRECI 610.

SAENS PENA — 1.ª locação — frente — Vendo ap. c/ 3 qts., sala e dep. emp. Preço — NCr$ 45 000,00 c/ 20 000,00 de sinal e o saldo em 2 anos. Inf. Administração Fidex Ltda. Av. Copacabana, 709, gr. 501. Tel. 36-4002 — CRECI 210.

TIJUCA — Vende-se ap. acabamento luxo com garagem ampla, 3 qts., salão, dep. emp., atapetado, cortinas, nautilus, armários embutidos, edifício novo isolado. Rua Maestro Villa Lobos, n. 2, ap. 506, esq. Hadock Lôbo, à vista ou pequena parte financiada curto prazo. Tratar c/ proprietário.

TIJUCA — Casa — NCr$ 50 000. Sinal NCr$ 15 000, saldo bem facilitado. Vendo c/ jardim, varanda, 5 quartos, 2 salas, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, lavanderia, deps. empr. e quintal. Realmente um grande negócio. — Ver hoje das 9 às 16h. — Rua Aguiar n. 57. (Largo 2a.-Feira). Tratar na Av. Rio Branco n. 131, sl. 802. Tel. 42-0998. — Elyzeu Almeida. — CRECI 16.

TIJUCA — Av. Maracanã — Para família de alto tratamento. Belíssima residência de 2 andares, em centro de terreno de 13x48, c/ 2 salas, grande varanda, 3 qts. amplos, sendo um com varanda, 2 banheiros, cozinha, dependências de empr., garagem, jardim e quintal. Tratar na Av. Rio Branco, 131, sl. 802. — Tel. 42-0998 — Elyzeu Almeida. CRECI 16.

TIJUCA — Vendo ap. Rua Pereira Barreto, 14-302, c/ 2 qts., sl., deps., área. Ver local. Inf. Av. Rio Branco n. 81-1 105. — (CRECI 628). 43-7445 — GAVAZZI.

TIJUCA — Vendo ótimo terreno 10x40, Pça. Afonso Pena, ou permuto p/ ap. c/ aprox. 200 m2 — Flamengo ou Botafogo. — Tel. 26-5689, de 9 às 12 h.

TIJUCA — Vendo casa moderna, sala, 3 qts. etc. Ver Rua Itacuruçá, 116, casa 5, total Cr$ 38 mil. — Tel. 22-4163, Sr. Mário. CRECI 610.

TIJUCA — Ap. c/ 1 sala, 3 quartos, banh., coz., dep. empreg. Oc. contr. venc. Preço: NCr$ .. 40 000,00 c/ parte financ. 2 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). — Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 horas — (CRECI 131).

TERRENO — Vendo na Rua Conde de Bonfim com 14x33 m e gabarito de 8 pavimentos. Tratar com Dr. Meyer. Tel. 42-5353.

TIJUCA — Vendo 2 aps. vazios, à R. Prof. Gabizo. Marcar visitas pelo tel. 42-9799. Sr. Noronha — Creci 1 142. Aceito Caixa com sinal.

TIJUCA — Oportunidade — R. Moura Brito — V. ap. construção 2.ª laje — 3 q. e demais dep. 90m2 — Garagem. Prestações s/ corr. 185 000 — Ótima firma — Vendo d/ custo já pago. Aceito Volkswagem em pagamento, urgente — Tel. 29-4960.

TIJUCA — Pça. Saens Pena — Vendo ap. de frente, vazio c/ 2 qts., sala, copa, coz., área c/ tanque envidraçado, depend. empregada — NCr$ 30 000, c/ 50% fin. 2 anos. Aceito Caixa — IPEG — Tel. 42-7031 — Figueiredo — CRECI 1098.

TIJUCA — Vdo. terreno, dimen. 9 por 18, lote 15 da Vila Barão de Itapagipe, 357. Já tem planta aprovada para uma boa casa. Tel.: 52-7095. Sr. José Maria.

TIJUCA — V. ap. 3 qts., sala, dep. Rua Dr. Satamini, 286, ap. 109. Ent. 18 mil. saldo combinar — Chaves port. Tratar 52-3511 e 22-3981.

TIJUCA — Vendemos ótimos apartamentos de quarto e sala separados, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque azulejados para entrega em setembro dêste ano. Entrada 3 000 e 250 por mês. Preço fixo, sem reajustamento. — Não tem correção monetária. — Ver até às 18 horas na Rua General Bastos n. 233 com o proprietário — Tel. 23-0216 — 23-1200 e 50-2231.

TIJUCA — Ap. de sl., 2 qts. dep., fte. vazio, amplo, luxo. — Ent. de 12 000 — Vendas — IMOBILIÁRIA RIBEIRO LTDA. na Avenida Rio Branco n. 185 — gr. 523 — Tels. 52-8547 e .... 22-2499 — CRECI 240.

TIJUCA — Vendo ap. em const. 1 por andar. Rua B. Mesquita, 476. Inf. 52-7621 das 10 às 18hs.

VENDE-SE magnífico ap. com hall, salão c/ 2 apliques e 3 lustres em cristal, 3 qts. gdes., banheiro compl. em côr, copa-cozinha, área e depend. de empregada c/ armário emb., todo de frente p/ H. Lôbo, indevassável. Ver das 14 às 22 horas — Entr. NCr$ 20 mil, rest. a combinar — R. Zamenhof, 5 — 303.

ANDARAÍ — GRAJAÚ VILA ISABEL

TIJUCA — S. Francisco Xavier — 60 — 201. Vende-se magnífico ap. para entrega imediata, 2 salas c/ parquet paulista, 2 qts. c/ arm. embutido, 2 banhs. [illegible]

[illegible] prédio reform. 2 and. loja gde. ap. vazio, vendo ótimo para merc. indust. pequena, terreno 9x44 sem recuo. Entr. NCr$ 35 mil. Ver propr.

VILA ISABEL: — Vendo apt. c/ sala, qt., banh. e coz. Preço total de 14 000,00 c/ 5 500,00 de sinal e 200,00 p/ mês. Rua 28 de Setembro. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148 — 11.º — S/ 1 105 — Tel. 42-3347 e 22-8397 — CRECI 866.

VENDO — Visc. Sta. Isabel n. 10-504, c/ 2 qts., sl., dep. Ver local. Inf. Av. Rio Branco, 81-1 105. (CRECI 628). 43-7445 — GAVAZZI.

VILA ISABEL — Compro ap. até Eng. Nôvo, S. Cristóvão, c/ sala, 2 qts., vazio, dou entr. 6 000 e prest. 250. Tel. 42-4206 — Sr. Mário.

VILA ISABEL — Vendo ap. em final de construção entrega em pouco tempo, com 3 peças mais dep., garagem e elevador, à Rua Mendes Tavares, 22, ap. 206 — Preço base 5 000, aceito oferta. Ver local Sr. Manoel. Tratar 52-1922. Creci 670.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ — Estrada do Guenguerê n. 994 — casa 13 — com quarto, sala, cozinha, banh. ótimo quintal e laje, entrada de NCr$ 4 000 e o restante 150 000 — Rua Sanatório n. 61, Telefone 29-8903 — CRECI . 648.

JACAREPAGUÁ — Estrada dos Bandeirantes n. 802, casa 7 com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro — NCr$ 6 000 e o restante em prestações de NCr$ 100,00 — Rua Sanatório n. 61, sala 204 — CRECI 648.

JACAREPAGUÁ — Nas melhores condições e localização, vendemos sítios, casas granjas e terrenos. Procure Nilo ou Valle — Largo da Taquara, 170 — Barraca Azul. CRECI 462.

JACAREPAGUÁ — TAQUARA — Vende-se 1 casa de 2 quartos, sala, c. b. Tratar com o prop. na Rua Cândido Benício 2025 ap. 202. Sr. Armando.

JACAREPAGUÁ — Largo da Taquara. Vende-se um lote comercial com 388 m2. Ótimas residências no local. Luz, água, esgoto. Pronto para construir. Estrada Macembu, esq. com a Rua Malagueta (ao lado da Rua Observador). NCr$ 5 000,00 à vista, restante a combinar, ou melhor oferta. Tratar na Av. Erasmo Braga n.º 227 s/ 1 114/15. Telefone: 22-6488.

PRAÇA SECA — Ótimos terrenos de 8,00 x 16,00 a 8,00 40,00, já urbanizados, construção imediata. Entrada NCr$ 500,00, prest. a partir de NCr$ 60,00. Ver e tratar diàriamente com o proprietário, à Rua Cafitrim, 90, ônibus 678 — Meier-Valqueire à porta.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vende-se lote bem localizado por 3 000 cruzeiros novos. Planta Av. Copacabana, 99-B — Rodrigues.

VENDO — Rua Intendente Magalhães, 640 m2, com boa casa. SO. T C — 32-1619 — CRECI 529.

VENDE-SE casa com 5 quartos, 2 salas grandes, copa, cozinha, banheiro completo com varanda em tôda volta, situada num terreno de 2 400 m2 em Jacarepaguá na Avenida Geremário Dantas n. 385 a 391 — Tratar com Sr. Joaquim — Telefone 49-5661.

CENTRAL

APARTAMENTOS em Cascadura — Vendo em edifício nôvo, pronto para morar, com 1 e 2 quartos, sala, banheiro em côr, com dependências de empregada. Ver na Avenida Suburbana, 10 189, em frente à Praça. Tratar na Av. Graça Aranha, 226, sala 304. Tel. 42-6656 CRECI n. 1 026.

ATENÇÃO c/ 2 milhões de entrada 500 na entrega das chaves em 20-12-67 próximo e 150 mensais vendo apartamentos, c/ 1 e 2 quartos, ver diàriamente c/ o proprietário no local. Rua Cristóvão Pena n.º 56 junto à Rua C. de Melo e Rua Assis Carneiro ou à noite Rua Grajaú n.º 31, casa 6, tel. 58-2672 (aceito Caixa Econômica).

ANCHIETA — Terreno grande. Rua Remiz Galvão, 93 — 3 000 cruzeiros financiados, vale 7 000 cruzeiros — Tel. 22-7965.

APARTAMENTO luxo 120 m2, pint. óleo NCr$ 40 mil c/ entr. 45% rest. comb. Tratar Dias Cruz, 170, ap. 407, hoje e amanhã dia todo, seg. em diante p/ manhã até 10 h, noite depois de 8 h.

ACEITO troca, vdo. casa vazia (nova) c/ garagem, 2 qts., salão, coz., banh., quintal, murada. Jardim Nôvo Realengo. Rua 13 casa 61. Inf. 42-0942 — 52-1512.

ATENÇÃO — Vende-se uma casa à Rua Figueiredo Pimentel, 158, C. 14 — Tratar Avenida Suburbana, 8 921-A.

CASCADURA — Vendo prédios antigos, 4 lojas, 4 moradias de esquina, pela melhor oferta. — Motivo viagem. Tratar Rua Conselheiro Galvão, 96, Galeria L — Loja 115. C/ o proprietário.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — calo com certa extensão (Lat. callositate); 9 — avarenta; 10 — abrev. oferece; 11 — torne natural; aclimate; 14 — tinge de anil; 15 — da mesma forma; 16 — faixa de terreno junto à costa; litorâneo (Lat. littorale); 18 — símbolo do neônio; 19 — árvore da família das Leguminosas; 20 — receber; suportar (Lat. apparare); 22 — cheira mal; 24 — que dá estouro; 28 — sorri; 30 — harmoniosa; afetuosa; 31 — cobrir com argamassa.

VERTICAIS — 1 — que possui canais ou vasos (fem.); 2 — distância, em graus, de um lugar ao Equador; 3 — ôvo pequeno; 4 — formiga alada no Brasil; 5 — raiva; 6 — cortesã que entregou Sansão aos Filisteus, depois de lhe ter cortado os cabelos, nos quais residia a sua fôrça; 7 — intervalo de dupla quinta (Prov. dozena); 8 — tornar efêmero; 12 — inflamação do ânus; 13 — personalidade; 17 — dá aprovação a; 21 — extraordinários; 23 — calcula; avalia a êsmo; 25 — tão (ant.); 26 — gemidos; 27 — apêndice; 29 — seguir.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR: — Horizontais — labilidade; adereçar; gabadela; ire; oma; pé; talar; pari; iris; vigor; macetada; amolecados; dá; haurir; saro; ror. Verticais — legitimado; babélico; ida; ledor; irem; delapidar, aça; dá; erveiros; ararama; pró; aselha; agadir; vácuo; tear; oro.

CACHAMBI — Transfiro ap., três qts., financiado Cx. Econômica — SOTIC 32-1619 — CRECI 539.

CASCADURA — Vende-se 1 terreno 33 x 40 de esquina. Preço de NCr$ 70 000 com 50% de entrada e o restante a combinar — Rua Senatório n. 61, sala 204 — Tel. 29-8903 — CRECI n. 648.

PIEDADE — RUA ANTONIO VARGAS n. 156, c/ 7 — Vendo casa vazia, 2 quartos, sala etc. Entrada de NCr$ 9 000,00 — Telefone 38-3966.

VENDE-SE casa com 2 quartos, 1 sala, coz., W. C. e 2 varandas — Tratar na Rua 17, lote 39, q. 25 — Jardim A. Brasileira - Realengo ou pelo telefone 29-5305, com ARTUR — Preço NCr$ .... 5 000,00 de entr. e 60 prest. de NCr$ 150,00.

Imóveis

MOYSES FUKS

LETRAS IMOBILIÁRIAS — Informa a Superintendência de Agentes Financeiros do BNH que no mês de março foram vendidas pelas sociedades de crédito imobiliário, em funcionamento na Guanabara, Pôrto Alegre e São Paulo, Letras Imobiliárias, totalizando um movimento de NCr$ 5 700 mil. Informa ainda aquêle departamento que estão funcionando cêrca de oito sociedades de crédito imobiliário, sendo que o BNH recebeu pedidos de inscrição de mais 14, objetivando efetuar aplicações no campo habitacional, com a venda de Letras Imobiliárias. Segundo informações ainda da Superintendência, o volume de vendas ultrapassou as expectativas, aproximando-se bastante do dôbro do valor estimado.

OBRAS — A Companhia Federal de Imóveis e Construções está dando os últimos preparativos às obras do Edifício Hércules, na Praça Saens Peña, na Tijuca. O edifício tem 9 andares, além de sobreloja, e será de caráter residencial e comercial.

CONVÊNIO — O Banco Nacional da Habitação assinou na última semana dois convênios. O primeiro foi com o Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro, para construção de 2 500 unidades, no valor global de NCr$ 24 milhões. O outro foi com a Caixa de Construção de Casas, do Ministério da Marinha, no valor de NCr$ 8 milhões, no financiamento de 1 350 unidades residenciais na Guanabara.

COPEG — A COPEG distribuiu seu relatório, relativo às atividades de 66. Quanto às operações no setor imobiliário informa a COPEG que de 1 de julho a 31 de dezembro foram vendidas em Letras Imobiliárias cêrca de NCr$ 8 milhões. Falando sôbre a atuação da Carteira de Crédito Imobiliário, diz o relatório que "ao terminar o ano de 66, a Carteira havia estudado e a diretoria aprovado três empreendimentos no valor de NCr$ 708 mil, do Plano Impacto, financiado pelo BNH, e dois outros do Plano Empresário, no valor de NCr$ 4 milhões, através dos recursos das Letras Imobiliárias". Segundo ainda o relatório da COPEG, foram feitos 42 pedidos de financiamento através os dois sistemas vigentes, até o fim de 66.

A previsão para os financiamentos imobiliários em 67, atingirá a casa dos NCr$ 19 milhões. Como se sabe, a COPEG foi a primeira emprêsa a lançar as Letras Imobiliárias, e os números apontam que houve uma boa aceitação das mesmas. De igual maneira, a Carteira de Crédito Imobiliário também foi a primeira licença a ser concedida para departamentos do gênero. Pela previsão anunciada para o corrente ano, supõe-se que haverá um incentivo em larga escala à indústria da construção, e sem dúvida isto é bastante importante, de acôrdo com as diretrizes em que o mercado imobiliário está caminhando nestes primeiros meses.

PACOTE — Foram entregues as primeiras Casas-Pacote, dentro do plano de aquisição de casa própria lançado há seis meses. A responsabilidade do empreendimento está com Tavares de Sousa, em convênio com o BNH. Até o mês de julho, segundo previsão dos promotores, deverão ser entregues mais 435 unidades residenciais.

CAIXA — Surpreendendo a todos, a Caixa Econômica suspendeu os processos de financiamento da casa própria, dentro da cooperação com as autoridades competentes para solucionar o problema da habitação, e pouco depois de ter incentivado aos pretensos candidatos. Aguarda-se um pronunciamento do departamento competente, explicando a medida. Afinal os financiamentos para casa própria eram feitos dentro de um critério e beneficiavam grande parte daqueles que podiam aceitar as condições da Caixa.

VIAGEM — O Sr. Mário Trindade, presidente do Banco da Habitação, deverá viajar para os Estados Unidos, com a finalidade de negociar empréstimos, para constituir o capital inicial das Associações de Poupança e Empréstimo de Financiamentos dos projetos de planejamento integrado urbano.

CONSTRUÇÃO — Estêve no Brasil, a convite do BNH, o diretor-técnico do Centro de Construções de Buenos Aires, que pronunciou conferência na Federação e Centro Industrial do Rio de Janeiro. O tema da palestra foi **O Desenvolvimento da Construção de Moradias e Resultados do Organismo que Dirige, no que se Refere à Melhoria dos Processos Habitacionais.**

CONSULTÓRIO JURÍDICO — WALTER SZTAJNBERG — Ruth Cohen, residente na Rua São Francisco Xavier n.º 102, ap. 901, Tijuca, nos escreve:

"Meu contrato de locação começou em outubro de 1964 e terminou em janeiro de 1966. O aluguel inicial era de Cr$ 73 500 para os 10 primeiros meses e de Cr$ 84 000 a partir do 13.º mês.

O meu locador cobrou-me o aluguel de Cr$ 100 000 nos meses de maio e junho.

Pergunto: tais aumentos estão amparados pela Lei do Inquilinato?"

Resp.: Houve um equívoco de seu locador, ao majorar-lhe o aluguel, pela forma que o fêz.

Expirado o prazo de seu contrato em janeiro de 1966, o aluguel inicial de Cr$ 73 500 devia ser corrigido pela Tabela de aluguéis vencidos nesse mês, qual seja, a Resolução n.º 11/66.

Como o multiplicador referente a outubro de 1965 é 1 000, o aluguel permaneceu o mesmo, isto é, Cr$ 73 500. Nesta época, porém, o aluguel vigente já era de Cr$ 84 000, superior, portanto, ao aluguel corrigido.

Neste caso, o reajustamento, por ocasião da alteração do nôvo salário mínimo obedece, segundo a Resolução n.º 20/66, ao seguinte cálculo:

a) Multiplica-se o aluguel corrigido pelo coeficiente da Tabela B — Resolução n.º 18/66, relativo a janeiro de 1966, ou seja: Cr$ 73 500 x 1,022 = Cr$ 75 117.

b) Calcula-se a diferença entre o aluguel vigente, ou seja, Cr$ 84 000 e o aluguel corrigido, isto é, Cr$ 73 500 — Cr$ 84 000 — Cr$ 73 500 = Cr$ 10 500.

c) Em seguida, multiplica-se esta diferença pelo coeficiente da Tabela D — Resolução n.º 20/66, relativo ao mês de janeiro de 1966: ...... Cr$ 10 500 x 1,010 = Cr$ 10 605.

d) Finalmente, somam-se os valôres de Cr$ 75 117 e Cr$ 10 605, encontrando-se Cr$ 85 722, que vigoraria nos meses de maio e junho de 1966.

Assim, se o seu locador lhe cobrou o aluguel de Cr$ 100 000 (cem mil cruzeiros) nos meses de maio e junho de 1966, V. Sa. tem o direito de compensar esta diferença que lhe foi cobrada a maior.

Loja Cinelândia

Transfere-se contrato de locação de loja com jirau. Frente Av. Rio Branco, 130 m2. — NCr$ 70.000,00, vazia, a combinar. Tel. 52-1888 — Fernando.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se casa de sala, quarto, cozinha e área — 1a. locação. Rua Marupiara 305.

TOMAS COELHO — Aluga-se casa 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e entrada para carro. Rua Cardoso Quintão, 730 — Chaves Rua Itália D'Incau, 150 — Tratar pelo Telefone: 34-7541.

VICENTE DE CARVALHO — Alugo casa Rua Apia, 231 — NCr$ 280, s., 2 qtos., coz., copa, banh. comp. grandes, q. emp., bom quintal. Tratar R. Teófilo Otoni, 123 s| 201 — 43-2750 — Orlando G. Leston. Creci 727.

-ILHAS

GOVERNADOR

ALUGA-SE uma ampla casa, 1a. locação. Preço: NCr$ 300,00, com 3 quartos, uma sala, banheiro, cozinha. Ver e tratar na Rua Jaburana n. 408. Cacuia. Ilha do Governador. — GB.

PAQUETA

PAQUETA — Aluga-se ap. de sala, quarto, banheiro, cozinha, área c| tanque, NCr$ 160,00. Jorge, tel. 43-3388.

PAQUETA — Fim de semana — Aluga-se acomodações p| família c| banheiro privativo, Centro de grande parque e praia particular. Reservas e informações c| J. Adival — Creci 692 — Tels. 52-3311 e 52-3922.

ESTADO DO RIO

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

ALUGO apartamentos diversos tipos (a quem assumir responsabilidade comprar) até dezembro. Exijo fiador ou entrada de 1 800 e 300 mensais. Ver à R. Washington Luis 103. Chaves no local, sala 101, proprietário. Telefones 3759, 3079 e 2865.

ALUGAM-SE 2 aps. sendo um de quarto, sala, outro conjugado — fiador ou caução. Tratar Amaral Peixoto, 327 ap. 112.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

TERESOPOLIS — Fim semana ou temporada — Aluga-se ótima casa mobiliada, piscinas etc. — Tratar fone 43-4574.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

ANDRADE ARAUJO — Aluga-se casa, c| sala, qt., coz. e banh.; água e luz. A casal idôneo. Aluguel NCr$ 50,00. Ver e tratar na Rua Nélson, 146 — Próximo da Serraria Líder.

NILÓPOLIS — Aluga-se uma casa com quarto, sala e cozinha, com água e luz. Rua Coronel França, Soares, 616.

NILÓPOLIS — Alugo próx. estação, casa, q., s., c., b. Al. 80. Dep. ou desc. fôlha — R. Antônio Cardoso Leal, 435.

NOVA IGUAÇU — Alugo, vendo 2 casas, quarto, sala, cozinha, quintal. R. Jundiaí 28 e 34. Aluguel NCr$ 30,00 — 47-5416.

LOJAS

CENTRO

LOJA — Passa-se contrato nôvo, no Centro, financiado. Entrega imediata. Avenida Marechal Floriano, 19, c| Arlindo.

ZONA SUL

ALUGO ótima loja na Av. Copacabana, 300. Tratar na Av. Rio Branco, 80, 14.º andar, gr. IV.

ALUGO Rua Francisco Sá 95, loja L, 25 m2, Cr$ 367. Rua São Clemente 98, lojas 5, 6, 7 e 9. 15 m2. Cr$ 262. Tel.: 27-5416.

ALUGA-SE a loja N da Av. Pasteur, 184 — Cine Veneza. Tratar Dois de Dezembro n. 131-602.

LOJA — Rua das Laranjeiras n. 466-C. Alugo c| telefone e escritório. Tratar no local.

ALUGA-SE um escritório com telefone na Rua 1.º de Março, 17, 6.º andar, sala 3, das 9 às 11 horas e das 17 às 18,30.

ALUGA-SE parte de escrit. no Centro a quem tenha tel. (Aluguel: Cr$ 30) — Tratar Lgo. S. Franc., 26, s| 1 119. 42-8942, 23-2232 e 52-1512.

ALUGO o magnífico conjunto de salas, n. 1 905 da Av. Alm. Barroso, 6. Tratar no local.

CENTRO — SOBRE-LOJA — Aluga-se espaçosa sobre-loja com 2 banheiros, kitchnette, instalações e extensão de telefone — Ver e tratar na Rua República do Líbano, 22 — Ed. Credsul — Dias úteis em horário comercial.

CENTRO — Salas — Alugamos p. grupo de salas c| banh. privativo, na Av. Pres. Vargas, 583, grupo 820. Ver no local, das 14 às 17 horas e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sala 401-2 — 42-0072.

CENTRO — Alugam-se salas no Edifício Ouvidor, Rua do Ouvidor, 165|169, Edifício Carioca, Largo da Carioca, 5 e Edifício São Francisco, Av. Rio Branco, 87|97. Tratar com o Sr. Milton, no Largo da Carioca, 5, no horário de 16 às 18 horas. Diàriamente, exceto aos sábados.

CENTRO — Salão para comércio. Alugo por NCr$ 180,00. Ver e tratar na Gomes Freire n.º 315 sala 304.

CINELÂNDIA — Passo contrato de escritório completo, com móveis novos, todo atapetado, banheiro privativo e telefone. Contrato a terminar em 30-05-68 — Inf. 52-5896.

CENTRO — Alugo, Av. 13 de Maio, 13, 16.º andar, sala 1 614 e 1615. SOTIC. — 22-1619. CRECI 539.

CENTRO — Alugam-se salas comerciais em 1.a locação, ótimo ponto. Ver Av. Passos, 115, salas 410 e 411. Chaves c| porteiro, alugam-se juntas ou separadas, aluguel barato. Tratar R. Carmo, 38 s|loja. Tels. 42-1217 ou .... 42-1228 — Sr. Antônio.

CENTRO — Alugo para fins comerciais, sala, quarto, coz., banh. Rua 20 de Abril, 28 ap. 501 — Inf. 43-9798 — Creci 835.

CENTRO, aluga-se sala com banh. Ver Rua Acre, 77|706, — Telefone 43-9798 — Creci 835.

CENTRO — Aluga-se grupo 1802, finamente decorado. R. México n.º 119. Tratar 23-5645, depois das 16 horas.

CENTRO — Alugam-se 2 salas de frente, na Rua Evaristo da Veiga n. 45 — Tratar Sr. Armando — Telefone 32-0249.

CENTRO — Al. NCr$ 210,00 s. 823 Av. Rio Branco 185. Chaves na portaria. Tratar das 15 às 17 h. Carlos. R. México, 119, s| 208.

CINELANDIA — Alvaro Alvim, 48 sala 211, aluga-se. Tratar pelo tel. 22-0044 — Sr. João.

CENTRO — Alugo grupo com 2 salas, banh. Ver na Av. Presidente Vargas 482, com o Sr. Walfrido. Tratar tel. 22-6128 — Das 13 às 18 horas. CRECI 80.

DOIS PAVIMENTOS — Alugam-se na Rua Teófilo Otoni, 97, próx. à Av. Rio Branco. Ótimo para escrit. comerciais Infs. no local das 10 às 12 horas.

ESCRITORIO — Aluga-se vaga Ed. Marquês do Herval, com telefone 32-9342. Av. Rio Branco 185, s| 206.

ESCRITÓRIO, frente, 35 m2, 1a. locação, 20 mil NCr$ — R. Uruguaiana, 13, s| 703, chaves com porteiro — Tratar: 32-5855 — CRECI 743.

ESCRITORIO com 150 metros quadrados, Avenida Rio Branco, passa-se com telefone, rêde interna com cinco aparelhos, ar condicionado, máquinas de escrever, calcular, somar, cofre, geladeira, instalações etc. Ótimo para grandes organizações. Tratar com o ...

Agenda

NAVIOS — Chegam hoje no Rio o **Eugênio C**, italiano, de Buenos Aires, Montevidéu e Santos, para Barcelona, Cannes, Gênova e Nápolis, e os cargueiros **Baska**, **Santos**, **Fletero** e **Marinero**.

ESCOTEIROS — Com a sessão solene de instalação, marcada para as 20 horas de hoje, reúne-se, na Guanabara, o Conselho Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, órgão de orientação do Movimento Escoteiro em todo o País. O conclave prosseguirá até domingo, e tôdas as reuniões serão realizadas na Casa Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, onde estará hospedado grande número de dirigentes escoteiros vindo dos diversos Estados. O Conselho Nacional dos Escoteiros é composto de representantes das Regiões Escoteiras, correspondentes aos Estados, de membros eminentes do Escotismo e de pessoas representativas da comunidade eleitos com mandato para três anos e renovação de um têrço anualmente. Na reunião ora realizada estarão presentes cêrca de 60 membros. O orador oficial da sessão solene, o Ministro da Educação, Deputado Tarso Dutra, falará sôbre a educação da juventude.

EMPREGOS — A Seção de Mão-de-Obra e Colocação de Trabalhadores da Delegacia Regional do Trabalho no Estado da Guanabara dispõe das seguintes vagas para preenchimento por trabalhadores especializados: cortador de couro 1; mecânico para indústria 5; mecânico de bancada 5; pedreiro 7; mecânico para estamparia 10; madrilhador 5; sapateiro 2; retificador 7; impressor Off-Set 1; compositor gráfico 8; operador de máquina de repuxar 2; fresador 6; bombeiro hidráulico 2; carpinteiro 14; marceneiro 13; serralheiro 14; caldeireiro 10; desenhista projetista de arquitetura 2; ajudante Off-Set 2; eletricista instalador 2; eletricista enrolador 2; motorista 3; estucador 45; lanterneiro 2; operador de máquina sereada 10; impressor de máquina manual 1; impressor de máquina Neby 1; colocador de armação de fábrica de bôlsa 2; armador de bôlsa de conta 1; oficial de consêrto de fábrica de bôlsa 3; oficial de mesa 2; acabamento e revisão de fecho-eclair 2; ferramenteiro 6; eletrotécnico 5; galvanizador 5; ladrilheiro 4; operador eletrônico 2; eletricista de auto 1; montador de sapato 1; fiandeiro 3; maquinista 1; mestre de obra 1; aprendiz de rádio-técnico 2; e ajudante de maquinista de estaca 4. Os candidatos deverão comparecer ao andar térreo do Ministério do Trabalho munidos de Carteira Profissional e Certificado de Reservista, no horário de 11h30m às 15 horas.

PSICOLOGIA — A SEDE promoverá uma aula experimental só para alunos dos cursos de Psicologia das faculdades. A Prof.ª Marise Bezerra Juberg (UEG) vai demonstrar integralmente o processo de condicionamento de ratos albinos, utilizando-se de material experimental Caixa de Skinner, em uma das salas da SEDE. Serão abordados alguns tópicos sôbre condicionamento clássico (PAVLOV) diferenciando-o do condicionamento operante (Skinner), com slides elucidativos. A SEDE funciona na Rua Barão de Mesquita, 425 (junto à Praça Saens Peña) horário: sábado às 17h30m às 18h30m.

MEDICINA — Com o objetivo de alertar a classe médica para os acidentes de mergulho, cujo diagnóstico e encaminhamento precoces melhoram de muito o prognóstico, a Diretoria de Saúde da Marinha vai realizar o Curso de Emergências em Medicina Submarina. O curso, que será desenvolvido com palestras teóricas seguido de apresentação e debates de casos práticos, terá a duração de três semanas e meia, em 14 horas de aulas, com início no dia 2 de maio, sendo condição para matrícula ser médico ou acadêmico de medicina. As inscrições poderão ser feitas nos seguintes locais: Diretoria de Saúde da Marinha — Rua Acre, 21 — 11.º andar — entre 13 e 16 horas; Clube Naval — Avenida Rio Branco, 180 — 5.º andar, entre 15 e 18 horas; e Santa Casa de Misericórdia — Secretaria da 18.ª Enfermaria — entre 8 e 14 horas, sendo a taxa de inscrição de NCr$ 5,00. As aulas teóricas serão ministradas na sede social do Clube Naval — 5.º andar, às têrças e quintas-feiras das 18 às 20 horas e o encerramento na Base Almirante Castro e Silva (Fôrça de Submarinos)... Hoje, às 10h15m, no auditório do Instituto Estadual de Cardiologia Aloísio de Castro, Rua Davi Campista, 326, 9.º andar, será realizada uma Sessão Clínica do Centro de Estudos *** Os Serviços de Clínica Médica e Neurologia do Hospital dos Servidores do Estado promoverão no dia 3 uma sessão clínica, das 10 às 12 horas, no auditório n.º 1 do Centro de Estudos daquela instituição. Freqüência livre.

PÔSTO — Niterói terá a partir de hoje mais um pôsto de gasolina: o Três Irmãos, a ser inaugurado às 16 horas, pelos Irmãos Fidalgo Ltda., e a Shell, na Alamêda São Boaventura, 248.

ESPECIALISTAS — Os candidatos à matrícula na Escola de Especialistas de Aeronáutica deverão comparecer ao Estádio do Maracanã, portão 18, às 8 horas do dia 2 de maio, para a concentração inicial, onde receberão instruções complementares.

POSITIVISTAS — Dia 3 de maio, às 17h30m, no Templo da Humanidade, na Rua Benjamim Constant, 74 (Glória), a cerimônia anual em que os positivistas celebram o descobrimento do Brasil. No dia 4, na mesma hora e local, haverá uma solenidade comemorativa dos apóstolos, já falecidos, da Religião da Humanidade.

MUSICA — Recital, programa de Edegard Gomes, para a Rádio Ministério da Educação e Cultura, focalizará hoje, às 16h30m. Roberto Casadesus, conceituado pianista contemporâneo. Casadesus interpretará: **Prelúdio, Fuga, Forlane, Minueto, Valsas, Prelúdio e Minueto, de Ravel.**

PAGAMENTOS — A Caixa Econômica credita em contas correntes, hoje, em suas Agências, os pagamentos das seguintes categorias de servidores públicos federais: Tesouro Nacional — Ativos: Conselho Nacional de Economia, C.R.I.F.A., Ministério da Agricultura — Lote 1, DASP, Ministério da Educação — Lote 1, Ministério da Fazenda, Ministério da Justiça, Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Saúde — Lote 1, Ministério de Transportes, Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho, Tribunal Regional do Trabalho. Pensionistas: Civis da Guerra, Civis e Militares da Marinha, Poder Judiciário. *** O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta hoje, através de suas agências, os vencimentos do Lóide Brasileiro — pessoal de escritório; Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas do Ministério do Exército — fôlhas de Marechal a soldado; Fábrica de Artilharia da Marinha; Ministério da Aeronáutica — Estado-Maior e Diretoria de Ensino; Refinaria de Petróleo de Manguinhos S.A., Penitenciária Professor Lemos de Brito — pessoal; Presídio do Estado da Guanabara — pessoal; Procuradoria Geral da Justiça do Estado da Guanabara — pessoal; Superior Tribunal Militar; Ministério da Educação e Cultura — lote 02; Diretoria da Despesa Pública — pensionistas avulsos e do quinto dia; Hospital da Polícia Militar; Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — lote 3.

HORARIO — A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, avisa à sua clientela que a agência Rio Branco (Rua Almirante Barroso, esquina de Avenida Rio Branco — Edifício Marquês do Herval), a partir de 8 de maio próximo, passará a funcionar no horário das 11h30m às 17h30m, para atendimento ao público.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se salão com 80 m2 no Centro Comercial na Rua dos Rubis, esquina da Rua dos Topázios — Al. 400,00 — Tr. no local.

SALA — Praça da Bandeira. — Aluga-se. Tel. 48-0098.

SALAS — Alugo na Praça das Nações n. 322, com banheiro, primeira locação. Tratar na sala n. 202 — Bonsucesso.

DIVERSOS

ARARUAMA — Alug. boa casa, todo confôrto, água, luz, gás. — Beira de praia. — 58-5805.

CABO FRIO — Férias, lua de mel e fins de semanas. Alugam-se apartamentos duplex mobiliados. Tratar. Tel.: 58-3475.

EXCURSÃO — São Lourenço — Caxambu — Lambari — Cambuquira. Feriados 29-4 a 1-5. Condução domicílio a domicílio. Ap. c| banheiro, ótima alimentação, casal tudo incluído NCr. 100,00; solteiro NCr$ 50,00. Hotel Silva, junto ao Parque das Águas. Telefones: 56-1294, 32-9258, 38-0143. Srta. Neusa.

PASTO para 350 bois com boas águas, 70 alqueires aluga-se ou vendo em Magé. Tel. 42-6836.

Mudanças 28-7649

RÁPIDAS E EFICIENTES

Prédio m/m 1 000 m2

Precisa-se prédio aluguel m|m 1 000 m2 — São Cristóvão — Vila Isabel ou bairro de fácil acesso. Negócio rápido — Tel. 36-1550 — 28-2123 — Vicente.

EMPREGOS

DOMESTICOS

COZINH. E DOCEIRAS

COZINHEIRA — Precisa trivial fino, com prática, limpar. R. Joaquim Nabuco, 258 ap. 201.

COZINHEIRA DE TRIVIAL FINO — Precisa-se, paga-se bem. Trazer referências. Rua Domingos Ferreira, 140 — 701.

COZINHEIRA — Precisa-se durma no emprêgo dê referências — Paga-se bem, na Rua Prudente de Morais, 1 244, ap. 201 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial fino, casa de tratamento. Exigem-se referências. Paga-se bem. Rua Carlos da Rocha Faria, 24. Tel. 46-9798.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira para casa de saúde. Pedem-se referências — Apresentarem-se munidas de documentos na Rua Lúcio de Mendonça, 56 — Sr. Victor.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com prática e referências. Passa e lava roupas miúdas. Ordenado Cr$ 80 000. Av. Atlântica, 1 186/701.

COZINHEIRA — Trivial variado, trazendo referências. NCr$ 60,00 — Rua Raimundo Correia n. 10, ap. 601.

COZINHEIRA — Trivial fino e todo serviço de 4 pessoas, não passa a ferro. Precisa-se com carteira, referências. Paga-se bem — Rua Paula Freitas n. 90, ap. 401. — Copacabana.

COLÉGIO EM CAXIAS — Precisa-se de cozinheiras - copeiras e arrumadeiras, que durmam no emprego — Rua da Carioca n. 55 sala 202.

COZINHEIRA — Trivial fino pequenos serviços, ref./cart. 80 mil. Av. Copacabana, 1 335, ap. 1010.

COZINHEIRA — NCr$ 80,00 para começar. Trivial fino, referências — Av. Copacabana 866, ap. 901.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial variado c/ referências. Rua Garça Coutinho, 66, ap. 703 — Laranjeiras.

COZINHEIRA para bar na Avenida Ministro Edgar Romero n. 942 — VAZ LOBO.

COZINHEIRA E COPEIRA — Precisa-se com pratica de pensão e que tenha documentos na Rua Santa Luzia n. 405 — ap. 30.

COZINHEIRA — Casa de 3 pessoas, cozinhar bem, com referencias — Telefonar depois 10 horas — 46-7190.

CASAL — Precisa-se para casa de tratamento, sendo a esposa boa cozinheira e o marido para limpezas, lavar carro etc. Paga-se muito bem. Trazer referencias e documentos. Rua Uruguai, 194-A. Loja 33. Agência de empregos.

COZINHEIRO e 2 garçonetes, precisa-se. Restaurante Adria Azul Azul. B. Ribeiro, 810.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e alguns serviços, pequena família. Rua General Roca, 575, 5.º andar, apartamento 501.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e outros serviços leves, que saiba ler. Não lava roupa grande nem encera e dorme no emprêgo. Apresentar-se c/ documentos e referências recentes — Ordenado Cr$ 60 000 — Rua Dois de Dezembro, 33, apt. 802. Flamengo.

EMPREGADA — Cr$ 80 000 para começar. Referencias. Trivial fino. Rua Assis Brasil 120, ap. 601. — Praça Arcoverde.

EMBAIXADA — Precisa-se de cozinheira do trivial fino e uma ajudante mulher — 90 e 60 mil na Rua da Carioca n. 55, sala 202.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e outros serviços, que durma no emprego. Pedem-se documentos. Preço a combinar. Av. Ministro Edgar Romero, 351, c. 29 — Madureira.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e serviços leves de limpeza. Paga-se bem. Rua Felipe Camarão, 179. Maracanã.

OFEREÇO cozinheira, cop.-arrumadeira etc. Com doc. e informações tels. 32-0584 e 32-5556 — Agência Riachuelo.

PRECISA-SE de uma cozinhera e uma garçonete com prática de cantina, com trabalho 5 dias por semana. Ordenado a combinar. Tratar Rodovia Presidente Dutra, km 0. Cantina do 7.º DRF.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar, lavar, arrumar, com carteira. Paga-se bem. End. Praça Eugênio Jardim, 42, ap. 1101.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e arrumar para 2 pessoas na Rua Barata Ribeiro n. 261 — ap. 801.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão para casa de alto tratamento, uma folga semanal completa; tem ajudante; dormir no emprêgo. Ordenado NCr$ 200,00. Tratar com Daura, fone 46-8180.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão casal de dois filhos. Paga-se bem — Tratar na Rua Senador Vergueiro, 14, ap. 1001.

PRECISA-SE de uma cozinheira, com pratica de lanche na Rua Dias da Cruz n. 460.

PRECISA-SE de uma cozinheira c/ muita pratica de restaurante para trabalhar de dia na Avenida Brás de Pina n. 21-A — Penha.

PRECISA-SE de empregada. Paga-se bem. Tratar na Rua Andrade Pertence, 25, ap. 101 — Catete.

PRECISA-SE de cozinheira para o trivial fino. Rua Xavier da Silveira n. 55, apartamento 201, Posto 5.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira por horas. Casa de família. — Rua Duvivier, 64/601 — Copacabana.

LAVAD. E PASSADEIRAS

PRECISA-SE de passadeira, c/ prática de blusões armados. Informações R. Regente Feijó, 28, sob.

PASSADEIRA — Precisa-se para casa de casal uma vez por semana. Tel. 57-7732.

LAVADEIRA — Precisa-se à Rua Barão São Borja 14 — Méier.

OFERECE-SE passadeira. — NCr$ 5,00. Tel. 46-0766.

PASSADEIRA, Lavadeira — Precisa-se para trabalhar por dia. Rua Rodolfo Dantas, 26, ap. 802.

PASSADORES — Confecções UNI-TEX admitem para maquina Hoffman na Av. Suburbana n. 3 229 — Del Castillo.

PASSADEIRA para calandra — Precisa-se com prática. Rua General Azevedo Pimentel n. 7-C. Tel. 37-6095.

PASSADEIRAS com prática. Precisam-se. Rua General Azevedo Pimentel n. 7-C — Lavanderia Lemos.

DIVERSOS

CASAL — Precisa-se para caseiro em Cabo Frio — Tratar: Av. Ataulfo de Paiva, 1105.

MENINO de 14 a 15 anos para limpeza em casa de família — Rua Moreira Sampaio, 15, Méier — Tel.: 29-5668.

OFERECE-SE uma pessoa para todo o serviço de um casal ou pessoa só — Levando um menino de 14 anos, as melhores referencias — Tratar na Praia do Flamengo n. 268, ap. 1 001 — Telefone 25-4211.

OFERECE-SE pessoa de confiança para trabalhar em casa de família (casal) — Ordenado de NCr$ 50,00 — Dou referencias. Tel. 38-7760 por favor — IVONET.

PRECISA-SE de um menino para serviços domésticos até 15 anos — Rua Visconde de Cabo Frio n. 10 — Tijuca.

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS: CENTRO (Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º and., loja 205 e São Borja — Av. Rio Branco, 277, loja E — Edif. São Borja; Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 147; ZONA SUL (Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS; Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz; Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E; Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E); ZONA NORTE (Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo de Cascadura; Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E; Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B; Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M; São Cristóvão, — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º andar; Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F) — ESTADO DO RIO (Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379; Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204; Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12).

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

ADMITE-SE MOÇA, esc., dat., 150-150. Cont. Inic. 200. Secret. executiva, 400. Esteno Port. 300. Corresp. Port. e Espanhol, 400 — Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIAR escritorio, moça, prat., boa dat., [illegible] Av. R. Branco, 151, s/loja, sala 09.

AUXILIAR depto. pessoal, [illegible] Av. R. Branco, 151, s/loja s/09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO. Precisa-se, com noções de faturamento e arquivo. [illegible] Rua Gonçalves Dias, 85, 4.º andar — entre 9 e 12 horas.

AUXILIAR — [illegible] — Av. Pres. Vargas, 435 — sala 605.

AUXILIARES CONTABILIDADE — [illegible] Av. Democráticos, 637, s/ 301 — Bonsucesso.

ADMITIMOS (3) auxs. de escritório [illegible] — AVENIDA RIO BRANCO n. 185 — [illegible]

BOYS — Precisamos admitir com urgência 3 rapazes de 15 a 17 anos, [illegible] Copacabana n. 690 — 6.º andar.

MENOR para escritório com boa letra e que escreva bem a máquina. Av. Mem de Sá, 264 s/ 201.

MOÇA — Escritório de contabilidade precisa [illegible]

MOÇA — Precisa-se de pessoa apresentável, boa datilógrafa e conhecimento de serviços gerais [illegible] Ordenado inicial NCr$ 150,00. Avenida Franklin Roosevelt, [illegible]

MOÇA — Precisa-se [illegible]

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL [illegible] da Cruz, 74-B, das 8,30 às 17,30 horas. [illegible]

BALC. E VITRINISTAS

BALCONISTA PARA PADARIA — Precisa-se na Avenida Suburbana n. 6 652 — PILARES.

BALCONISTA PARA CONFEITARIA [illegible] — Precisa-se com pratica e referencias na Rua Sousa Lima n. 37.

BALCONISTA PARA LANCHONETE — Precisa-se [illegible] 15.

BALCONISTA — Com prática [illegible] de Pirajá n. 162.

BALCONISTA — Precisa-se [illegible] Abolição.

CONTADORES

CONTADOR — Precisa-se, com conhecimento de firma construtora e com referência. Tratar na Av. Rio Branco, 128, s/ 1 308. Dr. Omar ou Sérgio. Das 11 às 13 horas ou das 15 às 17 horas.

DACTILOGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

SECRETÁRIA — Datilografa. [illegible]

ACEITA-SE serviços de datilografia [illegible]

DACTILOGRAFA, [illegible] Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/09.

DACTILOGRAFA. Admitimos, urgente, 2 moças [illegible]

SECRETÁRIA EDITORA [illegible]

FAÇO qualquer serviço datilografia [illegible]

RAPAZ MENOR [illegible]

SECRETÁRIA — Precisa-se. [illegible]

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL [illegible]

CORRETORES

CORRETORES DE ASSINATURAS — [illegible]

[illegible]

CORRETORES — Vendedores (as) — [illegible]

VENDEDORES — [illegible]

PRECISA-SE [illegible]

FERRO aço e cimento — Precisa-se de 2 vendedores com carteira de motorista e prática comprovada junto à revendedores de materiais de construção. Cartas com curriculum vitae para a portaria dêste Jornal sob o n. 07613 — Paga-se bem, salários e comissões.

FABRICA DE BOLSAS — Avenida dos Italianos n. 552 — Rocha Miranda — Precisa-se de vendedores com bastante pratica no ramo.

REPRESENTANTES — VENDEDORES — Oferecemos ótima oportunidade dentro seu expediente nodmal, a elementos que trabalham com acessórios para carro — ferragens e outros artigos. — N. B. — Não se trata de vendas de títulos nem propaganda, nem venda de mercadorias. — Guardamos sigilo. Tratar na Av. Treze de Maio n. 47 — 8.º andar, sala 813. Horario das 9 às 14 horas — Sr. Válter.

VENDEDORES — Admitimos para venda de livros, excelentes comissões. R. Senador Dantas, 117 sala 1 912. (Trazer documentos).

VENDEDORES(AS) p/ materiais de escritorio. Av. Ministro Edgard Romero, 896 s/ 203.

VENDEDOR DE SABONETES. — Precisa-se com pratica no ramo e que conheça a praça de Nilopolis — Nova Iguaçu e Caxias — Tratar na CLAVEL INDUSTRIAS QUIMICAS na Rua João Rodrigues n. 66.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

TELEFONISTA — RECEPCIONISTA — Com pratica de escritorio e arquivo — Paga-se bem na Rua Aristides Lôbo n. 53.

DIVERSOS

AUXILIAR p/ balcão, seção peças Volkswagen "Tianá". Av. 28 Setembro n. 86 — Milton.

BOY ATE' 16 ANOS — Admis. imediata — Vir à tarde do terno — Seleção de pessoal da CLAM — Avenida 13 de Maio n. 47, gr. 1 106.

BOY — Menor para limpeza e entregas — R. Dias da Cruz, 119-A — Méier.

PRECISAMOS de cobradores com prática e boa apresentação. Exigimos carta de fiança e ótimas referências. Pagamos fixo e comissões. Tratar com o Sr. Joseph à Rua Teófilo Otoni, 96 4.º diàriamente das 14 às 18 horas.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

MEIO OFICIAL SERRALHEIRO E MEIO PLAINADOR — Rua Manuel Cavaneles n. 113 — B. de Pina

SERRALHEIROS — Precisamos de varios com pratica em ornatos etc., na Rua Frei Caneca n. 117.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

ATENÇÃO — Precisa-se de dois marceneiros e um lustrador na Rua FARANI n. 4 — Botafogo — Para oficina.

CARPINTEIRO de esquadria. — Apresentar-se Rua Visconde de Pirajá, 555. Ipanema. GB.

CARPINTEIROS DE ESQUADRIA — Precisam-se na R. Conde de Bonfim, 1 033, Hospital da Penitência. Tratar no local (na obra), com o Sr. Geraldo.

MAQUINISTA — Fabrica de moveis precisa, R. Conde de Leopoldina, 512, São Cristovão.

MARCENEIROS — Precisa-se, Rua Conde de Leopoldina, 512, São Cristovão.

LUSTRADOR — Precisa-se para fábrica de móveis. Apresentar-se hoje. Av. Suburbana, 1 185. Benfica.

MARCENEIRO para trabalhar com fórmica — Tratar na Rua Frei Caneca n. 153 — Sr. RAFAEL.

MARCENEIROS — CARPINTEIROS — Precisamos de varios com pratica em móveis de formica na Rua Frei Caneca n. 117.

PRECISA-SE marceneiro. Laranjeiras, 210. Sr. Manolo.

PRECISA-SE de carpinteiros e marceneiros — Av. N. S. Copacabana, 208 — Sr. Nicolau.

PRECISA-SE de marceneiros e de carpinteiros. Copacabana, 420 — sala 208 — Nicolau.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

AR-COMPRIMIDO — Mestre — Precisa-se para serviço de fundação com ar comprimido na Rod. Presidente Dutra. Tratar Av. Churchill 60, s/ 202. Tel.: 52-9610.

ESTUCADORES — Precisa-se na obra — Rua Cândido Mendes, 236 — Glória.

GUANABARA — Empreiteira de Obras Ltda. — Executa-se qualquer serviço de reformas, pinturas e construção, colocação de pastilhas em fachadas ou interiores — Aceita-se obras por administração — Orçamento sem compromisso. Tel.: 22-2346 — Rua 13 de Maio n. 23, sala 2035, até às 20 horas.

PEDREIRO — Precisa-se de pedreiro na obra da Rua Senador Furtado, 129 — Praça da Bandeira.

PRECISA-SE — De serventes. Rua Garcia D'Avila, 25. Tratar c/ Sr. Moreis.

PRECISA-SE de técnico de TV — Pratico em tôdas as marcas na Rua São Luís Gonzaga n. 551-A.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se competente para serviços comerciais na Rua Frei Caneca, 350-D.

IMPRESSOR — Para máquina Brasil — Rua da Quitanda, 198 — Loja.

GRAFICO — Precisa-se ajudante taleiro para serviço de alceado etc., maior ou menor. Rua Alzira Valdetaro 16 — Sampaio.

GRAFICO — Precisa-se compositor Rua Alzira Valdetaro 16 — Sampaio.

REDATOR — Competente — com redação própria, 3 horas diárias. 100 cruzeiros mensais. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. 08916.

SAPATEIROS

CALÇADOS WINDSOR LTDA. — Precisa-se de virador para obra esporte de senhora na Rua das Ametistas n. 145 — Rocha Miranda — Tratar com o Sr. Jackson.

CHANFRADOR que tenha prática de pesponto — Precisa-se para fabrica de calçados — Praça Portugal n. 31 — P. Circular. Tel. 30-5953 — SOUSA.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de bons pespontadores p/ casa — Paga-se bem, na R. Antunes Maciel n. 93 — 3.º.

PRECISA-SE de competentes eletricistas — lanterneiro. Tratar na Rua Marechal Floriano Peixoto . 2 574 — N. Iguaçu.

PRECISA-SE de acabadores para obras senhoras. Juruparí 44. Saens Pena.

PRECISA-SE de montadores e de acabadores de Luís XV na Rua Jacques Ouriques n. 650 — Padre Miguel.

DIVERSOS

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de cortador com muita pratica de corte em vulcoura na Avenida dos Italianos n. 552, Rocha Miranda.

MECANICO — Precisa-se de oficial. Rua Visconde de Santa Cruz, 110. Eng. Novo.

PLAINADOR — Precisa-se Rua do Livramento, 138-A.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATES — Buteiros, oficiais etc., civil e militar, favor trazer amostra. Serviço interno e externo. Rua Visconde Inhaúma, 50, sala 1210.

CORTADEIRA — Precisa-se com bastante prática de malharia. Apresentar-se com documentos na Rua Aires de Casal n. 100 — Jacarèzinho.

CONFECÇÕES PARA SENHORAS — Precisam-se costureiras, com prática em vestidos, conjuntos etc. que saibam trabalhar nas maquinas industriais que já tenham trabalhado em fabrica. Rua do Riachuelo, 154 s/loja.

CONFECÇÕES PARA SENHORAS — Precisam-se casendeiras e chuleadeiras que saibam trabalhar nas máquinas — Rua do Riachuelo, 154, s/ loja.

CALCEIRO — Precisa-se sob medida. Atendo com amostra, Rua Gonçalves Dias n. 64 — 3.º andar.

COSTUREIRA PRATICA em consertos para casa de modas — VANITE' — Copacabana 504-I.

CALCEIRO — Admite-se um, pagando uma vaga para trabalhar por conta própria. Travessa Ouvidor, 26, 1.º andar, sala 4.

OFERECE-SE uma môça para costurar por dia em atelier ou casa de família de tratamento. Tratar pelo tel. 57-7342.

PRECISA-SE de um bom buteiro — Paga-se bem — Rua São Cristóvão n. 1 183.

PRECISA-SE de um buteiro. Estr. do Portela, 44, s/ 212 — Madureira.

BARBEIROS — MANIC.

CABELEIREIRO — Precisa-se profissional capacitado. Salão de 1.ª. Av. Geremario Dantas, 657, Jacarepaguá.

PRECISA-SE manicura que trabalhe bem. Rua Visconde Inhaúma 53 — Centro.

BARBEIRO — Sexta e sabado — 15 000 — Av. Guilherme Maxwell n. 250 — Tel. 30-8936 — Bonsucesso.

BARBEIRO — Precisa-se para sexta e sábado. Paga-se bem. Rua Cachambi, 414.

LES TROIS CABELEIREIROS — Av. Copacabana n. 750-302 — Precisa-se de aprendiz môças ou rapazes menores — Sr. Dalvo.

MOÇA menor de boa aparência. Precisa-se para salão de cabeleireiro. Rua das Laranjeiras, 430.

MANICURA — Que trabalhe bem. — Precisa-se na Av. Copacabana n. 542, s/. 201.

PRECISA-SE de um barbeiro para à Rua Frei Caneca n. 134-A — Para trabalhar sexta e sabado.

PRECISA-SE de manicura profissional, Rua Pascal, 397 — Vila Cosmos. Salão Suely.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

MOÇAS — Precisa-se de duas para serviço de precisão de laboratório. Paga-se bom salário. Apresentar-se Rua Pref. Olimpio de Melo, 1 511, s/ 202 — S. Cristovão.

GARÇONS

COPEIRO — Precisa-se com pratica para lanchonete na Avenida 28 de Setembro n. 50-A.

COZINHEIRO — Precisa-se com pratica de lanchonete na Avenida Marechal Floriano n. 211.

GARÇONETE com prática e apresentação. Tratar Av. Rio Branco, 120 - 3.º — Das 9 às 11 horas.

OFERECE-SE um senhor de meia idade, com muita pratica e boas referencias, para edifício, restaurante, lanchonete — Otimo porteiro, é sem família. Telefone 27-7533.

PRECISA-SE de um copeiro com prática. Rua dos Andradas, 46.

PRECISO ajudante de cozinha p/ restaurante. Não precisa prática. Rua Bela, 849 — S. Cristóvão.

PRECISA-SE de empregado para trabalhar em Bar, das 16 às 22 horas, folga aos domingos. Rua Washington Luís, 93, Centro.

PRECISA-SE de um garçom na Rua Sacadura Cabral, 97.

PRECISO de garçoneta para servir jantar na pensão. Rua das Marrecas, 13.

PRECISA-SE uma moça para café, c/ pratica. Rua da Quitanda, 30-C — Yellom.

PRECISA-SE de um copeiro com pratica de lanchonete. Não trabalha domingo e feriado. Rua Prefeito Olimpio de Melo, 825.

CHOFERES E MECÂNICOS

ELETRICISTA — Volkswagen. Competente. Rua Monsenhor Manoel Gomes 104 — S. Cristovão.

ELETRICISTA de automóvel especialista em Volkswagen. Precisa-se. Tratar na Rua São João Batista n. 43 — Botafogo.

LANTERNEIRO — Revendedor Ford — Rua dos Invalidos n. 134 — Procurar o Sr. MORAES.

LIDER MECANICO — Precisa-se com conhecimento motor, cambio, suspensão e eixos VW. Preferência quem tenha exercido esta função. Tratar Tianá — Av. 28 de Setembro n. 86 — V. Isabel. — Sr. Milton.

LUBRIFICADOR — VW. Precisa-se. Av. 28 de Setembro, 431-A. Vila Isabel — Sr. Carlindo.

LANTERNEIRO e pintor oficial e meio-oficial, precisam-se, na Rua Expedicionario José Amaro, 469, Vila São Luís, Caxias.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro, motoristas com pratica de serviço em ônibus. Varias vagas na R. Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

MOTORISTAS PROFISSIONAIS — Estamos selecionando candidatos para a função de motorista-vendedor (ambulante) em Vespacars. Poucas vagas. Estágio aprendizagem remunerado. Boa apresentação. Referências. Salário, comissões, prêmios, base 350 mensais. Tratar à Rua Carmo Neto 176 — Mangue, com o Sr. Gildésio a partir de 12 h.

MECANICO especializado em Simca. Precisa na oficina Autorizada Simca. Av. Itaoca 757 — Bonsucesso.

MOTORISTA — Oferece-se para taxi mirim. Diaria combinar. 8 anos pratica. Dou fiança e referencias. Cartas para 50 981 na portaria dêste Jornal.

MECÂNICO — Precisa-se mecânico especializado DKW-Vemag, c/ referência. Paga-se bem. Tratar R. Aristides Lôbo, 209 — Rio Comprido.

MECANICO VW — Precisa-se de mecanicos com prática em Volkswagen. Favor só se apresentarem aqueles que tiverem suficiente conhecimento do ramo. AUTO ASA LTDA. Rua São Cristovão 217 — Praça da Bandeira.

MOTORISTA p/ diretoria, more Zona Sul, pratica minima 3 anos, boa aparencia, usa uniforme, 200, até 35 anos, referencias, Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/09.

MOTORISTA PROFISSIONAL antigo e competente procura trabalho — José — Tel. 58-9897.

MOÇA MOTORISTA — Mesmo amadora. Precisa-se, de boa aparência, para fazer demonstrações externas de roupas feitas. Av. Copacabana, 435 — Sr. Agenor.

OFERECE-SE rapaz 22 anos, motorista profissional, batendo à máq. c/ boa letra. R. Parque, 17. 28-8213.

PRECISA-SE — Lubrificador competente à Rua Bonfim, 258 — São Cristovão.

PILARES — Precisa-se de mecânico de Volks — Tratar na Rua Glaziou n. 9 — Guanavolks.

PRECISA-SE de 20 ajudantes de caminhão com prática em sacaria — Tratar na Rua Gen. José Cristino, 66 — S. Cristóvão.

PINTOR DE AUTOMOVEL — Precisa-se competente — Tratar na Av. Marechal Rondon, 2231 (antiga) Francisco Manuel, 283, Sampaio.

PRECISA-SE de chofer que dê boas referências, — Rua Cupertino Durão, 135. Leblon.

Auditor

Agency of US Government has vacancy for auditor whose experience includes management concepts and procedures. Capabilities needed: analytical ability, good command written and spoken English, desire to become proficient in management concepts as well as technical auditing.

Please apply to the Embassy Personnel Office at Av. Pres. Wilson 147, Room 312 from 9:00 to 11:00 AM and 2:00 to 4:00 PM Tuesdays and Thursdays.

ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A.

Admite:

Ajudante de off-set

Precisamos com prática comprovada.

Restaurante no local

Serviço Médico-Odontológico,

Reembolsável,

Apresentar-se munidos de documentos ao Departamento de Seleção e Treinamento do Pessoal, à RUA LUIZ CÂMARA, 535 — OLARIA. (P

Cartazistas

Grande organização precisa de dois bons cartazistas. Bom ambiente de trabalho. Salários compatíveis. Tratar das 8 às 17 horas à Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão. N.B. Esta rua fica perto do Campo do Vasco. (P

Ferramenteiro

P/corte, repuxo e plástico

Torneiro-mecânico

P/matrizes de estamparia

Sábados livres — Semana de 44½ horas. Paga-se bem — Ótimo ambiente.

FAET — R. Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Grande oportunidade Secretária

Precisamos c/prática comprovada, conhecimentos de inglês, muito boa apresentação, datilógrafa e que possua redação própria. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar — Divisão de Seleção — De 9 às 12 hs. Favor não se apresentar sem os quesitos acima. (P

Precisa-se de lancheiro

OU COZINHEIRO

PIZZARIA TORGA LTDA.

R. Siqueira Campos,82

Das 8h às 11h

Recepcionista

Para grande organização jurídica, com personalidade, desembaraço e discernimento. Semana de 5 dias. Bom ambiente e salário adequado. Tratar pessoalmente à Rua Álvaro Alvim, 21 — 16.º, das 10 às 12 hs.

DIVERSOS

BOMBEIRO — Precisa-se na Rua Sousa Lima, 16-C.

AÇOUGUE — Precisa-se de um bom cortador — Rua Leopoldina Rêgo, 424 — Olaria.

CAIXEIRO — Precisa-se para bar e mercearia com pratica e boa aparencia na Rua Vilela Tavares n. 117.

CAIXEIRO — Precisa-se c/ pratica de balcão de confeitaria. à Rua Conde de Bonfim 25-A.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática, para lavanderia, triciclo e bicicleta. Rua General Azevedo Pimentel n. 7-C. Tel. 37-6095.

CAIXEIRO PRATICO E AJUDANTE DE PADEIRO — Padaria precisa na Rua Constança Barbosa n. 65-B — Méier.

CAIXEIRO — Precisa-se para padaria. Tratar na Rua Barão do Bom Retiro, 690.

ESTOFADOR — Precisa-se. Rua da Passagem, 116 — Botafogo.

FAXINEIRO — Preciso p/ trabalhar aos sabados em serv. de limpeza em geral. Tratar c/ d/ Ilka. Av. Copacabana, 690-6.º.

FARMACIA — Precisa-se de meio pratico, na Rua Machado Coelho n. 73.

FARMACIA — Precisa-se de prático competente, com referências. Tratar pelo tel. 47-2261 com o Sr. João Rocha.

FARMACIA — Precisa-se um balconista com pratica deste ramo. Rua Conde de Bonfim 436.

MOÇAS e senhoras — Precisamos. Pagamos bem, almoço e condução por conta da firma. — Tratar Acre, 47, s. 810.

MENOR — Precisa-se para serviços internos e externos. Exigem-se ótimas referências. Tratar na Av. Rio Branco, 9 — 3.º s/ 321.

MOÇAS — Precisam-se para depósito de sabão em pó. Tratar hoje até às 9 horas na R. Nossa Senhora das Graças n. 616 — Ramos.

PRECISA-SE de moça caixa de padaria na Rua do Bispo n. 126.

PINTOR — Precisa-se de um pintor para pintar a pistola em armarios e painéis elétricos, na R. da Pedreira n. 112 — Cascadura.

PRECISA-SE capoteiro oficial, semana de 5 dias. Rua São Cristovão, 1 031.

PRECISA-SE de empregado para açougue na Rua André Cavalcânti n. 43 — CENTRO.

PORTEIRO com grande prática e boas referências, b. aparência, procura edifício com moradia. — Sabe lidar com automóveis. Resp. sob o n. 42051 na portaria dêste Jornal.

PRECISA-SE um mestrinho padaria Confeitaria Esperança. Rua Virgem Peregrina, 152 — Padre Nóbrega.

PRECISA-SE rapaz menor c/ prática de armazém e entregas. — Rua General Glicério n. 407-A — Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma môça para trabalhar em café em pé — Apresentar-se na Av. Geremário Dantas n. 1 — Jacarepaguá — Largo do Tanque.

PRECISA-SE forneiro, documentado com referências — Rua Humaitá, 148.

MECÂNICO AUTOMOTIVO

MOTORES DIESEL

— Para Departamento de Manutenção de Veículos de grande Companhia, procura-se competente profissional, com boa experiência anterior em manutenção de motores Diesel.

— Além disto, é indispensável conhecimento aprofundado da parte elétrica de veículos em geral.

— Ser brasileiro, idade não superior a 35 anos, em dia com obrigações militares, saber ler e escrever corretamente, são requisitos básicos.

— Os interessados serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1 506 de posse de todos documentos comprobatórios.

III CONGRESSO INTERAMERICANO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

Informações: Tels.: 28-2218 e 28-2948, das 14 às 22 horas

(P

SUA MELHOR OPORTUNIDADE EM VENDAS

Somos a maior organização de vendas no nosso ramo. O ano passado foi um sucesso extraordinário. Isto foi conseguido graças aos representantes que compõem nossos quadros de vendas. Encontrando-nos agora em fase de expansão, com luxuosíssimas instalações novas, convidamos você para participar desta expansão e realizar seus sonhos de vencer na vida. Além da alta percentagem de comissões que você ganhará, aprenderá como vender muito; nós o especializaremos em todos os aspectos da Arte de Vender.

Nossos atuais representantes ganham por média acima de NCr$ 2.500,00 por mês. Há, entretanto, alguns dêles que ganham o dôbro ou mais. Bem, êles são mais esforçados.

Se você se identifica com os dizeres dêste anúncio, venha nos procurar. Não é necessário ter experiência. Ambos os Sexos — Idade de 25 a 45 anos.

Solicitamos aos Srs. candidatos procurarem o SR. VICTOR JESSULA hoje, dia 28, no horário das 9,30 às 18,00 ininterruptamente em nossos escritórios à

AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º ANDAR

(P

PRECISA-SE com prática para padaria 1 caixa, 1 caixeiro, 1 ajudante confeiteiro. R. Laranjeiras, 251.

PADEIRO confeiteiro, precisa-se. Rua João Vicente, 1191. Bento Ribeiro.

PRECISA-SE de açougueiros práticos — Tratar na Rua Gen. José Cristino, 66 — S. Cristóvão.

PRECISA-SE de caixas para org. de cereais, tratar na Rua Gen. José Cristino, 66 — S. Cristóvão.

PRECISA-SE de um lubrificador, com prática, que tenha tempo de serviço. Est. Vicente de Carvalho, 535.

QUATRO COBRADORES até 35 anos — residencial — tempo integral — Salario de NCr$ 150,00 mais ajuda de custo — Só serve quem é sem qualquer outra ocupação — Tratar na Rua Visc. de Santa Isabel n. 382 — N. B. — Precisa-se fiador.

SENHOR de responsabilidade — Oferece-se para vigia noturno em São Cristóvão — Amplas referências e fiança — Cartas para o n. 07 350, na portaria dêste Jornal.

Auxiliares de escritório

(SEXO FEMININO)

Admitem-se, de boa aparência, entre 25 e 35 anos, com bons conhecimentos, boa caligrafia e que seja datilógrafa. Apresentarem-se com documentos das 14 às 17 horas, na Rua Franco de Almeida, 72 — (Transv. Av. Brasil, 2 110) — São Cristóvão. (P

Lanterneiros

Precisam-se dois oficiais com ferramentas em oficina especializada em Volks à Rua Barão da Tôrre, 55. Exigem-se referências.

Mecânico

Precisa-se com muito conhecimento da linha Vemag.

Datilógrafo

Precisa-se com muito conhecimento, boa apresentação — Av. Marechal Rondon, 539 — Depto. Pessoal.

Motorista de caminhão

Precisa-se com prática de caminhões grandes. Mínimo três anos de profissão comprovada na carteira. Salário inicial NCr$ 180,00. Tratar em A.C.M.. Artefatos de Cimento. Rua Benedito Otôni, 62 — São Cristóvão das 8 às 12 horas.

Vendedor balconista

Precisa-se, urgente, com prática de venda, principalmente em fotografia. Exige-se qualidades de vendedor. Boa remuneração. Apresentar-se Para teste, sábado, dia 29, até às 14 horas. Rua da Conceição, 64 — Niterói.

Artes Gráficas Gomes de Souza S/A.

ADMITE

IMPRESSOR DE OFF-SET

Precisamos de profissionais de alto gabarito.

EXIGIMOS: Experiência comprovada em máquinas de 2 e 4 côres, mínimo de 5 anos como Impressor.

OFERECEMOS: Salário em aberto,

Restaurante no local,

Serviço Médico-Odontológico,

Reembolsável,

Apresentar-se munidos de documentos ao Departamento de Seleção e Treinamento do Pessoal à RUA LUIZ CÂMARA, 535 — OLARIA. (P

CR$ 270.000 POR MÊS 48 VAGAS

Discos Imperial do Brasil, S/A., a maior Cia., no gênero, da América do Sul, em fase de ampliação, completa o seu quadro de vendas e admite pessoas entre 18 e 35 anos, com boa apresentação e primário completo.

Se você tem horas vagas durante a semana ou sábados e domingos livres venha visitar-nos sem compromisso.

— NÃO EXIGIMOS EXPERIÊNCIA —

Tratar com o Sr. Paulo Genaro, sòmente têrça-feira no horário de 8 às 18 horas.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 20 — LOJA

CHAPEADORES SERRALHEIROS FERRAMENTEIROS

"CARBRASA" necessita para admissão imediata de bons profissionais com prática comprovada. Salário conforme capacidade.

Semana de 5 dias. Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil, n.º 15.146 — LUCAS.

Precisa-se um eletricista

Para carro a óleo e gasolina. Paga-se bem. Av. Brigadeiro Lima e Silva, 265 — Bairro 25 de Agôsto — Duque de Caxias — E. do Rio.

Vendedores

Admite-se vendedores para trabalhar com crédito e colocação junto a grandes emprêsas. Comparecer na COAD — Rua Frederico Méier, 15 s/ 201, sábado, das 9 às 12 horas.

Supervisor de mecânica

Emprêsa de grande porte necessita c/muita prática de manutenção de frota de transporte. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar — Divisão de Seleção de 14 às 17 hs.

(P

Maracanã

INFORMAÇÕES RELATIVAS AO JÔGO BOTAFOGO X CORINTIANS PELO TORNEIO ROBERTO GOMES PEDROSA A REALIZAR-SE NO DIA 29 DE ABRIL DE 1967, SÁBADO.

PREÇO DOS INGRESSOS — IMPÔSTO INCLUSO — CRUZEIRO NÔVO — Camarote lateral: 25,00 — Cadeira especial: 10,00 — Cadeira s/ número: 3,00 — Camarote curva: 15,00 — Cadeira numerada: 5,00 — Arquibancada: 2,00 — Geral: 0,50 — Militar: 0,25.

AVISO DO JUIZADO DE MENORES — É expressamente proibido o ingresso de menores até cinco (5) anos.

ESTACIONAMENTO DE AUTOS — Entrada pelos Portões 14 e 15 da Rua Mata Machado, mediante a taxa de NCr$ 1,00.

VENDA ANTECIPADA — A ADEG mantém 48 horas antes de cada jôgo os seguintes postos 1) TEATRO MUNICIPAL, Rua 13 de Maio; — 2) PÔSTO BARCAS — Estação n.º 2; — 3) COPACABANA — Mercadinho Azul.

TICKET PARA AS CADEIRAS PERPÉTUAS, CAMAROTES E PERMANENTES EM GERAL: Carnet de 1967: n.º 25.

CHAMADA DOS BILHETEIROS: 13h 15m (TREZE E QUINZE).

CHAMADA DE PESSOAL: 13h 30m — (TREZE E TRINTA).

ABERTURA DAS BILHETERIAS: — 13h 30m — (TREZE E TRINTA).

ABERTURA DOS PORTÕES: — 13h 45m — (TREZE E QUARENTA E CINCO).

HORÁRIO DOS JOGOS: — 14h (CATORZE HORAS) — PRELIMINAR — 16h — (DEZESSEIS HORAS) — PRINCIPAL.

ESCALA DO PESSOAL DE "QUADRO MÓVEL" PARA SÁBADO, DIA 29 DE ABRIL DE 1967:

ENCARREGADO "D": 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13;

AUXILIAR "B": 2 a 6 — 9 a 19 — 21 a 24 — 26 a 36 — 41 a 44 — 46 a 48;

AUXILIAR "C": 1 a 4 — 7 a 11 — 13 a 17 — 19 a 35 — 37 a 39 — 41 a 43 — 45 — 46 a 56 — 142 — 147 — 148 — 152 — 156 — (RESERVA) — 158 — 159 — 161 — 163 — 166 — 57 em diante.

AUXILIAR "D" — 1 a 18 (RESERVA: 19 em diante).

SERVENTES — 51 a 74 (RESERVA: 75 em diante).

GUARDADORES: 1 — 2 — 3 — 5 — 6 — 8 — 9 — 13 a 15 — 23 — 24 — 27 a 31 — 38 a 40 — (RESERVA: 32 em diante).

BILHETEIROS: 1 — 4 — 5 — 7 — 8 — 10 a 13 — 19 — 21 — 23 — 24 — 26 — 37 a 68 — 70 a 74 — 76 a 80 — 95 — 98 — 100 — 111 — (RESERVA: 81 em diante).

Pessoas desaparecidas

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes. Quem souber do paradeiro destas pessoas deve telefonar para 22-1519.

* * *

ANGELA REGINA COSTA OLIVEIRA, 15 anos, branca, cabelos alourados e olhos verdes. Inf. para 38-0273. — AMERI MARIA DA SILVA, 26 anos, gorda, preta. Inf. 30-2039 — ADILSON ROSA CLAUDIO, 16 anos, prêto, morador na Vila Kennedy. Inf. para Rua Libéria, 58. — ATAÍDE SILVA, 40 anos, epilético, desapareceu do Hospital Sousa Aguiar onde fôra internado. Inf. para 43-7825. — ANTONIO DOS SANTOS MARTINS, português, 75 anos, branco, cabelos brancos e um pouco calvo. Inf. para 49-4591. — AIRTON FERREIRA MAGALHÃES, 41 anos, branco. Inf. para 22-1205. — BERNARDINA MOREIRA DE LIMA, estaria em Copacabana. Inf. para Rua Igrapiúna, 83, em Vicente de Carvalho. — CARLOS HENRIQUE DOS SANTOS, 10 anos, moreno claro, morador em Meriti. Inf. para 52-9926. — CARLOS MATIAS DA SILVA, 7 anos, branco, cabelos pretos e olhos castanhos, está desaparecido desde o dia 8 de abril, de sua casa na Rua Tenente Rauen, 48, em Bento Ribeiro. Inf. para 52-1360. — DAVID CABRAL PAIS, 18 anos, branco, olhos azuis, louro. Teria viajado para Vassouras e não deu mais notícias. Mora na Rua Senador Pompeu, 43, casa 9. Inf. para 43-9954. — ELIZETE DE SOUZA MAURO, 26 anos, morena, cabelos pretos e olhos castanhos escuros, moradora em Caxias. Inf. para 57-2054. — EUNICE IA GUEDES DE CARVALHO, de 30 anos, branca, cabelos louros e compridos. Estava acompanhada da menina VALDINEIA JOAQUINA DA SILVA, de 4 anos, branca e cabelos louros. Inf. para 45-3134. — ESDRAS CARLOS DOS SANTOS, 17 anos, cabelos escuros e olhos verdes, 1,80m. Está desaparecida desde 1965. Inf. para 52-7402. — FRANCISCO COSTA, 22 anos, mulato, cabelos e olhos castanhos, desapareceu da Rua Joaquim Nobre, onde residia. Inf. para 32-7710. — FRANCISCA MARIA LEITE, preta, 18 anos e gorda. Inf. para o tel. 48-5617. — IVAN EVARISTO DE CASTRO, 17 anos, prêto, morador em Nova Iguaçu. Inf. para 22-9337. — IRAN HOLANDA GURJÃO, 27 anos, branco, cabelos pretos. Desapareceu desde janeiro. Inf. para 48-1760. — JOSÉ LUIZ BRAGA BARBOSA, 10 anos, moreno, olhos e cabelos castanhos, desaparecido da Rua José Veríssimo, no Méier. Inf. para 29-2416. — JOSÉ ANGELO DE OLIVEIRA, 29 anos, mulato, cabelos pretos e olhos castanhos escuros, desapareceu de sua casa na Rua do Amparo, 66, c/ 2, em Cascadura. Inf. p/ 43-7221. — JOSÉ ALBERTO DA SILVA, 11 anos, moreno, olhos castanhos e cabelos crespos. Inf. para 23-9526. — JANDIRA GROSSI, cabelos lisos e castanhos, 42 anos, morava na Rua dos Arcos 23, no prédio que veio a desabar. Inf. para 28-5569. — JORGE GOMES COSTA, 14 anos, morador em Belfort Roxo. Informações para a Escola de Lavanderia do Hospital da Ordem do Carmo. — LUIZ CARLOS GOMES, 10 anos, mulato, está desaparecido desde o carnaval. Morava na Rua Tegucigalpa, em Inhaúma. Inf. para 29-5105. — MARIA DE LOURDES RIBEIRO TEIXEIRA DE MALTA, 20 anos, branca, cabelos castanhos e olhos claros, 1,40 de altura, rosto arredondado. Inf. para 27-5357. — MAURO MOREIRA DOS SANTOS, 39 anos, moreno, desaparecido há 16 anos. Inf. para Edésio Moreira dos Santos na Rua Teixeira, Lote 22, Parque Gênus, em Acari. — MARIA SELMA DA SILVA, 13 anos, olhos castanhos e cabelos louros. Foi na Rua Riachuelo, 257, ap. 208 e mora em Coelho da Rocha. Desde a segunda feira de carnaval não dá notícias. Inf. para 42-1455. — MANUEL GONÇALVES DA SILVA, 11 anos, branco, olhos castanhos, cabelos grisalhos, morador em Cachambi. Inf. para 48-2383. — MARIA LUZIA PEREIRA, 12 anos, loura, de cabelos curtos. Inf. para 30-9699. — MILTON DE SOUZA, branco, 17 anos, cabelos castanhos, morador em Brás de Pina. Inf. para 20-0695. — NEY CONCEIÇÃO LANES, 17 anos, mulato, morador em Piedade. Tel. 22-1858. — NEUSA MARIA COSTA TELES, 17 anos, mulata, olhos castanhos, baixa estatura, moradora na Rua Eduard Barbosa, 88, em Anchieta. Inf. para 28-3115. — NESTOR MUNIZ BARRETO, 47 anos, branco, cabelos grisalhos. Inf. para a Rua Henrique Dumont, 71-A, em Ipanema. — PAULO FELIX, 16 anos, morador na Rua Vespasiano Magalhães, lote 31, casa 81, em São João de Meriti. Está desaparecido desde o dia 1 de março. Informações para o pai, Sr. Geraldo, no Sanatório de Jacarepaguá, tel. 650. — REGINA DE CASTRO VASCONCELOS, 20 anos, morena, cabelos e olhos castanhos, moradora na Mangueirinha onde estava abrigada, no dia 20 de março. Inf. para Rua Congonhas, 86 em Padre Miguel.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ANTES de mobiliar s/ casa, ap., cons., escr. ou portaria de edifício, visite RIO ANTIGO, Rua Tonelero, 112, será uma surprêsa, realmente os melhores preços. — Móveis Colonial Espanhol, Holandês, Americano, Brasileiro, cadeiras e mesas de vários estilos, camas, banquinhos, arcas e muitas novidades Agora também em Teresópolis — D'El Roy Decorações (Av. Oliveira Botelho, próx. ao Hipino).

ATENÇÃO — Compro móveis usados salas e dormitório, marfim, caviúna, Império, Luís XV, rústicos e chipendale Atendo rápido em tôda cidade. Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas, dormitórios, marfim, caviúna, chipendale, Luiz XV, rústicos. Atendo rápido tôda a cidade. Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna. Luís XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitorios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império — Pago bem o atendo rapido — Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Preciso comprar dormitórios, pago bem — Telefone 22-4517.

ARMÁRIO de aço de luxo, nôvo, s. uso. Motivo noivado desfeito. Vendo só hoje, baratíssimo. — Urgente, 29-1914.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar — Chipedale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, Império, Jacarandá, Rústico, Colonial. Paga-se o máximo — Atende-se na hora. Tel.: 48-4558.

BARATÍSSIMO — Armário, cômoda, espelho jacarandá e outros — Mot. mudança. 57-9269 — Sta. Clara, 128, ap. 502.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com ... espelhado, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CAMA de casal de imbuia maciça, escura, artìsticamente entalhada, de estilo, por preço de ocasião. Av. Atlântica, 1 186, ap. 804, entrada por Prado Júnior, na parte da tarde.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala ...

[illegible]

VENDO urgente linda sala de jantar chinesa. Preço ocasião — R. Visconde Pirajá, 511 ap. 202.

VENDO tudo m. viagem, sofá-cama, 2 poltronas, guarda-roupa 200, tudo nôvo, máquina de escrever, escrivaninha 4 quadros 140 e outras coisas. Tel. 58-3264.

VENDE-SE urgente cortinas japonêsas com 3m altura, mesa, jantar 2,50mx1m e outros móveis avulsos — Tel.: 57-1698.

VENDEM-SE móveis usados, de sala e quarto, de todos os tipos e peças avulsas. — Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

Calafate Super-Synteko

Aplico legítimo, raspagem p/ cêra. Facilito pagto. Preço s/ concorrente. Orç. grátis. Tel. 57-8583 e 36-5225.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS) FACILITAMOS

Fone: 29-6851

Super-Synteko Legítimo

Pça. Floriano, 19, sla 66 — Tels.: 52-0316 e 30-7051 — Facilitamos pagamento.

GELAD. — AR CONDIC

AR CONDICIONADO Westinghouse USA, 1 HP, 8 700 BTU, nôvo, na embalagem, 1 200,00 novos. — Tel. 47-0049.

AR CONDICIONADO Philco e Feders, perf. func. Vendo urgente a partir de 250 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

ATENÇÃO — Liquidamos urgente, hoje, 40 geladeiras, desde 120 000, muito gêlo. Pinturas novas. Rua da Relação n.º 55, térreo.

ATENÇÃO — Liquidação de geladeiras de tôdas as marcas e tamanhos, gelando bem e com pinturas novas, a partir de NCr$ 120,00. Av. Copacabana n. 610, loja J.

ATENÇÃO — Compro geladeira e TV mesmo parada, pago bem — Cubro melhor oferta neste telef. 54-3922 — até 12 horas.

GELADEIRA Frigidaire, 11 pés, vendo urgente, preço de ocasião. Rua Riachuelo n. 119, 12.º — 1 217.

GELADEIRA ou televisão, compro para meu uso. Resolvo na hora. 34-0094. Ivan.

GELADEIRA Brastemp, 10 pés, retilínea, congelador grande, 2 anos de uso, NCr$ 290,00. Av. Copacabana, 610, loja J.

GELADEIRA GE, 11 pés, congelador grande, porta útil, pintura nova, NCr$ 220,00. R. Esteves Júnior 70-202. Pça. S. Salvador.

GELADEIRA — Vendo uma comercial de 6 portas. Tratar na Rua Senador Vergueiro, 172.

GELADEIRA Brastemp Imperador 12 pés seminova, vende-se urgente. NCr$ 300,00. Rua Pedro I n. 44.

GELADEIRA a querosene nova de 10 pés, marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar à Rua General Caldwel n. 217 — Tels. 32-3156 e 52-3512.

GELADEIRA elétrica nova de 13 pés marca Gelomatic. Facilita-se. Vende-se à Rua General Caldwell, n.º 217 — 32-3156 e 52-3512.

GELADEIRA Gelomatic 12 p., porta aproveitável, int. em côr, vendo por 170 mil urgente. R. São Francisco Xavier, 614.

GELADEIRA liquidação, vendo ótimo funcionamento, GE, Frigidaire, Philco, Brastemp, Kelvinator, 6, 7, 8, 10, 11 e 12 pés, ótimo funcionamento. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Telefone 22-5700. A partir de 110 mil.

GELADEIRA — 7,5 pés — 100% — 110,00 — TV Philco 23" — 260,00. R. Paraná, 1037-101 — Água Santa — Piedade.

GELADEIRAS de todos os tipos e marcas, desde 120 000, muito gêlo. Pinturas novas. Rua da Relação, 55, térreo.

GELADEIRA — Conserto tôdas as marcas, troco motor na residência. Sr. Pedro, tel. 22-3231. — Rua do Lavradio, 169-A.

GELADEIRA GE, 12 pés, porta aproveitável, seminova, 260,00. Vendo urgente, Av. Gomes Freire, 740, ap. 902. Aceito uma menor em troca.

GELADEIRA Coldspot nova, último tipo 7,5 pés, sem uso — NCr$ 260 — Xavier da Silveira, 40 — 401.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

RÁD. — FONÓG. — TVs

[illegible]

Alta Fidelidade

Modêlo 67, sem uso — Vendo 280 000, urgente, com garantia, 4 rotações, contrôle eletrônico, vendendo tudo quanto ... programa, 11 válvulas, ... ondas, toca-disco ... eletrônico. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Tel.: 37-7350 — Pertinho do Cine Copacabana.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões. Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com honestidade — Tel. 52-0022

TV consertos

Qualquer marca, técnico com 15 anos de prática. Conserta no local. Preço honesto. Tel. 28-1991.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

CONJUNTO estéreo Fisher-X-100-A Garrard, 2 eletrovoice-LT-12. — 45-0865.

GRAVADOR Grunding TK-1 com 2 cabeças de gravação para 30 minutos. Pilha e eletricidade. Rua Voluntários da Pátria, 46-B — Tel. 26-9065.

PHILCO — 23", nova — Vendo urgente. Motivo viagem — NCr$ 260,00 — Xavier da Silveira n. 40 — 401 — Esq. Copa.

RADIOVITROLA moderna, marfim, 3 faixas de ondas, seminova. Toca-discos, automático, 3 rotações. Vendo barato. 29-1914.

STEREO portátil, manual, alto-falante separado, som perfeito — 150 000 — 36-2933.

STEREO Philips — FR 880 c. gravador holandês, F.M., ondas curtas, 12 discos. Custa NCr$ 3 000, vendo NCr$ 1 600. Av. Copacabana, 610, loja J.

TELEVISÕES Philco, GE, Standard Electric e outras de 17", 21", 19" e 23" portáteis e de mesa a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TELEVISÃO a partir de 100,00 cruzeiros novos. Temos Invictus 17, Emerson 17, temos os melhores preços em televisores 23 polegadas, das melhores marcas, como Philco, GE, Standard Eletric e outras. Veja na Rua Mayrink Veiga n.º 11, s/ 302. No Ponto Sonoro.

TV PHILCO 23", tela ray-ban, um cinema, mod. 1965, Cr$ .. 250 000. Barata Ribeiro, 185, ap. 601.

TELEVISÃO Admiral 13", na embalagem, portátil, modelo Aquarela 67. Vendo barato, 29-1914.

TV 23" Admiral 100% em todos os canais — 310,00 — Est. de nova. Gelad. Frigidaire, 10 pés, superluxo — 300,00. P. Paraná, 1 037-101 — Água Santa — Piedade.

TELEVISÃO Invictus 17", funcionando c. defeito, marfim, vendo baratíssimo. Urgente. 29-1914.

TELEVISÃO PHILCO — Americana, 21 p., cinema nos 5 canais. Ocasião única, 175 mil. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º.

TELEVISÃO — Liquidação, vendo, ótimo funcionamento a partir de 110 mil, GE, Philco, Emerson, Standard, 23, 21, 17, 19 e 11 pol. Urgente. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel. 22-5700.

TELEVISÃO ou geladeira, compro para meu uso, do part. para particular, tel. 34-0094, Sr. Ivan.

TELEVISÃO ABC 23, nova, um cinema. Vendo motivo viagem 400,00 à vista. Rua Martins Pena, 58, ap. 102. Armando, tel. 48-0330.

TV EMERSON, caixa fórmica, côr clara, pegando todos os canais, vendo por 170 mil, urgente. R. São Francisco Xavier, 614.

TV 23", St. Electric, ano 64. — Pouco uso, imagem completa em cinco canais. Ocasião, 330 000 R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TV Standard Electric 23", marfim, NCr$ 330 000 e uma 21" 110.º 260 000. Perfeito som e imagem. Av. Copacabana, 610 — Loja J.

TV 23" GE, modêlo Espaçorama, marfim, completa em som e imagem. Urgente. 310 000. R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TELEVISÃO 23", Philips, modêlo recente, pés próprios, caviúna, aparelho de luxo. Oportunidade 345 000. R. Barata Ribeiro, 411 ap. 202.

TELEVISÃO 23", G. Electric, pés palitos, m. Custom c. garantia. — Troco ou vendo. R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TELEVISÃO Emerson, 21 poleg. de mesa, tôda perfeita, 5 canais 190,00 — 37-6778.

TELEVISÃO Emerson, Philco, RCA Invictus, Philips e muitas outras a partir de 100 mil, é o menor preço do Rio. Av. Gomes Freire, 176, sala 401. — Centro.

TV PORTÁTIL GE — 12 p. nôvo. Vendo. Ver N. S. Copacabana n. 1 021. Tel. 56-1176 — D. Miriam.

TELEVISORES de 14" a 23" — Desde 100,00 líquido 54 tvs de tôdas as marcas cinema nos 5 canais. Preço para revendedores sem competidor. Ver para crer. Rua Senado, 322, próx. R. Riachuelo.

TV 23" marfim de luxo cinema nos 5 canais est. de novo. — 260 000. — Clarimundo de Melo, 371-F — Ap. 102.

TELEVISÃO Zenith, 21", mod. mesa, contrôle remoto, americana, 400,00 cruzs. novos. Telefone 47-0049.

TV portátil 16" GE Adventurer II, 1967 na embalagem, chegado USA, NCr$ 400,00. Idem autorama nôvo, marca Aurora USA com 3 carros H.O. 1/87, NCr$ 100,00 separadamente. Rua Gen Glicério, 364, ap. 1201 — Laranjeiras.

TELEVISÃO — Atenção. Precisamos vender 10 aparelhos TV até o fim do mês. Marcas Philco, Artel, Teleking, Admiral, Semp, Zenith, S. Eletric, GE e outras de 13, 19, 23 polegadas a preços 50% a menos das tabelas com autorização das fábricas, novas na ... à vista ou a crédito ... sua TV usada ... pagamento pagamos ... sua TV usada, ... crédito na hora. ... Ver a Exposição ... Prata, na Av. Co... loja 211. C. Co... ne 36-1852. Infor... o lema é resolver

TELEVISÕES Philco, Standard Electric ... de 23", 16" 13", ... na embalagem — Garantia da fábrica. ... TV usada, facilito ... 46-5102, até 22 hs.

... vitrola automática, ... 2 amplificadores, ... nôvo. NCr$ .... na Rua Rodrigo de ... — Botafogo.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

TELEVISÃO — Vendo urgente as melhores marcas pelo menor preço. TV GE, Philco, Admiral, Semp, Emerson, Zenith e outras — Tôdas em ótimo func. n/ 5 canais — Rua Mayrink Veiga, 11, ap. 701 — P. Mauá.

ENCERADEIRAS — Liquidação — Eletrolux pela metade do preço. Arno, Lustrene, Real de 89 000 por 49 mil. Walita Epel de 70 por 46 mil. Aspirador de pó Eletrolux abaixo do custo. Rua da Carioca, 28 sobrado, Ent. pela joalheria.

MÁQUINAS de costura Elgin e Pfaff, gabinete de luxo e móvel de 5 gavetas. Embalagem de fábrica. Preço: 50% abaixo da tabela. Rua da Constituição n. 33. — GB.

MÁQUINA de costura suíça, elét. portátil, 120 mil; mesa de mármore e met., 130 mil; estante de mármore e met. 150 mil; console Pedro II em márm. e met. 180 mil; sofá Império, 400 mil. Vendo: 37-9524.

MÁQUINAS de costura usadas: Vendo lote de 50 sendo: 6-JB, 3-15C75, 15-JA e 26 de marcas nacionais e estrangeiras. Tudo por NCr$ 2 000,00 com impôsto pago. Tratar tel. 37-5711.

VENDE-SE máquina Singer ponto de cruz, modêlo 371. Av. Portugal n. 584 ap. 302. Tel. 26-1784.

VESTUÁRIO

ATENÇÃO — Belíssimas perucas, de cabelo natural, todos os tipos e côres, a preço de fábrica. Facilita-se o pagamento. Preço especial para revendedores. Rua General Polidoro 185, ap. 701. Telefone 46-9732.

CALÇAS — Blusões — Sapatos usados — Compram-se a domicílio. Tel. 22-3201.

NOIVA — Vendo rico vestido de noiva, cetim sêda pura, manto brocado rosa claro, manequim 44. — Tel. 37-1841.

PERUCAS inteiras, cabelo natural. 130 mil, facilito pagamento. Direto da fábrica. Atendo em sua casa. Tel. 52-2539. Sr. José.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se um, moderno e completo — Manequim 42-44 — Tratar na R. Aristides Espínola, 107, ap. 302 — Leblon.

VESTIDO de noiva, vendo completo, manequim 42-44. Aceito oferta. Tel. 46-0475.

VENDE-SE um casaco de pele, Rua Barreiros, 352, c/ 1, Ramos. Não ver domingo.

VENDE-SE vestido de noiva 42. Ver Rua Saruê, 16, ap. 201.

VENDE-SE vestido de noiva ricamente bordado em pedrarias com véu e grinalda vindos de Paris. Ver na Rua Tobias Moscoso, 189 — Tijuca.

VENDO vestido e véu de noiva. Telefone 47-8198.

CALÇAS "LEE"

(AMERICANAS) — TODOS OS NÚMEROS — IMPORTADORA BELLUCIO Rádios de Pilhas

Perfumarias, gravadores, jóias e relógios, tropicais, camisas, cigarros e fumos.

RUA 7 DE SETEMBRO, 88 — GALERIA — FUNDOS (2.ª escada) — SOBRELOJA 214

Perucas aluga-se

Alugamos todos os tipos e côres. Confecção própria, penteamos, esterilização perfeita — Tel. 57-5495.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slacks, conjuntos, dralon, artigos finos das melhores fábricas, cam. v. mundo, cam. tergal, capas, preços p/ revenda. (Trocam-se mercadorias). R. México, 41, sala 604

Ternos usados Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

COMPRO cautelas brilhantes, ouro velho, prataria, moedas antigas. Av. Passos, 25, sob. 43-3695 — Ary.

Brilhantes e jóias

Compro, pago até 2 mil cruzeiros novos por quilates! — Jóias em geral. Sòmente negócios de vulto. Atendo a domicílio. — Rua do Ouvidor, 169, 3.º, s/ 301. Tel. .... 43-5233.

ÓCULOS — CINE-FOTO

CONSIGO TUDO que você precisa pelo menor preço possível. Vendo, troco, facilito pagamento do material fotográfico, usado, máquinas filmadoras, projetor gravador e o que você precisar me consulte antes de comprar — Tel. 46-9821 — Adriana. Atendo a domicílio.

FILMADORES 16 mm Payard Bolex coluna com 3 objetivas, outro Bell Mawell 16 mm, coluna de 3 com uma tele 75 mm e dois outros 8 mm, lente 300 m, vendo urgente. Aceito oferta — 46-9821.

LEICA M3 — — Summitar 1.2-50 mm, com fotômetro e estôjo. — NCr$ 600,00. Pres. Vargas, 446-1401. Tel. 43-1426.

PROJETOR de cinema 16 mm — Sonoro, perfeito, Nykron, 2 malas levíssimas. 410 cruz. novos. 57-0222.

VENDE-SE foto Frauka, alemã lente, 1.3,5, NCr$ 50,00, c. tripe. 57-8463.

VENDE-SE 1 máquina de filmar de 8 mm e um revisor de filme de 8 mm. Brandão — Telefone: 52-8010.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, Stereo e geladeira. Pago melhor preço e atendo a qualquer hora. Tel. 37-1215.

AMERICANO que se retira, vende máquina lavar automatica e refrigerador 14 pés. Excelentes condições. Chamar 45-6115, diariamente depois 14 horas.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, stereo e pianos — Tel.: 57-1596. Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

ATENÇÃO, à vista — Compro hoje — TV — Geladeira Stereo e piano — 36-3652, qualquer tipo e bairro.

FAQUEIRO — Vendo, prata fracalanza, estilo marajoara, 128 peças, sem uso, fino gôsto. NCr$ 300,00. Tel. 25-2119.

FAMÍLIA AMERICANA transferida vende tudo de origem americana. Moveis e utensílios domésticos, geladeira de 2 portas, ar condicionado, máq. de lavar roupa, sofá, poltronas, sala de jantar, dormitórios, todos os eletrodomésticos — Abajures, mesinhas, tapetes, esterecfonico, televisão, porcelana Noritake, louças, copos, fogão, freezer, ferro automático a vapor, projetor, roupas e centenas de miudesas domesticas, tudo de origem americana — Rua Lopes Quintas, 750, ap. 301. — Jardim Botânico.

CADEIRAS modernas, em côres; mesa Gelli, dois aparadores modernos e outras peças, por preços baratos. Av. Atlântica 1 186, ap. 804, entrada por Prado Júnior, à tarde.

MÁQUINA DE PÉ, Cr$ 25 000; de mão, Cr$ 15 000; pianinho, Cr$ 280 000. Praça Onze n. 29. Tel. 23-1503. Armando.

TAPETE Sta. Teresa — Vendo, alto relêvo, 3,50 x 2,50, fundo bege, barra azulão, medalhão em flôres, lindo colorido, clássico, perfeita conservação, inclusive lavado NCr$ 1 000 — Tel. 25-2119.

VENDO linda sala jantar moderna, de caviúna; televisão japonêsa Sony, elétrica, e bateria e aspirador Arno completo. Tratar tel. 27-6005.

VENDE-SE uma máquina de escrever completamente nova, elétrica, marca Smith Corona, teclado de imprensa • brasileira e tratar na Rua Marquês de São Vicente, 86, ap. 309.

VENDO 1 máquina de costura Philips e 1 fogão Minaslar de 4 bocas. NCr$ 80,00 cada. — Rua Clarimundo de Melo, 446, c-12.

VENDEM-SE 1 grupo estofado, 1 fogão Alfa. Tel. 36-7916.

Compram-se

Antiguidades, pratarias, porcelana, cristais, paliteiro, biscuits e moedas. 43-1945.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

A. INDUSTRI. Vendo vários terrenos industriais e com casas na Via Dutra, São João Meriti e Nova Iguaçu. Tratar com o proprietário, Rua Miranda e Brito, 29 — Irajá.

ATENÇÃO — Galpões e áreas industriais tenho diversos p/ vender desde 360m2 até 14 000m2 na Av. Brasil (Caju, Ramos, Lucas, Penha, Olaria etc.). São Cristóvão, Del Castilho etc. Informar c/ Salgado só vende galpões. Tel. 30-1336.

CONFECÇÕES senhoras em atividade área 30 m2, Av. Copacabana, contr. nôvo 5 anos NCr$ .. 100, Renda 10% capital — Vendo — 56-0420

DEPÓSITO em São Paulo — Aluga-se excelente depósito em São Paulo, com desvio ferroviário. Ver na Av. Henry Ford, 838 e tratar no Rio de Janeiro, na Rua Visconde Inhaúma, 87, loja.

GALPÃO — Em São Cristóvão, c/ 100 m2, aluga-se na Rua Senador Bernardo Monteiro, 236. Telefone 28-7959 com Sr. Machado.

GALPÃO — Indústria — Alugo — Abolição, 90 mil. Av. Suburbana, 7673, fundos. Entrada portão 1 metro. Chaves na padaria. Tratar. Tel.: 25-7913.

GALPÃO — Del Castilho — Vendo 580 m2. Esc. sobrado 60 m2 em baixo, almoxarifado, refeitorio, banheiro, parte interna inst. metálica, fôrça cisterna, ótima construção. 55 mil com 50% ent. Rua Cap. Sampaio, 66, telefone 29-5210.

INDUSTRIAIS — Vendo áreas planas com fôrça, luz, água, esgoto, ônibus na porta, desde NCr$ 10,50 m2. 10 000 m2. Tel. .. 42-6836.

KM 32 — Rodovia Presidente Dutra — Vende-se área industrial com 24 000 m2, galpão construído em área de 1-100 m2, 3 casas, alicerces para construção de galpão com 600 m2, maquinarias, água e fôrça no local. Preços e condições a combinar. Tratar pelo telefone 42-8561, Sr. Waldyr.

PROCURO galpão para alugar. — Mínimo 300 metros com fôrça. — Telefonar 36-2134.

VENDE-SE com urgência, motivo de viagem, malharia de alto gabarito. Freguesia de 1a. — Tel. 49-3194.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AÇOUGUE — Vende-se barato — Negócio para um dono só. Ver e tratar na Rua São Gabriel, 318 — Cachambi. — Preço 8 000 c. novos, com 50%.

AÇOUGUES tenho em todos os bairros, casas livres e desembaraçadas. Detalhes no corretor dos açougues. R. Senador Dantas, 3 — 3º andar s/ 10.

AÇOUGUE Marquês de Abrantes — Féria 15 milhões, contrato nôvo, em edifício. Preço 65, c/ 25. Tratar no Rei dos Lanches, Rua Humaitá, 109-D. Santos ou Alberto.

ARMAZÉM na Conde de Bonfim — Vendo com ou sem estoque. Tem telefone. Trate c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita n. 398-A — Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

A PAPELARIA fica num ponto magnífico da Tijuca — Faça o melhor negócio da sua vida. Féria superior a 12 mil. Trate c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. CRECI 986 — (Temos outros estabelecimentos).

ARMAZÉM — Com bar e telefone — Foi reformado, está nôvo. Preço 12 milhões, com 3 de entrada e o resto à combinar, na Rua Maria José, 118, em frente ao Corpo de Bombeiros, de Campinho — Urgente.

ATENÇÃO — Comerciantes da Leopoldina para comprar ou vender, com honestidade. Telefone 30-1970 — Arnaldo, na Av. Brás de Pina, 295, sob. — Penha.

ATENÇÃO — Venha ver que negócio espetacular! Vendo loja com distribuição de queijos, manteiga, linguiças etc. Vende bastante em atacado. Preço 25 com 10 de entrada. 75 x 200, s/ juros. Tratar com Bueno Machado — R. Barão de Mesquita, 398-A — Telefone 34-0694 — Creci 986 — (Temos outros estabelecimentos).

ATENÇÃO — Padaria em Botafogo, féria de 23 milhões. Contrato nôvo, bom aluguel. — Informação. Av. Copacabana, 709, gr. 501 — Tel.: 36-4002.

A MERCEARIA FICA NO MELHOR PONTO DE RAMOS — Instalações ultra-modernas. Féria superior a 7 milh. Preço: 30, com 14 de entr. 300 mensais s/ juros. Tratar com Bueno Machado — R. Barão de Mesquita, 398-A — Telefone 34-0694 — Creci 986 — (Temos outros estabelecimentos).

BAR CAIPIRA — Vendo, féria .. 5 500, ótimo contrato. Tratar — Rua Mal. Marciano, 990 — Realengo.

BORRACHEIRO, com boa moradia independente. Vende-se barato e facilitado, aluguel 15 000 antigos. Bom contrato, vendo por ter outros negócios, na Av. Brigadeiro Lima e Silva n. 480. Tratar com o Sr. Francisco.

BAR — Com chopp da Brahma — Laranjeiras — Férias de 7 — Vendo. Tratar: R. Silvio Romero 39, Escr. (Transversal R. Riachuelo) das 9 às 11 e das 15 às 17 horas — Tel. 22-6979 — Aníbal.

BAR — Vendo. Rua Delfim Moreira, 444, S. J. Meriti. Boa féria. Tem residência. Motivo viagem. Base 7 500. Facilito.

BAR E MERCEARIA, Vicente de Carvalho, c/ ótima residência independente, contrato 5 novo, al. 100, ótimo ponto. Vendemos por 5 000 de entr. Empresto dinheiro. Rua da Conceição, 105, s/ 310, esq. Presidente Vargas. Antonio.

BAR no Centro. F. 4 500 só na copa, contrato e instalações e prédio nôvo, tem telefone, motivo cansaço do dono. Vendemos por 14 de entrada, ajudo na compra. Rua da Conceição n. 105, s/ 310, esq. de Presidente Vargas, Antonio.

BAR em Bonsucesso — F. 3, pèssimamente trabalhado, 1 e m ótimo apartamento, contrato 5, al. 150, zona industrial. Vendemos por 9 de entrada, empresto dinheiro. Rua da Conceição 105, s/ 310, esq. de Pres. Vargas — Antonio.

BAR em Jacarepaguá — F. 4, um dono só, tem residência, contrato 5 nôvo, inst. de 1.ª. Vendemos por 10 de entrada, ajudo na compra. Rua da Conceição 105, s/ 310, Antonio.

BAR-LANCHONETE — Vista Alegre — F. 5 500, sem comida, contrato nôvo, al. 100. Inst. de luxo. Vendemos por 18 de entrada. Empresto dinheiro. Rua da Conceição 105, s/ 310, Antonio.

BAR em Colégio, com boa residência. F. 2 700 só na copa. Contrato 5, al. 120, receb 50, inst. de 1.ª, esq. Vendemos por 6 de entrada, ajudo a compra. Rua da Conceição 105, s/ 310, esq. de Pres. Vargas, Antonio.

BAR CAIPIRA, Praça do Carmo. F. 3 500 só na copa, inst. de luxo. Edifício, contr. 5 nôvo. Vendemos por 8 de entrada, empresto dinheiro. Rua da Conceição 105, s/ 310. Antonio.

BAR E MERCEARIA, Rio Comprido. F. 7 500, 50% na copa, tem big residência e tel., instalações novas, estoque acima 10. Vendemos por 40, entr. 16. Empresto dinheiro. Rua da Conceição, 105, s/ 310, Antonio.

BAR CAIPIRA, Penha. F. 3 200 só na copa, tudo nôvo. Edifício bem na estação. Vendemos por 9 000 de entrada, ajuda a compra. Rua da Conceição n. 105, s/ 310, Antonio.

BAR em Madureira. F. 3 500 só na copa, contr. 5, al. 70, inst. de 1.ª. Edifício. Vendemos por 9 500 de entrada, ajudo a compra. Rua da Conceição n. 105, s/ 310, esq. Pres. Vargas, Antonio.

BAR de luxo no Méier, inst. nova. Não paga aluguel. Tem telefone e grande estoque. F. 11 mil. Vendo urgente: 80 mil com 35. R. Silva Rabelo 10, sala 209 — Méier. Ronaldo.

BAR com moradia. Edifício. Inst. fórmica nova. Grande estoque. — Cont. 5 a. alg. 30. F. 3 500. — Ótimo para um casal ou 2 sócios. P. 20 mil. com 7. R. Silva Rabelo, 10, s. 209.

BAR — Mercearia — Vendo em Braz de Pina, Rua Guaperé 462. 11 mil com 3 mil. F. 1,5 mil.

BAR com moradia. Vende-se. — Contrato nôvo. Boa féria. ótimo ponto. Rua 24 de Maio, 252.

BAR — Vendo de esquina, contrato nôvo, féria 8 milhões bom lucro. Mais detalhes R. Senador Dantas, 3 — 3.º and. sala 10.

BARBEARIA — Vende-se com 4 cadeiras, bom contrato. Pode mudar de ramo. Aluguel barato. Rua Cachambi, 414.

BAR — Vende-se barato — Rua Cantilda Maciel, 105-A — Abolição.

BAR CAIPIRA — R. dos Rubis, 16-D. R. Miranda, praça, em frente ao banco. 35 c/ 13. Ótimo negócio. Aluguel 30.

BARBEARIA — Vende-se, motivo outro negocio. Rua Palm Pamplona 293. Sampaio.

BAR E MERCEARIA — Proximo à Praça do Carmo, cont. novo c/ tel., féria acima de 3,5 p/ 15 c/ 7 ent. e 150 por mês. Est. Vicente de Carvalho 1568. Praça do Carmo — Edson.

BAR — Vendo no melhor ponto da Vista Alegre — Féria NC.$ 4 000,00 mensal, motivo viagem — Contrato nôvo, preço total NCr$ 18 000,00 c/ NCr$ 6 500 de entrada — Ver e tratar na Av. Braz de Pina, 1767 — CETEL 91-1626.

BAR — Vende-se edifício, esquina, c/ 6 anos. Rua Sacadura Cabral, 67-A — Praça Mauá.

BAR — Vendo ou aceito sócio. Contrato 9 anos novos. Motivo descanso. Ver e tratar Rua Miguel Angelo, 477-A — M. da Graça.

BARES, caipiras, lanchonetes, mercearias, quintandas, açougues, pensões e outros negócios nos temos em todos os bairros com férias de 2 até 15 milhões, com entradas de 5 até 60 000 — Inf. Rua Mayrink Veiga, 11 s/ 902 com Rodrigues, financia-se.

BAR LANCHONETE — Vende-se em frente à estação da Penha. Rua Montevidéu n. 1219, pronta para inaugurar.

CAFÉ E BAR LEME — Féria 7, apenas 15 dos compradores, instalações novas. Casa muitíssimo mal trabalhada. FENIX informa. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar c/ Amaro Magalhães.

CAIPIRA NO CENTRO — Féria de 12 000 em chope da Brahma e salgadinhos, cont. e instal. novos em edifício — fecha domingos e feriados — Vende-se na base da féria — Bar caipira no Centro, hor. comerc. féria de 11 000 mal trabalhada — Vende-se com 40 dos compradores. — Bar caipira Botafogo, féria de 12 000 — Vende-se por 40 dos compradores — Caipira no Catete, féria de 11 000 com 4 pessoas trabalhando — Vende-se e facilita-se a entrada — Caipira em Copacabana, féria de 8 000. Vende-se por 28 dos compradores — Tijuca — Caipira, 15 000 de féria, muito lucrativa, ótimo para 3 ou 4 sócios ganharem dinheiro, outro c/ féria de 9 000 — aberta êste ano, vende-se abaixo da fér. — Outro, féria de 8 000 — Vende-se por 28 dos compradores — Para comprar ou vender qualquer tipo de bares caipiras — lanchonetes em Copacabana, Botafogo, Catete e tôda a Zona Norte — Visitem o Francisco ou Rodrigues que temos o negócio que o senhor procura e emprestamos parte das entradas — ORG CRUZ na Rua Senador Dantas n. 117, sala 616

CAIPIRA — V. Valqueire. Cent. nôvo. F. 3,5. Apenas 8 dos compradores. Bom negócio. FENIX informa. R. Alvaro Alvim, n. 21, 7.º — Cinelândia, c/ Amaro Magalhães.

CAFÉ' BAR E LANCHONETE — Ipanema: Casa muito mal trabalhada. Vende-se com o imóvel, grande oportunidade. Féria 12 — Vende-se com apenas 50 dos compradores. Instalações novas. FENIX informa. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar, c/ Amaro Magalhães.

CAIPIRA IPANEMA — Féria 9,5. Contrato 7 anos, casa de muito progresso, apenas 25 dos compradores. FENIX informa. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar com Amaro Magalhães.

CAIPIRA NO CENTRO — Horário comercial. Contrato direto. F. 2,5, com possibilidades de melhorar muito. FENIX informa. R. Alvaro Alvim n. 21, 7.º — Cinelândia, c/ Amaro Magalhães.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Tôda atenção será pouca com os assuntos ligados à profissão, porque o dia não lhe é muito favorável. Lembre-se ao mesmo tempo que você é do signo de Gêmeos, e tem dois modos para meditar.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 87. Côr: violeta. Pedra: turquesa. Cuidado com as hesitações nos negócios, porque poderá sofrer grandes prejuízos durante o dia de hoje. Para os assuntos amorosos use tato, quando falar com a pessoa amada.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 6. Côr: vermelho. Pedra: jacinto. Procure analisar todos os assuntos referentes a dinheiro, há indícios de perda e maus empreendimentos. Os assuntos sentimentais estarão bem amparados.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 33. Côr: azul-claro. Pedra: ametista. Não deixe que terceiros intervenham em seus negócios, porque, êste não é um dia muito propício a realizações em conjunto. No amor hoje você não deverá ter ilusões, pois os astros não lhe são favoráveis.

ÁRIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 43. Côr: verde. Pedra: rubi. Procure resolver sòmente assuntos que estejam precisando de solução imediata, porque, hoje não é um dia muito favorável para iniciar novos negócios.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 25. Côr: café. Pedra: safira. Dia propício para assuntos referentes ao coração. Bom para tratar de negócios com terceiros, podendo tirar bons proveitos.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 8 Côr: amarelo. Pedra: esmeralda. Tenha cuidado com os negócios, principalmente com os que se referem à sua profissão. Para o coração aja com simplicidade, para ter bons resultados.

CÂNCER (21/6 a 20/7 — Número de sorte: 19. Côr: creme. Pedra: ágata. Bom período para inovações, e tratar de negócios ligados a compra e fazer trato com pessoas da esfera política.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 60. Côr: gêlo. Pedra: brilhante. Êste é um dia em que você não deve precipitar-se nos negócios e nos assuntos amorosos, porque as influências são incertas.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 30. Côr: marrom. Pedra: granada. Muito cuidado quando fizer trato, procure cumprir tudo de acôrdo com o que planejar, assim não terá preocupações e aborrecimentos.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 12. Côr: cinza. Pedra: lápis-lazúli. Não tenha ambição mais do que pode, e nem faça planos para resolver negócios, porque êste é um dia aziago.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 7. Côr: rosa. Pedra: água-marinha. Há indícios de prejuízos com os negócios, procure analisar bem seus planos, antes de levá-los avante. No amor caminhe com calma, assim não sofrerá tristezas.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 85. Côr: todos os matizes marrons. Pedra: topázio. Bom para assuntos relacionados com estudos, trato com pessoas religiosas e amizades com o sexo oposto.

Clubes

G. R. ACADÊMICOS DO SALGUEIRO — (Rua Potengi n.º 80) — Amanhã, às 20 horas, a Ala Catedráticos do Samba diplomará os campeões do último carnaval, todos fantasiados.

AGREMIAÇÃO COMERCIÁRIA 30 DE OUTUBRO — (Rua Mogliani, esquina de Rua Honório, Del Castillo) — Domingo, às 23 horas, Baile das Rosas, animado pelo Conjunto Escarlate. — Passeio completo.

G. R. VERA CRUZ — (Rua Frei Henrique n.º 46 — Piedade) — Domingo, às 18h 30m, baile com Os Cometas. Esporte.

CLUBE OLÍMPICO JACAREPAGUÁ — (Estrada dos Três Rios n.º 58 — Freguesia) — Amanhã, às 22 horas, uma representação estará na festa da Cidade de Mar de Espanha, em Minas Gerais, quando será coroada a Rainha Isabel Resende, presentes tôdas as suas colegas da Zona da Mata. Tocará o Conjunto Asteca.

SOCIAL RAMOS CLUBE — (Rua Aureliano Lessa n.º 79 — 30-6612) — Domingo, às 20 horas, reunião dançante com discos selecionados. Esporte.

PEDRANEGRA CAMPOCLUBE — Rua Camarista Méier — 49-3778) — Amanhã, às 23 horas, baile de aniversário, com Valdir Calmon. Primeira apresentação das candidatas ao concurso Miss Guanabara.

CLUBE INAPIÁRIO METROPOLITANO — (Rua Haddock Lôbo n.º 356) — Domingo, às 21 horas, Jantar Dançante, para homenagear os aniversariantes do mês, ao som do Conjunto D'Angelo. Passeio completo.

ASSOCIAÇÃO SCHOLEM ALEICHEM — (Rua São Clemente n.º 155 — 46-7030) — Amanhã, às 21 horas, comemoração do **Pessach**, repetindo-se, no domingo, às 16 horas, para as crianças.

CLUBE DE SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA — (Avenida Ernâni Cardoso n.º 183 — 29-9276) — Amanhã, às 23 horas, Baile Sensação, animado pelo conjunto de Ladico. Esporte. Também, festa dos 15 anos de Joselita Prudente, filha do 1.º Tesoureiro José Antônio Prudente.

E. C. MACKENZIE — (Rua Dias da Cruz n.º 501 — 49-4322 — Amanhã, às 22 horas, Noite Dançante, com The Flyrs. Esporte.

VARZEA COUNTRY CLUBE — (Rua Tôrres de Oliveira n.º 436 — 29-2509) — Hoje, às 23 horas, Boate-Show animado pelo conjunto de José Batista. Esporte.

JACAREPAGUÁ T. C. — (Rua Mário Pereira n.º 20 — M. H. 172). — Amanhã, às 22 horas, iê-iê-iê com Os Populares, conjunto formado por César, ex-integrante de The Pops. Abertas inscrições para o curso de ballet (orientado pela Professôra Lêda Guedes), nas quartas e sábados, às 15 e 16 horas, respectivamente.

TIJUCA T. C. — (Rua Conde de Bonfim n.º 451 — 48-0509) — Hoje, às 22 horas, Jantar da Velha Guarda, com a Orquestra Os Sambossas, que acompanhará a cantora Angela Maria.

SIRIO E LIBANÊS — (Rua Marquês de Olinda, n.º 38 — 46-2817) — Hoje, às 20 horas, Noite Dançante, **Hi-Fi** para brotos após 14 anos. Esporte.

CLUBE FEDERAL — (Rua Timóteo da Costa n.º 938 — 27-1478) — Hoje, às 21h 30m, **Vendaval em Jamaica**, com Anthony Quinn.

MINAS GERAIS

CLUBE DEMOCRÁTICOS (São João Nepomuceno) — Domingo, às 23 horas, festa de coroação da Rainha Angela Maria Albuquerque e das princesas Sandra Elisa Pimenta e Maria Helena Delage. Tocará o Conjunto Itaboraí. Passeio.

CORRESPONDÊNCIA PARA DANÚBIO RODRIGUES — AVENIDA RIO BRANCO, 110 — 3.º ANDAR.

Ensino

A XIX Reunião Anual da Sociedade Brasileira pelo Progresso da Ciência (SBPC) será realizada no Rio de Janeiro de 9 a 15 de julho próximo, nas dependências da Escola de Química e da Faculdade de Medicina da UFRJ e do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas. Estão programadas reuniões de 17 seções:

A) Matemática, B) Física e Astronomia, C) Química e Físico-Química, D) Geologia e Mineralogia, E) Biologia, Genética e Paleontologia, F) Antropologia, Sociologia e Psicologia, G) Ciências Médicas e Farmacêuticas, H) Ciências Agronômicas, I) Educação, J) Botânica, K) Zoologia, Anatomia Comparada e Parasitologia, L) Citologia, Histologia e Embriologia, M) Fisiologia, Biofísica e Farmacologia, Química Microbiológica, Epidemiológica e Medicina Preventiva, N) Patologia e Terapêutica, O) Estatística e Biometria e Oceanografia.

Bem como oito simpósios (Biologia molecular, Cinética e Catálise, Ensino e divulgação da Ciência, Efeito Mossbauer, Efeito de radiações, Tecnologia alimentar, Espetrcscopia nuclear e Aspectos do Cretáceo Brasileiro) e uma exposição de material científico.

CANDIDO MENDES TRARÁ DOIS GRANDES CIENTISTAS SOCIAIS AO BRASIL EM MAIO — Dois famosos cientistas sociais, um chileno e outro francês, ex-professôres Bosco Parra (líder do Partido Democrata Cristão) e Jean-Marie Demenach, da Universidade de Paris, estarão no Rio, na próxima semana, a fim de cumprirem um programa de conferências sôbre temas de suas especialidades, em um curso sôbre ideologias contemporâneas, patrocinado pela Faculdade Cândido Mendes, na Praça Quinze de Novembro, 101, segundo andar.

Os interessados em acompanhar êste curso deverão inscrever-se na Secretaria da Faculdade Cândido Mendes, de hoje até a próxima terça-feira, dia dois, entre nove e dezoito horas. Os inscritos que acompanharem os dois ciclos de conferências farão jus a um certificado especial, distribuído pela entidade promotora.

ASSUNTOS — Bosco Parra, parlamentar de larga experiência no Chile, líder do Partido Democrata Cristão, falará na Cândido Mendes, nos dias dois, três e quatro do próximo mês sôbre assuntos ligados à vivência da Democracia Cristã no Poder e às alternativas e perspectivas desta ideologia na América Latina. **No dia dois de maio, às 15h 30m, no gabinete do diretor da Cândido Mendes, Parra dará uma entrevista coletiva à imprensa brasileira.**

Jean-Marie Demenach, catedrático da Sorbonne e diretor da famosa revista francesa **L'Esprit**, passará uma semana no Brasil, na qualidade de convidado especial da Faculdade Cândido Mendes. Proferirá, entre oito e onze de maio, quatro conferências, nas quais buscará efetuar uma análise completa das ideologias do centro e da esquerda na atualidade, apontando suas bases, seus problemas e suas pretensões políticas.

SERGIPE RESOLVE PROBLEMA DE PROFESSÔRES CONTRATADOS — Os professôres contratados do Govêrno de Sergipe, para lecionar nos estabelecimentos de ensino médio e superior, tiveram sua situação resolvida pelo Governador Lourival Batista através da autorização de feitura de novos contratos baseados no Artigo 104 da nova Constituição Federal. Desta forma, os mestres sergipanos, que antes tinham sua situação precária, de agora por diante farão jus a um contrato trabalhista, com direito à percepção, inclusive, do décimo terceiro salário, além do período de férias, que será gozado no mês de julho. Além destas vantagens, o Estado ainda arcará com tôda a responsabilidade de pagamento das obrigações sociais decorrentes da contratação. O magistério sergipano recebeu a iniciativa do Govêrno estadual com a maior satisfação, pois nunca teve dúvida do desejo da administração pública de melhorar-lhe a remuneração, assegurar-lhe uma posição condigna, apesar de existirem muitos interêsses dissonantes trabalhando para ver baldados tais esforços.

SEC ESCLARECE CRITÉRIO PARA FORMAÇÃO DE TURMAS NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS — Têm caráter provisório os agrupamentos de alunos analfabetos admitidos nas unidades primárias do Estado, em turmas A e B, organizadas de acôrdo com a faixa etária. O Prof. Rubem Dourado, Chefe do Gabinete do Secretário de Educação e Cultura, falando à imprensa sôbre o sistema de admissão das crianças na primeira série das escolas estaduais, frisou que os critérios estabelecidos pela SEC, através de seu Departamento de Educação Primária, objetiva constituir turmas de nível intelectual homogêneo, facilitar o aprendizado e resguardar a formação psicológica do aluno.

TESTE DE MATURIDADE — Esclareceu o Prof. Dourado que, depois de selecionadas nas turmas A e B, de acôrdo com a idade em que se encontram, as crianças submetidas ao teste ABC, de maturidade, quando novos agrupamentos se estabelecem, com base na faixa etária e no total de pontos alcançado no referido teste. Constituem-se, assim, as turmas definitivas. Por determinação da Diretoria do Departamento de Educação Primária, de 21 de março de 1967, todos os alunos novos analfabetos foram submetidos ao teste ABC no período de 3 a 7 de abril de 1967. Segundo o Prof. Rubem Dourado, após a aplicação dos testes, classificaram-se todos os alunos analfabetos de acôrdo com o seguinte critério: **maturos** — 8 ou mais pontos no Total, classificação Nível 1; **imaturos** — 7 ou menos pontos no total, classificação Classes Preliminares.

Verificou-se a 30 de abril o enquadramento dos novos alunos analfabetos em suas turmas definitivas, tendo a nortear o sistema de admissão a idade da criança e o resultado do teste de maturidade. Os alunos antigos e os novos com alguma escolaridade foram classificados em turmas definitivas no início do ano letivo.

CASOS ISOLADOS — Não tem fundamento a versão referente à transferência de escolas, supostamente feitas sem que se leve em consideração a capacidade intelectiva da criança — informou o Prof. Dourado. As raríssimas exceções relacionadas com transferências de prédios escolares — adiantou — são sempre realizadas depois de obtido o consentimento dos pais do aluno, em estabelecimentos em que o número de crianças admitidas nas Classes Preliminares não chega a constituir uma turma. Com essa medida, a SEC visa a fornecer maior atendimento aos poucos casos isolados. Atualmente substituindo o Secretário Benjamim de Morais, que se encontra na III Reunião Nacional de Educação, na Bahia, o Prof. Rubem Dourado afirmou ainda continuar o Gabinete da SEC a receber os representantes da imprensa com a dignidade que merecem, desconhecendo qualquer medida coerciva aos jornalistas.

GRUPOS ESPECIAIS — Complementando as declarações do Prof. Rubem Dourado, a Diretora do Serviço de Orientação e Contrôle, Professôra Luci Vereza, adiantou que os cuidados seletivos do Departamento de Educação Primária da SEC na admissão à rêde estadual vão muito além dos previsos contatos preliminares. Admitida uma criança imatura na turma CP, tudo é feito para ajudá-la a conseguir classificação na de Nível I. Requer muita observação e novos testes, a criança que não alcança classificação dentro do período normal de acesso. Nos casos duvidosos de deficiência intelectual, é feito o teste Gille, sob a orientação da Seção de Ensino Especial, que trata dos alunos físicas e mentalmente afetados. As crianças consideradas especiais são encaminhadas às turmas G.E. e submetidas a tratamento assistencial, iniciando o aprendizado com professôras especializadas.

CABELEIREIRO E PRODUTOS — 2 lojas juntas, vendem-se. — Tôrres Sobrinho, 6 — Méier.

CASA COMERCIAL passo contrato 15 peças, com pensão. Aluguel barato — Carlos Sampaio, 352 — Inf. Tel.: 23-3692.

CAIPIRINHAS — Bons e o preço muito abaixo da féria. Temos e emprestamos para a compra. Informamos s/ compromisso. Rua Acre n. 55, sl. 904. — Araújo.

CABELEIREIRO — Vendo o maior e mais bem montado do bairro, p. dois ou mais sócios. Facilito com pequena entrada. R. Gonzaga Bastos n. 20, loja C. — Tijuca.

CAFÉ E BAR — Vendo. Av. Paulista, 1 022 — Vila Rosali. Est. Rio — S. João de Meriti, com moradia, contrato 5 anos.

CAIPIRA — Com moradia — Féria 5 500 mil. Entr. 17 milhões. Caipira, com mor., Jacarepaguá. — Féria 3 300 mil. Entr. facilitada. Bar, com mor. Féria 2 milhões. Ent. 4 milhões. Bar de luxo. Féria 3 400 mil. Entr. 18 milhões. Contr. n. Bar e Mercearia, com mor. Féria 3 milhões. Entr. 5 milhões. Outra, com mor. e grande estoque. Ent. 6 milhões — Tratar na Av. Brás de Pina n. 295, sob. Penha — Arnaldo.

CAFÉ — BAR — Vende-se Rua São Fco. Xavier, 232, frente ao Colégio Militar. Tijuca. Tratar c/ D. Izaltina, das 18 às 20 horas.

DEPOSITO DE DOCES — Vende-se à Rua Magalhães de Castro, 283-D.

DEP. MATE. CONSTRUÇÃO — Vendo barato — Ótimo ponto. — Sinal NCr$ 20 00,00. Estr. de Botafogo, 1421 — Esp. de Automóvel Clube — Entre Acari e Pavuna GB — C/ residência — Fôrça — Galpão — Área 1 200m2 ou aluga-se.

FARMÁCIA — Vende-se. 10 000. Ótimo ponto. Peq. entrada. Rua Emílio Guadagnl, 1 793. Mesquita.

FARMÁCIAS — DROGARIAS — Quer comprar ou vender? MINERVINO, especializado. 14 às 17h. 22-8801. Av. Rio Branco n. 108, sala 603.

FERRAGENS, louças, materiais de construção, vende-se tôda ou a parte de um sócio. Muito movimento, contrato 5 anos. R. Aristides Lôbo 249.

FARMÁCIA — Vendo 2; 1 na Zona Norte e outra na Zona Sul. Tratar tel. 25-6841, Sr. Alexandre.

FARMÁCIA — COPACABANA — Vende-se, 120 milhões. Não tem passivo. Aceito oferta. Tratar pela manhã, Dr. Hélio — Rua Barata Ribeiro, 739-E — Não se atende por telefone.

FARMÁCIA — Vende-se ótima. Contrato nôvo. Aluguel 80 mil. 35 milh. entrada 35 a combinar. Rua Joaquim Nabuco, 20-A — Copacabana.

HOTEL — Boavista — Vendo com ou sem prédio, 18 ap. — Estr. Rio-Teresópolis, km 2.

INHAUMA — Vdo. bar fazendo féria 7 000, contr. nôvo, alug. 105,00. Entr. 10 000, p. 250. — Tratar Lôbo Júnior n. 1 238. Tel. 30-3311.

LANCHONETE — Bom movimento. Tratar Av. Pres. Vargas, 1 803 — Carvalho.

LANCHONETE — Zona da Central. Vendo pela metade do preço, grande ponto, não posso tomar conta. Detalhes R. Senador Dantas, 3 — 3.º and. s| 10.

LANCHONETE — Féria 18 milhões (NCr$ 18 000,00) cont. nôvo, alug. barato, no coração do Méier. Inf. Rua Lucídio Lago 915| 405. Méier. Andrade ou Duarte.

LOJA de eletricidade e refrigeração em geral com estoque, máquinas de escritório, balança etc. Passa-se por não poder tomar conta. Ver e tratar Rua Saravatá, 35-C — Marechal Hermes.

LANCHONETE — Vende-se c| pequena moradia. Contrato 5 anos. Aluguel 20 mil. Ver Rua Capitão Couto Meneses, 6 — Madureira.

MODAS MASCULINAS — Passa-se contrato de loja (168 m2) instalada para o comércio acima ou qualquer outro. Instalação de luxo — Ver e tratar na Rua Visconde de Pirajá, 306-A, parte da tarde.

MERCEARIA — Vende-se prédio nôvo, contrato na hora, boa féria, pela melhor oferta, com o proprietário, na Rua Teodoro da Silva, 854-A — Tel. 38-0226.

MERCEARIA-BAR — Vende-se, contrato nôvo, moradia, 2 quartos, sala, cozinha (desocupada), telefone. R. Quito, 366. Penha.

OTIMO NEGOCIO — Vendo casa comercial instalada e funcionando com ramo de laticínios e frios em Copacabana com contrato vantajoso — Maiores detalhes e informações com Luís pelo tel. 57-6728 — Somente no horário de 20h 30m às 22h 30m.

OPORTUNIDADE — Transfere-se a totalidade das ações de conceituada companhia, sem passivo trabalhista ou financeiro, que explora bem equipada oficina tipográfica, localizada em prédio próprio a 30 minutos da Praça Mauá. Possui telefone, fôrça, gás, água e gerador, tendo que o maquinário, quase todo de importação recente, possibilita faturar mensalmente cêrca de NCr$ 60 000,00. Negócio direto com os proprietários, não se atendendo a intermediários. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n. 04134.

PADARIA — Tenho diversas p/ vender. Tratar. Rua Mal. Marciano, 990 — Realengo.

PADARIA — Vende-se, tratar na Rua André Pinto n. 25 — Ramos.

PAPELARIA na Glória, ótimo ponto, porém mal trabalhada, contr. 5, al. 100. Edifício, estoque 3. Vendemos portas a dentro por 3 de entrada, empresto para a compra. — Tratar tel. 43-8776, Antonio.

PADARIA e confeitaria, no Centro, perto da Praça da República, bom contrato e boa loja, féria de vinte milhões no balcão, vende-se ou aceita-se loja ou prédio, como pagamento, falar com o Sr. José — Tel. 22-4624 ou 32-1011.

PADARIAS para comprar ou vender, venha ao nosso escritório que nos temos as melhores e mais baratas de todas, temos c| bons contratos, aluguéis baratos e com moradias. Inf. Rua Mayrink Veiga, 11 s| 902 com Rodrigues, financia-se.

PENHA — Vdo. bar contr. nôvo, alug. 65,00, f. 3 000. Entr. 6 000 p. 250. Tratar Lôbo Júnior n. 1 238. Tel. 30-3311.

PAPELARIA E BRINQUEDOS — Grajaú. Vendo, bem montada e bom movimento. R. B. Retiro, 2366-A. Tel. 38-8490. Facilita-se. — Ver hoje.

PAPELARIA — Vendo ou passo o contrato, com ou sem instalação e telefone. Proc. Sr. João Carlos — Rua Rocha Carvalho, 1243 — Belford Roxo — Telefone 8182.

PARADA DE LUCAS — Rara oportunidade. Café e bar com moradia. Féria 3 500,00. — Rua Cordovil n.º 936.

PENSÃO — Centro. Salão p| 100 pessoas. Duas geladeiras. Pronta p| funcionar. 48-3975 — Sr. Oliveira.

PASSA-SE 1 relojoaria, ponto bem comercial, NCr$ 3 000 (três milhões), Av. dos Trabalhadores, n.º 112, S. João de Meriti, Est. do Rio. Ver e tratar no local c| o Sr. Ribeiro.

PASSA-SE um sobrado tem 8 salas, tem alvará de pensão. Aluga-se em conjunto ou separado. Rua do Riachuelo n. 199. Chaves na Rua André Cavalcânti n. 50. Tel. 43-6102. Sr. Constantino.

POSTO DE GASOLINA E GARAGEM — Para comprar ou vender não percam tempo, procurem o Castanheira "O Rei dos Postos e Garagens", que por ser o único corretor especializado e com mais de 20 anos de experiência no ramo de Corretagens, tem sempre ótimos negócios e o já consagrado slogan "Auxílio técnico e financeiro". R. Haddock Lôbo 75 sob. Tel. 48-9405.

PRÉDIO — Centro Comercial — Aluga-se ou vende-se prédio de 3 pavimentos, entrada para duas ruas. Ver e tratar na Rua Visconde Inhaúma n.º 85. Cêrca de 1 000 m2.

QUITANDA — Vendo, tipo mercearia. Bem sortida, vende de tudo, c| bebidas, c| p. moradia. Rua Panamá, 392. Penha.

QUITANDA — Vende-se à Estrada Vicente de Carvalho n. 340-A, com boa moradia e ótimo negócio.

Mais uma loja do JB no Centro da Cidade (a terceira)

O JORNAL DO BRASIL inaugura mais uma loja de classificados. A Agência Mem de Sá. Nós esperamos que fique perto da sua casa ou do seu escritório. E o motivo é simples: queremos prestar cada vez melhores serviços com maiores facilidades.

NOVA AGÊNCIA DO JB/AVENIDA MEM DE SÁ, N.º 147 / TEL. 52-0571

QUITANDA E MERCEARIA — Vendo motivo de viagem, boa freguesia, cont. inicial 5 anos, pequena moradia, aluguel 60 mil. Av. Suburbana 4 149 — Del Castilho.

RESTAURANTE — Vende-se contrato nôvo, bom negócio. Tratar na Rua Visconde de Maranguape, 38 — Lapa.

SUPERMERCADO — Vende-se em Copacabana, por motivo de viagem. Tratar na Rua da Assembléia n. 65.

TINTURARIA — Vende-se. R. Sousa Barros n.º 557, tem moradia — Eng. Nôvo.

VENDO armazem com copa, dá para 2 sócios. Motivo ser sòzinho, Rua Rio Claro 172 — Rocha Miranda.

VENDE-SE uma quitanda mercearia com copa, com 2 moradias — Contrato nôvo. Rua Virgem Peregrina, 45 — Padre Nóbrega — Piedade.

VENDO — Pôsto gasolina, vendendo 120 mil litros, 450 lubrificações, contrato nôvo 7 anos. Tratar Rua Mal. Marciano, 990 — Realengo.

VENDE-SE 1 oficina de estamparia de medalhas de ouro. Rua Engenho Nôvo, 135, das 8 às 17 horas.

VENDE-SE um bar e mercearia à Rua Cerqueira Daltro, 297-B, Cascadura.

VENDE-SE café e bar situado à Rua dos Invalides, 27 — Com boa residência e boa freguesia.

VENDE-SE farmácia. NCr$ 8 000, boa féria, motivo viagem. — Rua Apiaí n. 9. — Penha — GB.

VENDE-SE — Café e bar, bom para casal. Tratar na Rua Maria Amália n.º 17 — Tijuca.

VENDE-SE — Quitanda aves e ovos, contrato 5 anos, aluguel 30,00 NCr$, R. Barão de Guaratiba n.º 7 — Catete.

VENDO uma freguesia de pão financiada, à Rua Goiás, 602, Piedade. — Tratar com o Sr. Amaral.

VENDE-SE uma barbearia ou passa-se o contrato — Clarimundo de Melo, 980, 2a. loja.

VENDE-SE sapataria de consertos — Rua Garibaldi n. 108 — Tijuca — Muda.

VENDE-SE uma quitanda na Rua das Laranjeiras, 133, fundos, frente para a Rua Ipiranga ou a loja vazia para outro negócio — Tratar no local.

VENDO uma lanchonete ou uma mercearia e bar — Tratar na Estrada Barro Vermelho, 1483 — Colégio — Guanabara.

VENDE-SE — Bar — Visconde de Santa Isabel, 295. Tratar no local.

VENDEM-SE uma refresqueira, uma máquina registradora, espremedor de suco, um piano Petrof. Ver e tratar Rua Cel. Francisco Soares, 66 — Nova Iguaçu.

VENDE-SE uma venda com bastante movimento e com moradia. Rua do Amparo n.º 2. Cascadura.

VENDE-SE salão de senhora com boa freguesia, na Rua da Passagem, 146, loja 7 — Botafogo.

VENDO salão na Estrada do Cafundá n. 61-B — Jacarepaguá — Tanque. Ver domingo e segunda das 9 às 11 horas.

VENDE-SE um bar com minutas e refeições. Rua do Matoso 51-A. Tratar no local.

VENDE-SE açougue na Rua Engenheiro Lafaiete Estcher n. 583-B — Vila da Penha — Tratar no local com o dono.

VENDE-SE uma oficina de radio e T. V. com moradia, serve para outro ramo ou troco por carro nacional ou terreno, na Estrada Engenho da Pedra, 477.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO! Vendeu seu imóvel? Compro as 12 primeiras notas promissórias vinculadas em escritura. R. Barão Mesquita, 398-A, das 9 às 19 horas.

A JUROS empresto acima de 1 milhão em uma ou mais hipotecas de prédios e aps. Av. Pres. Vargas, 290 s| 918.

ACIMA de dois milhões até quinze milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Tel. 37-0638 — Olympio.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Descontamos promissórias vinculadas à venda de imóveis. Solução rápida. Trazer escritura e promissórias — Avenida 13 de Maio 23, 15.º andar, sala 1 516. Tel.: 32-9102.

DINHEIRO X AUTOMOVEL — Não venda seu carro. Resolvo s/ problema c/ rapidez e sigilo. Tel.: 22-6022.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões — Trazer escritura — Av. 13 de Maio 23 — 15.º andar — sala 1 516. — Telefone 42-9138.

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou ap. a prazo? Tem prestações a receber? Compramos de 6 a 8 prestações a vista! Tratar Av. Rio Branco, 39, 18.º and. s| 1 804 — Trazer documentos.

CAPITALISTAS — Preciso de ... NCr$ 17 000, garantia ap. na Av. Rio Branco, frente, Edifício Central. Valor: NCr$ 40 000, juros adiantados. Dr. Martins. — Telefone 47-5112, 52-3886. R. Gonçalves Dias, 89, s/ 405.

CAUTELAS da Caixa Econômica — Vendo: 4 000,00 de várias jóias de meu uso. Preço para vender. Tôdas 2 000,00. Negócio urgente — Motivo de aperto. Ver e tratar na Av. 13 de Maio, 47, grupo 2 507 — Centro.

CAUTELAS da Caixa Econômica, de jóias de meu uso, num total de 4 100,00. Vendo juntas ou separadas. Preço de tôdas: 2 000,00 — Ver e tratar na Av. 13 de Maio n. 47, grupo 2 507 — Dr. Luís Nogueira — Centro — Telefone 52-3732.

CAUTELAS da Caixa Econômica — Vendo 3, sendo uma de 440, 1 de 360 e 1 de 300. Vendo p| 500,00 — Motivo é ter que pagar um cheque, na Av. Gomes Freire n. 740, ap. 902.

CAUTELAS — Dinheiro, administração etc. Rua Santa Clara, 60 — Sala 3, esquina de Av. Copacabana das 9 às 12 horas.

COMPRA-SE ouro velho, jóias, moedas de ouro, platina, brilhantes, cautelas da C. Econômica. — Praça Tiradentes n. 69| S-2. 2.º andar. Dona Ruth.

DINHEIRO — Empréstimos imediatos, hipoteca ou retrovenda de imóveis na GB — 5 — 10 — 15 a 20 milhões. Tratar com o Sr. Gino pelo tel. 45-1950.

DINHEIRO x automóvel — 10 meses. Também compro à vista. Só nacionais. Tel. 42-5924.

DINHEIRO — Preciso de 500 cruzeiros novos. Gratifico bem, dou garantias. Tel. 48-0681.

EMPRESTAMOS com garantia de casas e aps. Solução rápida — Absoluto sigilo. Av. Graça Aranha, 333, sala 202 — Tel. ... 22-6217.

EMPRESTAM-SE 2, 3, 5, 7, 10, 20, 30 e 50 milhões com hip. ou retrov. Rua Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103. Tel. 42-5884.

I. O. S. — Compro certificados ou providencio o retôrno direto do investimento. — Dr. Luís. — 28-8346.

LETRAS DE CAMBIO — Se você precisar de dinheiro antes do vencimento. Procure à Rua Buenos Aires, 90 — Sala 903 — Telefone: 52-6563.

SOBRE automóveis, duplicatas, ações, ou outras garantias em dez meses, acima NCr$ 1 000 — Rua Sá Ferreira, 204 — 2.º.

TENHO um capital de NCr$ .. 15 000,00 procuro negócio com uma boa margem de lucro. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 03484, dizendo tipo de negócio e possível lucro. Sigilo absoluto.

TEMOS qualquer quantia de 2 à 50 milhões para imediata colocação com hip. ou retrov. Inf. Rua Alcindo Guanabara 25, gr. 1103 tel. 42-5884.

VENDO duas cautelas contendo peças finas. Praça Tiradentes, 69 2.º andar, sala 2.

Atenção

Preciso de NCr$ 1 500,00 por noventa dias, dou cheque ou promissória. Cartas para portaria dêste Jornal, sob o número 32040.

Cautelas

JÓIAS

Brilhantes grandes, compro, pref. negócio de vulto, cautelas sòmente vencidas, at. a domicílio. R. da Carioca, 59, sob., sala 1. Tel.: 42-5400.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel.: 22-0348 — Ed. ITU.

De 3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura, Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar sala 1 516. Tel.: 42-9138.

TELEFONES

ATENÇÃO — Tenho tel. 42 ligado, preciso 34|43, urgente, diàriamente até 17h. 43-7274 — Araújo.

CETEL — Compro urgente dois telefones sendo um comercial e outro residencial à vista. Tratar pelo tel. 90-1448, qualquer dia.

CEDO — Em seu nome: 22-29-49-25-45 — Preciso: 32-42-52-31-23-43-26-46 — Av. Pres. Vargas 529, s| 710 — Caldeira — 43-8124.

CTB — M. Hermes, BGU, Sta. Cruz etc. Compro para meu uso s/ intermediário — Tel.: CETEL 93-0046 — Q. hora.

DESLIGADO — Preciso imediatamente, procurar Gomes à Av. Presidente Vargas, 417-A — Sala 1 406 — Telefone 43-1464. (B

INSCRIÇÃO CTB 1954 — Passa-se — Base NCr$ 200,00 — Moura — 31-0706.

INCRIÇÃO de 1954 — Serve p. qualquer linha. Transfiro por 100 mil. Motivo viagem. Tel. 52-4427.

INSCRIÇÃO tel. de 1960, linha 38 e 58. Passo. Tel. 29-2281.

INSCRIÇÃO 1953 — Copac., vendo ou troco por qualquer coisa que repr. valor. Base: 500 crzs novos. Tel.: 32-3461.

INSCRIÇÃO — Telefone ano 1952 e 1954, vendo barato, tel. 58-9936 — Horário comercial.

PASSA-SE insc. 30-1-58, linha 37-57. NCr$ 100,00, 57-8463.

PASSO inscrição telefone ano de 1960 pela maior oferta. Tratar pelo tel. 36-3290, hoje, das 19 às 22 horas.

PASSA-SE inscrição telefone já confirmada, linha 27-47 — Telefonar 38-3778.

TELEFONE — Quer ceder o seu? — Seja qual fôr a estação, ligado ou desligado. Solução na hora. Gomes — Telefone: 43-8211. Av. Pres. Vargas, 417-A — Sala 1 406. (B

TELEFONE — Linha 38, vendo pela melhor oferta. Urgente. Tratar tel. 34-4036.

TELEFONE — Firma comercial em mudança vende linha 42 por 1 600. Tratar com o Dr. Odilon — Tels: 42-7506 ou 22-5532, na residência: 54-3658 e 28-3714.

TELEFONE — Cedo um linha 23, preciso um 46. Tel. 23-9206 ou 46-9648.

TELEFONE — Compro linha 23 ou 43, pagando na hora, 1 400. — Não servo de firma comercial, só particular. D. Elsa — Tels.: 28-3714 e 54-3658.

TELEFONE — Quem me ceder uma linha 27 ou 47, gratifico na hora com 2 200. Favor telefonar para D. Hildete — Tels. 54-3658 e 28-3714.

TELEFONE — Inscrição. Vende-se, já confirmada, 1955, por 150,00, comercial. Linha Tijuca. 46-8475, D. Celina.

TELEFONE — Passa-se estação 25, Laranjeiras. Rua General Cristóvão Barcelos, 11, Mario.

TELEFONE 56 (Copacabana), instalado. Vende-se motivo mudança. Tratar no tel. 32-5390.

TELEFONE — Passa-se inscrição ano 1958 — Rua Macapuri, 21 — Penha — Sr. Danilo.

TELEFONES — Vendo de qualquer estação. Completa assistência jurídica. Tel. 42-6735 e ... 52-7547. Rua Uruguaiana n. 104, gr. 404.

TELEFONES — 28 — 38 — 48 — 58 — 34 — 54 — 25 — 45 — 27 — 47 — 30. Compro, pagto. no ato da transferência. — Tel. 42-6735 — 52-7547. Rua Uruguaiana n. 104, grupo 404.

TELEFONE — Vendo 58 — 57 — 22. Compro 29 — 27 — 43 — 45 — 25. 42-0030 — Lima.

TELEFONE 54 — Instalado, residencial, troco ou compro, 25 ou 45. Tel. 23-5162, horário comercial.

TELEFONE — Troca-se 54 por 49/29. — Particular para particular. — Tratar: Rua Rosário, 167-B.

TELEFONE — Vendo inscr. 1957. Serve qualquer estação. Falar tel. 36-5300. — Melhor oferta.

TELEFONE — Transfiro inscrição de 1957. Tratar urgente pelo telefone 48-9560.

TELEFONE — Vende-se inscrição 1, 27 e 57 ano 1959 — Tratar na Av. Pres. Wilson, 118, 5.º andar. — Sr. Pitombo.

TELEFONE — Cinelândia. Passa-se insc. 1963. NCr$ 100. — Telefone 25-0295.

TELEFONE — Inscrição comercial 52 — Vendo — Tratar 56-1809.

TELEFONE — Passa-se um telefone da linha 47 e sua extensão — Tratar c| Vasconcelos — Tels.: 52-4499 e 22-3216.

TELEFONE 37 — 57 — 36 vendo linha que serve do Leme até o Pôsto 5. Preço Cr$ 1 800 à vista. Tratar com Sr. José. Telefone 46-2882.

TELEFONE 26 — 46 compro urgente pago à vista. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — Compro, vendo tôdas as linhas. Tenho diversos para permuta. Negócio honesto. — Tratar com o Sr. José. Telefone 46-2882.

TELEFONE COPACABANA — Passo um 37|56 por 1 800. Facilito. Não aceito intermediário. 37-5954.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas instalando já em seu nome. Rapidez e honestidade — Garantia total. Também compro, Sr. João — Tel.: 29-4735.

TELEFONE — Preciso as linhas 29-49, 25-45, 27-47, 36-37-57, enfim, tôdas as linhas. Pago em dinheiro, na hora. Sr. João. — Tel. 29-4735.

TELEFONE — Não vale o preço. Vale a tradição e garantia. Tenho hoje todos os ramais já no seu nome com o aparelho. Visite-nos. Lazaro Av. Pres. Vargas, 590 s| 806 — Tel. 23-6302.

TELEFONE — Inscrição 1959 — Residencial 30 e comercial 43-23 já confirmada. P| pagamento até dia 6. Vendo melhor oferta. Tratar: CETEL 90-2794 e 30-0753, êste às 2a, 4a. e 6a. das 18 às 20 hs.

TELEFONE — Vendo e compro tôdas as linhas, como sejam: 45, 26, 32, 30, 29 e outras. Ferreira. Av. Pres. Vargas, 435, s| 504-A — Tel.: 43-0300.

TELEFONE — Compro meu uso linha Marechal Hermes, manivela. Tratar 648 Marechal Hermes.

TELEFONES — Compro, vendo inclusive manivela, tenho também CETEL, permuto e resolvo outros casos sôbre o assunto — Tel.: 32-0873 — Sr. Oliveira.

TELEFONE — Adquiro tôdas as linhas, pagando o maior preço. Liquidando na hora. Lazaro, Av. Pres. Vargas, 590, s| 806. Tel. 23-6302.

TELEFONE — Vendo um linha 32 com extensão por NCr$ 1 350,00 — Tratar com Fernando — Tel.: 22-8337.

TELEFONE — Compro à vista. Qualquer linha (mesmo desligado). Ofertas 26-1961.

TELEFONE — 28 — 48 — 34 — 54 — Vendo por NCr$ 1 500,00. — Dou tôdas garantias. Tratar com Sr. Lazar, tel. 26-4453.

TELEFONE — Permutas — Faço com qualquer linha, máximo de segurança e rapidez. Tratar com Sr. Lazar, tel. 26-4453.

TELEFONE — 29—49 — Compro urgente, pago à vista em dinheiro. Tratar com Sr. Lazar. Telefone 26-4453.

TELEFONE — D. HELOISA precisa de uma linha 29 ou 49, paga na hora, 1 300. Tels. 54-3658 e 28-3714.

TELEFONE 26 — Vende-se pela melhor oferta hoje, Sr. Valdir Branco. Tel. 43-2474, das 14 às 18 horas.

TELEFONES — Antes de ceder ou adquirir o seu telefone procure o Rocha, cedo e preciso várias linhas. Tel. 23-2883.

TELEFONE 30 — Vende-se pela melhor oferta ou troca-se por 22, 32, 42 ou 52, mais NCr$ 600,00. Tratar com o Dr. Valdomiro — Tel. 52-9080.

TELEFONE — Vendo: 49, 29, 34, 20, 27, 47, 22, 42, 23, 43, 45, 25, 58, 30. Tratar com D. Amelia. — Telefone: 22-8910.

TELEFONE — Compro: 49, 29, 40, 28, 27, 47, 22, 42, 23, 43, 45, 25, 58, 30. Tratar com D. AMELIA — Telefone: 22-8910.

VENDO — 52 — Urgente NCr$ 1 600,00. Sr. Maurício — 27-2227.

VENDO inscrição de 1948. — Já confirmada linha 29/49. Melhor oferta. Tel. 29-0170. Sr. Rubens. — Urgente.

VENDO hoje tel. ramal 52 — Preço: NCr$ 2 000 — Chamar — 47-0160.

VENDO inscrição telefone de 1956 já confirmada, telefonar urgente para 29-3587.

VENDO telefone R. 58. — Telefone 52-9052. NCr$ 1.350,00.

Mesas PBX

Compro e vendo, em tôdas as linhas. Tenho grande experiência no assunto e posso fazer transações rápidas — Tratar com o Sr. José — Tel. 46-7639.

Telefones

36, 37, 57, 56. Vendemos: Cr$ 1 800 — Hoje, em seu nome. Tel. 22-8698, 8 às 17 horas — Dept. Técnico. Completa Assistência Jurídica. Av. Alte. Barroso, 90, s| 913.

Telefones

Qualquer linha, de qualquer bairro. Transferimos para Copacabana até Pôsto 5 e meio, mediante módica taxa. Ligue 22-8698 — Dept. Técnico, 8 às 17 horas.

Telefones

32, 22, 42, 52, 31, 46 e 26. Compramos, pagando Cr$ .. 1 300 à vista, preferência residenciais. Telefone para 22-8698 — Dept. Técnico, 8 às 17 horas. Av. Alte. Barroso, 90 s| 913.

Telefone

28 — 48 — 34 — 54

Compro as linhas acima pagando na hora 1 300. Sr. ROLANDO. Tels.: 54-3658 — 28-3714 — 22-5532 — 42-7506.

TROCAS

FRIBURGO X NITEROI — Troco apartamento dois quartos em Niterói por outro ou casa em Friburgo. Tel. 23-6166 — Castelo.

TÍTULOS E SOCIEDADES

CADEIRA PERPETUA — Vendo uma. Tratar com Sr. Antônio — 42-3525.

PRECISA-SE de um sócio com pequeno capital, casa de materiais de construções — Estrada do Ambaí, 2870 — N. Iguaçu — Ver a qualquer hora.

SÓCIO — Firma antiga precisa de sócio com NCr$ 15 000,00 p| explorar locadora, compra e venda de automóveis etc. Negócio para ganhar dinheiro — Sr. Nilson. Barão de Mesquita, 562. Tel. 58-5202.

SÓCIO para comércio ou indústria, que tenha bom ramo, que proporcione bons lucros. Tenho loja. Pode estacionar carro dia todo — Rua Manuel Fontenele, 55-C — Santos.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Caiçaras, Gávea Golf, Vasco, Fluminense — Compro Jockey e outros — Tel.: 22-2491 — Ari Brum.

VENDO: Hípica, M. Líbano, Iate, Jóquei, Reg. Guanab., Tijuca Tênis, Touring, Botafogo, América e outros — permuto. Tel. 32-8215. Juanita.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ATENÇÃO — Compro para sábado 29, espetaculo Margot Fonteln (Maracanãzinho), 3 lugares, em arquibancada, cadeira ou camarote e pago 3 vêzes o preço normal — Favor ligar 52-2794.

BALCÃO FRIGORÍFICO e geladeira prontos para bares, fazemos as obras facilitadas. — Rua Manuel Fontenele, 55-C — Tel. 34-5301 — Santos.

BALANÇAS — Vendem-se de 6 a 200 quilos. Facilita-se. R. General Caldwell, 217. 52-3512 e 32-3156.

CALÇADOS. — Vende-se grande quantidade por preços antigos, marca Ruy de Mello, colegiais e de senhoras, mesmo pares avulsos para revendedores. Rua Beneditinos n. 29, sobrado, esquina Rua do Acre.

COFRES — Vende-se por preço de atacado e facilita-se, na Rua General Caldwell, 217 — Telefones: 52-3512 e 32-3156.

CALÇADOS PARA HOMENS — Vendo estoque 2 200 pares, total ou parcelado, artigo médio, modelagem atual. Tel. 47-2624.

FOGÃO comercial para bares, pensões e hospitais, por preço de ocasião. Facilita-se, Rua General Caldwell, 217 — 52-3512 e 32-3156.

INDÚSTRIA DE MÓVEIS VIMO LTDA, faz revestimentos em fórmica, elevadores, lambris, armários embutidos etc. Serviços garantidos. Tel.: 48-1286.

MODELADORA, cilindro, Moinho de Rosca, Divisora e Amassadeira para padarias a prazo direta mente da Fábrica Hamilton. Tratar na Rua General Caldwell, 217. — 52-3512 e 32-3156.

OFICINA CONSERTOS GELADEIRA, vende-se, bom contrato, telefone, na Lapa, 46-9834 e .... 31-3634.

REFRESQUEIRA E ESTUFAS. Vendem-se e facilita-se. Rua General Caldwell, 217. 52-3512.

VENDO casca Ipê Roxo da Bahia. analisado, legítimo. — Tel. 38-5790.

VENTILADORES DE TETO — Vendem-se por preço de ocasião. — Facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell, 217. Tel. 52-3512.

VENDO — 1 balança 1 000 kg 290,00, 1 fresadora alemã, ... 1 400,00, 1 compressor 2 HP, carrinho e tanque 280,00, esmeril ch'cote 290,00. — Pres. Dutra, 590. Próx. Pôsto Presidente.

ANIMAIS E AGRICULTURA

TRATORES E IMPLEM. AGRÍCOLAS

PÁ MECÂNICA, de pneus com 1 000 horas, idem retro.shovel — Vende-se. 52-9248 — Sr. José Marques.

TRATOR FORD 1951 — Equipado com plaina e arado — Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto, 2 574 — Tel. 23-27 e 23-28 — N. Iguaçu.

VENDE-SE trator BDH Oliver perfeito estado funcionamento esteira e lâmina, com-sem arado e grade, Tel. 27-8749.

ANIMAIS

PINTOS N.H., raça vermelha. — Vende, Cooperativa Benfica, Tel. 45-1041.

PASTAGENS de 1.ª e eguadas, aluga-se ou vendo para mais de 350 bois, com 150 alqueires, em Petrópolis. Tel.: 42-6836.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

A. Saraiva Assunção Tecidos estabelecido à Rua Augusto de Vasconcelos, 331, inscrição no Cadastro Geral de contribuintes do Ministério da Fazenda, .. 33 104 241 FRRI 179 36500, declara, que foi perdido no trajeto Campo Grande — D. Pedro II o seu livro de Inventário n. 1. Guanabara, 26 de abril 1967.

A. Saraiva Assunção Tecidos

Pasta perdida

Perdeu-se uma na Rodoviária Nôvo Rio, segunda-feira, contendo vários documentos de Antônio Carvalho de Rezende. Gratifica-se bem a quem devolver os documentos. Rua Bento Lisboa, 8 — Portaria — Catete.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

EMPREITEIRO de reformas de casas. Pinto comodo a 45 e 10 mil. Tel. 29-9061 e 29-8791 — Sr. José.

HOSPITAL CLINICO BENEFICENTE PRESIDENTE VARGAS. Av. Nilo Peçanha, 185 grupo 2 ap. 150. Precisa-se médicos para clínica-geral e Dra. Ginecologista.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

DIVERSOS

LINDA PRAIA — Quartos c| refeições, local maravilhoso, jogos de salão, ônibus à porta. Tel. — 45-6762.

AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL no Méier para anúncios classificados e assinaturas — Rua Dias da Cruz, 74-B, das 8,30 às 17,30 horas. Sábados: das 8 às 11 horas.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

ESFRIADEIRA PARA SALÃO — Vendo uma semi uso 35 placas, troco e facilito — 27-4815 — Juares Carvalho.

FORNO para chumbo, metal, cobre, alumínio etc., estado de nôvo. Ver na Rua Diniz Barreto n.º 2 — Campinho.

GASOMETRO de acetileno todo equipado para lanterneiro, vendo urgente e barato. Avenida Teixeira de Castro 400, Bonsucesso.

GERADOR marca SWS 35 kVA, 4 cilindros a óleo. Rua Conde Agrolongo, 59 — Melhor oferta à vista.

GERADORES — MAQUINAS — Vendemos, compramos, trocamos, financiado, de todos os tipos e capacidades. Rua Sacadura Cabral, 230, tel. 23-5251 e 43-6107.

MOTORES novos, Briggs Strattons 3, 4 e 6 HP, à gasolina e 1 marca lammar de 6 HP, à óleo. Tratar pelo tel. 37-6183.

MÁQUINA solda elétrica para trabalhos pesados e contínuos, 2 anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp., fôrça e luz a partir de 65 mil. Rua Gervásio Ferreira, 7 antiga Rua 18, IAPC, Irajá.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1|3 e 1 HP. Facilita-se. — Tratar com Hamilton Melo. Rua General Caldwell, 217 — Tel. 52-3512.

PELOTESE — Compra-se, com qualquer capacidade — Telefone 49-7673.

PONTEADEIRA elétrica 12 kVA. Nova vendo melhor oferta a vista ou financiada. Pode carregar na hora. Rua Dr. Ismael Cavalcânti, 17, casa 6, Sepetiba, junto da bomba de gasolina.

SERRA CIRCULAR — Walker Turner, monofásico, 1 HP. Vendo urgente Rua Santa Sofia, 54. Ver no horário comercial.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de Cr$ 70 000, preço especial para revenda. — Av. Rio Branco, 9, s| 317.

VENDE-SE 2 maquinas de fotocópias Copyblitz — Ver na Av. Edgard Romero, 392 — baratíssimo.

VENDO 3 duplicadores novos — DITTO modelo D-21 — Pres. Vargas n. 542 — 1 404.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

ATERRO E SAIBRO grátis, cavado, e veículo carregado na bica — Rua Dias da Cruz, 673, casa 20 informa-se tel. 58-8634.

CIMENTO Mauá desde NCr$ 4,40 — Tubos de barbará desc. 20%. Tubos de amianto, manilhas de barro. Tel. 34-4716.

CIMENTO Paraíso e Mauá. Tijolos 1a., pedra, areia Guandu, saibro, telhas, tábuas e verg. ferro. Pôsto obra. 34-7990. — Sílvio.

DEMOLIÇÃO DE LUXO — Vendem-se 15 mil telhas São Caetano banheiro comp. mármore estinga, rosa, louça preta, azul, rosa, portas, janelas em sucupira, grades coloniais, basculantes, aquecedores, vários materiais. Rua Joaquim Nabuco 164, Ipanema.

TELHAS Brasilite, v. 244 a 10,00 custa 18. Portas diversas e janelas usadas para qualquer preço. Tel. 58-3264.

TIJOLOS FURADOS multíssimo barato, pedra, areia, ferro etc. pedido direto da fonte. Telefones 30-6983 — 30-3129.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas, Grande facilidade de pagamento. ICO Importação, Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

COFRES — Residencial e comercial. Arquivos de aço em todos os tipos, à vista e a prazo. — Beco do Tesouro, 14 — Telefone — 43-7496 — Esq. da Av. Passos, 53.

MOVEIS de escritório usados. — Vende-se, Rua México, 98 s| 802. Tel. 22-0515 — Das 10 às 14 horas.

MAQUINA ESCREVER — Vendo, mod. 67, italiana, na embalagem. Olivetti Letera 32, portátil, mod. avançado. — 37-4697.

MAQUINA de escrever Olivetti Studio 44, seminport, 240 cruz. novos; de somar elétrica, moderna, rôlo-fita, 260 cruz. novos. — 57-0222.

DIVERSOS

COFRE — Vende-se um com 0,70x0,70x1,70ms. porta única. — Pêso 800 kg. Tel. 23-9206 ou .. 46-9648.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 — 1.º and., com Sr. Gilberto.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL no Méier para anúncios classificados e assinaturas — Rua Dias da Cruz, 74-B, das 8,30 às 17,30 horas. Sábados: das 8 às 11 horas.

APRENDA A DIRIGIR em Volks e Gordini 1967. Aulas diurnas e noturnas. Vou a domicílio na Zona Sul. Preparo documentos sem cobrar taxa nem inscrição. Tratar 57-7845, Maurício.

AULAS particulares de Matemática, Descritiva, Física e Química, ministradas por acadêmicos de engenharia e química. Tel. 28-4070. Nei.

AULAS INGLES — Particular Prof. Inglês. Tel. 37-8826.

CONCURSO PARA PROF. GEOGRAFIA ESTADO DA GUANABARA — Curso sob a orientação do Prof. Antônio Teixeira Guerra - 93% de aprovações no último concurso — (dos 97 aprovados, 42 foram alunos do Curso) — Aberta inscrições para nova turma — Número limitado de alunos — Informações pelo telefone .. 26-7255.

ENSINO PERUCAS — Numa aula curso completo com material grátis, 20,00 (reformo, aceito encomenda) vendo barato, meia 40,00 inteira 100,00 cabelo natural. Tel. 32-6023 — Facilito.

GRATUITO — Taquigrafia, curso de 3 meses — Cinelândia, Rua Alvaro Alvim, 24, grupo 601. funciona das 7 às 21hs.

GRATUITO — Inglês comercial — Cruso de 3 meses CINELÂNDIA, Rua Alvaro Alvim, 24, gr. 601 funciona das 7 às 21hs.

INGLES, PORTUGUES e MATEMÁTICA — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Tel. 56-3892 — Copacabana.

PINTURA EM PORCELANA. Ensina-se pintura em azulejos e porcelana. Técnicas diversas. Curso rápido e eficiente. Inf. 45-1327.

PROFESSORES — Precisa-se no Ginásio Santa Catarina de professôres registrados no MEC, em Português, Desenho e Artes Aplicadas. Apresentar-se na R. Domingos Fernandes 225. Madureira.

PRECISA-SE de professor de Ciência para 4 aulas semanais. — Tel. 26-8533.

PROFESSORAS DE VIOLÃO — Ritmos, bossa nova e clássico, ALFABETIZAÇÃO — Admissão e Pintura para adultos e crianças — TAQUIGRAFIA português-inglês a 12 cruzs. novos mensais — Rua do Riachuelo n. 221 — ap. 603 e Tijuca — Tels. .... 22-8503 e 52-0660.

PROFESSORES registrados de Matematica, Português e Desenho, para o curso noturno e Matemática para o curso diurno. Precisa-se muitas aulas. Tratar no Colegio Cristo Rei, na Av. Ministro Edgar Romero, 889 — Vaz Lôbo.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 ppm. — Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano n. 55, 12.º (Cinelândia) — 52-2972 e .. 52-0618 — Preparo concursos.

VIOLÃO — Guit. baixo canto curso de 3 meses. Método avançado p| juventude super, com hora marcada. Aulas Ltda. Prof. Medeiros. Tel. 29-2759.

COLEÇÕES

COMPRO moedas e cédulas. R. da Alfandega, 111, sala 202.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTTA PIANOS, europeus novos, Pleyel, Walmar, Petrof, cauda e armario, a prazo menor preço, 2 de Dezembro 112 — Catete.

AAA PIANOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS — Novos. Casa especializada venda bem financiados por preços da ocasião — Rua Santa Sofia, 54 — Saenz Pena.

ATENÇÃO! Compro 1 piano. Mesmo precisando reparos. Negócio rápido à vista, de armário ou cauda. Tel. 45-1130.

ATENÇÃO — Urgente — A vista, compro hoje piano em qualquer estado. Tel. 26-3652 em qualquer hora e bairro.

ATENÇÃO, urgente — Compro 1 piano. Pagamento rápido. Chamar Sr. Antônio. 45-1581.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca. Solução, rápida à vista. Telefonar a qualquer hora para 45-1150.

CASA MILLAN PIANOS — Nacionais, estrangeiros, cauda, armario, 10 anos de garantia a prazo sem juros. Ouvidor 130 2.º andar.

PIANO pleyel, todo em jacarandá, ótimas vozes, belo móvel — Vende-se com urgência — Motives imperiosos — Cr$ 560,00 — Rua Gustavo Sampaio, 676, ap. 911 — Leme.

PIANO — Vende-se por 800 mil, 3 pedais, 88 notas, cepo de metal, cordas cruzadas. Tel. 46 4424 e 46-2422.

PIANOS DE ARMARIOS, 1/4 e 1/2 cauda Bluthner — Grotorian Stemweg — Schimel — Erard — Brasil — Delarne. Garantia de 1 ano — Facilito o pag. em 4 meses. Rua Copacabana 99-B. Aberta até as 19 horas.

PIANO ALEMAO — Perfeito moderno e bonito, cepo metal, 300 mil. Urgente m. viagem. Rua D. Claudina, 470 c| 11 — Meier.

VENDEM-SE PIANOS NOVOS — Bem financiados por preços de ocasião. Rua Santa Sofia, 54. — Saenz Pena. Casa especializada.

Documentos perdidos

Estão à disposição de seus donos, no SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, os documentos de pessoas cujos nomes estão relacionados abaixo. Os interessados devem dirigir-se à Av. Rio Branco, 110, 3.º andar, das 5h 30 da manhã às 2 horas da madrugada.

Antônio Lourenço Dias, Arlete Del Negri, Antônia da Silva Fernandes, Aristeu da Silva Magalhães, Afison Barcelos, Antônio Felinto da Silva, Ari Galdolfo, Agenor Caracas Simões, Alexandre de Oliveira Moura, Aurea dos Santos Viana, Ademar Cardoso, Amaurino Francisco Prado, Benedita dos Santos Reis, Benedito M. da Silva, Cremilda Godoi de Morais, Clodoaldo Vaz Mourão, Carolina Mendonça, Carlos Alberto Vieira de Melo, Coaraci Ferreira de Medeiros, Cremilda Gomes Veríssimo, Delizete Ferreira da Silva, Diógenes Bredérodes Cascão, Edgar Conceição Silva, Esmeralda Nunes da Silva, Eduardo Salustiano Pinto Filho, Edgard Guilherme Middendorf, Elson Luís Gomes, Erich Leopold Heinch, Francisco Alves de Sousa, Francisco Ferreira Ramos Filho, Francisco Gouveia Ambrósio, Francisco Azevedo Matos, Fernando Antônio dos Santos, Gilberto Lisboa Alves de Sousa, Gerson Ferreira Araujo, Aregório Liparone de Araújo, Geraldo Mynssen, Geci Guimarães dos Santos, Giuseppe dos Santos Bastoni, Humberto César Oliveira Coelho, Hugo Haniser, Hélio da Silva, Hosaria Abrantes Gonçalves, Hamilton Fragos, Hilda Vieira da Silva, Heben Iris Talarico Alzada, Igreja Paroquial S. José, Idax Cardoso de Castro, Ignez Maria de Mattos Oliveira, Itamar Procópio de Paula, Irene Marques de Araujo, Israel de Jesus, Irene Amaral Paternot, José Zildo Santos, José de Sá Barreto, José Leonel da Rocha, João Vieira Netto, José Pacheco Dias, Jorge Mateus de Abreu, Joel Valente Passos, Julio Oliveira Carvalho, Jacob Gonçalves, José Perone, José Ramos dos Santos, João Gualberto Pinheiro dos Santos, José Carlos Lopes, Jacinto Pereira Leite, José Neves da Conceição Coelho, José Francisco da Silveira, José de Souza Mello, Luiz José Netto Junior, Licinio Antonio Pimenta, Luiz Carlos Cunha, Lilia Campos de Oliveira, Lucia Cabral, Marilda Machado d'Avila Mello, Maria Gloria da Silva, Manoel Vicente Abelard, Maria da Penha de Oliveira Pinto, Marilia Teixeira de Mello, Maria Vieira de Camargo, Marcelo Afonso Roque Brunet, Nair Alves da Silva, Nilson Amoril Zonet, Oscar Moreira da Cunha, Odilia Nascimento Magalhães, Oswaldo dos Santos, Raimundo Nunes do Sacramento, Raimundo Ferreira de Araújo, Sandra G. Cokrane, Ulisses Nascimento Ferreira, Vasquez Arias & Cia., Walter da Costa Garcia Filho, Waldemar Soares Martins.

Militares

MARINHA

EXPOSIÇÃO — A Marinha de Guerra participará com uma Exposição dos seus diversos setores, no Festival do 2.º Aniversário da Televisão Globo, no Pavilhão de São Cristóvão. A Exposição foi organizada por uma Comissão especialmente designada pelo Comando do 1.º Distrito Naval. A Marinha de Guerra mostrará em sua Exposição, o que realiza em pesquisa, ensino, saúde, aviação naval, armamento, no Corpo de Fuzileiros Navais, eletrônica e hidrografia. No lago ao lado dos stands da Marinha de Guerra, haverá uma lancha de desembarque, torpedos e exibições de Homens-Rãs. Diàriamente, no horário de 20 às 24 horas, no período de 20 de abril a 5 de maio, haverá projeção de filmes sôbre aviação naval, guerra submarina, pesquisas oceanográficas, mísseis e diversos outros aspectos das especialidades navais. No stand da Diretoria do Pessoal, o visitante tomará conhecimento das normas para o ingresso na Marinha de Guerra e das oportunidades oferecidas durante sua carreira. O ingresso dos militares e civis da Marinha no Pavilhão de São Cristóvão será feita mediante apresentação da carteira de identidade. No dia 28, às 20 horas, haverá show da Marinha de Guerra com a apresentação da Orquestra Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais e do moderno conjunto de Marujos da Casa do Marinheiro.

COMANDO — Em solenidade realizada no pátio externo do Edifício do Comando do 1.º Distrito Naval, assumiu o Comando daquele órgão da Marinha Brasileira, o Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres.

EXÉRCITO

VISITAS — O General Aurélio de Lira Tavares promoveu série de visitas oficiais aos órgãos subordinados ao Ministério do Exército, sediados na Guanabara, iniciando-a pelo Estado-Maior do Exército.

REFORMAS — Foram reformados no Corpo de Oficiais "R", mais de uma centena de oficiais dos postos de major, 1.º ten. e 2.º ten. que completaram o seu tempo de serviço na reserva. O Governo baseou o seu ato na letra f do Art. 93 do Rg para o Corpo de Oficiais da Reserva do Exército.

REUNIÃO — O Conselho Superior do Fundo do Exército reuniu-se em sessão ordinária para tratar de importantes assuntos de interêsse das Fôrças de Terra.

NOMEAÇÕES — Foram nomeados, por necessidade do serviço, cmt. da 6.ª D.I. o gen. Breno Borges Fortes, sendo exonerado do cargo de cmte. da 3.ª R.M.; cmt. da A.D. da 4.ª D.I. o General Alvaro Cardoso, sendo exonerado da 4.ª D.O.; cmt. da I.D. da 4.ª D.I. o Gen. Oscar Jansen Barroso, sendo exonerado da I.D. da 6.ª D.I.; cmt. interino da 3.ª R.M. o General Dioscoro Gonçalves Vale, sendo exonerado da I.D. da 4.ª D.I.; e cmt. da 4.ª D.C. o General Edgar Bonecaze, ficando insubsistente o Decreto de 27 de março de 1967, que o nomeou cmt. da A.D. da 3.ª D.I.

SAUDAÇÃO — O General Sílvio Frota, Chefe de Gabinete do Ministro do Exército, visitou o Escalão avançado de Brasília, para onde irá na próxima semana, tomando ali uma série de providências de atualização ministerial. O visitante foi recepcionado pela oficialidade, tendo regressado de tarde.

CORTESIA — O Ministro Lira Tavares recebeu a visita de cortesia da Diretoria e Conselho Deliberativo do Clube de Subtenentes e Sargentos do Exército, que lhe apresentou cumprimentos por ter assumido a Pasta.

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS 62, 63, 64. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700. Jacaré. Tel. 49-7852.

AERO 62, gêlo estof. vermelho, c/capas, excelente. Fac. c/1 800. Troco. Saldo até 18 m. R. 24 de Maio, 19 fundos. T. 28-7512 — São F. Xavier.

AUTOMÓVEIS — Compro DKW — Gordini — Rural — Aero Willys mesmo precisando de reparos — Tel. 29-1738 — de dia, 34-0468 — à noite.

AERO WILLYS 64 — Equipado, ótimo estado. Troco e financ. — Real Grandeza, 193, loja I. Aberto até 20 h.

AERO WILLYS 62 — Motor novo, radio, franca, pneus novos. Tudo 100%. Vendo a vista. Tratar c/ o prop. Tel. 27-4314 e 47-8079. Das 9 às 18 horas.

AERO 65 e 63, em ótimo estado, pela melhor oferta, quem necessitar venha ver. R. Júlio do Carmo, 94 — Tel.: 43-8430 com Soares.

AERO WILLYS 67 para faturar, diversas côres, à vista preço especial e a prazo c/ 50% de entrada e o restante em 6 meses sem juros. R. Júlio do Carmo, 94 — Tel.: 43-8430 com Soares.

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência — Pago hoje — Tel.: 38-3891.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. — Tel.: 38-3891.

AUTOMÓVEIS NOVOS VEMAG 67 PARA A PRAÇA — Qualquer quantidade, já emplacados e com taximetro desde 4 500 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar. Em Copacabana na Av. Atlântica esq. da Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5 — Tel.: 47-7203, na Tijuca à Rua Conde Bonfim, 40. Tel. 48-6483.

AERO 66, 65, 64, 60, todos revisados com garantia. Vendo, troco e financio. Tratar na Cassio Muniz Veiculos S.A. — Rua Barata Ribeiro, 200-C.

AERO WILLYS 1964 — NCr$ 2 600. Estado excepcional. Forrado a couro. Equipado. Saldo a prazo — Barata Ribeiro, 147.

AERO WILLYS 62, 3a. série. Cr$ 1 800 — Azul, equipado. Perfeito de tudo. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

AERO WILLYS DESAPARECIDO — Desapareceu na madrugada de 25 em Ipanema, mod. 1966 nôvo côr verde-veludo, fôrro couro bege amarelado, chapa 38-8930 MG do Cons. Lafaiete, motor B6-053-827. Estavam no carro doc. de venda de Wilson Jorge Mafuz para renato de Azevedo Felo e todos doc. do chofer José Amaral de Oliveira. Gratifica-se generosamente. Tel.: 27-4440.

AUSTIN A-40 49 e um Standard Vanguard 51, ambos em otimo estado. Rua Sousa Barros 15, Eng. Novo. 1 000,00 cada um. Aceito troca.

AERO WILLYS 1966 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

AERO 1963 a 1966 — Compro para meu uso. Tel. 34-7743 — Sr. Hélio.

AUTOS TAXI — DKW Vemag 63, capelinha, pint. mec. novos. Volkswagen 62, pouco rodado, DKW Vemag 64, quase nova. Entr. a partir de 2 590,00. Troco. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DAUPHINE 63 — Vendo carro de médico, 23 000 km, rádio, o mais nôvo da Guanabara, pode trazer mecanico, Rua Andrade Neves n. 280-202.

ATENÇÃO — Comprando, vendendo ou trocando na Texas você faz o melhor negócio da cidade. Tôdas as marcas nacionais e grande variedade de estrangeiros, R. São Francisco Xavier, 342, Maracanã e Conde Bonfim, 40, Tijuca.

AUTO VAUXALL 52, 4 cil., 4 p., tapête e forração de fábrica, unico dono, emplac. 67, mec. nova. NCr$ 880,00, R. Sen. Bernardo Monteiro, 35. Benfica, tel. 34-3925.

AERO WILLYS 1964 — Superequipado, ótimo estado, vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776.

AERO WILLYS 1963 — Verde alface, superequipado, ótimo estado. — Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

AERO WILLYS 1965 — Vermelho e marfim, superequipado, ótimo estado, vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

AERO 65 — Equip., pouco rodado, exc. estado. Fac. a longo prazo c/ entr. de Cr$ 2 500. R. S. Franc.º Xavier, 30-A.

AERO WILLYS 1964 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382. Tel. [illegible]

AUSTIN A-40, 52. Vendo, tudo de fábrica, o mais novo do Rio [illegible] 28 de Setembro, 229-A. Tel.: 48-4624.

AERO 64 — Vendo por motivo de doença. [illegible]

AERO 64, impecável — Entrada 2 500, Ver Rua São F. Xavier, 189.

A MENOR ENTRADA e melhor plano! Volks 66 e 65, Dauphine 60 a 63; Gordini 63 a 66; DKW sedan ou Vemaguet 60 a 67; Aero 63 a 66 etc. — desde 650 mil Saldo suavíssimo — Troca-se. Rua Conde de Bonfim 40-A.

AERO 61 em bom estado geral equipado, aceito troca Volks. [illegible] Av. Suburbana 9 942 — Cascadura.

AERO 61 — Vendo [illegible]

AERO 63 — Único dono, equip., exc. estado. Fac. a longo prazo c/ entr. de Cr$ 2 500. R. S. Franc.º Xavier, 30-A.

AERO WILLYS 64 — Superequipado, pouco usado. [illegible]

AERO WILLYS 63 — Único dono. Facilito c/ 1 200 — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

AERO WILLYS 2 600, 63 — NCr$ [illegible] Saldo a comb. Troco [illegible]

AERO 65 — Entrada 3 500. Vendo — R. São Fco. Xavier, 189.

AERO 65 [illegible] facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B. Tel. 58-6789.

AERO 65 — Rádio Blaupunkt (frequência modulada) [illegible] Tel. 34-2483.

AERO WILLYS 64 — Pick-Up Willys 63 e 67; Gordini 63 a 65, Dauphine 60 a 62, DKW [illegible] Várias côres, equip. [illegible] desde 650 mil. Saldo suavíssimo. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AUTOS DE PRAÇA — DKW Vemag 61 a 63 e Gordini 64 a 67 — Saldo muito suave — Troca-se — Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO WILLYS 64 — Equipado, ótimo estado [illegible] Av. Suburbana 9 942 — Cascadura.

AERO 65 verde escuro excelente estado de conservação [illegible]

AERO 60 realmente excepcional [illegible] R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO 63 a série, superequipado [illegible] 82, posto em Cascadura.

AERO 62 ótimo est. gêlo c/ fôrro vermelho à vista troco e fac. c/ 1 800 ent. s. 18 m. — R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO WILLYS 63, c/ radio, tranco, em estado impecavel, unico dono, cinza-grafite, estado de zero km. Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS 66, cinza-madrugada, forração preta, c/ radio, tranca, garras etc. Unico dono. Facilito parte. Rua Haddock Lobo n.º 335.

AERO WILLYS 63, 3.ª série — Raríssima conservação. Unico dono, pneus, mecanica otimos etc. Ent. 1 900, saldo prest. 190. R. 1.º Março, 7, 6.º and., s/605, Dr. Roberto — 31-3024 e 31-2687 — depois de 11 horas.

AERO 63 — Bordeaux, novo de tudo, toda prova geral, vendo, troco, facilito. — Cerqueira Daltro, 82, posto em Cascadura.

AERO 64 — Superequipado, riquíssimo estado geral, vendo, troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82, posto em Cascadura.

AUSTIN A-40, 49, novo, 300 mil entrada, 100 p/ mês. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

AERO WILLYS 2 600 zero km. NCr$ 230,00 mensais, sem entrada, sem juros. Tania S. A. Av. Princesa Isabel, 481, Junto ao Tunel Novo.

ATENÇÃO — Verdadeira queima de automoveis. Ford 36 NCr$ 150,00 à vista., Hillman 50 NCr$ 400,00 à vista., Austin A-40 camioneta NCr$ 350,00., Ford 36/37/38 e 47 entr. desde NCr$ .. 200,00, Morris Oxford 51, NCr$ 800,00., Skoda 56 uma joia NCr$ 800,00., Prefect 51 NCr$ 400,00., Fiat Fulgo e tipo 1400/52., Chevrolet 41, 46 e 47, 4 portas NCr$ 300,00., Dodge 42 NCr$ 250,00., Oldsmobile 47, tenho 3, mecanico 6 cil. NCr$ 200., Studebaker 48. NCr$ 400,00., Gordini 63 NCr$ 1 200,00., Lincoln 51 NCr$ 500,00., NCr$ 450,00 e Mercury 51 NCr$ 800,00 e muitos outros, aceitamos geladeira, televisão etc. como parte do pag. rest. financ. a longo prazo — R. S. Frco. Xavier, 628.

AERO 1964 grafite interior vermelho, unico dono superequipado, facilita-se. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

AERO 62 — Impecável, pouco rodado. Base 4 300,00 — Tratar com Carlos Maia Lacerda, 167.

AERO WILLYS — Itamaraty 1966 — vendo um azul marinho, em perfeito estado. Tel. 48-2433 — Sr. João.

AUTOMOVEIS a prazo sem fiador — Volkswagen 67 OK, 66, 65, 64, Vemag 1962, Gordini 1964, Morris 1951, longo prazo. Madeiros Automóveis Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AUSTIN A-40 — 2 portas, ótimo estado. Rua Gonzaga Bastos, 209 — 34-2246.

AERO 1965 — Linda cor, superequipado. Único dono. Estudo troca. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

AERO WILLYS 1966 — Estado de zero km; único dono; vendo ou troco Rural 66 ou 67, Rua Cabuçu 116, Lins, 49-5880. Adelino.

AERO 67 — Zero km, azul-serra vendo ou troco. Avenida Suburbana 122. Tel. 28-7288.

AERO WILLYS 1965 — Vendo, 5 marchas, linda côr, rádio, capas. Aceito troca por carro de menor valor. Rua Conde de Bonfim, 539, ap. 403, depois das 9 horas.

AUTOMÓVEIS com pequena entrada: Chevrolet 37, Mercury 47, Skoda 51, Henry Junior 53, Fregate 53, Borgward 51, Dauphine 60. Troco. Av. 28 de Setembro, 203-B. 48-5108.

AERO 61 — Cinza, painel de couro, c/ rádio, capas, tranca, última série, estado impecável, carro de trato, pouco rodado. Aceito troca. Av. Mal. Floriano, 135.

AERO 61 — 1a. série, equipado, bordeaux, excelente. Fac. com 1 600. Troco. R. 24 de Maio n. 19, fundos. Tel. 28-7512.

AUSTIN 51, A-40 — Camioneta. Vendo. NCr$ 900,00. Ver Rua Camerino n. 81, Sr. Barboza. — Garagem Rica.

AERO 1964 — Unico dono, excelente conservação, ótima mecânica, equipado, troco e financio — R. C. de Bonfim, 577-A. 58-3822.

AERO WILLYS 65 e 64 — Superequipados. Vendo, troco e facilito a longo prazo — Tel.: 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

AERO WILLYS 1965 — Recondicionados em n/ oficinas — Temos em diversas côres. Condições especiais de financiamento com pequena entrada — TANIA S. A. — Av. Princesa Isabel, 481, junto ao Túnel Novo.

BELCAR DKW sedan e Vemaguet 60 a 67, várias côres, equipados desde 890 mil, c/ saldo suave. Troca-se. Rua Conde de Bonfim 40-A.

BUICK 55 — Vendo em ótimo estado, hidr. 8 cil. pneus novos, rádio, estofamento novo. Rua Teodoro da Silva, 419-A aceito troca e financio até 20 meses.

BELCAR 66 c/ rádio. Preço NCr$ 6 500. S. Luís Gonzaga 2 131 — Tel.: 48-3284.

CAMINHÃO DODGE 51 — Bom de tudo, qualquer prova. Vendo baratíssimo, à vista. Rua Palm Pamplona, n. 95 — Sampaio.

CHEVROLET 1947 — Particular, 4 portas. Vendemos à vista — Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724 — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

CITROEN 49 — II ligeiro, todo novo, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, posto em Cascadura.

CHEVROLET 56 — 2 portas, radio, todo forrado em vulcron, dir. hidraul., [illegible] garantia. Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 22-9073.

CHEVROLET Impala 61 — 8 cil. s/ col. hidr. [illegible] nôvo e facilito. Av. Bolivar, 125-A. Tel. 37-9588.

CHEVROLET 51 — 4 portas, estado lindo à vista 1 720. R. Ana Nuri, 662 c/17 ap. 101. Power Glide.

CHEVROLET 53 — 6 cil. hid. ótimo est. mecânica qualquer prova, 2 300 à vista, troco e fac. c/ 1 000 ent. 150 p. m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

CHEVROLET 56 — Vendo coupê, todo equipado e reformado [illegible] haver [illegible] financio até 20 meses. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

CHEVROLET 55 — Particular, único dono, em estado novo, equipadíssimo, 4 portas, com calotas, — duas côres — Rua Antonio Salema n. 12 — TIJUCA.

CHRYSLER 53 — Todo original de fábrica, funcionando 100%, toda prova. Tratar tel.: 23-0272 — Sr. Lima, certa urgência.

CABINA MERCEDES 321 — quase nova. Aceito troca por carro de passeio. [illegible] 34-5889.

CHEVROLET 48 — 450,00 particular, 4 pts., [illegible] 48 430,00 part. 4 pts., mecânica, [illegible] comb. Troco. R. São Francisco Xavier, 342, Maracanã.

CHEVROLET Station Wagon 1963 (camioneta) Chevy II. Doc. Embaixada. 6 cil., mecânica. Vendo ou troco por sedan. Barata Ribeiro 189.

CHEVROLET 53 — Vende-se um particular, em estado de novo ou troco por carro menor. Tratar Frei Bento, 143, Osvaldo Cruz.

CHEVROLET 1941, 4 portas, facilito [illegible] Rua Orestes, 13 apto. 202. Santo Cristo. Telefone 23-1183.

CHEVROLET 1952 — Luxo, 4 portas, mec., perf. [illegible] — R. Ferdinando Laboriau, 45 — Muda.

CHEVROLET 58 BELAIR — 6 cilindros, mecânico, verde e marfim, [illegible] Conde de Bonfim, vendo ou troco, restante [illegible] 4, Praia de Olaria [illegible] do Governador.

CADILLAC 54 — Fleetwood, particular, prêto, b.b., rádio, forração, máquina [illegible] Rua Viúva Cláudio, 297 — Jacaré — Sr. João.

CHEVROLET 65, Station Wagon, super nôvo, [illegible] à vista, [illegible] carro menor. R. do Matoso, 207. Tel. 54-1316.

CHEVROLET 56 — Novo, jóia, hidr. Vendo, troco. Barão de Mesquita, 562 — 58-5202.

CHEVROLET 50, equipado, part., ótimo estado, melhor oferta. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 735.

CHEVROLET 49 mec. e um 39 4 portas. Rua Sousa Barros 15, Eng. Novo. 1 750,00 e 850,00. Tenho um Studbaker 48 p/ 650,00.

CITROEN 48 — II L. R. Ferreira de Andrade, 70 Pôsto Pena Branca. Jurandir no local ou Romildo. Av. Pres. Vargas, 309 — 7.º andar. Pode levar mecânico.

DKW 61 — Táxi Capelinha. Tel.: 43-2412. Valentim.

CHEVROLET 1966 — Camioneta de passeio, estado impecável, equipado, vendo, facilito parte em 10 meses. Leopoldina Rêgo 18-A — Magazin Paraná.

CADILLAC — Tenho todas as peças usadas, inclusive parte de lataria. Jorge, 48-8412. Rua Joaquim Palhares n. 595.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

CHEVROLET 52 — P. Glide, [illegible] Rua Barão de Mesquita, 562.

DKW VEMAGUET 58, tôda transformada p/63, excelente. Fac. c/ 1 200. Troco. R. 24 de Maio 19 fundos. T. 28-7512.

DKW VEMAGUET 64, 1001, c/ rádio, estado de novo. Fac. c/ 1 600. Troco. R. 24 de Maio, 19 fundos. T. 28-7512. São F. Xavier.

DKW VEMAGUET 62, c/rádio, excelente, últ. série. Fac. c/ 1 600. Saldo até 18 m. Troco. R. 24 de Maio, 19 fundos. T.: 28-7512.

DKW VEMAGUET 61, novo, 1 590 à vista. R. 24 de Maio 19, fundos. T. 28-7512. São Fco. Xavier.

DAUPHINE 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700. Jacaré. Tel. 49-7852.

DKW VEMAG 60-63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700. Jacaré. Tel. 49-7852.

DKW VEMAG 61, em tôdas as côres. Com pequena entrada restante a perder de vista. Av. Marechal Rondon, 539 — São Francisco Xavier.

DAUPHINE — Compro, mesmo precisando de reparos — Pago dinheiro — Tel. 29-1738, de dia — 34-0468, à noite.

DAUPHINE 63 — Particular, [illegible] Rua Prof. Estado Sataminl, 156.

DKW — Utility 1953 — Bom estado. Troco e facilito — Rua Barros, 795.

DKW BELCAR 1966. Zero. Diversas côres. Vendemos, trocamos, financiamos. Rua Bento Lisboa, 106, Catete.

DKW VEMAG na Zona Sul com o seu tradicional plano de trocas e com esquemas de financiamento [illegible] clientes [illegible] Venham conhecer [illegible] modelos 67 em novas linhas. Av. Atlântica, esq. c/ R. Djalma Ulrich.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

DAUPHINE — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

DKW VEMAGUET 64 mod. 1001. Estado de nova, a toda prova, troco e facilito. Barão de Mesquita 218 — 28-3338.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S.A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA.

DAUPHINE 60 a 63 — Gordini 63 a 64, Belcar 60 a 67, várias côres, desde 500 mil. Saldo suave. Troca-se. Rua Conde de Bonfim 40-A.

DKW VEMAG 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Belcar e Vemaguet, Não compre o seu DKW usado em qualquer lugar. Só a Texas concessionária tem o DKW usado que procura, nas condições que pode pagar, todos revisados por pessoal treinado na fábrica. R. São Francisco Xavier, 342 (Maracanã) e Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

DKW VEMAGUET 62 — Vendo em ótimo estado de conservação. Ver e tratar Rua Barão da Tôrre, 603, ap. 501 — Tel. 47-0440.

DAUPHINE 60, grená, rádio nôvo, NCr$ 1 580, 60, azul, rádio, ótimo, NCr$ 1 480, 60, verde, bom NCr$ 1 450,00, Rua Sen. Bernardo Monteiro n. 35, Benfica. Tel. 34-3925.

DKW 61, táxi Cap., a tôda prova, 2 500, ent. p. 250,00. — Tel. 36-1323 — Paulino.

DKW 1962, ótimo estado, único dono, pouco rodado, bem calçado, vendo e financio 15 meses. Siqueira Campos 23-A. 36-3435.

DKW BELCAR 1967 — 4 000 km, ainda na garantia, vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel.: 28-3776.

DKW Vemaguet 62, excelente estado, equipado. Vendo à vista, troco ou financio. Rua do Matoso, 202. Tel. 54-1316.

DODGE UTILITY 51 — Vendo em perfeito estado de conservação. Rádio de fábrica. À vista NCr$ .. 2.000,00. Facilito. — Rua Rio Grande do Sul, 9[illegible] c/ 19. Méier.

DAUPHINE 62 — Particular vende à vista ou financiado — Ribeiro da Costa, 230/709. Tel. 52-4466. — Luís.

DKW — BELCAR — 61 — Os mais lindos da praça. Entrada desde Cr$ 1 500 e o saldo facilitado em até 20 meses. Av. Almirante Barroso, n. 91-A. Tel. 42-6138.

DAUPHINE 63 — Perfeito estado de conservação — Troco e facilito, com Cr$ 1 300 e o saldo em 18 meses — AUTO-PRAZO. — Conde de Bonfim, 645-B — Tels.: 38-1135 e 38-2291.

DAUPHINE 61 — Nôvo. Vendo por motivo de doença. NCr$ .. 1 920,00. Tratar Av. Nélson Cardoso n. 125, fundos. — Jacarepaguá.

DKW 61 Belcar, ótimo estado — Vendo, troco, facilito. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

DE SOTO 57/59 — 4 pts. s/ coluna, vidros ray-ban, radio etc., Cr$ 2 000, s/ combinar. — Rua Min. Viveiros de Castro, 41-B.

DKW-Vemaguet, ótima conservação, Cr$ 4 320. R. Barata Ribeiro, 207-302.

DAUPHINE 63 — Único dono, estado impecável, qualquer prova. Fac. a longo prazo, c/ entr. de Cr$ 1 000, — R. S. Franc.º Xavier, 30-A.

DKW BELCAR 64 — Um só dono, equip., pouco rodado. Fac. a longo prazo c/ entr. de Cr$ 2 500. R. S. Franc.º Xavier, 30-A.

DKW VEMAGUET 1 001, ano 64/65. Pneus b. b., capas novas, em estado excepcional de nôvo, vendo sòmente à vista. Tratar Rua Paulo Barreto, 58. Esquina c/ Mena Barreto — Botafogo. Tel. 46-6103, c/ Sr. Francisco.

DODGE 51 — Seis cilindros, mecânica, otimo estado geral, vendo hoje à vista p/ 1 250. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DAUPHINE 61 e 62 — Otimo estado geral, pintura e mecanica nova. Aceito troca Citroen e facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DAUPHINE — Vendo urgente — Tudo 100%, à vista ou a prazo. — Estudo troca — Rua Dr. Otávio Kelly, 20, c/ porteiro — Tijuca.

DKW 63, Belcar, pérola, excelente. Vendo, troco, facilito. R. Camerino, 81. Tel. 43-4990.

DAUPHINE 63 unica dona. Pouco rodado. Azul Jamaica. NCr$ 2.180,00. Aceito troca ou facilito. Rua Barão de Mesquita, 218. tel. 28-3338.

DKW BELCAR 62 excepcional est. mecânica a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 1 700 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

DODGE 52 — Perfeito de tudo, à vista 1 450, 4 portas. R. Ana Neri, 662 c/17 ap. 101.

DKW VEMAGUETE — Estado de novo c/ rádio, sem um arranhão. Tudo de fábrica. Facilito ou troco. R. Bolivar, 125-A. N.B. 63 mod. 64 — Tel. 37-9588.

DKW SEDAN Belcar 1001, estado espetacular, todo original de fábrica. Inclusive pneus, 21 000 km. Facilito ou troco. — R. Bolivar, 125-A — Tel. 37-9588.

DAUPHINE 1959/60 e 1963, novinhos. Rádio etc. Excelente estado. Entrada a partir de 650, saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33 — 22-7036.

DKW 63, Vemag, c/ radio, 4 pneus novos, unico dono. Troco e facilito parte. Rua do Bispo, 47.

DKW BELCAR 64, 1001 — Máq. nova, p/novos, equipado c/ radio. Tel.: 48-4799.

DKW 61, outra 59, otimo estado geral, maquina nova etc., vendo troco, facilito, — Cerqueira Daltro, 82, posto em Cascadura.

DKW 58 — Vemaguete. 600 mil entrada. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

DAUPHINE 61 e 62, novíssimos, 600 mil entrada, Av. Suburbana, 10002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

DKW 62 — Mecanica nova, lataria 100%, facilito c/ 1 200 — Aceito troca Dauphine. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DAUPHINE 63, salmon, entrada NCr$ 1 000, excepcional de mecanica, pneus etc. Troco, financio. Av. Maracanã, 640.

DODGE 51 — Otimo estado, financiado até 15 meses ou à vista, pela melhor oferta. Rua Imperatriz Leopoldina 8 — Sala 1404.

DKW VEMAGUET 64 — Sinal 1 500, resto longo prazo, motor novo com garantia. Avenida Mem de Sá 14-A, junto Rua do Passeio — 22-4229 32-5397.

DKW SEDAN — Compro pagamento à vista 1964 ou 1963 Tel. 22-4229 ou 32-5397, (comprando de particular).

DKW BELCAR 1966 — Equipado e revisado, linda côr, troco e financio — R. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DAUPHINE 1963, raro estado de conservação, mecânica a qualquer prova. Troco e financio — Rua Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

DAUPHINE 63 — Seminovo, troco e facilito a longo prazo — Tel.: 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

DKW VEMAGUET 66 — Novíssimo, 11 mil km, equipado, à vista, 6 800 ou c/ 4 500 de entrada — Ver hoje c/ guardador. Est. atrás da Escola de Engenharia — Largo de São Francisco.

DKW — Belcar 63 — Mecânica 100%, pneus novos, nunca bateu. 3 800 — Fone 54-1549 — Só até às 12 horas.

DKW — Vemaguet 1964 (1 001) e 1963, ambas em excelente estado, esmerada conservação, troco e financio, R. Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DAUPHINE 62 — Equipado sem ferrugem e batida, estado de novo, facilito c/ 1 000 novos. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

DKW — VEMAGUET — 64 — 100% de máquina, lataria. Lindo carro. Entrada desde Cr$ .. 1 500 e o saldo facilitado em até 20 meses, Av. Almirante Barroso n. 91-A. — 42-6138.

FORD 49 — O mais novo do ano, lataria impecável, mecanica nova, aceito troca e facilito c/ 500. Saldo a prazo. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

FIAT ESPORTE — Conversível — 1 200, branco, estofamento nôvo, caramelo, ótimo estado, mecânica a qualquer prova. — Telefones 22-6403, 22-6323. Sr. Luciano.

FORD 29 — Vende-se um lindo calhambeque com máquina retificada estande côr verde e prêto. Estuda-se troca por Rural, Picap ou Kombi. Rua Arquias Cordeiro n. 440, sala 213, Delacy ou Sylvio. Tel. 29-6366.

FORD 46 — Pintura nova, mecânica 100%, pneus novos, impecável estado de conservação. Aceito troca e facilito c/ 500. Saldo a prazo. — Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

FORD PREFECT 49, lindo automóvel, facilito com 300 — Aceito troca geladeira ou TV. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD TAUNUS 51 — Caixa toda nova, pintura nova, mecanica 100%. Facilito com 400 — Aceito TV ou geladeira. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD 37 — Mecânica 100% — Aceito troca e facilito ou vendo à vista p/ 700 — Avê Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD 64/65, cortina, compacto inglês, estado de 0 km, 2 pts., doc. embaixada. Aceito troca. R. Min. Viveiros de Castro, 41-B.

FORD 59, Galaxie, 8 cil., mecânico. Vendo ou troco. Av. Copacabana, 314/508. Tel. 36-5882.

FORD 29 barata preta e vermelha estado novo em perfeito estado. Vendo com urgencia. Rua Senador Vergueiro n. 203 apto. 727. Tel. 36-3163. Sr. Norberto.

FORD FALCON 60 — 4 portas, 6 cilindros, mecânico, rádio Blaupunkt. Documentação legal, ótimo estado. — Av. Nilo Peçanha, 12, loja, com Renato.

FORD 54, 980,00, rigorosamente nôvo, 1 só dono. Saldo a comb. Troco, Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

FORD 46 6 cilindros original e um 35 4 portas. Rua Sousa Barros 15. Eng. Novo. 1 020,00 e 400,00. Tenho tambem um Renault 51, 550,00.

FABRICAÇÃO VEMAG PARA A PRAÇA. A longo prazo tem financiador, completamente emplacados e com taximetro. Tratar na Av. Atlântica esq. da Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5 e Rua Conde Bonfim, 40. Vendas por intermédio da Nova Texas.

FALCON 62 — 4 portas, hid. estado de 0km. Vendo urgente Av. Prado Junior 120/402.

FISSORE 65 — Vendo lindo carro, motor na garantia, 6 500 à vista. Tel.: 26-9990 ou 52-2565.

GORDINI 1964 — Azul, com rádio de 3 faixas; NCr$ 2 000,00, o resto 10 ou 15 meses. Rua Escobar, 91 — São Cristovão. Telefone 34-6200, Sr. José.

GORDINI 63, c/rádio, excelente estado. Fac. c/1 200. Saldo a comb. Troco. R. 24 de Maio 19 fundos. T. 28-7512. São Fco. Xavier.

GORDINI 62, 63, 64. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700. Jacaré. Tel. 49-7852.

GORDINI 65 — Equipado, ótimo estado. Rua Júlio do Carmo, 244 — Sr. Manuel.

GORDINI 65 — Superequipado. Troco e financ. — Real Grandeza, 193, loja I. Aberta até 20 horas.

GORDINI 64 — Particular, único dono, vendo ou troco, base 2 700. Rua Siqueira Campos, 298-A.

GORDINI 67 — Passo contrato Consórcio Willys à vista NCr$ .. 800,00. Dr. Jorge. Tel.: 52-4165, ramal 29.

GORDINI II — Vendo na garantia, excepcional. 4 500 à vista. Telefones 52-2565 — 26-9990.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

GORDINI II — 1966 — Vendo c/ radio Motorola, cinco teclas — em perfeito estado — à vista — NCr$ 2 500,00 e o restante a combinar — Rua Voluntarios da Patria n. 323 — Botafogo — Telefone 46-1144.

GORDINI 63 — Cr$ 1 400, com radio, calhas etc., perfeito estado geral. Motor 100%. Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

GORDINI — Vende-se em ótimo estado ano 1964 última série, único dono. Ver e tratar Rua das Palmeiras 55. Tel.: 46-7311 ou sábado tel.: 36-1567. Sr. Ivanildo.

GORDINI 62 — Táxi Capelinha, pronto para trabalhar. Entr. Cr$ 1 900 e o saldo em 12 prestações de 250 mil. Av. Suburbana n.º 2 908, ap. 101, Del Castilho.

GORDINI II 66 — Excepcional, pouco rodado, rádio, pneus novos etc. Troco ou fin. Tel. 58-8078 (9 às 21 horas).

GORDINI 64 — Excepcional, equipado, rádio etc. Troco ou financ. Araújo Lima 47, casa (9 às 21h).

GORDINI 63 — 1 050 mil (nôvo). Saldo suave. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

GORDINI 63, unico dono, nunca bateu, estado de 0 km, rádio japonês, couro vermelho, 1 000,00 de entrada, restante em 15 meses. Rua Conde Bonfim, 569.

GORDINI 1964, ótimo estado. — Vendo, troco, facilito, Rua Haddock Lôbo, 386, tel. 28-0071.

GORDINI 1965, superequipado. — Vendo, troco e facilito, Rua Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071.

GORDINI 64, 2a. série, muito conservado. Vendo barato ao primeiro. Paula Brito, 194, ap. 203.

GORDINI 1965, táxi Cap.. Troco. Facilito. Beleza. 36-1323. — Paulino.

GORDINI — Vendo 63, 100%. Barato. Preço 2 200. Rua 5 de Julho 367, ap. 403. — Copacabana.

GORDINI 1964 — Azul, ótimo estado, vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

GORDINI 64 — 100% de tudo. Troco e facilito com Cr$ 1 700 e o saldo facilitado em 18 meses. AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim, 645-B — Tels.: 38-1135 e 38-2291.

GORDINI 63, ótimo estado, aceito troca, financio. R. Anita Garibaldi n. 25-202. Tel. 36-4943.

GORDINI 62, todo nôvo. Vendo, troco, facilito. Suburbana, 9.991-A e B — Cascadura.

GORDINI 64 — Todo nôvo, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9.991-A e B — Cascadura.

GORDINI 1964 — Equipado. Todo novo. Vendo, troco, financio até 15 meses a combinar. Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

GORDINI 63 todo original, unico dono, máq. não gasta óleo — Vendo pela m/oferta. Ver Av. Rod. Alves — Armazém 2 do Cais — Araujo.

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanabara e que ainda não foram recuperados pela Polícia. Quaisquer informações sôbre o paradeiro deverão ser dadas pelo telefone 22-1519.

AERO WILLYS 64, MG-64-60-80, cinza escuro, motor B-4.014.483. Informações para o tel. 2620 em Juiz de Fora, Minas Gerais. — 66, GB-26-75-73, azul. Informações para 48-3500. — 66, GB-26-06-29, côr vinho, motor B-6.048.672. Inf. para o tel. 29-7133. — 60, GB-60-45, verde. Informações para 46-7766. — CITROEN 48, GB-2-52-92, prêto, com duas faixas vermelhas laterais. Informações para 47-4507. — 52, GB—17-28-30, prêto, motor AB—10 234. Informações para o telefone 90-1345 CITEL. — DKW 65, táxi, GB-4-53-89, verde-claro, motor S-071.328, inf. para Rua Mercúrio, 293, na Penha. — FORD 49, GB-4-37-87, prêto. Informações para o tel. 26-2480. — GORDINI 63, GO 51-41, azul, motor 59.017. Informações para 47-7233. — 61, GB-21-44-52, cinza, motor 42-146. Informações para 38-5918. — 65, GB-24-16-20, verde, motor 528.884. Inf. para o tel. 22-1001. — 66, 2a., GB-25-16-76, verde, motor 6.36.389. Inf. para o tel.: 36-0053. 64, GB — 22-49-12, gêlo. Inf. para o tel. 47-6530. — 64, GB-22-37-26, cinza. Inf. para o tel. 57-2545. — 64, GB-27-38-23, azul, motor 418.189. Inf. para 22-0789. — 63, GB-20-02-46, ouro velho, motor 309.761. Inf. para 48-9442. — 64, PR-46-64-84, verde amazonas. Informações para tel. 45-1211. — HUDSON 34, GB—43-87, grená com capota preta, motor 94-955. Informações para 92-2029 CETEL. JK 60, GB-14-16-81, grená. Informações para o telefone 46-1381. — 62, GB-16-09-92, motor AR 0.021.001.351, dourado metálico. Inf. para 37-7224. KOMBI 60, GB-10-73-66, marron escuro e bege, motor D 13.148. Inf. para 27-4045, — 62, RJ-6-49-25, côr gêlo. Inf. para 34-47 em Petrópolis. — 60, RJ-87-148, creme. Inf. para 34-9866. GB-2-46-22, azul. Inf. para 29-0440. RURAL WILLYS 60, GB-11-36-40, havana bege, motor B-040-844. Inf. para 22-9038. — 61, GB-15-50-01, azul, motor B-1 067 758. Inf. para 43-7057. VEMAGUET — 63, RJ-1-57-26, vinho e branco. Informações para o telefone 5197 em Niterói. — 62, GB-17-60-51, gêlo, motor V-025.643. Inf. p/ 42-8000. — VOLKSWAGEN 64, GB-21-94-41, cinza, motor B-.... 4.151.960. Inf. para o tel. 54-2403. — 66, GB-25-09-62, vermelho, motor B: 350.713. Inf. para 42-5053. — 66, GB-2-00-30, pérola, motor B- n.º 362.556. Inf. para 47-3382. — 65, GB-34-124, motor B-5.206.540. Inf. para 27-4568. — 63, GB-20-17-40, verde, motor B-31-2482. Inf. para o tel. 52-0371. — 66, GB-40-13-72, táxi, grená. Inf. para o tel. 28-9547. — 64, GB-1-23-14, azul piscina, motor B-205 030. Inf. para 46-4736. — 63, GB- .... 24-50-65, azul turquesa. Inf. para 49-0070. — 59, GB-12-67-17, gêlo. Inf. para 28-3906 — 63, azul claro, MG-1-40-43, motor B-143.656, roubado em Belo Horizonte. Inf. para 4-1360 BH. — 60, GB—10-41-30, verde. Inf. para 56-1936. — 63, GB—19-79-58, azul claro. Inf. para 27-0309. — 63, GB—40-06-40, motor 192 960, verde. Informações para o tel. 38-254. — 64, GB-27-71-28, bege areia, motor B-230.176. Inf. para 32-6009. — 63, GB-22-84-31, azul. Inf. para o tel. 57-6440. — 65, GB-24-81.86, verde. Inf. para 37-5767. — 64, táxi, GB-4-92-24, verde. Inf. para 46-2437. — 62, GB-18-91-66, vermelho. Inf. para 38-1105. — 66, GB-26-91-25, vermelho. Inf. para 42-2836. — 66, GB-27-15-34, cinza, motor B-390.964. Inf. para 29-9069. — 66, GB-27-71-45, pérola. Inf. para 25-7451. — 64, GB-11-55-57, azul. Inf. para 47-4091.

OU QUALQUER OUTRO UTILITÁRIO WILLYS É NA BRASITA — AV. SUBURBANA, 79 - Tel. 34-2154

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi para passeio, ou negócios.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos tel. 22-2188
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A tel. 45-0584
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A tel. 36-1003
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 tel. 34-7479
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont tel. 22-3002

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

AUTOMÓVEIS FATIMA

67 — VOLKSWAGEN, 46 HP 0 km
65 — VEMAGUETTE, estado de nova
65 — VOLKSWAGEN, várias côres
65 — KOMBI, nova.
65 — AERO WILLYS, equip., nôvo
65 — RURAL WILLYS, luxo
64 — VOLKSWAGEN, diversas côres
64 — KARMANN-GHIA, estado nôvo
63 — VOLKSWAGEN, várias côres
63 — RURAL, 4x2
62 — VOLKSWAGEN, diversas côres
62 — AERO WILLYS, excepcional
54 — CHEVROLET, mec. 4p.

Vendemos com grande facilidade de pagamento e aceitamos troca.

Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610. (P

0 Km

CAMARO — R. S. — 6 cilindros — Mecânico
CHEVELY — SS — 6 cilindros — Mecânico
VOLKSWAGEN — 1300
CADILLAC FLEET WOOD 62 — Nova
MERCEDES BENZ 64 — 60 — 220 SS
IMPALA 65 — 2 portas — 8 cilindros — Hidramático

RUA BARATA RIBEIRO, 236

Pintura — Lanternagem

A PRAZO, EM 5 VÊZES

VOLKSWAGEN	Cr$ 190.000
DKW	Cr$ 190.000
GORDINI	Cr$ 190.000
AERO WILLYS	Cr$ 250.000
SIMCA	Cr$ 250.000
CARRO AMERICANO	Cr$ 320.000

Oficina Drago

RUA MARIZ E BARROS, 1 061
Tel.: 47-0652 (à noite)

GORDINI 64 — Vendo urgente, base 2 850 000 ou melhor oferta. Av. Copacabana, 314/508 — Telefone 36-5882.

GORDINI 64, 1093 — Pneus novos, equipado. Rara ocasião, à vista. Tel.: 57-0823.

GORDINI 62, azul-noturno, ótimo estado. NCr$ 900,00 entrada e o saldo a longo prazo. Tel. 26-8214 — Sr. Romero.

GORDINI 63 — Lindo carro — Vendo urgente. Preço 2 400 mil. R. Silveira Martins, 132, ap. 508 — João.

GORDINI 65 — Ótimo, Cr$ 2 950. R. Barata Ribeiro, 207-302 — Urgente.

GORDINI 64 — Ótima conservação. Pouco rodado. Financio c/ pequena entrada. Tel. 26-8214.

GORDINI 63 — O mais novo da Guanabara, bordeaux, radio, unico dono, facilito c| 1 500. Aceito troca Dauphine — Av. Suburbana 9 942.

GORDINI 1 093, 64, todo novo, mecanica 100%. Facilito c| 1 000, facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

GORDINI 65 — O mais novo do ano, aceito troca, por Dauphine ou facilito c| 1 500. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

GORDINI 63 — 980,00 grenat — mecânica etc. Saldo a comb. — Troco — Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

GORDINI 1964 — Ent. 1 800 — R. São Fco. Xavier, 189.

GORDINI II 1966 varias cores superequipados estado de 0 km. Troco, facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

GORDINI 65, cor verde-jade, em bom estado geral. Vendo ou troco por Kombi, Pick-UP ou Rural Barão de Mesquita, 125.

GORDINI 65 — Pouco rodado, rádio Telespark, vendo hoje. — Rua Washington Luís 3-A — Tel. 22-9073.

GORDINI III 67 0 km qualq. côr c/ freio a disco. Vendo por 4 500 (facilitados) e mais 16x145. Ac. ofertas. Tel. 34-0202, ou à vista 6 400.

GORDINI 66, II, c/ 11 mil km, cinza-madrugada, estepe não foi no chão, unico dono, carro de professora. Facilito. Rua Haddock Lobo, 335.

GORDINI 64, mod. 1093, lindíssimo, 1 000 entrada, troco p/ Dauphine. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

GORDINI 66 — 3 950,00 — 24 mil km; muito bom de estado, ver Avenida Franklin Roosevelt 84, fundos, com o guardador. Placa GB 25 90 08.

GORDINI 64 — Azul, excelente estado, radio Telespark capas, calhas, tapetes etc. pouco rodado. Avenida Calogeras 7, c| guardador.

GORDINI 1965 e 1964 — Ambos equipados e revisados, mecânica ótima — Troco e financio — R. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

GORDINI III, zero km, NCr$ .. 125,00, sem juros nem entrada — TANIA S. A. — Av. Princesa Isabel, 481 — Junto ao Túnel Nôvo — Estacionamento próprio.

GORDINI 65 — Em ótimo estado. Entrada NCr$ 1 800,00 saldo em prestações de NCr$ 250,00 mensais. Tânia S|A. Av. Princesa Isabel, 481 — Junto ao Tunel Novo. Estacionamento próprio.

GORDINI 63 — Ult. série, em ótimo estado geral, pneus novos. Rua Desembargador Izidro, 145, ap. 306.

GORDINI TEIMOSO 65 — Vende-se, ótimo estado, com rádio. Sinal NCr$ 2 000,00, saldo financiado Caixa Econômica. Tratar R. Conde de Bonfim, 527, ap. 101, das 14 às 18 horas.

GORDINI 64 — Tipo 1093, em ótimo estado. Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

HUDSON 52 — Coupé, NCr$ .... 1 100, mecânica, pintura etc. 100 por cento. Troco, compro, financio 50%. Av. Maracanã, 640.

ITAMARATY 1966 — Inteiramente revisado em nossas oficinas. Garantia de novo — Financiamos a longo prazo com módica entrada. Tânia S|A|. Av. Princeza Isabel, 481 — Estacionamento próprio.

ITAMARATI 1966 — Vermelho, c| pouco uso, equipado. São Francisco Xavier, 400. Tel. 36-5476.

ITAMARATI 66 — Marrom-metálico, novo, vendo ou troco. — Avenida Suburbana 122. Tel.: 28-7288.

IMPALA 61, hidramatico, 8 cil., 4 portas, freio a ar, direção hidráulica, ar quente e frio, c/ 28 mil km. Rua Haddock Lobo n.º 335.

ITAMARATY 66, côr grená, superequipado, c/ 11 mil km, c/ revisão e garantia. Vendo ou troco por carro pequeno. Rua do Bispo, 47.

ITAMARATY 66 — Estado de nôvo. — Entrada 4 500. R. São Fco. Xavier, 189.

INTERLAGOS 1963 — Conversível, excelente estado. Financio. Rua Paissandu 7.

ISABELLA 57 — Rádio original, 5 faixas, máquina ótimo estado — Sujeita a tôda prova. Vendo barato, necessita pequenos reparos de pintura e lanternagem. Ver Av. Venezuela, 27, s/ 904 — Sr. Nelio 43-9481.

IMPALA 59, equipado, 4 p. s/c V8, hidr., único dono, ótimo estado de conservação. Vendo à vista ou troco — Av. Atlântica, 2 740-102.

INTERLAGOS 62/63 — Conversível, 100% mesmo. M/oferta — Tel.: 57-0823.

INTERLAGOS, conversível, 1965 — Ótimo estado. Vendo, troco, financio até 15 meses. Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

INTERLAGOS Berlineta 1964 — Unico dono. Equipada. Vendo, troco, financio 15 meses. Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

ITAMARATY 1966 — Superequipado, estado de 0 km — Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel.: 28-3776.

ISABELA 1958 — Coupé, vinho, superequipado, ótimo estado. — Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776.

IMPALA 1961, conversível, único dono. Troco, jóia. 36-1323. — Paulinho.

ITAMARATI 66 — Vendo pouco uso, aceito troca e facilito. Telefone 57-5425.

ITAMARATI 67 — 0 quilômetro. Aceito troca carro pequeno e facilito — 57-5425.

IMPALA 61 — Vende-se, mecanico. Otimo estado. Tel. 25-8705.

ITAMARATY 66 — Vendo em excelente estado, côr grenat metálica. Tratar tel. 58-8206 — Sr. Arthur.

JK 61 — Impecável, 4 480, ao primeiro que chegar. Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

J.K. 62/63 — Rádio, ótimo, Perfeito. Preço 5 800. Rua Barata Ribeiro, 254.

JEEP 60 — Estado de novo, facilito c/ 800,00 novos. Aceito troca. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

JEEP Candango 2 — Motor na garantia. Vendo financiado c/ NCr$ 1 200,00 de entrada. Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

JEEP WILLYS 65, ótimo estado, vendo melhor oferta. Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1 735.

JEEP WILLYS 63 e um DKW Candango 61 com motor novo. Rua Sousa Barros 15, Eng. Novo. — 2 600,00 e 1 950,00. Aceito troca.

JEEP WILLYS 62 — Vendo completamente nôvo, urgente. Conde Bonfim, 42-fundos.

JEEP WILLYS 1961 — Vende-se no estado, avariado, 1 300,00 — Avenida Automóvel Club 1 769.

J.K. 1961 — Estado exc., único dono. Ver e tratar Rua Uruguai, 319.

JEEP Land Rover. Otimos pneus. Bom de tudo. Facilito com pequena entrada, resto a comb. Telefone 27-2521. Olivio.

KARMANN GHIA 1963 — Vende-se equipado — Ótimo estado geral — Preço 5 000,00. Aceita-se troca por Volks sedan — Rua Figueira de Melo, 411.

KOMBI 59 a 63 — Compro 1, de particular p| particular. Pago à vista em s| residência. — Tel. 48-7132.

KOMBI 61 sincronizada. P. pequenos reparos, urgente — NCr$ 1 800,00. R. 24 de Maio n.º 1.

KOMBIS — Alugam-se c| motorista, por hora ou km. Qualquer serviço. As melhores condições, viagens, excursões — 34-1727.

KOMBI — Compro do ano 57 a 67 qualquer estado, pago o maior preço à vista, qualquer hora. Tel. 49-8132 — Santos. (B

KOMBI — Compro de 57 a 67, pago melhor preço à vista, qualquer estado. Tel. 29-4997 — Sr. Pimentel. (B

KARMANN-GHIA 64 Rádio, capa de napa, perfeito, único dono. Av. Atlântica, 1 588 — João Carlos.

KARMANN-GHIA 63 — Equipado. Ótimo estado. Estudo troca VW sedan. Tel.: 26-8214.

KOMBI 65 DE LUXO — Um só dono. Pouco uso. Duas lindas côres. Rua Barão de Mesquita, 174.

KARMANN-GHIA 66 — Todo equipado e nôvo, 10 000 km. Vendo à vista, troco ou financ. — Av. Augusto Severo, 292-A. — Tel.: 52-8484.

KARMANN-GHIA 64 — Ouro velho, volante moderno, único dono, rádio, capas, aceito troca, fac. Av. Suburbana, 9 942. Cascadura.

KARMANN GHIA 1964 — Equipado. Vendo à vista — NCr$ .. 5 800 ou facilito com NCr$ 3 500 — único dono — Rua Décio Vilares, 330 — Tel.: 37-1977.

KOMBI 66, Std azul. est. de 0 km. Vendo, troco, facilito. R. Camerino, 81. Tel. 43-4990.

KOMBI 62 excepcional est. sem defeito a qualquer prova à vista troca e fac. c| 1 900 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

KARMANN-GHIA 1963 — Ultima série, equipadíssimo, 2 lindas côres, único dono, vendo, troco, fac. Rua Russel, 32-A — L. da Glória.

KOMBI 1960 — Luxo — Estado excelente. Pintura nova. Espetacular. Entrada de 1 800, saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

KOMBI 63 — Venha ver e levar hoje. Sujeita a q. prova. Troca p/ sedan ou financio c/ 2 200. R. Dom Meinrado, 37 — São Cristovão. Tel.: 48-6932.

KOMBI 1965 — Vendo em otimo estado. Ver na Rua Mexico, 70. Tratar na sala 1 204.

KOMBI 61 — Nova de tudo, ótimo estado, troco, facilito. — Cerqueira Daltro, 82, posto em Cascadura.

KOMBI 63 — De luxo, a mais nova do ano, aceito troca e facilito c/ 2 500. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 67 — 0 km. Tôdas as côres. Entrego emplacado em nome do comprador. Rua Barão de Mesquita, 174.

KARMANN-GHIA 66 — Superequipado. Um só dono. Última série. Sendo 1 vermelho e outro marrom terra. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

KOMBI 59 — Otimo estado, motor a tôda prova pela melhor oferta, 2 400 — Av. 28 de Setembro, 387-A — Vila Isabel.

KOMBIS — Aluga-se com motorista para pequenos fretes, entregas e viagens. Tel. 52-6938 — Ernesto.

MORRIS OXFORD, bom estado, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 10033-D — Cascadura.

MORRIS MINOR, estado bom. Vende-se, ver tratar Aurélio Valporto, 47C — M. Hermes.

MERCEDES 58 — 220-S — Superequipado, estado de nova — Vendo, troco e facilito — Av. Suburbana, 10438 — Cascadura.

MERCURY 47 — Coupê excelente estado de conservação, mec. novo, fac. c| 1 000 — Aceito troca. Av. Suburbana 9 942. Cascadura.

MORRIS 49 — Lataria 100% mecânica nova, facilito c| 500. Aceito troca. — Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

MERCEDES BENZ 1958 — Unico dono. Estado de 0 km. Vendo, troco, financio até 15 meses. Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

MERCEDES 220S, 60, gelo à vista ou troco por carro nacional de menor valor. 22-3459.

MERCEDES BENZ 250-S, 1966 — Unica à venda com direção hidráulica, assentos dianteiros individuais, rádio Becker c| antena automat — Tratar Av. Atlântica, 1536-B — Tel.: 37-5719.

MERCEDES 220-S, 60, inteiramente nova, cinza c/ forração couro vermelho, original, mecanica, documentação OK, tudo funcionando perfeitamente, rádio original c/ aparelho receptor de radiodifusão, pneus novos etc. Ver a qualquer hora na Praia de Botafogo n. 422, c/ o garagista. (Diretamente c/ proprietário). — Tel. 46-9268.

... máquina de furar de bancada. — Tratar Av. Suburbana 6 888. Pilares.

PICK-UP WILLYS 67, luxo c/ capota. Aceito troca. Ver Praia do Flamengo, 244-A. Pouco rodada. Fone 25-9776.

RURAL WILLYS 59, 60, 63. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700. Jacaré. Tel. 49-7852.

RURAL WILLYS 62, em ótimo estado, vende-se, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

RURAL 65, 4x2, tranca, rádio, pneus b. b., estado de nova. — Campo de S. Cristovão, 170.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

RURAL 4x2, 67, côr azul em perfeito estado. Vendo, troco e financio. Rua Barata Ribeiro 200-C. Cassio Muniz Veiculos S.A.

RURAL 4x2, luxo 66 — Vendo 4 200 km, com direito revisão da garantia 6 000 km, realmente estado nova, único dono financio parte. R. Catete, 274, sala 211. Tel.: 25-5521.

RURAL WILLYS 55, 4 cilindros e uma 60 que está na pintura. Rua Sousa Barros 15, Eng. Novo. — 1 650,00 e 2 500,00. Aceito troca.

RURAL WILLYS 61, NCr$ 1 250,00 2x4, quase nova. Saldo a comb. Troco, Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

RURAL WILLYS 1965 — Estado de nova. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

RURAL 1964 — Superequipada. Vendo, troco e facilito. — Rua Haddock Lobo, n.º 382. Telefone 34-2458.

RURAL 1961 — Superequipada. Vendo, troco e facilito. — Rua Haddock Lobo, n.º 382. Telefone 34-2458.

RURAL 64 sempre de um dono, supernova, vendo ou troco. Av. Suburbana, 8 390. Piedade.

ROVER 51, mecanica boa a qualquer prova, Rua Lauro Muller, 36 — Botafogo. Ver com o porteiro. Apenas 780,00 à vista.

RURAL 60 — Americana, estado impecável, qualquer prova. Entr. Cr$ 1 200, rest. a longo prazo. R. S. Franc.º Xavier, 30-A.

RURAL 64 — 4x2, estado impecável, qualquer prova. Fac. à longo prazo c| entr. de Cr$ 2 500. — R. S. Franc.º Xavier, 30-A.

RURAL WILLYS 65 — Super nova, única dono, Rua Barão de Mesquita, 174.

RURAL WILLYS 60 — Estado de novo, lataria impecável, mecanica 100%, facilito c| 1 000 novos. Av. Suburbana, 9 942. Cascadura.

RURAL 1964 — Otimo estado, 4x2, toda equipada — Vendo p/ NCr$ 4 350,00, Jorge 34-0094 — R. Pereira Nunes, 36-201 — V. Isabel.

RURAL WILLYS 59 — Estado de nova, rádio e pneus novos, troco e fac. c| 1 000 entr. Rua dos Inválidos, 90-B — Centro.

RURAL WILLYS 1961/62 — 4x2 — Motor retificado garantia. Nova. 1 500 entrada e saldo em 16 meses, à vista 2 850. R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

RURAL 60 — Tôda prova geral, vendo, troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

RURAL 1964 equipado muito nova, 4x2, azul-e-branco, vendo fac. parte. Rua Cabuçu 116 Lins — 49-5880. Sr. Porfirio.

RURAL — Compro, pagamento a vista 1964 ou 1963. Tel. — 22-4229 ou 32-5397, (comprando de particular.

RURAL 1966 4x2 — 10.000 kms rodados em estado de nova. — Financiamos a longo prazo com pequena entrada. Tânia S|A — Av. Princeza Isabel, 481 — Junto ao Tunel Novo — Estacionamento próprio.

SIMCA — Compro pagamento a vista 1964 ou 1963. Telefone: 22-4229 e 32-5397. (Comprando de particular).

SKODA 61, NCr$ 1 000 entrada bom de tudo, radio etc. Troco, compro e financio, Av. Maracanã, 640.

SCANIA VABIS — Vendo 3 cabeçotes perfeitíssimos — Telefones 49-9137 e p/f 30-2201 — Teixeira.

SIMCA 65, impecável. Entrada 2 800. Vendo R. São F. Xavier, 189.

SIMCA JANGADA 63 — Entrada 1 800. Vendo R. São Fco. Xavier, 189.

SIMCA TUFÃO 1965 — Em ótimo estado, à vista ou financiado. R. São Luís Gonzaga, 2 286.

SIMCA TUFÃO 1964 — Em bom estado de conservação à vista ou financiado. R. S. Luís Gonzaga, 2 286.

SIMCA ESPLANADA ZERO KM — Temos para pronta entrega à vista ou financiado. R. São Luís Gonzaga, 2 286. — Tel.: 48-4787.

SIMCA 61 — Equipado, 2 milhões. Rua Moreira, 406. Abolição.

SIMCA 63/64. Vende-se urgente. Nôvo. Apenas 21 km. Tratar pela manhã, Av. Copacabana 1 344 — ap. 602.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

SIMCA 64 — Estado de nova, côr gêlo vermelho. NCr$ 2 000,00, o resto a combinar, ou à vista. D. Katia. Tel. 49-2151.

SIMCA CHAMBORD 62 em ótimo est. Vendo urgente. NCr$ .... 2 630,00. Av. Guilherme Maxwell n. 445. — Bonsucesso.

SIMCA 8 — 49 — Azulzinha — Saída da reforma. 100%. Vendo à v. 820 — Aceito oferta. Rua Magalhães Couto, 71-A. Meier. 43-1101.

SIMCA 1965 — Todo equipado em estado de zero. NCr$ 2 800,00 e o saldo NCr$ 320,00 mensais. — Agência Tânia — Av. Princesa Isabel, 481. Junto ao Tunel Novo — Estacionamento próprio.

SIMCA 64 — Chambord, azul, 2 tonalidades, com tranca, todo original, estado impecável. Aceito troca. R. Toneleros n. 89, c| porteiro, Sr. Henrique.

TAXI Volks. 55, transformado 62. Vendo, rádio, pneus novos, mecânica 100%. Ver na Rua Antônio Rego 43, ap. 101. — Olaria.

TAXI GORDINI 1965 — Todo nôvo, NCr$ 2 500,00. Financio o restante. Ver Pôsto Shell. Rua Santo Cristo, 198, ou tel. 23-3250, Sr. Diogo.

TROQUE BEM — Troque por DKW VEMAG BELCAR ou Vemaguet 0 km., em condições de financiamento. Realmente espetacular que só a Nova Texas pode dar-lhe. Av. Marechal Rondon, 539 — São Francisco Xavier.

TAXIS TEXAS — Traga seu carro usado, para uma justa avaliação e receba em troca uma tranquilidade de DKW VEMAG, 0 km. Av. Marechal Rondon, 539 — São Francisco Xavier.

TAXIS DKW BELCAR — 0 km. Entregamos devidamente emplacado com entrada mínima e o saldo até 24 meses. Venha conversar conosco. Temos certeza que isto lhe interessa. Av. Marechal Rondon, 539 — São Francisco Xavier.

TAXI PLYMOUTH 48, Capelinha ou só placa e táxi. R. Gonzaga de Campos, 150, (esq. c| Av. Suburbana).

TAXI D.K.W. 66|65 — Vende-se, estado exc. Ver e tratar R. Uruguai, 319.

TAXI Gordini 1964 — Vendo ou troco por Volks 64, particular. R. Aristides Lobo, 255.

TAXI DKW ano 1963, em ótimo estado, vendo — Silveira Martins 139 — Dr. Alvaro.

TAXI Volkswagen, Capelinha, emplacado em 15|4, estado de 0k, completamente revisado, estudo financiamento. — Avenida Prado Junior, 317.

TAXI VOLKSWAGEN — Compro. Pago à vista — Prado Junior n.º 335-C.

TAXI — Carro — Compro qualquer marca. Pago na hora. Traga o carro e leve o dinheiro — Rua Emílio de Menezes, 301 — Piedade. Sr. Soares. Menos nac.

TAXI E PLACA — Vendo, faço a permuta, tenho Desp. Oficial. Dou seu carro emplacado na praça. Rua Emílio de Menezes, 301 — Piedade — Sr. Soares.

TAXI AERO WILLYS 62 — Fino trato, Susp. ferreiro Bonsucesso, troco carro nac. R. Almte. Tamandaré 47 ap. 503. Tel. 45-5459.

TAXI — Volks 62 — Vende-se. Rua S. Campos, 240 — Telefone: 37-4140 — Sr. José.

TAXI MORRIS OXF. 50 e Gordini 62, bom estado. Vendo à vista, ótimo preço. Rua André Cavalcanti 53-A, ponto de táxis.

TAXI VOLKSWAGEN 66 — Pouco rodado, equipado. Ac. troca VW. Tel. 52-5934 — Av. Mem de Sá, 173.

TAXI — Vendo Chevrolet 1959 ou só a licença e taximetro Capelinha. Rua Orestes, 13, ap. 202 — Tel.: 23-1183 — Santo Cristo.

TAXI Volks 64, Capelinha, nunca rodou na praça, 1.ª licença. Vendo e facilito parte. Rua Haddock Lobo, 335.

TAXI Volks 63, c/ radio, tranca, capas, nunca rodou na praça. 1.ª licença. Troco e facilito. Rua do Bispo, 47.

TAXI — Gordini Teimoso 1965 — Vende-se p/ 3 000, financiado, as restantes prestações c/ a Caixa Economica. Tratar no ponto de taxis no Largo da Cancela, em S. Cristovão. Placa 40-69-55.

TAXI Simca 62, pronto para rodar. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, Posto em Cascadura.

TAXI — Aero 63. Todo equipado, novo, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

TAXI Gordini 66, ult. serie, pouco rodado, DKW 64 a 67, equip. Volks etc. A menor entrada. O saldo mais suave. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

TAXI VOLKSWAGEN 1963 c| garantia entr. 3 000,00 restante em 20 meses — Ag. Viana — R. Mariz e Barros, 724 — Tel.: 48-1403 e 28-7791.

TAXI VOLKSWAGEN 1962 c| garantia — Entr. 2 500,00 rest. em 20 meses — Ag. Viana — R. Mariz e Barros, 724 — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

TAXI VOLKS 62 — Todo revisado NCr$ 5 370 ou troco por Simca 61 — Avenida Edson Passos, 87-A — Euclides. Tel.: 38-6823.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Emplacado hoje, capelinha, equipado, pneus novos, sem defeito, facilito. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

TAXI DODGE 1946 — Trabalhando bem. Vendo hoje. Entr. 850. Av. 28 de Setembro, 191-B, alfaiate. 40-5108.

TAXI VOLKSWAGEN 64, estado geral nôvo, superequipado, para exigente, único dono, permuta pronta em dias, c| Capelinha. — Entr. a partir de 3 200, rest. até 24 meses. Praça Onze, 179-A.

TAXIMETRO E PLACAS — Pago 1 700 à vista, sendo Capelinha. Rua Gen. Urquiza n. 73-201.

TAXIMETRO E PLACA — Vendo. 1 500,00, ou Chevrolet 41, 2 200,00. Rua Riachuelo n. 360.

URGENTE — VOLKS — Compro um em bom estado — De particular a particular — Pago em dinheiro na hora — Resolvo rapido — 48-1967.

VOLKSWAGEN 66, 64 e 62 — Equipados — Vendo, troco e facilito a longo prazo — Tel.: .. 48-4624 — Av. 28 de Setembro 229-A.

VOLKSWAGEN 1963 — Superequipados — Vendo, troco e facilito mais lindo da GB. Nunca bateu. Av. Heitor Beltrão, 57, ap. 301 48-7183.

VOLKSWAGEN 1962 c| garantia 1 500,00 entr. rest. em 15 meses — Ag. Viana — Rua Mariz e Barros, 724 — Tel.: 48-1403 e .... 28-7791.

VOLKSWAGEN 1967 — Equipado, vendemos à vista ou a prazo — Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724 — Tel.: 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 61 — Sinc. últ. serie com radio etc. bonito estado de conservação, Tel. 47-9961, Sr. Antônio.

VOLKSWAGEN — Compro. Pagamento a vista de 1959 a 1965 Tel.: 22-4229 ou 32-5397, (comprando de particular).

VOLKS 66 — Cinza-pérola, todo equipado para radio, vendo ou troco. Avenida Suburbana, 122 — Tel. 28-7288.

VOLKSWAGEN 63, radio, capa napa, estado de novo, NCr$ 3 950. R. Haddock Lobo, 66. Cruz ou Tuninho.

VOLKSWAGEN 60, excelente radio etc., entrada NCr$ 1 500 saldo a combinar. Av. Maracanã n. 640.

VOLKSWAGEN 1967 — Só fêz a primeira revisão. Vendo ou troco. Paissandu 7.

VOLKSWAGEN 63, últ. série, excelente. Fac. c/ 2 200. Troco — Saldo até 18 m. R. 24 de Maio 19, fundos. T. 28-7512 — São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 56 | 62 | 63 |65 | 66. Impecável estado geral. — Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700. Jacaré. Telefone: 49-7852.

VOLKSWAGEN 64 — 4 350,00. Equipado, estado de nôvo. Av. Prado Júnior, 135, com o Sr. Antônio.

VOLKS — Plano p| func. BB, um mês v. paga outro não. NCr$ 190,00. Grupos de 40 sem parcelas, gratificação. 23-3289 — Sr. Lameu.

VOLKS 60 a 65 — Compro em bom estado. Pago à vista — R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKS 66 — Pérola e vinho, superequipados, 13 000 e 14 000 km, excelentes carros. Av. Nova Iorque, 212-A, Bar Bonsucesso, ac. troca.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos. Pago e dinheiro — Tel. 29-1738, de dia. 34-0468, à noite.

VOLKS — Compro 1 de particular p| uso próprio — Pago e dinheiro em s| domicílio — Tel. 48-7132.

VOLKS 1963, NCr$ 3 850, todo equipado. Radio, tela larga. Rua Belfort Roxo, 129 — Lido.

VOLKSWAGEN 66, 2.a serie c/ 6 mil km. Radio 3 faixas, capas Vulcron, entr. 3 400, mais 13 de 399 e troco. R. Laranjeiras, 122-A — 25-3953.

VOLKSWAGEN 63, c/ radio Blaupunkt, capas etc. Entr. 2 350, mais 12 de 275 e troco. R. Laranjeiras, 122-A, 25-3935.

VOLKS 59 ou 60 — Permuto terreno 1 065m2, Jardim Guaratiba. Campo Grande por carro retro. 38-3587 Kuri até 11h.

VOLKS 59, todo equipado. Estado de nôvo. Vendo com 1 500 de entrada. Ocasião. R. Dr. Garnier 261 — Rocha.

VOLKSWAGEN 67 — OK, modêlo 1 300, diversas côres, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VEMAGUETE 1963 — Equipado, em ótimo estado, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 59 — Todo alemão, vende-se, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN — Temos várias, todos em estado de novos, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 66 — Modêlo 67, ainda na garantia, vende-se, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKS — Vendem-se dois — Um 65 outro 1 300 — pela melhor oferta à vista — Rua Conde de Agrolongo 59 — Penha.

VOLKSWAGEN ANO 1966 — Côr pérola, equipado (novinho), NCr$ 5.650,00. Troco por Vemaguet 1960 a 1962 — Rua Monjolo, 285 — Pitangueira, Governador.

VOLKSWAGEN — Compro de particular p/meu uso. Qualquer ano. Pago à vista, na hora. Melhor preço. Negócio rápido. Tel. 48-8572.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

VOLKSWAGEN 67 Tigre 0 km — Vendo. Aceito troca Volks 63 em diante. Tel.: 48-8572.

VOLKS 67 — Grená — Zero mesmo c| toda garantia de fábrica. Vindo em carreta. Troco e financio. Barata Ribeiro, 147.

VOLKSWAGEN 1963 — 2 200, radio, tranca, capa napa etc., mecanica tinindo. Saldo a prazo — Barata Ribeiro, 147.

VENDEM-SE cabina e carroçeria FNM usada. Tratar na Av. Brasil 15.146 com Sr. Pinheiro.

VENDE-SE um Packard Cripes 54 mecanico em perfeito estado e funcionamento, único dono, vendo a vista ou financiado, endereço Sanatório 61 s| 204. Tel. 29-8903 (Cascadura).

VOLKS 64 equip. radio, capas. B. branca mec. Est. 0 km. Rua Santa Luiza n. 53 — Maracanã.

... Clovis no açougue.

VOLKSWAGEN 1966, estado de zero, único dono, superequipado, vendo, troco e financio 15 meses. Siqueira Campos, 23-A. — 36-3435.

VOLKSWAGEN 1964, táxi Cap., equipado, troco, facilito. 36-1323 — Paulinho.

VOLKS, 66, vinho, equipado, nôvo, ocasião, urgente. Aceito oferta. Rua Mar. Mascarenhas de Morais, 25-A — Copac.

VOLKSWAGEN 65, últ. série, rádio, c. napa, ótimo est. conservação. Av. Copacabana 395-1201.

VOLKS 62 — Todo equipado, mecânica a toda prova. Vendo à vista ou finac. Av. Augusto Severo, 292-A — Tel.: 52-8484.

VOLKSWAGEN 1965/66 — Vinho, superequipado, pouco rodado. — Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776.

VOLKSWAGEN 1963 — Cerâmica, superequipado, máquina 0 km. — Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 328. Tel.: 28-3776.

VOLKSWAGEN 1966 — Pouco rodado, superequipado, estado de nôvo — Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLVO 52 - 444. Pintura. Pafamento novos. Vendo à vista. — Rua Aguiar, 77-A — Telefone: 34-0085.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, n.º 382. Telefone 34-2458.

VOLKSWAGEN 1964. Vermelho vinho, superequipado, pouco rodado, ótimo estado de conservação. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado, pouco rodado, estado excepcional. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1961 — Sincronizado, 3.ª série, superequipado, ceramica, unico dono, medico, todo original, conservadíssimo, financio parte. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 65, 64 e 63. Todos excepcional estado, vendo à vista ou financio parte. Rua do Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VENDE-SE um calhambeque, todo reformado, preço de ocasião, NCr$ 700,00. Rua da Passagem, 146, loja D, até às 13 horas.

VENDE-SE um Volks 61, superequipado. Ver e tratar na Rua da Passagem, 146, loja D, até às 13 horas.

VOLKSWAGEN 67 (1 300) 9 000 km, perola, à vista 6 850. Rua Fernando Osorio, 19-401, Telefone 25-2960.

VOLKSWAGEN 1964 — 3a. série, estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. Equipado. Vendo ou troco menor valor. — Barão de Mesquita, 129.

VOLKS 65 — Equipado, estado de 0 km, um só dono — Aceito troca — Rua Lôbo Júnior, 918 — Pôsto, com Naval.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Todos 100%. Troco e facilito, com Cr$ 1 500 e o saldo em 18 meses. AUTO-PRAZO, Conde de Bonfim, 645-B — Tels.: 38-1135 e 38-2291.

VOLKS 66 — Nôvo, 16 000 km rodados. Vende-se à vista. Av. Rui Barbosa, 300 — Tratar com o porteiro.

VOLKS 66-67 — Superequipado — 6 000 km, rádio AM-FM importado, côr vinho, uma jóia. Vendo urgente — Barata Ribeiro, 334, ap. 301.

VOLKS 62 — Unico dono, azul golfo, c| radio All Transistor, pneus novos, tranca, capas de napa, não têm batida. Rua General Polidoro, 288 c| 12.

VOLKSWAGEN 62, mod. 63 — Cerâmica, todo equipado, tela larga cromada, rádio transistor. Troco ou financio. Tenho Gordini 63 muito bom. Financio. Rua Anita Garibaldi n. 25-202. Tel. 36-4943.

VENDE-SE Volks 65 — Equipado, tela larga, rádio 3 ondas, quase 0 Km. Tratar Estacionamento Av. Rodrigues Alves, pegado à Estação Rodoviária., das 9 às 14 horas. Procurar Sr. Cícero.

VOLKS 62 — O mais nôvo da GB todo equipado, vendo, troco, facilito. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

VOLVO 1951 — Estado de 0 km. Vendo c/ pequena entrada e saldo até 15 meses. Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

VOLKSWAGEN 63 equipado com tranca, capas, radio etc. Rua Bonsucesso 404. Bar Kaki.

VOLKSWAGEN 1963, 1964 e 1965 — Todos equipados. Vendo, troco, financio em 15 meses. Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

VOLKSWAGEN 66/64, est. de OK. Ver para crer. Tem 1 000 000 em equipamentos, uma verdadeira jóia — Ver à Rua Alzira Brandão, 355 — Tel.: 48-3767.

VOLKS 62 — Ult. série, um só dono, excelente estado. Fac. a longo prazo, c| entr. de Cr$ 2 000. R. S. Franc.º Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 60 — Superequipado, excelente estado. — Rua Barão de Mesquita, 174.

VEMAGUET 59 — Vende-se em perfeito estado, equipado, com rádio. Aceitam-se ofertas. Ver e tratar Rua Major Medeiros, 286 — Irajá.

VOLKS 65 — Ótimo estado, lataria impecável, mecânica 100%, troco e facilito. Ver na Av. Suburbana 9991-C|D — Cascadura.

VOLKS 1966 com 25 000 km — Vendo, troco e facilito. Suburbana, 9 991 A e B. Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 castor zero km vendo, troco, facilito. Suburbana, 9 991 A e B. Cascadura.

VOLKSWAGEN 59 e 60 — Cr$ .. 1 190,00 quase novos, equip. — Saldo a comb. — Troco — Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 62 — 1 290,00 — quase novo, equip., varias côres. Saldo a comb. — Troco — R. S. Francisco Xavier, 342 - Maracanã.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado c| rádio, frisos etc. Vendo NCr$ .. 4 300,00 — Rua Voluntários da Pátria, 46-B — Tel.: 26-9065.

VOLKS 61 em ótimo estado de conservação. Rua Muniz Barreto, 74, ap. 102 — Botafogo.

VOLKS 61 — Sincronizado, com rádio, p. banda branca. Troco por Volks. 63. Fac. Tel. 27-2521 — Manoel.

VOLKSWAGEN 1966 — 9 000km — Cr$ 5 800,00. Rua Washington Luís, 51 c. porteiro.

VOLKSWAGEN 1964 — Excelente estado, última série, financio — Rua Paissandu 7.

VOLKSWAGEN 60 todo equipado maquina na garantia. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim, 55-A.

VOLKSWAGEN 65 e 61 superequipados estado de novos. Troco, facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 67 0 km de 46 HP varias cores toda a garantia. Troco, facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 1966 — Azul, superequipado, pneus b.b. excelente est. a vista. Tel. 48-0962.

VOLKSWAGEN 1964 3.ª serie, verde amazonas, superequipado, excepcional est. a vista. Rua Felipe Camarão, 138. 48-0962.

VENDEM-SE dois ônibus de colégio, marca Chevrolet em ótimo estado — Rua Francisco Otaviano n. 131.

VOLVO 50 vendo em otimo estado, com radio e mecânica 100% ótimo preço a vista. Troco e facilito até 20 meses. Rua Teodoro da Silva 419-A.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo em ótimo estado, equipado. Apenas 4 550,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo, otimo estado, superequipado. Apenas 3 900,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

VOLKSWAGEN 65 vendo em otimo estado e equipado, apenas 4 880. Rua Teodoro da Silva, n. 419-A. Troco.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo em otimo estado, apenas 5 750,00. Rua Teodoro da Silva 419-A. Troco.

VOLKSWAGEN 1966, 961, 960, 959. Tenho (8), O.K. 46 HP e outros com pouco uso, particular, equipadíssimos, div. côres, revisados, vendo, troco, fac. R. Russel, 32. A. L. da Glória.

VOLKS 67 OK bege Nilo troco e fac. c| 4 000 ent. s. 18 m. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 65 est. de nôvo mecânica a qualquer prova à vista troco e fac. c| 2 700 ent. s. 18 m. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 66 est. de nôvo equip. azul atlânt. à vista troco e fac. c| 3 000 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 61 — Azul, rádio teclas, único dono, motor retif. carro bonito c| 3 100 fac. c| 2 000 — São Franc. Xavier, 884-F.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo à vista, em bom estado. Rua General Belegard, 150-B.

VOLKSWAGEN 62 perfeito estado de conservação — Rua Domingos Ferreira, 242-B — Tel. 36-6598.

VW 62 — Equipado — carro de muito trato. Mecânica nova. NCr$ 2 000,00 entrada. Saldo a combinar — Tel. 26-8214.

VW 65 — Muito bem equipado. Unico dono. Pouco rodado NCr$ 5 100,00 — Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 1960, 1965, 1966, 1967 — Novos — Equipados. Poucos km. Várias côres. Entrada a partir de 1 800, saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33 — Telefone 22-7036.

VOLKSWAGEN 1967 — Tigre — 0 km — Várias côres. Pronta entrega. Financio em 16 meses. — Aceito trocas. Rua Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

VEMAGUETE 1964 — Em perfeito estado, pneus faixa branca novos, NCr$ 2 200 de entrada e o saldo NCr$ 280,00 mensais. Agência Tânia. Av. Princeza Isabel, 481 — Junto ao Tunel Novo.

VOLKSWAGEN 1966 — Vermelho, superequipado, com 7 mil km autênticos. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VEMAGUET DKW 57 alemã, ótimo estado, mecânica 100%. Rua Gonzaga Bastos, 209 — 34-2246.

VOLKSWAGEN 1966 — Côr azul. Vendo sòmente hoje das 14 às 17 horas. Preço único 5 700 cruzeiros novos. Rua República do Peru, 72 — Sr. Paulo Cezar. Copacabana.

VOLKSWAGEN 1963 — Máquina na garantia, pintura e pneus novos, troco e financio. R. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 61, ótimo estado. Vendo melhor oferta. Rua Guatemala n. 368 — Bar — Penha.

WILLYS com sua confortável AMBULÂNCIA

e tôda a linha de UTILITÁRIOS, V. encontra, com tôdas as facilidades, na

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Cesário de Melo, 953
Campo Grande - Tels. 1010 - CETEL 94-1171
Praia do Flamengo, 244
Lojas A e B - Tel. 25-9776

Alugue e dirija você mesmo

Volkswagen c| ou sem motorista para passeio ou negócio, equipados, c| rádio, capas etc. Praça Demétrio Ribeiro, 99 — Tel.: 36-7766, logo na saída do T. Nôvo.

Automóveis

FINANCIAMENTO

Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses — Av. Mem de Sá, 48.

Aluga-se Volkswagen

AERO WILLYS SEDAN E KOMBI 66 E 67

Diner's Realtur e Interlar — Prado Júnior, 335-C. 57-7034 - 57-8705 - 36-2128.

Galaxie 500

Marfim Estofamento Pergaminho. Vendo ou troco carro menor valor. Rua Mariz e Barros, 1021 Sr. Sebastião.

Impala 1963

VOLKS 65 e AERO 63
ITAMARATY 66
JK 62 e DKW 61
DAUPHINE 64

Novos, revisados, equipados, troco e facilito. R. São F. Xavier, 102. Tel. 48-3396. (P

JK 1966

AINDA NA GARANTIA

Bem equipado. Vendo ou troco por Volkswagen 1967. Informações tel. 32-5112 ou 32-6101 — Dr. Guilherme ou c| telefonista.

Locadora Júnior aluga

Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's, Realtur, Interlar.

Mustang 67

Vendo ou troco carro menor valor. Rua Barão de Pirassinunga, n.º 4.

Impala 1963

4 portas, nôvo, 6 cil. hidra. dir. hidráu., f. ar, doc. em baixada. Vendo. R. São F. Xavier, 107. (P

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO FORD F-600, 56, toda prova, melhor oferta. R. João Romariz, 119, Ramos. Tel. 30-9684.

CAMINHÃO CHEVROLET 64 e 61, todos revisados, tôda prova, vendo, troco, fac. R. João Romariz, 119, Ramos. Tel. 30-9684.

CAMINHÃO Chevrolet 58, estado geral, bom, vendo e facilito. R. Uranos, 1 180 —

CAMINHÃO Chevrolet 63, última série, magnífico estado, tôda prova, vendo, troco, fac. — Rua João Romariz n. 119, Ramos. — Tel. 30-9684.

CAMINHÃO INTERNATIONAL — Carga, aberto. Vende-se por 1 500 à vista. — Rua Júlio do Carmo, n. 48 — Sr. Jaime.

CAMINHÃO FNM 62 com trucão, cabine amassada, sem carroceria e sem pneus. Av. Rodrigues Alves, 539 — Tel. 23-0991.

CAMINHÃO Chevrolet 60 — Vendo ou troco por carro menor. Ver no Largo do Bicão esquina da Rua Brandura — Vila da Penha.

FNM ANO 1958 — Vendem-se 2 cavalos mecânicos, inclusive sobressalentes novos. Ver no Dept. de Transportes da Minasgás, no quilômetro um e meio da Rio-Petrópolis, defronte ao Pôsto da Polícia Rodoviária Federal.

VENDE-SE um caminhão basculante Chevrolet 52. NCr$ 3 000 à vista ou 2 000 com 8 x 200. Ver e tratar na Rua Retiro dos Artistas n. 410, ap. 201, com Luís.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet Brasil 58, Aero Willys 63 — Rua Artidoro da Costa 44/102. Falar c/Sr. Roberto.

AUTOPEÇAS E REVEND.

CAIXA DE MUDANÇA completa de Chevrolet 1949 a 1954, vendo. — R. Ferdinando Laboriau, 45, Muda. Tel. 58-5987.

CARROCERIA NOVA, sem uso, vendo com 7,60 de comp. e 2,60 de largura. Informações pelo tel. 23-0991.

FNM Cavalo Mecanico, em otimo estado, traço mecânico. Entrada NCr$ 4 000,00. Troco por carro ou caminhão nacional recebendo volta à vista. Ver Rua Atilio Parim n. 362 — Jardim América. Tel. 26-0302 e 31-2848.

FNM — Vende-se, Cabine, carroceria e diferencial. Rua Apia 466 — V. da Penha.

RADIO AUTOMOVEL — Vendo — Plymouth ou Dodge 49 a 50, original — NCr$ 60,00 — Rua Haddock Lôbo, 66. Tel.: 48-4300.

PEÇAS DE CADILLAC — Vendo também tenho tôda parte da lataria — Jorge 34-0094.

TAXIMETRO — Capelinha, vendo, e uma Mercury 51. Praça V. Carvalho — Relojoaria.

TAXIMETRO G. Vozary — Vendo Cr$ 400 à vista. Tel. 22-5558.

VENDO vitrola estéreo de fita USA, n/ embalagem, mod. luxo, rádio Blaupunkt c| 5 teclas. — Tel. 36-2785.

OFICINAS

OFICINA VOLKS — Vende-se com estoque, ótimo contrato comporta 9 carros. Botafogo — Tel. 26-0299.

OFICINA MECÂNICA — Vende-se. Rua Leopoldina Rêgo n.º 310 — Olaria.

OFICINA MECANICA — Passa-se contrato novo. Preço c| entrada a combinar. Estrada do Timbó 171-A. Tel. 27-0676.

MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA — Vende-se urgente. Av. Suburbana, 7935, loja — Piedade — GB.

MOTOCICLETA Royal Enfield. — Bem equipada, vendo ou troco. Aires Saldanha 92, com José.

VESPA — Vende-se na Rua General Cristovão Barcelos 11 — Laranjeiras — Mário.

VESPA 60, maquina nova, vendo, troco, por joias ou TV. Cerqueira Daltro, 82, Posto em Cascadura.

VESPAKAR 1962, carroceria aberta, estado de zero km, ótima para pequenas entregas. NCr$ 1 200,00 à vista ou financiada. Traga mecânico. Rua Gonçalves dos Santos, 168-D. Praça do Carmo.

ESPORTES E EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

BARCOS Lanchas, Botes, legalizações, transferencias etc. Despachante Franklin — 49-6183 34-4264

LANCHA 33 pés, casco americano. Forrada formica internamente. Estado de nova. 2 motores acabados de retificar. 7 beliches, mesa, geladeira, WC. Tôda equipada. Vendo urgente. Ver com marinheiro Ferreira, no Iate Clube do Rio de Janeiro. Tratar tel. 34-7858 e 22-6324 com Newton. Estuda-se parcelamento.

CAÇA E PESCA

ESPINGARDA — Compro de ar comprimido, estrangeira, em bom estado — Sr. Fernando 43-6349.